INVENTARIO

DOS

DOCUMENTOS RELATIVOS AO BRASIL

EXISTENTES NO

Archivo de Marinha e Ultramar

DE LISBOA

ORGANISADO PARA A

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

POR

Eduardo de Castro e Almeida

1º Conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa
e Director da Secção IX (Archivo de Marinha e Ultramar)

III

BAHIA

1786-1798

RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas da Bibliotheca Nacional

1914

INVENTARIO

DOS

DOCUMENTOS RELATIVOS AO BRASIL

EXISTENTES NO

Archivo de Marinha e Ultramar

DE LISBOA

ORGANISADO PARA A

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

POR

Eduardo de Castro e Almeida

1° Conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa
e Director da Secção IX (Archivo de Marinha e Ultramar)

III

BAHIA

1786-1798

RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas da Bibliotheca Nacional

1914

Extr. do Volume XXXIV dos Annaes da Bibliotheca Nacional

Edição de quinhentos exemplares

INVENTARIO
DOS
DOCUMENTOS RELATIVOS AO BRASIL
EXISTENTES
NO
Archivo de Marinha e Ultramar de Lisboa

BAHIA
CONTINUAÇÃO

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa (para Martinho de Mello e Castro), no qual participa a prisão de 6 padres Carmelitas, que tinham chegado de Pernambuco.
Bahia, 2 de janeiro de 1786. 12.001

OFFICIO do mesmo Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que relata as manifestações de regosijo que houve no seu Arcebispado, para solemnizar os desposorios dos Infantes *D. João e D. Marianna Victoria.*
Bahia, 4 de janeiro de 1786. 12.002

OFFICIO do mesmo Arcebispo para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos commissarios do Santo Officio e ás instrucções que recebera do Tribunal da Inquisição a tal respeito.
Bahia, 6 de janeiro de 1786. 12.003

OFFICIO do mesmo Arcebispo para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á secularização dos padres carmelitas e á necessidade de os obrigar a sair da Capitania, depois de concedida.
Bahia, 8 de janeiro de 1786. 12.004

OFFICIO do mesmo Arcebispo para Martinho de Mello e Castro, relativo aos Padres da Ordem do Carmo e ao pessimo comportamento de alguns religiosos.
Bahia, 8 de janeiro de 1786. 12.005

CARTA do mesmo Arcebispo para Martinho de Mello e Castro, sobre a reforma dos Padres Carmelitas e a fuga de alguns religiosos.
Bahia, 15 de janeiro de 1786. 12.006

OFFICIO da Mesa da Inspecção para Martinho de Mello e Castro, em que participa a importancia do manifesto de dinheiro que fizera o Capitão *João Pinto Franco.*
Bahia, 11 de janeiro de 1786. 12.007

CARTA do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe protesta vivos agradecimentos por diversos favores e lhe participa ter fallecido na Bahia o Vigario de S. Amaro da Purificação *D. Fulgencio da Encarnação.*
Bahia, 15 de janeiro de 1786. 12.008

OFFICIO do Vedor geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o pagamento de soldos que havia requerido *Thomé Joaquim Gonzaga Neves.*
Bahia, 15 de janeiro de 1786. 12.009

REQUERIMENTO de Thomé Joaquim Gonzaga Neves, em que pede o pagamento de soldos pelo exercicio do posto de Auditor do 2° Regimento de Infantaria da Bahia.
(Annexo ao n. 12.009). 12.010

REQUERIMENTO de Thomé Joaquim Gonzaga Neves, em que pede certidão da data da sua nomeação de Auditor do 2° Regimento de Infantaria da Bahia.
Copia. (Annexo ao n. 12.009). 12.011

CERTIDÃO na qual Joaquim Miguel Lopes de Lavre attesta que *Thomé Joaquim Gonzaga Neves* fôra nomeado Auditor em 3 de setembro de 1775 e que a respectiva patente tivera confirmação regia.
Lisboa, 9 de julho de 1782. *Copia. (Annexa ao n.* 12.009). 12.012

ATTESTADO do Marquez de Lavradio, Vice-Rei do Brasil, no qual declara ter nomeado *Thomé Joaquim Gonzaga Neves* Auditor do 2° Regimento de Infantaria da Bahia, quando este estivera destacado no Rio de Janeiro, e os serviços que como tal havia prestado.
Rio de Janeiro, 2 de março de 1779. *Copia. (Annexo ao n.* 12.009). 12.013

CARTA patente de confirmação regia de Thomé Joaquim Gonzaga Neves no posto de Auditor do 2° Regimento de Infantaria da Bahia, com a graduação de capitão aggregado.
Lisboa, 20 de novembro de 1781. *Copia. (Annexa ao n.* 12.009). 12.014

REQUERIMENTO do Audictor Thomé Joaquim Gonzaga Neves no qual pede certidão do pagamento de soldos que lhe foram abonados.
Copia. (Annexo ao n. 12.009). 12.015

CERTIDÃO do Commissario Pagador da Thesouraria Geral das Tropas do Rio de Janeiro, Domingos de Sousa Coelho Caldas, sobre o pagamento de soldos do Auditor *Thomé Joaquim Gonzaga Neves.*
Rio de Janeiro, 7 de julho de 1783. *Copia. (Annexa ao n.* 12.009). 12.016

INFORMAÇÃO do Escrivão da Vedoria Antonio Cordeiro Villaça, sobre o requerimento de *Thomé Joaquim Gonzaga Neves.*
Bahia, 27 de outubro de 1784. *Copia. (Annexa ao n.* 12.009). 12.017

INFORMAÇÃO do Vedor Geral José Venancio de Seixas, sobre o mesmo requerimento.
Bahia, 30 de outubro de 1784. *Copia. (Annexa ao n.* 12.009). 12.018

DESPACHO do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual defere o pedido de *Thomé Joaquim Gonzaga Neves* exarado no mesmo requerimento.
Bahia, 11 de dezembro de 1785. *Copia. (Annexo ao n.* 12.009). 12.019

OFFICIO do Vedor Geral José Venancio Seixas, para Martinho de Mello e Castro, no qual informa circumstanciadamente sobre os soldos que se pagavam indevidamente a alguns ajudantes auxiliares do Regimento dos Uteis e do Regimento de Cavallaria Auxiliar.
Bahia, 16 de janeiro de 1786. 12.020

CARTA regia, pela qual se mandou alistar todos os moradores da Capitania da Bahia, que podessem servir nas tropas auxiliares e organizar os *Terços auxiliares* em cada uma das comarcas, sob o commando de um sargento-mór, escolhido entre os officiaes das tropas pagas.
Ajuda, 22 de março de 1766. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020). 12.021

OFFICIO do Ministro e Secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado para o Governador de Pernambuco, sobre o provimento dos postos dos Ajudantes dos corpos auxiliares e o pagamento dos respectivos soldos.
Ajuda, 30 de maio de 1767. *Copia. (Annexo ao n.* 12.020).
(Segue a copia do aviso regio de 3 *de outubro de* 1760 *fixando os soldos dos Ajudantes auxiliares).* 12.022

REQUERIMENTO de João de Sant'Anna e Silva, Ajudante do Regimento Auxiliar dos *Uteis*, em que pede o pagamento do soldo mensal de 12:000 rs.
Copia. (Annexo ao n. 12.020). 12.023

INFORMAÇÃO do Escrivão da Vedoria José Goularte da Silveira, sobre o pedido exarado no requerimento anterior.
Bahia, 27 de julho de 1775. *Copia (Annexa ao n.* 12.020). 12.024

INFORMAÇÃO do Vedor Geral Rodrigo da Costa de Almeida, sobre o mesmo requerimento.
Bahia, 31 de julho de 1775. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020). 12.025

DESPACHO do Governador Manuel da Cunha Menezes, pelo qual defere o requerimento anterior do Ajudante *João de Sant'Anna e Silva.*
Bahia, 2 de setembro de 1776. *Copia. (Annexo ao n.* 12.020). 12.026

CARTA patente pela qual o Governador Manuel da Cunha Menezes proveu *Francisco Alvaro Pereira Sodré* no posto de Ajudante do Regimento de Cavallaria auauxiliar, que vagara pela reforma de *João Ferreira de Sá.*
Bahia, 22 de junho de 1776. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020). 12.027

INFORMAÇÃO do Escrivão da Vedoria José Goularte da Silveira, na qual expõe as duvidas que lhe offerecia o registo da carta patente anterior.
Bahia, 9 de julho de 1776. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020). 12.028

INFORMAÇÃO do Vedor Geral Rodrigo da Costa de Almeida, sobre o mesmo assumpto da informação antecedente.
Bahia, 10 de julho de 1776. *Copia (Annexa ao n.* 12.020). 12.029

Despacho do Governador Manuel da Cunha Menezes, em que julga insubsistentes as duvidas da Vedoria sobre o registo da carta patente de Francisco Alvares Pereira Sodré.
Bahia, 12 de julho de 1776. *Copia. (Annexo ao n.* 12.020). 12.030

Requerimento de Vicente Luiz Carneiro de Menezes, Ajudante do Regimento Auxiliar dos *Uteis*, em que pede o pagamento de soldos e o abono que precisava para a compra de um cavallo.
Copia. (Annexo ao n. 12.020). 12.031

Informação do Escrivão da Vedoria José Goularte da Silveira, sobre o requerimento anterior.
Bahia, 11 de janeiro de 1783. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020).
(Segue a informação do Vedor Geral e o despacho do Governador. 12.032

Requerimento de Vicente Luiz Carneiro de Menezes, no qual pede se lhe mande abonar 80$000 rs. para a compra de um cavallo, arreios e pistolas.
Copia. (Annexo ao n. 12.020). 12.033

Informação do Escrivão da Vedoria José Goularte da Silveira, sobre o pedido exarado no requerimento antecedente.
Bahia, 22 de janeiro de 1783. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020). 12.034

Informação do Vedor Geral José Pires de Carvalho e Albuquerque, sobre o mesmo requerimento.
Bahia, 24 de janeiro de 1783. *Copia. (Annexo ao n.* 12.020). 12.035

Requerimento de Vicente Luiz Carneiro de Menezes, no qual pede que pela Junta da Real Fazenda lhe seja dado o dinheiro para a compra do cavallo e arreios.
Copia. (Annexo ao n. 12.020). 12.036

Respostas (2) do Desembargador Procurador da Fazenda, ácerca do requerimento antecedente.
Bahia, 17 e 23 de março de 1783. 12.037—12.038

Despacho da Junta da Fazenda, pelo qual manda abonar a Vicente Luiz Carneiro de Menezes a importancia que requerera para a compra de um cavallo.
Bahia, 29 de março de 1783. *Copia. (Annexo ao n.* 12.020). 12.039

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Tenente *José Joaquim de Argolo e Queiroz*, Ajudante de Cavallaria Auxiliar, na vaga que se dera com o fallecimento de *Francisco Alvaro Pereira Sodré.*
Bahia, 11 de novembro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020). 12.040

Informação do Escrivão da Vedoria José Goularte da Silveira, na qual expõe as duvidas que lhe offerecia o registo da carta patente anterior.
Bahia, 12 de novembro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.020). 12.041

Duplicados dos documentos ns. 12.027 a 12.030, que instruem a informação antecedente.
Copias. (Annexos ao n. 12.020). 12.042—12.045

Requerimento do Ajudante João de Sant'Anna e Silva, no qual pede a certidão seguinte.
Copia. (Annexo ao n. 12.020). 12.046

Officio de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, sobre o pagamento dos soldos dos Ajudantes dos Regimentos Auxiliares.
Ajuda, 30 de maio de 1767. *Copia da certidão. (Annexa ao* 12.020). 12.047

Despacho do Vedor geral, pelo qual mandou registar as instrucções contidas no officio antecedente.
Bahia, 16 de julho de 1776. *Copia. (Annexo ao n.* 12.020). 12.048

Informação do Vedor Geral, na qual expõe as duvidas que se suscitavam sobre o pagamento dos soldos do Ajudante de Cavallaria Auxiliar *José Joaquim de Argolo e Queiroz.*
Bahia, 12 de novembro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.028). 12.049

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual mandou registar e cumprir inteiramente a referida carta patente do Ajudante *José Joaquim de Argolo e Queiroz.*
Bahia, 15 de novembro de 1785. *Copia. (Annexo n.* 12.020). 12.050

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter mandado entregar a *Maria Egypciaca* a parte que lhe pertencera numa apprehensão de fazendas, que se effectuara em resultado da sua denuncia.
Bahia, 17 de janeiro de 1786. 12.051

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a prisão dos 6 religiosos carmelitas calçados, que haviam chegado de Pernambuco.
Bahia, 17 de janeiro de 1786. 12.052

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que communica ter dado ordens terminantes ao Juiz de fóra da Cachoeira *Marcellino da Silva Pereira*, para que *Antonio Gonçalves de Aguiar* continuasse a usar da sua fazenda denominada Mamucabo.
Bahia, 17 de janeiro de 1786. 12.053

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que em todas as comarcas da Capitania se tinham festejado os desposorios dos Infantes.
Bahia, 17 de janeiro de 1786. 12.054

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre as remessas de passaros para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 17 de janeiro de 1786. 12.055

Circular do Governador D. Rodrigo José de Menezes, dirigida aos Capitães-móres das Villas da Capitania, em que lhes recommenda com interesse a remessa de passaros e outros animaes.
Bahia, 23 de novembro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.055). 12.056

Circular do mesmo Governador, dirigida ás Camaras da Capitania, sobre o mesmo assumpto do documento antecedente.
Bahia, 23 de novembro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.055). 12.057

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa que na Capitania da Bahia havia abundancia e diversas qualidades de *caruá* e que era indispensavel um naturalista para proceder ás pesquizas e exploração dos metaes.
Bahia, 18 de janeiro de 1786. 12.058

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe accusa a recepção de correspondencia sobre assumpto de serviço publico.
Bahia, 18 de janeiro de 1786. 12.059

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao grande numero de réus condemnados na pena capital que se encontravam presos nas cadeias e ás obras a que se estava procedendo para aguentar a montanha em que se achava edificada a parte alta da Cidade da Bahia, cuja planta remette, pedindo instrucções para poder continuar tão importante obra e tão indispensavel para a segurança da cidade.
Bahia, 18 de janeiro de 1786. 12.060

Perspectiva de uma parte da Cidade da Bahia, na qual se mostram os edificos comprehendidos na parte superior e inferior da cidade, algumas ruinas e o projecto de um novo paredão. Executada pelo Ajudante d'Engenheiro, *Manuel Rodrigues Teixeira.*
0m,460×0m,300. *Colorida. (Encontra-se na Collecção de mappas e plantas — Sala D. Manuel II, sob o n.* 214. Emm.).
E' uma linda planta, muito bem executada e representa uma vista muito interessante da cidade da Bahia em 1786. 12.061

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á exportação do tabaco e aos processos empregados na fiscalização, para evitar as fraudes, que continuamente se praticavam em prejuizo da Fazenda Real.
Bahia, 18 de janeiro de 1786. 12.062

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a remessa de casca de *quina branca americana*, a que se refere a seguinte carta do Ouvidor dos Ilhéos, a respeito do qual diz ser de absoluta necessidade conservar tão prestante magistrado no seu logar.
Bahia, 18 de janeiro de 1786. 12.063

Officio do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para o Governador da Bahia, em que lhe communica a remessa de cascas de plantas medicinaes, cujas propriedades relata.
Cairú, 15 de janeiro de 1786.

"Em carta de 14 de dezembro precedente foi V. Ex. servido ordenar-me, que eu auxilie ao Padre Marcellino Francisco de Mello, na descoberta e extracção de 6 arrobas d'huma casca, que o mesmo fez conhecer na Côrte e que se denomina "*Quina branca americana*",

figurando-se o referido Padre como inventor della; ordenando-me V. Ex. que da minha parte promovesse tambem este descoberto e a remessa da que fosse possivel. Fiz logo entregar ao Padre a carta de V. Ex. e lhe segurei a inteira e fiel execução da ordem de V. Ex. no auxilio que lhe offereci, que não acceitou, por ser esta extracção de semelhante casca tão facil e tão vulgar nesta comarca, que o mais pobre homem a póde fazer sem dispendio, nem trabalho.

Remetto a V. Ex. 20 arrobas da mencionada casca, da qual devo dar a V. Ex., por ora, a relação seguinte, emquanto o não faço com outra legitima e especifica discripção, que comprehenda toda a arvore donde se separa.

Ha esta casca ou cortiça geralmente conhecida n'esta Capitania dos Ilhéos com a denominação de *Cavallo de Grem*, por terem os Indios desta Nação e conquistados ou mettidos de par no principio deste seculo, os que a derão a conhecer: elles uzavão d'ella e a recommendavão como hum remedio infallivel contra toda a qualidade de febres, para fortificar o estomago e para lombrigas: extendião o seu uzo a todas as enfermidades e d'ahi lhe veio a outra mais celebre denominação de *páo para tudo*. Desde esse tempo athé hoje he frequente a sua applicação e cada hum descobre ou exaggera sua virtude: as mulheres dizem que elle lhe promove o menstro e lhe facilita os partos: já encontrei quem me affirmou ter melhorado e curado huma terrivel desuria com o uso d'esta cortiça por extracto; seja o que fôr no que elle he infallivel ou pelo menos a sua virtude recommendavel consiste em curar as febres intermittentes, sendo n'este caso a sua dose de hum quarto the hum escropulo corregido com grãos de pedra humeda crua; alguns o tem tomado em maior porção, mas com máos effeitos de lhe promover somnolencias e inebriações a que se acóde com absorventes e agoa de almeirão e rozada.

Outra casca ha em que tenho maior crença e que a experiencia mostra ser mais activa e prompta nos seus effeitos, que além de serem os mesmos do *cavallo de Grem*, he mais seguro nas febres podres e malignas e nas dôres de ventre; chamão-lhe o "*Aratingui* ou *Cavallo d'Anta*, a quem dizem que serve de remedio e de vomitivo, assim como certas ervas aos cães: seja ou não seja assim, elle he muito mais amargo, picante e tenaz; só o ha nas mattas do Rio das Contas, donde já mandei vir grande porção, satisfazendo por ora em mandar a V. Ex. essa pequena amostra..."

12.064

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação do *páo Brasil* e as informações que lhe enviara o Ouvidor dos Ilhéos ácerca do preço porque ficava cada quintal posto na Bahia, comprehendidas todas as despezas.

Bahia, 18 de janeiro de 1786. 12.065

Officio do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos e Inspector das Reaes Côrtes Francisco Nunes da Costa para o Governador da Bahia, sobre o assumpto a que se refere o anterior documento.

Camamú, 31 de dezembro de 1785. *(Annexo ao n.* 12.065). 12.066

Officio do Arcebispo D. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter fallecido repentinamente o Chantre *Jorge Corrêa Lisboa* e indica os nomes dos Padres *Francisco Pinto de Macedo*, *Ignacio de Almeida* e *José de Magalhães Teixeira* para serem providos nos logares de conegos.

Bahia, 19 de janeiro de 1786. 12.067

Informação do Desembargador Intendente geral do ouro Filippe José de Faria, sobre o exame e conferencia das guias e livros de registo das barras de ouro que deram entrada na Casa da Moeda nos annos de 1784 e 1785.

Bahia, 2 de fevereiro de 1786. 12.068

"Auto de conferencia com os livros e guias das barras de ouro vindas dos continentes mineraes desde janeiro de 1784 até dezembro de 1785."

Bahia, 16 de janeiro de 1786. *(Annexo ao n.* 12.068). 12.069

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de 6 arrobas de casca *cavallo de Grem* e as folhas, flores e fructos de certas arvores.
Bahia, 3 de fevereiro de 1786.

"...vai hum ramo com folhas, flores e fructos desta arvore (*cavallo de Grem*) para que se possa fazer com perfeição os exames precizos, e em hum vidro com espirito 2 fructos da dita arvore e assevero a V. Ex. que a folha e a flôr ainda tem maior amargo, que a propria casca.

Em outra ancoreta vae hum pomo em espirito, a que chamão *Jaca*, que posto não he dos maiores, elle serve de sustentação da plebe desta Capitania, na falta do necessario sustento, e a experiencia tem mostrado, que he bastantemente substancial, mas igualmente indigesta.

Os 3 saccos, que o mesmo Mestre fará entregar a V. Ex., são de folhas de varias arvores, das quaes se servem os marceneiros para lixar as obras e certamente que a sua lixa he finissima e supre na falta da que vem da Europa..."

12.070

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás diligencias a que mandara proceder para a apprehensão do *páo Brazil*, que criminosamente fôra extraviado, e que deram a prisão dos réus compromettidos neste delicto.
Bahia, 3 de fevereiro de 1786. 12.071

Officio do Arcebispo D. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a escolha do Visitador e Presidente do Capitulo dos Padres Capuchos, que se devia realizar no proximo mez de dezembro.
Bahia, 3 de janeiro de 1786. 12.072

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, ácerca do assumpto de que trata o seguinte officio do Presidente da Mesa de Inspecção.
Bahia, 3 de fevereiro de 1786. 12.073

Informação do valor da carga de tabaco que transportava a Corveta *N. S. da Conceição, S. José e Almas*, do Mestre *João da Silva Cordeiro*, para com elle negociar na Costa da Mina.
S. d. (Annexa ao n. 12.073). 12.074

Relação dos mangotes de tabaco, que no anno de 1786 sahiram do Jardim do Tabaco de Lisboa para a Costa da Mina e outros portos, carregados em navios estrangeiros.
(Annexa ao n. 12.073). 12.075

Informação sobre o valor dos mangotes que no anno de 1786 sahiram do Jardim do Tabaco de Lisboa.
(Annexa ao n. 12.073). 12.076

Officio do Provedor da Alfandega e Presidente da Mesa da Inspecção Filippe José de Faria, em que participa ao Governador ter declarado *João da Silva Cordeiro* de haver sido obrigado pelos inglezes, no alto mar, a vender-lhes a carga de tabaco que levava para commerciar na Costa da Mina.
Bahia, 3 de setembro de 1785. *(Annexo ao n.* 12.073). 12.077

Lettras de cambio (2) saccadas pelos capitães Inglezes Henrique Brun e Guilherme Feilde, sobre Londres, para pagamento dos tabacos comprados ao Mestre da

Corveta portugueza *N. S. da Conceição, S. José e Almas, João da Silva Cordeiro.*

Mina, 30 de maio de 1785. *(Annexas ao n.* 12.077). 12.078—12.079

Auto das declarações que o Mestre João da Silva Cordeiro prestara perante a Mesa da Inspecção, sobre a venda forçada, que fizera aos inglezes, dos tabacos que levava para a Costa da Mina.

Bahia, 2 de setembro de 1785. *Certidão. (Annexo ao n.* 12.077). 12.080

Autos da justificação que João da Silva Cordeiro requerera sobre os factos referidos no documento antecedente.

(Annexos ao n. 12.077). 12.081

Officio da Mesa da Inspecção para Martinho de Mello e Castro, em que dá parte do manifesto que o Capitão *Bernardino de Senna e Almeida* fizera do dinheiro que levava para Lisboa, por conta de differentes pessoas.

Bahia, 3 de fevereiro de 1786. 12.082

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de *páo Brasil* pela Galera *N. S. da Nazareth e S. Miguel,* do Capitão *Bernardino de Senna e Almeida.*

Bahia, 4 de fevereiro de 1786. 12.083

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre o alvitre para a creação da Villa, a que se refere o documento seguinte.

Bahia, 4 de fevereiro de 1786. 12.084

Officio do Ouvidor da Comarca da Bahia, Francisco Vicente Vianna, para o Governador da Capitania, no qual mostra a conveniencia de se crear uma nova villa no logar do Senhor do Bomfim, na freguezia da Matta de S. João.

Bahia, 4 de setembro de 1785. *(Annexo ao n.* 12.084).

"A necessidade que eu tenho de pôr na presença de V. Ex. aquelles meios, que me parecem mais proprios para o bom regimen dos povos, que tem a felicidade de viverem debaixo do utilissimo governo de V. Ex., para cortar pelas raizes os males, que grassão naquellas populações, em que a justiça não he conhecida por falta de pessoas, que administrem, me movem a representar a V. Ex., que na distancia que vae desta Cidade athe o lugar da freguezia da Matta de S. João, por invocação o *Senhor do Bomfim,* se comprehendem 16 legoas, nas quaes vivem muitas pessoas capazes de exercer os empregos, que constituem huma republica, onde os povos vão buscar o remedio, de que necessitão, tanto para cobrarem aquillo que se lhes dever, como para que a justiça faça todo o seu dever, evitando os vadios, facinorozos e réos de grandes delictos, que procurão viver nesse mesmo lugar, por se considerarem livres, de que a mesma tenha com elles aquelle procedimento, que he recommendado pelas leis de S. Magestade.

N'esta freguezia, Exmo. Sr., está a povoação chamada da *Matta de S. João,* que contem em si mais de 300 fogos unidos; e no seu terreno se faz a grande feira dos gados, que entrão semenariamente para sustentação de toda esta Cidade e seu reconcavo e deste importantissimo ramo de negocio procede o serem innumeraveis as pessoas, que concorrem a ella e habitão na sua vizinhança: além d'isto tem hum engenho de fabricar assucar e outro, posto que já fôra da freguezia, comtudo muito perto do primeiro, que só distão hum do outro 2 legoas; e ambos de grande força, com muita escravatura, lavradores de cannas e tabacos, que todos necessitão do beneficio da justiça para não sahirem das suas cazas e virem de tão longe a esta Cidade, procurar o recurso, de que necessitão.

Deste concurso de gente, que concorre para a feira de todos os lugares adjacentes e sertões, rezulta viverem muitos facinorozos destemidos e faltos de obediencia ás leis, que

valendo-se da falta da mesma justiça, que os puna, fazem da dita freguezia o azilo das suas maldades.

E porque só por meio da mesma justiça he que se póde evacuar a dita freguezia dessas mesmas pessoas e haverem officiaes, que occorrão ás desordens, que elles cauzão: Sou de parecer, que haja V. Ex. de pôr na prezença de S. M. a grande necessidade, que ha de se estabelecer huma villa no mesmo pé, em que se achão as mais desta comarca, para reger aquelles povos, separar os máos dos bons, e conservar-se aquella paz, que recommendão ás leis.

A sua situação nos prezenta hum bello terreno para o estabelecimento da mesma villa, por ser livre de montes, de hum plano extenso, abundante de agoas, de farinhas, pelas muitas roças que ha nos seus arredores, e de carnes, por lhe ficar proxima a feira grande; e o seu termo póde ficar muito extenso, tirando-se não só do da Cidade, que he dilatado, mas tambem do da Villa de S. Francisco de Sergipe do Conde, igualmente grande, que por aquella parte excede a 20 lgoas, cujas longitudes torna innuteis as piisimas providencias, que as leis estabelecem contra os delinquentes, por chegarem sempre tarde ao conhecimento da justiça as suas maldades.

Para se erigir a Camara ha naquelle lugar e suas vizinhanças pessoas benemeritas, abundantes e capazes de exercerem os empregos da sua governança e de fiscalizarem a Fazenda Real, principalmente pelo que respeita ao importantissimo artigo do subsidio litterario imposto nas carnes, cujos extravios tanto custa a vedar e comtudo não deixa de ser consideravel; e desta sorte se evita tambem o mesmo que acabo de prezencear no Tenente do 2º Regimento desta Praça *Manuel Henriques de Carvalho*, pois que achando-se por ordem de V. Ex. na mesma feira para vigiar sobre as extorsões dos gados, que occasionavão as continuadas fomes, que experimentavão os moradores desta Cidade, foi gravissimamente insultado por homens faltos de piedade, temor de Deus e das leis, chegando a descarregar-lhe tantos golpes, quantos forão os que eu examinei quando procedi á devassa por ordem de V. Ex.

Elle só por huma particular providencia do Altissimo póde escapar do cruel projecto dos aggressores deste gravissimo delicto, por serem as feridas feitas nas partes mais nobres do corpo e se houve quem se atrevesse a atacar ao mesmo official que V. Ex. havia mandado para aquelle lugar em beneficio do publico e das rendas do Senado da Camara desta Cidade, como não serão insultadas as outras pessoas, que alli vivem? Em huma palavra, Exmo. Sr., a *Matta* não se póde conservar sem o respeito da justiça..."

12.085

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe dá parte das providencias que adoptara para perseguir os contrabandos que se faziam nos portos da sua Capitania, referindo as investigações que se fizeram a respeito do funccionamento das fabricas de tecidos.
Bahia, 4 de fevereiro de 1786.

"Examinando com a maior exacção de pessoas de probidade e que certamente não são capazes de faltar a verdade, apezar dos seus proprios interesses, a existencia das fabricas de seda, lã e tecidos que se participou haver nesta Capitania, se não descobrem outras fabricas que as do panno de algodão inferior, fino e superfino, que V. Ex. verá das amostras, que remetto; persuadindo-se de que o mais fino algodão he o da toalha, que remetto igualmente, na qual sendo composto o seu matiz do desfiado do linho e lã que extraem das fazendas vindas dessa Côrte, faz boa vista, mas pouco duravel. Outras peças se fabricão do proprio algodão, com as colchas e redes com igual ou inferior matiz composto dos fios de baetas, druguetes e linho, que extraem como já disse das fazendas remettidas da nossa Côrte. Estas peças fabricadas pelas mulheres de alguns miseraveis do sertão desta Capitania apezar de grande preguiça, que domina naturalmente aos seus habitantes, são offertados a pessoas graves de quem defendem, como senhores das fazendas em que ellas habitão ou outras que a amizade as obriga a este obsequio e se não acham sem grande difficuldade estes tecidos para se comprarem, ainda que se lhes offereça grande preço. Seria impossivel que sem huma publica noticia se conservassem fabricas de tecidos de seda, lã e ouro nesta Capitania e que os proprios nacionaes o não saibão onde persistem, e quem as tem e sustente."

12.086

"REGIMENTO que durante a viagem deve observar o 1º Tenente da Companhia de Galeão do Regimento de Infantaria e artilharia da guarnição da Bahia *Rodrigo José Ferreira Lobo*, commandante do Bergantim Real *N. S. da Conceição e Sant'Anna*.
Bahia, 30 de janeiro de 1786. *(Annexo ao n. 12.086)*. 12.087

CARTA particular de José Valentim da Cunha Viegas, para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á sua chegada á Bahia, aos serviços de seu pae *Domingos João Vieira* e lhe pede para ser nomeado Administrador da Alfandega, que vagara pelo fallecimento de *Francisco Ribeiro Neves*.
Bahia, 27 de fevereiro de 1786. 12.088

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento do logar de Chantre da Sé, que vagara pelo fallecimento de *Jorge Corrêa Lisboa*.
Bahia, 9 de março de 1786. 12.089

INFORMAÇÃO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa sobre o provimento do logar de Chantre da Sé e os diversos concorrentes, na qual propõe em 1º logar o Arcediago *José de Oliveira Bessa*, em 2º o Conego *José Telles de Menezes* e em 3º o Thesoureiro *Theodosio Martins da Rocha*.
Bahia, 9 de março de 1786. *(Annexa ao n.* 19.089). 12.090

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que participa as prisões que se tinham effectuado por causa dos extravios do páo Brasil, que se praticavam na comarca de Porto Seguro.
Bahia, 12 de março de 1786. 12.091

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que participa a partida do Bergantim *N. S. da Conceição e Sant'Anna* para fiscalizar a costa do norte e evitar os contrabandos e as providencias que tomara para os varejos nos estabelecimentos e sellagem das fazendas apprehendidas.
Bahia, 16 de março de 1786. 12.092

PORTARIA do Governador Conde de Azambuja, na qual determina que o Provedor da Alfandega procedesse a varejos nos estabelecimentos e armazens de fazendas e á sellagem das que fossem apprehendidas.
Bahia, 7 de dezembro de 1766. *Copia. (Annexa ao n.* 12.092). 12.093

PORTARIA do Governador D. Rodrigo José de Menezes, sobre a sellagem das fazendas e a venda ambulante das que era prohibido vender pelo alvará de 21 de abril de 1751.
Bahia, 13 de março de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.092). 12.094

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás analyses do minerio de *cobre* que havia recebido do ouvidor da comarca da Jacobina.
Bahia, 16 de março de 1786. 12.095

CARTA do chimico Joaquim José Henriques de Paiva para o Governador da Bahia, em que lhe communica o resultado dos exames e analyses das pedras mineraes, procedentes da Serra das Borrachas, a que se refere o documento anterior.
S. d. (Annexa ao n. 12.095). 12.096

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe dá informações relativas á exportação do tabaco.
Bahia, 16 de março de 1786. 12.097

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que requisita livros-mestres para os 3 Regimentos de Infantaria.
Bahia, 16 de março de 1786. 12.098

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma porção de casca de *Anta* (ou *Arantigui)*, pelo mestre do navio *Santa Isabel, Rainha de Portugal, José Moreira do Rio.*
Bahia, 16 de março de 1786. 12.099

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o informa da quantidade de *páo Brasil* remettido para o Reino pelo navio *Santa Isabel Rainha de Portugal.*
Bahia, 16 de março de 1786. 12.100

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa de passaros e outros animaes para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 16 de março de 1786. 12.101

Relação dos passaros e animaes quadrupedes remettidos para Lisboa pelo navio *Santa Isabel Rainha de Portugal.*
Bahia, 21 de março de 1786. *(Annexa ao n.* 12.101). 12.102

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o Convento do Desterro da Bahia, referindo especialmente o escandaloso procedimento de muitas religiosas e a sua administração perdularia.
Bahia, 16 de março de 1786. 12.103

Relação das servas e acostadas forras do Convento do Desterro da Bahia e das despezas que annualmente fazia a communidade. (a) Soror *Margarida Josefa da Conceição,* Abbadessa.
(Annexa ao n. 12.103). 12.104

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a prisão do Padre Carmelita *Fr. Manuel Jeronymo.*
Bahia, 16 de março de 1786. 12.105

Carta do Capitão-mór do Itapicurú Bernardo Carvalho da Cunha para o Arcebispo da Bahia, sobre a prisão do mesmo padre Carmelita.
Itapicurú, 4 de fevereiro de 1786. *(Annexa ao n.* 12.105). 12.106

Carta particular de José da Silva Lisboa para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe agradece a sua nomeação de professor da cadeira de Philosophia e lhe offerece a copia da oração que recitara no dia do anniversario da Rainha.
Bahia, 16 de março de 1786. 12.107

In laudem Augustissimæ Reginæ nostræ Mariæ I, pro solemni natalis diei celebratione oratio, publice habita XIV kalendas Januarii anni MDCCLXXXVI. Soteropoli Brasiliensi in Regali studiorum Collegio.
Enc. *de setim côr de rosa. (Annexo ao n.* 12.107). 12.108

CARTA do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento dos postos militares e os abusos que se davam com o pagamento dos soldos dos officiaes reformados.
Bahia, 18 de março de 1786. 12.109

OFFICIO do Ministro e Secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado para o Vice-Rei Marquez de Lavradio, em que lhe dá instrucções sobre os provimentos militares, a nomeação dos auditores e a confirmação das sentenças dos conselhos de guerra.
N. S. da Ajuda, 10 de fevereiro de 1768. *Copia. (Annexo ao n.* 12.109). 12.110

OFFICIO do Vedor geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, relativo ao pagamento dos soldos dos officiaes reformados e aggregados, indicando a maneira de attenuar essa despeza.
Bahia, 18 de março de 1786. 12.111

RELAÇÃO dos officiaes que se reformaram com vencimento de meio soldo no 1º Regimento de Infantaria da guarnição da Bahia, desde o anno de 1768.
(Annexa ao n. 12.111). 12.112

RELAÇÃO dos officiaes que se reformaram com vencimento de meio soldo no 1º Reregimento de Infantaria e das importancias totaes que haviam recebido depois de lhe ser concedida a reforma.
(Annexa ao n. 12.111). 12.113

RELAÇÃO dos officiaes que se reformaram com vencimento de meio soldo no 2º Regimento de Infantaria da Praça da Bahia, desde 1768.
(Annexa ao n. 12.111). 12.114

RELAÇÃO dos officiaes que se reformaram com vencimento de meio soldo no 2º Regimento de Infantaria e das importancias que receberam depois de lhes ser concedida a reforma.
(Annexa ao n. 12.111). 12.115

RELAÇÃO dos Capitães dos Fortes da Bahia e dos respectivos vencimentos.
(Annexa ao n. 12.111). 12.116

OFFICIO do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o abuso que praticavam os Governadores, mandando prestar fiança aos soldos que recebiam os officiaes, que a Vedoria considerava illegalmente providos nos seus respectivos postos.
Bahia, 18 de março de 1786. 12.117

CAPITULO 38 do Regimento dos Governadores da Capitania da Bahia, relativo ao provimento dos postos militares e outros logares de justiça ou fazenda.
S. d. Copia. (Annexo ao n. 12.117). 12.118

RELAÇÃO dos officiaes que assentaram praça e recebem soldo, debaixo de fiança, em virtude de despachos dos Governadores e Capitães Generaes e da importancia dos soldos que receberam até 31 de dezembro de 1785.
(Annexa ao n. 12.117). 12.119

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere a uns processos de justificações, requeridas pelos Padres Carmelitas Calçados do convento de N. S. do Carmo.
Bahia, 20 de março de 1786. 12.120

OFFICIO do Ouvidor Geral do Civel Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento para o Governador da Bahia, sobre o assumpto a que se refere o documento antecedente.
Bahia, 31 de dezembro de 1785. 12.121

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual explica o motivo porque não póde naquella occasião remetter as madeiras que haviam sido requisitadas para as quintas reaes.
Bahia, 21 de março de 1786. 12.122

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á devassa sobre os contrabandos do *páo Brasil* e a prisão das pessoas nelles implicadas.
Bahia, 21 de março de 1786. 12.123

BANDO que o Governador D. Rodrigo José de Menezes mandou publicar para evitar que os escravos fossem levados para fóra da sua Capitania.
Bahia, 4 de dezembro de 1785. *Copia. (Annexo ao n.* 12.123). 12.124

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa que *Rodrigo Navarro*, cabecilha dos réus do contrabando do *páo Brasil* se encontrava em Lisboa, na casa de Pasto da Piemonteza.
Bahia, 23 de março de 1786. 12.125

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre os Padres Carmelitas calçados.
Bahia, 7 de maio de 1786. 12.126

ACTA congregationis annuæ Definitorialis primæ intermediæ celebratæ in hoc Bahiæ Conventu in vigilia Dominicæ 3ª post Pascha inchoatæ, die 6 maii anni 1786. *(Annexa ao n.* 12.126). 12.127

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que participa a remessa do *páo Brasil*, apprehendido na Comarca de de Porto Seguro.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.128

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á chegada do cultivador de *linho* encarregado de dirigir as experiencias da cultura d'esse vegetal e requisita a remessa de maior porção de sementes.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.129

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa não ter sido possivel encontrar os réus implicados no

contrabando do *páo Brasil* e que o já referido *Rodrigo Navarro* lhe constava estar residindo em Nantes.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.130

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma onça e um camaleão, conhecido no Brasil pelo nome de *papavento*.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.131

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa do preto *Cyriaco Antonio*, que tomava a liberdade de lhe offerecer "*pela raridade com que a natureza o ornou*".
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.132

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de amostras de *crauá*.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.133

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa sobre a qualidade do tabaco da ultima colheita, e a sua exportação para a India.
Bahia, 10 de maio de 1786.
Tem annexo o conhecimento de embarque de tabaco, remettido para o Reino, como amostra. 12.134—12.135

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa que é necessario reformar alguns officiaes, que pela sua edade e estado de saude se tornaram incapazes para o serviço e prover muitas vagas que havia nos differentes regimentos e para algumas d'ellas indigita os nomes de certos officiaes.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.136

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á ordem que recebera para mandar proceder na Capitania do Espirito Santo a sequestro e devassa contra *José Barbosa de Magalhães* e seus socios *José Ribeiro Pinto* e *Gonçalo Pereira Porto*, residentes na mesma Capitania, pelo insulto que praticaram contra *Domingos Luiz Ferreira* e participa que o respectivo Ministro da Relação partiria brevemente para o Espirito Santo.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.137

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o informa das apprehensões de fazendas que o Tenente *Rodrigo José Ferreira Lobo* fizera aos contrabandistas.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.138

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de correspondencia do Governador de Angola, *Barão de Mossamedes*, e de um Potentado da Costa da Guiné.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.139

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a fallencia de *Manuel Francisco Silva* e *Pedro José da Fonseca*,

participando ter nomeado administradores d'ella o desembargador *José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira* e os commerciantes *Agostinho José Barreto* e *Antonio Ribeiro Guimarães*, e informa desfavoravelmente ácerca do interessado *Daniel José da Fonseca*.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.140

Officio do Desembargador José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira para o Governador da Bahia, no qual apresenta o seu relatorio sobre a mesma fallencia a que se refere o documento anterior.
Bahia, 7 de maio de 1786. *(Annexo ao n.* 12.140). 12.141

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ás difficuldades que lhe offerecia a reforma das religiosas do Convento do Desterro e aos escandalos que estas e as educandas principalmente praticavam.
Bahia, 10 de maio de 1786. 12.142

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa favoravelmente ácerca da pretenção que tinha *José Pires de Carvalho e Albuquerque* de obter o privilegio de descascar o arroz num engenho de agua e bestas, que pretendia construir na sua Quinta do Unhão á borda d'agua e dentro da Cidade.
Bahia, 11 de maio de 1786.

"...se não póde duvidar a grande utilidade que rezultará á nossa Capital do Reino, e augmento da agricultura deste genero, que o anno passado chegou a produzir a Comarca dos Ilhéos 40.000 alqueires de arroz e este anno produzirá muito maior numero, sendo animado pelo pretendente, que por seu procedimento e excessivo exercicio, que tem o Real serviço, se faz digno da graça que S. M. fôr servido conferir-lhe a este respeito."
12.143

Officio do Secretario d'Estado do Brasil José Pires de Carvalho e Albuquerque para o Governador do Brasil, no qual expõe a pretenção a que se refere o documento antecedente.
Bahia, 11 de maio de 1786. 12.144

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual explica as causas do atrazo da construcção da nova fragata, devido principalmente á falta de materiaes e ao fallecimento do Mestre constructor *Francisco José da Cruz*.
Bahia, 11 de maio de 1786.
Tem annexas 2 relações de materiaes. 12.145—12.147

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma nova remessa de *crauá*.
Bahia, 24 de maio de 1786. 12.148

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe communica a remessa de uma arvore maritima exotica, de uma giboia e de um ouriço branco, destinados ás collecções zoologicas do Reino.
Bahia, 24 de maio de 1786.
Tem annexo o conhecimento de embarque da giboia. 12.149—12.150

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação de tabaco para a India.
Bahia, 24 de maio de 1786. 12.151

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que participa a remessa de madeiras de construcção, destinadas ao Arsenal Real da Marinha.
Bahia, 24 de maio de 1786.
Tem annexa a relação das madeiras, com a indicação das dimensões e valores. 12.152—12.153

OFFICIOS (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa as remessas de *páo Brasil,* pelos navios *N. S. da Boa Viagem e Corpo Santo,* do mestre *Salvador Clariano* e *N. S. da Gloria e Senhor do Bomfim,* do mestre *Manuel Rodrigues Leiria.*
Bahia, 6 de junho de 1786. 12.154—12.155

OFFICIOS (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de madeiras para o Arsenal Real de Marinha.
Bahia, 6 de junho de 1786.
O 1° officio tem annexa uma relação das madeiras e o 2° uma relação e dois conhecimentos de embarque. 12.156—12.161

OFFICIO do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria, para o Governador da Bahia, em que o informa sobre a apprehensão de fazendas, que o Tenente *Rodrigo José Ferreira Lobo* fizera a bordo da Corveta *N. S. Mãe dos Homens, Victoria e Almas,* procedente da Costa da Mina, sob o commando do Mestre *Caetano José da Rocha.*
Bahia, 6 de junho de 1786. 12.162

AUTOS de justificação, requerida por Caetano José da Rocha, Mestre da Corveta *N. S. Mãe dos Homens, Victoria e Almas.*
(Annexos ao n. 12.162). 12.163

AUTOS de tomadia e inventario das fazendas apprehendidas a bordo da Corveta *N. S. Mãe dos Homens, Victoria e Almas.*
Traslado. (Annexos ao n. 12.162). 12.164

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de madeiras de construcção e *páo Brasil,* pelo navio *S. Maria de Londres,* do Mestre *Domingos Baptista Claro.*
Bahia, 10 de junho de 1786.
Tem annexa uma relação das madeiras. 12.165—12.166

CARTA de José Francisco Perné, commandante do navio *Senhor do Bomfim e São Thiago Maior* para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas noticias, relativas á sua viagem e ao seu navio.
Bahia, 3 de julho de 1786. 12.167

"MAPPA do precioso (coral, galões, dinheiro e lettras), que se embarcou na Cidade de Lisboa no navio *Senhor do Bomfim e S. Thiago Maior,* remettido pelos negociantes de Lisboa para os da Praça de Gôa, no anno de 1786."
(Annexo ao n. 12.167). 12.168

MAPPA dos passageiros e presos que embarcaram no navio *Senhor do Bomfim e S. Thiago Maior*, com destino a Gôa, no anno de 1786.
(Annexo ao n. 12.167). 12.169

OFFICIO do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria para o Governador da Bahia, sobre a apprehensão de fazendas que se fizera a bordo da Corveta *Sant'Anna, Santo Antonio e Almas*, pertencente a *Manuel Lourenço da Costa*.
Bahia, 4 de julho de 1786. 12.170

AUTOS de justificação, requerida pelo Capitão Manuel Lourenço da Costa, commerciante da Praça da Bahia.
(Annexos ao n. 12.170). 12.171

AUTOS da tomadia e inventario das fazendas achadas e apprehendidas a bordo da Corveta *Sant'Anna, Santo Antonio e Almas*, no seu regresso da Costa da Mina.
(Annexos ao n. 12.170). 12.172

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á doença do Cadete voluntario *Antonio José d'Aça* e á prisão e partida para a India do bacharel *Bernardo Antonio, João da Matta Escopezis, Manuel José Dias* e outros.
Bahia, 6 de julho de 1786. 12.173

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação de tabaco para a India e a remessa que enviava pelo navio *Senhor do Bomfim e S. Thiago Maior*, commandado por *José Francisco de Perné*.
Bahia, 6 de julho de 1786.
Tem annexos uma factura e um conhecimento de embarque.
12.174—12.176

CARTA do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para Martinho de Mello e Castro, na qual agradece a portaria de louvor que recebera e pede o deferimento do seguinte requerimento.
Cairú, 15 de julho de 1786. 12.177

REQUERIMENTO do Desembargador Francisco Nunes da Costa, em que pede para ser nomeado Desembargador da Relação do Porto e em commissão continuar a exercer o logar de Ouvidor da Comarca dos Ilhéos, com os ordenados que recebia.
(Annexo ao n. 12.177). 12.178

PORTARIA pela qual foi elogiado o Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa, em attenção aos serviços prestados na extracção e exportação do *páo Brasil*.
Bahia, 27 de junho de 1786. *(Annexa ao n.* 12.177). 12.179

ATTESTADO do Governador Marquez de Valença, no qual certifica os relevantes serviços prestados pelo desembargador *Francisco Nunes da Costa*, como Ouvidor da Comarca dos Ilhéos.
Bahia, 18 de julho de 1783. *(Annexo ao n.* 12.177). 12.180

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de 150 varas de parreira pelo navio *SS. Sacramento e N. S. do Livramento*, do Mestre *José Joaquim Guincho*.
Bahia, 16 de julho de 1786. 12.181

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa sobre a remessa de *páo Brasil*, que transportava para Lisboa o mesmo navio.
Bahia, 16 de julho de 1786. 12.182

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás instrucções que transmittira aos Capitães móres e Camaras sobre a apanha de passaros e animaes quadrupedes para os viveiros e collecções das quintas reaes.
Bahia, 16 de julho de 1786. 12.183

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á licença concedida ao Desembargador *Luiz da Costa Lima Barreto* para regressar ao Reino.
Bahia, 16 de julho de 1786. 12.184

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezs para Martinho de Mello e Castro, sobre a commissão de serviço do Sargento-mór de Infantaria paga *Joaquim José Lisboa*, de guarnecer os registos do ouro, evitar os contrabandos e as deserções militares e a fugida dos réus e escravos.
Bahia, 16 de julho de 1786. 12.185

Circular que o Governador da Bahia dirigiu ás Camaras das villas do littoral e em que lhes transmitte diversas instrucções para a fiscalização dos contrabandos.
Bahia, 11 de julho de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.185). 12.186

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações relativas ás corporações religiosas dos Padres Capuchos e do Convento do Desterro.
Bahia, 16 de julho de 1786. 12.187

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao provimento de diversas dignidades capitulares.
Bahia, 16 de julho de 1786. 12.188

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre as instrucções communicadas á Relação e aos tribunaes das comarcas ácerca das assignaturas de certos despachos.
Bahia, 17 de julho de 1786. 12.189

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento do Alferes *Manuel Gouvêa* no posto de Ajudante supra do Terço Auxiliar de Henrique Dias.
Bahia, 17 de julho de 1786. 12.190

CARTA patente pela qual o Governador da Bahia nomeou o Alferes *Manuel Gouvêa* Ajudante do Terço Auxiliar de Henriques Dias, cujo posto vagara por fallecimento de *Bartholomeu Domingues de S. Bento.*
Bahia, 7 de agosto de 1785. *Copia (Annexa ao n.* 12.190). 12.191

INFORMAÇÃO do Secretario da Vedoria, em que expõe as duvidas que lhe offerecia o registo da patente anterior.
Bahia, 15 de setembro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.190). 12.192

PORTARIA do Governo interino da Bahia, pela qual manda registar nos livros da Vedoria geral o decreto seguinte.
Bahia, 1 de agosto de 1763. *Copia. Annexa ao n.* 12.190). 12.193

DECRETO em que se determina a extincção do posto de Ajudantes supra dos Terços Auxiliares.
N. S. da Ajuda, 6 de agosto de 1761. *Copia. (Annexo ao n.* 12.190). 12.194

INFORMAÇÃO do Vedor Geral José Venancio de Seixas ácerca da patente do Alferes *Manuel Gouvêa.*
Bahia, 16 de setembro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.190). 12.195

DESPACHO do Governador, pelo qual manda proceder ao registo da carta patente de *Manuel Gouvêa,* declarando que o decreto de 6 de agosto de 1761 não alterara a organização do Terço Henriques Dias.
Bahia, 10 de julho de 1786. *Copia. (Annexo ao n.* 12.190). 12.196

OFFICIO do Vedor geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que, tendo retirado para o Reino o Ajudante de Engenheiro *José d'Anchieta Mesquita,* sem previamente registar a sua licença, havia duvidas na vedoria sobre o pagamento dos soldos depois da sua ausencia.
Bahia, 17 de julho de 1786. 12.197

PORTARIA do Governador da Bahia, pela qual manda pagar os referidos soldos á mulher do Ajudante de Engenheiro *José de Anchieta Mesquita.*
Bahia, 26 de maio de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.197). 12.198

INFORMAÇÃO da Secretaria da Vedoria em que se expõem as duvidas que offerece o pagamento a que se refere a portaria anterior.
Bahia, 27 de maio de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.197). 12.199

CAPITULO 8º do regimento das Fronteiras, relativos ás licenças concedidas aos soldados e officiaes.
Copia. (Annexo ao n. 12.197). 12.200

OFFICIO do Vedor geral José Venancio de Seixas para o Governador, em que apresenta as duvidas da vedoria ácerca do pagamento dos soldos de *José Anchieta Mesquita.*
Bahia, 29 de maio de 1786. *Copia. (Annexo ao n.* 12.197). 12.201

DESPACHO do Governador, em que determina que a Vedoria cumpra a portaria sobre o pagamento dos referidos soldos de *José Anchieta Mesquita*, declarando que esta não tem que conhecer dos motivos que a determinaram.
Bahia, 1 de junho de 1786. *Copia. (Annexo ao n.* 12.197). 12.202

CAPITULO 83° do Regimento das Fronteiras, relativo á rigorosa observancia de todas as suas disposições.
Copia. (Annexo ao n. 12.197). 12.203

CARTA particular de Francisco Teixeira Pinto para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe pede deferimento de uma pretenção e que lhe seja concedida baixa.
Bahia, 28 de julho de 1786. 12.204

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de varas de parreira para as quintas reaes, pelo navio *Sant'Anna e Santa Isabel*, do Mestre *José Rodrigues Serra.*
Bahia, 4 de agosto de 1786. 12.205

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de passaros para as collecções reaes, ao cuidado de *Antonio José do Espirito Santo*, Mestre do navio *N. S. da Esperança, Bom Jesus d'Além.*
Bahia, 6 de agosto de 1786.
Tem annexa a respectiva relação. 12.206—12.207

OFFICIOS (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa novas remessas de varas de parreira para as quintas reaes.
Bahia, 6 de agosto de 1786.
O 2° officio tem annexo o respectivo conhecimento. 12.208—12.210

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de madeiras para as construcções do Arsenal Real de Marinha.
Bahia, 6 de agosto de 1786.
Tem annexas 2 relações das madeiras remettidas para Lisboa.
12.211—12.213

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a reforma dos Padres Capuchos e a nomeação do novo Visitador Fr. *Manuel de Santa Clara.*
Bahia, 7 de agosto de 1786. 12.214

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a eleição da abbadessa do Convento do Desterro.
Bahia, 8 de agosto de 1786. 12.215

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao processo instaurado por *Jacinto Thomaz de Faria* contra o Conego *José da Silva Freire.*
Bahia, 9 de agosto de 1786. 12.216

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe pede instrucções sobre o provimento das egrejas e a escolha de parochos, que depois de informados, se reconhecesse terem máu comportamento.
Bahia, 9 de agosto de 1786. 12.217

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma cobra de coral.
Bahia, 11 de agosto de 1786. 12.218

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere aos processos de descaminhos de *páo Brasil*, praticados na comarca de Porto Seguro.
Bahia, 11 de agosto de 1711. 12.219

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á situação economica em que se encontrava o commerciante *Pedro Gonçalves São Romão*, e ás mensalidades que elle se obrigara a dar a sua mulher e filhos, residentes em Lisboa.
Bahia, 11 de agosto de 1786. 12.220

Conta das despezas da casa de Pedro Gonçalves São Romão desde 5 de março de 1776 até ao fim de julho de 1780.
(Annexa ao n. 12.220). 12.221

Termo pelo qual o commerciante Pedro Gonçalves São Romão se obrigou a concorrer com uma certa mensalidade para o sustento de sua mulher *D. Anna Rita de Jesus Portella de São Romão* e seus filhos.
Bahia, 7 de agosto de 1786. *Certidão. (Annexo ao n.* 12.220). 12.222

Relação dos devedores de Pedro Gonçalves São Romão.
(Annexa ao n. 12.220). 12.223

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ás apprehensões de fazendas, encontradas em diversos navios e ás violencias exercidas pelos estrangeiros sobre os navios portuguezes na Costa da Mina.
Bahia, 11 de agosto de 1786. 12.224

Officio do Director da Fortaleza de S. João Baptista de Ajudá Francisco Antonio da Fonseca e Aragão para o Governador da Bahia Marquez de Valença, sobre o aprezamento da Sumaca *N. S. da Assumpção, Santo Antonio e Almas*, do Mestre *Manuel Pereira da Fonseca.*
Ajudá, 20 de outubro de 1782. *(Annexo ao n.* 12.224). 12.225

Extracto de um officio do mesmo Director da Fortaleza de Ajudá, sobre o aprezamento na Costa da Mina da Corveta *Boa Viagem*, do commandante *Francisco José de Lucena.*
Ajudá, 25 de outubro de 1784. *(Annexo ao n.* 12.224). 12.226

Officio do Ouvidor do Crime Joaquim Casimiro da Costa para o Governador da Bahia, no qual informa ácerca do requerimento de *Antonio Marques da Silva*,

relativo á apprehensão de fazendas effectuada na corveta *N. S. do Monte do Carmo*, do Mestre *Francisco José do Valle.*
Bahia, 10 de agosto de 1786. *(Annexo ao n.* 12.224). 12.227

PORTARIA do Governador da Bahia, pelo qual ordenou que o Ouvidor geral do crime informasse sobre o requerimento de *Antonio Marques da Silva.*
Bahia, 3 de agosto de 1786. *(Annexa ao n.* 12.224). 12.228

REQUERIMENTO de Antonio Marques da Silva, senhorio da Corveta *N. S. do Monte do Carmo e Santo Elias*, em que pede se proceda a investigações judiciaes sobre as violencias que os inglezes exerceram na Costa da Mina, obrigando o capitão d'este seu navio a dar-lhe tabaco em troca de fazendas.
(Annexo ao n. 12.224). 12.229

RELAÇÃO das fazendas apprehendidas a bordo da Corveta *N. S. do Carmo e Santo Elias*, commandada pelo Capitão *Francisco José do Valle.*
(Annexa ao n. 12.224). 12.230

AUTO da tomadia e apprehensão que se fizeram nas fazendas que se encontraram a bordo da Corveta *N. S. do Monte do Carmo e Santo Elias*, sob o commando do Capitão *Francisco José do Valle.*
Bahia, 19 de abril de 1786. *(Annexo ao n.* 12.220). 12.231

CARTA patente pela qual se fez mercê a José Moreira do Rio de o confirmar no posto de Capitão de mar e guerra *ad honorem*, em que fôra provido pelo Governador da Bahia D. Rodrigo José de Menezes.
Lisboa, 20 de agosto de 1786. (a) *Conde da Cunha.* 1ª e 2ª *vias.*
12.232—12.233

CARTA de Manuel da Costa Carvalho (para Martinho de Mello e Castro), na qual faz accusações graves ao Juiz de fóra da Villa da Cachoeira *Marcellino da Silva Pereira.*
Bahia, 15 de setembro de 1786. 12.234

REQUERIMENTO dos pretos devotos de N. S. do Rosario da Cidade da Bahia, no qual pedem licença para, na epocha da festa da mesma Senhora, fazerem, durante 8 ou 3 dias, mascaradas, danças e cantos no idioma de Angola.
(1786). 12.235

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á morte d'El-rei D. Pedro III e ás manifestações de sentimento que se fizeram em commemoração d'este lugubre acontecimento.
Bahia, 2 de outubro de 1786. 12.236

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao processo instaurado por causa dos extravios do *páo Brasil* e a remessa de passaros e de uma giboia para as collecções reaes.
Bahia, 2 de outubro de 1786. 12.237

DECLARAÇÃO de *Antonio Alves Costa*, mestre do navio *N. S. da Oliveira e Carmo*, de ter recebido a bordo a referida giboia.
Bahia, 1 de outubro de 1786. 12.233

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter recebido a infausta noticia da morte do Rei D. Pedro III.
Bahia, 2 de outubro de 1786. 12.239

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a licença concedida a *Francisco de Paula Pires Sardinha.*
Bahia, 2 de outubro de 1786. 12.240

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a secularização de alguns padres carmelitas e á sua sahida para fóra da Capitania.
Bahia, 2 de outubro de 1786. 12.241

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a necessidade de dividir algumas freguezias.
Bahia, 2 de outubro de 1786.

"Annuindo já S. M. a dividirem-se as freguezias do Pé do Banco, de Outeiro Redondo e de Sento Sé, de que brevemente darei parte, para que S. M. se digne confirmar a divisão de cada huma, sou obrigado pelos clamores justos dos povos a rogar ampliado o poder de dividir algumas mais sobre as quaes he não só justa, mas necessaria a divisão. A distancia de muitas leguas e a passagem de rios caudalosos fazem padeçam os freguezes huma quasi extrema necessidade na administração de sacramentos. Em tanta longitude não ha muitas vezes huma só capella, em que algum sacerdote supra as vezes do parocho.

Até os mesmos sacerdotes faltão, sendo muito pequeno o seu numero...

Entre as egrejas, que necessitão de divisão são Itaporocas, Rio Pardo e outras. N'estas divisões será necessario não só o dividir huma em 2 freguezias, mas tirar de outras circumvizinhas já esta, já aquella parte, segundo a maior utilidade dos paroquianos..."

12.242

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, participando a chegada do navio *N. S. do Carmo e Santo Antonio*, sob o commando do mestre *Joaquim José dos Reis.*
Bahia, 9 de outubro de 1786. 12.243

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma nova remessa de madeiras para as quintas reaes.
Bahia, 9 de outubro de 1786. 12.244

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a fiscalização maritima que se estabelecera na costa para evitar os descaminhos e contrabandos de fazendas e generos prohibidos.
Bahia, 9 de outubro de 1786. 12.245

Officios (2) do 1° Tenente Rodrigo José Ferreira Lobo para o Governador da Bahia, em que o informa sobre o serviço de fiscalização a que se refere o documento anterior.
12 de fevereiro e 28 de março de 1786. *(Annexos ao n.* 12.247.
12.246—12.247

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica a remessa de uma porção de *caruá* e *carrapicho* (planta linhosa) e diversas informações sobre os animaes que procurava obter para as collecções reaes.
Bahia, 9 de outubro de 1786. 12.248

Officio do Capitão mór Antonio José Calmon de Sousa e Eça para o Governador da Bahia, participando-lhe a remessa de passaros e animaes quadrupedes, para as collecções de Lisboa.
Jacoruna, 24 de março de 1786. *(Annexo ao n.* 12.248).
Tem annexa a respectiva relação. 12.249—12.250

Officio do Capitão mór Braz de Sousa Leça para o Governador da Bahia, sobre a apanha e remessa de passaros e outros animaes.
Villa da Boipeba, 25 de abril de 1786
Tem annexa uma relação de passaros. 12.251—12.252

Carta do Capitão mór Luiz Feliz de Carvalho para o Governador da Bahia, sobre a remessa de differentes animaes.
Jerumuabo, 22 de setembro de 1786. *(Annexa ao n.* 12.248).
Tem annexa a respectiva relação. 12.253—12.254

Carta do Capitão mór João Baptista Teixeira para o Governador da Bahia, na qual o informa sobre os passaros que pudera obter, para lhe mandar.
Cayrú, 18 de julho de 1786. *(Annexa ao n.* 12.248). 12.255

Carta do Capitão mór Manuel José Soares para o Governador da Bahia, sobre a remessa de passaros e diversos outros animaes.
Villa Nova, 18 de abril de 1786. 12.256

Carta do Capitão mór Manuel Ferreira da Costa para o Governador da Bahia, em que lhe participa a remessa de differentes animaes e lhe indica os alimentos de que se alimentavam.
Camamú, 4 de junho de 1786. *(Annexa ao n.* 12.248).
Tem annexa a respectiva relação. 12.257—12.258

Officio do Capitão mór Pedro Alves da Fonseca e Mello para o Governador da Bahia, em que participa a remessa de diversos passaros e outros animaes para as collecções reaes.
Olho d'Agua de Santa Quiteria, 24 de setembro de 1786. *(Annexo ao numero* 12.248).
Tem annea a respectiva relação. 12.259—12.260

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, que participa ter arribado á Bahia a Galera hespanhola *N. S. da Natividade* e o informa das diligencias a que mandara proceder a bordo desse navio.
Bahia, 9 de outubro de 1786. 12.261

Auto das diligencias e exames a que procedeu o Desembargador Manuel de Carvalho de Rebello e Menezes, a bordo da Galera hespanhola *N. da Natividade*, commandada por *D. Antonio Sanches.*
(Annexo ao n. 12.261). 12.262

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual pede instrucções para evitar a fuga de presos e a sahida de pessoas que frequentemente embarcavam clandestinamente para o Reino.
Bahia, 10 de outubro de 1786. 12.263

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos processos instaurados em Porto Seguro e na Cachoeira, contra os réus que praticavam os descaminhos e contrabando do *páo Brasil*, informando que alguns destes haviam fugido para o Reino.
Bahia, 10 de outubro de 1786. 12.264

Informação do Secretario do Governo José Pires de Carvalho e Albuquerque, para o Governador, sobre o paradeiro de alguns dos réus implicados nos descaminhos do *páo Brasil*.
(Annexa ao n. 12.264). 12.265

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual diz ser urgente mandar recolher os officiaes que se encontravam no Reino com licença e prover os postos vagos, que estavam fazendo falta para a regularidade do serviço da guarnição.
Bahia, 11 de outubro de 1786. 12.266

Requerimento do Padre Agostinho Rebello de Almeida em que pede uma provisão regia, que o autorise a aggravar de uma sentença contra elle dada num processo, em que era parte o Coronel *Matheus Casado de Lima.* 12.267

Provisão do Conselho Ultramarino, pela qual mandou ouvir as partes interessadas ácerca do pedido exarado no requerimento antecedente.
Lisboa, 6 de maio de 1786.
(Annexa ao n. 12.267). 12.268

Copia do requerimento do Padre Agostinho Rebello de Almeida.
(Annexa ao n. 12.268). 12.269

Resposta do Coronel Matheus Casado de Lima, sobre o referido requerimento.
Alagoas, 21 de janeiro de 1786. *(Annexa ao n.* 12.268). 12.270

Certidão da intimação da provisão anterior e do recebimento da resposta do Coronel *Matheus Casado de Lima*, devidamente authenticada pelo Ouvidor Dr. *José de Mendonça de Mattos Moreira.*
Alagoas, 26 de janeiro de 1786. *(Annexa ao n.* 12.268). 12.271

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu o precedente requerimento do Padre *Agostinho Rebello de Almeida.*
Lisboa, 2 de maio de 1786. *(Annexo ao n.* 12.267).
Seguem ao despacho os respectivos registos. 12.272

Requerimento de *Agueda Gomes*, viuva, e de seu neto *João Borges*, no qual pedem se lhe passe provisão regia, que os autorise a demandar civil e criminalmente o Juiz de fóra da Villa da Cachoeira *Marcllino da Silva Pereira.* 12.273

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual defere ao requerimento antecedente.
Lisboa, 4 de maio de 1786. *(Annexo ao n.* 12.273).
Seguem ao despacho os respectivos registos. 12.274

Requerimento de Alexandre José Antunes Atalaya, em que pede a confirmação regia da seguinte patente. 12.275

Carta patente, pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Alexandre José Antunes Atalaya*, capitão da companhia dos Homens do mar, novamente creada nas Ordenanças do sul.
Bahia, 27 de janeiro de 1786. *(Annexa ao n.* 12.275). 12.276

Requerimento de Alexandre dos Reis Pereira Barbosa de Sá, Tenente da Fortaleza de S. João d'Ajudá da Costa da Mina, no qual pede prorogação de licença para tratar da sua saude no Reino. 12.277

Attestado do medico *Estevão da Silveira Menezes*, em que declara que *Alexandre dos Reis P. B. de Sá* estava soffrendo de um ataque de paralysia, que exigia mudança de clima para se tratar.
Bahia, 20 de abril de 1785. *(Annexo ao n.* 12.277). 12.278

Attestado do Cirurgião Francisco José de Castro, sobre a doença, que soffria *Alexandre dos Reis Pereira B. de Sá.*
Bahia, 14 de abril de 1785. *(Annexo ao n.* 12.277). 12.279

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual concedeu licença de um anno a *Alexandre dos Reis Pereira Barbosa de Sá.*
Lisboa, 30 de janeiro de 1786. *(Annexo ao n.* 12.277).
Ao despacho seguem os respectivos registos. 12.280

Informação do Chanceller da Relação José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, sobre o seguinte requerimento.
Bahia, 10 de outubro de 1785. 12.281

Requerimento de D. Anna Thereza de Jesus, Religiosa do Convento de Santa Clara do Desterro da Bahia, filha do Capitão *Gregorio Pereira de Faria*, no qual pede autorisação regia para doar uma parte da terça parterna a favor de sua sobrinha *D. Thereza Joaquina de Jesus*, filha de seu irmão o Sargento mór *Felix Pereira da Piedade.* 12.283

Provisão do Conselho Ultramarino, pela qual ordenou que o Chanceller da Relação da Bahia informasse sobre o requerimento antecedente.
Lisboa, 27 de abril de 1785. *(Annexa ao n.* 12.282. 12.283

Copia do anterior requerimento de D. Anna Thereza de Jesus.
(Annexa ao n. 12.283). 12.284

Requerimento de D. Anna Thereza de Jesus, no qual pede se lhe nomeie escrivão do juiz, que lhe receba o juramento a que se refere o documento seguinte.
(Annexo ao n. 12.282). 12.285

Termo pelo qual D. Anna Thereza de Jesus, declara, sob juramento, fazer a referida doação a favor de sua sobrinha *D. Thereza Joaquina de Jesus*, de livre vontade e sem o constrangimento de qualquer pessoa.
Bahia, 20 de setembro de 1785. *(Annexo ao n.* 12.282). 12.286

Requerimento de D. Anna Thereza de Jesus, em que pede licença para se proceder a diligencia a que se refere o documento seguinte.
(Annexo ao n. 12.282). 12.287

SUMMARIO de testemunhas, inquiridas pelo Chanceller da Relação sobre o requerimento de *D. Anna Thereza de Jesus*, Religiosa do Convento de Santa Clara do Desterro.
Bahia, 23 de setembro de 1785. *(Annexo ao n.* 12.282). 12.288

REQUERIMENTO de D. Anna Thereza de Jesus, em que pede certidão da seguinte escriptura.
(Annexo ao n. 12.282). 12.289

ESCRIPTURA pela qual *D. Anna Thereza de Jesus* renuncia á sua herança paterna e seus paes, *Gregorio Pereira de Faria* e *D. Ursula das Virgens*, lhe fazem doação e tença de certos bens.
Bahia, 28 de abril de 1754. *Certidão. (Annexa ao n.* 12.282).
Em seguida a esta escriptura está o despacho do Conselho Ultramarino, deferindo o referido requerimento inicial. 12.290

REQUERIMENTO de Antonio Fernandes Vianna, em que pede a confirmação regia da seguinte carta patente. 12.291

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Portugal promoveu o Alferes *Antonio Fernandes Vianna* ao posto de Capitão da Companhia da 2ª divisão da freguezia do Pillar, das Ordenanças do norte, na vaga que se dera com o fallecimento de *Lourenço dos Santos Gama.*
Bahia, 26 de outubro de 1785. *(Annexo ao n.* 12.291). 12.292

REQUERIMENTO de Antonio Ferreira de Sousa, em que pede a confirmação da seguinte patente. 12.293

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Antonio Ferreira de Sousa* Capitão da freguezia de Santo Antonio além do Carmo, das ordenanças do norte, cujo posto vagara por fallecimento de *Luiz Franco da Silva.*
Bahia, 27 de outubro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.292). 12.294

REQUERIMENTO de Antonio Xavier Monteiro, em que pede a confirmação regia da seguinte carta patente. 12.295

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes proveu *Antonio Xavier Monteiro*, no posto de Capitão mór do Terço das Ordenanças, creado na Villa do Maráu, da Capitania dos Ilhéos.
Bahia, 4 de novembro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.295). 12.296

REQUERIMENTO de Bento José de Campos e Sousa, Ouvidor da Comarca de Porto Seguro, em que pede se lhe mande tirar devassa de residencia.
(1786). 12.297

REQUERIMENTOS (2) de Bento José de Oliveira, em que pede a confirmação regia da seguinte patente. 12.298—12.299

CARTA patente, pela qual o Governo interino da Capitania da Bahia houve por bem prover *Bento José de Oliveira* no posto de Sargento mór das Ordenanças da

Capitania de Sergipe de Elrei, que vagara com o fallecimento de *José de Santo Antonio Pereira de Vasconcellos.*
Bahia, 29 de abril de 1774. *(Annexa ao n.* 12.229). 12.300

Requerimento de Bernardo de França Burgos, da Cidade da Bahia, no qual pede lhe seja concedida provisão regia que o autorise a apresentar fóra do praso legal um aggravo na causa que tinha pendente com *Rita Xavier Filgueiras.* 12.301

Requerimento do Coronel Carlos Manuel Gago da Camara, no qual pede se lhe passe provisão regia que determinasse a delimitação de varias terras que possuia na Comarca da Bahia, confinantes com diversos proprietarios.
(1786). 12.302

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual defere ao pedido exarado no requerimento antecedente.
Lisboa, 17 de fevereiro de 1786. *(Annexo ao n.* 12.302).
Seguem ao despacho diversos registos. 12.303

Requerimento do Capitão Domingos Jorge da Silva, morador no Arraial e freguezia de S. Pedro da Moritiba, termo da villa da Cachoeira, solteiro, sem ascendentes e descendentes legitimos, no qual pede a legitimação judicial de um filho natural.
1786. 12.304

Escriptura pela qual o Capitão Domingos Jorge da Silva reconhece como seu filho legitimo *Domingos Jorge da Silva,* para lhe poder succeder em todos os seus bens.
Bahia, 1 de agosto de 1786. *(Annexa ao n.* 12.304). 12.305

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual manda passar a carta de legitimação requerida pelo Capitão *Domingos Jorge da Silva.*
Lisboa, 3 de novembro de 1786. *(Annexo ao n.* 12.304).
Seguem ao despacho diversos registos. 12.306

Requerimentos (2) de Domingos José de Almeida, em que pede a confirmação regia da seguinte patente.
(1786). 12.307—12.308

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Sargento mór *Domingos José de Almeida* Tenente Coronel do Regimento de Infantaria auxiliar, novamente creado na Villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, de que era Coronel *Jeronymo da Costa e Almeida.*
Lisboa, 20 de dezembro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.307). 12.309

Informação do Chanceller da Relação, José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, sobre o seguinte requerimento do Sargento mór *Felix Pereira da Piedade.*
Bahia, 10 de outubro de 1785. 12.310

Requerimento do Sargento mór Felix Pereira da Piedade e José Caetano Alves Bandeira, relativo á renuncia de herança materna e paterna de sua irmã

e filha *D. Anna Thereza de Jesus* e á cedencia que esta pretendia fazer da sua tença a favor de sua sobrinha *D. Thereza Joaquina de Jesus.*
(Annexo ao n. 12.310). 12.311

PROVISÃO do Conselho Ultramarino, pela qual ordenou que o Chanceller da Relação da Bahia informasse ácerca do pedido exarado no requerimento anterior.
Lisboa, 27 de abril de 1785. *(Annexa ao n.* 12.310). 12.312

COPIA do requerimento antecedente, que instruiu a provisão do Conselho Ultramarino e serviu de base á referida informação do Chanceller.
(Annexa ao n. 12.310). 12.313

TERMO do juramento que prestou o Sargento mór *Felix Pereira da Piedade,* por intermedio de seu procurador *Francisco Borges dos Santos,* ácerca de uma cedencia de direitos a favor de sua irmã *D. Anna Thereza de Jesus.*
Bahia, 23 de setembro de 1785. *(Annexo ao n.* 12.310). 12.314

SUMMARIO de testemunhas para a informação do Sargento mór Felix Pereira da Piedade, por si e por seus filhos, e de *José Caetano Bandeira* e sua mulher *D. Anna Thereza de Santa Martha.*
(Annexo ao n. 12.310). 12.315

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual manda passar provisão para a cessão e renuncia a que se referem os documentos antecedentes.
Lisboa, 13 de janeiro de 1786. *(Annexo ao n.* 12.130).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 12.316

REQUERIMENTO de D. Francisco Regis, viuva do Alferes Caetano Barreto Freire, da Cidade da Bahia, no qual pede se lhe passe carta de legitimação, para haver os bens da herança de sua mãe *D. Francisca Xavier Pereira.*
(1786). 12.317

REQUERIMENTO de D. Francisca Regis, no qual pede a certidão de algumas verbas do tentamento de sua mãe *D. Francisca Regis.*
(Annexo ao n. 12.317).
A certidão segue ao texto do requerimento. 12.318

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar a carta de legitimação requerida por *D. Francisca Regis.*
Lisboa, 7 de junho de 1786. *(Annexo ao n.* 12.317).
Segue ao despacho varios registos. 12.319

REQUERIMENTO de Francisco Corrêa e Sousa, morador na Cachoeira, em que pede se lhe passe provisão de revalidação de qualquer nullidade, que tivesse havido na escriptura da compra da fazenda da *Cajazeira,* que fizera a sua mãe *D. Isabel da Silva e Sousa.*
(1786). 12.320

REQUERIMENTO de D. Isabel da Silva e Sousa em que pede a certidão de um outro requerimento e respectivo despacho, relativos á venda da referida fazenda a seu filho Francisco Corrêa e Sousa.
(Annexo ao n. 12.320).
A certidão segue ao texto do requerimento. 12.321

ESCRIPTURA de venda da fazenda de Cajazeira, que *D. Isabel da Silva e Sousa* fez a seu filho *Francisco Corrêa e Sousa.*
Villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, 11 de outubro de 1779. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 12.320). 12.322

REQUERIMENTO do bacharel Francisco Vicente Vianna, Ouvidor e Provedor da Comarca da Bahia, no qual pede que seja nomeado um syndicante para lhe tirar a sua devassa de residencia.
(1786). 12.323

REQUERIMENTO de Francisco Xavier Lousado, no qual pede se lhe passe provisão que o autorise a demandar o desembargador Procurador da Corôa e Fazenda da comarca da Bahia.
(1786). 12.324

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu o requerimento antecedente.
Lisboa, 31 de março de 1786. *(Annexo ao n.* 12.324).
Seguem ao despacho diversos registos. 12.325

REQUERIMENTO de Gertrudes Maria de Jesus, no qual pede uma certidão relativa á sua passagem da Bahia para Lisboa.
(1786). 12.326

REQUERIMENTO de Ermogenes Rafael da Costa Borges e Azevedo, filho do desembargador João da Costa Borges, no qual pede se lhe passe provisão de provimento do officio de Guarda mór da Alfandega, para cujo logar fôra nomeado pelo respectivo proprietario.
(1786). 12.327

TERMO pelo qual Luiz Coelho Ferreira do Valle e Faria, proprietario do officio de Guarda mór da Alfandega da Bahia, nomeia *Ermogenes Rafael da Costa Borges e Azevedo* para exercer o referido cargo.
Lisboa, 6 de julho de 1786. *(Annexo ao n.* 12.327). 12.328

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar primeiro provimento a *Ermogenes Rafael da Costa Borges e Azevedo* para exercer durante um anno o logar de guarda-mór da Alfandega da Bahia.
Lisboa, 12 de julho de 1786. *(Annexo ao n.* 12.327).
Seguem ao texto do despacho varios registos. 12.329

REQUERIMENTOS (2) de Ermogenes Rafael da Costa Borges e Azevedo, relativos ao pagamento de ordenados pelo exercicio do seu logar de guarda-mór da Alfandega da Bahia. 12.330—12.331

PROVISÃO regia, passada pelo Conselho Ultramarino, pela qual foi autorisado *Ermogenes Rafael da Costa Borges e Azevedo* a exercer, durante um anno, o logar de guarda mór da Alfandega da Bahia.
Lisboa, 14 de julho de 1785. *Certidão. (Annexa ao n.* 12.331). 12.332

REQUERIMENTOS (2) de Ignacio de Argolo Vargas Cyrne de Menezes, nos quaes pede a confirmação regia da seguinte patente.
(1786). 12.333—12.334

Carta patente pela qual o Governador da Bahia, Marquez de Valença, nomeou o Capitão *Ignacio de Argolo Vargas Cyrne de Menezes*, Sargento-mór do Terço Auxiliar da Villa da Cachoeira, de que era Mestre de Campo *Jeronymo da Costa de Almeida*, cujo posto vagara pelo fallecimento de *Francisco da Cunha e Araujo*.
Bahia, 9 de março de 1781. *(Annexa ao n.* 12.334). 12.335

Attestado em que o Governador da Bahia, Marquez de Valença, declara que o Capitão *Ignacio de Argolo Vargas Cyrne de Menezes* se houvera sempre e com muita actividade e zelo no serviço.
Bahia, 22 de julho de 1783. *(Annexo ao n.* 12.334). 12.336

Fé d'officios do Sargento-mór Ignacio de Argolo Vargas Cyrne de Menezes.
Bahia, 19 de julho de 1783. *Certidão. (Annexa ao n.* 12.334). 12.337

Autos de embargos á Chancellaria, em que é embargante o Padre *Ignacio da Cruz Bottinelli* e embargada *D. Anna Joaquina Soares* e outros.
(1786). 12.338

Requerimentos (4) de D. Isabel da Silva e Sousa, relativo á venda da fazenda da Cajazeira, que pretendia fazer a seu filho primogenito *Francisco Corrêa e Sousa* e para a qual solicitava a respectiva autorização. 12.339—12.342

Requerimento do Coronel Jeronymo da Costa de Almeida, Professo na Ordem de Christo, residente na Villa da Cachoeira, onde exercera durante 33 annos diversos postos militares, no qual pede a confirmação regia da seguinte carta patente.
(1786). 12.343

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Mestre de Campo *Jeronymo da Costa de Almeida* Coronel do Regimento de Infantaria Auxiliar, novamente creado na Villa da Cachoeira.
Bahia, 10 de dezembro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.343). 12.344

Requerimento de João Carvalho Carregosa, residente na Villa do Lagarto, relativo á demanda que se propunha intentar contra seu cunhado *Bento da Purificação Soares*.
(1786). 12.345

Requerimento do Desembargador João Ferreira Bittencourt e Sá, no qual pede que lhe seja concedida autorização para continuar a tirar agua do rio Tararipe para o seu Engenho do Mamão, sem que o Capitão mór *João Filippe de Siqueira* lhe podesse oppôr qualquer impedimento.
(1786). 12.346

Requerimento do Tenente João Manuel Fernandes de Araujo, no qual pede para ser confirmada a sua nomeação para o logar de examinador dos tabacos na Casa da Inspecção da Bahia.
(1786). 12.347

Requerimento do Tenente João Manuel Fernandes e Araujo, em que pede certidão da data da sua nomeação de examinador dos tabacos e da fórma como exercera este logar.
(Annexo ao n. 12.347). **12.348**

Certidão da nomeação de João Manuel Fernandes e Araujo, passada pelo Escrivão da Mesa da Inspecção *Manuel José Froes*, nos termos referidos no requerimento anterior.
(Annexa ao n. 12.347). 12.349

Requerimento do Tenente João Manuel Fernandes e Araujo, em que pede a certidão de um outro requerimento e respectivo despacho, relativo á sua nomeação de examinador dos tabacos.
(Annexo ao n. 12.347). 12.350

Certidão a que se refere o requerimento antecedente, passada pelo Escrivão do Registo e conferencia da arrecadação da Alfandega do Tabaco, *Joaquim da Costa Branco e Freire.*
Bahia, 17 de fevereiro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.347). 12.351

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar provisão de confirmação regia da nomeação de *João Manuel Fernandes e Araujo* para o logar de examinador dos tabacos.
Lisboa, 22 de setembro de 1786. *(Annexo ao n.* 12.347).
Seguem ao despacho os respectivo registos. 12.352

Requerimento do Bacharel João Pedro de Sousa Caria, no qual pede certidão de ter requerido o encarte do seu officio de Escrivão da Camara e Almotaçaria da Villa da Cachoeira.
(1786). 12.353—12.354

Requerimento de João Pinto Coelho em que pede a confirmação regia da seguinte patente. 12.355

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João Pinto Coelho* Capitão da Companhia das Ordenanças da freguezia de Santa Anna do Sacramento.
Bahia, 8 de novembro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.355). 12.356

Requerimento de João da Silva Santos, em que pede a confirmação regia da seguinte patente.

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João da Silva Santos* Capitão mór das Ordenanças, novamente creado na Villa de Santo Antonio das Caravellas.
Bahia, 7 de maio de 1786. *(Annexa ao n.* 12.357). 12.358

Requerimento do Desembargador Joaquim de Amorim e Castro, Juiz de fóra da Cachoeira, relativo aos seus vencimentos.
(1786). 12.359

Requerimento de Joaquim de Bastos Almeida, pedindo a entrega de varios documentos.
(1786). 12.360

Requerimentos (2) de Joaquim de Bastos Almeida, em que pede para se livrar da culpa que lhe imputaram, do extravio de fazendas sem o pagamento dos respectivos direitos.
(1786). 12.361—12.362

PROVISÃO do Conselho Ultramarino, pela qual mandou que o Ouvidor Geral do Crime da Bahia informasse ácerca do pedido exarado nos requerimentos antecedentes.
Lisboa, 29 de outubro de 1785.
Tem annexa a copia do requerimento n. 12.361. 12.363—12.364

REQUERIMENTO de Joaquim Corrêa de Aragão, Sargento-mór do Terço de Cavallaria auxiliar da Villa da Jacobina e Escrivão da Casa da Fundição da mesma villa, em que pede um anno de licença, para tratar no Reino dos seus negocios particulares. 12.365

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu o anterior requerimento de *Joaquim Corrêa de Aragão.*
Lisboa, 24 de maio de 1786. *(Annexo ao n.* 12.363).
Ao texto do despacho seguem os respectivos registos. 12.366

REQUERIMENTO do Bacharel Joaquim da Costa Caria, Juiz dos Orfãos da Comarca da Bahia, relativo ao pagamento dos seus vencimentos e ajuda de custo.
(1786). 12.367

REQUERIMENTO de Joaquim da Costa Caria em que pede a certidão das provisões seguintes.
(Annexo ao n. 12.367). 12.368

PROVISÕES (3) do Conselho Ultramarino, sobre os vencimentos, propinas e ajuda de custo do Juiz dos Orfãos da Bahia *Sebastião Alves da Fonseca.*
Lisboa, 27 de abril de 1763. *Certidões. (Annexas ao n.* 12.367).
12.369—12.371

REQUERIMENTO de Joaquim da Costa Caria, em que pede certidão das ajudas de custo concedidas aos Juizes dos Orfãos, seus antecessores.
(Annexo ao n. 12.367). 12.372

REQUERIMENTO do Bacharel Joaquim Manuel de Campos, Ouvidor da Capitania da Bahia, da parte do norte, em que pede o pagamento de vencimentos e ajuda de custo.
(1786). 12.373

REQUERIMENTO do Padre Joaquim de Sant'Anna Rocha, relativo á acção de libello civel que isentara *Francisco de Paula Borges Monteiro* contra *Theotonio de Amorim Falcão,* sobre a capella de S. Francisco de Paula que erigira *Antonio Borges Monteiro.*
(1786). 12.374

REQUERIMENTO do Bacharel José Antonio Alvarenga Barros Freire, Ouvidor da Capitania do Espirito Santo, no qual pede para lhe ser tirada a sua devassa de residencia, por ter terminado o tempo de serviço.
(1786). 12.375

REQUERIMENTO de José Caetano Rebello de Mesquita, no qual pede a confirmação regia da seguinte provisão.
(1786). 12.376

PROVISÃO pela qual a Camara da Bahia concedeu a *José Caetaso Rebello de Mesquita*, a propriedade dos Officios de avaliador, arrumador e medidor das obras do concelho.
Bahia, 31 de julho de 1782. *(Annexa ao n.* 12.376). 12.377

TERMO de juramento e posse de José Caetano Rebello de Mesquita, nos referidos logares.
Bahia, 31 de julho de 1782. *(Annexo ao n.* 12.376). 12.378

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu ao anterior requerimento de *José Caetano Rebello de Mesquita.*
Lisboa, 10 de junho de 1786. *(Annexo ao n.* 12.376).
Seguem ao texto do despacho varios registos. 12.379

REQUERIMENTO de José Nunes Cardoso da Costa, em que pede para ser provido ao posto de Capitão mór da Capitania do Espirito Santo.
(1786). 12.380

PROVISÃO regia pela qual foi confirmada a promoção de *José Nunes Cardoso da Costa,* no posto de Capitão da 7ª companhia do Regimento de Artilharia da Bahia.
Lisboa, 2 de maio de 1780. *Certidão. (Annexa ao n.* 12.380). 12.381

PROVISÃO do Conselho Ultramarino, pela qual foi dispensado *José Nunes da Costa* do tempo de serviço que lhe faltava para a sua promoção ao posto de Alferes e Capitão.
Lisboa, 3 de abril de 1761. *(Annexa ao n.* 12.380). 12.382

REQUERIMENTO de José Cardoso da Costa, em que pede certidão do seu tempo de serviço militar.
(Annexo ao n. 12.380).
A certidão encontra-se no verso do requerimento. 12.383—12.384

ORDENS de serviço (5) pelas quaes o Governador da Bahia encarregou *José Nunes Cardoso da Costa* de diversas diligencias.
Bahia, *v. d.* 1774 e 1778. *(Annexas ao n.* 12.380). 12.385—12.389

ATTESTADO do Coronel José Clarque Lobo em que certifica o bom comportamento e serviços do Capitão *José Nunes Cardoso da Costa.*
Bahia, 14 de abril de 1780. *(Annexo ao n.* 12.380). 12.390

ATTESTADO de D. Carlos Balthasar da Silveira, Tenente Coronel Commandante do Regimento de Artilharia da Bahia, sobre o comportmento e serviços do Capitão *José Nunes Cardoso da Costa.*
Bahia, 22 de março de 1780. *(Annexo ao n.* 12.380). 12.391

ATTESTADO do Sargento mór do 2º Regimento de Infantaria Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena, sobre a competencia militar de *José Nunes Cardoso da Costa.*
Bahia, 22 de março de 1780. *(Annexo ao n.* 12.380). 12.392

ATTESTADO de José Cerqueira do Couto, Sargento mór commandante do 1º Regimento de Infantaria da Bahia, em que certifica ter o Capitão *José Nunes*

Cardoso da Costa desempenhado sempre todas as diligencias e serviços militares com honra, promptidão e zêlo.
Bahia, 21 de março de 1780. *(Annexo ao n.* 12.380). 12.393

REQUERIMENTO do Capitão José Nunes Cardoso da Costa, em que pede a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 12.380). 12.394

CERTIDÃO em que o Parocho da freguezia de Santo Antonio Além do Carmo, Filippe Barbosa da Cunha, attesta que *José Nunes Cardoso da Costa* era casado com *D. Antonia Julia Delfina de Jesus* e que deste havia 8 filhos.
Bahia, 9 de abril de 1780. *(Annexa ao n.* 12.380). 12.395

REQUERIMENTO de José Raymundo de Barros, em que pede o abono de comedorias de um cavallo, que lhe pertencia como Sargento mór do Regimento de Artilharia Auxiliar.
(1786). 12.396

REQUERIMENTO do Desembargador José Theotonio Sedron Zuzarte, em que pede o pagamento de vencimentos.
(1786). 12.397

REQUERIMENTO do Desembargador José Theotonio Sedron Zuzarte, em que pede as crtidões das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 12.397). 12.398

PROVISÕES regias (2) pelas quaes foram autorizados os pagamentos de ordenados e ajudas de custo ao Desembargador da Relação da Bahia, *José Alvares da Silva.*
Lisboa, 26 de outubro de 1778. *Certidões. (Annexas ao n.* 12.397).
12.399—12.400

REQUERIMENTO do Capellão do 2º Regimento de Infantaria da Bahia, Lourenço Borges Monteiro, em que pede prorogação de licença para tratar dos seus negocios particulares.
(1786). 12.401

REQUERIMENTO do Capitão Luiz Carvalho da Silva, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente.
(1786). 12.402

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Luiz Carvalho da Silva* Capitão da Companhia dos Homens do mar da Villa do Espirito Santo.
Bahia, 9 de junho de 1785. *(Annexa ao n.* 12.402). 12.403

TERMO de juramento e posse de *Luiz Carvalho da Silva*, no posto a que se refere o documento antecedente.
Villa do Espirito Santo, 4 de setembro d 1785. *(Annexo ao n.* 12.402).
12.404

REQUERIMENTO de Miguel Rodrigues de Deus Siqueira, em que pede a mercê de serem passadas cartas de legitimação a sua mulher *D. Francisca Joaquina*

Lobato e a sua cunhada *D. Joaquina de Sant'Anna Lobato*, filhas naturaes do fallecido *Dr. Pedro Paulo Dias Lobato*, para lhe succederem na herança.
12.405

INFORMAÇÃO do Procurador da Fazenda ácerca da legitimação requerida no documento antecedente.
(Annexa ao n. 12.405). 12.406

REQUERIMENTO do Prior dos Carmelitas Calçados da Bahia, em que pede a reivindicação de uns terrenos contiguos ao seu Convento.
(1786). 12.407

REQUERIMENTO do mesmo Prior do Convento de N. S. do Monte do Carmo da Bahia, no qual pede a confirmação regia de 2 cartas de sesmaria, datadas de 1 de fevereiro de 1606 e 22 de maio de 1619, pelas quaes lhe foram concedidas umas terras, de que os religiosos deste convento estavam de posse desde aquellas datas.
(Annexo ao n. 12.407) . 12.408

INSTRUMENTO em publica-fórma com o teor das 2 referidas cartas de sesmarias e de outros documentos relativos ao mesmo assumpto.
(Annexo ao n. 12.407). 12.409

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu à reivindicação requerida pelos Padres do Convento do Carmo, a que se referem os documentos anteriores.
Lisboa, 13 de maio de 1786. *(Annexo ao n.* 12.407).
Seguem ao despacho varios registos. 12.410

CARTA particular de Antonio Feliciano da Silva Carneiro (para Martinho de Mello e Castro), em que lhe participa ter tomado posse do seu logar de desembargador da Relação.
Bahia, 30 de janeiro de 1787. 12.411

CARTA particular do Padre Manuel Marques Brandão para Martinho de Mello e Castro, sobre o seu provimento numa das dignidades da Sé.
Bahia, 3 de fevereiro de 1787. 12.412

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter ordenado o padre *Manuel de Sousa Freire*, e que este se negava a ir occupar os logares das egrejas para que fôra nomeado, incorrendo no crime de desobediencia, a que correspondiam diversas penas.
Bahia, 4 de fevereiro de 1787. 12.413

OFFICIO do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o pagamento dos vencimentos do Ajudante engenheiro *José de Anchieta de Mesquita.*
Bahia, 7 de fevereiro de 1787. 12.414

PORTARIA do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pela qual concede um anno de licença a *José de Anchieta de Mesquita.*
Bahia, 16 de março de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.414). 12.415

INFORMAÇÃO do Secretario da Vedoria Geral, em que expõe as duvidas que lhe offerecia o registo da portaria antecedente.
Bahia, 13 de outubro de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.414). 12.416

PROVISÃO regia pela qual se ordenou que se não registasse licença alguma, que não fosse concedida pelo Conselho Ultramarino.
Lisboa, 27 de setembro de 1752. *Copia. (Annexa ao n.* 12.414). 12.417

PORTARIA do Governador da Bahia pela qual mandou pagar a *D. Josefa Maria da Conceição* os ordenados de seu marido *José de Anchieta Mesquita.*
Bahia, 26 de maio de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.414). 12.418

INFORMAÇÃO da Secretaria da Vedoria sobre o assumpto a que se referem os documentos anteriores.
Bahia, 29 de maio de 1786. (a.) *Antonio Cordeiro Villaça. (Annexa ao n.* 12.414. 12.419

CAPITULO 8° do Regimento das fronteiras, relativo á concessão de licenças aos militares e ao pagamento dos respectivos soldos.
Copia. (Annexo ao n. 12.414). 12.420

OFFICIOS (2) do Vedor geral e um despacho do Governador, sobre o pagamento dos soldos de *José de Anchieta de Mesquita.*
Bahia, 29 de maio, 1 de junho e 15 de outubro de 1786. *Copias. (Annexos ao n.* 12.414). 12.421—12.423

PORTARIA do Vedor Geral, pela qual manda que o Secretario da Vedoria passe por certidão o teor do seguinte requerimento
Bahia, 14 de outubro de 1786. *Copia. (Annexa ao n.* 12.414). 12.424

REQUERIMENTO do Capitão de Infantaria Jeronymo Sodré Pereira, em que pede licença para tratar da sua saude e com vencimento.
Copia da certidão. (Annexo ao n. 12.414). 12.425

ATTESTADOS da doença que soffria o Capitão Jeronymo Sodré Pereira, passados pelos medicos *Diogo Ribeiro Sanches* e *Belchior dos Reis e Mello.*
Bahia, 1 de maio de 1783. *Copias das respectivas certidões. (Annexos ao n.* 12.414). 12.426—12.427

PORTARIAS (2) do Governador, Aviso regio e certidão de registo, sobre a licença concedida ao Capitão Jeronymo Sodré Pereira e o pagamento dos respectivos soldos .
V. datas. (Annexos ao n. 12.414). 12.428—12.431

DESPACHO do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual ordenou que o Vedor Geral mandasse pagar os soldos do Engenheiro *José de Anchieta de Mesquita,* durante o tempo em que estivesse no goso da licença, que lhe fôra concedida para se tratar.
Bahia, 19 de outubro de 1786. *Copia. (Annexo ao n.* 12.414). 12.432

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o registo da seguinte carta patente do Capitão *Rodrigo José Ferreira Lobo.*
Bahia, 7 de fevereiro de 1787. 12.433

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Rodrigo José Ferreira Lobo* capitão do Regimento de Artilharia da Bahia, cujo posto vagara com o fallecimento de *João Francisco Xavier.*
Bahia, 6 de janeiro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.433). 12.434

Informação do Secretario da Vedoria Geral, na qual expõe as duvidas que lhe offerecia o registo da anterior carta patente.
Bahia, 6 de janeiro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.433). 12.435

Capitulo 14º do Regimento das fronteiras, relativo ao tempo de serviço necessario para a promoção ao posto de capitão.
Copia. (Annexo ao n. 12.433). 12.436

Capitulos 38º e 41º do Regimento dos Governadores da Bahia, relativos aos provimentos dos logares de justiça e fazenda e ás promoções nos diversos postos militares.
Copias. (Annexos ao n. 12.433). 12.437—12.438

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas, sobre o registo da carta patente de *Rodrigo José Ferreira Lobo.*
Bahia, 6 de janeiro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.433). 12.439

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual ordenou que se registasse na Vedoria a referida carta patente e que se pagasse a *Rodrigo José Ferreira Lobo* o soldo de capitão desde o dia da sua nomeação.
Bahia, 6 de janeiro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.433). 12.440

Ordem regia sobre o provimento de diversos militares da Capitania da Bahia.
Lisboa, 10 de fevereiro de 1717. *Copia. (Annexo ao n.* 12.433). 12.441

Portaria do Vedor Geral, pela qual determinou que o Secretario da Vedoria passasse a seguinte certidão.
Bahia, 28 de janeiro de 1787. *(Annexa ao n.* 12.433). 12.442

Certidão do assentamento de praça de *Rodrigo José Ferreira Lobo* e das suas promoções até ao posto de capitão.
Bahia, 29 de janeiro de 1787. *(Annexa ao n.* 12.433). 12.443

Carta de Antonio José de Sousa Portugal para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe pede para se interessar pela promoção ao posto de Coronel de Infantaria, na vaga que deixára *Francisco Antonio da Veiga.*
Bahia, 10 de fevereiro de 1787. 12.444

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á pensão que *Silverio Ferreira Salazar* devia dar a sua filha *D. Josefa Isabel Valentina Salazar,* pelo rendimento do logar de Escrivão da Ouvidoria da Comarca da Jacobina.
Bahia, 15 de fevereiro de 1787. 12.445

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos Padres Carmelitas Calçados e ao provimento do Conego *Manuel Marques Brandão*.
Bahia, 15 de fevereiro de 1787. 12.446

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao fallecimento do Coronel *Antonio Cardoso dos Santos*, Thesoureiro Geral e Deputado da Junta da Administração da Real Fazenda e participa ter nomeado o Tenente Coronel *Innocencio José da Costa* para exercer interinamente aquelle logar.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.447

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe transmitte varias informações relativas á exportação dos tabacos.
Bahia, 16 de fevereiro d 1787. 12.448

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa o proximo lançamento ao mar da nova fragata, que fôra construida nos estaleiros da Ribeira e a conveniencia de principiar a construcção de outra para aproveitamento de materiaes.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.449

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual agradece a reconducção do Desembargador *Francisco Nunes da Costa*, no logar de Ouvidor da comarca dos Ilhéos.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.450

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa de degredados para Angola.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.451

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes, em que accusa a recepção de livros mestres para os 3 regimentos da guarnição.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.452

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de passaros raros, ao cuidado do Porta bandeira de Cavallaria paga de Minas *Francisco Xavier Machado* e destinados ás collecções das quintas reaes.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.453

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao transporte de uma grande massa de ferro ou aço, que se descobrira no sertão de Vazabarris.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.454

Officio do Capitão mór das Ordenanças da Villa do Itapicurú de Cima, Bernardo Carvalho da Cunha, para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto a que se refere o documento antecedente.
Itapicurú de Cima, 9 de outubro de 1786. *(Annexo ao n.* 12.451). 12.455

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a interdicção por prodigalidade de *Antonio Gomes Ferrão Castelbranco.*
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.456

Portaria do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pela qual confere a administração dos bens de *Antonio Gomes Ferrão Castelbranco* a seu filho *Pedro Gomes Ferrão Castelbranco*, casado com *D. Maria Rita Vasques da Cunha*, filha natural de *José Vasques da Cunha.*
Bahia, 13 de outubro de 1781. *Copia. (Annexa ao n.* 12.456). 12.457

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a arribada do Batel francez denominado *Conde d'Aranda.*
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.458

Autos da diligencia a que procederam o Desembargador Manuel de Carvalho de Rebello Menezes e o Coronel José Clarque Lobo, a bordo do referido navio *Conde d'Aranda.*
Bahia, 8 de janeiro de 1787. *(Annexos ao n.* 12.458). 12.459

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de madeiras de diversas qualidades.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.460

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre as remessas de *páo Brasil*, de diversas proveniencias.
Bahia, 16 de fevereiro de 1787. 12.461

Officio do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para o Governador da Bahia, em que se refere á abundancia e optima qualidade do *páo Brasil*, que se descobrira nas mattas adjacentes ao rio Patipe.
Bahia, 2 de fevereiro de 1787. 12.462

Carta particular do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, na qual se interessa pela sua saude.
Bahia, 19 de fevereiro de 1787. 12.463

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a arribada do navio inglez *Loudoune.*
Bahia, 20 de fevereiro de 1787. 12.464

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador Manuel de Carvalho de Rebello e Menezes e o Coronel José Clarque Lobo, a bordo do navio inglez *Loudoune.*
Baihia, 27 de de janeiro de 1787. *(Annexos ao n.* 12.464). 12.465

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a arribada da Balandra ingleza *Paule.*
Bahia, 20 de fevereiro de 1787. 12.466

Auto das declarações prestadas por João Baptista, Mestre da referida balandra ingleza *Paule.*
Bahia, 15 de fevereiro de 1787. *(Annexo ao n.* 12.466). 12.467

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador Filipppe José de Faria e o Coronel Antonio José de Sousa Portugal, a bordo da balandra ingleza *Paule*.
Bahia, 9 de fevereiro de 1787. *(Annexos ao n.* 12.466). 12.468

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, relativo ao exercicio da medicina e á necessidade de adoptar certas medidas a tal respeito.
Bahia, 21 de maio de 1787.

"A Junta do Proto-Medicato em observancia das Reaes Ordens tem expedido para esta Capitania os Juizes Commissarios de Medicina e Cirurgia, com o justo fim de cohibir que a saude dos povos se entregue ao curativo de pessoas faltas da arte de sangrar e medicar. Esta providencia, que tendo a sua inteira observancia he santa e justa, se tem reduzido á maior dezordem e ultima ruina dos povos, porque estes Juizes commissarios entendendo que os seus officios, só devem ter exercicio, quanto ás condemnações, as fazem exorbitantes aos povos fiados em que elles pela sua pobreza pagão, para se livrarem do recurso privativo á dita Junta, outros porém por pobres e não terem com que as paguem jazem nas cadeias, sem outro recurso e assim ficão privados do direito conato e inhibidos da graça que S. M. por lei de 20 de julho de 74 e assento da Casa da Supplicação de 18 de agosto do mesmo anno, que concede aos réos serem postos em liberdade, não tendo com que satisfação as condemnações crimes e civeis. Os povos do vasto sertão desta Capitania, pela experiencia de ervas medicinaes e pela misera necessidade de sangradores approvados, cirurgiões e medicos, se auxilião huns aos outros, como he bem constante, estes mesmos são condemnados e ficão com o terror da prizão em peior figura, do que a antecedente e á falta de assistentes perigão e morrem.

Na propria cidade, poucos são os medicos e dessa minima parte contados, os que caritativamente assistem aos enfermos depauperados, porque como lhes não presentem com que satisfação as visitas os dezamparão e finalmente se eximem de os visitar. Por esta razão elles no aperto de necessidade, recorrem aos cirurgiões, que os medicão, com mais pontualidade, e d'esta assistencia até são privados por que o Juiz Commissario de Medicina os inhibe do curativo, condemnão e procedem á captura contra elles. Os sangradores, que commummente são ou pardos ou pretos, que aprendem com outros taes se não tem com que satisfação as mesmas condemnações, são capturados e prohibidos do exercicio de sangrar e tirar dentes, como mostrão os dous procedimentos, de que tractão os requerimentos juntos. He de notar, que se elles são remediados, e pagão os emolumentos do exame, são approvados e nunca jamais reprovados, podem immediatamente exercitar as suas occupações, muitas vezes sem os requisitos necessarios. S. M. pelas suas sabias leis estabeleceu nesta Capitania huma Relação, com ministros de conhecida probidade e litteratura, que conhecem por aggravo ou appellações das cauzas crimes e civeis de maior ponderação e circumstancias, dos Ouvidores Geraes do Civel e Crime, por ella são remediados os povos do vexame, quando recorrem, pois seria justo, que ella conhecesse tambem por appellação dos Juizes Commissarios, para se evitarem tantas desordens e perturbações, de que se não livrão com o recurso para essa Côrte tão apartada das Conquistas.

A Rainha Nossa Senhora por effeitos da sua suprema autoridade e paternal clemencia póde remediar estes despotismos prevendo todo o referido, que eu ponho na sua Real presença, por obrigação do cargo, que ella me conferiu, pelo qual devo evitar as perturbações e dezordens com que estes vassallos forem perturbades e manutenidos em paz, mas falta-me a jurisdicção que devera ter para conhecer dellas, do que sou prohibido pelo privativo conhecimento conferido á sobredita Junta Proto-Medicato."

12.469

Requerimentos (2) de Manuel Antunes de Carvalho, preto liberto, preso á ordem do Cirurgião-mór *Manuel Fernandes Nabuco*, por exercer o officio de sangrador, sem tirar carta de habilitação, nos quaes pede para ser solto.
(Annexos ao n. 12.469). 12.470—12.471

Officio do Cirurgião Manuel Fernandes Nabuco, Juiz delegado do Proto-Medicato, no qual informa ácerca do pedido exarado nos requerimentos anteriores.
Bahia, 12 de março de 1787. *(Annexo ao n.* 12.469). 12.472

Requerimento de Rosa Maria de S. Miguel, no qual pede que o Cirurgião mór não procedesse durante um anno contra um seu escravo, que exercia o officio de sangrador, sem carta de habilitação.
(Annexo ao n. 12.469). 12.473

Officio do Cirurgião Manuel Fernandes Nabuco, no qual informa ácerca do requemento antecedente.
Bahia, 29 de janeiro de 1787. *(Annexo ao n.* 12.469). 12.474

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao estabelecimento de um collegio de educação no antigo Convento dos Jesuitas.
Bahia, 21 de maio de 1787.

"Tendo consideração ao grande estrago, que na mocidade desta Capitania principiava a fazer progressivamente a ignorancia e a preguiça e que ella mais se exaltaria se não houvesse quem animasse o exercicio das aulas, nas quaes se conhecem huma pequena parte de alumnos, com clamor dos mestres que S. M. tem provido para ensinar a lingua latina, grega, a rethorica e a filosofia, talvez pela repugnancia, que se encontra nos paes, em conceder que seus filhos exercitem as sciencias e artes em casa de particulares, me rezolvi a exemplo das cazas de educação estabelecidas n'essa Côrte a consentir que em huma das quadras do Collgio dos proscriptos Jesuitas d'esta Cidade, que estava evacuada, se fizessem accommodações á custa do Mestre de rethorica *Francisco Ferreira Paes da Silveira,* homem de conhecida verdade e instrucção, para n'ellas se recolherem e ficarem debaixo da sua direcção os rapazes porcionistas, que a contento de seus paes mais illuminados, se offerecião para aprenderem na referida Caza de educação, conhecendo a utilidade que lhes rezultará na instrucção de seus filhos.

Com effeito principia com grande emulação dos paes, pela boa doutrina e disciplina dos filhos e se contão já na dita Caza de educação 28 alumnos, alguns com optimos principios, pelo admiravel engenho de que he dotada a maior parte destes habitantes. Mas Exmo. Sr. de que servirão as minhas diligencias, se este estabelecimento não merecer approvação de S. M. e se elle não fôr munido com os privilegios que o animem, ficará frustrado o meu trabalho e imperará a ignorancia.

V. Ex. que tanto se interessa na utilidade dos povos a bem do Estado, queira pôr na Real prezença de S. M. este estabelecimento, para que a mesma Senhora, por effeitos da sua Real Benignidade o approve e lhe permitta os privilegios, que fôr servida, ordenando, que se convoquem as lições das aulas de latinidade, grego, rethorica e filosofia os mestres que percebem ordenados da Real Fazenda..."

12.475

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que accusa a recepção de varia correspondencia.
Bahia, 21 de fevereiro de 1787. 12.476

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação de generos e tabaco.
Bahia, 21 de fevereiro de 1787. 12.477

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á excellente qualidade do *páo Brasil* dourado das mattas do rio Patipe e lhe participa ter sido ultimamente descoberto nas mattas da Nazareth, termo da villa de Jaguaripe.
Bahia, 26 de fevereiro de 1787. 12.478

Officio do Governador D. Rodrigo José Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de madeira especial para a construcção de um *cutter.*
Bahia, 26 de fevereiro de 1787. 12.479

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, relativo aos contrabandos e á sua repressão.
Bahia, 26 de fevereiro de 1787. 12.480

Officios (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica a remessa de madeiras para as quintas reaes.
Bahia, 26 de fevereiro de 1787. 12.481—12.482

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações sobre a exportação do tabaco.
Bahia, 26 de fevereiro de 1787. 12.483

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de um fardo de *crauá*, pelo navio *N. S. da Soledade, Santa Rita Estrella.*
Bahia, 28 de fevereiro de 1787. 12.484

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de madeira, que mandava ao cuidado de *João da Silva Machado*, mestre do navio *S. Manuel.*
Bahia, 13 de março de 1787. 12.485

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a devassa geral a que se procedera nas comarcas da Bahia e Pernambuco para cohibir o escandaloso contrabando que se fazia com o *páo Brasil* e as diligencias a que mandara proceder para o conseguir.
Bahia, 24 de março de 1787. 12.486

Officio do Ouvidor da comarca de Pernambuco Antonio Xavier Teixeira Homem para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto do documento anterior.
Olinda, 24 de dezembro de 1786. 12.487

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação do tabaco para o Reino e para a India e á difficuldade que encontrava, por parte dos lavradores, para manufacturar e embarricar o tabaco de folha, para o fabrico do rapé.
Bahia, 24 de março de 1787. 12.488

Carta particular de Antonio de Amorim e Castro (para Martinho de Mello e Castro), em que lhe participa ter chegado á Bahia e que brevemente iria tomar posse do seu logar de Juiz de fóra da Villa da Cachoeira, onde desde logo se occuparia diligentemente da exploração da mina de cobre.
Bahia, 28 de março de 1787. 12.489

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que avisa do embarque para Lisboa do marinheiro inglez *Guilherme Lotren.*
Bahia, 18 de abril de 1787. 12.490

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a arribada da corveta dinamarquza *Achilles.*
Bahia, 18 de abril de 1787. 12.491

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador Manuel de Carvalho de Rebello e Menezes e o Tenente Coronel D. Carlos Balthazar da Silveira, a bordo da corveta dinamarqueza *Achilles.*
Bahia, 18 de março de 1787. *(Annexos ao n.* 12.491). 12.492

Officios (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro em que lhe dá diversas informações relativas á corveta *N. S. de Belem,* pertencente a *Luiz Gomes dos Santos.*
Bahia, 18 e 23 de abril de 1787.
O 1° officio tem annexo um conhecimento do embarque de varias encommendas. 12.493—12.495

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual accusa a recepção de varios materiaes e os fardamentos para os 3 corpos da guarnição.
Bahia, 25 de abril de 1787. 12.496

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello, em que lhe participa a partida para o Reino do marinheiro da armada *José Antonio Lopes,* que havia desertado da fragata *N. S. da Graça.*
Bahia, 27 de abril de 1787. 12.497

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a chegada do navio *Conceição,* sob o commando de *Dionisio Ferreira Portugal* e o informa do carregamento de tabaco que levava para a India.
Bahia, 9 de maio de 1787. 12.498

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de varas de parreira, que enviava ao cuidado de *João Luiz Moreira,* Mestre do navio *N. S. da Nazareth e S. Miguel.*
Bahia, 9 de maio de 1787.
Tem annexo a respectivo conhecimento de embarque. 12.499—12.500

Carta particular de Dionisio Ferreira Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá noticia da sua chegada á Bahia e do grande numero de pessoas que tinham adoecido e morrido durante a viagem.
Bahia, 20 de maio de 1787. 12.501

Carta particular de Fr. Manuel do Monte do Carmo Lobato para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á reunião do ultimo capitulo provincial e se queixa de não ser eleito provincial, ha muitos annos, qualquer religioso, filho da Bahia. 12.502

Taboa do Capitulo provincial da Provincia de Santo Antonio do Brasil, celebrado no Convento de S. Francisco da Cidade da Bahia, aos 21 de abril de 1787. *(Annexa ao n.* 12.502). 12.503

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter-se frustrado a apprehensão de uma balandra hespanhola que pretendia fazer contrabando nas costas da Capitania do Espirito Santo.
Bahia, 21 de maio de 1787. 12.504

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao carregamento e partida do navio *Conceição*, sob o commando de *Dionisio Ferreira Portugal.*
Bahia, 21 de maio de 1787. 12.505

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á necessidade urgente de se prover os differentes postos superiores, que se achavam vagos nos diversos corpos da guarnição.
Bahia, 21 de maio de 1787. 12.506

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa das amostras dos tabacos exportados naquelle anno para a India.
Bahia, 21 de maio de 1787.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 12.507—12.508

Carta particular de José da Rocha Dantas e Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter chegado á Bahia em 9 de maio e lhe dá diversas noticias da viagem.
Bahia, 21 de maio de 1787. 12.509

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de tabacos de folha, ao cuidado de *Manuel da Cunha Moreira*, Mestre da Corveta *N. S. do Monte do Carmo e Santo Antonio.*
Bahia, 24 de maio de 1787.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 12.510—12.511

Carta do Physico mór italiano João Domingos Tosco para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte da sua chegada á Bahia e da maneira como tinha sido recebido no Hospicio dos Padres Capuchinhos, que lhe recommenda com todo o interesse.
Bahia, 27 de maio de 1787. *(Em italiano).* 12.512

Carta particular do Capitão Tenente Dionisio Ferreira Portugal (para Martinho de Mello), em que lhe dá parte dos motivos que determinaram a demora da Náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio* no porto da Bahia e varias informações sobre o estado sanitario dos passageiros e da tripolação.
Bahia, 28 de maio de 1787. 12.513

Carta do Prefeito dos Missionarios Capuchinhos italianos Fr. Lourenço de Montalbo (para Martinho de Mello e Castro), em que lhe dá parte da sua eleição.
Bahia, 29 de maio de 1787. *(Em italiano).* 12.514

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa, para Martinho de Mello e Castro, no qual o felicita pelas suas melhoras e indigita para o provimento das Egrejas de Itaporocas e do Cairú, respectivamente, os Padres *Gonçalo Pereira de de Brito* e *Joaquim Rodrigues Silveira.*
Bahia, 30 de maio de 1787.
Tem a seguinte nota: "*Foram providos os propostos nesta carta por decreto de* 10 *de dezembro de* 1787. 12.515

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martnho de Mello e Castro, sobre a remessa dos tabacos escolhidos para o fabrico do rapé.
Bahia, 31 de maio de 1787. 12.516

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe expõe as razões que o determinaram a conceder licença ao Desembargador *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* para casar com D. *Maria Luiza Cavalcanti e Albuquerque.*
Bahia, 31 de maio de 1787.

"Como S. M. tem confiado ao meu governo o socego dos povos e me recommenda por infinitas ordens os mantenha em paz, me resolvi, por evitar alguma desordem funesta a permittir licença em nome de S. M., ao Desembargador *Antonio Feliciano da Silva Carneiro,* que tem actualmente exercicio n'esta Relação, para se desposar com *D. Maria Luiza Cavalcanti e Albuquerque,* filha legitima do Desembargador Conselheiro já fallecido *Manuel Pereira da Silva Caldas e de D. Brites Marianna Rita Francisca de Almeida Menezes,* neta de *Rodrigo da Costa de Almeida,* que foi Intendente da Marinha e Provedor da Alfandega desta Cidade, pessoas da primeira nobreza desta terra e ainda que S. M. expressamente prohibia o casamento dos ministros sem permissão sua, segundo as circumstancias do caso e risco, que corria huma Senhora das principaes, na demora de obter licença, me não persuadi, que encontrasse esta resolução ao verdadeiro espirito da regia disposição, promulgada para evitar as desordens, que se seguirião nos casamentos, tendo os magistrados a liberdade de os escolher ao seu arbitrio, sem a suprema e real vontade e menos que seria da Real intenção impedir hum casamento com o qual se evitavão desordens, recordando-me tambem, de que por requerimento que fez o Desembargador *Manuel Vieira Pedrosa,* para se lhe permittir o casar n'esta Cidade, por não declarar a qualidade da pessoa, se dirigiu ordem ao Governador e Capitão General, para que com conhecimento da qualidade da pessoa e circumstancias do caso se lhe permittisse a licença, o que assim se observou e consta do livro 2º dos registos da Relação.
V. Ex. communicará á Rainha Nossa Senhora o referido, para que mereça a sua Real approvação, á vista das circumstancias que me obrigaram a tomar essa resolução."
12.517

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a partida da Náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, de que era commandante o Capitão Tenente *Dionisio Ferreira Portugal*, e que transportava degredados para os portos de Gôa e Moçambique.
Bahia, 31 de maio de 1787. 12.518

Lista dos réos condemnados a degredo para a Cidade de Gôa, por accórdãos da Relação da Bahia.
(Annexa ao n. 12.518). 12.519

Lista dos réos condemnados a degredo para a Ilha de Moçambique, por accórdãos da Relação da Bahia.
(Annexa ao n. 12.118). 12.520

Relação dos soldados da guarnição da Bahia, que, por seu mau comportamento, foram transferidos para a guarnição da India.
(Annexa ao n. 12.518). 12.521

Lista dos presos do navio *Conceição* que, por estarem doentes, ficaram na Bahia a tratar-se.
(Annexa ao n. 12.518). 12.522

Factura e conhecimento de embarque dos tabacos remettidos para a India pela náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, sob o commando do Capitão Tenente *Dionisio Ferreira Portugal.*
Bahia, 21 de maio de 1787. *(Annexos ao n.* 12.518). 12.523—12.524

Officios (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa as remessas de madeiras, que enviava pelo navio *S. Pedro d'Alcantara e Infante D. João*, do Mestre *Joaquim Bernardo Dias.*
Bahia, 12 de junho de 1787.
O 2° officio tem annexas 5 facturas das madeiras embarcadas.
12.525—12.531

Carta anonyma dirigida a Martinho de Mello e Castro, sobre os contrabandos do páo Brasil e a influencia da fiscalisação estabelecida pelo Governador.
Bahia, 14 de julho de 1787. 12.532

Representação da Camara da Villa da Cachoeira, dirigida á Rainha contra o Juiz de fóra *Joaquim de Amorim Castro*, ao qual accusa de factos graves no exercicio das suas funcções.
Cachoeira, 17 de julho de 1787. 12.533

Officio do Desembargador José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira para o Governador da Bahia, no qual apresenta um longo e minucioso relatorio sobre a devassa a que se referem os documentos seguintes.
Bahia, 18 de julho de 1787. 12.534

Autos da devassa sobre os descaminhos e contrabandos que se fazem na cidade da Bahia, assim de páo Brasil, negros e outros effeitos navegados para os portos estrangeiros como de outros que dos mesmos portos se conduzem para a da Bahia.
(Annexos ao n. 12.534). 12.535

Autos de perguntas feitas ao Capitão *Bernardo da Rocha e Sousa* e ao Coronel *Agostinho José Barreto* e outros documentos que formam o 1° *appenso* da devassa antecedente, com 98 fls. numeradas.
(Annexo ao n. 12.534). 12.536

Autos das diligencias a que procedeu o Ouvidor da Parahyba do Norte, Antonio Xavier de Moraes Teixeira Homem, sobre os referidos contrabandos.
2° *appenso da referida devassa. (Annexos ao n.* 12.534). 12.537

Autos da devassa e mais diligencias a que procedeu o Desembargador Filippe José de Faria, ácerca da apprehensão e sequestro do bergantim *N. S. da Conceição e Sant'Anna*, pertencente ao commerciante da praça da Bahia, *Manuel Caetano da Fonseca.* 3° *appenso. (Annexos ao n.* 12.534). 12.538

Autos da apprehensão de fazendas encontradas a bordo da Corveta *N. S. do Carmo e Santo Elias*, pertencente a *Antonio Marques da Silva* e commandada pelo Capitão *Francisco José do Valle.*
4° *appenso. (Annexos ao n.* 12.534). 12.539

Autos de justificação que promoveu *Caetano José da Rocha*, Mestre da Corveta *N. S. Mãe dos Homens, Victoria e Almas.*
(1786). 5º *appenso. (Annexos ao n.* 12.534). 12.540

Autos de tomadia e inventario das fazendas apprehendidas a bordo da Corveta *N. S. Mãe dos Homens, Victoria e Almas.*
6º *appenso. (Annexos ao n.* 12.534). 12.541

Autos da denuncia que fez o Capitão *Manuel Lourenço da Costa.*
1786. 7º *appenso. (Annexos ao n.* 12.534). 12.542

Autos de tomadia e inventario das fazendas apprehendidas a bordo da Corveta *Sant'Anna, Santo Antonio e Almas*, pertencente ao Capitão *Manuel Lourenço da Costa.*
1786. 8º *appenso. (Annexos ao n.* 12.534). 12.543

Autos de tomadia e inventario das fazendas apprehendidas a bordo da corveta *N. S. da Conceição e Almas*, pertencente a *Antonio Gonçalves Vianna.*
1786. 9º *appenso. (Annexos ao n.* 12.534). 12.544

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o informa sobre o estado dos diversos regimentos da guarnição.
Bahia, 27 de julho de 1787. 12.545

Mappa do 1º regimento de Infantaria da guarnição da Bahia, relativo ao mez de junho de 1787.
(Annexo ao n. 12.545). 12.546

Mappa do 2º regimento de Infantaria da guarnição da Bahia, relativo ao mez de junho de 1787.
(Annexo ao n. 12.545). 12.547

Mappa do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia, relativo ao mez de junho de 1787.
(Annexo ao n. 12.545). 12.548

Mappa da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, sob o commando do Tenente *Joaquim José de Oliveira Borges.*
Bahia, 1 de julho de 1787. *(Annexo ao n.* 12.545). 12.549

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere a 2 pardas, que offereciam a particularidade de terem manchas brancas no corpo, uma das quaes, chamada *Luiza*, remettia para o Reino ao cuidado do Capitão *José Moreira do Rio.*
Bahia, 27 de julho de 1787. 12.550

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao longo tempo de prisão do Tenente *Antonio Manuel da Matta*, que durante mais de 4 annos esperava na cadeia a resolução do conflicto de jurisdicção, que se suscitara sobre o seu julgamento.
Bahia, 27 de julho de 1787. 12.551

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a pensão de alimentos que *Silverio Ferreira Salazar* pagava annualmente á sua filha *D. Josefa Isabel Valentina Salazar.*
Bahia, 27 de julho de 1787. 12.552

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de varios passaros para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 27 de julho de 1787.
Tem annexa a respectiva relação. 12.553—12.554

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação do tabaco.
Bahia, 27 de julho de 1787. 12.555

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a remessa de páo Brasil, que enviava para Lisboa pelo navio *Santa Isabel Rainha de Portugal*, sob o commando do Capitão *José Moreira Rio.*
Bahia, 27 de julho de 1787. 12.556

Officios (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação de madeiras, destinadas ás construcções do Arsenal de Marinha.
Bahia, 27 de julho de 1787.
O 1° officio tem annexa uma factura e o 2° tres, em que se indicam as qualidades das madeiras, suas dimensões e valor. 12.557—12.562

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos grandes estragos, que o mar e a invernia haviam causado nas fortificações do Presidio de S. Paulo do Morro e ás obras necessarias para evitar a sua total ruina.
Bahia, 30 de julho de 1787. 12.563

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma barra de cobre e varias pedras mineraes, extrahidas da mina descoberta na Serra das Borrachas, da comarca da Jacobina.
Bahia, 30 de julho de 1787.

Conforme as indagações feitas por hum homem perito, que mandei aquelle Districto, he esta mina extensa, abundante em lenhas, agoas, salitre, que concorrendo para a fundição, como generos precisos a ella, parece-me de grande utilidade ao Estado, pela commodidade do serviço, se bem que as condições longiquas para esta cidade."

12.564

Officio do Arcebispo da Bahia, D. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao immoral comportamento de muitos ecclesiasticos.
Bahia, 2 de agosto de 1787. 12.565

Officio da Camara da Jacobina para o Arcebispo da Bahia, em que accusa uma grande parte dos ecclesiasticos d'aquella comarca de terem uma vida desregrada e immoralissima.
Jacobina, 4 de junho de 1787. *(Annexo ao n.* 12.565). 12.566

Carta particular do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seu modo de proceder no governo do Arcebispado.
Bahia, 3 de agosto de 1787. 12.567

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento da dignidade de Mestre Escola e da Egreja de Santo Amaro da Purificação, para a qual propõe, entre os concorrentes, em 1º logar o Padre *Pedro Lourenço de Villas Boas*, em 2º *Francisco Marques Quaresma* e em 3º *Antonio Felix de Amorim Barbosa.*
Bahia, 3 de agosto de 1787. 12.568

Informação do Arcebispo da Bahia, dirigida á Mesa da Consciencia e Ordens, sobre o provimento da dignidade de Mestre Escola, que vagara pelo fallecimento de *Bernardo Germano de Almeida.*
Bahia, 3 de agosto de 1787. *(Annexa ao n.* 12.568). 12.569

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o pagamento de soldos a *Faustino da Luz*, pertencente á guarnição do Presidio de S. Paulo do Morro.
Bahia, 3 de agosto de 1787. 12.570

Portaria do Governador da Bahia, pela qual ordenou que o Vedor Geral do Exercito mandasse pagar certos soldos ao referido *Faustino da Luz.*
Bahia, 26 de janeiro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.570). 12.571

Informação do Secretario da Vedoria, em que este expõe e fundamenta a illegalidade da ordem consignada na portaria antecedente.
Bahia, 27 de janeiro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 12.570). 12.572

Capitulo 6º do Regimento das Fronteiras, em que se determina que o soldado desertor deixará de vencer soldo desde o dia em que fugiu.
Copia. (Annexo ao n. 12.570). 12.573

Capitulo 109 do Regimento das novas Ordenanças Militares, relativo ao pagamento de soldos.
Copia. (Annexo ao n. 12.570). 12.574

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador, em que lhe communica as duvidas da Vedoria sobre os pagamentos dos referidos soldos.
Bahia, 28 de janeiro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.570). 12.575

Paragrapho 2º do Capitulo 2º do Regulamento da Vedoria, que manda abonar aos militares condemnados em Conselho de Guerra, apenas o necessario para a sua alimentação.
Copia. (Annexo ao n. 12.570). 12.576

Paragrapho 11 do Alvará de 9 de julho de 1763, em que se estabelece disposição identica á do documento anterior.
Copia. (Annexo ao n. 12.570). 12.577

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual mandou pagar os referidos soldos, apesar das duvidas oppostas pela Vedoria.
Bahia, 22 de junho de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.570). 12.578

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento do Ajudante *Francisco d'Aguilar Pantoja*, nos postos de Capitão de Artilharia e de Sargento mór de Auxiliares do Districto da Torre.
Bahia, 3 de agosto de 1787. 12.579

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Ajudante *Francisco d'Aguilar Pantoja* capitão de uma das companhias do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia, na vaga que se dera pela promoção de *Joaquim José Franco Ferreira Gil*.
Bahia, 18 de junho de 1787. Copia. *(Annexa ao n.* 12.579). 12.580

Informação do Secretario da Vedoria em que indica as disposições regulamentares que prohibem o registo da carta patente anterior e o pagamento dos respectivos soldos a *Francisco d'Aguilar Pantoja*.
Bahia, 26 de junho de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.581

Capitulo 12° do Regimento das Fronteiras, no qual se determina que nos livros da Vedoria só se poderiam registar os soldos de capitães e postos superiores em face das cartas regias de nomeação.
Copia. (Annexo ao n. 12.579). 12.582

Capitulo 41° do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia, em que se fixam o tempo de serviço e as condições necessarias para os provimentos dos diversos postos militares.
Copia. (Annexo ao n. 12.579). 12.583

Portaria do Vedor e Provedor mór da Fazenda, pela qual mandou registar a seguinte provisão regia, relativa aos soldos do Sargento mór do Districto da Torre *Antonio Gomes Ferrão Castelbranco*.
Bahia, 11 de abril de 1755. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.584

Provisão regia sobre o provimento de *Antonio Gomes Ferrão Castelbranco* no posto de Sargento mór.
Lisboa, 15 de julho de 1754. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.585

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas, relativo ao provimento de *Francisco d'Aguilar Pantoja* no posto de Capitão do Regimento de Artilharia.
Bahia, 26 de junho de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.579). 12.586

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual mandou assentar praça de capitão a *Francisco d'Aguilar Pantoja* e pagar-lhe os respectivos soldos, apesar das duvidas suscitadas pela Vedoria.
Bahia, 26 de junho de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.579). 12.587

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Francisco d'Aguilar Pantoja* Sargento mór d'Infantaria do Terço Auxiliar da Torre, de que era Mestre de Campo *Garcia de Avila Pereira e Aragão*.
Bahia, 22 de junho de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.588

Informação do Secretario da Vedoria, na qual expõe as duvidas que lhe offerecia o assentamento de praça de *Francisco d'Aguilar Pantoja* no posto de Sargento mór do Terço Auxiliar da Torre.
Bahia, 28 de junho de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.589

CAPITULO 12 do Regimento das Fronteiras, em que se determina que os soldos de patentes superiores á de capitão só se poderiam registar na Vedoria, quando fossem apresentadas as respectivas cartas regias.
Copia. (Annexo ao n. 12.589). 12.590

CAPITULO 41 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia, em que se fixam as condições necessarias para os provimentos dos diversos postos militares.
Copia. (Annexo ao n. 12.579). 12.591

PORTARIA do Vice-Rei do Brasil, relativa aos soldos dos Sargentos móres e Ajudantes dos Terços Auxiliares.
Bahia, 8 de novembro de 1740. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.592

PORTARIA do Governador e Capitão General do Rio de Janeiro, sobre o mesmo assumpto da portaria anterior.
Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1740. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.593

CERTIDÃO do Escrivão da Fazenda Real Antonio de Faria e Mello, na qual certifica quaes os soldos que venciam os Sargentos móres e Ajudantes dos 3 Terços auxiliares da Cidade do Rio de Janeiro e seu reconcavo.
Rio de janeiro, 15 de setembro de 1740. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.594

CARTA regia dirigida ao Governador e Capitão General do Rio de Janeiro, sobre o provimento dos postos dos Terços Auxiliares.
Lisboa, 3 de janeiro de 1735. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.595

CARTAS regias (2) dirigidas ao Governador e Capitão General do Rio de Janeiro, sobre a organização dos Terços Auxiliares.
Lisboa, 9 de julho e 19 de setembro de 1738. *(Annexas ao n.* 12.579). 12.596—12.597

INFORMAÇÃO do Vedor Geral de Lisboa João Luiz de Azevedo, sobre o pagamento dos soldos dos officiaes e soldados dos Terços Auxiliares.
Lisboa, 26 de março de 1738. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.598

RELAÇÃO dos vencimentos dos officiaes dos Terços Auxiliares, quando fazem serviço em alguma praça ou desempenham qualquer diligencia.
Lisboa, 26 de março de 1738. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.599

DESPACHO do Vice-Rei Conde dos Arcos, pelo qual mandou pagar os soldos do Sargento mór de Auxiliares *Antonio Gomes Ferrão Castelbranco.*
Bahia, 9 de setembro de 1757. *Copia. (Annexo ao n.* 12.579). 12.600

CARTA regia dirigida ao Vice-Rei e Capitão General do Estado do Brasil, sobre o pagamento de soldos a que se refere o documento anterior.
Lisboa, 27 de abril de 1757. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.601

PORTARIA do Governo interino da Capitania da Bahia, pela qual mandou registar na Vedoria Geral a carta regia seguinte.
Bahia, 8 de abril de 1755. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.602

Carta regia dirigida ao Vice-Rei Conde de Athouguia, sobre o provimento de *Antonio Gomes Ferrão Castelbranco* no posto de Sargento mór do Terço Auxiliar do Districto da Torre.
Lisboa, 15 de julho de 1754. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.603

Carta regia dirigida ao Vedor Geral da Capitania da Bahia, sobre os provimentos dos postos militares.
Lisboa, 18 de junho de 1779. *Copia. (Annexa ao n.* 12.579). 12.604

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, no qual lhe expõe as duvidas que tinha em registar a referida patente do Sargento mór *Francisco d'Aguilar Pantoja.*
Bahia, 28 de junho de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.579). 12.605

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual mandou assentar praça a *Francisco d'Aguilar Pantoja* no posto de Sargento mór do Terço Auxiliar da Torre e pagar-lhe os respectivos soldos, apesar das duvidas que oppozera a Vedoria Geral.
Bahia, 28 de junho de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.579). 12.606

Carta particular de José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe participa ter recebido a seguinte carta do *Marquez de Bombelles* e o retrato que lhe offerecera o Rei *Luiz XVI.*
Bahia, 3 de agosto de 1787. 12.607

Carta do Marquez de Bombelles, Embaixador de França em Lisboa, para José Venancio de Seixas, na qual lhe transmitte, em nome do seu Rei, o mais vivo e lisonjeiro reconhecimento pelos serviços que prestara a uns navios francezes, arribados a S. Salvador e lhe remette o retrato que Luiz XVI lhe offerecia como prova de gratidão.
Lisboa, 10 de maio de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.607). 12.608

Representação do Juiz de fóra da Villa da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro, contra *Luiz Tavares dos Santos* e *Francisco Gomes Pereira Guimarães*, aos quaes accusa de promoverem constantemente o escandalo e a desordem.
Bahia, 11 de agosto de 1787. 12.609

Summario de testemunhas contra Francisco Gomes Pereira Guimarães.
Cachoeira, 7 de agosto de 1787. *(Annexo ao n.* 12.609). 12.610

Accordãos proferidos no processo crime instaurado contra Francisco Gomes Pereira Guimarães, da Villa da Cachoeira.
(Annexos ao n. 12.609). 12.611

Summario de testemunhas contra o Advogado Luiz Tavares dos Santos.
Cachoeira, 9 de agosto de 1787. *(Annexo ao n.* 12.609). 12.612

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter sido lançada ao mar a nova Fragata *N. S. da Graça, Fenix* e o informa da conveniencia de dar principio á construcção de uma outra, para aproveitamento de materiaes.
Bahia, 13 de agosto de 1787. 12.613

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao professor das cadeiras de philosophia e grego, *José da Silva Lisboa*, a quem dera licença para ir ao Reino tratar dos seus negocios particulares.
Bahia, 14 de agosto de 1787. 12.614

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento interino das cadeiras de grammatica latina, grego, philosophia e rhetorica e das escolas menores.
Bahia, 14 de agosto de 1787. 12.615

Provisão regia pela qual José Xavier de Sousa Pereira foi nomeado professor substituto da cadeira de grammatica latina da Villa de Jaguaripe.
Lisboa, 10 de março de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.615). 12.616

Representação do Governador D. Rodrigo José de Menezes dirigida á Rainha, sobre o provimento interino das differentes cadeiras de ensino e especialmente o da referida cadeira de grammatica latina de Jaguaripe.
Bahia, 13 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.615). 12.617

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento de *Manuel Henriques de Carvalho* no posto de capitão reformado, com o soldo por inteiro.
Bahia, 18 de setembro de 1787. 12 618

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Tenente *Manuel Henriques de Carvalho* Capitão reformado, com o soldo por inteiro.
Bahia, 21 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.618). 12.619

Informação do Secretario da Vedoria, na qual indica as disposições legaes que se oppunham á execução da carta patente anterior.
Bahia, 27 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.618). 12.620

Carta regia dirigida ao Governador Affonso Furtado de Castro do Rio de Mendonça, em que se declara que as reformas dos officiaes só teriam logar depois de serem confirmadas por diplomas regios.
Lisboa, 5 de dezembro de 1672. *Copia. (Annexa ao n.* 12.618). 12.621

Provisão regia sobre a reforma dos officiaes.
Lisboa, 4 de fevereiro de 1675. *Copia. (Annexa ao n.* 12.618). 12.622

Capitulo 12 do Regimento das Fronteiras, relativo ao pagamento dos soldos militares.
Copia. (Annexo ao n. 12.618). 12.623

Capitulo 38 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia, sobre os provimentos dos logares de justiça, fazenda ou guerra, que vagassem.
Copia. (Annexo ao n. 12.618). 12.624

Capitulo 41 do mesmo Regimento dos Governadores em que se estabelecem as condições para os provimentos dos diversos postos militares.
Copia. (Annexo ao n. 12.618). 12.625

OFFICIO do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador, em que se refere ás duvidas que a Vedoria oppunha á execução da referida patente de *Manuel Henriques de Carvalho.*
Bahia, 28 de agosto de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.618). 12.626

DESPACHO do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual determina que se dê inteiro cumprimento á referida carta patente, não obstante as duvidas apresentadas pela Vedoria.
Bahia, 28 de agosto de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.618). 12.627

OFFICIO do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, ácerca do provimento de *Manuel Rodrigues Teixeira,* a que se refere o documento seguinte.
Bahia, 18 de setembro de 1787. 12.628

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o ajudante *Manuel Rodrigues Teixeira* no posto de Capitão Engenheiro.
Bahia, 21 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.628). 12.629

INFORMAÇÃO do Secretario da Vedoria no qual indica as disposições legaes que se oppunham ao cumprimento da patente antecedente.
Bahia, 4 de setembro de 1787. *Copia (Annexa ao n.* 12.618). 12.630

CAPITULO 12 do Regimento das Fronteiras e Capitulos 38 e 41 do Regimento dos Governadores da Bahia.
V. ns. 12.623 e 12.625. *Copias. (Annexos ao n.* 12.628). 12.631—12.633

OFFICIO do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, sobre as duvidas que o Secretario da Vedoria oppuzera ao registo da referida patente de *Manuel Rodrigues Teixeira.*
Bahia, 4 de setembro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.628). 12.634

DESPACHO do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual manda dar inteiro cumprimento á anterior carta patente de *Manuel Rodrigues Teixeira,* não obstante as duvidas oppostas pela Vedoria.
Bahia, 4 de setembro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.628). 12.635

OFFICIO do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, ácerca do provimento de *Joaquim Vieira* a que se refere o seguinte documento.
Bahia, 18 de setembro de 1787. 12.636

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Sargento de Artilharia *Joaquim Vieira* ao posto de Ajudante Engenheiro.
Bahia, 21 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.636). 12.637

INFORMAÇÃO do Secretario da Vedoria, contra o registo e execução da carta patente antecedente.
Bahia, 29 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.636). 12.638

CAPITULO 40 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia, em que se lhes prohibe a creação de logares novos, augmento de soldos e reformas de officiaes.
Copia. (Annexo ao n. 12.636). 12.639

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, no qual lhe expõe as duvidas da Vedoria ácerca da execução da carta patente de *Joaquim Vieira*.
Bahia, 30 de agosto de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.636). 12.640

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual manda dar inteiro cumprimento á carta patente de Joaquim Vieira, apesar das duvidas oppostas pela Vedoria.
Bahia, 31 de agosto de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.636). 12.641

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, ácerca da promoção de *Vicente de Sousa Velho*, a que se refere a patente seguinte.
Bahia, 18 de setembro de 1787. 12.642

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Tenente de Artilharia *Vicente de Sousa Velho* ao posto de capitão.
Bahia, 21 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.642). 12.643

Informação do Secretario da Vedoria, na qual indica as diversas disposições regulamentares que se oppunham á execução da patente anterior.
Bahia, 30 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.642). 12.644

Capitulo 12º do Regimento das Fronteiras e Capitulos 38 e 41 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia.
V. ns. 12.623 a 12.625. *Copias. (Annexos ao n.* 12.642). 12.645—12.647

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, ácerca das duvidas apresentadas pela Vedoria sobre o registo e execução da anterior carta patente de *Vicente de Sousa Velho*.
Bahia, 30 de agosto de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12 642). 12.648

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual mandou dar plena execução á referida carta patente de *Vicente de Sousa Velho*, sem embargo das duvidas que a Vedoria oppuzera ao seu cumprimento.
Bahia, 30 de agosto de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.642). 12.649

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, ácerca da promoção de *Filippe Barbosa*, a que se refere a patente seguinte.
Bahia, 18 de setembro de 1787. 12.650

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Capitão dos homens pretos *Felix Barbosa* ao posto de Sargento mór.
Bahia, 4 de setembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.650). 12.651

Informação do Secretario da Vedoria na qual indica as disposições regulamentares que se oppunham á execução da carta patente antecedente.
Bahia, 10 de setembro de 1787. *(Annexa ao n.* 12.650). 12.652

Capitulos 12 do Regimento das Fronteiras e 41 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia.
V. ns. 12.623 a 12.625. *Copias. (Annexos ao n.* 12.650). 12.653—12.654

Portaria do Governo interino da Bahia, pela qual determina que se registe na Vedoria a provisão seguinte.
Bahia, 8 de abril de 1755. *Copia. (Annexa ao n.* 12.650). 12.655

Provisão regia que julgou subsistentes as duvidas da Vedoria da Bahia sobre o pagamento do soldo determinado na carta patente que se passara de Sargento mór do districto da Torre a *Antonio Gomes Ferrão Castelbranco.*
Lisboa, 15 de julho de 1754. *Copia. (Annexa ao n.* 12.650). 12.656

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, em que se refere ás duvidas da Vedoria sobre o registo e execução da referida patente de *Felix Barbosa.*
Bahia, 10 de setembro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.650). 12.657

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual determinou a inteira observancia da referida carta patente, não obstante as duvidas suscitadas pela Vedoria.
Bahia, 12 de setembro de 1787. *Copia. (Anncxo ao n.* 12.650). 12.658

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á seguinte lista de officiaes militares, a respeito dos quaes faz diversas considerações.
Bahia, 18 de setembro de 1787. 12.659

Lista dos officiaes militares, providos pelo Governador D. Rodrigo José de Menezes em 21 de agosto de 1787.
(Annexa ao n. 12.659). 12.660

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Catro, no qual se refere ao relatorio annual da Congregação dos Padres Carmelitas Calçados, que julga nos casos de ser enviado ao Nuncio, para ser confirmado superiormente.
Bahia, 21 de setembro de 1787. 12.661

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que especialmente se refere á nomeação dos conegos *Manuel Marques Brandão* e *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 21 de setembro de 1787. 12.662

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa, para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca do seguinte requerimento.
Bahia, 21 de setembro de 1787. 12.663

Requerimento da Superiora do Convento das Ursulinas do SS. Coração de Jesus, da Bahia, no qual pede licença para admittir noviças no seu convento, por se achar reduzido o numero de religiosas.
(Annexo ao n. 12.663). 12.664

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á prisão de alguns padres Carmelitas, um dos quaes era protegido pelo Capitão mór do Itapicurú *Bernardo de Carvalho Cunha.*
Bahia, 22 de setembro de 1787. 12.665

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe diz ter estado gravemente doente e o consulta ácerca do provimento de diversas egrejas.
Bahia, 23 de setembro de 1787. 12.666

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á nomeação de *D. Fernando José de Portugal* para Governador da Bahia e á construcção de uma nova fragata no estaleiro da ribeira das náus.
Bahia, 25 de setembro de 1787. 12.667

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a remessa de madeiras para a construcção de um navio no Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 25 de setembro de 1787. 12.668

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter trocado correspondencia com o Vice-Rei do Brasil e o Governador de Pernambuco, ácerca dos contrabandos que se faziam nos pequenos portos da costa.
Bahia, 25 de setembro de 1787. 12.669

Officio do Vice-Rei Luiz de Vasconcellos e Sousa para o Governador da Bahia, em que lhe communica ter em consideração o seu aviso sobre os contrabandos e que envidaria todos os seus esforços para os evitar.
Rio de Janeiro, 6 de junho de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.669). 17.670

Officio do Governador da Capitania de Pernambuco José Cesar de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a repressão dos contrabandos a que se referem os documentos anteriores.
Recife de Pernambuco, 30 de julho de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.669).
12.671

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter tomado posse o Desembargador da Relação *Antonio José Pereira Barroso Miranda Leite.*
Bahia, 25 de setembro de 1787. 12.672

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter nomeado o Coronel *Agostinho José Barreto,* administrador da Dizima da Alfandega, cujo logar vagara pelo fallecimento de *Francisco Ribeiro Neves.*
Bahia, 25 de setembro de 1787. 12.673

Portaria do Governador da Bahia, pela qual nomeou o Coronel *Agostinho José Barreto* administrador da dizima da Alfandega.
Bahia, 20 de agosto de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.673). 12.674

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de madeiras pelo navio *S. Marcos,* do Mestre *Victorio Gonçalves Rua.*
Bahia, 25 de setembro de 1787. 12.675

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre os provimentos de differentes dignidades ecclesiasticas para os quaes indicava os nomes dos sacerdotes que julgava mais aptos.
Bahia, 25 de setembro de 1787. 12.676

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter tomado posse no dia 25 o Desembargador da Relação *José Theotonio Cedron Zuzarte.*
Bahia, 26 de setembro de 1787. 12.677

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma remessa de *páo Brasil,* pelo navio *SS. Sacramento,* do Mestre *José Joaquim Guincho.*
Bahia, 26 de setembro de 1787. 12.678

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa de uma remessa de madeiras de construcção, que o mesmo navio transportava para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 26 de setembro de 1787.
Tem annexa a respectiva relação das madeiras. 12.679—12.680

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa uma outra remessa de madeiras, pelo navio *São Marcos,* do Mestre *Victorio Gonçalves Rua.*
Bahia, 26 de setembro de 1787.
Tem annexas 3 relações de madeiras, em que se indicão as dimensões e valores. 12.681—12.684

Carta da Camara da Bahia dirigida á Rainha, na qual expõe os motivos de lhe dirigir a seguinte representação, embora já fosse conhecida a substituição do Governador *D. Rodrigo José de Menezes.*
Bahia, 26 de setembro de 1787.

"Senhora. O Presidente e Vereadores da Camara desta Cidade obrigados pelo zelo do bem commum, que está a seu cargo se animarão a pôr na presença de V. M. a representação incluza, em que se referem miudamente os louvaveis e uteis procedimentos do actual Governador *D. Rodrigo José de Menezes,* que ao seu parecer exigião a sua reconducção neste Governo.

¡E ainda que depois de concluida e assignada tem chegado a noticia de ter V. M. nomeado quem succeda ao mesmo Governador, comtudo, por gratidão aos beneficios, que esta Capitania recebeu do mesmo Governador, pela importancia e necessidade das obras publicas por elle concluidas humas e outras começadas e adiantadas, resolvemos fazer ir á presença de V. M. quaes erão os nossos sentimentos a respeito do mesmo Governador e qual seja a indole das mesmas obras para V. M. as fazer perpetuar, segunda os planos em que ellas existem, para assim vermos conseguidos os grandes e uteis objectos, que se propoz o actual Governador, todos tendentes ao Real serviço de V. M. e ao beneficio commum desta Capital, onde será eterna a sua memoria. Deus Guarde a Pessoa de V. M. (a) *Nicoláo Pedro, Victoria de Mendonça, Pedro de Albuquerque da Camara, Pedro da Cunha Batalha de Vasconcellos, Rodrigo Argolo Vargas Cyrne de Menezes e Domingos da Costa Braga.*"
12.685

Representação da Camara da Bahia, dirigida á Rainha, na qual, relatando os valiosos serviços prestados do Governador *D. Rodrigo José de Menezes,* pede a sua reconducção no governo da Capitania.
Bahia, 18 de setembro de 1787. *(Annexa ao n.* 12.685).

"Senhora. Por carta de 4 de julho de 1785 o Presidente, Vereadores, com a governança, nobreza, povo e corpo de commercio desta Cidade da Bahia, representamos a V. M.: Que sendo esta Colonia a mais importante do Imperio Portuguez e podendo pela sua feliz situação, excellente porto e fertil navegação da sua costa, ser huma das mais ricas e bellas do universo; estas utilidades, que a natureza lhe deu, não poderão realizar-se pela porfiada e calamitosa guerra, com que os Olandeses a inquietarão desde o anno de 1626 athé o da feliz Restauração e restituição do Reino á Augusta Casa de Bragança, em cujo tempo, além dos Olandeses, que occupavão a Capitania immediata de Pernambuco, inquietando continuamente esta da Bahia, só cuidarão os moradores della a se prepararem a defeza contra os Olandeses e Castelhanos, sendo notoria a honra e a fidelidade com que em todas as acções se portarão no Real serviço, deixando as commodidades, não só particulares das suas cazas e familias, mas o cuidade das obras publicas, da segurança do porto, como da navegação, facilidade do transporte e da saude publica, que por esta falta tem perigado consideravelmente.

Ainda que os Governadores, que se seguirão ao calamitoso tempo das guerras de Olanda e Castella conhecessem a disposição universal dos habitantes para tudo quanto fosse segurar a Cidade, o seu commercio, ennobrecel-a, fazel-a commoda e facilitar-lhe por estes meios os da riqueza, pela cultura e lavoira dos muitos generos, que no seu extenso territorio se produzem; comtudo a brevidade dos seus governos apenas deixava conhecer-lhe o damno sem que lhe desse tempo para o remedio, nem ainda para procurar os meios de se conseguir.

O actual Governador D. Rodrigo José de Menezes tendo pelo antecedente governo de Minas, pelas viagens que fez pelos sertões, pela residencia que fez no Rio de Janeiro e pela passagem que tinha feito por esta cidade no anno de 1779, formado huma idéa exacta do Brazil e muito particular desta cidade, do seu territorio, edificação, enfermidades locaes, e detrimento publico em que se achava, entrou no projecto de preservar antes de tudo a saude publica, que se arriscava cada vez mais pela força da lepra, que ia grassando, sem obstaculo tendo já infectadas innumeraveis pessoas.

O seu exemplo e o seu trabalho, felizmente attrahiu os habitantes a conspirarem com elle na obra de hum *lazareto,* em que a sua constancia e assiduidade junta ás providencias acertadas que deu, fez ultimar esta obra, que parecia de muita duração a não ser tão bem dirigida como foi. No dia 21 de agosto deste anno, natalicio do Principe Nosso Senhor, foi inaugurada a mesma casa com a solemnidade que a religião e piedade estabelecerão em semelhantes occasiões, officiando o reverendo arcebispo e concorrendo com gosto e pompa as corporações principaes da cidade, entre jubilo do povo, a que este edificio levou aos maiores transportes, ultimados pelo seu exercicio e efectivo amparo dos doentes, que em grande numero forão logo transportados, achando o remedio e commodidade de que tanto necessitavão e os moradores a preservação de huma enfermidade temivel e que ia grassando furiosamente. O perfeito estabelecimento desta casa, o tranquillo exercicio a que se reduziu o *celleiro* publico estabelecido pelo mesmo Governador, as commodidades sensiveis, que delle rezultão e que hoje se reconhecem e applaudem por todos; a abundancia dos generos da primenra necessidade em consequencia das suas providencias e da animação com que fez reviver em toda a Capitania a cultura da *manahiba,* abandonada e desprezada; o admiravel methodo com que acertou no puro exame e escolha do *tabaco* de folha da importante e annual remessa da India, á tantos annos recommendada e nunca conseguida; o incomparavel zelo com que a beneficio do Estado, do commercio e da lavoira se sujeitou pessoalmente ao penozo e diario exame de todo o tabaco de corda que se exporta desta Cidade para Lisboa, e isto pelo exquisito e propriissimo instrumento de hum ferro ovado á maneira de broca, que penetrando os rolos athé o interior do seu amago mostra a sua total qualidade pela extracção que faz por parte de todos as suas voltas. Acabando com esta sua feliz e original invenção todas as fraudes, que o dolo e a ambição havião introduzido e que tinhão escapado á indagação dos mais antigos e experimentados examinadores: o novo *caes,* que se acha muito fóra dos alicerces e do lume d'agua, a sua utilidade, segurança e necessidade, á vista do trabalho e perigo em que se acha o desembarque da Cidade, e que pede a sua ultima execução, serião bastantes todos estes motivos para esta Camara e Cidade supplicarem a V. M. a reconducção de hum Governador tão digno e tão vigilante no rol commum. Reconhecemos que estes motivos no paternal amor de V. M. farião todo o effeito para nos conceder esta graça, que por outra parte não deixa de ser transcendente á Real Fazenda, pelas seguras e experimentadas providencias com que tem zelado os interesses do seu real erario. Tambem já não fundamos a repetição da nossa supplica na evidente necessidade em que está esta cidade de se acabar e segurar pela grande muralha principiada afim de evitar a ruina da parte vulgarmente chamada baixa, pela ruina dos grandes edificios, que se achão eminentes na montanha sobranceira e que estão ameaçando damno e perigo irreparavel; obra que pela sua qualidade. grandeza e difficuldade só poude intentar-se e só poderá concluir-se pela actividade e constancia do dito Governador. Estes factos que exigem a sua conservação já promettem tanta notoriedade na presença

Augusta de V. M., que os supplicanes não pretendem fundar-se n'elles, tendo quasi certeza, de que o bem commum fará resolver-se a favor dos mesmos supplicantes a dita representação.

A nossa supplica tambem se destina a huma graça particular e que já esta Cidade teve por muitos annos: a restituição e autoridade do Vice-Reinado, agora que na mesma Cidade se acha uma policia regular, que está ornada de melhores edificios, he a compensação que dos seus serviços pede esta Cidade: a sua pozição, a sua grandeza, o poderem della com mais facilidade hir as providencias e communicação ás extremidades do Estado, de que ella faz o centro, apadrinha a supplica que humildemente fazemos. Aos habitantes desta Cidade, ainda que só lhe pertence a gloria de obedecer as resoluções de V. M. e por este principio nada representassem, quando se mudou o titulo de Vice-Rei para a Capitania do Rio: comtudo, agora pensão não existirem motivos, que influiram n'essa mudança, e que antes, aos ordinarios, porque regularmente se graduão as grandes Cidades para n'ellas rezidir o maior governo de que as ordens se distribuão aos subalternos, tem esta a sua situação mais propria, o seu territorio mais fertil, o seu commercio incomparavel com o rio e finalmente a communicação com a Côrte consideravelmente mais breve.

Concedendo-nos V. M. a graça de condecorar assim esta Cidade, com ella alcançamos a de ser gratos ao actual Governador, verificando-se no seu amavel Governo e na sua pessoa este titulo restituido, mostrando pelo modo possivel quaes sejão os beneficios, que da sua prudencia, firmeza e actividade temos recebido e que não só por esta reprezentação, mas pelo aplauso geral do povo hão de certamente chegar ao pé do Throno..."

12.686

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a inauguração do novo *Hospital dos Lazaros*.
Bahia, 27 de setembro de 1787.

"No dia 21 do mez preterito, dedicado ao feliz anniversario do Principe Real Nosso Senhor se fez a abertura do novo Hospital dos Lazaros, que mandei construir para segregar os muitos lazaros mendicantes e particulares, ao fim de que este mal não fosse progressivamente, adiantando-se nos moradores da Cidade, o que já a V. Ex. expuz com mais circumstancia em carta de officio.

Prova-se tanto a necessidade que havia deste hospital, que no decurso de hum mez se recolheram 74 lazaros de ambos os sexos, á excepção dos que ainda se hão de recolher desta mesma Cidade e das comarcas e villas da minha jurisdicção.

Participo a V. Ex. o referido, para o pôr na presença da Rainha Nossa Senhora, intercedendo pela subsistencia do dito hospital e para ficar debaixo da sua Real protecção."

12.687

Carta patente de confirmação regia do provimento de *José Rodrigues Silveira* no posto de Capitão da Companhia dos privilegios das Ordenanças.
Lisboa, 27 de setembro de 1787. 1ª *e* 2ª *vias*. 12.688—12.689

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca do provimento das egrejas de Sant'Anna, N. S. da Conceição da Praia, e N. S. da Ajuda de Jaguaripe, vagas pelos fallecimentos dos respectivos vigarios *Antonio José Gomes da Costa, Francisco José da Silva e Bartholomeu Rodrigues da Luz.*
Bahia, 30 de setembro de 1787. 12.690

Requerimento de Antonio Joaquim do Cabo, em que pede se lhe passe carta de propriedade do 2º officio de tabellião da Villa de Santo Antonio de Itabaena, na Capitania de Sergipe d'Elrei.
(1787). 12.691

Portaria regia pela qual fôra feita a mercê da referida propriedade a *Antonio Joaquim do Cabo*, que já anteriormente pertencera a seu pae *Manuel João do Cabo.*
Lisboa, 27 de abril de 1759. *(Annexa ao n.* 12.691). 12.692

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual deferiu ao anterior requerimento de *Antonio Joaquim do Cabo.*
Bahia, 23 de agosto de 1787. *(Annexo ao n.* 12.691).
Seguem ao despacho diversos registos. 12.693

Requerimento de Antonio Joaquim do Cabo, em que pede a entrega de varios documentos. 12.964

Requerimento do mesmo Antonio Joaquim do Cabo, em que pede autorização para nomear serventuario do 2º officio de tabellião de judicial e notas da Villa de Santo Antonio de Itabaena, de que era proprietario.
(Annexo ao n. 12.694). 12.695

Informação do Ouvidor da Bahia Francisco Vicente Vianna, ácerca da doação que o Capitão *Antonio José da Silva* pretendia fazer a favor de 3 filhos naturaes e menores, de uma fazenda de gado, denominada S. José e situada nas margens do rio Jacuipe.
Bahia, 21 de dezembro de 1786. 12.696

Requerimento dos 3 filhos de Antonio José da Silva, residente em S. José de Itapororocas, em que pedem a confirmação regia da referida doação.
(Annexo ao n. 12.696).
Tem varios despachos, lançados no proprio requerimento. 12.697

Escriptura de doação, que fez o Capitão *Antonio José da Silva* a favor de seus filhos naturaes e menores, chamados *Jeronymo, Escolastica* e *Rosaura.*
Villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, 13 de outubro de 1783.
(Annexa ao n. 12.696). 12.698

"Certidão com o teor de uma provisão que se expediu do Conselho do Ultramar. copia do requerimento que fizeram *Escolastica, Rosaura* e *Jeronymo*, para confirmação da doação que lhes tem feito seu pae o Capitão *Antonio José da Silva*, resposta do mesmo e summario de testemunhas."
(Annexa ao n. 12.696). 12.699

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a requerida carta de confirmação da doação de *Antonio José da Silva.*
Lisboa, 3 de novembro de 1787. *(Annexo ao n.* 12.696).
Seguem ao despacho diversos registos. 12.700

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa favoravelmente ácerca da seguinte representação de *José Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 29 de setembro de 1787.

"He certo que ha mais de hum seculo se conserva o direito exclusivo da arrecadação do tabaco, em a propriedade do supplicante, a maior das que ha no centro da Cidade baixa, erigida por seus avós com approvação regia em morgado, e que com o tenue rendimento delle e do trapiche do assucar, que tem na mesma propriedade, he que subsiste a familia do supplicante, que sendo das da primeira nobreza desta Capitania, sempre se distinguiu no real serviço com bom comportamento, actividade, desinteresse e obediencia das leis, como é constante e eu experimento, occupando por si e seus progenitores os primeiros postos e cargos da republica, sem fama em contrario. sendo pois a constituição dos morgados da real protecção e o meio mais proporcional para a conservação da

nobreza, não deve o mesmo morgado sentir o consideravel prejuizo de ser privado da sua mais pingue renda, para se utilisar a hum particular, que não tendo as circumstancias desta familia do Paiz, acolhida sempre ao asylo dos nossos soberanos, nem filhos, he rico, pelas suas interessantes negociações, com o motivo de affectadas ideias de utilidade publica, por se dizer, que he maior extensão a sua proriedade do Barnabé, com fundo de todas as marés..."

12.701

Representação de José Pires de Carvalho e Albuquerque, Professo na Ordem de Christo, Fidalgo Cavalleiro, na qual reclama que lhe seja respeitado o antigo privilegio de familia, de se fazer a arrecadação do tabaco numa das suas propriedades, especialmente adaptada para esse fim.

Bahia, *s. d.* (1787).

Esta representação é assignada tambem por diversos enroladores e senhorios dos armazens de enrolamento. (Annexa ao n. 12.701).

"Que ha mais de um seculo se conserva na familia do representante *José Pires de Carvalho e Albuquerque* o privilegio exclusivo de se arrecadar o tabaco na dita propriedade, ainda no tempo que a administração delle estava a cargo de hum ministro com a denominação de *superintendente*. Que depois por ordem de S. M. no anno de 1751, ficando a mesma administração do tabaco incumbida á Mesa da Inspecção, que no dito anno se erigiu na mesma propriedade a hum lado da dita caza de arrecadação, se estabeleceu o tribunal em huma caza commoda e decente que o representante fez á sua custa. Que não só na dita caza de arrecedação, que tinha a sufficiencia necessaria, fez o dito representante hum grande accrescentamento, de sorte que póde receber todos os tabacos de huma safra prodigiosa...

Que a dita casa da arrecadação está situada no coração da Cidade baixa, que forma o principal corpo de commercio, á vista e face da justiça e milicia, para evitar os contrabandos daquelle genero, lembrados na regia provisão expedida pelo Tribunal da Junta do tabaco em 26 de novembro do anno de 1770, que demonstra a certidão n. 1. Que a dita casa de arrecadação tem hum porto abrigado e com fundo sufficiente...

Que o trapiche de *Theodosio Gonçalves Silva,* conhecido com a denominação de *trapiche de Barnabé Cardoso,* por ter sido o seu fundador, fica no fim da marinha mercante, longe do principal corpo do commercio, pela sua situação muito proprio para os contrabandos...

Que o dito representante he das principaes familias deste Estado, que sempre se empregarão com distincção e se empregão actualmente no real serviço, sendo dos primeiros que estiverão e estão promptos com as suas fazendas, dinheiros e bens para o mesmo real serviço, e que sendo a principal renda do seu morgado, que tem feito subsistir esta mesma familia, a casa de arrecadação e peso do tabaco, com a mudança d'ella se reduzirá a estado de não ter o rendimento devido ao estabelecimento do mesmo morgado, erigido e approvado pelo mesmo supremo poder do nosso Soberano, porque sem elle não terá a sua fecunda próle meios de se fazer util ao real serviço de S. M. e á patria..."

12.702

Requerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede a certidão da provisão de 26 de novembro de 1770, que determinou a conservação da arrecadação do tabaco na referida propriedade do supplicante.

(Annexo ao n. 12.701).

A certidão segue ao texto do requerimento. 12.703

Attestado dos homens de negocio da praça da Bahia, em que expõem as excellentes condições da referida propriedade de *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, para a arrecadação do tabaco e para a installação da Mesa da Inspecção.

Bahia, 24 de setembro de 1787. *(Annexo ao n.* 12.701). 12.704

Reqerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, em que pede a certidão do attestado seguinte

(Annexo ao n. 12.701). 12.705

ATTESTADO dos officiaes e examinadores dos tabacos, sobre a casa de *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, em que se achava installada a arrecadação dos tabacos.
Bahia, 27 de setembro de 1787. *(Annexo ao n.* 12.701). 12.706

SENTENÇA de justificação que a seu favor alcançou José Pires de Carvalho e Albuquerque, relativa ao assumpto a que se referem os documentos antecedentes.
(Annexa ao n. 12.701). 12.707

REQUERIMENTO de D. Escolastica Maria de Figueiredo, viuva do Capitão Francisco Ferreira Coelho, em que pede para ser tutora de seus filhos menores. 12.708

AUTOS de justificação, que D. Escolastica Maria de Figueiredo requereu perante o Juizo dos Orfãos da Villa do Bom Successo de Minas Novas do Arassuahy, da comarca do Serro do Frio.
(Annexos ao n. 12.708). 12.709

REQUERIMENTO do Alferes Felix Gonçalves de Araujo, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente.
Tem a seguinte nota: *Expedida a provisão de confirmação, por 2 vias, em 26 de fevereiro de* 1787. 12.710

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Alferes *Felix Gonçalves de Araujo* no posto de Capitão da Companhia das Ordenanças da freguezia de Cotegipe.
Bahia, 27 de outubro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.710). 12.711

REQUERIMENTO de Florencio Rodrigues dos Anjos, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente.
Tem a seguinte nota: "*Expedida por 2 vias, em 26 de novembro de* 1787".
12.712

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Florencio Rodrigues dos Anjos* Capitão da Companhia dos homens pardos da freguezia de N. S. do Soccorro, das Ordenanças da Cidade de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 29 de outubro de 1785. *(Annexa ao n.* 12.712). 12.713

REQUERIMENTO de Francisco Manuel Fernandes, em que pede a confirmação regia da seguinte patente.
Tem a seguinte nota: "*Expedida em 7 de agosto de* 1787". 12.714

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Francisco Manuel Fernandes* Capitão dos homens pretos do districto da freguezia de N. S. da Oliveira da Villa de Santo Amaro da Purificação.
Bahia, 7 de julho de 1786. *(Annexa ao n.* 12.714). 12.715

REQUERIMENTO de Francisco Rodrigues Cavalleiro, relativo á acção de prestação de contas, que se propunha intentar contra o seu socio *Antonio da Silva Mendes*.
12.716

DESPACHO do Conselho Ultramarino, no qual defere a petição exarada no requerimento anterior.
Lisboa, 31 de outubro de 1787. *(Annexo ao n.* 12.716).
Seguem ao despacho diversos registos. 12.717

PROVISÃO do Conselho Ultramarino, pela qual mandou ouvir as partes interessadas, sobre o antecedente requerimento de *Francisco Rodrigues Cavalleiro.*
Lisboa, 7 de agosto de 1786. *(Annexa ao n.* 12.716). 12.718

RESPOSTA de Antonio da Silva Mendes sobre o mesmo requerimento, na qual se defende das arguições de *Francisco Rodrigues Cavalleiro.*
Bahia, 18 de julho de 1787. *(Annexa ao n.* 12.716). 12.719

CERTIDÃO da intimação da antecedente provisão do Conselho Ultramarino a *Antonio da Silva Mendes.*
Bahia, 19 de julho de 1787. (a) *Joaquim Antonio da Silva,* Meirinho da Intendencia Geral do Ouro. *(Annexa ao n.* 12.716). 12.720

REQUERIMENTO de Ignacio Pinto de Almeida, Chantre da Sé da Bahia, no qual pede lhe seja passada provisão que o habilite a requerer no Real Erario o pagamento dos seus vencimentos.
Tem a seguinte nota: "Expedida por uma via em 8 de junho de 1787."
12.721

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu a petição do Chantre *Ignacio Pinto de Almeida,* a que se refere o documento antecedente.
Lisboa, 5 de maio de 1787. *(Annexo ao n.* 12.721). 12.722

REQUERIMENTO do Capitão de Infantaria Jeronymo Sodré Pereira, no qual pede prorogação de licença. 12.723

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual proroga por mais um anno a licença concedida ao Capitão *Jeronymo Sodré Pereira.*
Lisboa, 10 de maio de 1787. *(Annexo ao n.* 12.723). 12.724

REQUERIMENTO do Capitão Joaquim de Jesus, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 12.725

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Alferes *Joaquim de Jesus* no posto de Capitão de uma das Companhias do Terço de Henriques, de que era Capitão mór *José Mendes de Moraes.*
Bahia, 19 de abril de 1787. *(Annexa ao n.* 12.725). 12.726

REQUERIMENTO de João Barbosa Madureira, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 12.727

CARTA patente pela qual o Governador Marquez de Valença promoveu o Tenente *João Barbosa Madureira* no posto de Capitão do Regimento dos Uteis, de que era commandante o Coronel aggregado *Antonio Cardoso dos Santos,* cujo posto vagara pela reforma de *Eusebio de Oliveira Braga.*
Bahia, 6 de dezembro de 1781. *(Annexa ao n.* 12.727). 12.728

REQUERIMENTO de João Botelho de Lacerda, no qual pede certidão da mercê regia que conferiu a propriedade do logar de porteiro da Chancellaria da Bahia a *Antonia Maria Severina,* em reconhecimento dos serviços prestados por seu irmão *Marcos Martins Poiares.*
A certidão segue ao texto do requerimento. 12.729

Requerimento de João Domingues do Couto, proprietario de uma officina de curtimento de couros na Bahia, no qual pede a confirmação de um despacho do Intendente da Mesa da Inspecção, pelo qual mandou observar na Capitania da Bahia, o determinado no *Alvará de 9 de julho de* 1700, ácerca do córte de arvores e cascas que serviam para o curtimento dos couros. 12.730

Instrumento em publica-fórma com o teor de uma petição dirigida ao Senado da Camara da Villa de Jaguaripe, para dar cumprimento a uma carta precatoria e executoria alcançada por *João Domingues do Couto* no Juizo da Inspecção, despacho do mesmo Senado e o teor da mesma carta.
(Annexo ao n. 12.730). 12.731

Requerimento de João Fernandes de Almeida e Sousa, senhor do Engenho da Abbadia no qual pede a entrega de diversos documentos. 12.732

Requerimento de João Fernandes de Almeida e Sousa, em que pede a suspensão de uma execução, que lhe era movida por alguns dos seus credores.
(Annexo ao n. 12.732). 12.733

Requerimento do bacharel João Manuel Peixoto de Araujo, Ouvidor da Bahia, em que pede uma certidão relativa ao pagamento dos vencimentos do seu antecessor. 12.734

Informação do Secretario do Conselho Ultramarino Joaquim Miguel Lopes de Lavre, sobre o requerimento antecedente.
Lisboa, 7 de outubro de 1787. *(Annexa ao n.* 12.734). 12.735

Requerimento de João Manuel Peixoto de Araujo, no qual pede o pagamento de ordenados, que lhe competiam pelo logar de Ouvidor. 12.736

Informação do Secretario do Conselho Ultramarino, sobre o pedido exarado no requerimento seguinte.
Lisboa, 31 de janeiro de 1787. *(Annexa ao n.* 12.736). 12.737

Requerimento de João Manuel Peixoto de Araujo, no qual pede certidão da fórma como exercera o cargo de Juiz de fóra da Cidade de Braga, desde 6 de outubro de 1783 até 7 de outubro de 1786.
(Annexo ao n. 12.736). 12.738

Despachos (2) do Conselho Ultramarino, pelos quaes mandou abonar aposentadoria e ordenados ao Ouvidor da Bahia *João Manuel Peixoto de Araujo.*
Lisboa, 26 de setembro de 1787. *(Annexos ao n.* 12.736). 12.739—12.740

Requerimento de João Martins Meirelles, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 12.741

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João Martins Meirelles* Capitão da Fortaleza de S. Francisco Xavier da barra da Capitania do Espirito Santo, na vaga que se dera por fallecimento de *João Antonio de Moraes.*
Bahia, 22 de abril de 1786. *(Annexa ao n.* 12.741). 12.742

Auto de posse do Capitão da Fortaleza de S. Francisco Xavier João Martins Meirelles.
Bahia, 5 de maio de 1786. *(Annexo ao n. 12.741).* 12.743

Requerimento de João Mendes Vianna, no qual pede se lhe passe provisão de legitimação de sua filha natural *Josefa Maria do Amor Divino.* 12.744

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu o requerimento antecedente.
Lisboa, 3 de novembro de 1787. *(Annexo ao n. 12.744).*
Seguem ao texto do despacho varios registos. 12.745

Escriptura de legitimação que fez João Mendes Vianna a sua filha *Josefa Maria do Amor Divino.*
Bahia, 8 de fevereiro de 1787. *(Annexa ao n. 12.744).* 12.746

Requerimento de João Pinto de Castro e de seu irmão Gregorio Dias de Castro, em que pedem a demarcação judicial de uma fazenda denominada S. Bernardo, sita no termo da villa de N. S. da Ajuda de Jaguaripe, que haviam comprado ao Mestre de Campo *Theodosio Gonçalves Silva.* 12.747

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão para a demarcação da fazenda, a que se refere o documento anterior.
Bahia, 28 de junho de 1787. *(Annexo ao n. 12.747).*
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos.
12.748

Requerimento de José Antonio Alvares de Araujo, Ouvidor da Bahia, em que pede se lhe mande tirar devassa de residencia. 12.749

Requerimento do bacharel José Barbosa de Oliveira, no qual pede se lhe passe carta de habilitação para exercer o logar de tabellião do publico, judicial e notas da comarca da Bahia. 12.750

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu o pedido exarado no requerimento anterior.
Lisboa, 5 de novembro de 1787. *(Annexo ao n. 12.750).*
Seguem ao texto do despacho diversos registos. 12.751

Requerimento de José Barbosa de Oliveira, bacharel formado na faculdade de Canones, em que pede certidão de se ter habilitado perante a Mesa do Desembargo do Paço para desempenhar os logares de lettras.
(Annexo ao n. 12.750).
Segue ao texto do requerimento a respectiva certidão. 12.752

Alvará regio pelo qual se fez mercê ao bacharel José Barbosa de Oliveira da propriedade do officio de tabellião do publico, judicial e notas da Cidade da Bahia, de que fôra proprietario seu pae *Antonio Barbosa de Oliveira.*
Lisboa, 11 de outubro de 1787. *(Annexo ao n. 12.750).* 12.753

Requerimento de José Corrêa de Moraes, Sargento mór das Ordenanças da Villa da Victoria, no qual pede o attestado seguinte. 12.754

ATTESTADO do Presidente e officiaes da Camara da Villa da Victoria, no qual declaram o dia da posse e o exercicio do Sargento mór das Ordenanças *José Corrêa de Moraes.*

Villa de N. S. da Victoria, 21 de maio de 1785. *(Annexo ao n.* 12.754). 12.755

REQUERIMENTO de José Corrêa de Moraes, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 12.756

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *José Corrêa de Moraes,* Sargento mór das Ordenanças da Villa de N. S. da Victoria da Capitania do Espirito Santo.

Bahia, 16 de dezembro de 1784. *(Annexa ao n.* 12.756). 12.757

REQUERIMENTO de José Ferreira Passos, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 12.758

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Capitão *José Ferreira Passos* Capitão mór das Ordenanças da Villa de Santo Amaro das Brotas, da Capitania de Sergipe de Elrei, cujo posto vagara por fallecimento de *Carlos Zacharias.*

Bahia, 15 de maio de 1779. *(Annexa ao n.* 12.758). 12.759

REQUERIMENTO do Capitão José Francisco do Rego Barros, como administrador de sua mulher *D. Rita Thereza de Jesus,* em que pede autorisação para aggravar fóra do praso legal da sentença final da acção de nullidade do testamento de *Manuel Caetano da Cunha Pereira.*

(1787). 12.760

REQUERIMENTO de José Machado Pessanha, Ajudante do Regimento de Infantaria Auxiliar de Artilharia da Bahia, no qual pede o abono de pão e o fornecimento de cavallo e forragens. 12.761

REQUERIMENTO do Ajudante de Artilharia José Machado Pessanha, no qual pede a certidão da seguinte patente.

(Annexo ao n. 12.761). 12.762

CARTA patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *José Machado Pessanha,* Ajudante do Regimento de Infantaria Auxiliar de Artilharia, na vaga que se dera por fallecimento de *José Bento Ferreira.*

Bahia, 28 de junho de 1783. *(Annexa ao n.* 12.761). 12.763

REQUERIMENTO de José Machado Pessanha, no qual pede a copia authenticada da seguinte carta regia.

(Annexo ao n. 12.761). 12.764

CARTA regia dirigida ao Governador e Capitão General Conde de Azambuja e relativa ás tropas auxiliares da Capitania da Bahia.

Lisboa, 22 de março de 1766. *Copia. (Annexa ao n.* 12.761).

"Hey por bem que os serviços que fizerem os mesmos officiaes *(dos Terços Auxiliares e Ordenanças)* desde o posto de alferes athé o de Mestre de Campo inclusivamente, sejam despachados como os dos officiaes das tropas pagas, não obstante o decreto do anno de 1706, que o contrario dispõe; E que possão uzar assim os ditos officiaes como os soldados de uniformes, divizas e caireis no chapéo, sómente com a differença de que as divizas e caireis dos officiaes poderão ser de ouro ou prata e as dos soldados não passarão

de 18. Para o prompto serviço dos sobreditos terços serão obrigados todos os officiaes e soldados a terem á sua custa espadas e armas, de hum mesmo adarme, e os de cavallaria a terem e sustentarem tambem á sua custa hum cavallo e hum escravo para cuidar nelle; sem que nas ditas armas, cavallos e escravos, se lhes possa fazer penhora, embargo ou execução alguma, por qualquer titulo que seja..."

12.765

Requerimento de José Machado Pessanha, no qual pede a copia authenticada do seguinte documento.
(Annexo ao n. 12.761). 12.766

Officio do Ministro e Secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado para o Conde de Villa Flor, Governador da Capitania de Pernambuco, sobre a organização e disciplina dos Terços auxiliares e Ordenanças.
N. S. da Ajuda, 30 de maio de 1767. *Copia. (Annexo ao n.* 12.761).
12.767

Requerimento de José Machado Pessanha, no qual pede a certidão seguinte.
(Annexa ao n. 12.761). 12.768

Certidão em que se declara estar em exercicio o Ajudante *José Machado Pessanha* e quaes os vencimentos que percebiam os Ajudantes dos Regimentos dos Uteis das Villas de Santo Amaro da Purificação e da Cachoeira.
Bahia, 9 de junho de 1787. *(Annexa ao n.* 12.761). 12.769

Requerimento de José Matheus da Graça Sampaio, em que pede a medição e demarcação das terras do seu engenho denominado de Sant'Anna, situado nos limites de Cotinguiba e que havia comprado ao Tenente Coronel *José Luiz Coelho Campos* e de que fôra primitivo instituidor o Padre *Manuel Carneiro e Sá.*
(1787). 12.770

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual manda passar provisão para a demarcação requerida no documento antecedente.
Lisboa, 26 de outubro de 1787. *(Annexo ao n.* 12.770).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 12.771

Requerimento de José Nunes Cardoso, Capitão do Regimento de Artilharia da Bahia, no qual pede a entrega de certos documentos. 12.772

Requerimento do Tenente José Teixeira de Oliveira, no qual pede a confirmação regia da sua patente.
Tem a seguinte nota: "Expedida por 2 *vias em* 18 *de julho de* 1787."
12.773

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Alferes *José Teixeira de Oliveira* ao posto de Capitão do Regimento dos Uteis.
Bahia, 31 de julho de 1786. *(Annexa ao n* 12.773). 12.774

Requerimento de José Teixeira de Oliveira, no qual pede a copia authenticada do seguinte documento.
(Annexo ao n. 12.773). 12.775

CARTA regia dirigida ao Governador da Bahia Conde de Azambuja, sobre as tropas auxiliares.
Lisboa, 22 de março de 1766. *Copia. (Annexa ao n.* 12.773). 12.776

REQUERIMENTO do Capitão Miguel Rodrigues de Deus Siqueira, em que pede carta regia de legitimação de sua mulher *D. Francisca Joaquina Lobato* e de sua cunhada *D. Joaquina de Sant'Anna Lobato*, filhas naturaes de *Pedro Paulo Dias Lobato*, para poderem habilitar-se como herdeiras de seu pae. 12.777

REQUERIMENTO de Salvador Carvalho Lima Lassos, Sargento da Fortaleza de S. João de Ajudá, em que pede a copia da provisão regia, que concedeu a seu pae, o Capitão *Manuel Carvalho Lima Lassos*, emquanto vivesse, a metade dos ordenados que vencia pelo logar de official da Real Fazenda dos Contos. 12.778

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações sobre a exportação do tabaco para o Reino e para a India.
Bahia, 25 de janeiro de 1788. 12.779

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para o Juiz de fóra da Villa da Cachoeira, em que lhe transmitte algumas instrucções sobre a venda dos tabacos aos contractadores.
Bahia, 15 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.779). 12.780

CARTA de Miguel Ribeiro Soares da Rocha para o Governador da Bahia, sobre a escolha dos tabacos e as misturas que faziam os lavradores.
Fazenda do Candeal, 7 de janeiro de 1788. *(Annexa ao n.* 12.779). 12.781

PORTARIA do Governador, dirigida ao Presidente da Mesa da Inspecção, em que determina a entrada de todos os tabacos de exportação na Casa da Arrecadação.
Bahia, 15 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.779). 12.782

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre a construcção de uma nova fragata nos estaleiros da Ribeira.
Bahia, 25 de janeiro de 1788. 12.783

OFFICIO do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa das difficuldades que havia para obter transportes para as Ilhas de S. Thomé e Principe e que por esse motivo se encontravam na Bahia o Governador, Capitão mór, Ouvidor e outros funccionarios d'aquellas Ilhas.
Bahia, 25 de janeiro de 1788. 12.784

CARTA do Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe João Rosendo Tavares Leote, para Martinho de Mello e Castro, em que o informa ácerca do transporte de varios funccionarios para aquellas Ilhas e da reluctancia que offerecia o Bispo para embarcar para a sua diocese.
Bahia, 26 de janeiro de 1788. 12.785

Declarações (2) dos Capitães Ignacio Ferreira Mauricio e Francisco Pereira Cibrão, em que expõem os motivos que os impedem de transportar nas suas corvetas á Ilha de S. Thomé o respectivo Governador.
Bahia, 15 de dezembro de 1787 e 24 de janeiro de 1788. *(Annexas ao n. 12.785).* 12.786—12.787

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de varas de parreira, que enviava ao cuidado do Mestre *José Pereira Netto.*
Bahia, 25 de janeiro de 1788. 12.788

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre a promoção do Alferes *José Joaquim da Motta* ao posto de Tenente aggregado.
Bahia, 25 de janeiro de 1788. 12.789

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Alferes *José Joaquim da Motta* ao posto de Tenente aggregado ao Regimento de Artilharia.
Bahia, 25 de setembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.789). 12.790

Informação do Secretario da Vedoria Geral, em que expõe as duvidas que lhe offerecia a promoção do Alferes *José Joaquim da Motta.*
Bahia, 2 de outubro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.789). 12.791

Provisão regia pela qual se prohibe o pagamento de quaesquer soldos e vencimentos a officiaes que não tivessem as suas cartas patentes de confirmação regia.
Lisboa, 18 de junho de 1779. *Copia. (Annexa ao n.* 12.789). 12.792

Despacho do Governador da Bahia, pelo qual ordenou o registo da carta patente de *José Joaquim da Motta,* não obstante as duvidas oppostas pela Vedoria.
Bahia, 2 de outubro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.789). 12.793

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre a illegalidade da reforma do cirurgião mór *José Alvares Barata.*
Bahia, 25 de janeiro de 1788. 12.794

Carta patente da reforma de José Alvares Barata no posto de Cirurgião mór de Infantaria e com o vencimento de meio soldo.
Bahia, 12 de novembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.794). 12.795

Informação do Secretario da Vedoria Geral, na qual aponta as disposições legaes que se oppunham ao registo da anterior carta patente.
Bahia, 13 de novembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.794). 12.796

Carta regia dirigida ao Governador da Bahia, sobre a reforma dos officiaes militares.
Lisboa, 5 de dezembro de 1672. *Copia. (Annexa ao n.* 12.794). 12.797

Provisão regia pela qual se regulou a reforma dos officiaes militares.
Lisboa, 4 de fevereiro de 1675. *Copia. (Annexa ao n.* 12.794). 12.798

Capitulo 40 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Capitania da Bahia, relativos ao provimento e creação de novos logares, augmentos de soldos, reformas, etc.

Copia. (Annexo ao n. 12.794). 12.799

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, em que lhe apresenta as duvidas suscitadas pelo Secretario da Vedoria e referidas na sua informação anterior.

Bahia, 13 de novembro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.794). 12.800

Despacho do Governador da Bahia, pelo qual ordenou que se registasse a patente da reforma do cirurgião mór *José Alvares Barata*, não obstante as duvidas que lhe oppuzera a Vedoria.

Bahia, 13 de novembro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.794). 12.801

Officios (3) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, nos quaes o avisa das remessas de varas de parreira, que lhe enviava por diversas embarcações.

Bahia, 6, 8 e 18 de fevereiro de 1788.

O 1º officio tem annexo o respectivo conhecimento de embarque.

12.802—12.805

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á devassa de residencia do desembargador da Relação, *José Alvares da Silva.*

Bahia, 21 de fevereiro de 1788. 12.806

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á arribada de uns navios dinamarquezes e á sua partida para Bengala.

Bahia, 21 de fevereiro de 1788. 12.807

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa dos córtes do páo Brasil e da porção que tinha preparada para se exportar para o Reino.

Bahia, 21 de fevereiro de 1788. 12.808

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual especialmente se refere á cultura da *pimenta.*

Bahia, 21 de fevereiro de 1788.

"A falta desta remessa, pelo que respeita á *pimenta,* nenhum desgosto me cauza, porque das vergonteas de huma pequena planta, que achei despresada e desconhecida no *Hospicio de N. S. do Pillar* desta Cidade, pertencente aos religiosos Carmelitas Calçados, que havia deixado huma embarcação da India, com o receio de lhe não chegar a Lisboa, tenho feito mediana plantação em hum pequeno terreno do arrebalde da cidade, onde se achão estas plantas viçosas e ferteis na producção da mesma pimenta, de sorte, que me tem causado admiração e gosto e me tem obrigado a repartir dellas com diversas pessoas curiozas desta cidade e brevemente enviarei a V. Ex. alguma porção do seu fructo, que me parece ter mais acrimonia que a mesma produzida na Asia..."

12.809

Officio do Governador do Reino de Angola, Barão de Mossamedes, em que participa ao Governador da Bahia não ter recebido umas sementes da India que esperava para serem experimentadas em Loanda e no Brasil.
S. Paulo d'Assumpção, 20 de dezembro de 1787. *(Annexo ao n* 12.809). 12.810

Carta de Francisco da Cunha e Menezes para o Barão de Mossamedes, em que lhe participa a remessa de plantas e sementes de *pimenteiras*.
Gôa, 9 de março de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.809). 12.811

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual informa favoravelmente uma pretenção do Padre Prefeito dos Religiosos Barbadinhos do Hospicio de N. S. da Piedade.
Bahia, 22 de fevereiro de 1788. 12.812

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações relativas á exportação do tabaco.
Bahia, 22 de fevereiro de 1788. 12.813

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações sobre a barra de ferro que se descobrira no riacho *Bendengo*, no termo da villa de Itapicurú de Cima.
Bahia, 22 de fevereiro de 1788. 12.814

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, sobre as plantações do *linho canhamo*, informando que as experiencias não haviam tido o successo que se esperara.
Bahia, 22 de fevereiro de 1788. 12.815

Officio do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para o Governador da Bahia, no qual o informa do insuccesso das plantações do *linho canhamo* nos terrenos da sua comarca, que se tinham julgado mais proprios para esta cultura.
Bahia, 18 de fevereiro de 1788. *(Annexo ao n.* 12.815). 12.816

Carta do lavrador Manuel Rodrigues da Costa para o referido Ouvidor dos Ilhéos, em que lhe transmitte as suas informações ácerca das experiencias que fizera da cultura do *linho canhamo*.
8 de fevereiro de 1788. *(Annexa ao n.* 12.815). 12.817

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter arribado á Bahia o navio mercante hespanhol *La Menorca*, pertencente á praça de Cadiz e que conduzia a bordo o Bispo de Montevidéo.
Bahia, 22 de fevereiro de 1788. 12.818

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador *Francisco Nunes da Costa* e o Coronel *José Clarque Lobo*, a bordo do navio hespanhol *La Menorca*.
Bahia, 31 de janeiro de 1788. *(Annexos ao n.* 12.818). 12.819

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre as informações do Provincial da Ordem de S. Bento, a que se refere o documento seguinte.
Bahia, 26 de fevereiro de 1788. 12.820

RESPOSTA do Padre Provincial da Ordem de S. Bento ao questionario que lhe dirigira o Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa.
Bahia, 24 de outubro de 1787. *(Annexa ao n.* 12.820).

"QUESITOS: 1º Qual he o numero de religiosos que ha em cada hum dos conventos de toda a Provincia Benedictina da America. 2º Qual he o numero de conventos hora creados. 3º Que necessidade ha de se acceitarem mais noviços para a sua conservação. *(N. de mongcs conventuaes: no Mosteiro de S. Sebastião da Bahia,* 45; *no Mosteiro de N. S. da Graça nos suburbios da Bahia,* 5; *no Mosteiro de N. S. da Graça no Reconcavo da Bahia,* 7; *no Mosteiro de S. Bento na cidade de Olinda,* 20; *no Mosteiro da cidade da Paraiba,* 9; *no Mosteiro da cidade do Rio de Janeiro,* 47; *no Mosteiro da cidade de S. Paulo,* 6)."
12.821

OFFICIO do Ouvidor da Ilha de S. Thomé Antonio Pereira Bastos Lima Varella Barca para Martinho de Mello e Castro, em que justifica a sua longa demora na Bahia pela difficuldade de obter embarcação que o transportasse a S. Thomé.
Bahia, 7 de março de 1788. 12.822

OFFICIOS (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o informa da exportação de tabacos para o Reino e para a India.
Bahia, 10 de março de 1788. 12.823—12.824

OFFICIO do Governador e Capitão General D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação do tabaco.
Bahia, 10 de maio de 1788. 12.825

OFFICIO do Vedor José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre o augmento de vencimentos de alguns sargentos móres de auxiliares, que a Vedoria reputava illegal.
Bahia, 10 de março de 1788. 12.826

PORTARIA pela qual o Governador da Bahia ordenou o augmento de vencimentos dos Sargentos móres dos Terços auxiliares de Infantaria da Bahia, Pirajá e Torre.
Bahia, 5 de outubro de 1788. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.827

INFORMAÇÃO do Secretario da Vedoria Geral, na qual expõe as duvidas que lhe offerecia a execução da portaria antecedente.
Bahia, 8 de outubro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.828

PROVISÃO regia pela qual se mandou abonar certos vencimentos ao Sargento mór de Auxiliares *Antonio Gomes Ferrão Castello Branco.*
Lisboa, 27 de abril de 1757. *Copia (Annexa ao n.* 12.826). 12.829

CAPITULO 40 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Capitania da Bahia, relativo ao provimento de logares recentemente creados, augmento de soldos, reformas, etc.
Copia. (Annexo ao n. 12.826). 12.830

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para o Governador, no qual o informa das duvidas da Vedoria sobre a legalidade do augmento dos soldos dos Sargentos móres dos Terços Auxiliares, a que se referem os documentos anteriores.
Bahia, 8 de outubro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.826). 12.831

Despacho do Governador da Bahia pelo qual mandou pagar aos referidos Sargentos móres os soldos que a antecedente portaria determinava, não obstante as duvidas que a Vedoria oppuzera ao seu registo.
Bahia, 9 de outubro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 12.826). 12.832

Provisão regia pela qual se regulou o pagamento dos soldos dos officiaes dos regimentos das guarnições de todas as capitanias do Brasil.
Lisboa, 1 de março de 1751. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.833

Carta regia dirigida ao Governador e Capitão General Conde de Azambuja, sobre a organização dos Terços Auxiliares.
N. S. da Ajuda, 22 de março de 1766. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.834

Aviso regio sobre o pagamento dos soldos do Sargento mór de Infantaria *Antonio de Almeida Pimentel*, durante o tempo que exerceu a superintendencia das reaes fabricas do salitre da Serra dos Montes Altos.
N. S. da Ajuda, 10 de abril de 1792. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.835

Provisão regia em que se fixam os soldos dos Sargentos móres e Ajudantes dos Terços Auxiliares.
Lisboa, 1 de março de 1746. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.836

Provisão regia pela qual se mandou observar nos corpos dos Terços Auxiliares das Capitanias do Brasil tudo que se achava determinado a respeito dos Terços Auxiliares do Reino.
Lisboa, 7 de junho de 1743. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.837

Informação do Vedor Geral João Luiz de Azevedo, sobre o pagamento dos vencimentos dos officiaes dos Terços Auxiliares.
20 de março de 1783. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.838

Relação dos vencimentos dos officiaes dos Terços Auxiliares, quando estão de guarnição em alguma praça ou são mandados a qualquer diligencia.
Lisboa, 20 de março de 1738. *Copia. (Annexa ao n.* 12.826). 12.839

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, em que o informa da promoção de officiaes, a que se refere a lista seguinte.
Bahia, 10 de março de 1788. 12.840

Lista de todos os officiaes dos 3 regimentos da guarnição da Bahia, que foram providos pelo Governador e Capitão General *D. Rodrigo José de Menezes*, em 17 de dezembro de 1787.
(Annexa ao n. 12.840).

Esta lista contem alem dos nomes dos officiaes promovidos, as datas dos seus respectivos assentamentos de praça e promoções.

Nomes dos officiaes: Antonio Agostinho Franco de Faria, Antonio de Bettencourt Cesar, Antonio Rodrigues Soares, Antonio da Silva Pimentel de Castanheda, Bernardino de Senna Barata, Custodio de Aguiar de Vasconcellos, Francisco de Bettencourt Berenguer, Jacome de Mattos Telles de Menezes, João Joaquim de Freitas Henriques, João Telles de Menezes, José de Alvellos Espinola, José de Araujo Góes Pessanha, José Bernardo de Miranda Chaves, José Luiz Teixeira, José Maria Franco de Faria, José da Silva Freire, José da Silva Machado, Lourenço de Chastinet, Luiz Moniz Barreto, Manuel Fernandes da Silveira, Manuel Ferreira de Andrade, Manuel Luiz de Menezes, Manuel Pereira de Mello, Salvador Caetano de Alvarenga, Paulo José de Azevedo e Brito, Sebastião da Silva Moreira.

12.841

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre a promoção do Tenente *Custodio de Aguiar e Vasconcellos* e a reforma do Capitão *Manuel Ferreira de Andrade.*

Bahia, 1 de março de 1788. 12.842

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Tenente *Custodio de Aguiar e Vasconcellos* no posto de Capitão aggregado do 2º Regimento de Infantaria.

Bahia, 16 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.842). 12.843

Apostilla á carta patente anterior, em que se declara que Custodio de Aguiar e Vasconcellos passara a Capitão effectivo pela reforma de *Manuel Ferreira de Andrade.*

Bahia, 17 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.842). 12.844

Informação do Secretario da Vedoria, contraria ao registo e execução da anterior carta patente de *Custodio de Aguiar e Vasconcellos.*

Bahia, 11 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexa ao n.* 12.842). 12.845

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador, em que o informa de não haver na Vedoria qualquer documento por onde constasse a reforma do Capitão *Manuel Ferreira de Andrade* e que por isso não podia considerar vago o respectivo posto, nem nelle assentar praça a *Custodio de Aguiar e Vasconcellos.*

Bahia, 11 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 12.842). 12.846

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual mandou assentar praça a *Custodio de Aguiar e Vasconcellos* no posto de Capitão effectivo, sem embargo das duvidas oppostas pela Vedoria.

Bahia, 18 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 12.842). 12.847

Informação do Secretario da Vedoria Geral, ácerca do registo da patente do Tenente *Custodio de Aguiar e Vasconcellos*, cuja promoção considera illegal.

Bahia, 21 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexa ao n.* 12.842). 12.848

Carta regia dirigida ao Governador da Bahia, Marquez de Valença, sobre a reforma dos officiaes militares.

Lisboa, 5 de dezembro de 1672. *Copia. (Annexa ao n.* 12.842). 12.849

Provisão regia pela qual se regulou a reforma dos officiaes militares.
Lisboa, 4 de fevereiro de 1675. *Copia. (Annexa ao n.* 12.842). 12.850

Capitulo 40 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia, no qual se lhes prohibe a creação de novos logares, a concessão de reformas e augmentos de vencimentos, etc.
Copia. (Annexo ao n. 12.842). 12.851

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, ácerca da reforma do Capitão *Manuel Ferreira de Andrade.*
Bahia, 21 de fevereiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 12.842). 12.852

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pelo qual mandou pagar ao Capitão reformado *Manuel Ferreira de Andrade* o soldo por inteiro.
Bahia, 30 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 12.842). 12.853

Portaria do Vedor Geral, pela qual ordenou que o Escrivão da Vedoria certificasse desde quando o Capitão *Manuel Ferreira de Andrade* deixara o exercicio do seu posto.
Bahia, 20 de fevereiro de 1788.
A certidão segue ao texto da portaria. 12.854—12.855

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre a promoção do Tenente *Manuel Luiz de Menezes.*
Bahia, 10 de março de 1788. 12.856

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o Tenente *Manuel Luiz de Menezes* no posto de Capitão aggregado ao 2º Regimento d'Infantaria.
Bahia, 17 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.856). 12.857

Informação do Secretario da Vedoria Geral, ácerca da promoção de *Manuel Luiz de Menezes* e do registo da carta patente antecedente.
Bahia, 30 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexa ao n.* 12.856). 12.858

Capitulo 12 do Regimento das Fronteiras, em que se determina que nenhum soldo de Capitão ou de official de posto superior fosse pago nem registado nas Vedorias sem ap revia apresentação das respectivas patentes regias.
Copia. (Annexo ao n. 12.856). 12.859

Capitulos 38 e 41 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Capitania da Bahia, sobre o provimento dos differentes officios de justiça e fazenda e dos postos militares.
Copias. (Annexos ao n. 12.856). 12.860—12.861

Provisão regia dirigida ao Vedor Geral da Bahia, na qual lhe são transmittidas diversas instrucções ácerca dos officiaes militares que se achavam providos sem terem as respectivas cartas patentes de confirmação regia das suas nomeações e lhe manda dar baixa ao Capitão d'Infantaria *Alexandre Alberto de Faria.*
Lisboa, 18 de junho de 1779. *Copia. (Annexa ao n.* 12.856). 12.862

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes pelo qual mandou assentar praça de Capitão a *Manuel Luiz de Menezes* e pagar-lhe o respectivo soldo, sem embargo das duvidas que oppuzera a Vedoria ao registo da sua carta patente.
Bahia, 31 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 12.856). 12.863

Officio do Vedor Geral José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, sobre as reformas do Tenente *Lourenço de Chastinet* e do Alferes *Bernardino de Senna Barata*, ambos pertencentes ao 1º Regimento d'Infantaria.
Bahia, 10 de março de 1788. 12.864

Carta patente da reforma do Tenente de Infantaria *Lourenço de Chastinet*, com o vencimento de meio soldo.
Bahia, 17 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.864). 12.865

Carta patente da reforma do Alferes de Infantaria *Bernardino de Senna Baraia*, com o vencimento de meio soldo.
Bahia, 17 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 12.864). 12.866

Informação do Secretario da Vedoria, contraria ao registo das cartas patentes antecedentes.
Bahia, 1 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexa ao n.* 12.864). 12.867

Carta regia dirigida ao Governador da Capitania da Bahia, sobre a reforma dos officiaes militares.
Lisboa, 5 de dezembro de 1672. *Copia. (Annexa ao n.* 12.864). 12.868

Provisão regia pela qual se regulou a reforma dos officiaes militares.
Lisboa, 4 de fevereiro de 1675. *Copia (Annexa ao n.* 12.864) 12.869

Capitulo 40 do Regimento dos Governadores e Capitães Generaes da Capitania da Bahia, relativo ao provimento dos logares creados de novo, ao augmento de vencimentos, reformas, etc.
Copia. (Annexo ao n. 12.864). 12.870

Despacho do Governador D. Rodrigo José de Menezes, no qual ordenou que se registassem as cartas patentes das reformas de *Lourenço de Chastinet* e de *Bernardino de Senna Barata*, não obstante as duvidas suscitadas pela Vedoria.
Bahia, 1 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 12.864). 12.871

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que, tendo fallecido *Francisco Xavier Ferreira de Andrade*, Escripturario e Contador da Junta da Real Fazenda, nomeara para exercer este logar *Francisco Gomes de Sousa.*
Bahia, 15 de março de 1788. 1ª *e* 2ª *vias.* 12.872—12.873

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de tabacos.
Bahia, 15 de março de 1788. 12.874

Officios (2) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa as remessas de varas de parreira, destinadas ás quintas reaes.
Bahia, 17 de março de 1788. 12.875—12.876

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o informa do carregamente de madeiras, que transportava para o Reino o navio *N. S. das Dores e S. Braz*, do Mestre *Joaquim Manuel Gonçalves.*
Bahia, 17 de março de 1788.
Tem annexa a respectiva relação. 12.877—12.878

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de varas de parreira, que enviava para as quintas reaes.
Bahia, 22 de março de 1788. 12.879

Officio do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que o informa do carregamento de madeiras de construcção que transportava para o Reino o navio *N. S. da Gloria e Senhor do Bomfim*, do Mestre *Antonio José do Espirito Santo.*
Bahia, 22 de março de 1788.
Tem annexas 3 relações de madeiras, em que se indicam as suas dimensões e valores. 12.880—12.883

Officios (3) do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá informações sobre a exportação de tabacos para a India e para o Reino.
Bahia, 22 de março e 12 de abril de 1788. 12.884—12.886

Carta particular de Bernardo José de Lorena para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá noticias da sua chegada á Bahia, da viagem, do Governador *D. Rodrigo de Menezes*, etc.
Bahia, 20 de abril de 1788.

"A Bahia é uma Cidade grande e bonita, mas a povoação pelo que vejo compõe-se de 2 partes de negros e mulatos, coisa bem triste certamente e dá logo nos olhos, a quem não está acostumado a ver colonias.

Rodrigo de Menezes sahe desta terra chorado por quazi toda a melhor gente della, como eu mesmo vi no dia em que deu a posse ao seu successor."

12.887

Officio do Governador e Capitão General D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa dos seguintes mappas dos corpos da guarnição.
Bahia, 21 de abril de 1788. 12.888

Mappa do 1° Regimento d'Infantaria da guarnição da praça da Bahia, commandado pelo Sargento mór *José Cerqueira do Couto.*
Bahia, 17 de abril de 1788. *(Annexo ao n.* 12.888). 12.889

Mappa do 2° Regimento d'Infantaria da praça da Bahia, commandado pelo Coronel *José Clarque Lobo.*
Bahia, 18 de abril de 1788. *(Annexo ao n.* 12.888). 12.890

Mappa do Regimento de Artilharia e Infantaria, commandado pelo Tenente Coronel *D. Carlos Balthasar da Silveira.*
Bahia, 17 de abril de 1788. *(Annexo ao n.* 12.888). 12.891

Mappa da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, commandada pelo Alferes *André de Mello de Castro.*
1 de abril de 1788. *(Annexo ao n.* 12.888). 12.892

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás heranças que *Alvaro Antonio Thomazini* e sua mulher *Anna Barbara Thomazini* tinham a receber como herdeiros de seus tios *José Francisco da Cruz Pereira* e o Tenente Coronel *Joaquim Caetano do Couto.*
Bahia, 21 de abril de 1788. 1ª *e* 2ª *vias.* 12.893—12.894

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter nomeado o desembargador *Antonio José Pereira Barroso* juiz relator do processo instaurado por *Ambrosio, Henrique, Domingos* e *Jeronymo Ribeiro Neves* e outros contra o casal do fallecido *Francisco Ribeiro Neves.*
Bahia, 21 abril de 1788. 1ª *e* 2ª *vias.* 12.895—12.896

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de amostras de tabaco.
Bahia, 21 de abril de 1788. 12.897

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter tomado posse do governo da Capitania da Bahia no dia 18 de abril.
Bahia, 21 de abril de 1788. 1ª *e* 2ª *vias.* 12.898—12.899

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter mandado registar o *decreto de* 27 *de setembro de* 1787, que regulava o provimento dos postos das tropas pagas do Estado do Brasil.
Bahia, 21 de abril de 1788. 1ª *e* 2ª *vias.* 12.900—12.901

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre as dimensões que deviam ter os tóros de páo Brasil, que eram exportados para o Reino
Bahia, 21 de abril de 1788. 1ª *e* 2ª *vias.* 12.902—12.903

Officios (3) do Governdor D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa das remessas de tabacos e madeiras, que diversas embarcações transportavam para o Reino.
Bahia, 21 de abril de 1788. 12.904—12.906

Officio do Capitão de mar e guerra Francisco de Paula Leite para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe dá parte de ter chegado á Bahia no dia 17 e alli ter desembarcado o Governador *D. Fernando José de Portugal,* com sua familia.
Bahia, 21 de abril de 1788. 12.907

MAPPA da guarnição da Náu *N. S. de Belem*, de que é commandante o Capitão de mar e guerra *Francisco de Paula Leite*.
Bahia, 21 de abril de 1788. *(Annexo ao n.* 12.907). 12.908

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao fallecimento do Conego *Vicente da Silva Ferreira* e ao provimento dos reverendos *José de Oliveira Bessa, José Telles de Menezes, Manuel Marques Brandão* e *Salvador Pires de Albuquerque* em diversas dignidades ecclesiasticas.
Bahia, 24 de abril de 1788. 12.909

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que o informa da falta de sacerdotes, principalmente nos sertões e da necessidade de usar da faculdade, que lhe fôra concedida, de ordenar até 50.
Bahia, 24 de abril de 1788. 12.910

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, relativo ao capitulo realizado no Convento dos Padres Carmelitas e ao comportamento d'estes religiosos e dos do Convento do Desterro.
Bahia, 24 de abril de 1788. 12.911

RELAÇÃO dos religiosos da Ordem do Carmo que foram eleitos, no capitulo a que se refere o officio anterior, para os differentes cargos da mesma Ordem.
(Annexa ao n. 12.911). 12.912

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á partida do Sargento mór *Christovão José Pinheiro de Vasconcellos* para o Reino de Angola, em cuja guarnição ia servir.
Bahia, 30 de abril de 1788. 1ª *e* 2ª *vias*. 12.913—12.914

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a partida para o Rio de Janeiro da Náu *Belem*, que o transportara á Bahia, e que levava a bordo os governadores de Minas Geraes e S. Paulo.
Bahia, 30 de abril de 1788. 1ª *e* 2ª *vias*. 12.915—12.916

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa ácerca das funcções que exerciam os Capitães de entradas e assaltos dos districtos de N. S. da Victoria e do Rio Vermelho, para cujos postos haviam sido recentemente nomeados *Ignacio de Jesus dos Santos* e *Ignacio Rodrigues Vianna*.
Bahia, 30 de abril de 1788.

"...devo dizer a V. Ex. que a occupação dos que exercitão semelhantes postos consiste em prenderem aquelles escravos que fogem a seus senhores, o que frequentemente succede n'esta Capitania, juntando-se em pequenas povoações ou arraiaes, que pelo nome do paiz se chamão *Mocambos*. A creação destes postos he antiga e pela provisão de 26 de novembro de 1714, verá V. Ex. a approvação que o Senhor Rei D João V de gloriosa memoria fizera da dita creação.

A necessidade da conservação destes postos he constante e innegavel, pois havendo-os se evita de algum modo o fugirem os escravos dos engenhos e fazendas e ficarão os caminhos e estradas mais livres de salteadores. A fazenda real nada dispende com estes postos, pois os senhores dos negros que fogem, são os que satisfazem as diligencias em virtude de hum regimento dado aos Capitães de assaltos em 28 de janeiro de 1676."

12.917

Provisão regia pela qual foi superiormente approvada a creação dos postos de Capitães-móres das entradas dos Mocambos.
Lisboa, 26 de novembro de 1714. *Copia. (Annexa ao n.* 12.917). 12.918

Duplicados dos documentos ns. 12.917 e 12.918.
2ª *via.* 12.919—12.920

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa que os 3 regimentos d'Infantaria tinham falta de fardamentos.
Bahia, 2 de maio de 1788. 1ª *e* 2ª *vias.* 12.921—12.922

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre as contas das despezas da náu *Belem.*
Bahia, 9 de maio de 1788. 12.923

Officio do Intendente da Marinha e Armazens Reaes José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, em que lhe dá conta das despezas feitas com a Náu *Belem.*
Bahia, 8 de maio de 1788. *(Annexo ao n.* 12.923). 12.924

Conta da despeza que fez a Náu de guerra *N. S. de Belem e S. José*, sob o commando do Capitão Tenente *Francisco de Paula Leite*, durante a sua permanencia no porto da Bahia.
Bahia, 28 de abril de 1788. *(Annexa ao n.* 12.923). 12.925

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a cobrança de uma avultada divida cujo pagamento *Domingos Luiz Ferreira* reclamava de *João Sodré Pereira.*
Bahia, 10 de maio de 1788. 12.926

Termo das declarações que Domingos Luiz Ferreira prestou perante o Governador D. Fernando José de Portugal, sobre os creditos cujo pagamento reclamava.
Bahia, 5 de maio de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 12.926). 12.927

Officio do Desembargador José Theotonio Cedron Zuzarte para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto a que se referem os documentos anteriores.
Bahia, 9 de maio de 1788. *(Annexo ao n.* 12.926). 12.928

Duplicados dos documentos ns. 12.926 a 12.928.
2ª *via.* 12.929—12.931

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, nos quaes o avisa das remessas de varas de parreira, que havia mandado transportar para Lisboa pelos navios dos mestres *José Rodrigues Serra* e *Pedro Gonçalves de Andrade.*
Bahia, 4 e 26 de maio de 1788. 12.932—12.933

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á entrada de 2 irmãs do Bispo de Vizeu para o Convento da Lapa e os obstaculos que havia para a sua profissão neste Convento.
Bahia, 27 de maio de 1788. 12.934

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos sacerdotes que se retiraram do Arcebispado sem sua permissão e a vida desregrada do Padre *Bento Gomes de Abreu.*
Bahia, 27 de maio de 1788. 12.935

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o capitulo que se effectuara no Convento dos padres Carmelitas.
Bahia, 27 de maio de 1788. 12.936

Acta Capituli provincialis celebrati in hac Provincia Bahiensi et Paranambucensi in hoc Conventu Bahiæ et inchoati die 11 aprilis anni Domini 1788.
(Annexa ao n. 12.936). 12.937

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos religiosos da Provincia de Santo Antonio.
Bahia, 30 de maio de 1788. 12.938

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa das diligencias que empregara para forçar o Bispo de S. Thomé a partir para a sua diocese, sem que o pudesse decidir e que só lhe restava o usar da força, mas que o não faria por falta de instrucções expressas que o autorizassem.
Bahia, 2 de junho de 1788. 12.939

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter arribado á Bahia o navio mercante francez *Casimir*, sob o commando do Capitão *João José Francisco Filgueira.*
Bahia, 2 de junho de 1788. 12.940

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador da Relação Antonio Joaquim da Costa Côrte Real e o Coronel José Clarque Lobo, a bordo do navio francez *Casimir.*
Bahia, 29 de maio de 1788. *(Annexos ao n.* 12.940). 12.941

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações sobre a construcção de uma nova fragata no estaleiro da Ribeira.
Bahia, 5 de junho de 1788.
Tem annexas 3 relações dos materiaes necessarios para construcção da fragata. 12 942—12.945

Carta do Capitão mór da Ilha de S. Thomé João Baptista e Silva para Martinho de Mello e Castro, no qual se queixa dos seus vencimentos não chegarem para as suas despezas mais urgentes e pede a mercê do habito da Ordem de Christo e para seu sobrinho *José Baptista e Silva de Orleans* a patente do posto de Capitão de Infantaria da Fortaleza da Ilha de S. Thomé.
Bahia. 5 de junho de 1788. 12.946

Carta do mesmo Capitão mór João Baptista e Silva para Martinho de Mello e Castro, sobre as plantações de café e canella que projectava experimentar na Ilha de S. Thomé.
Bahia, 5 de junho de 1788.

"E para mostrar a V. Ex. que esta curiosidade ou propensão para a plantação não he de agora, n'essa côrte se acha o Brigadeiro *Agostinho Jansen Moller*, Governador da Praça de Lagos, que sendo eu despachado para a dita em 1772, havendo tão bons terrenos junto á Praça, sem recreio algum, sendo o porto donde todas as armadas, esquadras e guarda-costas que passão ao Mediterraneo vinhão alli desembarcar, a refazerem-se de agoa e mantimentos, em hum terreno de 400 passos em quadro que possuia fiz huma quinta, regulando-a em 9 ruas cobertas de arvoredo; hoje serve não só de recreio aos moradores, mas aos estrangeiros que alli aportão; n'ella se hospedou o *Duque de Chartres* com os Almirantes *Chass* e *la Mothe Piquet*, que o dito Brigadeiro Jansen lá estava, que pode informar a V. Ex. Os Exmos. Senhores Condes de Rezende e Val de Reis quando fizerão a visita do Algarve lá forão passear. E desabusei aquelle povo, que dizião não se dar larangeiras e limoeiros naquelle sitio por causa do ar do mar e hoje veem o contrario no pomar da dita quinta..."

12.947

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter chegado á Bahia a Náu *S. Luiz, Santa Maria Magdalena*, sob o commando de *Antonio Joaquim dos Reis Portugal* e que em breve partiria para a India com carga de tabaco.

Bahia, 6 de junho de 1788. 12.948

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a partida do navio *Santo Antonio* para a Ilha de S. Thomé, conduzindo a bordo o Governador, o Capitão mór e Ouvidor e uma grande quantidade de *buzio*, enviado para a Fortaleza de Ajudá.

Bahia, 6 de junho de 1788. 12.949

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e e Castro, no qual o informa do estado deploravel em que se encontravam os corpos da guarnição, tanto os da tropa paga como os auxiliares e da conveniencia de se demorar na Bahia o major da praça de Angola *Christovão José Pinheiro de Vasconcellos*, a quem encarregara de dirigir a instrucção dos recrutas e de regular os serviços militares, emquanto não tivesse embarcação que o conduzisse ao seu posto.

Bahia, 6 de junho de 1788.

Tem annexa uma requisição de munições para os differentes regimentos. 12.950—12.951

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa ácerca de uma remessa de aves, que enviava para as quintas reaes, ao cuidado do mestre do navio *Principe Atlante*, *Pedro Gonçalves de Andrade.*

Bahia, 6 de junho de 1788.

Tem annexa a respectiva relação dos passaros. 12.952—12.953

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre as experiencias que se tinham feito para a cultura do *linho canhamo*, e cujos resultados não foram animadores.

Bahia, 10 de junho de 1788.

"Em logar d'esta plantação (*do linho canhamo*) se continuará a promover a do arroz, cacáo, café e algodão, que o terreno produz abundantemente, esperando que esta ultima venha a ser para o futuro hum ramo de commercio consideravel desta Capitania."

12.954

Officio do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para o Governador da Bahia, no qual o informa que as ultimas experiencias tinham

mostrado evidentemente que os terrenos e o clima dos Ilhéos não eram proprios para a cultura do linho canhamo.
Bahia, 6 de julho de 1788. *(Annexo ao n.* 12.954). 12.955

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que especialmente se refere aos Padre Capuchos e ao seu Commissario Provincial.
Bahia, 15 de julho de 1788. 12.956

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual informa desfavoravelmente ácerca da pretenção de alguns devotos de N. S. das Dôres de realisarem a sua festividade no oratorio situado na rua do *Peso do Fumo.*
Bahia, 15 de junho de 1788. 12.957

ORDEM regia pela qual se recommenda ao Arcebispo da Bahia que revogasse a prohibição e concedesse licença para se celebrar a festividade a N. S. das Dôres no oratorio a que se refere o documento antecedente.
Lisboa, 4 de março de 1788. *Copia. (Annexa ao n.* 12.957). 12.958

REPRESENTAÇÃO dos moradores da rua do Peso dos Tabacos da Bahia, dirigida á Rainha, em que pedem a revogação da ordem do Arcebispo, que prohibira a referida festividade no oratorio de N. S. das Dôres.
Copia. (Annexa ao n. 12.957). 12.959

REQUERIMENTO dos mesmos moradores dirigido ao Arcebispo, em que pedem se lhes declare se podem fazer a referida festividade a N. S. das Dôres com seteno, como era costume antigo fazer-se antes da antecedente prohibição do Prelado.
Copia. (Annexo ao n. 12.957). 12.960

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa de ter sido descoberto o contrabando de páo Brasil, praticado pelo negociante de Pernambuco *Joaquim José Lopes*, que naufragara nas costas de Porto Seguro.
Bahia, 18 de junho de 1788. 12.961

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa de uma remessa de varas de parreira, que mandara transportar para o Reino, pelo navio *SS Sacramento e N. S. do Soccorro*, do Mestre *Caetano de Mello.*
Bahia, 18 de junho de 1788. 12.962

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter partido no dia 6 para S. Thomé o paquete *Santo Antonio*, conduzindo o Governador, Capitão mór e Ouvidor d'aquella Ilha.
Bahia, 18 de junho de 1788. 12.963

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter partido para a India a Náu *S. Luiz e Santa*

Maria Magdalena, sob o commando de *Antonio Joaquim dos Reis Portugal*, conduzindo diversos presos e um importante carregamento de tabacos.

Bahia, 18 de junho de 1788.

Tem annexos uma factura e um conhecimento dos tabacos enviados para a India e consignados á Junta da Administração da Real Fazenda de Gôa. 12.964—12.966

CARTA de D. Antonia Julia Delfina de Jesus para Martinho de Mello e Castro, na qual se queixa de seu marido o Capitão do Regimento de Artilharia *José Nunes Cardoso* ter partido para o Reino, deixando-a na Bahia com 7 filhos sem meios alguns de subsistencia e no mais completo abandono.

Bahia, 20 de junho de 1788. 12.967

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter fallecido no dia 19 o Desembargador da Relação e Ouvidor Geral do Crime *Joaquim Casimiro da Costa.*

Bahia, 25 de junho de 1788. 12.968

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma remessa de passaros, que enviava para as collecções das quintas reaes.

Bahia, 25 de junho de 1788.

Tem annexo o conhecimento do embarque de 2 viveiros, contendo 53 passaros. 12.969—12.970

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter arribado á Bahia o Bergantim inglez *London*, commandado por *Henrique Baker.*

Bahia, 25 de junho de 1788. 12.971

AUTOS das diligencias a que procederam o Desembargador Francisco Nunes da Costa e o Coronel José Clarque Lobo, a bordo do Bergantim inglez *London.*

Bahia, 12 de junho de 1788. *(Annexos ao n* 12.971). 12.972

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que dá diversas informações ácerca das madeiras remettidas para as construcções navaes do Arsenal Real de Lisboa.

Bahia, 25 de junho de 1788. 12.973

OFFICIO do Mestre constructor Manuel Joaquim José da Cruz para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto do documento anterior.

Bahia, 23 de junho de 1788. *(Annexo ao n.* 12.973). 12.974

RELAÇÕES (3) das madeiras remettidas para Lisboa em diversas datas e destinadas ás construcções navaes do Arsenal.

(Annexas ao n. 12.973). 12.975—12.977

CARTAS (2) do Capitão de Artilharia Jeronymo da Rocha e Sousa (para Martinho de Mello e Castro), em que lhe pede para se interessar pela sua promoção, allegando as suas habilitações, longos annos de serviço e as preterições injustas que tinha soffrido por diversas vezes.

S. d. 1788. 12.978—12.979

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa a partida do Bergantim inglez *London*.
Bahia, 10 de julho de 1788. 12.980

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa de uma remessa de madeira, que o navio *N. S. Madre de Deus e S. José*, do mestre *José Joaquim Torcato* transportava para as obras do Paço Real.
Bahia, 11 de julho de 1788. 12.781

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa do carregamento de tabacos que o mesmo navio de *José Joaquim Torcato* levava para Lisboa.
Bahia, 11 de julho de 1788.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 12.982—12.983

Carta do Juiz de Fóra da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro (para Martinho de Mello e Castro), na qual se refere á seguinte memoria, que submette á apreciação da Rainha.
Bahia, 13 de julho de 1788. 12.984

Memoria dirigida á Rainha D. Maria I pelo Juiz de fóra da Villa da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro, sobre a agricultura, preparação e conservação dos tabacos que constituem o principal ramo de commercio da Capitania da Bahia.
Villa da Cachoeira, 12 de abril de 1788. *(Annexa ao n.* 12.984). 12.985

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual relata os serviços relevantes prestados pelo Ajudante de Ordens do Governo *Daniel Corrêa de Mello*, pelos quaes era de justiça promovel-o ao posto de Tenente Coronel, apesar da sua avançada idade.
Bahia, 14 de julho de 1788. 12.986

Requerimento de Daniel Corrêa de Mello, no qual pede para ser promovido ao posto de Tenente Coronel e conservado como Ajudante de Ordens do governo.
(Annexo ao n. 12.986). 12.987

Fé de officios do Ajudante de Ordens Daniel Corrêa de Mello, filho de *José Corrêa da Rocha*, natural da Villa de Torres Vedras.
Bahia, 26 de abril de 1788. *Certidão. (Annexa ao n.* 12.986). 12.988

Certidão do tempo de serviço de Daniel Corrêa de Mello na guarnição militar do Reino, antes da sua partida para a Bahia, passadá pelo Vedor Geral *João Luiz de Azevedo*.
Lisboa, 20 de outubro de 1750. *(Annexo ao n.* 12.986). 12.989

Attestados (3) dos Governadores e Capitães Generaes da Bahia, Manuel da Cunha Menezes, Marquez de Valença e D. Rodrigo José de Menezes, sobre os merecimentos, comportamento e serviços relevantes do Ajudante de Ordens do Governo *Daniel Corrêa de Mello*.
Bahia, 11 de outubro de 1779, 23 de julho de 1783 e 15 de abril de 1788. *(Annexos ao n.* 12.986). 12.990—12.992

PUBLICAS-FÓRMAS (3) que contêm o teor dos attestados dos Governadores interinos da Bahia, dos *Condes dos Arcos* e *Pavolide*, dos Coroneis *Gonçalo Xavier de Barros Alvim* e *D. José Miralles*, do Sargento mór *João Pinto de Velasco Molina* e do Chanceller *Thomaz Roby de Barros Barreto*, sobre os serviços de *Daniel Corrêa de Mello*.
Varias datas. (Annexas ao n. 12.986). 12.993—12.995

CARTA do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, na qual especialmente se refere ás diversas ordens religiosas.
Bahia, 18 de julho de 1788. 12.996

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca das diversos promoções que fizera nos regimentos da guarnição.
Bahia, 22 de julho de 1788.

"Começando a fallar no posto vago de coronel que deixei de provêr, sou obrigado a dizer a V. Ex., que com o exemplo dos meus antecessores me não resolvi a promover para este emprego o Tenente Coronel *D. Carlos Balthasar da Silveira*, por não ter este official os principios e conhecimentos proprios da sciencia de artilharia e por ser o seu entendimento bastantemente curto e limitado, como a V. Ex. expoz Manuel da Cunha Menezes, que só o julgo em estado de ser reformado com o soldo rspectivo no posto, que cctualmente exercia.
Para o posto de Sargento maior vago por fallecimento de *Luiz da Rocha*, nomeei interinamente ao capitão *José Gonçalves Galeão* por ter feito na minha presença hum dilatado exame publico, em que mostrou os seus grandes conhecimentos em todas as partes da artilharia, sem que tivesse hum oppositor... Este official veio do Rio de Janeiro por ordem do Marquez de Lavradio para Lente da Aula de Mathematica e reconhecendo Manuel da Cunha Menezes, que elle era hum bom professor theorico e pratico, muito honrado e incansavel, como confessa no officio acima citado dirigido a V. Ex., lhe encarregou a segunda aula militar da artilharia, em que tem servido de lente desde esse tempo com geral satisfação e grande adeantamento dos seus discipulos. He verdade que havia alguns capitães mais antigos, que poderião pretender este posto, mas tambem he certo que nenhum d'elles se offereceu a exame, talvez ou certamente por não terem iguaes forças, que o provido."
12.997

PROPOSTA do Tenente Coronel Commandante de Artilharia D. Carlos Balthazar da Silveira para promoção de diversos officiaes do seu regimento.
Bahia, 3 de julho de 1788. *(Annexa ao n.* 12.997). 12.998

PROMOÇÃO do 1° e 2° Regimentos de Infantaria paga da guarnição da Bahia, em que se contêm varias informações relativas a diversos officiaes.
Bahia, 24 de junho de 1788. *(Annexa ao n* 12.997). 12.999

OFFICIO do Coronel do 2° regimento de Infantaria José Clarque Lobo para o Governador da Bahia, em que lhe propõe os nomes de differentes officiaes que julgava aptos para serem providos nos postos vagos do seu regimento.
Bahia, 22 de junho de 1788. *(Annexa ao n* 12.997). 13.000

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a partida para o Reino do Desembargador *Manuel Carvalho Rebello de Menezes*, que por se achar doente lhe pedira licença para se ausentar do seu logar.
Bahia, 23 de julho de 1788. 13.001

Officios (4) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, nos quaes o avisa das remessas de madeiras, que diversos navios transportavam para o Reino.
Bahia, 24 de julho de 1788.
O ultimo officio tem annexa uma relação das madeiras embarcadas na fragata "N. S. da Graça". 13.002—13.006

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á partida do Sargento mór *Christovão José Pinheiro de Vasconcellos* para Angola.
Bahia, 24 de julho de 1788.
Tem o seguinte P. S.: "Hoje 9 de agosto do presente anno sahiu deste porto referido sargento mór para o Reino de Angola". 13.007

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa ácerca do carregamento de madeiras, que a fragata *N. S. da Graça* levava para o Reino.
Bahia, 24 de julho de 1788.
Cada um dos officios tem annexa uma relação de madeiras, com a indicação das qualidades, dimensões e valores. 13.008—13.011

Carta particular de Christovão da Rocha Pitta (para Martinho de Mello e Castro), em que tece os maiores elogios ao ex-Governador *D. Rodrigo José de Menezes.*
Bahia, 25 de julho de 1788. 13.012

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações ácerca das ordens religiosas.
Bahia, 27 de julho de 1788. 13.013

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a construcção de uma nova fragata e as alterações introduzidas no respectivo plano.
Bahia, 26 de julho de 1788. 13.014

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere a diversos assumptos sem importancia e aos serviços prestados pelo ex-Governador *D. Rodrigo José de Menezes.*
Bahia, 27 de julho de 1788. 13.015

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre os córtes do páo Brasil.
Bahia, 30 de julho de 1788. 13.016

Officio do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto do documento antecedente.
Bahia, 31 de julho de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 13.016). 13.017

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a remessa de páo Brasil, transportada para o Reino pelo navio *Santa Maria de Londres*, do Mestre *Basilio de Oliveira Valle.*
Bahia, 31 de julho de 1788. 13.018

REPRESENTAÇÃO do Padre Cypriano Lobato Mendes dirigida a D. Pedro III, sobre a situação economica da Capitania da Bahia, em que se contêm noticias muito interessantes.

Bahia, 31 de julho de 1788.

"Por considerar o grande prejuizo que experimenta S. M. F. n'este Brasil e o muito que nelle perde, por falta de huma veridica noticia, tomei o expediente, como hum fiel vassallo e zeloso do augmento do seu Reino a noticiar a V. A. o que julgo e sinto do meu entender para augmento da Real Corôa.

Primeiramente n'este Brasil tem a Magestade de Portugal tudo por junto o que todos os demais Reinos do mundo tem por partes, porque tem todas as pedras preciosas, todos os metaes e todos os mineraes, nelle produz a seda em todo o anno, produz muito algodão e tem outras especies de arvores e arbustos de que se póde fazer muitas qualidades de pannos, como são o *cruá,* que são de 2 especies, hum chamado o *açú* e outro chamado *merim;* este fabricado se póde fazer pannos semelhantes a bretanha, olandas e cambraias e d'aquelles lonas, estoupas e pannos de linho, cujo arbusto produz muito nos sertões de Catingas; os *gravata* de todas as especies, tãobem dão linhos, que se póde fazer cordas e fios para redes de pescaria. Tem o *tucum, carrapixo preto,* as folhas de ananaz, de que se póde fazer pannos de muita duração, além de outras arvores que o gentio costuma fazer suas coberturas e outras muitas que a preguiça que ha n'este Brasil não faz descobrir as suas qualidades e tem grande abundancia de salitre, de que podia tudo resultar hum grande interesse á real corôa.

De não menos utilidade são as diversas arvores que ha neste Brasil que além de serem de muita duração, tanto para embarcações, como para edificações e casas muitas produzem tintas de diversas côres, principalmente o páo Brasil, que além das côres já sabidas, cortada esta arvore no rigor do verão que he desde o mez de novembro, até janeiro, 3 dias antes da lua nova, brota do tronco da arvore huma tal resina e com abundancia, que o melhor carmim que tem havido, experiencia particular que eu fiz estando em Porto Seguro. Se as Magestades de Portugal tivessem ordenado que todos os navios que fossem destes Brasis, levassem certo numero de duzias de taboados, outras tantas de cossueiras, vigas e caibros e prohibissem virem madeiras dos estrangeiros, que utilidades não conseguiria o erario regio e os vassallos de S. M. F. e por este modo se evitarião os incendios dessa côrte e se evitaria de se queimar tantas madeiras preciosas, nos muitos roçados que se fazem todos os annos n'este Brasil, para as lavouras, que milhões n'isto se não tem perdido e quantos se não irão perdendo se V. A. não providenciar a tão consideravel mal.

Quantas ervas e raizes ha n'este Brasil de muitas virtudes nesse Reino e em toda a Europa redondarião grandes utilidades e entre ellas o chá dos sertanejos, que além do seu sabor ser muito agradavel ao gosto, os seus effeitos são em comparação melhores, que o chá da India e proporcionados a muitos males. Ainda que algum zeloso e curioso quizesse pôr algumas cousas na presença de V. A., primeiramente receará não seja do agrado de V. A., não tem conhecimentos na Cidade, principalmente com os mestres de navios e comerciantes; e para manifestarem aos governadores, estes vivem no Brasil tão sacramentados, que por grande indulgencia chegão a dar alguma audiencia e quando o impedimento não seja por estes, são pelos ajudantes de ordens, além de que os sertanejos são mui rusticos, e a sua maior repugnancia he virem á Cidade e se algum vem como foi o Capitão mór *João Gonçalves,* conquistador do gentio, sujeito de muita utilidade tanto ao serviço de Deus, como a S. M. F., o que succedeu a este, veio com os seus justissimos requerimentos, sobre a conquista que fez de algumas aldêas de gentio. Os ajudantes de ordens muitos tempos o privarão de fallar ao General, finalmente chegou por indulgencia a fallar com o Governador o Exmo. *D. Rodrigo José de Menezes,* que o recebeu como merecião os seus merecimentos; quiz dar as providencias necessarias, segundo as noticias que tive, opposerão-se os officiaes da Casa da Fazenda, por razões particulares dos seus interesses, que me não animo a pôl-os na prezença de V. A., só sim certifico que cada hum só procura o interesse particular e nenhum do augmento da corôa, finalmente estes o retiverão com boas esperanças hum anno, primeiro que o despachassem ou lhe dessem o desengano para se retirar para sua caza. Gastou nesta Cidade o que trouxe, gastou a sua paciencia, ficou perdido, porque se empenhou para ter que gastar nesta Cidade, por não cobrar o que despendeu no real serviço na conquista do gentio, a sua caza desamparada, perdidas as suas lavouras e fazendas; finalmente retirou-se sem lhe pagarem. Ora este homem virá mais á Cidade a dar conta dos seus serviços ou arriscará a sua vida mais no real serviço, que por premio teve o ficar destruido? Quem se animará a estes e outros serviços? Se S. M. F. viesse no conhecimento o de quanta utilidade lhe era este vassallo, que premio lhe não daria e como lhe não remuneraria os seus serviços. Agora proximamente chegou o vigario que tinha mandado S. Ex. Rev.ª para aquellas aldêas, com a noticia de que se tinham convertido outras e que procurarão o gremio da Igreja e veio pedir padres a S. Ex. Revma. para curas destes novos catholicos; nada lhe deferem, trazendo-o a pratica e

achão-se humas e outras aldêas reconvertidas, sem ter quem os instrua nos dogmas da fé, quem os baptise, diga missa e os enterre; e se tornarem ao seu gentilismo quem será o culpado para com Deus? este he o santo prelado que está na metropole da Bahia, que só cuida de seber se os clerigos são casados...

Huma das cousas que V. A. deve providenciar he o evitar estes governos trienaes no Brasil, que bem advertidos, só servem de hum conhecido prejuizo á Real Corôa, porque veêm estes governadores, no primeiro anno he para se informar da Capitania do seu governo e as utilidades do seu interesse, no segundo anno, para a executar, e no terceiro para se ir dispondo para a sua retirada, e quem sente isto, se não a Real Corôa e os miseraveis vassallos; que serviços e utilidades não teria tido S. M. F. se se tivesse conservado no governo da Bahia o Illmo. *Manuel da Cunha,* que quando este hia mostrando a sua grande esfera e dispondo os interesses da Real Corôa, então he que foi mudado e sobretudo o Illmo. *D. Rodrigo José de Menezes,* cuja prudencia para governar, com grande difficuldade se achará, não só nesse Reino, mas ainda em toda a Europa, se este governador se conservasse ao menos por 15 annos nesta Capitania da Bahia, que lucro não daria á Real Corôa, que bem não faria a esta cidade ... ...

... ...

Não posso deixar de lamentar com lagrimas, o grande esquecimento, que tem tido essa côrte, de mandar instituir cidades e villas neste Brasil, para se povoar tantas terras incultas que ha n'elle, que podião render muito cabedal á corôa portugueza, que escuzarião de andarem tantos milhares de portuguezes pelos Reinos estrangeiros por não terem no seu em que ganharem a vida. Que parabens á fortuna não terá dado a gente de Marzagão, que o esclarecido Rei o Sr. D. José, de gloriosa memoria, avô de V. A., mandou povoar os sertões do Pará e que interesse não tem dado á Corôa de Portugal, já com as plantas de algodão, arroz e outras plantas para augmento do negocio e quanto se tem augmentado o Pará depois da hida dessa gente de Marzagão.

Que seja possivel, Senhor, que a primeira terra do Brasil, que Deus mostrou aos portuguezes, que no meu sentir, he o coração do Brasil, qual foi *Porto Seguro,* que devia ser as meninas dos olhos dos Monarcas portuguezes, sendo a terra mais fertil e mais rica das que eu conheço n'este Brasil, não se tenha fundado n'ella huma famosa Cidade, que seria de mayor interesse a corôa portugueza. Eu sendo Jesuita, estive por superior em huma das missões de Indios naquella comarca, por este motivo tive occasião de conhecer aquelle Paiz e de fazer n'elle grandes experiencias, por isso me animo a noticiar a V. A. este thesouro: nelle se achão as madeiras mais preciosas do Brasil, como são páos Brasis do macho e da femea, salsafras, jacarandás, pequiaes, páo de balsamo, páo de oleo chamado de cupauba, bejurim, sepepiras de ambas as especies, páo roxo, oiticica, tudo com muita abundancia e não menos de ouro, segundo as noticias que me davão os Indios e algum cheguei a ver e segundo as mesmas noticias n'esta comarca he que existe a celebrada *lagôa dourada,* nas visinhanças do monte Paschoal e nas suas fraldas he que dizem está situado nas suas aldêas o gentio chamado *Pataxó,* que saem muitas vezes á praia á pescaria de tartarugas e no principio do descobrimento do Brasil se achou o monte das esmeraldas, cujo roteiro ainda, por curiosidade o conservo.

Quem dera, Senhor, que V. A. fizesse em Porto Seguro huma grande cidade e hum Bispado, principiando este desde a barra da ponta dos castelhanos pelo rio acima, buscando o sertão 50 ou 60 legoas, ficando para o Governo da Bahia a Ilha em que está situada a Fortaleza do Morro, e correndo pela costa abaixo da parte do sul até á Capitania do Espirito Santo, e d'ahi para os sertões com as mesmas 50 ou 60 legoas ou mais, que só assim se cultivarão aquellas ferteis terras e ricos sertões, os quaes se achão povoados de grande numeros de gentios, assim do Pataxô, Camacans, Ariguaris, Grens, estes conquistados pela parte do mar pelos grandes rios que a elle vem dos sertões, e por cima pelos sertões, pelo insigne conquistador o Capitão mór *João Gonçalves,* com facilidade se poderá conquistar estes gentios, que além do grande serviço que se fará a Deus, grande uailidade e interesse dará á Corôa portugueza.

Conquistados que sejam, he mandar V. A. que os de menor numero se repartão pelas casas dos portuguezes de puberdade, para que alem dos ensinar os dogmas da fé, mandar-lhes ensinar a ler, escrever e os seus officios, e tanto que tiveram idades sufficientes, que os varões cazem com as femeas portuguezas e as femeas com homens portuguezes, como fizeram os romanos no principio da fundação de Roma, com as prisioneiras apanhadas na guerra e como a nação dos Indios do Brasil são de sangue puro, são habeis para todos os estados. Duas utilidades ao meu sentir se seguem, a primeira a propagação dos povos, a segunda por seu o melhor modo de se extinguir este gentilismo, enxertndo-se na nação portugueza e em poucos tempos ficarem todos portuguezes...

Sendo o tabaco as raizes da negociação do Brazil e huma das pedras fundamentaes dos Thesouros do Reino, porque além dos milhões que faz render nesse Reino, assim em contratos

como em direitos, com elle he que se faz a negociação da Costa de Africa, com os escravos, estes os que trabalham nas minas de ouro, nas Diamantinas, nos engenhos de assucar e em todas as mais lavouras e officinas do Brazil; são os seus lavradores os mais menos favorecidos entendidos pelos seus soberanos e por esta razão sempre andão de rastos, sem permanecerem as suas casas e se V. A. conhecesse as insolencias que os commerciantes praticão com estes miseraveis e mais lavradores, estou certo que pela grande piedade que reconheço em V. A. certamente, com iguaes lagrimas, os acompanharia nos seus pezares, e lhe daria a providencia que elles precisão; entre as mais incivilidades que com os lavradores praticão os commerciantes, he darem os escravos v. g. a 130.000 rs., escravos que muitas vezes não valem 30, por serem do refugo e doentes; de 8 que mandão muitas vezes morrem logo 4 e 5, sem fazerem serviço algum, senão despezas ao lavrador, o resto fica para trabalhar, ficando pensionado a tam grande divida, trabalha 3 e 4 annos para o commerciante, fazendo-lhe este a conta que quer, assim de juros, como dos seus chamados avanços, sequestrão, penhorão e executão ao tristê lavrador, remata-lhes todas as suas fabricas, escravos, por muito diminuto preço, de sorte que a maior parte das vezes, nem pela terceira parte pelo que venderão. Fica o pobre lavrador, que tanto tem trabalhado para o seu soberano, pobre como Job. Os commerciantes alguns por titulo de compaixão e por verem que o tal lavrador, tudo quanto trabalhava lhe remettia, torna-lhe a vender, já por dobrado preço do que remattou, além dos juros e novos avanços e outras vezes vendem a diversos lavradores, sendo este o rosario infernal, com que tirão das entranhas dos pobres lavradores a ultima gota de sangue, que tem os miseraveis, deixando-lhes só as lagrimas para chorarem as suas desventuras.

Quem dera que V. A. favorecesse aos lavradores, seus fieis vassallos, como fazião os Emperadores romanos, que dizião que os lavradores erão os alicerces da republica e os haveres dos monarcas, mandando que se não penhorem as fabricas dos lavradores, assim os de tabaco, como os de mandioca, algodão, fazendas de gados e todas as mais lavouras, fazendo-se as penhoras nos rendimentos, assim como se previlegiou as fabricas dos engenhos de assucar e mineiros do ouro.

Foi S. M. F. servida conservar o Tribunal da Inspecção para este arbitrar os preços conforme as qualidades dos assucares, dividindo-se em diversas especies, de fino, redondo, baixo e o mascavado macho e broma e da mesma sorte se faz aos tabacos parece que pela boa razão e pelas leis divinas e humanas e natural, devia S. M. F. mandar ao mesmo Tribunal fazer divisão nos escravos da 1ª, 2ª e 3ª sorte e dos refugos, com os seus respectivos preços, conforme as suas qualidades, para não serem tão onerados os miseraveis lavradores, por que destes he que depende o augmento do Erario regio, da Republica e do commercio

Tambem podia V. A. fazer com que S. M. mandasse augmentar o preço dos tabacos pondo os de 1ª folha ao menos a 12.000 rs. a arroba, o da 2ª folha a 1.800 e o refugo, que se deixa para a negociação da Costa da Mina a 1.400..."

13.019

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter arribado á Bahia o navio hespanhol *Perola da Havana* sob o commando do capitão *João Angelo Ugarte.*

Bahia, 2 de agosto de 1788. 13.020

Autos das diligencias a que procedeu o desembargador *José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira* e o coronel *José Clarque Lobo* a bordo do navio hespanhol *Perola da Havana.*.

Bahia, 29 de julho de 1788. *(Annexos ao n.* 13.020). 13.021

Carta particular de Joaquim José Coelho da Fonseca para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe pede para se interessar pelo deferimento de uma pretenção que tinha pendente.

Bahia, 2 de agosto de 1788. 13.022

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a partida do ex-Governdor *D. Rodrigo José de Menezes*, a bordo da nova fragata *N. S. da Graça*, de cuja guarnição dá diversas informações.

Bahia, 9 de agosto de 1788. 13.023

Relação dos officiaes e mais tripolantes da nova fragata *N. S. da Graça* e do contingente de artilharia que fazia parte da sua guarnição.
Bahia, 9 de agosto de 1788. *(Annexa ao n.* 13.023). 13.024

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a partida do navio francez *Casimir*, commandado por *João José Francisco Filgueira.*
Bahia, 9 de agosto de 1788. 13.025

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que requisita fardamentos para os corpos da guarnição, peças e munições de guerra.
Bahia, 9 de agosto de 1788. 13.026

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que communica ter arribado á Bahia o navio francez *União*, commandado pelo Capitão *Antonio Carlos Cimitter.*
Bahia, 9 de agosto de 1788. 13.027

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte de ter fallecido, com mais de 80 annos, o conego *Antonio da Costa de Andrade.*
Bahia, 9 de agosto de 1788. 13.028

Officio do Governador D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual trata do provimento de differentes igrejas e dos respectivos concorrentes.
Bahia, 5 de setembro de 1788. 13.029

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que especialmente se refere ao Convento do Desterro.
Bahia, 5 de setembro de 1788. 13.030

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual informa que o Padre *José Gomes de Castro Bandeira* não poderia ser provido na igreja de Itaparica, por causa do seu comportamento immoralissimo.
Bahia, 6 de setembro de 1788. 13.031

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa a partida do navio hespanhol *Perola da Habana*, a que outros documentos anteriores se referem.
Bahia, 9 de setembro de 1788. 13.032

Representação dos officiaes do navio *Perola da Habana*, na qual solicitam ao Governador da Bahia, que mande conduzir para Lisboa a bordo da náu *N. S. de Belem* os marinheiros *Pedro Romero* e *Pedro Hespanha*, que por serem muito desordeiros, se tinham tornado tripolantes perigosos.
Bahia, 29 de agosto de 1788. *(Annexa ao n.* 13.032). 13.033

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação do tabaco destinado ao fabrico do rapé.
Bahia, 9 de setembro de 1788. 13.034

OFFICIO do Presidente da Mesa da Inspecção Filippe José de Faria para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto de que trata o anterior documento.
Bahia, 4 de setembro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.034). 13.035

AUTOS das diligencias a que procedeu a Mesa da Inspecção da Bahia, contra varios lavradores de tabacos.
1788. *(Annexos ao n.* 13.034). 13.036

OFFICIO do Govenador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos mappas da exportação de mercadorias, carregadas nos navios que, desde o 1º de janeiro, haviam partido para o Reino.
Bahia, 9 de setembro de 1788. 13.037

OFFICIO do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto de que trata o documento anterior.
Bahia, 8 de setembro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.037). 13.038

RELAÇÃO dos navios mercantes que sahiram do porto da Bahia, desde janeiro a agosto de 1788.
(Annexa ao n. 13.037). 13.039

MAPPA da carga transportada para Lisboa pelo navio *S. Manuel*, commandado pelo Capitão *José Pereira Netto.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.040

MAPPA da carga que transportou para Lisboa a galera *N. S. da Oliveira Monte do Carmo*, do Capitão *Fancisco Coelho Pereira.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.041

MAPPA da carga transportada para Lisboa pelo navio *N. S. da Oliveira e Santo Estevão*, commandado pelo Capitão *Antonio Caetano Duarte.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.042

MAPPA da carga que transportou para Lisboa o navio *N. S. da Victoria, Princeza de Portugal*, do Capitão *João Pinto Franco.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.043

MAPPA da carga que transportou para o Reino o navio *N. S. do Bom Despacho e São João Baptista*, sob o commando do Capitão *José Pinto.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.044

MAPPA da carga que da Bahia transportou para Lisboa a fragata *N. S. da Boa Viagem e Corpo Santo*, do Capitão *Salvador Clariano.*
(Annexo ao n. 13.043). 13.045

MAPPA da carga que o navio *N. S. da Penha e S. José*, sob o commando do Capitão *Manuel da Costa Bastos*, transportou da Bahia para a Cidade de Lisboa, no anno de 1788.
(Annexo ao n. 13.037). 13.046

MAPPA da carga transportada da Bahia para os portos de Lisboa e Porto pelo navio *N. S. da Lapa e os Santos Reis Magos*, sob o commando do Capitão *José Joaquim de Sousa.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.047

MAPPA da carga que transportou para Lisboa a corveta *S. João Nepomuceno e S. Francisco de Paula*, sob o commando do capitão *Joaquim José dos Santos Franco.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.048

MAPPA da carga que transportou para Lisboa o navio *N. S. das Dores e S. Braz*, sob o commando do Capitão *Joaquim Manuel Gonçalves.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.049

MAPPA da carga que transportou para Lisboa o navio *N. S. da Gloria e Senhor do Bomfim*, sob o commando do Capitão *Antonio José do Espirito Santo.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.050

LISTA da carga que tomou na Bahia o navio *Jesus, Maria, José, Trajano*, commandado pelo Capitão *José Luiz Pereira.*
(Annexa ao n. 13.037). 13.051

MAPPA da carga que tomou na Bahia e conduziu para Lisboa o navio *N. S. dos Navegantes*, commandado pelo Capitão *Antonio José Rodrigues.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.052

MAPPA da carga que da Bahia transportou para o Reino o navio *N. S. da Ajuda e SS. Sacramento*, sob o commando do Capitão *Luiz José Barreiros.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.053

MAPPA da carga que para a Cidade de Lisboa transportou o navio *Sant'Anna e Santa Isabel*, sob o commando do Capitão *José Rodrigues Serra.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.054

MAPPA da carga que conduziu para Lisboa a corveta *Correio de Lisboa*, sob o commando do Capitão *Candido de Mello.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.055

MAPPA da carga transportada para o Reino pelo navio *SS. Sacramento, N. S. do Soccorro e S. Francisco de Paula*, sob o commando do Capitão *Manuel da Luz.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.056

MAPPA da carga que se exportou da Bahia pelo navio *Principe Atlante*, commandado pelo Capitão *Pedro Gonçalves de Andrade.*
(Annexo o n. 13.037). 13.057

MAPPA da carga que transportou para Lisboa o navio *N. S. Mãe de Deus, S. José Marquez de Marialva*, sob o commando do Capitão *José Joaquim Torcato.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.058

MAPPA da carga do navio *Santa Maria de Londres*, commandado pelo Capitão *Basilio de Oliveira Valle.*
(Annexo ao n. 13.037). 13.059

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á execução que *Domingos Luiz Ferreira* pretendia promover contra *José Barbosa de Magalhães, José Ribeiro Pinto* e *Gonçalo Pereira Porto.*
Bahia, 9 de setembro de 1788. 13.060

Requerimento de Domingos Luiz Ferreira, em que pede a entrega de certos documentos de que carece para instruir a referida execução.
(Annexo ao n. 13.060). 13.061

Aviso regio dirigido ao Governador da Bahia, no qual se lhe ordena que envie um desembargador da Relação á Capitania do Espirito Santo, para alli proceder a uma devassa ácerca da pretenção de *Domingos Luiz Ferreira.*
Lisboa, 13 de setembro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 13.060). 13.062

Memorial de Domingos Luiz Ferreira dirigido a Martinho de Mello e Castro, no qual supplica que seja nomeado o Provedor de Aveiro *Sebastião Pereira Godinho* para ir á Capitania do Espirito Santo executar a referida devassa.
(Annexa ao n. 13.060). 13.063

Requerimento de Domingos Luiz Ferreira, no qual pede a nomeação do magistrado referida no documento antecedente.
(Annexo ao n. 13.060). 13.064

Requerimento de Domingos Luiz Ferreira, em que pede a entrega de certos documentos, de que carece para demandar *João Sodré Pereira.*
(Annexo ao n. 13.060). 13.065

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa da pensão que o Escrivão da Ouvidoria da Jacobina *Silverio Ferreira Salazar* enviava para o sustento de sua filha *D. Josefa Isabel Valentina Salazar.*
Bahia, 9 de setembro de 1788. 13.066

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de uma grande quantidade de passaros para os viveiros das quintas reaes.
Bahia, 9 de setembro de 1788.
Tem annexas 2 relações de passaros. 13.067—13.069

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere a remessa do mappa seguinte.
Bahia, 3 de setembro de 1788. 13.070

Mappa da carga que transportou para Lisboa a galera *N. S. do Monte do Carmo e Santa Thereza,* sob o commando do Capitão *Manuel Gonçalves da Silva.*
Bahia, 1 de setembro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.070). 13.071

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter sido assassinado o Padre *Luiz Coelho de Almeida*, Vigario encommendado da freguezia de Santo Antonio da Villa do Rio de São Francisco.
Bahia, 9 de setembro de 1788. 13.072

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a partida para o Reino da náu de guerra *N. S. de Belem* que conduzia a bordo *Luiz da Cunha e Menezes*, que fôra Governador e Capitão General da Capitania de Minas Geraes.
Bahia, 10 de setembro de 1788. 13.073

OFFICIO do Intendente de Marinha José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, em que o informa das despezas que fez a náu *N. S. de Belem* durante a sua permanencia na Bahia, cuja conta lhe remette.
Bahia, 9 de setembro de 1788. *(Annexos ao n.* 13.073). 13.074—13.075

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe communica enviar para Lisboa um tripolante da náu *N. S. de Belem*, que ficara em terra.
Bahia, 12 de setembro de 1788. 13.076

OFFICIOS (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa das remessas de páo Brasil e varas de parreira, que levava para o Reino o navio *SS. Sacramento e N. S. da Conceição*, do Mestre *Manuel Fernandes da Costa*.
Bahia, 12 de setembro de 1788. 13.077—13.078

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa dos mappas seguintes relativos á exportação.
Bahia, 12 de setembro de 1788. 13.079

RELAÇÃO dos navios que partiram do porto da Bahia no anno de 1788, a que se referem os seguintes mappas.
(Annexa ao n. 13.079).
Esta relação indica os nomes dos navios e dos capitães e as datas das partidas. 13.080

MAPPA da carga que transportou para Lisboa o navio *SS. Sacramento e N. S. da Conceição*, sob o commando do Capitão *Manuel Fernandes da Costa.*
1788. *(Annexo ao n.* 13.079). 13.081

MAPPA da carga que conduziu para a cidade do Porto o navio *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, sob o commando do Capitão *Ignacio Pinto da Silva.*
(Annexo ao n. 13.079). 13.082

MAPPA da carga que o navio *N. S. da Tranqueira e Santo Antonio*, sob o commando do Capitão *João Luiz Monteiro*, transportou da Bahia para a cidade do Porto, no anno de 1788.
(Annexo ao n. 13.079). 13.083

MAPPA da carga que transportou para a Cidade do Porto o navio *SS. Sacramento e S. Gualter*, commandado pelo Capitão *Thomaz Gonçalves de Negreiros.*
1788. *(Annexo ao n.* 13.079). 13.084

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a Cidade do Porto a galera *N. S. da Purificação, S. João e S. Benedicto*, sob o commando do Capitão *Joaquim dos Reis Leça.*
1788. *(Annexo ao n.* 13.079). 13.085

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a Cidade do Porto a Galera *N. S. da Boa Nova e Santa Quiteria*, commandada pelo Capitão *José Felix de Araujo.*
1788. *(Annexo ao n.* 13.079). 13.086

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter arribado á Bahia, com avaria, o navio francez *União*.
Bahia, 13 de setembro de 1788. 13.087

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Coronel *José Clarque Lobo*, a bordo do navio francez *União*.
Bahia, 22 de junho de 1788. (*Annexos ao n.* 13.087). 13.088

Carta de Fr. José dos Remedios (para Martinho de Mello e Castro), na qual participa ter sido eleito provincial da sua ordem e os motivos porque se não elegera Vigario prior para o Hospicio de Lisboa.
Carmo do Recife, 22 de setembro de 1788. 13.089

Representação do Padre Cypriano Lobato Mendes, dirigida á Rainha, contra o Arcebispo *D. Fr. Antonio Corrêa*.
Bahia, 30 de setembro de 1788.
E' um documento muito extenso, em que se relatam immensos factos para provar as violencias, vexames e extorsões praticadas pelo referido Arcebispo.
13.090

Attestado de José de Sousa Pinto Aguiar, Coronel de cavallaria auxiliar das Minas do Rio das Contas, sobre o desempenho dos serviços ecclesiasticos da sua freguezia.
12 de junho de 1782. (*Annexo ao n.* 13.090). 13.091

Attestado dos moradores do districto de S. Sebastião do Sincorá, sertão dos Maraquas e Villa de João Amaro, sobre o comportamento, qualidades e serviços do Padre *Victoriano Rodrigues Loubarinha*.
Sincorá, 12 de junho de 1782. (*Annexo ao n.* 13.090). 13.092

Alvará de folha corrida do Padre *Victoriano Rodrigues Loubarinha*.
(*Annexo ao n.* 13.090). 13.093

Compromisso da Irmandade de N. S. do Rosario dos Pretos, erecta na Egreja matriz de N. S. da Assumpção da Villa do Camamú, comarca dos Ilhéos, Capitania e Arcebispado da Bahia.
1788. *(Com illustr. Enc. de linho)*. 13.094

Requerimento de Antonio Brandão Pereira Marinho Falcão, em que pede a confirmação regia da patente seguinte. 13.095

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Mestre de Campo *Antonio Brandão Pereira Marinho Falcão* Capitão das Ordenanças da Villa da Cachoeira, cujo posto vagara por fallecimento de *Antonio da Rocha Pitta*.
Bahia, 11 de abril de 1788. *(Annexa ao n.* 13.095). 13.096

Requerimentos (2) de Ignacio de Jesus dos Santos, nos quaes solicita, em diversas datas, a confirmação da patente seguinte. 13.097—13.098

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu *Ignacio de Jesus dos Santos* ao posto de Capitão das entradas e assaltos do districto da freguezia de N. S. da Victoria.
Bahia, 30 de janeiro de 1787. (*Annexa ao n.* 13.097). 13.099

Requerimentos (2) de Ignacio Rodrigues Vianna, nos quaes pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.100—13.101

Carta patente pela qual o Governador da Bahia nomeou o Ajudante *Ignacio Rodrigues Vianna* Capitão das entradas e assaltos do districto do Rio Vermelho.
Bahia, 30 de janeiro de 1787. (*Annexa ao n.* 13.101). 13.102

Informação do Ouvidor da Bahia, Joaquim Manuel de Campos, sobre o seguinte requerimento de *D. Isabel da Silva e Sousa.*
Bahia, 4 de julho de 1787. 13.103

Requerimento de D. Isabel da Silva e Sousa, viuva do Capitão *Carlos Corrêa e Sousa*, em que pede autorisação para vender uma propriedade com plantações de tabacos a seu filho mais velho *Francisco Corrêa e Sousa.*
(*Annexo ao n.* 13.103). 13.104

Provisão regia pela qual se passou ordem ao Ouvidor da comarca da Bahia para proceder a diversas diligencias referentes á pretenção de *D. Isabel da Silva e Sousa.*
Lisboa, 30 de janeiro de 1787. (*Annexa ao n.* 12.103). 13.105

Autos de carta precatoria, dirigida ao Juiz de fóra da Villa da Cachoeira, sobre a pretendida venda a que se referem os documentos antecedentes.
(*Annexos ao n.* 13.103). 13.106

Requerimento de Jeronymo Sodré Pereira, Fidalgo da Casa Real, Capitão de Infantaria da guarnição da Bahia, no qual pede a prorogação de licença por mais um anno, para tratar no Reino dos seus negocios.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, seguido dos respectivos registos. 13.107—13.108

Requerimento de José da Costa Guimarães, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.109

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes proveu *José da Costa Guimarães*, no posto de Capitão de entradas e assaltos do districto da freguezia de N. S. das Brotas.
Bahia, 20 de setembro de 1786. (*Annexa ao n.* 13.109). 13.110

Informação do Juiz dos feitos da Corôa e Fazenda, o Desembargador José Theotonio Cedron Zuzarte, sobre a abolição da *Capella de N. S. da Esperança*, situada na Barra do Peragoassú, termo da Villa de Jaguaripe e instituida pelo Padre *Thomé Lopes Soeiro.*
Bahia, 12 de agosto de 1788. 13.111

Requerimentos (2) de José Maciel de Sousa, da Cidade da Bahia, relativos á compra que fizera da referida capella a *Josefa da Silva Lopes*, filha e herdeira do seu instituidor.
(*Annexos ao n.* 13.111). 13.112—13.113

INSTRUMENTO em publica-fórma, passado a requerimento de *José Maciel de Sousa*, com o teor de uma escriptura de venda e quitação que lhe fez *Josefa da Silva Lopes*.
(Annexo ao n. 13.111).
Tem appensa uma certidão, que contém o auto de posse da dita Capella, o testamento do Padre Thomé Lopes Soeiro e a sentença de habilitação de Josefa da Silva Lopes, como herdeira de seu pae. 13.114

REQUERIMENTO de Manuel Paulo Ferreira da Silva, sobre a herança do Conego *Vicente Ferreira da Silva*, de quem ficara herdeiro e testamenteiro. 13.115

REQUERIMENTO de Manuel Paulo Ferreira da Silva, no qual pede a certidão de certas verbas do testamento do Conego *Vicente Ferreira da Silva.*
(Annexo ao n. 13.115).
A certidão segue ao texto do requerimento. 13.116

REQUERIMENTO de Manuel Paulo Ferreira da Silva, no qual pede a avaliação, por peritos, de uma propriedade pertencente á herança do Conego *Vicente Ferreira da Silva.*
(Annexo ao n. 13.115). 13.117

CERTIDÃO da avaliação requerida no documento antecedente, passada pelos avaliadores officiaes *Januario da Costa Carneiro* e *José Caetano Rebello de Mesquita.*
Bahia, 17 de setembro de 1787. *(Annexa ao n.* 13.115). 13.118

INFORMAÇÃO do Chanceller da Relação José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, sobre a pretenção de *Pedro de Albuquerque da Camara*, a que se refere o documento seguinte.
Bahia, 11 de outubro de 1785.

"Pelo summario de testemunhas a que procedi e mais documentos juntos se mostra ser o supplicante (*Pedro de Albuquerque da Camara*), das principaes e mais nobres familias d'esta Cidade e Capitania; que he proprietario d'aquelle officio (de *tabellião do judicial e notas*) e de que ha muitos annos o forão e teem sido successivamente seus ascendentes e que o houverão por mercê e em remuneração de serviços feitos á corôa destes Reinos: que o supplicante he actualmente casado com *D. Catharina Francisca Corrêa de Aragão*, mas sem filhos, nem esperanças provaveis de os haver, pela edade já avançada em que se achão ambos os conjuges; e que o sobredito *Manuel José de Albuquerque da Purificação*, filho illegitimo do supplicante e havido no tempo do matrimonio e de mulher solteira se acha legitimado por carta regia de V. M. que he de boa vida e costumes, com idade, intelligencia e capacidade para que possa bem servir o sobredito officio..."
13.119

REQUERIMENTO de Pedro de Albuquerque da Camara, Fidalgo da Casa Real, morador na Cidade da Bahia e proprietario do officio de Tabellião do judicial e notas da mesma cidade, no qual pede autorisação para renunciar a propriedade do referido officio a favor de seu filho natural e legitimado *Manuel José de Albuquerque da Purificação.*
(Annexo ao n. 13.119). 13.120

PROVISÃO regia pela qual se ordenou ao chanceller da Bahia que désse o seu parecer, sobre o requerimento anterior.
Lisboa, 10 de fevereiro de 1785. *(Annexa ao n.* 13.119). 13.121

SUMMARIO de testemunhas a que procedeu o chanceller da Bahia para basear a sua informação ácerca da renuncia que *Pedro de Albuquerque da Camara* pretendia fazer da propriedade do officio de tabellião do judicial e notas.
Bahia, 31 de agosto de 1785. *(Annexo ao n* 13.119). 13.122

CARTA regia de confirmação da propriedade do officio de tabellião do judicial e notas da Cidade da Bahia, conferida a *Pedro de Albuquerque da Camara,* em sua vida.
Lisboa, 15 de novembro de 1771. *(Annexa ao n.* 13.119). 13.123

CARTA regia de legitimação de *Manuel José da Purificação e Albuquerque,* filho de *Pedro de Albuquerque da Camara.*
Lisboa, 3 de junho de 1774. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 13.119). 13.124

INFORMAÇÃO do Chanceller José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, sobre a instituição do vinculo a que se refere o seguinte requerimento de *Pedro de Albuquerque da Camara.*
Bahia, 22 de outubro de 1785. 13.125

REQUERIMENTO de Pedro de Albuquerque da Camara, no qual pede licença para instituir um vinculo de morgado em 2 engenhos que possue, situado um na Villa de S. Francisco de Sergipe do Conde e o outro no sitio denominado Camará.
(Annexo ao n. 13.125). 13.126

PROVISÃO regia pela qual se ordenou ao chanceller da Bahia que désse o seu parecer sobre o anterior requerimento de *Pedro de Albuquerque da Camara.*
Lisboa, 10 de fevereiro de 1785. *(Annexa ao n.* 13.125). 13.127

SUMMARIO de testemunhas a que procedeu o chanceller da Bahia para no seu depoimento fundar o parecer que tinha a dar sobre o vinculo que pretendia instituir *Pedro de Albuquerque da Camara.*
Bahia, 31 de agosto de 1785. *(Anenxo ao n.* 13.125). 13.128

ALVARÁ de fôro de Fidalgo concedido a *Pedro de Albuquerque Camara,* filho de *Nicoláo Aranha Pacheco de Albuquerque* e neto de *Lopo de Albuquerque da Camara.*
Lisboa, 7 de dezembro de 1737. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 13.125).
12.129

TERMO de juramento dos louvados o Capitão *Antonio Nunes de Gouvêa* e *José Gomes de Mello* e da avaliação que estes fizeram dos 2 referidos engenhos de *Pedro de Albuquerque da Camara.*
Bahia, 19 de agosto de 1785. *(Annexo ao n.* 13.125). 13.130

"CONTA da despeza que se fez pelos Armazens Reaes da Bahia com a construcção da nova fragata, que se fabricou no Arsenal Real da mesma Cidade, para substituir a fragata *N. S. da Graça,* que por velha se encalhou e queimou na praia."
S. d. (1788). 13.131

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação de mercadorias.
Bahia, 27 de janeiro de 1789. 13.132

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Penha de França, S. José e Fortaleza*, sob o commando do Capitão *Manuel da Costa Bastos.*
1789. *(Annexo ao n.* 12.132). 12.133

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter finalmente partido para o seu bispado o Bispo de S. Thomé, que durante tanto tempo persistira em não embarcar.
Bahia, 4 de fevereiro de 1789. 13.134

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual communica ter enviado para Lisboa, a bordo do navio *S. Manuel* 200 alqueires de *farinha de páo* para mantimento das tripolações das náus de guerra.
Bahia, 5 de fevereiro de 1789. 1ª *e* 2ª *vias.*

"Em execução do officio de V. Ex. com data de 5 de junho passado remetto em o navio *S. Manuel,* de que he mestre *José Pereira Netto,* 200 alqueires de *farinha de páo* para mantimento da tripolação das náus de S. M., que pela medida deste paiz correspondem seguramente a 600 alqueires da de Lisboa, e sendo a mais bem reputada e melhor para embarque a que vem de Caravellas, districto da Capitania de Porto Seguro, mandei comprar desta, em occasião opportuna, pelo accommodado preço 400 rs. o alqueire, quando o seu valor commum ordinario costuma ser o de 450 rs., até 480.

... ...

A' visto do que acabo de ponderar fica importando cada alqueire, posto a bordo, 400 rs., por não fazer outra despeza mais que a do seu custo, a qual juntando-se a quantia de 280 rs. de frete, vem a ficar por 680 e por consequencia bastantemente commoda a S. M. em razão da grande differença de medida..."

13.135—13.136

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á morte do Principe do Brasil D. José e ás demonstrações de sentimento que houve na Bahia por tão lugubre successo.
Bahia, 5 de fevereiro de 1789. 13.137

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da partida do navio francez *União*, commandado pelo Capitão *Antonio Carlos Cemitter*, depois de ter concertado a avaria que soffrera.
Bahia, 6 de fevereiro de 1789. 13.138

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter nomeado o piloto *Placido Rodrigues* Almoxarife dos Armazens Reaes.
Bahia, 7 de fevereiro de 1789. 13.139

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos seguintes mappas, relativos aos corpos da guarnição militar.
Bahia, 7 de fevereiro de 1789. 13.140

MAPPA do 1º regimento de Infantaria sob o commando do Coronel *Antonio José de Sousa Portugal.*
Praça da Bahia, 1 de fevereiro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.140). 13.141

MAPPA do Regimento de Infantaria e Artilharia, commandado pelo Tenente Coronel *D. Carlos Balthasar da Silveira.*
Bahia, 1 de fevereiro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.140). 13.142

MAPPA do 2º Regimento de Infantaria, commandado pelo Coronel *José Clarque Lobo.*
Janeiro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.140). 13.143

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter nomeado os Desembargadores *José de Oliveira Pinto e Mosqueira,* para Juiz Commissario, *José Theotonio Cedron Zuzarte* e *Antonio José Pereira Barroso* para adjuntos, das dependencias do casal de *D. Euzebia Maria de Assumpção,* viuva de *Alexandre Manzoni* e mais herdeiros, seus filhos.
Bahia, 12 de fevereiro de 1789. 13.144

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa da exportação para o Reino e Ilha da Madeira no anno transacto.
Bahia, 12 de fevereiro de 1789. 13.145

MAPPA da carga de todos os navios, que por todo o anno preterito de 1788 foram successivamente saindo da Cidade da Bahia para as de Lisboa, Porto e Ilha da Madeira, com a distincção dos generos que transportaram e da sua importancia.
Bahia, 1 de janeiro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.145). 13.146

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, avisando-o de uma remessa de madeiras, carregada a bordo do navio *São Manuel,* do mestre *José Pereira Netto.*
Bahia, 18 de fevereiro de 1789. 13.147

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação.
Bahia, 18 de fevereiro de 1789. 13.148

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a Cidade de Lisboa o navio *São Manuel,* commandado pelo Capitão *José Pereira Netto,* no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.148). 13.149

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que trata do grande numero de presos, que se encontravam nas cadeias, condemnados á morte e da sua commutação e destino.
Bahia, 18 de fevereiro de 1789. 13.150

OFFICIO do Ouvidor geral do crime Antonio Feliciano da Silva Carneiro para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto a que se refere o documento antecedente.
Bahia, 17 de fevereiro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.150). 13.151

Extracto do aviso regio de 13 de outubro de 1785, dirigido ao Governador da Bahia D. Rodrigo José de Menezes, relativo aos presos condemnados á pena de morte e que poderiam ser commutados na pena de degredo.
(Annexo ao n. 13.150). 13.152

Relação dos réos condemnados á pena de morte e que se encontravam presos nas cadeias da Bahia.
(Annexa ao n. 13.150). 13.153

Informação do Ouvidor geral do crime Antonio Feliciano da Silva Carneiro, ácerca dos crimes praticados pelos referidos réos e da prova que constava dos respectivos processos.
Bahia, 16 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.150). 13.154

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 21 de fevereiro de 1789. 13.155

Mappa da carga que transportou para a cidade de Lisboa a náu *N. S. da Conceição o Activo*, commandada pelo Capitão *João Baptista Martins.*
Anno de 1789. *(Annexo ao n.* 13.155). 13.156

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre o acondicionamento do tabaco de folha que se enviava para o Reino destinado ao fabrico do rapé.
Bahia, 21 de fevereiro de 1789. 13.157

Officio do Presidente da Mesa da Inspecção Filippe José de Faria para o Governador da Bahia, ácerca do assumpto a que se refere o documento antecedente.
Bahia, 18 de fevereiro de 1789.
Tem annexo o conhecimento do embarque de 20 *barricas de tabaco.*
13.158—13.159

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe dá diversos esclarecimentos ácerca da exportação de madeiras, destinadas aos concertos das náus da Armada Real.
Bahia, 21 de fevereiro de 1789. 13.160

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere aos provimentos dos officiaes dos diversos regimentos da guarnição.
Bahia, 21 de fevereiro de 1789. 13.161

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação do tabaco.
Bahia, 21 de fevereiro de 1789. 13.162

Officio do Ouvidor de Goyaz, Salvador Pereira da Costa (para Martinho de Mello e Castro), no qual participa ter chegado á Bahia, onde permaneceria até ao mez de maio, porque tendo uma grande estiagem seccado todos os campos, era impossivel emprehender a sua longa viagem pela falta de pastos, abso-

lutamente necessarios para o sustento das cavalgaduras que o transportassem e ás suas bagagens.
Bahia, 23 de fevereiro de 1789. 13.163

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de *farinha de páo* para provimento dos Armazens Reaes.
Bahia, 25 de fevereiro de 1789.
Tem annexa a copia do officio de 5 *de fevereiro, n.* 13.135, *relativo aos preços da farinha de páo.* 13.164—13.165

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ser remettido para Lisboa o artilheiro *Verissimo José*, ao cuidado do Mestre *Manuel da Costa Bastos*, commandante do navio *N. S. da Penha de França e S. José*.
Bahia, 27 de fevereiro de 1789. 13.166

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa de 2 ganços da Costa da Mina para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 27 de fevereiro de 1789.
Tem annexa a declaração do Mestre João Baptista Martins de os haver recebido a bordo do seu navio. 13.167—13.168

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de madeiras
Bahia, 28 de fevereiro de 1789. 13.169

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá completas informações sobre o adeantamento da construcção da nova fragata, a que se estava procedendo nos estaleiros da Ribeira.
Bahia, 7 de março de 1789. 13.170

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte de uma nova remessa de *farinha de páo* para provimento dos Armazens Reaes.
Bahia, 7 de março de 1789.
Tem annexa a declaração do Mestre Antonio Caetano Duarte de ter recebido a bordo 200 *alqueires de farinha.* 13.171—13.172

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma remessa de madeiras, pelo navio *N. S. da Oliveira e S. Estevão*, do Mestre *Antonio Caetano Duarte*.
Bahia, 7 de março de 1789.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.173—13.174

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 7 de março de 1789. 13.175

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa o navio *N. S. da Oliveira e Santo Estevão*, sob o commando do Capitão *Antonio Caetano Duarte*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.175). 13.176

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter mandado passar passaporte a *Joaquim Xavier da Cruz*, filho de *Francisco Xavier da Cruz*, para recolher ao Reino.
Bahia, 9 de março de 1789. 13.177

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que communica ter embarcado para o Reino, sob prisão, o Capitão mór da Ilha de S. Thomé *Gregorio Alvares Pereira.*
Bahia, 9 de março de 1789.
Tem annexa a declaração do Mestre João Pinto Franco de ter recebido a bordo o referido Capitão mór. 13.178—13.179

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma nova remessa de *farinha de páo*, para provimento dos Armazens Reaes.
Bahia, 9 de março de 1789. 13.180

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 9 de março de 1789. 13.181

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a Cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do Capitão *João Pinto Franco*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.181). 13.182

CARTA de Christovão Xavier de Sá para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe participa que, tendo entregue no dia 1 de outubro de 1788 o governo das Ilhas de S. Thomé e Principe ao novo Governador *João Resende Tavares Leote*, embarcara para Pernambuco onde ficou a tratar-se das suas molestias e como se não restabelecesse, seguira para a Bahia, onde esperava melhorar, antes de partir para o Reino. Nella se refere tambem muito desfavoravelmente ao irregular procedimento do Ouvidor de S. Thomé *João Antonio Teixeira de Bragança*, que naquella occasião embarcava para Lisboa.
Bahia, 14 de março de 1789. 13.183

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa que o sebo produzido na Capitania da Bahia, não chegava para o consumo e por isso não podia ser exportado.
Bahia, 14 de março de 1789.

"Ordena-me V. Ex. em carta de 21 de outubro do anno passado, que remetta para o Arsenal Real de Marinha 10 até 20 quintaes de sebo e que igualmente procure examinar com a maior exacção a conta que póde fazer este genero e qual seja o modo de o beneficiar, de sorte que venha a ser para o futuro hum dos ramos importantes do commercio desta Capitania; e examinando com a maior exacção e miudeza este artigo, devo informar a V. Ex. que as rezes que annualmente se matão nos sertões d'esta Capitania não são bastantes e sufficientes para dellas se extrair o sebo que a mesma Capitania consome já nos engenhos, já em depurar o assucar, já com as embarcações do commercio, já finalmente com a factura do sabão, que

se uza n'este paiz, de sorte que a não ser a quantidade que se remette dos portos vulgarmente chamados do sertão da Capitania do Maranhão, Pernambuco, Parnahiba e do Rio Grande, succederia muitas vezes faltar totalmente este genero neste paiz. Do gado, que cada anno se mata nos açougues desta Cidade pouco ou nenhum sebo se póde tirar por chegar bastantemente cançado e magro, em razão da grande distancia de 200 e 300 legoas, donde he remettido.

Por estas razões conhecerá V. Ex. que este genero não póde fazer hum ramo de commercio n'esta Capitania e que me não he possivel remetter a porção que V. Ex. me pede, a não ser comprado ás embarcações que o transportão de fóra, o que me não parece acertado por nenhum principio e até por hum calculo, que acompanha esta."

13.184

Calculo do custo de uma arroba de sebo, procedente dos sertões de Pernambuco, comprado na Bahia e remettido para Lisboa.
(Annexo ao n. 13.184). 13.185

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de 3 viveiros com passaros, destinados ás collecções das quintas reaes.
Bahia, 16 de março de 1789.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.186—13.187

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter partido para a India o navio *Santiago Maior.*
Bahia, 16 de março de 1789. 13.188

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de uma onça, ao cuidado do Mestre do navio *N. S. do Bom Despacho e S. João.*
Bahia, 16 de março de 1789.
Tem annexo o respectivo conhecimento de bordo, assignado pelo Mestre Manuel Francisco Lavra. 13.189—13.190

Officios (3) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter remettido por differentes embarcações varas de parreira e farinha de páo.
Bahia, 16 de março de 1789. 13.191—13.193

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 16 de março de 1789. 13.194

Mappa da carga que transportou da Bahia para a Cidade de Lisboa o navio *N. S. do Bom Despacho e S. João*, sob o commando do Capitão *Manuel Francisco Lavra* no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.194). 13.195

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á chegada do navio *O Grande Condestavel de Portugal* e ao regresso do destacamento que guarnecia a fragata *N. S. da Graça*, na sua primeira viagem para o Reino.
Bahia, 11 de abril de 1789. 13.196

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter naufragado no dia 29 de março, 3 legoas ao norte

dos Abrolhos, o navio *N. S. da Corôa e S. João*, pertencente a um negociante da Cidade do Porto.
Bahia, 11 de abril de 1789. 13.197

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, participando as remessas de madeiras e tabacos.
Bahia, 11 de abril de 1789. 13.198—13.199

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 11 de abril de 1789. 13.200

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *N. S. da Lapa e os Tres Reis*, sob o commando do Capitão *José Joaquim de Sousa*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.200*)*. 13.201

Carta de Jeronymo da Rocha e Sousa para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere á sua promoção ao posto de major de artilharia, que allega ser de absoluta justiça.
Bahia, 20 de abril de 1789. 13.202

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 12 de maio de 1789. 13.203

Mappa da carga que transportou para a cidade de Lisboa a Sumaca *N. S. da Conceição o Alecrim*, sob o commando do Capitão *Possidonio da Costa*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.203*)*. 13.204

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á secularisação do Padre *Fr. Alexandre de S. José*, pertencente á ordem dos Carmelitas Calçados.
Bahia, 16 de maio de 1789. 13.205

Carta de Antonio Sauvage (para Martinho de Mello e Castro), na qual participa ter chegado á Bahia no dia 1 de maio e que ia partir para Gôa, onde esperava prestar os seus serviços de fórma a corresponder á confiança, que nelle tinha depositado.
Bahia, 16 de maio de 1789. *Em francez.* 13.206

Officio do Capitão Tenente José Joaquim Ribeiro, commandante da náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, para Martinho de Mello e Castro, em que dá uma circumstanciada noticia sobre a sua viagem de Lisboa á Bahia e diversas informações relativas ao seu navio e respectiva tripolação.
Bahia, 17 de maio de 1789. 13.207

Mappas da guarnição e pasageiros da náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio.*
Bahia, 17 de maio de 1789. *(Annexos ao n.* 13.207*)*. 13.208—13.209

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe dá diversas informações sobre a Náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio.*
Bahia, 19 de maio de 1789. 13.210

RELAÇÃO dos presos remettidos para Gôa e Moçambique a bordo da náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio.*
Bahia, 19 de maio de 1789. *(Annexa ao n.* 13.210). 13.211

DUPLICADOS dos documentos ns. 13.210 e 13.211.
2ª *via.* 13.212—13.213

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter fugido da náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio,* o preso *José Antonio Teixeira.*
Bahia, 20 de maio de 1789. 13.214

OFFICIO do Capitão Tenente José Joaquim Ribeiro para o Governador da Bahia, sobre a fuga de *José Antonio Teixeira.*
Bahia, 19 de maio de 1789. *Copia. (Annexo ao n.* 13.214). 13.215

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter entrado para o Convento de N. S. da Lapa *Luiza Francisca do Nascimento,* a pedido de seu marido o commerciante *Manuel José Fróes,* que se queixava do irregular comportamento de sua mulher.
Bahia, 22 de maio de 1789. 13.216

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual dá o seu parecer ácerca do seguinte requerimento de *José Pedro de Siqueira.*
Bahia, 22 de maio de 1789. 13.217

REQUERIMENTO do Sargento mór José Pedro de Siqueira, proprietario encartado do officio de Patrão mór da Ribeira da Bahia, no qual pede a observancia da *carta regia de* 27 *de maio de* 1757, que determinava pertencer exclusivamente ao Patrão mór o fornecimento de toda a palha necessaria para as crenas dos navios.
(Annexo ao n. 13.217). 13.218

CERTIDÃO da portaria de 10 de agosto e carta regia de 27 de maio de 1757, relativas ao fornecimento da palha para as crenas dos navios.
(Annexa ao n. 13.217). 13.219

INSTRUMENTO em publica-fórma com o teor de uma sentença do Ouvidor Geral do Crime e de um accordão da Relação que a reformou, lavrados no processo instaurado a requerimento do Patrão mór *José Gomes* contra o commerciante *José Antonio Pinheiro.*
(Annexo ao n. 13.217). 13.220

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a construcção da nova fragata, que estava se fabricando no estaleiro da Ribeira.
Bahia, 23 de maio de 1789. 13.221

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á requisição de madeiras para o Arsenal de Marinha de Lisboa.
Bahia, 23 de maio de 1789. 13.222

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual dá informações ácerca da exportação do tabaco para o Reino.
Bahia, 23 de maio de 1789.
Tem annexos um conhecimento de embarque e uma factura.
13.223—13.225

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa as remessas de tabaco e farinha de páo que transportava para o Reino o navio *N. S. do Carmo*, do mestre *José Gonçalves da Costa*.
Bahia, 23 de maio de 1789. 13.226—13.227

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 23 de maio de 1789. 13.228

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa o navio *N. S. do Carmo e S. José*, sob o commando do Capitão *José Gonçalves da Costa*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.228). 13.229

Officio do Capitão Tenente José Joaquim Ribeiro (para Martinho de Mello e Castro), em que lhe dá noticias da viagem que ia seguindo em direcção a Gôa.
Bordo da náu *N. S. da Conceição*, 28 de maio de 1789. 13.230

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 30 de maio de 1789. 13.231

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. das Dôres e S. Braz*, sob o commando do Capitão *Joaquim Manuel Gonçalves*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.231). 13.232

Carta do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe dá diversas informações relativas ás ordens religiosas.
Bahia, 31 de outubro de 1789. 13.233

Carta de Vicente Alexandre de Tovar em que pede o logar de Thesoureiro-mór da Sé da Bahia, que vagara por fallecimento do Conego Theodosio Martins da Rocha.
Bahia, 2 de junho de 1789. 13.234

Certidão do obito do Conego Theodosio Martins da Rocha.
Bahia, 2 de junho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.234). 13.235

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a secularisação de *Fr. Alexandre de S. José.*
Bahia, 2 de junho de 1789.
Tem annexo um documento de Fr. Alexandre de S. José, relativo ao mesmo assumpto. 13.236—13.237

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á reunião do Capitulo dos Padres Capuchos da Provincia de Santo Antonio.
Bahia, 2 de de junho de 1789. 13.238

Carta dos Padres Capuchos dirigida ao Arcebispo, sobre o assumpto a que se refere o documento antecedente.
Bahia, 9 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.238). 13.239

Ordem do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa, pela qual determinou que a reunião dos Capitulos dos Religiosos da Provincia de Santo Antonio se realizasse d'ahi em diante, no dia 1 de dezembro.
Bahia, *s. d.* 1789. *Copia. (Annexa ao n.* 13.238). 13.240

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de farinha de páo para provimento dos Armazens Reaes, que transportava para Lisboa o navio *N. S. da Conceição e S. Francisco.*
Bahia, 3 de junho de 1789. 13.241

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 3 de junho de 1789. 13.242

Mappa da carga que da Bahia tranportou para Lisboa o navio *N. S. da Conceição e S. Francisco,* sob o commando do Capitão *Felix Antonio de Pontes,* no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.242). 13.243

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro em que o informa ácerca de uma remessa de madeiras para as quintas reaes.
Bahia, 5 de junho de 1789. 13.244

Officios (3) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, nos quaes o avisa das remessas de amarras de piassaba, tabacos e farinha de páo, que diversas embarcações conduziam para Lisboa.
Bahia, 9 de junho de 1789. 13.245—13.247

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 9 de junho de 1789. 13.248

Mappa da carga que da Bahia transportou para Lisboa o navio *SS. Sacramento, N. S. do Livramento,* sob o commando do Capitão *José Joaquim Guincho,* no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.248). 13.249

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 10 de junho de 1789. 13.250

Mappa da carga que da Bahia transportou para Lisboa, a galera *N. S. da Nazareth e S. Miguel*, sob o commando do Capitão *José Ignacio de Sousa*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.240). 13.251

Carta do Tenente de Infantaria Dionisio Lourenço Marques para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe pede para se interessar pela sua promoção ao posto de Capitão.
Bahia, 13 de junho de 1789. 13.252

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa da seguinte informação, relativa a todos os officiaes da guarnição militar da Capitania.
Bahia, 26 de junho de 1789. 13.253

Informação geral e circumstanciada sobre o merecimento, prestimo e actividade de todos os officiaes pagos da Capitania da Bahia.
(1789). a *D. Fernando José de Portugal. (Annexa ao n.* 13.254).
Officiaes que comprehende a informação: 1º e 2º *regimentos d'Infantaria da Bahia—Regimento de Infantaria e Artilharia.*
Guarnição do Prezidio de S. Paulo do Morro.—Capitão mór da Capitania do Espirito Santo.—Companhia de Infantaria do Espirito Santo.—Tropa denominada da Conquista do Gentio barbaro, composta de 2 companhias, de 25 homens cada uma.—Officiaes da primeira plana da Côrte.—Capitães dos fortes.—Engenheiros.—Sargento mór.—Sargento mór da Comarca de Sergipe de Elrei.—Capitão de vigia.—Terço dos homens pretos denominados Henriques.—Terço de Infantaria auxiliar da cidade da Bahia.—Terço de Infantaria auxiliar da Pirajá.—Terço de Infantaria auxiliar do districto de Torre.—Regimento de Infantaria auxiliar da gente escolhida e util ao Estado.—Regimento de Cavallaria auxiliar da Bahia.—Regimento de Infantaria auxiliar de Artilharia dos Homens pardos.—Terço de Infantaria auxiliar da Ilha de Itaparica.—Regimento de Infantaria auxiliar que comprehende as villas de Santo Amaro da Purificação e S. Francisco de Sergipe do Conde.—Regimento de Cavallaria auxiliar da Villa da Cachoeira.—Regimento de Infantaria auxiliar da mesma Villa.—Regimento de Infantaria Auxiliar da Villa de N. S. da Victoria, da Capitania do Espirito Santo. 13.254

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á seguinte relação, relativa aos vencimentos de todos os officiaes pagos da guarnição da Capitania.
Bahia, 26 de junho de 1789. 13.255

Lista de todos os officiaes da guarnição da Capitania da Bahia, que vencem soldo, farda e pão, na qual se indicam individualmente os respectivos vencimentos.
Bahia, 10 de junho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.255). 13.256

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter nomeado o Capitão de Artilharia *José Nunes*

Cardoso da Costa Sargento mór do Terço de Infantaria auxiliar do districto da Torre, cujo posto vagara por fallecimento de *Francisco de Aguilar Pantoja.*
Bahia, 30 de junho de 1789. 13.257

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que participa os nomes dos examinadores nomeados para interrogarem os concorrentes á igreja de Santo Estevão de Jacuipe.
Bahia, 30 de junho de 1789. 13.258

INFORMAÇÃO do Arcebispo da Bahia sobre o provimento da egreja de Santo Estevão de Jacuipe, em que declara ter apparecido um unico concorrente, o Padre *José Alves de Affonseca,* e que este fôra reprovado por unanimidade.
Copia. (Annexa ao n. 13.258). 13.259

CARTA de Fr. Luiz de Aragão, dirigida á Rainha, em que se queixa do Vigario Prior do Convento do Carmo da Nazareth, no Cabo de S. Agostinho.
Convento da Nazareth, 4 de julho de 1789. 13.260

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação de madeiras para o Reino.
Bahia, 7 de abril de 1789. 13.261

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 7 de julho de 1789. 13.262

MAPPA da carga que da Bahia transportou para Lisboa a corveta *S. João Nepomuceno, S. Francisco de Paula,* sob o commando do Capitão *Joaquim José dos Santos Franco,* no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.262). 13.263

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa ácerca das madeiras que havia no Brasil, proprias para remos das embarcações.
Bahia, 7 de julho de 1789.
Tem annexa uma relação dos comprimentos dos remos das diversas embarcações reaes.

"...as madeiras de que ordinariamente são feitos os *(remos)* que se uzão nesta capitania, são de duas qualidades, huma a que chamão *aderno,* outra *massaranduba,* de que ha grande abundancia, e que estas são as mais leves, que até agora se tinhão descoberto para este effeito, posto que depois que entrei no conhecimento d'esta materia, se descobrirão outras qualidades de madeiras e entre ellas huma chamada *Almeciga-assú,* que será talvez tão leve ou mais que a faia, de que se uza nesse Paiz e com a experiencia, que mandei fazer, conhecerei se esta qualidade de madeira he propria para os ditos remos..."

13.264—13.265

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 10 de junho de 1789. 13.266

MAPPA da carga que da Bahia transportou para Lisboa, o navio *N. S. da Esperança, a Carlota,* sob o commando do Capitão *Vicente José Henriques,* no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.266). 13.267

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma remessa de 200 alqueires de *farinha de páo* para provimento dos Armazens Reaes.
Bahia, 15 de julho de 1789. 13.268

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 15 de julho de 1789. 13.269

Mappa da carga que da Bahia transportou para Lisboa o navio *N. S. da Gloria e o Senhor do Bomfim*, sob o commando do Capitão *Manuel Antonio Honorio*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.269). 13.270

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de 2 viveiros com passaros, que havia recebido do Capitão mór da Capitania do Espirito Santo *Ignacio João Monjardino*.
Bahia, 15 de julho de 1789.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.271—13.272

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 17 de junho de 1789. 13.273

Mappa da carga que da Bahia transportou para Lisboa a galera *Oliveira e Carmo*, sob o commando do Capitão *Joaquim Lazaro Madeira*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.273). 13.274

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere novamente ao Padre *José Alves de Affonseca*, que concorrera á igreja de Santo Estevão de Jacuipe.
Bahia, 18 de julho de 1789. 13.275

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter permittido a entrada de noviças no Convento da Soledade.
Bahia, 20 de julho de 1789. 13.276

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento das igrejas de S. Gonçalo de Sergipe do Conde e de S. Miguel de Cotegipe e da dignidade de thesoureiro-mór da Sé.
Bahia, 22 de julho de 1789. 13.277

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real da Marinha.
Bahia, 24 de julho de 1789. 13.278

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 24 de julho de 1789. 13.279

MAPPA da carga que da Bahia transportou para o Reino o navio *SS. Trindade e Santo Antonio*, sob o commando do Capitão *José Moreira do Rio*, no anno de 1789.

(Annexo ao n. 13.279). 13.280

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre as madeiras do Brasil proprias para a mastreação dos navios.

Bahia, 24 de julho de 1789. 13.281

OFFICIO do Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para o Governador da Bahia, em que o informa sobre o assumpto de que trata o documento antecedente.

Bahia, 23 de julho de 1789. *(Annexo ao n.* 13.281).

"Primeiramente devo dizer a V. Ex., que a verdadeira e vulgar denominação d'esta madeira não he *pesseba,* como se annuncia no aviso, mas sim *gequitibá* e por tal geralmente tratada e conhecida em todo o Brasil. Todas as mattas, tanto as da comarca dos Ilhéos, como de toda esta Capitania abundão prodigiosamente d'esta qualidade de madeira, da qual ha longos annos se faz hum geral uso na serraria d'agua para caixões de assucar, com o que se tem feito hum estrago immenso. Sirva isto mesmo de regra para dar a V. Ex. de repente huma idéa da abundancia destes páos e da sua grandeza. Com elles se tem suprido a tantos milhares de caixões, que servem a grande e annual exportação dos assucares desta capitania e d'elles se formão tóros, que serrados produzem caixões e tampos de 4 e 5 palmos de largo, o que faz evidente que o toro deve ter 15 palmos de roda no seu diametro. Suposta como certa a abundancia d'esta madeira, á excepção das paragens onde se tem feito maior uso para caixoens, restão as mattas de Santarem, as de Camamú, que ainda conservão estas madeiras; estas mattas adjacentes ao Reconcavo e Barra de Camamú, cuo transporte e conducção se faz com facilidade e navegação conhecida.

No rio de Una, 30 legoas ao sul da Barra d'esta Capital, se compõem as mattas da beira do rio, pela maior parte, desta madeira e não seria muito difficil em monções proprias a sua extracção e conducção para esta cidade . ."

13.282

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre as mattas da comarca dos Ilhéos e a exportação das suas madeiras para as construcções navaes do Arsenal Real de Marinha de Lisboa.

Bahia, 24 de julho de 1789. 13.283

OFFICIO do Ouvidor dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa, para o Governador da Bahia, no qual informa que as mattas de Jequiriçá, Mapendiba, Una, Maricuaba e Taporoá, apesar dos córtes, que tem soffrido, pelo espaço de tantos annos, ainda contém em si muitas e admiraveis porções de mattas virgens e intactas, donde se poderia supprir o Real Arsenal para a construcção das embarcações.

Bahia, 27 de janeiro de 1789.

"Devo aproveitar esta excellente occasião de propôr a V. Ex. a urgente necessidade que ha de acudir pela conservação e defeza das mattas, pois sendo ellas por hum Direito indubitavel realengas, os povos as reputão e tratão como publicas e de uzo commum. O ferro e o fogo dos roceiros tem feito incomparaveis estragos na riquissima matta de Jequiriçá e são taes a ruina e a desordem, que em breves annos perderá o Estado este grande thesouro..."

13.284

RELAÇÃO das madeiras empregadas na construcção da fragata *N. S. da Graça* e dos respectivos preços.

(Annexa ao n. 13.283). 13.285

Lista das avaliações e importe das madeiras compradas para a construcção da fragata *N. S. da Graça*, em 30 de junho de 1788.
(Annexa ao n. 13.283). 13.286

Representação do Ouvidor dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa, dirigida á Rainha, na qual, referindo os grandes estragos praticados nas mattas, reclamava immediatas providencias para evitar a sua completa devastação.
Cayrú, 20 de julho de 1784. *Copia. (Annexa ao n.* 13.283). 13.287

Relação das importancias dos fretes das madeiras empregadas na construcção da fragata *N. S. da Graça.*
Bahia, 16 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.283). 13.288

Lista dos roceiros estabelecidos na matta de Jequiriçá, onde existem as melhores madeiras de construcção.
Jequiriçá, 29 de novembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.283). 13.289

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte das remessas de madeiras de construcção e páo Brasil, que transportava para o Reino o navio *SS. Trindade e Santo Antonio.*
Bahia, 26 e 27 de julho de 1789.
Cada um dos officios tem annexa uma relação de madeiras, com os respectivos valores. 13.290—13.293

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma amarra de piassaba.
Bahia, 27 de junho le 1789. 13.294

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 27 de junho de 1789. 13.295

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa o navio *N. S. da Boa Viagem e Corpo Santo*, sob o commando do Capitão *Salvador Clariano.*
Bahia, 27 de junho de 1789. 13.296

Carta do Juiz de fóra da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere á seguinte memoria sobre a *cochonilha (planta e insecto)*, a um apparelho para prensar o tabaco e á sua obra *Historia Natural do Brasil*, cujo 1º volume enviava á Academia Real das Sciencias.
Bahia, 27 de julho de 1789.

"Igualmente dedico a S. M. pela Academia Real das Sciencias o primeiro tomo da *Historia Natural do Brasil*, que emprehendi fazer para excitar a emulação dos meus compatriotas; ella contém descripções exactas de varios animaes, aves, amfibios, peixes; da palmatoria, salsa e tabaco com observações relativas ao commercio e ás artes, com 41 estampas illuminadas e fieis; n'elle se vê nas estampas 39, 40 e 41 todo o fabrico do tabaco desde o seu principio athé o estado em que se transporta para Portugal e a nova imprensa cylindrica a mais apta e facil para a factura do tabaco de folha, conforme as minhas observações feitas, sobre este importante objecto que tive a honra de pôr o anno passado na Real presença de S. M. E á proporção que forem aparecendo na continuação da minha *Historia Natural do Brasil* objectos dignos de subirem á Real presença de S. M. pelas utilidades visiveis, que mostrarém, ao commercio, ás artes e ao Estado, as porei com as suas respectivas descripções e observações na muito respeitavel presença de de V. Ex...."
13.297

DECLARAÇÃO do Capitão José Moreira do Rio, de ter recebido a bordo do seu navio *SS. Trindade e Santo Antonio* um caixote contendo a planta da cochonilha, que o Juiz de fóra da Cachoeira remettia á Martinho de Mello e Castro, Ministro dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos.
Bahia, 30 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.297). 13.298

CARTA do Juiz de fóra Joaquim de Amorim Castro, dirigida á Rainha, na qual lhe offerece a referida memoria sobre a *cochonilha* e o 1º tomo da sua *Historia Natural do Brasil* que lhe enviara por intermedio da Academia Real das Sciencias.
Bahia, 27 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.297). 13.299

MEMORIA sobre a planta *Cactus Tuna Linei*, vulgarmente denominada *cochonilha* e sobre o insecto conhecido pelo mesmo nome. Por Joaquim de Amorim Castro, Juiz de fóra da Cachoeira.
(Annexa ao n. 13.297).

"*Cactus Tuna Linei.* Esta he a planta da cochonilha, conhecida nos contornos de Jacuipe, termo da Villa da Caxoeira, com o nome de *palmatoria* e a mesma que Lineo chama *Cactus Tuna;* o seu callis he monofillo superior e imbricado, a sua corolla he de muitos petallos postos huns sobre outros, o seu fruto he encarnado, conhecido na phrase natural com o nome de *Bacca,* de huma só comcamaração, que contém muitas sementes á maneira dos figos, com os quaes tem alguma semelhança; a sua caule he ascendente, ramificada em varios troncos parciaes, as suas folhas formão tallos carnozos, que se unem huns a outros por certas articulações, as quaes produzem outras e por isso Lineo lhe dá o nome de articulis prolliferes; estas articulações ou tallos são da figura oval oblonga, cheios todos de espinhos agudissimos, espalhados por toda a sua superficie; da extremidade de cada huma destas articulações vão nascendo outras da mesma configuração, espinozas; os espinhos se achão espalhados em toda a superficie desta planta em pequenas moitas da fórma que se vê na estampa; cresce de ordinario á altura de 12 a 15 palmos, pouco mais ou menos, espalhando muito para os lados os seus troncos; quando está com fructo, he vistoza pela bella côr encarnada, que os mesmos mostrão; a côr desta planta he de hum verde claro; cria-se em terrenos seccos, por entre pedras e pedregulhos, em tanta abundancia, que por todo o sertão de Jacuipe, Camizão, Tapicurú, se encontrão muitas mattas quasi desta planta, na qual se criam os insectos conhecidos com o nome de *cochonilha.*

Os insectos que produzem esta admiravel côr da cochonilha são pequenos, convexos pela parte superior e ellatos, pela parte inferior, cobertos de hum pello finissimo, que parece algodão; o seu abdomen he escarlate, as suas antenas são duas, do feitio de sovellas, mais breves do que o corpo, tem 6 pernas da côr do mesmo abdomen e quando passão a sua metamorphose, lhe nascem duas azas, com as quaes se transformão em pequenas moscas, vivendo poucos dias neste novo estado. Estes são os insectos que Lineo chama—*Cocus cacti*—da ordem dos hemipteros e a descripção que o mesmo Lineo dá destes não convém com as observações, que eu fiz sobre as suas qualidades, as quaes forão egualmente vistas e achadas por outros naturalistas que tratarão do mesmo insecto.

Lineo o descreve do modo seguinte: "*Corpus depressum tomentosum rugis transversis; et margines laterales dorsi utrinque duplices; superiore breviore, abdomen purpurascens os punctum sublatum e medio pectoris antennae subulatae corpore breviores pedes breves nigri.*"

Porém diversifica em algumas cousas, como na figura superior do mesmo insecto convexa, e não depressa, na côr dos seus pés vermelhos e não negros, como se vê da descripção se deve ou não pertencer á ordem hemiptera ou diptera por lhes nascerem duas azas na sua metamorphose; eu não defendo a exacção dos systemas, fique este trabalho para aquelles, que tem por fim semelhante objecto. Parece que mais propriamente deveria ser referido na ordem diptera, segundo a divisão geral do mesmo Lineo.

Este insecto se acha sobre a planta, espalhado por toda a sua superficie, em pequenas teias de aranha, que os cobre do mesmo modo que se vê na estampa em as nodoas brancas, que se observão na mesma arvore, representando os pontos pretos que se descobrem nella a configuração dos ditos insectos. Estes se nutrem do succo da dita planta e se multiplicão em huma prodigioza abundancia por todos os sitios por onde existe a prezente arvore, de sorte

que pelo mez de setembro em diante se póde fazer a sua colheita, pelos logares por onde se encontrão.

Todo o mundo sabe o grande artigo de commercio, que fornece este genero aos hespanhoes, os quaes tirão das suas conquistas hum prodigioso numero de arrobas deste insecto e que pela utilidade visivel que representa ao nosso Estado o estabelecimento de hum tão attendivel ramo de commercio, deve ser tratado com toda a individuação e seriedade. A *cochonilha* que se exporta do Mexico, onde cresce com abundancia, he conhecida em pequenos grãosinhos, de huma figura muito irregular, ordinariamente convexos, por hum lado e concavos por outro, da côr da purpura por dentro e por fóra de hum vermelho, atirando para o negro e de um pardo côr de cinza hum pouco misturado de vermelho. Estas são as côres que caracterizão a boa cochonilha e fazem por isso preferivel a do Mexico a outras, que não tem estas qualidades. A sua configuração e a sua particular situação sobre certas plantas de donde se extrahia no Mexico a cochonilha, que fez pensar a muitos que era hum fructo vegetal que fornecia esta preciosissima tinta, tão estimada no commercio, até que as observações de alguns hespanhoes em 1590, 1601 e muito principalmente do Padre Pulnier em 1690, fizerão crer que a *cochonilha* era hum insecto que nascia e crescia no Mexico, sobre huma especie de *opuntia* ou figueira da India, e já hoje não entra em duvida semelhante questão, pelas repetidas observações dos naturalistas.

Tres são as colheitas, que fazem no Mexico da *cochonilhe,* huma dos cadaveres do mesmo insecto, os quaes depois de partirem os seus filhos morrem nos seus ninhos, passados alguns dias segundo a maior ou menor rigoridade do tempo e tanto que os filhos destes chegão ao estado de poderem multiplicar e produzirem outros se tirão das plantas com huma especie de pincel; este o outro estado em que os Indios fazem a segunda colheita a que os hespanhoes dão o nome de *granila,* e chegão a cortar as mesmas arvores a que elles chamão *nopals* e guardal-as em caza com os mesmos insectos para se nutrirem e viverem durante a estação da chuva, que os destróe muito.

Preparão os mexicanos a *cochonilha* de tres modos, fazendo morrer o insecto ou na agua quente ou dentro dos pequenos fornosinhos ou em bacias chatas, posto que a fogo brando, estes tres modos de preparar a cochonilha, dão tres differentes côres á mesma, o primeiro a reduz de huma côr parda avermelhada, perdendo o branco exterior, que cobre o mesmo animal vivente, e lhe dão o nome de *cochonilha denegrida,* o segundo a faz cinzenta esbranquiçada chamada *cochonilha jaspeada* e o terceiro a faz negra chamada *cochonilha negra;* de todas estas côres a mais estimada he a da côr parda avermelhada, semelhante á do Mexico e sobre esta materia mais difusamente se podem ver a dissertação de Du Fay em 1736, M. de Reamur; a enciclopedia a este artigo e o diccionario portatil de commercio tomo 2°, a *cochonilha.*

A abundancia desta planta por todo o sertão, na distancia de 20, 25, 30 legoas da villa da Caxoeira, como eu mesmo observei, facilita a execução deste importantissimo ramo de commercio, sem que seja necessario mais, do que procurar o meio de fazer olhar aos naturaes do Paiz para este objecto com utilidade.

De ordinario as terras mais seccas e incapazes para outras agriculturas são que produzem a palmatoria fertilissima da cochonilha; a falta de utilidade que representa n'este Estado do Brazil aquelles insectos, o incommodo com que os tirão das palmatorias por falta de uzo e exercicio e a natural inercia a outras agriculturas, que não sejão aquellas, que aprenderão dos seus maiores, são as verdadeiras causas que impossibilitão aos naturaes a execução e adeantamento desta cultura e ramo de commercio da villa da Caxoeira e seu termo.

Obrigar certos homens a esta cultura repugnante aos seus principios e á sua utilidade seria atrazar mais este objecto, que adiantal-o. Estabelecer os meios mais proprios e mais aptos para convidar aos lavradores para este genero de agricultura sem constrangimento algum e coacção, he o caminho mais preferivel e efficaz de conseguir e pôr em pratica este tão vantajoso ramo de commercio, que para o futuro promette grandes e certas utilidades ao Estado. Comprar-se por conta do mesmo Estado nesta Capitania emquanto se não estabelece geralmente por preço grande e certo, a producção desta cultura, animaria e convidaria a muitos a execução e adeantamento d'este projecto, porque tendo immediatamente a utilidade dos seus trabalhos por preços vantajosos sem arriscarem a maior ou menor decadencia do seu genero, se proporião seriamente a este objecto, vindo a perceber o Estado para o futuro vantagens consideraveis. Conceder certos privilegios ou isenção de algum tributo áquelles que fossem lavradores grossos, que colhessem e exportassem quantidades de libras ou arrobas, a transplantação então desta planta se faria com mais frequencia nas fazendas e roças dos mesmos lavradores e se aproveitarião tantos terrenos inuteis com huma planta tão util pelo inseto que n'ella se cria. Isentar o genero de pagar nas entradas das alfandegas direitos, e fazel-o livre e ampla a sua exportação, concorre muito para o seu estabelecimento.

Serem preferidos nas rematações reaes dos contratos, inda por menor preço aquelles que fizerem algum pagamento á Fazenda Real com a cochonilha.

Os terrenos devolutos consideram-se aquelles, que os occuparem com este genero de plantação. Eis aqui os meios mais proporcionados para se obter o fim do estabecimento e conservação deste ramo de commercio.

De nenhum modo he conveniente que a introducção e estabelecimento deste ramo de commercio venha destruir a conservação de algum outro igualmente attendivel pelas utilidades, que já se experimentão. Os lavradores do assucar poderião julgarem-se capazes pela multiplicidade de escravos, que de ordinario tem pequenos e diversos sexos para a colheita da *cochonilha,* se acaso não obstasse o outro maior inconveniente de estarem succesivamente occupados os seus escravos já no córte das cannas, já na moenda do engenho, que por trabalhar no verão, não dá logar á sobredita colheita, por se dever fazer esta no mesmo tempo, nem as terras dos lavradores de cannas são capazes da dita plantação, por serem os terrenos desta seccos e arenatos e os das cannas argilozos e humozos e se aquelles lavradores fizessem toda a seria reflexão sobre a plantação da palmatoria e extracção da *cochonilha,* empregando n'este exercicio os seus escravos, se verião obrigados então a dezampararem as suas culturas das cannas e empregar-se n'ella com prejuizo geral do commercio d'aquelle genero. E se algum incommodo se encontra com os lavradores de cannas e fabricadores do assucar n'este estabelecimento, muito maior e grave he o que succederia aos lavradores de tabaco se se vissem obrigados á plantação e extracção da *cochonilha.* Eu tenho calculado bem o trabalho e fabrico d'esta importante lavoura do tabaco, que absorve e consome todo o tempo ao lavrador, quer no preparo do terreno e plantação da mesma planta no inverno, quer no fabrico que he no verão, com o qual se occupão todos os braços dos escravos, tanto grandes como pequenos, aquelles nas operações de maior força, estes na de menor, como na de piniciar o fumo verde e conduzil-o neste estado e secco para a casa do fabrico. Ou bem hão de cuidar n'esta importante cultura ou deixarem-se della para outra com prejuizo total do augmento deste ramo de commercio, e quando fica ao lavrador do tabaco algum tempo que he só no inverno, improprio para a colheita da *cochonilha,* o approveitão na plantaãço de mandiocas e milhos para a sustentação dos mesmos lavradores e escravos, não devendo por consequencia implicar o prezente estabelecimento com as duas agriculturas de que acabo de falar.

Devendo este estabelecimento formar huma particular agricultura, na qual se empreguem homens desoccupados ou lavradores de outra qualquer agricultura, que não sejão as mencionadas, tirando d'ella a sua primaria subsistencia, como os lavradores tirão do tabaco, e do assucar, e os mexicanos das Provincias da Flascalla, de Guapaxa, de Guatemala, de Honduras tirão desta particular plantação, fornecendo annualmente conforme o calculo de Mr. Du Fay 880 mil libras de *cochonilha.*

Vindo a resultar das observações feitas sobre a prezente planta conhecida pelos habitantes do Paiz com o nome de *palmatoria* e por Lineo com o de *Cactus Tuna* e sobre o insecto da cochonilha com o nome de *Coccus cacti,* como de principio certo, as infalliveis consequencias.

A abundancia da palmatoria fertilissima do insecto da *cochonilha,* que existe por todo o sertão do Jacuipe, Camizão e Itapicurú assegura o estabelecimento deste importantissimo ramo de commercio, primeira consequencia.

O estabelecimento de hum preço certo e vantajozo para os lavradores deste genero por conta da Real Fazenda, emquanto os mesmos não podem arriscar os seus trabalhos, facilita o estabelecimento desta agricultura, segunda consequencia.

Estabelecer certos privilegios ou isenções de ónus aos lavradores grossos, que fornecerem annualmente maior quantidade de libras ou de arrobas ao commercio, convida voluntariamente aos mesmos a dita agricultura e a faz geral, necessario requizito para a sua conservação, terceira consequencia.

A exportação deste genero livre de direito nas alfandegas respectivas, nos principios dos seus estabelecimentos se faz indispensavel; o que estabelecido he de necessaria consequencia obter-se o interessante resultado da publica e particular utilidade com este outro genero de commercio, que em summa abundancia póde fornecer a conquista, augmentando por este modo a massa geral do commercio externo.

As experiencias que tenho feito sobre a côr da *cochonilha* extrahida da palmatoria em nada he inferior á do Mexico; inda os naturaes do Paiz a não sabem preparar do modo que deva ser exportada, porém com facilidade se consegue este fim, fazendo-se-lhe ver o modo com que devem extrahir das plantas e o com que devem preparar. A mostra que apresento tirada das mesmas plantas, dá bem a conhecer o atrazamento deste genero de ordinario no principio todos os estabelecimentos estão sugeitos a estas imperfeições, que a experiencia e o tempo vão emendado; ella faz ver a existencia deste insecto neste continente, onde se cria, em summa abundancia, a sua qualidade e bondade.

A estampa da bem a conhecer a planta, que cria os mesmos insectos, para com maior intelligencia se vir no seu conhecimento.

Se do Brasil se tirassem as utilidades que os seus objectos offerecem, que vantagens não tiraria o Estado, que massa de commercio não fornecerião: se as sciencias n turaes illuminarem os seus nacionaes, os rezultados são certos e de huma necessaria consequencia."

13.300

AGUARELLA representando a planta *Cactus Tuna*, de Lineo, vulgarmente conhecida pelo nome de *cochonilha*.
(Annexa ao n. 13.297). 13.301

AGUARELLA representando um apparelho de prensar o tabaco em folhas, o volume do tabaco como sae da prensa e a barrica de fórma apropriada á sua exportação.
(Annexa ao n. 13.297). 13.302

OFFICIO do Tenente Coronel Miguel Ribeiro Soares da Rocha para Martinho de Mello e Castro, no qual relata os motivos que determinaram a sua sahida da Mesa de Inspecção e pede para ser nomeado deputado effectivo.
Bahia, 28 de julho de 1789. 13.303

INSTRUMENTO em publica-fórma com o teor de algumas portariàs e attestados relativos ao Tenente Coronel *Miguel Ribeiro Soares da Rocha* e a lista de alguns lavradores de tabaco da Capitania da Bahia.
(Annexo ao n. 13.303). 13.304

CARTA de Jacinto Thomaz de Faria para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere ao processo que instaurara contra sua mulher pelo crime de adulterio e pede para encartar sua filha unica na propriedade do officio de Juiz da babalança da arrecadação dos tabacos.
Bahia, 28 de julho de 1789. 13.305

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 29 de julho de 1789. 13.306

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa a Corveta *O Correio de Lisboa*, sob o commando do Capitão *Victorino Ignacio*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.306). 13.307

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á offerta de uma medalha da Academia Real das Sciencias, esculpida em pedra dentro de um ovo de ema, e á *Memoria sobre a cochonilla*, que lhe remettera o Juiz de fóra da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro*.
Bahia, 1 de agosto de 1789. 13.308

MEMORIA sobre a cochonilha, pelo Juiz de fóra da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro*.
Duplicado do n. 13.300. *(Annexo ao n.* 13.308). 13.309

AGUARELLA representando a planta da cochonilha.
Duplicado do n. 13.301. *(Annexo ao n.* 13.308). 13.310

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa as promoções de officiaes, pertencentes aos diversos corpos da guarnição militar da Capitania da Bahia e a respeito de cada um dá a sua informação.
Bahia, 1 de agosto de 1789. 13.311

Proposta que o Tenente Coronel D. Carlos Balthasar da Silveira, commandante do Regimento de Artilharia, dirigiu ao Governador para a promoção de varios officiaes do seu regimento.
Bahia, 23 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.311). 13.312

Officio do Coronel do 2º regimento de Infantaria José Clarque Lobo para o Governador da Bahia, no qual propõe a promoção de diversos officiaes do seu regimento.
Bahia, 16 de julho de 1789. *(Annexo ao n.* 13.311). 13.313

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter arribado á Bahia o navio francez *La Flute, la Ville Unique* e as providencias que ordenara a respeito.
Bahia, 1 de agosto de 1789. 13.314

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte de uma remessa de passaros para os viveiros das quintas reaes.
Bahia, 1 de agosto de 1789.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.315—13.316

Carta do Major José Nunes Cardoso de Castro, em que lhe communica a sua chegada á Bahia e ter sido nomeado Sargento mór de Infantaria auxiliar das Marinhas da Torre.
Bahia, 2 de agosto de 1789. 13.317

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativos ao transporte das madeiras para o Reino.
Bahia, 3 de agosto de 1789. 13.318—13.319

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a ordenação de alguns ecclesiasticos.
Bahia, 3 de agosto le 1789. 13.320

Carta de Francisco Ferreira Paes da Silveira para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere á *Casa de educação* estabelecida no Collegio dos Jesuitas e á descoberta das plantas *arapobaca* e *macotinha* que reputa de grande interesse.
Bahia, 4 de agosto de 1789.

"O Exmo. Sr. D. *Rodrigo José de Menezes,* Fidalgo nascido com o difficultozissimo talento de bem governar e cujo illustradissimo Governo nos será sempre saudoso, se dignou eleger-me para dirigir a Regia Casa d'educação, que estabeleceu no Collegio, que foi dos Jesuitas, approvando o plano, que lhe apresentei e se pratica por sua ordem.

... ...

Occupa este estabelecimento menos da quarta parte do Collegio, que comprehende as casas da botica e hospedagem, onde moro com minha familia e alumnos, reparando as ruinas com grande despeza, e que é inteiramente separada da quadra dos dormitorios e mais officinas, em que habitam muitas familias e diversas outras pessoas. E bem que o Exmo. Fundador authorisasse com uma portaria sua a minha porção, comtudo, porque receio não haja

para o futuro algum dos Exmos. Successores, que sendo indifferente para ó que não creara, pretenda fazer diversa applicação desta parte do edificio, recorro e supplico a V. Ex., que ouvido o sobredito Senhor, se digne favorecer-me e a esta Caza com um aviso da real secretaria, que nos proteja e tranquillise com o real beneplacito, segurando-nos a porção, que occupamos, como tão pequena e para um fim tão util ao Real serviço.

Desejando muito obsequeiar em alguma... a V. Ex. tenho a honra de offerecer a curiosidade de V. Ex. n'esta pasta, a verdadeira *Arapobaca,* erva tão util, como recommendada por Lineo ao nosso *Domingos Vandelli* e por este a todos os seus ouvintes por ser muito necessaria aos Russos e por isso de grande vantagem ao commercio a sua descoberta, que até ao presente se não tinha conseguido; como me asseverou o Exmo. *Visconde de Barbacena* com pezar, quando por aqui passou, offerecendo-lhe eu alguns productos, que conservava. Vindo-me depois á mão uma rara edição do naturalista *Jorge Marcgrave,* olandez, que acompanhou ao Brazil ao *Conde Mauricio de Nasau,* o qual a traz bem descripta e debuxada com o mesmo nome indico, pude bem certificar-me ser essa a propria, o que me... o meu companheiro o professor *José da Silva Lisboa,* que á muito tempo a procurava e outros, aos quaes dei algumas plantas para analysarem e não sei se terão adeantado por isso esta noticia a V. Ex. por ambicionar esta gloria. Remetto tambem a semente para V. Ex. a mandar plantar no seu jardim e fazer melhor observar pelos naturalistas.

Nasce muita no inverno por cá em alguns sitios e tem propagado bem nos vasos em que a plantei; com aviso de V. Ex. farei melhor diligencia.

Remetto mais outra, conhecida por aqui pelo nome vulgar de *macotinha,* cujas raizes de infusão em agua commum e bebida frequente desta é o melhor especifico contra as erysipelas, de que tenho visto prodigios na minha familia. Este uso é muito moderno..."

13.321

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á necessidade de reformar a pauta da Alfandega.
Bahia, 1 de setembro de 1789. 13.322

Officio do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria para o Governador da Bahia, no qual o informa que os aforamentos ou avaliações da pauta da Alfadenga de 1729, em vigor, pela qual se pagava o direito real da *dizima* das mercadorias que se transportavam de Portugal e das Ilhas para o Brasil eram lesivos aos interesses da Fazenda Real.
Bahia, 1 de setembro de 1789. 13.323

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa de uma remessa de passaros para os viveiros das quintas reaes.
Bahia, 1 de setembro de 1789.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.324—13.325

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á arribada do navio francez *La Flute, la Ville Unique.*
Bahia, 1 de setembro de 1789. 13.326

Autos das diligencias a que procederam o Ouvidor geral do crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Coronel *José Clarque Lobo,* a bordo do navio francez *La Flute, la Ville Unique.*
Bahia, 30 de julho de 1789. *(Annexos ao n.* 13.326). 13.327

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa dos seguintes mappas, relativos á guarnição militar da Bahia e ao respectivo armamento.
Bahia, 1 de setembro de 1789. 13.328

Mappa do Primeiro Regimento de Infantaria da guarnição da praça da Bahia, commandado pelo Coronel *Antonio José de Sousa Portugal.*
Bahia, 31 de julho de 1789. *(Annexo ao n.* 13.328). 13.329

Mappa da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, commandada pelo Capitão *José de Araujo Goes Pessanha*
Presidio do Morro, 1 de agosto de 1789. *(Annexo ao n.* 13.328). 13.330

Mappa do 2º Regimento de Infantaria da Praça da Bahia, commandado pelo Coronel *José Clarque Lobo.*
Bahia, 31 de julho de 1789. *(Annexo ao n.* 13.328). 13.331

Mappa do Regimento de Infantaria e Artilharia da Bahia, commandado pelo Tenente Coronel *D. Carlos Balthasar da Silveira.*
Bahia, 1 de agosto de 1789. *(Annexo ao n.* 13.328). 13.332

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 1 de setembro de 1789. 13.333

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa a galera *N. S. da Conceição e S. Francisco Xavier*, sob o commando do Capitão *Antonio José de Sousa Painço*, no anno de 1789.
(Annexo ao n. 13.333). 13.334

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 9 de setembro de 1789. 13.335

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa o Bergantim *Jupiter*, sob o commando do Capitão *Antonio Ribeiro de Carvalho.*
Bahia, 1789. *(Annexo ao n.* 13.335). 13.336

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual relata os desatinos e irregular procedimento do Padre Provincial da Ordem do Carmo.
Bahia, 5 de setembro de 1789. 13.337

Portaria do Arcebispo da Bahia D. Fr. Antonio Corrêa, pela qual suspendeu o Padre Provincial da Ordem do Carmo Fr. *Manuel de Santa Rosa e Sousa* e nomeou para exercer esse cargo, o Padre *Fr. Alexandre de Santa Thereza.*
Bahia, 29 de agosto de 1789. *Copia. (Annexa ao n.* 13.337). 13.338

Provisão do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa, pela qual suscitou a observancia de certas ordens regias, que os Religiosos Carmelitas estavam desacatando.
Bahia, 29 de agosto de 1789. *Copia. (Annexa ao n.* 13.337). 13.339

Questionario que o Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa dirigiu ao Padre Provincial da Ordem do Carmo *Fr. Manuel de Santa Rosa e Sousa*, com as respectivas respostas.
Copia. (Annexo ao n. 13.337). 13.340

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre os Religiosos da Ordem do Carmo.
Bahia, 6 de setembro de 1789. 13.341

Carta do Prior de Olinda Fr. José da Madre de Deus Velloso para o Arcebispo da Bahia, na qual se queixa de ter sido desacatado por *Fr. Luiz de Aragão*, Carmelita, e o accusa de manter relações illicitas com uma escrava.
Olinda, 3 de junho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.341). 13.342

Carta do Vigario Prior da Nazareth Fr. Luiz de Santa Thereza para o Arcebispo da Bahia, sobre os factos a que se refere o documento anterior.
Carmo de Olinda, 27 de junho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.341). 13.343

Carta particular do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que especialmente desabafa os seus queixumes contra os Religiosos carmelitas.
Bahia, 9 de setembro de 1789. 13.344

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter mandado suspender o córte do *páo Brasil.*
Bahia, 12 de setembro de 1789. 13.345

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter chegado á Bahia, sob prisão, *Manuel da Rocha Carvalho,* que se ausentara para o Reino sem pagar as muitas dividas que tinha contrahido.
Bahia, 12 de setembro de 1789. 13.346

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á commutação das penas a diversos condemnados.
Bahia, 12 de setembro de 1789. 13.347

Parecer da Mesa da Consciencia e Ordens, sobre a proposta do Arcebispo da Bahia para provimento das igrejas de S. Gonçalo de Sergipe do Conde e de São Miguel de Cotegipe.
Lisboa, 4 de novembro de 1789. 13.348

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter partido da Bahia o navio francez *La Flute, la Ville Unique.*
Bahia, 13 de dezembro de 1789. 13.349

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca da representação que a Camara da Villa da Victoria, da Capitania do Espirito Santo, havia dirigido á Rainha, contra o Ouvidor da comarca *Joaquim José Coutinho Mascarenhas.*
Bahia, 13 de dezembro de 1789. 13.350

Officio do Ministro e Secretario d'Estado Martinho de Mello e Castro para o Governador da Bahia, sobre a referida representação da Camara da Villa da Victoria.
Palacio de N. S. da Ajuda, 12 de janeiro de 1789. *Minuta. (Annexo ao n.* 13.350). 13.351

Provisão regia dirigida ao Governador da Bahia, pela qual se lhe ordenou que o Ouvidor de Porto Seguro fosse á Capitania do Espirito Santo suspender o Ouvidor *Joaquim José Coutinho Mascarenhas*, e proceder a devassa sobre os factos de que este era accusado.
Palacio de N. S. da Ajuda, 12 de janeiro de 1789. *Minuta. (Annexa ao n.* 13.350). 13.352

Representação da Camara da Villa da Victoria, da Capitania do Espirito Santo, dirigida á Rainha, contra o Ouvidor *Joaquim José Coutinho Mascarenhas*, o qual accusa de ter praticado graves irregularidades e abusos no exercicio do seu cargo e de se embriagar frequentemente.
Villa da Victoria, 11 de julho de 1788. *(Annexa ao n.* 13.350). 13.353

Officio do Ouvidor da Comarca de Porto Seguro, Bento José de Campos e Sousa para o Governador da Bahia, no qual lhe communica as informações que colhera sobre os factos de que era accusado o referido Ouvidor do Espirito Santo.
Porto Seguro, 3 de novembro de 1789. *Copia. (Annexo ao n.* 13.350). 13.354

Auto de inquirição de testemunhas sobre os factos imputados ao Ouvidor *Joaquim José Coutinho Mascarenhas.*
Villa da Victoria, 6 de outubro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.350). 13.355

Portaria do Ouvidor do Espirito Santo pela qual determina que *João Trancoso do Sacramento* fosse conservado no logar de Almotacé.
Villa da Victoria, 3 de novembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 13.350). 13.356

Officio da Camara da Villa da Victoria para o Ouvidor da comarca, sobre a nomeação dos Almotacés e ao determinado na portaria antecedente.
Villa da Victoria, 1 de janeiro de 1789. *Copia. (Annexo ao n.* 13.350). 13.357

Officio do Ouvidor Joaquim José Coutinho Mascarenhas, em resposta ao officio anterior.
Villa de S. Salvador, 15 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 13.350). 13.358

Officio do mesmo Ouvidor da Comarca do Espirito Santo para o Escrivão *Domingos Fernandes Barbosa Pitta Rocha*, no qual lhe dá instrucções relativas á posse e juramento dos almotacés.
Villa de S. Salvador, 15 de janeiro de 1788. *Copia. (Annexo ao n.* 13.350). 13.359

Portaria do mesmo Ouvidor, pela qual mandou pôr em arrematação o contracto das aguardentes, em Villa Nova de Almeida.
Villa de S. Salvador, 3 de dezembro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 13.350). 13.360

Auto da abertura dos pelouros da Camara da Villa da Victoria, da Capitania do Espirito Santo.
Villa da Victoria, 18 de outubro de 1787. *Copia. (Annexo ao n.* 13.350). 13.361

Sentença do Ouvidor do Espirito Santo pela qual absolveu e mandou pôr em liberdade o réu *Manuel Dias de Mattos.*
Victoria, 17 de outubro de 1787. *Copia. (Annexa ao n.* 13.350). 13.362

Representação de alguns moradores da Villa da Victoria, na qual denunciam que o Ouvidor *Joaquim José Coutinho Mascarenhas* casara clandestinamente, sem licença regia, com a viuva do Capitão *Francisco Xavier da Rocha* e pedem a demissão de tão pernicioso magistrado.
Copia. (Annexa ao n. 13.350). 13.363

Carta do Governador D. Fernando José de Portugal para o Coronel Capitão mór *Ignacio João Monjardino*, sobre o referido casamento de *Joaquim José Coutinho Mascarenhas.*
Bahia, 19 de outubro de 1789. *Copia. (Annexa ao n.* 13.350). 13.364

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica certas informações relativas ao ex-Ouvidor das Ilhas de S. Thomé e Principe *João Antonio Teixeira Bragança* e ao ex-Juiz de fóra de Benguella *Rafael José de Sousa Corrêa.*
Bahia, 22 de dezembro de 1789. 13.365

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter havido suspeitas de um escravo pretender envenenar o Arcebispo, mas que feitas as devidas diligencias se não alcançara prova bastante para punir o criminoso.
Bahia, 24 de dezembro de 1789. 13.366

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos Padres Carmelitas e á concessão de passaportes aos ecclesiasticos para poderem embarcar.
Bahia, 28 de dezembro de 1789. 13.367

Carta particular do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sem importancia.
Bahia, 28 de dezembro de 1789. 13.368

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter entrado uma parda no Convento da Soledade, como secular, a cujo pae se refere sem lhe revelar o nome.
Bahia, 28 de dezembro de 1789. 13.369

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á sentença que condemnara o Conego *José da Silva Freire*, accusado por *Jacinto Thomaz de Faria* do crime de adulterio.
Bahia, 28 de dezembro de 1789.
Tem annexa a copia da respectiva sentença. 13.370—13.371

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a admissão de noviças no Convento da Soledade.
Bahia, 29 de dezembro de 1789. 13.372

Compromisso da Irmandade dos Santos Passos de Nosso Senhor Jesus Christo e das Dôres de sua Mãe Santissima, erecta no Monte Santo, Capitania da Bahia.
Enc. de damasco grenat. 13.373

Requerimento de Agostinho José Barreto, commerciante da praça da Bahia, sobre o ajuste de contas do contracto dos direitos dos escravos da Costa da Mina, de que fôra arrematante nos annos de 1772 a 1774. 13.374

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu ao requerimento antecedente.
Lisboa, 7 de outubro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.374).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 13.375

Requerimento de Agostinho José Barreto, no qual pede se lhe passe provisão para o Procurador da Corôa e Fazenda ser ouvido na acção que vae propor para o ajuste de contas a que se referem os documentos antecedentes.
(1789). 13.376

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar a provisão requerida no documento anterior.
Lisboa, 7 de outubro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.376).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de varios registos. 13.377

Requerimento de Alexandre dos Reis Pereira Barbosa de Sá, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.378

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou o Alferes *Alexandre dos Reis Pereira Barbosa de Sá* Tenente da Fortaleza Cesarea de Ajudá.
Bahia, 26 de janeiro de 1782. *(Annexa ao n.* 13.378). 13.379

Requerimento do Tenente André Corsino de Sá, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente.
(1779). 13.380

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *André Corsino de Sá* Primeiro Tenente da Companhia de Monção, do Regimento Auxiliar de Artilharia, commandado pelo Coronel *Cosme Pires de Vasconcellos.*
Bahia, 10 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.380). 13.381

Requerimento do Bacharel Antonio Alvares de Figueiredo, em que pede autorisação para transportar para o Reino suas netas menores. 13.382

Requerimento de Antonio Alvares da Fonseca, cirurgião mór do Regimento Auxiliar da Bahia, em que pede a legitimação de 3 filhas menores, para assim poderem ser as herdeiras de seus bens. 13.383

REQUERIMENTO de Antonio de Azevedo Coutinho, no qual pede a serventia de um dos officios de Escrivão dos Orfãos da Comarca da Bahia, em virtude da nomeação que lhe fizera o respectivo proprietario *Faustino Mourão Garcez Palha.*
(1788). 13.384

INFORMAÇÃO do Juiz Corregedor dos Orfãos do Bairro Alto, João Bernardo da Costa Falcão de Mendonça, sobre a pretenção de *Antonio de Azevedo Coutinho.*
Lisboa, 6 de novembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.384). 13.385

AVISO regio pelo qual se ordenou ao Corregedor do Civel de Lisboa que désse o seu parecer sobre o requerimento de *Antonio de Azevedo Coutinho.*
Lisboa, 22 de outubro de 1787. *(Annexo ao n.* 13.384). 13.386

REQUERIMENTOS (2) de Antonio de Azevedo Coutinho, em que pede se lhe passe provisão da serventia do referido officio de Escrivão dos Orfãos da comarca da Bahia.
(Annexo ao n. 13.384). 13.387—13.388

ALVARÁ pelo qual Faustino Mourão Garcez Palha, proprietario do officio de Escrivão dos Orfãos da comarca da Bahia, nomeou *Antonio de Azevedo Coutinho* serventuario do mesmo officio.
Lisboa, 10 de dezembro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.384). 13.389

REQUERIMENTO de Faustino Mourão Garcez Palha, em que pede certidão do Alvará regio de 5 de maio de 1757, que lhe conferiu a mercê de poder nomear serventuario do officio de Escrivão dos Orfãos da Bahia, de que era proprietario.
(Annexo ao n. 13.384).
Ao texto do requerimento segue a certidão do alvará. 13.390

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provimento a *Antonio de Azevedo Coutinho,* para exercer por um anno o officio de Escrivão dos Orfãos da comarca da Bahia.
Lisboa, 18 de novembro de 1788.
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
13.391

AUTOS de embargos de obrepção e subrepção, oppostos a uma provisão expedida pelo Conselho Ultramarino, em que é embargante *Cyriaco Antonio Pinto* e embargado *Antonio de Azevedo Coutinho.*
1789. *(Annexos ao n.* 13.384). 13.392

REQUERIMENTO do Tenente do 2 Regimento de Infantaria Antonio de Bettencourt Berenguer Cesar, no qual pede licença por um anno, para ir ao Reino tratar dos seus negocios.
(1789).
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, seguido dos lançamentos dos respectivos registos. 13.393—13.394

REQUERIMENTOS (2) de Antonio Feliciano da Silva Carneiro, Desembargador do Tribunal da Relação da Bahia, nos quaes pede licença para casar.
(1787—1789). 13.395—13.396

Officio do Visconde de Villa Nova da Cerveira, dirigido ao Conselho Ultramarino, pelo qual submette á sua apreciação e resolução o pedido de *Antonio Bettencourt Berenguer Cesar*, exarado nos requerimentos anteriores.
Palacio de Cintra, 25 de outubro de 1787. *(Annexo ao n.* 13.396). 13.397

Requerimento do Tenente Antonio da Fonseca Silva, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente.
1789. 13.398

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio da Fonseca Silva*, Tenente do Regimento de Infantaria Auxiliar da gente escolhida e util ao Estado.
Bahia, 26 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 13.398). 13.399

Requerimento do Alferes Antonio Joaquim de Andrade, em que pede a confirmação regia da seguinte patente.
1789. 13.400

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Joaquim de Andrade* Alferes da Companhia da 2ª divisão da freguezia de S. Pedro.
Bahia, 5 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.400). 13.401

Requerimento de Antonio Joaquim Machado, Capitão do Regimento Auxiliar da Villa de Santo Amaro, no qual pede licença de um anno, para tratar no Reino dos seus negocios particulares.
1789.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, datado de 1789. 13.402—13.403

Requerimento do Sargento mór Antonio José de Freitas, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente.
1789. 13.404

Alvará de folha corrida do Sargento mór Antonio José de Freitas.
(Annexo ao n. 13.404). 13.405

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio José de Freitas* Sargento mór de Entradas e assaltos do Districto da Bahia, de que era Capitão mór *José Vieira de Freitas*.
Bahia, 13 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.404). 13.406

Requerimento do Capitão Antonio Martins da Costa Guimarães, no qual solicita a confirmação regia da seguinte patente.
(1789). 13.407

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Martins da Costa Guimarães* Capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar da gente escolhida e util ao Estado.
Bahia, 24 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 13.407). 13.408

REQUERIMENTO de Antonio Ribeiro Fialho, Ouvidor da Comarca de Sergipe de Elrei, em que pede se lhe tire devassa de residencia, por ter sido nomeado para lhe succeder o bacharel *Filippe Custodio de Faria e Andrade.*
(1789). 13.409

REQUERIMENTO de Antonio Xavier Pinto de Moraes Teixeira Homem, Desembargador da Relação da Bahia, em que pede pagamento de vencimentos.
(1789). 13.410

REQUERIMENTO de Antonio Xavier Pinto de Moraes Teixeira Homem, em que pede a certidão das provisões regias de 8 de junho de 1776, relativas ao pagamento de vencimentos do Desembargador da Relação da Bahia *Gervasio de Almeida Paes*, cujas certidões seguem ao requerimento.
(Annexos ao n. 13.410). 13.411—13.413

REQUERIMENTO de Barnabé Cardoso de Brito, no qual pede a certidão da carta patente, pela qual fôra nomeado Capitão do Terço de Henriques Dias.
(1789). 13.414

INFORMAÇÃO do Chanceller da Relação José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, ácerca do requerimento de *Bernardo Carvalho da Cunha* em que pede a legitimação de seu filho natural *Quintino Carvalho da Cunha.*
Bahia, 2 de agosto de 1789. 13.415

AVISO regio pelo qual se ordenou que o Chanceller da Relação da Bahia informasse sobre a legitimação de *Quintino Carvalho da Cunha*, a que se refere o requerimento de seu pae *Bernardo Carvalho da Cunha*, que se encontra transcripto no verso.
Lisboa, 30 de outubro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.415). 13.416

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual ordenou que se passasse carta de legitimação a favor de Quintino Carvalho da Cunha.
Lisboa, 14 de outubro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.415). 13.417

SUMMARIO de testemunhas inquiridas pelo Chanceller da Bahia, para sobre o seu depoimento basear a informação que fôra mandado dar ácerca do requerimento de *Bernardo Carvalho da Cunha*, a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 23 de julho de 1789. *(Annexo ao n.* 13.415). 13.418

REQUERIMENTO de Bernardo Carvalho da Cunha, no qual pede licença ao Padre Provincial da Ordem do Carmo, para alguns religiosos depôrem sobre a filiação de *Quintino Carvalho da Cunha.*
(Annexo ao n. 13.415). 13.419

TRASLADO da escriptura de reconhecimento e declaração, que fez *Bernardo Carvalho da Cunha*, a favor de seu filho natural *Quintino Carvalho da Cunha*, para que este pudesse herdar os seus bens.
Itapicurú de Cima, 4 de abril de 1789. *(Annexo ao n.* 13.415). 13.420

REQUERIMENTO de Boaventura Alvares dos Santos, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.421

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Boaventura Alvares dos Santos* Capitão da Companhia dos Artifices do Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar commandado pelo Coronel *Cosme Pires de Vasconcellos.*
Bahia, 15 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.421). 13.422

REQUERIMENTO de Boaventura Gomes no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.423

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Boaventura Gomes* Capitão da Companhia de Itapagipe, pertencente ao Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar, do Coronel *Cosme Pires de Carvalho.*
Bahia, 19 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.423). 13.424

REPRESENTAÇÃO da Camara da Villa da Cachoeira, dirigida á Rainha, na qual pede a reconstrucção do edificio das cadeias e casas da Camara e o estabelecimento de um imposto de passagem no Peruassú, para d'esta fórma augmentarem as escassas receitas camararias.
Villa da Cachoeira, 18 de junho de 1789. 13.425

PROVISÃO regia, relativa á construcção das cadeias e casas da Camara da Villa de Maragogipe.
Lisboa, 24 de março de 1740. *Certidão. (Annexa ao n.* 13.425). 13.426

DESPACHO do Ouvidor Geral e Provedor da comarca da Cachoeira, Joaquim Manuel de Campos, relativo á reconstrucção do edificio, a que se refere a representação anterior.
Villa da Cachoeira, 25 de junho de 1789. *Certidão. (Annexo ao n.* 13.425). 13.427

TERMO da vistoria a que se procedeu no edificio das cadeias e das casas da Camara da Villa da Cachoeira, que se encontravam em completa ruina.
Villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, 9 de junho de 1789. *Certidão. (Annexo ao n.* 13.425). 13.428

CONTA geral das receitas e despezas da Camara da Villa da Cachoeira, nos annos de 1783 a 1788.
(Annexa ao n. 13.425). 13.429

REQUERIMENTO de Christovão da Rocha Pitta, no qual pede autorisação para demandar o Procurador da Fazenda da Capitania da Bahia pelo pagamento de certas quantias, de que é credor da Fazenda Real.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, seguido das respectivos registos. 13.430—13.431

REQUERIMENTOS (3) do Tenente de Infantaria da guarnição da Bahia, Custodio de Aguiar Vasconcellos e Menezes, relativos á sua promoção ao posto de capitão. 13.432—13.434

REQUERIMENTO de Custodio de Aguiar Vasconcellos e Menezes, em que pede a entrega de certos documentos. 14.435

Extracto de um officio do Marquez de Pombal, relativo á guarnição militar da Bahia, datado de 3 de agosto de 1776.
(Annexo ao n. 13.435). 13.436

Informação do Chanceller da Relação José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda sobre a isenção de direitos requerida por *Diogo Alvares Campos* e a que se referem os documentos seguintes.
Bahia, 15 de abril de 1789. 13.437

Provisão regia pela qual se isentaram do pagamento de direitos, durante 10 annos, os proprietarios dos novos engenhos de assucar e se regulou este privilegio.
Lisboa, 17 de setembro de 1655. *Certidão. (Annexa ao n.* 13.437). 13.438

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual isentou Diogo Alvares de Campos de pagar direitos do assucar que fabricasse durante 10 annos no seu engenho denominado Diogo da Lagoinha, na villa de S. Francisco.
Lisboa, 16 de setembro de 1789.
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
13.439

Summario das testemunhas que o Chanceller da Bahia inquiriu para se habilitar com os seus depoimentos e nelles fundamentar a sua informação sobre a isenção de direitos requerida por *Diogo Alvares de Campos.*
Bahia, 31 de outubro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.437). 13.440

Provisão regia pela qual se concedeu a Diogo Alvares de Campos a isenção de direitos, requerida no documento seguinte.
Lisboa, 26 de julho de 1788. *(Annexa ao n.* 13.437). 13.441

Requerimento de Diogo Alvares de Campos, morador na Cidade da Bahia, no qual pede a isenção de direitos concedida pela provisão regia de 17 de setembro de 1755, para os assucares que fabricasse durante 10 annos no seu novo engenho denominado *Diogo da Lagoinha.*
(Annexo ao n. 13.437). 13.442

Autos de justificação de testemunhas, requerida por Diogo Alvares de Campos, e de exame e vistoria a que se procedeu no engenho denominado *Diogo da Lagoinha*, pertencente ao mesmo.
Certidão. (Annexos ao n. 13.437). 13.443

Requerimento do capitão Domingos Ferreira, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.444

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Domingos Ferreira* Capitão do Regimento d'Infantaria e Artilharia.
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.444). 13.445

Requerimento de Duarte Sodré Pereira, morador na Bahia, no qual pede a demarcação judicial das terras annexas ao seu engenho, denominado Santa Ignez, e que comprara ao Dr. *Diogo Ribeiro Sanches* e a sua mulher *D. Isabel Luiza de Pina.*
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino e os respectivos registos. 13.446—13.447

Requerimento de Estanisláo José da Costa, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.448

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Estanisláo José da Costa* Alferes do Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente escolhida e util ao Estado.
Bahia, 18 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 13.448*)*. 13.449

Requerimento de Faustino Mourão Garcez Palha, no qual pede se lhe passe certidão do alvará que em 1757 o autorizou a nomear serventuario do officio de escrivão dos orfãos da Bahia, de que era proprietario. 13.450

Requerimento de Felix Pereira da Piedade, Professo na Ordem de Christo e Sargento mór da Cavallaria Auxiliar da guarnição da Bahia, no qual pede prorogação de licença para tratar no Reino dos seus negocios particulares.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.
13.451—13.452

Requerimento de Francisco d'Aguilar Pantoja, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.453

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes proveu ao Capitão *Francisco de Aguilar Pantoja* no posto de Sargento mór de Infantaria Auxiliar do Terço da Torre, que vagara por fallecimento de *José Francisco Cascaes.*
Bahia, 22 de junho de 1787. *(Annexa ao n.* 13.453*)*. 13.454

Requerimento de Francisco Corrêa e Sousa, morador na Villa da Cachoeira, relativo a um processo judicial pendente, que lhe movera uma das suas escravas e em que reclamava a sua liberdade. 13.455

Requerimento de Francisco da Costa Azevedo, em que pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.456

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco da Costa de Azevedo*, Capitão da 10ª companhia do Terço de Infantaria Auxiliar, do Mestre de Campo *Jeronymo Sodré Pereira.*
Bahia, 5 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.456*)*. 13.457

Requerimento de Francisco Gomes Pereira Guimarães, Bacharel formado em leis pela Universidade de Salamanca e morador na Bahia, no qual pede se lhe passe provisão que o autorise a exercer a advocacia em qualquer parte dos dominios portuguezes.

Provisão do Governador D. Rodrigo José de Menezes pela qual concedeu licença a *Francisco Gomes Pereira Guimarães* para exercer a advocacia na Bahia, durante um anno.
Bahia, 16 de agosto de 1785. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 13.458*)*.
Ao texto da provisão seguem 2 petições, relativas ao mesmo assumpto.
13.459

Requerimento de Francisco Marques Soares, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.460

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Francisco Marques Soares* Capitão da Companhia dos Homens pardos do Bairro do Orubú, das Ordenanças da Villa de N. S. da Piedade do Lagarto.
Bahia, 4 de julho de 1785. *(Annexa ao n.* 1?.460). 13.461

REQUERIMENTO de Francisco de Sousa Paraiso, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.462

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco de Sousa Paraiso* Capitão da 11ª Companhia do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 7 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n* 13.462). 13.463

REQUERIMENTO de Francisco Xavier Nobre, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente.

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Tenente *Francisco Xavier Nobre* Capitão mór das Ordenanças da Villa de Guaparim, da Capitania do Espirito Santo, cujo posto vagara pelo fallecimento de *José Gomes da Costa.*
Bahia, 1 de setembro de 1787. *(Annexa ao n.* 13.464). 13.465

PATENTES regias pelas quaes foi confirmado Henrique de Mello no posto de Alferes do Regimento de Infantaria de Moura.
Lisboa, 22 de junho de 1785 e 26 de fevereiro de 1789. 2ª *e* 3ª *vias.*
13.466—13.467

REQUERIMENTO de Hermenegildo Netto da Silva, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.468

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Hermenegildo Netto da Silva* Alferes do Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente Escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 26 de março de 1789. *(Annexa ao n* 13.468). 13.469

REQUERIMENTO de Ignacio Antunes Guimarães, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.470

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Ignacio Antunes Guimarães* Capitão do distincto Regimento da Gente Escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 21 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 13.470). 13471

REQUERIMENTO de Ignacio de Argolo Vargas Cirne de Menezes, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.472

CARTA patente pela qual o Governador Manuel da Cunha Menezes nomeou o Ajudante *Ignacio de Argolo Vargas Cirne de Menezes* Capitão do 2º Regimento de Infantaria da Bahia, cujo posto vagara pelo promoção de *Antonio Lobo Portugal.*
Bahia, 17 de dezembro de 1777. *(Annexa ao n.* 13.472). 13.473

REQUERIMENTO do Juiz e Irmãos da Confraria de Santo Antonio dos Velasques, erecta na capella do mesmo Santo dos Coqueiros, freguezia do Senhor da

Vera Cruz da Ilha de Itaparica, no qual pedem se lhes confira a administração do patrimonio e vinculo instituido por *D. Maria de Velasques* e de umas terras pertencentes á herança de *Maria Pereira de Mello*, cujos rendimentos pertencem á referida capella. 13.474

Informação do Ouvidor Joaquim Manuel de Campos, sobre o pedido exarado no requerimento antecedente.
Bahia, 6 de junho de 1788. *(Annexo ao n.* 13.474). 13.475

Requerimento da mesma Irmandade de Santo Antonio dos Velasques, em que pedem as certidões seguintes.
(Annexo ao n. 13.474). 13.476

Verbas do testamento de *D. Maria de Velasques*, relativas á instituição do vinculo a que se referem os documentos anteriores.
Certidão. (Annexa ao n. 13.474). 13.477

Termo de administração dos bens que constituiam o referido vinculo e que assignaram o Juiz e Irmãos da Confraria de Santo Antonio dos Velasques, por seu procurador o Alferes *Manuel de Abreu Lima e Alvarenga.*
Bahia, 13 de fevereiro de 1783. *Certidão. (Annexo ao n.* 13.474). 13.478

Termo da posse que a Confraria de Santo Antonio dos Velasques tomou dos bens doados por *Maria Pereira de Mello*, antiga administradora da referida Capella.
Matriz da Santa Vera Cruz da Ilha de Itaparica, 28 de junho de 1779. *Certidão. (Annexo ao n.* 13.474). 13.479

Auto de posse que a mesma Confraria tomou da administração da fazenda denominada dos *Coqueiros*, pertencente á herança de *Maria Pereira de Mello.*
15 de fevereiro de 1783. *Certidão. (Annexo ao n.* 13.474). 13.480

Resposta do Desembargador da Corôa Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento, sobre a administração da capella de Santo Antonio dos Velasques.
S. d. Certidão. (Annexa ao n. 13.474). 13.481

Certidão relativa aos foreiros da Fazenda dos Coqueiros, que foram notificados para não entregarem as rendas á Irmandade de Santo Antonio dos Velasques.
Bahia, 22 de janeiro de 1783. *(Annexa ao n.* 13.474). 13.482

Certidão das despezas que a Irmandade de Santo Antonio dos Velasques fez com as obras da sua capella.
(Annexa ao n. 13.474). 13.483

Attestados do Vigario Ignacio Pires Machado e do Padre José Jeronymo de Bessa Teixeira, em que declaram quaes as bemfeitorias que a Irmandade de Santo Antonio dos Velasques fizera na sua Capella e quaes os actos de culto nella celebrados.
Itaparica, 16 de outubro de 1783 e 31 de janeiro de 1784. *(Annexos ao n.* 13.474). 13.484—13.485

Attestado do Licenciado Manuel de Cerqueira Torres, parocho da freguezia de Santa Vera Cruz da Itaparica, relativo á conservação, bemfeitorias e solennidades religiosas da referida Capella de Santo Antonio dos Coqueiros.
Bahia, 13 de novembro de 1783. *(Annexo ao n.* 13.474). 13.486

Provisão regia, na qual se ordena que o Ouvidor da Comarca da Bahia dê o seu parecer sobre o requerimento da Confraria de Santo Antonio dos Velasques.
Lisboa, 16 de junho de 1784. *(Annexa ao n.* 13.474).
No verso da provisão encontra-se a copia do referido requerimento.
13.487—13.488

Summario de testemunhas que inquiriu o Ouvidor da Comarca da Bahia, Joaquim Manuel de Campos, sobre o requerimento da Irmandade de Santo Antonio dos Velasques, a que se referem os anteriores documentos.
Bahia, 18 de dezembro de 1787. *(Annexo ao n.* 13.474). 13.489

Requerimento do Provedor e Irmãos da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, erecta na Villa de S. Jorge dos Ilhéos, no qual pedem a approvação regia do seu compromisso. 13.490

Compromisso da Irmandade do Senhor dos Passos, erecta na Igreja matriz da Santa Vera Cruz de S. Jorge dos Ilhéos.
1789. *(Annexo ao n.* 13.490). 13.491

Provisão regia, na qual se ordena ao Governador e Capitão General da Bahia que informe ácerca do pedido exarado no requerimento seguinte.
Lisboa, 28 de fevereiro de 1789. 13.492

Informação favoravel do Governador D. Fernando José de Portugal sobre o mesmo requerimento.
Bahia, 14 de junho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.492). 13.493

Requerimento de Jeronymo da Rocha e Sousa, Capitão da Companhia de Bombeiros, da Artilharia da Bahia, no qual pede licença de um anno para tratar dos seus negocios no Reino.
(Annexo ao n. 13.492). 13.494

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar provisão de licença por um anno, a favor do Capitão *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Lisboa, 12 de outubro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.492). 13.495

Requerimento do Alferes João Alvares Branco, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.496

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Alvares Branco* Alferes da 1ª companhia do distincto Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente Escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 23 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 13.496). 13.497

Requerimento de João Ferreira de Sá, advogado nos auditorios da comarca da Bahia, no qual pede se lhe passe provisão regia que o autorise a exercer livremente a sua profissão e durante a sua vida. 13.498

Requerimento de João Ferreira de Sá, no qual pede certidão de folha corrida.
(Annexo ao n. 13.498).
A certidão segue ao texto do requerimento. 13.499

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão vitalicia a favor de *João Ferreira de Sá*, para este poder advogar nos auditorios da Cidade da Bahia e nos respectivos tribunaes.
Lisboa, 12 de outubro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.498).
Contem os lançamentos dos respectivos registos. 13.500

Certidão de duas petições do advogado João Ferreira de Sá e da provisão que o autorisou a exercer a advocacia na Bahia durante um anno.
(Annexa ao n. 13.498). 13.501

Attestado dos Juizes ordinarios da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro da Cachoeira, Antonio Ribeiro Migueis e José Jorge da Rocha Pegado Serpa, em que declaram ter o advogado *João Ferreira de Sá* exercido a sua profissão com muita distincção, honra e louvavel procedimento.
Villa de Santo Amaro, 7 de dezembro de 1778. *(Annexo ao n.* 13.498).
13.502

Attestado dos Escrivães da Relação da Bahia, da Ouvidoria Geral do Civel, da Chancellaria e de todos os mais juizos da comarca, sobre a forma como *João Ferreira de Sá* exercia a sua profissão de advogado.
Bahia, 11 de março de 1789. *(Annexo ao n.* 13.498). 13.503

Attestado dos Escrivães dos auditorios da Villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, em que declararam que *João Ferreira de Sá* exercera a advocacia naquella villa com toda a solicitude e louvavel procedimento.
Villa de N. S. do Rosario, 2 de maio de 1785. *(Annexo ao n.* 13.498).
13.504

Requerimento de João Francisco de Hollanda Chacon, no qual pede que se lhe passe provisão vitalicia que o habilite a exercer livremente a advocacia nos auditorios das comarcas da Bahia e Pernambuco. 13.505

Instrumento em publica-fórma com o teor de duas provisões pelas quaes *João Francisco de Hollanda Chacon* foi autorisado a advogar, durante um anno nos auditòrios das villas da comarca da Bahia e nos da comarca de Pernambuco.
(Annexo ao n. 13.505). 13.506

Requerimento de João Manuel Fernandes de Araujo, Examinador dos tabacos da Casa da Arrecadação da Bahia, no qual pede para ser promovido a primeiro examinador, no caso de pedir sua demissão *José Ventura Pinheiro*, por causa da sua avançada idade.

Provisão regia pela qual foi confirmada a nomeação de *João Manuel Fernandes de Araujo* para o logar de segundo examinador dos tabacos da Casa da Arrecadação da Bahia.
Lisboa, 3 de outubro de 1786. *(Annexa ao n.* 13.507). 13.508

Attestado do Governador D. Rodrigo José de Menezes, no qual declara que o Examinador dos tabacos *João Manuel Fernandes de Araujo*, exercera o seu logar e desempenhara diversos serviços, com todo o zelo e actividade.
Bahia, 15 de abril de 1788. 13.509

Requerimento do Capitão João Quirino Gomes, morador e commerciante na Bahia, no qual pede certidão de folha corrida.
A certidão segue ao texto do requerimento. 13.510

Requerimento do Capitão João Quirino Gomes, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.511

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Quirino Gomes* Capitão da companhia da 2ª divisão da freguezia de S. Pedro, das Ordenanças do Sul.
Bahia, 5 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.511). 13.512

Requerimento do Desembargador João da Rocha Dantas, Chanceller da Relação da Bahia, em que pede o pagamento de certos vencimentos. 13.513

Provisões regias pelas quaes se mandou abonar ordenados e ajuda de custo ao Chanceller da Bahia *Thomaz Roby de Barros Barreto.*
Lisboa, 30 de julho e 8 de agosto de 1757. *Certidão. (Annexas ao numero* 13.513). 13.514

Despachos (2) do Conselho Ultramarino, pelos quaes mandou pagar ao Desembargador *João da Rocha Dantas* os vencimentos que pedira no requerimento anterior.
Lisboa, 7 de setembro de 1789. *(Annexos ao n.* 13.513).
Ambos os despachos teem lançadas as notas dos respectivos registos.
13.515—13.516

Requerimento de Joaquim José de Faria Bettencourt, Cadete do Regimento de Artilharia da Bahia, no qual pede licença por um anno, para ir á Ilha da Madeira tratar de um morgado que lhe pertence. 13.517

Requerimento de Joaquim José Pereira, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.518

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Joaquim José Pereira* Capitão de Forasteiros das Ordenanças da Villa do Espirito Santo.
Bahia, 20 de janeiro de 1785. *(Annexa ao n.* 13.518). 13.519

Requerimento de Joaquim José da Rocha Pegado Serpa, no qual pede se passe 2ª via da sua carta patente de Sargento mór do 1º Regimento de Infantaria da guarnição da Bahia. 13.520

Decreto pelo qual se nomearam diversos officiaes para os postos vagos da guarnição militar da Bahia, a que se refere a relação seguinte.
Queluz, 14 de outubro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.520). 13.521

Relação dos postos vagos nos dois regimentos da guarnição da Bahia e dos nomes dos officiaes que, em virtude do decreto antecedente, nelles foram providos.
N. S. da Ajuda, 14 de outubro de 1783. *(Annexa ao n.* 13.520). 13.522

Requerimento do Padre Joaquim Pereira Simões, morador no Itapicurú de Cima, no qual pede a legitimação de sua filha *Antonia Maria da Conceição*, casada com *Jeronymo Cavalcanti de Mello.* 13.523

Despacho pelo qual o Conselho Ultramarino deferiu o requerimento anterior e mandou passar a respectiva carta de legitimação.
Lisboa, 18 de maio de 1789.
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos. 13.524

Sentença civel de justificação, proferida a favor do Padre Joaquim Pereira Simões e relativa á existencia dos seus bens de fortuna e ao nascimento de sua filha *Antonia Maria da Conceição.*
Bahia, 3 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.523). 13.525

Requerimento de Joaquim de Sant'Anna, no qual pede a confirmação regia da seguinte carta patente. 13.526

Carta Patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim de Sant'Anna,* capitão de entradas e assaltos da freguezia da Victoria.
Bahia, 6 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.526). 13.527

Requerimento de José Antonio de Araujo, no qual pede a confirmação regia da sua carta de moedeiro do numero da Casa da Moeda da Bahia.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino com os lançamentos dos respectivos registos. 13.528—13.529

Requerimento de José da Costa Faria, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.530

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou o Alferes *José da Costa de Faria,* capitão do Terço dos Henriques.
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.530). 13.531

Requerimento de José da Cunha Braga, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.532

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José da Cunha Braga* Alferes das Ordenanças do Capitão mór *Christovão da Rocha Pitta.*
Bahia, 16 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.532). 13.533

Requerimento de José Diogo de Bastos, no qual pede para ser isento do pagamento de direitos por certa quantidade de assucar que comprara a *Fructuoso Vicente Vianna,* invocando o privilegio concedido pela provisão regia de 17 de setembro de 1655. 13.534

Provisão regia pela qual foi concedido a Fructuoso Vicente Vianna o privilegio de não pagar direitos durante 10 annos pelo assucar que fabricasse no seu novo engenho *Madruga cedo,* em harmonia com o preceituado na provisão de 17 de setembro de 1655.
Lisboa, 1 de abril de 1788. *(Annexa ao n.* 13.534). 13.535

Requerimento de José Domingues no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.536

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Domingues* Alferes do distincto regimento da Gente Escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 20 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.536). 13.537

Requerimento de José Fernandes Gouvêa, morador na Bahia, relativo á acção judicial que movera contra o seu socio *Manuel Pinheiro de Almeida* para ajuste de contas da venda de uma partida de escravos, que haviam comprado ao capitão *Antonio Gonçalves Marques.* 13.538

Requerimento de José Gonçalves Galeão, no qual pede se lhe passe 2ª via da carta patente de Sargento mór do Regimento de Artilharia da guarnição da Bahia. 13.539

Decreto do provimento dos diversos postos que se achavam vagos no Regimento de Artilharia da guarnição da Bahia e constavam da relação seguinte.
Queluz, 14 de outubro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.539). 13.540

Relação dos postos vagos no Regimento de Artilharia da Bahia e dos officiaes nelles providos.
N. S. da Ajuda, 14 de outubro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.549).
E' assignada pelo Ministro e Secretario de Estado Martinho de Mello e Castro. 13.541

Requerimento de José Luiz de Magalhães e Menezes, Desembargador da Relação da Bahia, em que pede o pagamento de certos vencimentos. 13.542

Requerimento de José Luiz de Magalhães e Menezes, em que pede as certidões das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 13.542). 13.543

Provisões regias (2) relativas ao pagamento de certos vencimentos ao Desembargador *Gervasio de Almeida Paes.*
Lisboa, 8 de junho e 8 de julho de 1776. *Certidões. (Annexas ao n.* 13.542). 13.544—13.545

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu a pretenção do Desembargador *José Luiz de Magalhães e Menezes.*
Lisboa, 26 de setembro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.542). 13.546

Requerimentos (2) de José Martins Valverde, morador na Bahia, relativo á acção judicial que lhe movera *Rita Gonçalves Pitta,* como testamenteira do Padre *Ignacio da Silva Cardoso.* 13.547—13.548

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual deferiu o pedido exarado nos requerimentos antecedentes.
Lisboa, 28 de maio de 1789. *(Annexo ao n.* 13.549).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 13.549

Provisão regia pela qual se ordenou que fossem ouvidas as partes interessadas sobre os anteriores requerimentos de *José Martins Valverde.*
Lisboa, 27 de junho de 1788. *(Annexa ao n.* 13.549). 13.550

Requerimento de José Martins Valverde, no qual pede para ser intimada a provisão antecedente ao procurador de *Rita Gonçalves Pitta.*
(Annexo ao n. 13.547). 13.551

Resposta que Bernardino Gonçalves Senna, como procurador de Rita Gonçalves Pitta, deu sobre o primeiro requerimento de *José Martins Valverde.*
Villa da Cachoeira, 21 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.547). 13.552

Requerimento de José Pedro de Aguiar, Bernardino de Senna e Araujo e José Manuel de Sousa, no qual pedem a demarcação judicial de certos terrenos, que lhes pertencem.
Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual foi deferido o requerimento, com os lançamentos dos respectivos registos. 13.553—13.554

Requerimento do Capitão José Pinto de Santa Rita, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 13.555

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Pinto de Santa Rita* capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar de Artilharia.
Bahia, 4 de agosto de 1788. *(Annexa ao n.* 13.555). 13.556

Requerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real e Secretario de Estado do Brasil, no qual pede para gosar das mesmas continencias militares que se praticavam com o Secretario de Estado de Gôa, como determinava o seu regimento. 13.557

Capitulo 9° do Regimento dos Secretarios de Estado do Brasil, pelo qual se lhes conferia as mesmas prerogativas, preeminencias, graduações, proes e precalços que tinha o Secretario de Estado da India.
Copia. (Annexo ao n. 13.557). 13.558

Requerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede a copia da seguinte carta regia.
(Annexo ao n. 13.557). 13.559

Carta regia pela qual foi conferida a José Pires de Carvalho e Albuquerque a propriedade do logar de Secretario de Estado do Brasil, que vagara por fallecimento de seu pae.
Lisboa, 17 de julho de 1780. *(Annexa ao n.* 13.557). 13.560

Requerimento de José Pires de Carvalho, no qual pede a certidão das preeminencias, estylos e continencias militares, que gosava o Secretario de Estado da India.
(Annexo ao n. 13.557).
A certidão segue ao texto do requerimento, comprehendendo os attestados de Francisco de Mello e Castro, D. José de Mello Manuel e Dr. Ignacio de Figueiredo. 13.561

Attestados de D. José Caetano Sottomaior e Antonio Carlos Pereira e Sousa, sobre o mesmo assumpto a que se refere o documento anterior.
Bahia, 19 de abril e 26 de março de 1750. *(Annexos ao n.* 13.557). 13.562—13.563

Portaria do Governador da Bahia, pela qual ordenou que ao Secretario de Estado do Brasil *José Pires de Carvalho e Abuquerque* se fizessem as devidas continencias militares.
Bahia, 18 de outubro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 13.557). 13.564

Despachos do Vice-Rei Conde de Athouguia e do Governador Marquez de Valença, pelos quaes determinaram que o referido Secretario de Estado do Brasil tivesse as continencias militares de que gosava o Secretario de Estado da India.
Bahia, 7 de maio de 1750 e 23 de novembro de 1779. *Copia. (Annexos ao n.* 13.557). 13.565

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão, para que o Governador e Capitão-General da Bahia fizesse prestar ao Secretario de Estado *José Pires de Carvalho e Albuquerque* as mesmas continencias militares que tinha o Secretario de Estado de Gôa.
Lisboa, 23 de dezembro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.566). 13.566

Requerimentos (3) de José Raymundo de Barros, Sargento mór do Regimento de Artilharia auxiliar da Bahia, em que pede se lhe paguem as munições de pão a que tinha direito e as rações da sua montada, que lhe eram devidas. 13.567—13.569

Attestado de Mathias Rodrigues Farinha, alveitar, sobre a montada do Sargento mór *José Raymundo de Barros.*
Bahia, 3 de setembro de 1782. *(Annexo ao n.* 13.567). 13.570

Requerimento do mesmo Sargento mór José Raymundo de Barros, no qual reclama que a Camara da Bahia lhe mande abonar as referidas comedorias e rações. *(Annexo ao n.* 13.567).
Tem no verso a informação desfavoravel da Camara. 13.571

Attestado do Tenente de Artilharia José Monteiro Pimentel, relativo á compra da montada do Sargento mór *José Raymundo de Barros.*
Bahia, 5 de setembro de 1782. *(Annexo ao n.* 13.567). 13.572

Requerimentos (3) de José Raymundo de Barros, relativos ao mesmo assumpto dos documentos anteriores.
(Annexos ao n. 13.567). 13.573—13.575

Requerimento de José Raymundo de Barros, no qual pede a copia da seguinte patente. 13.576

Carta patente pela qual *José Raymundo de Barros* foi confirmado no posto de Sargento mór auxiliar da Artilharia dos Homens pardos da Cidade da Bahia.
Lisboa, 5 de fevereiro de 1781. *Copia. (Annexa ao n.* 13.574). 13.577

Requerimentos (2) do Sargento mór José Raymundo de Barros, relativos ao pagamento dos vencimentos a que se referem os documentos anteriores.
(Annexos ao n. 13.574). 13.578—13.579

Requerimento do Capitão José Rodrigues Silveira, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.580

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Rodrigues Silveira* capitão da companhia de Privilegiados das Ordenanças da Bahia, da parte do sul.
Bahia, 15 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.580). 13.581

Requerimento de José Vieira de Freitas, capitão mór de entradas e assaltos, no qual pede a confirmação regia da sua carta patente. 13.582

Alvará de folha corrida do capitão mór *José Vieira de Freitas*, filho de *Manuel de Oliveira*, natural da Cidade do Porto.
Bahia, 11 de fevereiro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.582). 13.583

Carta patente pela qual *José Vieira de Freitas* foi nomeado capitão mór de entradas e assaltos do districto da Bahia, da parte do sul.
Bahia, 3 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.582). 13.584

Requerimento do Alferes Lourenço Teixeira de Carvalho, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.585

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Lourenço Teixeira de Carvalho*, Alferes da Companhia dos Homens pardos das Ordenanças da Villa da Cachoeira e da freguezia de S. José das Itapororocas.
Bahia, 3 de abril de 1787. *(Annexa ao n.* 13.585). 13.586

Requerimento do Capitão de Auxiliares Luiz José Gomes Branco, no qual pede a confirmação regia da sua carta patente. 13.587

Alvará de folha corrida do capitão *Luiz José Gomes (Branco)* filho de *Joaquim José Gomes.*
Bahia, 14 de março de 1789. *(Annexo ao n.* 13.587). 13.588

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Luiz José Gomes (Branco)* capitão da 3ª companhia do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 7 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.587). 13.589

Requerimento de Manuel da Costa e Silva, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.590

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel da Costa e Silva* capitão da 5ª companhia do Distincto Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente Escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 20 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 13.590). 13.591

Requerimento de Manuel Ferreira da Cruz, morador no termo da Villa de Santo Amaro das Brotas, relativo á venda de um engenho que possuia denominado engenho da *Serra Negra.* 13.592

Requerimento do Alferes de Auxiliares Manuel Gonçalves de Sousa, no qual pede a confirmação regia da seguinte carta patente. 13.593

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Gonçalves de Sousa*, Alferes da 10ª companhia do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 5 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n. 13.593).* 13.594

Requerimento do Alferes Manuel José da Cunha Braga, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.595

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal, nomeou *Manuel José da Cunha Braga*, Alferes das Ordenanças da parte do norte.
Bahia, 16 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n. 13.595).* 13.596

Requerimento do Capitão mór Manuel José Soares, de Villa Nova Real de Elrei, relativo á venda que fizera ao Padre *Manuel Ferreira de Mattos*, do seu engenho denominado *Camamú.* 13.597

Provisão do Conselho Ultramarino, pela qual mandou ouvir as partes interessadas sobre o antecedente requerimento de *Manuel José Soares.*
Lisboa, 8 de janeiro de 1788. *(Annexa ao n. 13.597).*
Insere a copia da petição e a resposta que deu o abonador do contracto de venda Manuel Thomé Rodrigues da Silva. 13.598

Requerimento de Manuel Rodrigues da Silva, relativo ao assumpto de que tratam os documentos antecedentes e como fiador do Padre *Manuel Ferreira de Mattos.*
(Annexo ao n. 13.597). 13.599

Rol das testemunhas que Manuel José Soares juntou aos autos de libello civel que promoveu contra o Padre *Manuel Ferreira de Mattos.*
(Annexo ao n. 13.597). 13.600

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual deferiu ao anterior requerimento de *Manuel José Soares.*
Lisboa, 19 de maio de 1789. *(Annexo ao n. 13.597).*
Ao texto do despacho seguem os lançamentos de diversos registos.
13.601

Requerimento do Capitão Manuel José Teixeira, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 13.602

Alvará de folha corrida do Capitão *Manuel José Teixeira.*
Bahia, 12 de fevereiro de 1789. *(Annexo ao n. 13.602).* 13.603

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel José Teixeira*, capitão da companhia de carpinteiros das ordenanças da Bahia, da parte do norte.
Bahia, 20 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n. 13.602).* 13.604

REQUERIMENTO de D. Maria Felicia Bezerra, viuva, no qual pede para ser desobrigada e livre da parte do vinculo que instituiu seu marido *Francisco Mauricio Pereira Lisboa* e dispoz no seu testamento para a fundação de uma capella.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, datado de 26 *de março de* 1789. 13.605—13.606

REQUERIMENTO de Manuel Rodrigues Barreto, Escrivão da Mesa da Inspecção da Bahia, no qual pede se lhe passe provisão vitalicia do exercicio deste logar. 13.607

ATTESTADOS (2) da Mesa da Inspecção da Bahia e do Governador D. Rodrigo José de Menezes, sobre a competencia, zelo e serviços do Escrivão *Manuel Rodrigues Barreto.*
Bahia, 16 de abril e 30 de junho de 1788. *(Annexos ao n.* 13.607). 13.608—13.609

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou dar provisão a *Manuel Rodrigues Barreto*, para exercer durante 3 annos o officio de 1º Escrivão da Mesa da Inspecção da Bahia.
Lisboa, 23 de dezembro de 1788. *(Annexo ao n.* 13.607). 13.610

ALVARÁ de folha corrida de *Manuel Rodrigues Barreto*, capitão do Regimento dos Uteis e 1º Escrivão da Mesa da Inspecção.
Bahia, 7 de julho de 1788. 13.611

PROVISÃO regia pela qual foi confirmada a nomeação do Escrivão da Mesa da Inpecção da Bahia, *Manuel Rodrigues Barreto.*
Lisboa, 17 de abril de 1769. *Certidão. (Annexa ao n.* 13.611). 13.612

REQUERIMENTOS (3) de D. Maria Felicia Bezerra, relativos ao vinculo instituido por seu marido *Francisco Mauricio Pereira Lisboa.*
Cada um dos requerimentos tem annexa uma certidão da parte do testamento de Francisco Mauricio Pereira, que se refere á instituição do vinculo. 13.613—13.618

REQUERIMENTO dos credores da sociedade commercial de *Pedro José de Affonseca, Manuel Francisco Silva* e *Daniel José da Affonseca*, em que pedem autorisação regia para demandarem o Desembargador *José Ferreira Bettencourt e Sá*, Inspector da Mesa da Inspecção da Bahia. 13.619

REQUERIMENTO do Desembargador da Relação da Bahia Mathias José Ribeiro, no qual pede autorisação para exercer na mesma cidade o logar de conservador do contracto de sal. 13.620

DESPACHO do Conselho Ultramarino peló qual mandou passar provisão a Mathias José Ribeiro para desempenhar o referido logar, com o vencimento annual de cem mil réis.
Lisboa, 4 de dezembro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.620).
Ao texto do despacho seguem os lançamentos dos respectivos registos. 13.621

Carta de nomeação de Mathias José Ribeiro para o logar de conservador do contracto do sal na Bahia, passada por *Joaquim Pedro Quintella*, como contractador, caixa e administrador geral do mesmo contracto.
Lisboa, 1 de dezembro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.619). 13.622

Requerimento do Desembargador Mathias José Ribeiro, no qual pede o logar de conservador da Casa da Moeda da Bahia.
Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino pelo qual lhe foi mandada passar provisão para exercer o referido logar, datado de 28 *de setembro de* 1789. 13.623—13.624

Requerimento do Desembargador Mathias José Ribeiro, relativo ao pagamento de seus vencimentos. 13.625

Provisões regias (2) pelas quaes se abonaram certos vencimentos ao Desembargador da Relação da Bahia *Thomaz Antonio Gonzaga.*
Lisboa, 22 de fevereiro de 1787. *Certidão. (Annexas ao n.* 13.625). 13.626

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão para pagamento do ordenado do Desembargador *Mathias José Ribeiro.*
Lisboa, 5 de setembro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.625).
Ao texto do requerimento seguem os lançamentos dos respectivos registos. 13.627

Requerimento do Capitão Miguel Alvares de Carvalho, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.628

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Miguel Alvares de Carvalho*, capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santa Anna.
Bahia, 3 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.628). 13.629

Requerimento do Capitão Miguel Fernandes de Sousa, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.630

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Miguel Fernandes de Sousa* capitão da companhia do arrayal do Morro do Fogo, do Regimento de Cavallaria Auxiliar das Minas do Rio das Contas.
Bahia, 6 de agosto de 1788. *(Annexa ao n.* 13.630). 13.631

Requerimento de Paulo de Oliveira Costa, pelo qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.632

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Paulo de Olveira Costa* capitão da 2ª companhia do distincto Regimento de Infantaria auxiliar da Gente escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 20 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 13.632). 13.633

Requerimento do Coronel Pedro Gomes Ferrão Castello Branco, no qual pede a confirmação regia da sesmaria a que se refere o documento seguinte. 13.634

Alvará de sesmaria pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal fez mercê ao Coronel *Pedro Gomes Ferrão de Castello Branco*, de uma legoa de terra

desde o rio dos Caiririz até o logar chamado Mutum, pela parte do sul, em attenção aos seus serviços e aos de seus ascendentes.
Bahia, 4 de fevereiro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.634). 13.635

Informação do Conselheiro do Conselho Ultramarino Francisco da Silva Côrte Real, ácerca do requerimento do Coronel *Pedro Gomes Ferrão Castello Branco* e na qual disserta largamente sobre as sesmarias do Brasil.
(Lisboa), 25 de fevereiro de 1795. *(Annexa ao n.* 13.634). 13.636

Requerimento de Pedro Miguel de Sousa, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.637

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Pedro Miguel de Sousa* capitão do Terço de Infantaria Auxilar.
Bahia, 7 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.637). 13.638

Requerimento do Prior e Religiosos Carmelitas Descalços do Convento de Santa Thereza da Bahia, relativo á avaliação e adjudicação de uma morada de casas que haviam edificado junto aos muros do seu convento. 13.639

Informação do Desembargador Ouvidor Geral do Civel, Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento, sobre a avaliação requerida pelos Padres Carmelitas.
Bahia, 13 de setembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.639). 13.640

Autos da avaliação da morada de casas, que os religiosos carmelitas pretendiam adjudicar.
Bahia, 29 de agosto de 1788. *(Annexos ao n.* 13.639). 13.641

Requerimentos (3) do Prior do Convento de Santa Thereza da Bahia, relativos a um processo judicial de preferencias, que tinha pendente contra *André Peixoto de Carvalho* e outros. 13.642—13.644

Provisão regia pela qual se ordenou que fossem ouvidas as partes interessadas sobre o primeiro dos requerimentos do Prior do Convento de Santa Thereza.
Lisboa, 11 de março de 1788. *(Annexa ao n.* 13.642).
Contem no verso a copia do requerimento e a resposta dos interessados.
13.645

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão ao Prior do Convento de Santa Thereza para poder aggravar nos referidos autos, fora do praso legal.
Lisboa, 20 de maio de 1789. *(Annexo ao n.* 13.642). 13.646

Requerimento do capitão Salvador Leite de Carvalho, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.647

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Salvador Leite de Carvalho* capitão das Ordenanças da 2ª divisão da freguezia de N. S. da Conceição da Praia.
Bahia, 5 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.647). 13.648

Requerimento do capitão-mór Silverio da Silva Leça, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.649

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Silverio da Silva Leça* capitão-mór de entradas e assaltos do districto de Cabula e mais freguezias do Pillar, Santo Antonio, Penha, Pirajá e Brotas.
Bahia, 4 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.649). 13.650

REQUERIMENTO do capitão Silvestre José da Silva, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.651

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Silvestre José da Silva* capitão de mar e guerra *ad honorem*.
Bahia, 9 de dezembro de 1787. *(Annexa ao n.* 13.651). 13.652

REQUERIMENTO do capitão Valentim da Maia, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.653

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Valentim da Maia* capitão do regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar.
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao* n. 13.653) 13.654

REQUERIMENTO do Alferes Vicente Luiz Vieira, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.655

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Vicente Luiz Vieira* Alferes do Terço dos Henriques.
Bahia, 29 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.655). 13.656

REQUERIMENTO do Capitão Vicente de Sousa Velho, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.657

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Vicente de Sousa Velho*, capitão do Regimento de Infantaria e Artilharia.
Bahia, 21 de agosto de 1787. *(Annexa ao n.* 13.657). 13.658

PATENTE regia pela qual se fez mercê a *Vicente de Sousa Velho* de o confirmar no posto de capitão do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia.
Lisboa, 24 de abril de 1789. 2ª *via*. 13.659

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação para os portos do Reino e Ilhas no anno de 1789.
Bahia, 7 de janeiro de 1790. 13.660

MAPPA da carga de todas as embarcações que no anno de 1789 sairam do porto da Bahia para os de Lisboa, Porto e Ilhas, com a designação dos nomes dos navios e respectivos capitães, dos generos exportados e do seu valor.
(Annexo ao n. 13.661).
Generos exportados: *assucar, tabacos, sola, coiros em cabello, madeiras, gomma, farinha, arroz, algodão, colla, mel, aguardente, azeite de peixe, louça, cêra e coquilho. Importancia da exportação para Lisboa,* 714:166$975; *para o Porto,* 176:700$690; *para as Ilhas,* 9:358$250. *Total* 900:225$915.
Numero de navios para Lisboa, 22; *para o Porto,* 7; *para as Ilhas,* 3.
13.661

Carta de Jacinto Thomaz de Faria para Martinho de Mello e Castro, na qual especialmente se refere ao processo que instaurara contra sua mulher e o conego *José da Silva Freire*, pelo crime de adulterio e se queixa da benignidade da sentença do Arcebispo.
Bahia, 7 de janeiro de 1790. 13.662

Sentença da Relação secular proferida nos autos crimes, instaurados por *Jacinto Thomaz de Faria* contra sua mulher adultera e o conego *José da Silva Freire*.
Bahia, 8 de novembro de 1782. *Copia (Annexa ao n.* 13.662). 13.663

Sentença que o Arcebispo da Bahia e os Juizes Capitulares *Manuel de Almeida Maciel* e *Manuel Marques Brandão* lavraram nos autos de libello crime accusatorio contra o conego *José da Silva Freire*.
Bahia, 19 de dezembro de 1789. *Copia. (Annexa ao n.* 13.662). 13.664

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa de que nenhum passaporte seria passado aos ecclesiasticos seculares, sem previa autorisação do Arcebispo.
Bahia, 7 de janeiro de 1790. 13.665

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal, para Martinho de Mello e Castro, relativo aos fardamentos dos corpos da guarnição.
Bahia, 7 de janeiro de 1790. 13.666

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca da pretenção de *D. Brites Marianna Rita Francisca de Almeida e Menezes* a que se referem os requerimentos seguintes.
Bahia, 7 de janeiro de 1790. 13.667

Requerimentos (2) de D. Brites Marianna Rita Francisca de Almeida e Menezes, viuva do Desembargador *Manuel Pereira da Silva Caldas*, no qual, allegando ter a propriedade do logar de Provedor da Alfandega da Bahia, que herdara de seu pae *Rodrigo da Costa de Almeida*, pede para ser provido nesse logar seu genro o Desembargador *Antonio Feliciano da Silva Carneiro*, casado com a filha mais velha da supplicante.
(Annexos ao n. 13.667). 13.668—13.669

Carta regia pela qual foi ordenado que o Desembargador Filippe José de Faria continuasse a desempenhar os logares de Desembargador da Relação da Bahia e de Intendente geral do ouro.
Palacio de Queluz, 30 de setembro de 1789. *Copia (Annexa ao n.* 13.667). 13.670

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca do seguinte requerimento de *Manuel Fernandes Nabuco*.
Bahia, 7 de janeiro de de 1790. 13.671

Requerimento de Manuel Fernandes Nabuco, como representante de sua mulher *D. Marianna Josefa Joaquina da Cunha e Araujo*, pelo qual pretende que a Camara da Villa da Cachoeira lhe pague 15 mil cruzados, importancia dos soldos que ficaram em divida a seu fallecido sogro o Sargento-mór *Francisco da Cunha e Araujo*.
(Annexo ao n. 13.671). 13.672

Requerimento de Manuel Fernandes Nabuco, no qual pede a copia da seguinte carta patente.
(Annexo ao n. 13.671). 13.673

Carta patente pela qual, por mercê regia, foi confirmado *Francisco da Cunha e Araujo* no posto de Sargento-mór do Terço Auxiliar da Villa da Cachoeira, em que fôra provido pelo Governador e Capitão da Bahia, Marquez de Lavradio.
Lisboa, 20 de janeiro de 1769. *Copia. (Annexa ao n.* 13.671). 13.674

Requerimento de Manuel Fernandes Nabuco, no qual pede a certidão das portarias do Governador da Bahia, relativas ao pagamento dos soldos do Sargento-mór *Francisco da Cunha e Araujo* e das respostas da Camara da Villa da Cachoeira ás mesmas portarias.
(Annexo ao n. 13.671).
A certidão segue ao texto do requerimento. 13.675

Requerimento de Manuel Fernandes Nabuco, no qual pede uma certidão relativa ao pagamento dos soldos do Sargento-mór *Ignacio de Argolo Vargas.*
(Annexo ao n. 13.671).
A certidão segue ao texto do requerimento. 13.676

Officio do Governador Manuel da Cunha Menezes para o Sargento-mór *Francisco da Cunha e Araujo,* pelo qual o incumbiu de tomar a defesa da Fortaleza da Ribeira e do seu respectivo forte.
Copia. (Annexo ao n. 13.671). 13.677

Carta de quitação pela qual a Junta da Real Fazenda da Bahia julgou desobrigado, quite e livre o Sargento-mór *Francisco da Cunha e Araujo* das despezas que fizera durante o tempo em que exerceu o commando da Fortaleza de S. Filippe e S. Thiago (da Ribeira).
Bahia, 3 de outubro de 1780. *Copia. (Annexa ao n.* 13.671). 13.678

Requerimento de Manuel Fernandes Nabuco, no qual pede a certidão do documento seguinte.
(Annexo ao n. 13.671). 13.679

Ordem da Junta da Real Fazenda da Bahia, pela qual ordenou á Camara da Villa da Cachoeira que remettesse ao Real Erario a importancia dos soldos que tinham ficado em divida ao fallecido Sargento-mór *Francisco da Cunha e Araujo.*
Bahia, 3 de fevereiro de 1775. *(Annexa ao n.* 13.671).
Esta certidão contém igualmente a resposta que a Camara deu a esta ordem da Junta. 13.680

Fé de officios do Sargento-mór do Terço de Auxiliares da Villa da Cachoeira *Francisco da Cunha e Araujo.*
Bahia, 28 de agosto de 1788. *Certidão. (Annexa ao n.* 13.671). 13.681

Carta particular de José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe pede para se interessar pelo deferimento do seguinte requerimento.
Bahia, 8 de janeiro de 1790. 13.682

Requerimento do Intendente da Marinha e Armazens Reaes e Vedor Geral José Venancio de Seixas, no qual pede que o seu vencimento annual de 800:000 réis seja elevado a 2.000:000 rs.
(Annexo ao n. 13.682). 13.683

Carta particular do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, na qual o felicita por ter sido agraciado com a grã-cruz da Ordem de S. Thiago.
Bahia, 8 de janeiro de 1790. 13.684

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter mandado registar a carta regia de 30 de setembro de 1789, pela qual se fez mercê a *Filippe José de Faria* de continuar a exercer o logar de desembargador da Relação da Bahia e de Intendente Geral do Ouro.
Bahia, 8 de janeiro de 1790. 13.685

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á nova fragata que se estava construindo no estaleiro da Ribeira das Náus.
Bahia, 9 de janeiro de 1790. 13.686

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa da despeza que, por conta da Fazenda Ral, se fizera com o abastecimento do paquete *N. S. do Monte do Carmo e S. José* e o pagamento dos soldos e comedorias da sua tripolação.
Bahia, 10 de janeiro de 1790.
Tem annexa a respectiva conta de despeza. 13.687—13.688

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro em que se refere á remessa de madeiras especiaes para as construcções navaes do Arsenal da Marinha.
Bahia, 10 de janeiro de 1790. 13.689

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa da despeza que a fragata real *S. João Baptista* fez no porto da Bahia á custa da Fazenda Real.
Bahia, 10 de janeiro de 1790.
Tem annexa a respectiva conta de despeza. 13.690—13.691

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação de madeiras para o Reino.
Bahia, 10 de janeiro de 1790.
Tem annexas 3 relações de madeiras. 13.692—13.695

Carta particular do Arcebispo D. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, de meros cumprimentos e felicitações.
Bahia, 10 de janeiro de 1790. 13.696

Officio do Governador D. Fernandò José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter mandado passar passaporte ao negociante

da Bahia *Miguel Antonio de Miranda*, para regressar ao Reino com sua mulher.
Bahia, 27 de janeiro de 1790. 13.697

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa terem tomado posse no dia 21 de janeiro o Chanceller *João da Rocha Dantas e Mendonça*, e o Desembargador da Relação *Mathias José Ribeiro*.
Bahia, 27 de janeiro de 1790. 13.698

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que *Antonio de Azevedo Coutinho* tomara posse da serventia do officio de Escrivão dos Orfãos, de que era proprietario *Faustino Mourão Garcez Palha*.
Bahia, 27 de janeiro de 1790. 13.699

MAPPA da carga que transportou para a cidade de Lisboa o navio *S. Manuel*, sob o commando do capitão *José Pereira Netto*, no anno de 1790.
Bahia, 27 de janeiro de 1790. 13.700

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa relativo á exportação.
(Annexo ao n. 13.700). 13.701

OFFICIO do Chanceller da Bahia João da Rocha Dantas e Mendonça para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter tomado posse dos logares de Chanceller e de Provedor da Casa da Moeda, a respeito da qual dá diversas informações.
Bahia, 28 de janeiro de 1790.
Tem annexas 2 contas relativas á administração da Casa da Moeda da Bahia. 13.702—13.704

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa relativo á exportação.
Bahia, 8 de fevereiro de 1790. 13.705

MAPPA da carga que para o porto da cidade de Lisboa transportou da Bahia o navio *N. S. do Bom Despacho e S. João Baptista*, sob o commando do Capitão *Manuel Francisco Lavra*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.703). 13.706

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação da Bahia para o Reino.
Bahia, 11 de fevereiro de 1790. 13.707

MAPPA da carga que do porto da Bahia transportou para o de Lisboa o navio *N. S. do Monte do Carmo e Santa Thereza*, sob o commando do Capitão *Manuel Gonçalves da Silva*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.707). 13.708

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de 2 ganços da Costa da Mina, para as collecções zoologicas das quintas reaes.
Bahia, 26 de fevereiro de 1790.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.709—13.710

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 26 de fevereiro de 1790. 13.711

Mappa da carga que da Bahia transportou para Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do capitão *João Pinto Franco*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.711). 13.712

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 15 de março de 1790. 13.713

Mappa da carga que do porto da Bahia transportou para o de Lisboa o navio *N. S. da Oliveira e S. Estevão*, sob o commando do capitão *José Ribeiro Pontes*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.713). 13.714

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa relativo á exportação.
Bahia, 24 de março de 1790. 13.715

Mappa da carga que da Bahia transportou para o porto de Lisboa o navio *N. S. da Ajuda e o SS. Sacramento*, sob o commando do capitão *Luiz José de Barreiros*. no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.715). 13.716

Officios (3) do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, relativos aos conventos das ordens religiosas e ao Padre Provincial dos Carmelitas Calçados.
Bahia, 25 de março de 1790. 13.717—13.719

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter recebido sementes de *linho canhamo* e ter mandado distribuil-as pelas comarcas dos Ilhéos e Porto Seguro e Capitania do Espirito Santo, para se proceder a novas experiencias de cultura.
Bahia, 29 de março de 1790. 13.720

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 29 de março de 1790. 13.721

Mappa da carga que da Bahia transportou para o porto de Lisboa o navio de licença *N. S. da Conceição o Activo*, sob o commando do capitão *João Baptista Martins*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.721). 13.722

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa de uma remessa de tabaco, destinado ao fabrico do rapé.

Bahia, 29 de março de 1790.

Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.723—13.724

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa dos seguintes mappas relativos á guarnição militar.

Bahia, 29 de março de 1790. 13.725

Mappa da guarnição, armamento, abarracamento e ferramenta do 1º regimento de Infantaria da guarnição da praça da Bahia, commandado pelo Coronel *Antonio José de Sousa Portugal.*

Bahia, 1 de março de 1790. *(Annexo ao n.* 13.725). 13.726

Mappa do mez de fevereiro de 1790 do 2º regimento de Infantaria da praça da Bahia, commandado pelo Coronel *José Clarque Lobo.*

(Annexo ao n. 13.725). 13.727

Mappa da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, commandada pelo capitão *José de Araujo Goes Pessanha.*

Presidio do Morro, 1 de janeiro de 1790. *(Annexo ao n.* 13.725). 13.728

Mappa do regimento de Infantaria e Artilharia, commandado pelo Tenente-Coronel *D. Carlos Balthasar da Silveira.*

Bahia, 1 de março de 1790. *(Annexo ao n.* 13.725). 13.729

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á necessidade de cunhar moeda provincial de ouro e de attender a uma representação dos commerciantes relativa ao mesmo assumpto.

Bahia, 30 de março de 1790.

"Os homens de negocio desta Praça me dirigirão hum requerimento assignado pela maior parte dos de maior consideração expondo a grande necessidade que ha nesta cidade e em toda a Capitania de se cunhar moeda provincial pelo extravio que della se tem feito para as Capitanias do Rio de Janeiro e Pernambuco e porque todo o ouro que vem de Minas e da Costa da Mina he reduzido na Casa da Moeda a peças de 6.400, que immediatamente são transportadas para Portugal e para a Asia.

Para examinar a verdade ou falsidade deste requerimento e por ser esta materia de bastante importancia para o commercio, mandei ouvir a Mesa da Inspecção, a qual me informa da grande falta desta moeda pelas razões acima expostas, no que convém igualmente o Provedor da Casa da Moeda em a sua informação, que com esta será presente a V. Ex.

Estes motivos ainda que justos me não resolverão a deferir a esta supplica, sem expressa resolução de S. M., pois examinando as ordens em que por varias vezes se mandou bater moeda provincial, acho que ellas forão emanadas pelo Conselho do Ultramar, como he constante da *Provisão de* 30 *de março de* 1750, dirigida ao Conde de Athouguia para se lavrar 40 contos em moeda de ouro, 20 em moeda de prata e 2 em moeda de cobre, e da outra com data de 29 de novembro de 1753 para se lavrar mais 80 contos em moeda de ouro, além da provisão expediada pelo Tribunal do Real Erario na occasião da guerra com data de 30 de junho de 1774, em que S. M. houve por bem determinar á Junta da Fazenda desta Capitania, que parecendo-lhe necessario podesse mandar cunhar alguma porção de moeda provincial assim de ouro, como de prata o que assim se executou, expedindo-se para esse fim ao Provedor da Casa da Moeda huma provisão em nome da mesma Junta, assignada pelo seu Presidente que então era Manuel da Cunha Menezes.

Calculando a porção que será necessario cunhar-se, persuado-me depois de conferir este ponto com o Provedor que acabou, e com o actual, que será preciso lavrar-se a quantia de 500:000 cruzados de moeda provincial de ouro..."

13.730

Officio do Mesa da Inspecção para o Governador da Bahia, no qual informa favoravelmente ácerca da cunhagem de moeda de ouro requerida pelos commerciantes principaes da praça.
Bahia, 20 de junho de 1789. *(Annexo ao n.* 13.730). 13.731

Representação dos principaes negociantes da praça da Bahia, dirigida ao Governador, na qual pedem que se mandasse cunhar moeda de ouro, cuja falta no mercado occasionava grandes prejuizos ao commercio.
(Annexa ao n. 13.730). 13.732

Officio do Chanceller e Provedor da Casa da Moeda José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda para o Governador, no qual lhe dá o seu parecer sobre a representação antecedente.
Bahia, 23 de outubro de 1789. *(Annexo ao n.* 13.730). 13.733

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á correspondencia de grande importancia que lhe remettera o Governador de Minas Geraes pelo Alferes de Cavallaria *Francisco Xavier Machado.*
Bahia, 21 de abril de 1790. 13.734

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 21 de abril de 1790. 13.735

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Boa Viagem e Corpo Santo*, sob o commando do capitão *Salvador Clariano*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.735). 13.736

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 23 de abril de 1790. 13.737

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Lapa e os Tres Reis Magos*, sob o commando do capitão *José Joaquim de Sousa* no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.737). 13.738

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca do seguinte requerimento de *Joaquim de Sousa Telles.*
Bahia, 23 de abril de 1790. 13.739

Requerimento de Joaquim de Sousa Telles, como procurador de sua cunhada *D. Maria Josefa de Miranda e Sousa*, viuva do capitão *Antonio de Sousa*

Telles, em que pede a liquidação de contas da sociedade que este tivera com *Manuel Caetano da Fonseca, Manuel José Froes* e *José Maciel de Sousa*.
(Annexo ao n. 13.739). 13.740

MEMORIAL relativo ao assumpto a que se refere o mesmo requerimento de *Joaquim de Sousa Telles*.
(Annexo ao n. 13.740). 13.741

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a partida para o Reino do navio *N. S. Madre de Deus e S. José*, pertencente a *D. Thomaz José de Menezes*.
Bahia, 30 de abril de 1790. 13.742

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro no qual se refere á suspensão do córte do *páo Brasil* e á uma grande remessa que mandara transportar para o Reino ao cuidado do mestre *José Joaquim Torcato*.
Bahia, 30 de abril de 1790.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.743—13.744

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 30 de abril de 1790. 13.745

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Madre de Deus e S. José*, sob o commando do capitão *José Joaquim Torcato*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.745). 13.746

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de 3 viveiros com passaros para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 22 de maio de 1790.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.747—13.748

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 22 de maio de 1790. 13.749

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição, Sant'Anna e Almas*, sob o commando do capitão *Sebastião da Costa*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.749). 13.750

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 22 de maio de 1790. 13.751

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Dôres e S. Braz*, sob o commando do capitão *Joaquim Manuel Gonçalves*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.751). 13.752

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que dá informações relativas á exportação dos tabacos.
Bahia, 17 de junho de 1790. 13.753

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 17 de junho de 1790. 13.754

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *SS. Sacramento e N. S. do Livramento*, commandado pelo capitão *José Joaquim Guincho*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.754). 13.755

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 18 de junho de 1790. 13.756

Mappa da carga que da Bahia transportou para Lisboa o navio *N. S. dos Navegantes e Santo Antonio Valle de Piedade*, sob o commando do capitão *Antonio José Rodrigues*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.756). 13.757

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá informações relativas á exportação dos tabacos.
Bahia, 18 de junho de 1790. 13.758

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 22 de junho de 1790. 13.759

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Principe Athlante*, sob o commando do capitão *Pedro Gonçalves de Andrade*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.759). 13.760

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 28 de junho de 1790. 13.761

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa a corveta *Correio de Lisboa*, sob o commando do capitão *Caetano de Mello*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.761). 13.762

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá informações relativas á exportação dos tabacos.
Bahia, 28 de junho de 1790. 13.763

Representação da Camara da Villa de Igoape, dirigida á Rainha, na qual pede um subsidio para a construcção de uma nova igreja matriz, onde se venere a imagem do Senhor Bom Jesus, que apparecera na praia de Iúna.
Villa de Igoape, junho de 1790. 13.764

"Authentica narração do milagroso apparecimento do Senhor Bom Jesus de Igoape, achado por dois indios na praia de Iúna, junto ao Rio Passa-una, no anno de 1647.
Villa de N. S. das Neves de Igoape, 22 de outubro de 1730. *(Annexa ao n. 13.764).* 13.765

Carta do Juiz de fóra da Villa da Cachoelra, Joaquim de Amorim Castro para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere á descoberta do linho extrahido da planta *malvaisco*, á sua memoria sobre as madeiras das mattas da Cachoeira e ao seu tratado sobre o fabrico do tabaco.
Cachoeira, 10 de julho de 1790. 13.766

Declaração do capitão José Ignacio de Sousa de ter recebido de Joaquim de Amorim Castro a referida memoria, dirigida á Rainha e as amostras das madeiras nella referidas, para serem entregues em Lisboa a Martinho de Mello e Castro.
Bahia, 14 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 13.766). 13.767

Carta do Juiz de fóra Joaquim de Amorim Castro, dirigida á Rainha, na qual lhe offerece a seguinte memoria sobre as diversas qualidades de madeiras.
S. d. 1790. *(Annexa ao n.* 13.766).

"Senhora. As repetidas observações sobre as muitas e importantes madeiras de construcção que se comprehendem no Termo desta Villa da Caxoeira, são as que servem de objecto á presente *relação*, que tem a honra de pôr na Augusta e Real presença de V. M. o Juiz de fóra da mesma Villa, *Joaquim de Amorim Castro.* Ella se encaminha unicamente a fazer ver de quanta ponderação não sejão aos publicos Arsenaes da Real Marinha do Estado as mattas comprehendidas no mesmo territorio pelas utilissimas e vantajosas mastreações, que com grande abundancia se podem tirar dos giquitibás, páus de oleo e de outras muitas arvores; e igualmente o vastissimo campo que aos publicos interesses subministram estes fertilissimo Paiz, o qual não só se tem feito digno da Real contemplação de V. M. pelos consideraveis ramos de agricultura do tabaco e do assucar, mas tãobem se constituirá interessante ao commercio nacional na prestação de tantos e tão multiplicados objectos uteis aos naturaes, uteis ao Estado.

Quantas vantagens não póde o mesmo Estado tirar da grande abundancia de Páu Brasil que nas mattas do Curralinho se encontra copiosamente? Do novo *linho* descoberto da planta conhecida pelos naturaes com o nome de *malvaisco?* Das tintas encarnadas da arariba, amarellas da amoreira e espinheiro, roxas do brazilete, páu roxo e Genipapo? Do algodão, do café, cacáu, da salsa, do anil e da coxonilha? E quantas não póde perceber das respectivas mattas, pela preciosidade e resistencia das suas madeiras, principalmente dos Giquitibás, que difficultosamente se encontrão em outros terrenos, de cuja bondade e preferencia nas mastreações já tem a experiencia decidido.

As proprias descripções de cada huma madeira fazem ver as suas qualidades, resistencias, comprimentos, grossuras e os diversos fins e uzos, a que as applicão os naturaes e por ellas se póde vir no conhecimento, que rezultará da sua applicação, a publica e geral utilidade dos Arsenaes Reaes. A obrigação, Senhora, de fiel vassallo e o desejo de adquirir novos conhecimentos sobre todos aquelles objectos, que possão de algum modo utilisar o Estado para mais aptamente me empregar no Real serviço de V. M., são as verdadeiras causas e os verdadeiros sentimentos, que me fazem pôr humildemente na Real presença o resultado dos meus trabalhos e observações, para que merecendo na Alta Mente de V. M. a benigna e real consideração, se reconheça e se veja finalmnte esse novo ramo de utilidade publica, que aos interesses do Estado póde fornecer o territorio desta Villa."

13.768

Relação ou memoria sobre as madeiras que se encontram nas mattas do termo da Villa da Cachoeira e principalmente nas mattas dos Giquitibás. Por Joaquim de Amorim Castro.
(Annexa ao n. 13.766).

"Grande ramo de commercio podião formar as mattas deste territorio pela abundancia de páus de construcção, que fornecem, se acaso os seus habitantes fossem mais industriosos e não sacrificassem continuamente ao fogo mattas de grande ponderação e utilidade: querer mostrar a utilidade que o Estado tira da sua conservação era cansar-me com mostrar huma verdade inteiramente conhecida, cujos interesses e utilidade todos os dias vemos.

As nações illuminadas da Europa e os povos que habitam as margens do Baltico, tem feito ver de quanta vantagem não sejam ellas para a construcção dos importantes vazos, que formam as suas respectivas marinhas, e nós mesmos temos adquirido pela propria experiencia estes tão vantajosos conhecimentos. Não he do presente objecto tractarmos em geral das mattas do Brasil, mas sim unicamente das que se comprehendem no termo d'esta Villa da Caxoeira, para fazer ver os grandes e importantes ramos de commercio, que a mesma póde subministrar ao interesse nacional em tanta utilidade do Estado e dos seus habitantes.

Da Barra do Rio Paraná-assú para o norte correm de leste ao Este collinas á margem do mesmo, alargando-se e estreitando-se conforme as suas distancias até á villa da Caxoeira na longitude de 7 legoas e d'ahi até ás Cabeceir s ou nascente do mesmo Rio se vão augmentando consideravelmente os montes secundarios, os quaes assim como a maior parte das collinas, se acham revestidos de arvores e páus mais ou menos consideraveis, segundo a qualidade dos terrenos e povoações dos logares circumvisinhos de maneira que nas povoações da Villa de Maragogipe, lugares de Nagé e Varzinha se acham com poucas distancias quazi limpas as collinas e matas adjacentes pela agricultura de seus habitantes que, sendo a maior parte delles lavradores de mandiocas, milhos e legumes, derrubão páus de extraordinaria grandeza e n'elles deitam fogo para com as cinzas e reziduos dos mesmos prepararem os terrenos para as suas plantações, vindo em consequencia de similhante dezordem a destruirem e extinguirem mattas inteiras com muitas madeiras de construcção em lugares os mais aptos para os seus córtes, por estarem á beira de rio navegavel e de facil transporte para as suas conducções e commercio.

Pela parte do nordeste cordeão de sul a norte as matas de Gerarahi, que tem o seu principio no Iguapé na longitude de 3 legoas desta Villa e vão sempre na direcção do norte a intestar com as mattas de Belem na distancia de 3 legoas até o Rio chamado Gerarahi, de donde corre e parte a matta de Belem na mesma direcção pelo sitio chamado da Pinguello, na latitude de 7 leguas ao nordeste da villa de Santo Amaro, e ambas estas mattas com bastantes profundidades e larguras. Ao leste do mesmo rio Paraná-assú pela parte do norte segue huma grande corda de mattas, tomando diversos nomes dos differentes rios, por onde passa, como as mattas do Jacuipe, assim chamadas por causa do rio Jacuipe, que se mette na distancia de 3 leguas no sobredito rio, chamada a Barra do Jacuipe, e d'ahi, cortando sempre ao norte, vão correndo outras muitas mattas até os lugares do Camizão na longitude de 24 leguas desta villa e na mesma direcção até ás serras do Andrahi na de 40 leguas, com as latitudes de 5, 10, 12 e mais leguas pela parte do sertão mais ou menos proximas ao rio, segundo os diversos angulos, que formão pela terra a dentro as mesmas mattas e collinas. Das sobreditas serras do Andrahi seguem-se outros bancos de serras na direcção do nordeste até o rio das Contas, comarca da Jacobina na distancia de 100 leguas.

Pela parte de oeste vão cordeando varias mattas com pequenas distancias da mesma villa, como as da Borda da Matta na distancia de 3 e 4 leguas; as do Ginipapo na longitude de 9, as do Curralinho e Cedro nas de 11 e 12 e todas estas com varios comprimentos e larguras, segundo as direcções de sul a norte, não excedendo a 4, 6, 10 e 12 leguas de longitude, 1, 2, 4 e mais de latitude. Pelo rio acima da mesma parte vão seguindo varios ramos de mattas até encontrarem com hum ramo das da serra azul, 30 leguas distante desta Villa pela terra a dentro, a qual corre parallela ás Serras de Jaguaripe, Nazareth, Gequirinã, Cairú e Cararú, pertencentes á villa da Nazareth da Pedra Branca, principalmente as 2 ultimas, as quaes são abastecidas de madeiras de construcção, de comprimentos e grossuras extraordinarias que cauzão admiração a quem as vê, de sorte que andando-se por dentro d'ellas, jámais se descobre o sol, posto que seja ao meio dia.

Pela parte do sertão, ao correr do mesmo rio para o nascente, nas distancias de 2, 3 e mais leguas das suas margens vão seguindo immensas cordas de mattas virgens até á Villa de João Amaro na longitude de 90 leguas e d'ahi até ás cabeceiras do dito rio, com as direcções de sul a norte e nordeste, de leste a oeste, conforme as differentes quebradas e angulos, que faz o mesmo rio. Além destas principaes mattas se acham outras de menos ponderação pelos seus comprimentos e qualidades de madeiras, que nellas se encontram, como são: a serra de S. José ao leste do rio, na distancia de 12 leguas da villa, que não tendo mais do que uma legua de comprido, nella se não acham todas as madeiras de lei, mas sim em grande abundancia huma especie de páu amargoso, conhecido naquelle lugar com o nome de *páu de São José*, do qual darei a preciza ideia, quando delle tractar. A Serra da Pedra d'agua na distancia de 13 leguas, do comprimento de meia, com alguns páus de construcção, ainda que poucos,

por abundar em cedros, barrigudas e outras madeiras menos estimaveis no commercio. A *Serra da Conceição* na longitude de 2 leguas, com o comprimento quazi de huma em direcção de sul ao norte, vestida principamente pelas quebradas de algumas madeiras de lei, e de outras varias qualidades, de que se servem os moradores para obras de menor duração. Além destas se encontram outras chapadas de mattas que, não sendo virgens, por se terem cortado as primeiras madeiras e em seus logares terem rebentado e crescido outras de menos grossura grandeza e resistencia, não merecem por esta razão ser contempladas na presente *Relação*, das quaes assim como de todas as outras plantas, darei com individuação as suas respectivas descripções botanicas, utilidades e virtudes na Flora Paranuacense, que estou fazendo para ter a honra de pôr na Augusta e Real presença de Vossa Magestade.

Nas serras do Gerarahi e mattas de Belem se acham as mais preciosas madeiras de construcção que he possivel, pelas qualidades das terras, que formam os bancos das mesmas serras, que sendo formados de fortissimas argillas, conhecidas neste Paiz com o nome de massapêz, fornecem grande nutrimento e vegetação ás proprias arvores, como a experiencia o confirma, sendo estas as terras que compõem os segundos bancos por serem as primeiras camadas de terra humoza, que resta pela decomposição e putrefação das mesmas arvores, folhas e sementes. São as madeiras que se encontram nestas mattas as seguintes:

Est. 1ª — A arvore conhecida com o nome de *Páu roxo,* com 8, 9 e 10 palmos de circumferencia, 90 de comprimento, bastantemente compacto, de sorte que toma hum excellente polimento. As suas fibras correm todas perpendiculares á raiz e parallelas quazi entre si, tendo bastante pezo esta madeira; a sua côr he sobre o roxo claro, o que se observa mais constantemente na substancia lignosa; summamente dura e muito resistente. O seu cortex ou vulgarmente casca he poroza, de côr cinzenta escura, cheia de manchas ou nodoas igualmente escuras, tirando sobre o roxo, bastantemente aspera a sua superficie de grossura de meia pollegada e pela parte interna da cuticula he nimiamente liso, de côr arroxada; as suas folhas são ovaes, acuminatas e agudas, de substancia menbranacia verde clara, unidas por pedicélos ou pezinhos aos troncos parciaes, que se extendem huns horizontalmente, outros obliquamente de maneira, que formam huma grande copa, que faz vistosa esta grande arvore. Deste páu se servem os naturaes do Paiz para varias obras de torno, pela bella côr que representa a mesma madeira, e para outras muitas serventias, como para eixos de carros, frechaes, podendo applicar a obras de maior duração, visto fornecer taboas de largura de 2 palmos, 2 ½ e 3, pela resistencia e fortaleza, que as mesmas tem. Na tinturaria offerece huma côr roxa, ainda que os naturaes a não s bem preparar de maneira que fique fixa, sendo o maior uzo desta madeira para quilhas, contraquilhas, béques e cavernas de navios de alto bordo e vigas para as construcções das respectivas cazas, pela grande duração que a mesma tem ao tempo sem que seja destruida pelo *cupim,* insecto este o mais terrivel que se conhece no Brazil á conservação das madeiras: As suas raizes são oblongas muito grossas, que se extendem em grande distancia pelo terreno, lançando quazi á superficie do mesmo as capillares filiformes: cresce nas mattas ás alturas e grossuras descriptas em os terrenos argillozos e humozos. Da taboa das resistencias se conhece a adherencia das suas fibras.

Est. 2ª — *Pitahi preto,* páu de 50 e 60 palmos de comprido, 8, 9 e 10 de circumferencia, com algumas tortuosidades na sua elevação. As suas fibras são perpendiculares e correm parallelas humas ás outras, mais porozas do que as da superior especie e por isso mesmo compacta esta madeira, ainda que pela parte interna do ligno toma hum excellente polimento, por serem mais solidas as suas fibras, do que as mais do mesmo ligno. A sua côr, vista pela parte do cortex, he esbranquiçada, com alguns veios ferrugineos; pela parte interior junto á medulla de hum pardo claro, tirando sobre amarello, he bastantemente pezada esta madeira, o seu cortex he lizo, de côr verde escura cheia de pontos quazi pretos com certas protuberancias na cutila e a parte interior conhecida na phrase natural com o nome de livro de côr ferruginoza, nimiamente fibrosa, da grossura de meia polegada e muito adherente ao ligno: as suas raizes correm horizontalmente, profundando muito as extremidades: as suas folhas são agudas de substancia mambranacia verde escura, todas ellas petiolatas e postas nos troncos parciaes, os quaes se extendem quazi todos, e regularmente divergentes. De ordinario se encontra este arvore em os terrenos argillozos, nas quebradas, por onde passão rios. Applicam os naturaes do Paiz a prezente madeira em taboas de 2 e 3 palmos de largo, 20 de comprido, vigas e caibros de egual grandeza e se servem della para carros e mais obras de construcção de cazas e varias embarcações, inda que não he tão boa como a primeira, por ser sugeita á destruição do cupim, he comtudo capaz para a construcção naval, principlamente para cavernas, costados dos navios por ser muito resistente a destrução do *guzano,* o flagello da marinha em todas as partes do mundo.

Est. 3ª — *Gitahi* amarello com 40 e 50 palmos de comprido, 8, 10 e 12 de circumferencia: he mais compacto que a outra especie de Gitahi e toma hum excellente polimento: a sua côr he amarella tostada, alguma coisa desmaida; em tudo o mais concorda com a antecedente especie, inda que menos sugeito ao cupim, que a outra: fornece taboas de 2 palmos,

2 ½ de largo, 20 e 24 de comprido, menos pezadas que daquella especie. Esta madeira he capaz de todas as obras, que della se queirão fazer e se servem os habitantes do Paiz para construcção de cazas e a outros fins a que se applicam com felicidade. O seu cortex he aspero, tuberculozo, de côr amarella, muito escura, com algumas manchas cinzentas, cauzadas pelo tempo, da grossura de 7 linhas, nimiamente porozo e vesicular; a caule ascendente cresce com bastantes turtuozidades na sua elevação, lançando para os lados troncos parciaes, cheios de folhas da mesma grandeza, figura e côr, que a do Gitahi preto. Vegeta nos mesmos terrenos, que aquella especie; he arvore muito resistente ao inverno do Paiz, assim como todas as outras, que nunca se despem das suas folhas.

Est. 4ª — *Putumujú*, arvore de 45 palmos de comprido, 11 de circumferencia, de côr amarella, com seus veios tirando sobre o vermelho, menos compacto o seu ligno, que o das antecedentes especies pela porozidade das suas fibras, as quaes, posto que corram parallelas, perpendiculares, comtudo não se achão unidas immediatamente humas sobre as outras, por cauza de certas cavidades longitudinaes, cauzadas pela grandeza dos vasos seivozos, dos quaes muitos se observam ainda cheios de huma materia rezinoza, com bastante lustro, principalmente nos veios encarnados; he muito mais leve especificamente do que as tres especies referidas e muito mais sugeita á destruição do cupim: fornece taboas de 2 palmos de largo, 20 e 25 de comprido; vigas de huma egual grandeza e grossura. O terreno em que de ordinario se encontra he no arenato e argilloso; compõe-se a sua caule ascendente de huma casca da grossura de huma polegada, corticacia e cheia de varias excavações longitudinaes e outras tantas proeminencias, que fazem bastantemente aspera a sua superficie.

São as folhas desta arvore similhantes ás do Gitahi, inda que mais pequenas alguma couza; servem-se os naturaes do Paiz da prezente madeira em taboas e vigas para forros e vigamentos e para o mesmo fim se póde applicar na construcção dos navios, especialmente em forros de enchimentos, em vergas e mastros de menor grandeza.

Est. 5ª — *Sipipira Mirim* com 45 e 60 palmos de comprido, 7 e 8 de circumferencia, de côr parda com varios veios côr de ferro, que correm ao comprimento da mesma arvore, com bastante pezo, não obstante ser porozo o seu ligno, no qual observo, que todas as suas fibras conservam algum lustro pelas partes rezinozas, que nellas se encontram: he das madeiras de que se servem os naturaes para varias obras de construcção de navios, principalmente para cavernas, planas, faltas de quilhas, contraquilhas, forro exterior e mais obras de duração e fortaleza; fornece taboas de palmo e meio de alrgo, 15 e 16 de comprido, vigas da mesma largura e comprimento. A sua superficie he menos liza que a do Putumujú, porém mais resistente ao cupim e ao tempo; e por isso se servem os habitantes para eixos de carros esteios, e outras obras de duração.

Tem esta arvore o seu cortex de côr amarella escura, exteriormente lizo, composto de varios troncos parciaes; nas suas extremidades cheios de folhas miudissimas, lineares, similhantes ás da arruda, e de ordinario todas as madeiras fortes e rezistentes tem as suas folhas miudas. He a substancia do cortex muito fibroza, cheia de vazos visiculares e da grossura de meia polegada.

Cresce em os terrenos humosos e arenatos e algumas vezes a tenho visto sobre bancos de Schistos lamenares *(sic)*, introduzindo por entre as fichuras do mesmo as suas raizes capillares e persistentes.

Est. 6ª — *Páu Parahiba* de 70 palmos de comprido, 10 e 11 de circumferencia, bastantemente leve e porozo, de côr muito branca. Este he o pinho do Brazil, de que se servem os habitantes para fazerem obras, que tenham pouco prazo e o applicam de ordinario em portas e outros fins similhantes. He estimavel esta madeira pela côr branca que representa e por ser resistente á destruição do cupim. Fornece taboas de 2 e 3 palmos de largo, 20 e 25 de comprido; cresce nos logares humidos e baixos, por onde correm rios e lagoas: a sua casca he composta de huma epiderme vesicular e parenclimatoza, por onde circulão os succos proprios desta arvore e de huma substancia esbranquiçada, tirando sobre o verde, que se acha entre a mesma epiderme e o ligno, chamada e conhecida pelos naturalistas com o nome de livro, menos compacta, que o proprio ligno, o qual observo que he formado por conchas e camadas concentricas de fibras grossas e menos adherentes entre si, que a das outras arvores, com bastantes e pequenas interrupções, cauzadas pelo excesso da seiva extravazada. A sua caule ascendente he composta de varios ramos, cheios de folhas, oppostas entre si, de figura oblonga, conhecidas na phrase botanica com o nome de cirrozas: as suas raizes são fuziformes e bastantemente grossas, principalmente a da caule descendente. Não he menos estimavel a prezente madeira para pequenos mastareos e sobre-joanetes pelo seu menor e especifico pezo e grande elaterio e igualmente para forros e outras obras, em que se não necessite de madeiras pezadas.

Est. 7ª — *Piquiá amarello* de 40 e 50 palmos de longitude, 7 e 8 de circumferencia, bastantemente compacto, de hum excellente polimento e bella côr amarella, madeira esta muito

estimavel pela belleza que reprezenta depois de feita em obra e seria de muito maior valor, se acaso não perdesse a sua côr ao tempo e resistisse ao cupim. Produz taboas de palmo e meio de largo, 15 e mais de comprido e della se servem os habitantes para varias obras de lustro e embutidos, ainda que muitos dos naturaes a applicam em vigas, estacas e outros fins de menos estimação e valor, como eu mesmo tenho visto. Cresce nos terrenos argillozos e fortes e os que se encontrão em terras fracas, são menos compridos, mais delgados e muito desmaiados, cuja especie alguns querem chamar *Piquiá marfim*, porém impropriamente por ser este de huma excellente côr e consistencia; hé formada esta arvore de hum tronco ascendente em figura recta com algumas obliquidades nas suas extremidades, composto de ramos, folhas e raizes. São os seus ramos compostos, assim como o mesmo tronco, de huma casca cinzenta pela parte externa da epiderme, cheia de hum tisso cellular e pela interna do livro ou substancia quazi lignoza menos compacta e perfeita, que o proprio ligno, no qual observo que, além das conchas concentricas correm destas perpendiculares ao centro da medulla certas linhas imperceptiveis, que partem todas divergentes do centro commum, pelas quaes se communicão os succos do tisso parenthimathozo da epiderme aos vazos amplos e grandes da mesma medulla. São as suas folhas semilongas, agudas e unidas por pedicellos filiformes aos ramos superiores: he esta arvore vistoza pela sua regular altura e verde das suas folhas; encontra-se com mais frequencia nas mattas virgens ás alturas descriptas, tendo as suas raizes premozas e muito extensas.

Est. 8ª — *Aderno* de 60 e 70 palmos de comprido. 8 e 9 de circumferencia, côr de ferro, alguma cousa compacto, com superficie liza e bastantemente pezado. As suas fibras se acham algum tanto lustrozas, principalmente nas cavidades, que a mesma superficie reprezenta: hé sugeita esta madeira á destruição do cupim, não obstante ser resistente ao ar e ás chuvas e por isso se servem os naturaes para esteios, vigas, caibros e mais obras de duração ao tempo. Fornece taboas de 3 palmos de largo com 30 de comprido e vigas de igual grandeza. Cresce em os terrenos marnozos, como eu mesmo observei, as grossuras e comprimentos descriptos.

Póde servir esta madeira pela sua resistencia a obras de construcção naval, como para vigas, em que se sustenta a coberta do navio e taboas para o mesmo costado, inda que me parece não deixará de servir para algumas curvas, por se poderem tirar desta arvore com toda a commodidade. O seu tronco principal hé composto de hum cortex ou casca roxa escura, com algumas nodoas amarellas, embricada a sua superficie da grossura de meia polegada. As suas folhas ovaes, grande e obtuzas e persistentes ao tempo. As raizes accerozas e depressas com as capillares moniliformes. Formão não pequeno commercio os habitantes com esta madeira na extracção de taboas e vigas que preparam.

Est. 9ª — *Oiticica* de 80 palmos de comprido, 8 e 10 de circumferencia, muito porozo, e fibrozo, de côr amarella e superficie pouco liza. Fornece taboas de 2 palmos de largo, 30 e mais de comprido, de que se servem os naturaes para obras de construcção de cazas: he rezistente esta madeira ao tempo, porém de nenhum modo á destruição do cupim. Cresce em terrenos humozos e argillozos a huma grandeza prodigiosa. He vistoza a caule ascendente desta arvore pela côr da sua casca sanguinea com faxas pardas sobre o roxo escuro de huma substancia corticacea, cheia toda pela parte da cuticula de eminentes protuberancias e bastantemente asperas, da grossura de 6 linhas: as suas folhas similhantes á arvore Parahiba, inda que mais obtuzas as suas extremidades: desta madeira se formam córtes que se serram taboas e vigas, que podem sem duvida servir para lados de enchimentos na construcção de navios e para outras muitas obras, conforme a differente intelligencia dos mestres de construcção naval.

Est. 10ª — *Maçaranduba* de 70 e 80 palmos de comprido, 10 e 11 de circumferencia, de côr vermelha, desmaiada, alguma cousa compacta e muito pezada.

As suas fibras correm perpendiculares e parallelas entre si; a sua superficie recebe hum excellente polimento; produz taboas de 2 palmos, 2 e meio de largo, 25 e 30 de comprido. Os naturaes do Paiz applicão esta madeira a obras de maior duração, por ser esta muito forte, resistente ao tempo e ao cupim. Cresce em os terrenos fortes e primitivos, de sorte que a das mattas virgens hé da grandeza que acabo de referir, e a dos terrenos secundarios de muito menos grossura e até menos solida e pezada. Cresce esta arvore ás alturas descriptas, lançando o seu tronco ascendente quazi em linha recta, semicompresso com muitas tortuosidades na sua elevação, composto de hum cortex esverdinhado, com linhas irregulares de roxo escuro, cauzada esta diversidade pela aspereza da cuticula nimiamente vesicular e parenthematoza: as fibras do livro e ligno desta arvore são muito grossas e muito amplas, tendo grande solidez e resistencia. Nas extremidades de seus ramos e pedunculos parciaes se observa huma unica folha, dividida na sua baze em 5 partes, conhecida na philosophia botanica com o nome de *palmata*.

He uma das excellentes madeiras que se conhece no Brazil para construcção de navios, que pela sua grande duração e fortaleza sem duvida póde servir para forro e costado dos mesmos...

Os naturaes já formam alguns córtes para estes mesmos fins e para taboados de diversas grandezas e grossuras.

Est. 11ª — *Inhaiba* de 100 palmos de comprido, 10 e 11 de circumferencia, de côr branca tirando sobre o amarello, muito solida e pezada a madeira da prezente arvore cujas fibras são unidas com certas manchas luzentes e transversaes da mesma côr quasi do ligno, o qual pela parte interna da cuticula he coberto de huma substancia esverdinhada, que á primeira vista parece confundir-se com o proprio ligno: porém a experiencia me mostrou o contrario; a parte externa da casca he de côr amarella cinzenta com algumas manchas esbranquiçadas, muito fibroza, similhante ao amianto, da grossura de meia pollegada: he huma excellente madeira para obras de rezistencia e fortaleza.

De ordinario e mais frequentemente se servem os habitantes em taboas, de 24 palmos de comprido, 2 e 3 de largo, vigas, esteios que são applicados com felicidade nas construcções de cazas, engenhos, carros e outras muitas obras.

Cria-se nas mattas virgens em os terrenos sabulozos e calcareos, por entre as quebradas e bancos das mesmas serras calcareas, em cujos lugares se encontra em maior numero e grandeza, tendo as suas folhas seseis (*sic*) e lanceolatas, persistentes ao tempo e as suas raizes perennes, bulbozas e muito extensas pelo terreno.

Est. 12ª — *Camassari* de 100, 112 palmos de comprido, 12 e 14 de circumferencia, de côr de ferro, tirando sobre o vermelho escuro com bastante solidez: a sua superficie toma pouco polimento por correrem as fibras d'esta madeira obliquamente distinctas entre si, do feitio e forma de agulhas, de maneira que parece com antimonio cristallizado: o seu cortex he roxo negro com manchas verdes, muito aspero, da grossura de polegada e meia. Esta he a madeira de que se servem os naturaes deste territorio para formação das embarcações, que navegão por este rio *Paraná-assú*, como para quilhas, costaes e tudo o mais por ser o taboado della muito rezistente e de grande duração: produz taboas de todo o comprimento com as larguras de 3 e 4 palmos, que por esta razão he muito estimavel; os seus córtes não deixão de formar algum commercio aos habitantes, vendendo a duzia de taboas a 4.000 e 5.000 rs. Cresce em os terrenos seccos e arenatos ás alturas descriptas, tendo as suas folhas ovaes, elipticas, unidas por pequenos pezinhos aos troncos parciaes: as raizes tuberozas e perennes. Já se conhece a grande applicação que pode ter a prezente madeira na construcção dos navios pela sua grande rezistencia e fortaleza... A experiencia tem mostrado que para as embarcações que navegão neste rio, he a melhor madeira por ser muito rezistente á destruição do guzano.

Est. 13ª — *Amoreira* de 50 e 60 palmos de comprido, 6 e 8 de circumferencia, de bella e excellente côr amarella, com bastante solidez e pezo; o seu ligno he muito fibrozo e por isso toma menos polimento. A medulla deste páu he mais compacta que a outra madeira do ligno e muito mais amarella que a sua superficie externa, tem uma especial serventia na tinturaria, na qual dá a mais excellente côr dourada, que se póde desejar e sem maior conhecimento se servem os naturaes do Paiz para tingirem com ella os seus algodões e pannos; e he sem duvida que póde formar hum não pequeno ramo de commercio, pelo que respeita á tinturaria: e além do sobredito uzo o applicão para as obras não só de embutidos pela conservação da sua côr, mas ainda por outras de menos entidade e ponderação. Acha-se nos terrenos humozos e humidos a prezente arvore com maiores comprimentos e grossuras, não obstante ser mais viva e brilhante a côr daquellas, que nascem e crescem nos terrenos seccos e arenatos. A prezente especie foi tirada das mattas do Gerarahi e além destas se encontra em outros mattos, conhecidos no Paiz com o nome de *Capueiras*. A maior serventia que eu conheço desta madeira, he a quo já referi e com felicidade os mesmos naturaes a applicão na tinturaria dos couros, servindo-se della com preferencia os seleiros para tingirem as suas respectivas obras. Hé tão viva e tão fixa a sua côr, que jámais se desvanece com os acidos vegetaes, como o limão e com os alcalinos e lexivias de cinzas, como a experiencia me mostrou no linho do malvaisco, tinto nesta côr, indestructivel ás experiencias dos acidos e alcalinos. He muito simples a preparação da presente tinta a qual consiste unicamente no cozimento da substancia lignoza desta arvore, que logo fornece huma excellente côr fixa e quando querem os habitantes fazel-a mais clara se servem da pedra hume, tão sómente para este fim, sem conhecerem que ella he hum especifico mordente na tinturaria. Póde ser exportado em tóros este páu para servir ao commercio na extracção da sua simples tinta, podendo igualmente supprir com preferencia ao *páu amarello*, á *terra marita* ou *curcúma*, raiz que se exporta das Indias Orientaes, ainda quando pela sua grande fortaleza não he menos estimavel. A sua caule ascendente alguma cousa inclinada, he composta de huma casca amarella com superficie muricata da grossura de 6 linhas: as suas folhas pequenas, agudas e petiolatas; as raizes ramozas e persistentes com as capillares filiformes.

Est. 14ª — *Gequitibas* de 100, 110 e 120 palmos de comprido, 18, 20 e 22 de circumferencia de côr avermelhada, tirando sobre o escuro, muito poroza e especificamente mais

leve e elastica esta madeira, que todas as especies referidas: correm as suas fibras todas parpendiculares e parallelas entre si, com algumas pequenas cavidades longitudinaes, que se observão na sua superficie, todas ellas lustrozas. O seu cortex he bastantemente aspero, sulcado e fibrozo de côr parda escura com a grossura de huma e 2 pollegadas. O seu tronco he ascendente em linha recta perpendicular, cylindrico, dos comprimentos descriptos. Subramoso co os seus ramos divergentes; as suas folhas são petiolatas, rijas, pequenas e subrotundas e sempre verdes. As suas raizes fibrozas, nimiamente grossas com as capillares bulbozas: cresce esta ravore em os terrenos humozos e argillosos, principalmente nas quebradas e bancos, que formão as mesmas serras a alturas consideraveis e extraordinarias.

As mattas de Belem e do Gerarahi, da Conceição e da Pojuca nas distancias de 2, 3, 7 e 9 leguas desta Villa abundão muito de similhante madeira: este he o excellente páu, de que se tirou a mastreação para a fragata construida no Arsenal desta Capitania no anno de 1787, cortada e tirada das mesmas mattas do Gerarahi aquella mastreação e por ser de huma grande altura o seu tronco em direcção recta e igualmente ter maior elasticidade nas suas fibras, menor pezo especifico e grossuras proporcionadas, he por este motivo sem contradicção o mais apto e preferivel para o sobredito fim: os naturaes se servem delle para fazerem caixas de assucar, em cuja obra derrubão gequitibaz da primeira ordem e grandeza, como eu mesmo tenho observado e examinado dos proprios fabricadores dos engenhos, os quaes comprão aos senhorios das mattas vizinhas os mencionados páus para os desfazer em taboas, que sirvão ás referidas caixas, vindo cada hum dos ditos a fornecer taboado para mais de 40 caixas. São as taboas que se tirão desta arvore da largura de 4, 5 e 6 palmos com todos os comprimentos, que por serem mais leves e mais largas são applicadas aquelle fim. De todas as mattas a mais propria e conveniente para o córte das mastreações he a do Gerarahi, huma legua distante do Rio Paraná-assú pela sua melhor extracção e conducção, de cujo lugar foi que se tirou a primeira mastreação, que a experiencia tem mostrado a sua maior vantagem e preferencia.

Est. 15ª — *Sipipira Assú* com 90 e 100 palmos de comprido, 8 de circumferencia, de côr palida, tirando a amarello, bastantemente pezada e rezistente esta madeira: as suas fibras correm humas perpendiculares e outras obliquas, com muita irregularidade, a sua superficie posta em obra toma pouco polimento pela grossura e porozidade das mesmas fibras. Tem está arvore o seu cortex pela parte da cuticula muito aspero e estriado, de côr cinzenta com algumas linhas escuras, pela parte do livro muito fibrozo; as suas folhas ovatas, acuminatas e unidas ao tronco pela sua baze. Pela sua grande duração e fortaleza a applicão os naturaes em vigas, esteios e outras obras de rezistencia ao tempo e agua, na preparação de taboas de palmo e meio e 2 de largo, 15 e 20 de comprido e vigas de igual grandeza; cresce nas mattas virgens e nos terrenos sabulozos ás alturas referidas; profunda muito as suas raizes perennes e palmatas.

A sua maior applicação e serventia he para quilhas, beques, cavernas curvas, vigas, forro de coberta...

Est. 16ª — *Páu do Arco* com 90 palmos de comprido, 12 de circumferencia, de côr amarella escura, muito pezado e de grande adherencia nas suas fibras. O seu tronco he ascendente em linha recta com algumas tortuozidades na sua extremidade por causa dos ramos, de que he composto. O seu cortex he bulbozo e corticaceo; o seu ligno composto de fibras delgadas filiformes, unidas umas ás outras com muita affinidade. Obesrvão-se alguns veios lineares tirando sobre o preto, na longitude do mesmo ligno, o qual posto em obra toma hum excellente pollimento e por ter grande rezistencia ao tempo esta madeira, se servem os naturaes para vigas, esteios...

Tem esta arvore as suas folhas acuminatas e petiolatas, com as raizes articuladas e extensas. Cresce de ordinario em os terrenos argillosos e mattapez e grande alturas.

Est. 17ª — *Amargozo* de 100, 110 palmos de comprido, 10 e 11 de circumferencia, de côr vermelha desmaiada, muito opáca, e com bastante pezo especifico. O seu tronco cresce com varias obliquidades pela multiplicidade dos seus ramos e hé composto de hum cortex tuberculozo e muito aspero; o seu ligno he bastantemente forte e rezistente pela união das suas particulas; tem huma superficie muito liza, ainda que cheia de varias valvulasinhas ou pequenas cavidades; mostra nas suas fibras hum particular sabor amargo, de donde tira o nome de *Amargoso*. Fornece taboas de 3 palmos de largo, com todos os comprimentos e grossuras e he uma excellente madeira para todas as obras de duração e fortaleza. Vegeta e cresce nos terrenos marnozos e arenatos ás alturas descriptas e a maiores com a sua caule algumas couza obliqua, composta de folhas palmatas e e quinquefidas *(sic)* de verde escuro. Ha outra especie de *amargoso*, conhecido com o nome de *páu de S. José*, que em nada diversifica da prezente arvore na vista externa; porém a sua substancia lignoza he de uma bella côr de rosa e de superficie muito liza por ser mais solida e compacta, que o Piquiá amarello e marfim.

Est. 18ª — *Cedro* de 50 a 60 palmos de comprido, 9 e 10 de circumferencia, de côr avermelhada ferruginea, especificamente mais leve que o gequitibaz, por ser muito poroso e

observar-se no seu ligno varias cavidades, oblongas, que separão a união das suas fibras e por isso fazem menos compacta e menos liza a sua superficie; desta madeira abundão muito as mattas do Brazil e com preferencia a do *Cedro*, assim denominada pela grande abundancia e della se fazem serrarias, com que se mantem e conserva hum commercio interno com o taboado que della se tira...

Crião-se estas madeiras em todos os terrenos em maior ou menor grandeza conforme a qualidade dos mesmos: a sua caule ascendente he composta de huma casca imbricada e bastantemente aspera e de fohas seseis, agudas e pequenas e de raizes faciculares e perennes; não he pequeno o interesse que fornece aos naturaes, a serraria do cedro no vantajoso preço de 4.000 e 5.000 rs. pela duzia de taboas, para o qual facilita muito grande consumo e extracção, que as mesmas tem no mercado.

Est. 19ª — *Sapucaia* de 90 e 100 palmos de comprido, 12 e 14 de circumferencia, com bastante solidez e hum excellente polimento na sua superficie, não obstante serem as fibras muito porozas; a sua côr he de hum pardo claro, tirando sobre o vermelho escuro, principalmente quando está verde. He huma das madeiras de grande rezistencia tanto ao ar, como ás chuvas e por isso preferida pelos habitantes para obras de maior duração. Fornece taboas de todos os comprimentos com as larguras de 3 e 4 palmos; cresce de ordinario nos terrenos humozos e argillozos a alturas extraordinarias, formando na sua extremidade huma grande copa por cauza dos seus troncos parciaes; a sua caule ascendente eleva-se com grande incurvações, com folhas ovadas com as margens serradas e bastantemente grandes; com o seu cortex curticaceo, porozo e muito escamozo. Arvore esta bem conhecida pela noz e seu fructo, do qual se tira huma especie de oleo, que se applica com felicidade na medicina, na qual igualmente tem huma especial serventia a casca da prezente arvore por ser hum dos adstringentes de primeiro ordem...

Est. 20ª — *Páu de oleo* chamado *Dentadura de Engenho*, com 70 e 80 palmos de comprido, 6 e 8 de circumferencia; de côr parda, tirando a côr de telha. He o seu ligno muito forte, muito rezistente, de sorte que delle se servem os fabricadores de engenho, para fazerem e construirem as moendas do mesmo, principamente os 3 cylindros que se movem perpendicularmente á roda do seu eixo pelo movimento de rotação do cylindro ou moenda do meio, que pelos dentes que encaixa nas duas moendas dos lados, as faz mover, por dentro de cujos cylindros passa a casca do assucar e fica bastantemente espremida pela compressão dos mesmos e para esta obra de tanta força e tanta rezistencia se servem com preferencia desta madeira, que além da prezente circumstancia, he igualmente estimada pelo excellente cheiro que têm, quando se trabalha nella ainda verde. Della tirão os naturaes do Paiz huma especie de oleo ou rezina liquida muito cheiroza e muito boa para luzes e para serventia de varias fomentações na medicina.

A sua caule ascendente he direita, composta de hum cortex negro sobre o cinzento, lizo com algumas cavidades pela parte interna da cuticula e do ligno muito compacto, não obstante se observar, que as suas fibras correm indeterminadamente com algumas pequenas cavidades lineares, cauzadas pela evaporação e destruição dos principios oleozos e da seiva, dos quaes superabunda a prezente arvore. As suas folhas são grandes e obcordatas, unidas por pedicelos com vazos reticulares muito mais amplos e menos quantidade que de todas as outras arvores: as suas raizes são perennes no terreno, muito grossas e tuberculozas. Cresce nos lugares humozos e arenatos...

Est. 21ª — *Páu de oleo* de folha de arruda do comprimento de 100, 120 palmos, 12 e 16 de circumferencia, menos compacto e mais porozo, que a superior especie, de côr parda, com algumas manchas e veios cinzentos, especificamente mais leve e mais elastico, que a outra especie e por isso muito boa, attendendo ao seu grande comprimento, direitura, leveza e elasticidade para mastreação de navios...

Differe daquella especie não só pelas qualidades referidas, mas principalmente por ter as suas folhas pequenas e lineares, similhantes ás da arruda. Desta se tira um oleo do mesmo modo, que da outra especie e tem quazi as mesmas serventias, que o do outro, ainda que menos cheirozo e menos liquido...

Est. 22ª — *Balsamo* de 60 e 70 palmos de comprido, 10 de circumferencia, de côr avermelhada escura, com alguns veios ferruginozos, bastantemente compacto o seu ligno e de hum excellente polimento; as suas fibras se achão unidas com grande adherencia entre si de maneira, que fazem muito rezistente e muito dura a madeira desta arvore, a qual he conhecida por Lineo com o nome de *polvifera balsamum*, classificada entre a divizão da *decandria monoginia*, pelo numero de seus estames e pistillo e a mesma de que neste paiz se tira o balsamo tão estimado no commercio e medicina. Costumão tiral-o os habitantes, fazendo varias incizões no cortex e ligno da mesma arvore, por onde corre grande abundancia da sua rezina, em consistencia liquida, similhante ao oleo e pelas qualidades que se observão nesta substancia rezinoza me parece, que com mais propriedade se deve chamar o oleo essencial

daquella arvore, que além do cheiro agradavel e sabor aromatico, bem similhante ao *Agallochum officinarum* de Bauhin, que offerece, se faz muito estimado no commercio não só pela virtude que tem em curar feridas frescas, applicado simplesmente sobre as mesmas e tomado internamente para descoagular qualquer encalhe, que possa haver nas contuzões e quedas, mas tãobem na pintura pelo excellente verniz que fornece, combinado com outras substancias, do qual darei a preciza preparação, quando especialmente tratar dos vernizes que este territorio póde subministrar com bastante utilidade das artes...

Tem esta arvore a sua caule ascendente alguma couza incurvada, pouco esferica, imbricada com superficie quazi bulboza, com ramos alternos e oppostos irregularmente, mais breves do qua a caule: as suas folhas igualmente alternas, ovaes, lanceolatas, acuminatas, inteiras, de superficie liza e de bella côr verde, tendo bastante analogia com as folhas do *páu de aguia*...

Est. 23ª — *Páu ferro,* arvore esta de côr escura, similhante ao ferro com algumas manchas e veios mais negros no seu ligno, muito solido, muito pezado, e muito liza a sua superficie, não obstante ser menos elastico e terem as suas fibras perpendiculares grande adherentes entre si, vindo em consequencia a ser esta madeira muito compacta, solida e infinitamente rezistente ao cupim e ao tempo, que por esta razão he preferido para obras de grande duração. Cresce a sua caule ascendente com algumas inclinações á altura de 80 e 90 palmos com o diametro de 2 e 3 palmos, composta de huma casca fibroza e nimiamente poroza, de côr ferruginoza escura e de ramos divergentes e alternos, com folhas petiolatas, carinatas, similhantes á carina das papilonaceas de verde claro, alguma couza subdiafanas: as suas raizes fibrozas, cheias de huma pennugem á maneira das folhas tumentozas, e se estendem em grande longitude pela terra a dentro, com diversas direcções. Nasce nos terrenos skistozos e arenatos, a maiores alturas conforme a bondade dos mesmos...

Est. 24ª — *Espinheiro amarello,* arvore que se eleva ás alturas de 40 e 50 palmos, com as grossuras de 6 e 8 de huma bella côr amarella, mais clara, que a da moreira *(sic),* similhante á flor do algodão com alguns veios lineares e pretos; especificamente mais leve, mais poroza e muito fibroza a sua superficie. He composta a sua caule ascendente de huma casca esbranquiçada, liza, com grandes elevações na sua superficie á maneira de certas protuberancias manilares e na extremidade de cada huma o seu espinho agudo é penetrante: os seus ramos crescem por toda a caule indistinctamente e sem regularidade alguma, compostos de folhas acuminadas e unidas a 3, 4 e 5 sem ordem em cada tronco parcial, verdes claras lizas as suas superficies com as elevações de vazos veziculares. Os terrenos mais proprios para a vegetação desta arvore são os humozos calcareos e os argillozos arenatos. Desta madeira se tira tãobem na tinturaria huma côr amarella, posto que mais inferior á da moreira; tem grande serventia para embutidos pela sua bella côr e os naturaes do paiz a consomem em obras de pouco pezo e pouca duração por ser sugeita ao cupim e á destruição do tempo. O seu ligno he muito molle e de bastante brandura, e por isso se servem alguns della para coronhas de espingardas e outras obras de igual natureza.

Est. 25ª — *Arucira* de côr avermelhada sobre o escuro, muito forte e rezistente tanto na terra como na agua, quasi indestructivel, vindo a ser de todas as madeiras conhecidas no Brazil a mais duravel, de sorte que as estacas e pés direitos mettidos verdes na terra, passados 50 e mais annos se acham no mesmo estado sem terem a menor corrupção e deterioração das suas particulas, e do mesmo modo se observa, quando ella se acha secca e por isso a madeira, que eu conheço a mais excellente, com preferencia a todas, para obras de huma grandissima rezistencia e duração. Todas as experiencias feitas sobre a qualidade da prezente madeira fazem ver, que são indestructiveis as suas fibras ao tempo, ao ar, ás chuvas e ao cupim, qualidades estas que ao meu vêr a fazem muito estimavel para a construcção dos importantes vazos, que se fabricarem no Arsenal da Real Marinha: cresce esta arvore ás alturas de 70 e 80 palmos, com as grossuras de 8 e 9, tendo o seu ligno muito pezado, com fibras grandemente unidas entre si, reprezentando huma superficie muito compacta e muito liza, coberto de huma casca fibroza e alguma couza liza, de côr cinzenta, cheia de bastante humidade pela parte interna da cuticula. Divide-se o tronco principal em muitos ramos de iguaes grandezas, compostos de folhas ovaes, oblongas, alternas do comprimento de trez polegadas e 2 de largo, lizas e de hum verde tirando sobre a prata.

As suas raizes correm todas horizontaes ao terreno e são persistentes, filiformes e as capillares premozas e todas ellas com a grossura proporcionada á mesma arvore. Os naturaes a applicão em esteios, vigas e em igualmente em taboas de 2 palmos de largo e de diversos comprimentos, segundo a maior ou menor distancia da mesma caule ascendente. Não são todos os terrenos proprios para a nutrição desta arvore, mas sim os marnozos e calcareos: tem especial serventia na medicina pratica do Paiz a substancia do livro, que fica entre a cutis e o ligno, conhecido vulgarmente com o nome de entre-casco, applicado em cozimento, emplastros, para desfazer as pizaduras e as inflammações e dores cauzadas pelas mesmas.

Est. 26ª — *Jacarandá* de 60, 70 e 80 palmos de comprido, 10, 12 de circumferencia,

de côr parda, com veios negros, bastantemente rezistente e duravel ao tempo e indestructivel pelo cupim. Esta especie he menos estimavel no commercio, que a outra toda preta, porém a experiencia tem mostrado que ao tempo adquire a côr preta, vindo as obras desta especie a ficarem todas negras, com muito lustro. He bem conhecida a sua belleza, rezistencia e duração e igualmente o ramo de commercio que elle fornece. As suas fibras são bastantemente compactas, inda que mais porozas que a outra especie de Jacarandá Gaviuna, he madeira muito pezada e muito pouco elastica: cresce em terrenos argillozos, elevando a sua caule com grandes obliquidades, composta de hum cortex negro e imbricado, com os seus troncos grossos e da mesma qualidade, cheios de folhas grandes, meias ovaes, agudas na sua extremidade e de huma substancia membranacea, liza e verde clara.

Observa-se unido á casca desta arvore hum likem ou musgo de côr cinzenta, que dá huma excellente tinta roxa nas artes: as suas raizes profundão muito os terrenos em direcções obliquas e perpendiculares, muito grossas, fibrozas e faciculatas nas suas extremidades...

Est. 27ª — *Gaviuna* he huma especie de Jacarandá, conhecida no Paiz com este nome, inteiramente diversa da superior não só pela excellente côr negra que tem, mas pelas folhas meudas, similhantes ás da arruda, de que he composta a prezente arvore, a qual cresce ás alturas de 80 e 90 palmos, com as circumferencias de 10, 12 e 16: he o ligno desta madeira de huma bella côr preta, similhante ao ebano e de hum grande polimento, porém mais fibroza a sua superficie. Observo que na longitude do mesmo ligno correm certas cavidades que separam a completa união das particulas e por isso o fazem distincto do ebano, O seu cortex he igualmente negro, fibrozo com certas elevações na superficie. São os ramos que compõem a caule ascendente, longitudinaes em direcções obliquas e parallelas ao terreno, composto de folhas meudas lineares, alternas, similhantes ás da arruda e inda que com mais propriedade ás da acacia mimoza e sensitiva de Lineo. Hé bem conhecida a belleza da prezente arvore e o consumo que ella tem no commercio, com a singularidade de poder formar huma tinta preta, se para esse fim a applicarem. Não diversifica da outra especie na duração e rezistencia ao cupim e por isso he muito estimada dos naturaes...

Est. 28ª — He menos estimada no commercio e menos perfeita que as duas superiores especies a prezente, conhecida com o nome de *Jacarandá Pitanga,* não só na sua côr esbranquiçada, com algumas linhas escuras, mas tãobem, na rezistencia, pezo e solidez das suas fibras, que são em muito menor gráo que as antecedentes. Cresce esta arvore ás alturas de 25 e 30 palmos, com as grossuras de 6 e 7 nos terrenos humozos, arenatos e nos calcareos, com o seu tronco principal recto e coberto de huma casca punctada de preto e amarello, de superficie aspera e corticacea da grossura de 6 e 7 linhas. Tem as suas folhas petiolatas, grandes, ovaes acuminadas, de substancia rija e cobertas de huma superficie tumentoza com alguma aspereźa e a mesma se encontra nas suas raizes tuberculozas e as capillares moniliformes: já se conhece a inferioridade que esta tem ás outras especies e por isso se servem della so naturaes para obras de menos perfeição pela sua dezagradavel côr...

Est. 29ª — *Vinhatico* de 90 e 100 palmos de comprido, 14 e 16 de circumferencia, de côr amarella feixada sobre o escuro alguma couza poroza a sua superficie, por cauza de varias cavidades, que se observão no mesmo ligno, que por esta razão toma pouco polimento. As suas fibras correm humas perpendiculares, outras obliquas, com pouca adherencia entre si, deixando bastantes cavidades nas camadas concentricas á medulla, que por esta cauza he especificamente mais leve a prezente madeira que as superiores especies. O seu tronco ascendente he composto de huma casca parda avermelhada, fibroza e muito cheia de escamas e cavidades longitudinaes e se eleva em linha recta com algumas inclinações na sua extremidade por cauza dos ramos bastantemente grossos e pezados, que lança para os lados, os quaes são igualmente compostos da mesma qualidade de cortex e de folhas lineares, crutiformes, membranaceas e petiolatas, verdes claras e lizas. Cresce nos terrenos argillozos e primitivos a grandes alturas e grossuras, extendendo muito e profundando pelos mesmos as suas raizes, nimiamente grossas e tuberculozas...

Est. 30ª — *Tamburê,* arvore esta que podia bem supprir o giquitibáz, se fosse tão elastico como elle por crescer a sua caule ascendente ás alturas de 116 e 120 palmos, 12 e 14 de circumferencia, especificamente mais leve do que todas as madeiras conhecidas neste Paiz, á excepção do musungu que he a cortiça do Brazil: a sua superficie he de huma côr parda, escura, com veios ferruginozos, muito fibroza e muito poroza e cresce em tanta direitura o seu tronco, que póde por esta razão servir para alguns pequenos mastros e vergas de menores embarcações. Os naturaes do paiz se servem della para obras de pouco pezo em taboas de largura de 3 e 4 palmos, com todos os comprimentos, tóros e vigas de igual grandeza. Encontra-se de ordinario nos terrenos arenatos, principalmente nas collinas e bancos da Serra de S. José, onde vegeta com grande nutrição a prezente arvore, a qual he coberta de huma casca bulboza, parda escura, quazi da mesma cór do ligno e composta de ramos no seu vertice com folhas lanceolatas, agudas e todas ellas petiolatas do comprimento de 6 pollegadas e 2 de largo; de hum verde amarellado, de superficie muito liza. As suas raizes se extendem

em grandes profundidades pelo terreno, sendo ellas fibrozas e cheias de certas protuberancias mamillares, similhante á caule do espinheiro amarello. A sua rezistencia bem mostra a qualidade das mesmas fibras e a pouca estimação, que possa ter no commercio e nas construcções de maior ponderação.

Est. 31ª — *Tapoca* não he menos interessante, nem util ao commercio e á construcção naval a prezente arvore, que se eleva ás alturas de 90 e 100 palmos, de côr esbranquiçada, tirando sobre o escuro e de hum bello polimento o seu ligno, especificamente mais leve, do que o vinhatico, com as fibras muito compactas e rezistentes e cresce sempre em direcção recta e perpendicular á caule ascedendente com as grossuras de 10 e 11 palmos, composta de huma casca ou cortex fibrozo, bastantemente cheio de vazos reticulares de côr cinzenta com superficie muito aspera e de ramos todos perpendiculares e obliquos ao mesmo tronco, com folhas grandes e largas, de côr verde tirando á côr de prata, similhante ás folhas do absintho oriental de M. Tournef...

Est. 32ª — *Louro* de casca preta, arvore que se eleva aos comprimentos de 50 e 60 palmos, com 8 e 10 de circumferencia, de côr amarella tostada sobre o escuro, similhante ao vinhatico no polimento da sua superficie e pozição das suas fibras, porém mais leve e mais porozo que este; o seu tronco cresce quazi em linha recta composto de huma casca cinzenta escura, muito fibroza e vesicular, com superficie tuberculoza e de ramos na sua extremidade, cheios de folhas agudas, petiolatas, verdes claras, de comprimento de 10 pollegadas, 3 e 4 de largo, de substancia algum tanto rija e de superficie liza pela parte superior e aspera pela inferior; encontra-se esta arvore em todos os terrenos e quazi em todas as mattas deste territorio. As suas raizes são granulares e dentadas, persistentes e muito lignozas...

Est. 33ª — *Brazilete* de 40 palmos de comprido, 6 e 7 de circumferencia, de côr de roza desmaiada, principalmente no amago ou medulla da mesma arvore, e esbranquiçada da parte externa do ligno, com bello polimento a sua superficie e mais compacta e adherentes as suas fibras, que a superior especie e por isso menos poroza esta madeira, mais rezistente ao tempo e ao cupim. As mattas deste territorio abundão muito não só da prezente madeira, mas do legitimo páu Brazil, que cresce em grande copia nas mattas do Ginipapo, Curralinho e Sarra Azul...

Hé pouco direita a caule ascendente da prezente arvore que além de ter o seu cortex ou casca liza, esbranquiçada, tirando sobre o amarello, da grossura de meia pollegada, os troncos parciaes divergentes e muito unidos, hé composta de folhas petiolatas, ovaes oblongas, agudas na sua extremidade, com vazos recticulares lineares, bastante claros e patentes, de verde claro, postas irregularmente a 3, 4 e 5 em cada hum pedunculo parcial; e de raizes ramozas e palmatas por entre os terrenos humozos e schistozos, por onde vegeta mais frequentemente.

... ...

Est. 34ª — *Ginipapo,* arvore que offerece huma madeira esbranquiçada, bastantemente compacta e muito elastica, composta de hum tronco ou caule ascendente, que em linha recta e perpendicular de figura cylindrica se eleva ás alturas de 40 e 50 pés, com 4 e 5 de cirucmferencia, adelgaçando-se muito para a extremidade, coberto de huma epiderme bastantemente reticular de côr parda cinzenta, com alguma aspereza na sua superficie; pela parte interior de huma substancia verde, conhecida com o nome de livro, da grossura de 4 linhas, menos solida e muito mais poroza, que o proprio ligno, o qual hé formado em conchas concentricas á medulla, de fibras lineares, unidas com grande adherencia entre si, de sorte que rezistem muito á sua separação e ruptura, no qual observo pequenos vazos cevozos, oblongos, espalhados por toda a superficie do mesmo ligno, cheios de huma substancia rezinosa muito elastica. A sua medulla hé formada de huma materia corticacea, branca, muito poroza, cheia de vazos grandes e ultricos, com muitas concaramações perpendiculares, cujos vazos são todos octangulos, mais ou menos regulares...

Os seus ramos, que se extendem huns lateralmente, outros perpendiculares, são compostos de folhas oblongas, grandes e acuminatas, de substancia membranacea verde claro, unidas aos pedunculos parciaes por pequenos pedicellos lineares e fibrozos. Produz esta arvore huma fructa conhecida no Paiz com o nome de *ginipapo,* muito acre e adstringente, formada de huma epiderme cinzenta e de polpa carnoza, muito sucoza e da grossura de huma pollegada e interiormente de varias sementes depressas, oblongas, cobertas da mesma substancia em consistencia mais branda e do mesmo sabor adstringente. As suas raizes são filiformes, oblongas e persistentes. Cria-se em todos os terrenos, fornece huma madeira muito estimada e preferivel para cintas de embarcações, mastaréos, vergas, espoletas e muitas outras obras, por causa do seu grande elaterio e tomar toda a configuração, até a esferica, sem estalar nem quebrar. Os naturaes se servem della em taboas de hum pé de largo, 10 e 12 de comprido, para os sobreditos fins. Na medicina tem esta arvore huma particular serventia da qual se tira pela decocção differentes preparações uteis por ser hum anti-febril de primeira ordem e

antisetico, e igualmente se preparam cordeaes com seu fructo de muita utilidade nas febres inflammatorias e putridas e não deixa tãobem de ter a virtude vermifuga.

Est. 35ª — *Sassafraz*, arvore de 50 e 60 pés de comprido, 3 e 4 de circumferencia, bastantemente vestida de ramos obliquos e perpendiculares ao mesmo tronco ascendente, composto de huma epiderme parda e nimiamente poroza e de uma substancia lignoza esverdeada cheia toda de vazos oblongos e vesiculares que formão as primeiras camadas concentricas do ligno, que he muito mais rezistente, de côr parda escura, com alguns veios longitudinaes ferruginosos, as suas fibras são oblongas, perpendiculares e parallelas entre si, com alguma porozidade, que ainda se observa na sua superficie, cauzada pela amplitude dos vazos cevozos, que ficarão pela extincção e consummo dos principios volateis o que mais constantemente se evidencia e manifesta nas primeiras e mais antigas camadas do mesmo ligno: conserva esta arvore depois de cortada e feita em obra hum agradavel cheiro aromatico bem conhecido por todos que examinarão a prezente madeira, que por esta razão he muito estimavel...

He differente esta especie de outra côr vermelha, não só nas folhas que são as da prezente lanceolatas, acuminatas e unidas por pedicellos aos troncos parciaes do comprimento de 8 pollegadas e 2 de largo e as outras especies pequenas, ovaes e seseis; nas suas raizes tãobem, por serem as daquella oblongas, grossas e tuberozas e as destas filiformes e articuladas. Vegeta em os terrenos humozos e arenatos ás alturas referidas, principalmente nas mattas virgens; he a casca deste páu muito estomastica, tonica e febrifuga e na medicina se applica com felicidade o cozimento della para as febres intermitentes do Paiz.

Est. 36ª — *Arariba* de 30 e 40 palmos de comprido, 8 e 9 de circumferencia, muito solida e muito compacta a madeira da prezente arvore de côr encarnada, tirando a de roza, de hum bello e excellente polimento pela affinidade e adherencia das suas fibras muito rezistentes ao seu rompimento e separação, como da taboa das rezistencias claramente se conhece. Cresce esta arvore em linha quazi recta, com a sua caule ascendente composta de huma casca da grossura de huma pollegada, tuberoza, aspera e dezigual, manchada de nodoas vermelhas e varias faxas cinzentas e pardas. Na parte superior do tronco se achão postos os ramos divergentes, com bastante irregularidade, formados da mesma natureza da caule, com folhas petiolatas pequenas, oblongas agudas, quazi lanceolatas, de côr verde clara, com superficie liza; as suas raizes são filiformes, fibrozas, muito extensas e persistentes. Encontra-se em todos os terenos argillozos e primitivos com maiores alturas e grossuras, e della se servem os habitantes para taboas de 2 palmos de largo, vigas e caibros que os applicação a obras de grande duração e fortaleza e além deste uzo se póde applicar para embutidos pela bella côr fixa e encarnada que reprezenta, que quanto mais exposta ao ar, tanto melhor côr toma, o que igualmente acontece á sua casca, com a qual se faz uma excellente tinta de que se servem os mesmos naturaes para varias tinturarias de algodão, lacres, obreias e outras obras similhantes e da mesma tinta se tirão varias lacas similhantes ao carmim ao rom e a outras drogas, conforme os differentes principios que se lhe ajuntão; já se vê a grande utilidade que póde subministrar ao commercio a prezente madeira, não só pelos uzos a que de ordinario se costuma applicar por cauza da sua grande rezistencia, polimento e belleza da sua côr, mas principalmente pela sua tinta encarnada, que póde fornecer e dar na tinturaria e nas artes grandes vantagens, pela summa abundancia com que se encontra este páu nas mattas do Gerarahi e nas outras circumvizinhas, não deixa de prestar na medicina a sua casca por ser apperiente e sudorifica.

Est. 37ª — *Sebastião de Arruda*, madeira muito estimavel no commercio pelos diversos fins de embutidos, obras de luxo a que he applicada: he de côr avermelhada com veios mais ou menos vivos e de muita solidez de maneira que a sua superficie toma hum admiravel polimento pela união das suas particulas fibrozas. He bem conhecido o ramo de commercio que forma este genero e neste territorio abunda muito, principalmente nas mattas do Camizão, onde se cria na bondade com preferencia a todas as outras das mattas e lugares circumvizinhos: o seu tronco principal he composto de huma casca avermelhada com varias manchas pardas e mais escuras, de superficie sulcata e estriata, da grossura de meia pollegada e de ramos parciaes cheios de folhas alternas, meudas e lineares, similhantes ás da arrudas, unidas por pequenos pezinhos de côr verde clara. São as suas raizes fuziformes e perennes...

Est. 38ª — *Piqui*, arvore que cresce nas mattas virgens ás grandes alturas de 130, 150 e 160 palmos, com a circumferencia de 27, de côr esbranquiçada e de superficie pouco liza pela multiplicidade de veiozinhos, que n'ella se descobrem, cauzados pelos vazos destinados á preparação da seiva: as suas fibras correm irregularmente entre si, divizando-se por entre ellas algumas pequenas cavidades cheias de rezina lustroza: o pezo desta madeira não he proporcionado com a sua grandeza e grossura e he quazi da mesma elasticidade que o giquitibá, porém mais resistente as suas fibras que com facilidade se não separam e desaggregam.

He compacta a sua caule ascendente, de huma casca sulcata, estriada e curticacea, bastantemente aspera e da grossura de 2 polegadas e de varios ramos divergentes muito grandes, de maneira que fazem huma vistoza côpa no vertice da arvore, cheios de folhas grandes, obcordatas, alguma couza oblongas e agudas na sua extremidade e unidas por pedicellos ..

Est. 39ª — *Assafram*, arvore de comprimento de 70, 80 palmos, 12 e 14 de circumferencia, especificamente mais pezada que a antecedente e o seu ligno de côr amarella escura, cheia a sua superficie de varios veios escuros, tirando á côr roxa e regularmente postos: he composta a sua caule ascendente de uma casca corticacea escura, tirando alguma couza á côr do ligno, o qual he de hum sabor muito amaro bem similhante ao da quina, porém as experiencias ainda não decidirão sobre os seus effeitos: as suas folhas são bipinatas de verde escuro, com as suas extremidades quazi romboidaes. Cresce a presente arvore em os terrenos sckistozos ás alturas indicadas profundando muito as suas raizes capillares moniliformes...

Est. 40ª — *Piquiá marfim* de 40 palmos de comprido, 7 de circumferencia, de côr branca, com superficie liza, menos compacta e especificamente mais leve esta madeira que a outra especie de piquiá amarello. He a presente especie muito rara e muito estimada pela belleza da sua côr, que a faz muito preferivel á outra: cresce de ordinario por entre as mattas virgens em terrenos humozos e argillozos a varias grandezas; o seu tronco he composto de huma casca verde negra, quazi imbricada na sua superficie, da grossura de 6 linhas: os seus ramos parciaes vestidos de folhas grandes, ovatas, e acuminatas: as suas raizes premozas...

Est. 41ª — *Juarana,* arvore, cujo ligno de côr amarella desmaiada, cheio de alguns vazozinhos lineares e regularmente postos na sua superficie, especificamente mais leve que o piquiá marfim. Esta madeira, inda que não sirva para obras de grande polimento por não ser muito compacta, nem solida, serve comtudo para outras obras, em que se requerem duração e rezistencia, e por esta razão a preferem os nacionaes a varias especies de madeiras. Cresce ás alturas de 60 e 70 palmos, com as grossuras de 12 e 13 em terrenos marnozos e calcareos, elevando o seu tronco ascendente em linha quazi recta com algumas sinuosidades na sua extremidade, que se abastece de ramos cheios de folhas bipinatas, composto de huma casca amarella escura com varias manchas mais claras e estriadas com algumas escavações lineares de grossura de meia polegada, formada de huma substancia muito mais poroza que a do ligno, cheia toda de vazos irregulares, principalmente a parte do livro: as suas raizes são persistentes, globozas em muitas parte, divididas em protuberancias, capillares e filiformes, compostas da mesma substancia que o proprio ligno...

Est. 42ª — *Matataúba*: he esta arvore de huma substancia lignoza, alguma couza fibroza e com bastante porozidade, tendo alguns veios ferruginozos na sua superficie. Hé muito rezistente e póde por esta razão servir a obras de pezo e fortaleza. Cresce ás alturas de 40 e 50 palmos com a sua caule ascendente sinuoza, semi-cylindrica do diametro de 2 palmos com a casca subscemoza *(sic)* cheia de varias manchas, humas amarellas, outras esbranquiçadas, com a grossura de huma pollegada. As suas fibras são petiolatas, ovatas, grandes, de côr verde escura; encontra-se em todos os terrenos, principalmente nos argillozos e arenatos...

Est. 43ª — *Murussuca.* Tem esta arvore a sua caule ascendente em ligna recta, com alguma curvidade na sua extremidade, do comprimento de 50 e mais palmos, 12 e 13 de circumferencia, com a casca corticacea e imbricada, da grossura de meia pollegada, de côr esverdinhada escura, com algumas manchas ferruginozas. He o seu ligno de huma substancia solida, mais pezada que a superior especie, com varios pontos excavados na sua superficie de côr amarella desmaiada e alguma couza rezistente. Não he menos vistoza a prezente arvore pela multiplicidade de ramos de que he composta, como tãobem pelas suas folhas agudas, grande e oblongas, de hum verde claro mui agradavel. Tem as suas raizes depressas e muito extensas, formadas das mesmas substancias lignosas que o tronco..

Est. 44ª — *Burahém.* Fornece esta arvore huma das boas e excellentes madeiras, que se encontrão nas mattas deste territorio, pela sua grande solidez, rezistencia e duração: cresce ás alturas de 50 palmos, com as grossuras de 8 e 9, lançando a sua caule em linha recta cylindrica, composta de huma casca liza, de côr escura, com algumas manchas verdes; o que he muito variavel conforme a qualidade dos terrenos e estação do tempo e o mesmo se observa quazi em todas as arvores descriptas: são as suas folhas obcordatas, alguma couza ovaes, de verde claro, unidas aos troncos parciaes por pedicellos: he muito estimavel a prezente madeira no commercio, não só pela sua côr branca, tirando a amarello escuro, mas para obras de fortaleza e ainda para s de polimento pela lizura das suas fibras...

Est. 45ª — Não he menos rezistente que a superior especie e nem menos boa o *Emburã* castelhano, que além de ter os comprimentos de 60 e 65 palmos e as grossuras de 8 e 9, he igualmente muito solido o seu ligno e rezistente ao tempo e ao cupim, de côr parda com veios pretos e se eleva em ligna recta, tendo o seu cortex lizo e cheio em algumas partes

de certas elevações á maneira de pontos da grossura de meia pollega: as suas folhas são bipartidas na sua extremidade, similhantes a huma forquilha e de côr verde clara...

Est. 46ª — *Tapicurú*, arvore que cresce em grande abundancia pelos contornos de todo este territorio, elevando a sua caule ascendente ás alturas de 50 e 60 palmos com as grossuras de 7 e 8 em ligna recta, com algumas tortuozidades, composta de huma casca preta bastantemente aspera da grossura de meia pollega e de huma substancia lignoza de côr arroxada sobre o escuro, muito compacta, muito solida e muito rezistente ao tempo, ao cupim e á agua...

São as folhas desta arvore miudas, ensiformes, de verde escuro e muito rezistentes ao tempo e ao inverno do Brazil. E á vista das qualidades referidas, muito bem se conhece a preferencia, que deve ter esta madeira nos publicos arsenaes.

Ha outra especie de *Tapicurú fémea*, que em tudo concorda com a superior especie, excepto na côr do seu ligno, que varia por cauza de certas listas e fachas amarellas, que se observão na sua superficie, sendo huma e outra de grandissimo polimento pela intima combinação das suas particulas e justa pozição das suas fibras, de sorte que vista a primeira especie se confunde com o ébano, do qual unicamente he distinguido pela sua côr arroxada...
... ..."

13.769

Aguarellas (46) que representam as diversas especies de arvores, descriptas na antecedente memoria de *Joaquim de Amorim Castro*.
(Annexas ao n. 13.769). 13.770—13.815

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 12 de julho de 1790. 13.816

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Jesus Maria José, o Trajano*, sob o commando do capitão *José Luiz Pereira*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.816). 13.817

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 12 de julho de 1790. 13.818

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Santa Maria de Londres*, sob o commando do capitão *Basilio de Oliveira Valle*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.818). 13.819

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa a remessa de 100 remos grandes para o Arsenal Real de Marinha.
Bahia, 12 de julho de 1790. 13.820

Officios (2) do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere a diversos provimentos ecclesiasticos, ás ordens religiosas, á chegada á Bahia do Padre *José Alves da Affonseca* e a outros assumptos sem importancia.
Bahia, 13 de julho de 1790. 13.821—13.822

Carta de Antonio Joaquim dos Reis Portugal para Martinho de Mello e Castro, na qual participa ter chegado á Bahia em 26 de junho e communica diversas informações relativas ao pessoal de bordo do navio *S. Luiz e Santa Maria Magdalena*, do seu commando.
Bahia, 13 de julho de 1790. 13.823

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa da chegada á Bahia do navio *S. Luiz e Santa Maria Magdalena*, da sua partida para a India, da carga e presos que levava.
Bahia, 14 de julho de 1790. 13.824

Lista dos presos que da Bahia se remetteram para o Estado da India, a bordo do navio *S. Luiz e Santa Maria Magdalena*, commandado pelo capitão *Antonio Joaquim dos Reis Portugal*.
(Annexa ao n. 13.824). 13.825

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação de tabacos para a India.
Bahia, 14 de julho de 1790.
Tem annexos um conhecimento de embarque e uma factura.
13.826—13.828

Officio da Mesa da Inspecção da Bahia para o Governador e Capitão-General, sobre a exportação e os preços dos tabacos.
Bahia, 31 de maio de 1790.
(Annexo ao n. 13.826). 13.829

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter concedido licença para embarcar para o Reino ao Desembargador da Relação *Antonio José Pereira Barroso*, por ter sido transferido para a Relação do Porto.
Bahia, 15 de julho de 1790. 13.830

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa o regresso ao Reino do Desembargador *José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda*, por ter acabado o tempo de serviço de Chanceller da Relação, cujo cargo exercera com honra, promptidão e desinteresse.
Bahia, 15 de julho de 1790. 13.831

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa favoravelmente ácerca do seguinte requerimento do Desembagador *Antonio Joaquim da Costa Côrte-Real*.
Bahia, 15 de julho de 1790. 13.832

Requerimento do Desembargador Antonio Joaquim da Costa Côrte-Real, no qual pede licença para regressar ao Reino, por não poder absolutamente continuar o serviço por causa da grave doença que estava soffrendo.
(Annexo ao n. 13.832). 13.833

Attestado do medico João de Araujo Pimentel sobre a doença do Desembargador *Antonio Joaquim da Costa Côrte-Real*.
Bahia, 14 de abril de 1790.
(Annexo ao n. 13.832). 13.834

Requerimento do Desembargador Antonio Joaquim da Costa Côrte-Real, no qual pede certidão da posse que tomou no Tribunal da Relação da Bahia e dos logares que nelle desempenhou.
(Annexo ao n. 13.832).
A certidão segue ao texto do requerimento. 13.835

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca da composição amigavel que tentára entre o Mestre de Campo *Francisco Barbosa Marinho de Castro* e *D. Maria Francisca Cavalcante e Albuquerque*, por causa de uma questão judicial.
Bahia, 19 de julho de 1790. 13.836

Planta das casas pertencentes ao Mestre de Campo Francisco Barbosa Marinho de Castro e a D. Maria Francisca Cavalcante e Albuquerque.
Colorida. (Annexa ao n. 13.836). 13.837

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter mandado suspender a posse do Ouvidor do Espirito Santo *José Pinto Ribeiro*, até receber nova ordem.
Bahia, 21 de julho de 1790. 13.838

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter chegado á Bahia a fragata real *Princeza do Brasil*.
Bahia, 21 de julho de 1790. 13.839

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 27 de julho de 1790. 13.840

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa, a galera *N. S. da Oliveira e Monte do Carmo*, sob o commando do capitão *José Rodrigues de Andrade*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.840). 13.841

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 30 de julho de 1790. 13.842

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a galera *N. S. da Nazareth e S. Miguel*, sob o commando do capitão *José Ignacio de Sousa*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.842). 13.843

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativos á arribada do navio hespanhol *S. Francisco de Assis, o Tartaro*.
Bahia, 30 de julho e 30 de agosto de 1790. 13.844—13.845

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor geral do crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o coronel *José Clarque Lobo*, a bordo do navio hespanhol *S. Francisco de Assis, o Tartaro*.
Bahia, 28 de julho de 1790. *(Annexo ao n.* 13.845). 13.846

Representação do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria, relativa ao imposto da *dizima* e ás pautas da Alfandega.
Bahia, 24 de agosto de 1789.

"Entrando a servir o logar de Provedor da Alfandega desta cidade e averiguando a origem do direito real da *Dizima*, que n'ella se paga a V. M. das mercadorias, que se transportão de Portugal e Ilhas adjacentes para esta Colonia, achei que a dita dizima fôra estabelecida no anno de 1714, governando esta Capitania o Exmo. Marquez de Angeja que, por ordem do Senhor Rei D. João V, deu fórma á sua arrecadação, creando para ella os officiaes competentes: além dos quaes foi creado tãobem no anno de 1771 hum administrador da Alfandega, para fiscalizar a dita arrecadação e para assistir com os feitores na Mesa da abertura á avaliação das mercadorias..."

13.847

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter sido lançada ao mar a nova fragata *Princeza Carlota*.
Bahia, 25 de agosto de 1790. 13.848

CARTA do Juiz de fóra Joaquim de Amorim Castro (para Martinho de Mello e Castro), sobre a cultura do tabaco.
Bahia, 27 de agosto de 1790. 13.849

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca das madeiras mais proprias para os remos das embarcações, *aderno* e *massaranduba*.
Bahia, 30 de agosto de 1790. 13.850

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca do seguinte requerimento do conego *José da Silva Freire*.
Bahia, 1 de setembro de 1790. 13.851

REQUERIMENTO do conego José da Silva Freire, em que pede para ser provido na prebenda inteira, que vagara pelo accesso do conego *Antonio Borges Leal* á dignidade de arcediago.
(Annexo ao n. 13.851). 13.852

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa dos seguintes mappas relativos á guarnição militar.
Bahia, 4 de setembro de 1790. 13.853

MAPPA da guarnição, armamento, abarracamento e ferramenta do 1º Regimento de Infantaria da praça da Bahia, commandado pelo coronel *Antonio José de Sousa Portugal*.
Bahia, 1 de setembro de 1790. *(Annexo ao n.* 13.853). 13.854

MAPPA do mez de agosto de 1790 do segundo regimento de Infantaria da praça da Bahia, commandado pelo coronel *José Clarque Lobo*.
(*Annexo ao n.* 13.853). 13.855

MAPPA da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, commandada pelo capitão *Dionisio Lourenço Marques*.
Presidio do Morro, 1 de setembro de 1790. *(Annexo ao n.* 13.853). 13.856

MAPPA do regimento de Infantaria e Artilharia, commandado pelo Tenente-Coronel *D. Carlos Balthasar da Silveira*.
Bahia, 1 de setembro de 1790. *(Annexo ao n.* 13.853). 13.857

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere a uma representação da Camara da Villa de N. S. da Victoria, da Capitania do Espirito Santo, cujo assumpto é informado nos documentos seguintes.
Bahia, 4 de setembro de 1790. 13.858

Officio do Capitão-mór do Espirito Santo Ignacio João Mongeardino para o Governador da Bahia, em que lhe participa a remessa da seguinte informação.
Villa da Victoria, 11 de julho de 1790. *(Annexo ao n.* 13.858). 13.859

Informação do mesmo Capitão-mór Ignacio João Mongeardino, dirigida ao Governador da Bahia, sobre a referida representação da Camara da Villa de N. S. da Victoria e as villas da Capitania do Espirito Santo.
Victoria, 11 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 13.858).

"A carta de V. Ex. de 31 de julho de 1789, circumstanciada sobre os pontos da outra do Exmo. Secretario de Estado dos Negocios Ultramarinos e incorporada com a copia da conta, que a S. M. deu a Camara desta Villa, tem passado pela minha attenção, por hum objecto principal, sendo huma das acções em que eu desejava ver o prototypo da verdade para desempenhar a regia confiança que S. M. faz de V. Ex. E passando a prescrutar os fundamentos da dita conta e corroborando-os, com a capacidade desta Villa, acho em primeiro lugar ser ella huma das mais fataes da America em toda a marinha, tanto pela sua planta, como pela numeração de seus habitantes, sendo capital de 5 villas e cabeça de comarca desta Capitania. Pelo que a julgava digna de que S. M. a distinguisse, com os privilegios de foral, afim de que os seus cidadãos firmassem na sua patria a gloria da sua nação e os distinctivos de reconhecimento e amor para com a Soberana que os soube suscitar.

Não parece menos justo a concessão de Escrivão proprietario, porque assim secretarião os descaminhos que tem havido de alguns monumentos antigos e a crassa ignorancia de infinitos escrivães que tem servido no dito Concelho.

Tãobem he certo ter a dita villa necessidade de reparação de calçadas como de fontes e não ter para estas precizas despezas reditos; em tal fórma que para a construcção de huma nova cadeia, que inda se acha infinda, lhe foi precizo empenhar-se com as camaras das villas filiaes, de cujo empenho jámais sahirá, nem verá o exito da dita obra, se S. M. lhe não conceder a contribuição do subsidio, offerecido pelo povo para ajuda da sustentação da tropa paga, emquanto os dizimos reaes não fizessem maior somma, do que poderia eu dar uma cabal certeza a V. Ex. pelo ter visto se não se desemcaminhára hum caderno que na Camara havia, onde o povo tinha firmado esta convenção; de donde recahe o pedir aquella Camara a S. M. diversa applicação deste tributo, visto ter a Real Fazenda hoje annualmente de dizimos 4:901$666, vindo a deferir o primeiro rendimento a quantia de 4:200$000 de excesso. Não menos justa he a supplica que a S. M. faz a mesma camara da Egreja dos denominados Jesuitas para huma nova freguezia, pela falta de pasto espiritual que experimenta o povo, em razão da sua multiplicidade e distancia dos districtos, vindo por isso a ficar de huns annos para outros muita gente para se desobrigar da quaresma.

Fica cessando a outra supplica da referida Camara sobre a falta de mestres para ensino da mocidade por S. M. haver occorrido a ella pela Meza da Commissão geral e Censura dos livros, com 2 professores de ler e escrever e grammatico latina, vindo pois a faltar-lhe professor de philosophia, que se fazia de urgente necessidade attenta a capacidade, e vastidão do povo da comarca, de donde tem sahido homens para as lettras, que enchem o numero dos sabios nas religiões, nas varas regias e na mesma Universidade de Coimbra.

Sendo de nenhuma attenção o prejuizo que se expõe da Real Fazenda e da falta que experimentão os moradores pela exportação que fazem os commerciantes do genero de algodão, porque a experiencia me tem mostrado o contrario, pois impedindo eu o embarque delle, vim a conhecer em menos de 2 annos, que se perdia a maior parte, por se lhe não poder dar sahida e que n'isto rezultava prejuizo á Real Fazenda na Alfandega do Rio de Janeiro para onde se transporta a maior quantidade de que paga á mesma Alfandega todos os direitos como outro qualquer genero exportado de fóra, e que se alguma diminuição se experimenta nos subsidios da terra, em maior avanço se compensa naquella Alfandega, não soffrendo o povo por isso falta em pannos para o seu preciso vestuario. E desta forma fica satisfeita a informação sobre os artigos da referida conta da Camara.

E querendo satisfazer ao expendido na carta do Exmo. Secretario de Estado, datada de 13 de janeiro de 1789, sobre os pontos della procurei investigar o mais recondito, além dos documentos a esta juntos, de que me fiz instruir e achei o seguinte:

1º *ponto* — Que se compõe esta villa de habitantes livres de 2.327 e escravos 4.898 para mais, fóra os que se achão fóra, que discorrendo della para a parte do norte até onde chega a limitar-se esta comarca com a de Porto Seguro, que é o lugar do Rio Doce, que dista desta villa principal 26 legoas, não ha outra villa se não a de *Nova Almeida*, que os seus habitantes são Indios e se compõe destes e de fóra 2.712 e de escravos 42 e para a parte do Sul, conjunta a Barra desta Capital, fica a Villa do *Espirito Santo*, que o numero dos seus habitantes livres são 814 e de escravos 1.064 e distante desta dita Capital da mesma parte do sul 12 legoas, existe a villa de *Graparim* que se compõe de habitantes livres 1.789 e de escravos 728 e desta, distancia de 6 legoas, fica a outra villa denominada *Benavente*, que os seus chefes são Indios e se compõe de habitantes livres 3.017 e de escravos 102 e para baixo desta, mais 12 legoas té o rio de *Capabuanna*, onde divide o continente da Capitania da Bahia e Rio de Janeiro, vindo a limitar-se a distancia da jurisdicção desta Capitania do Espirito Santo em 55 legoas de norte a sul e faz o total numero de seus habitantes em 22.493 para muito mais e não para menos.

2º — Da parte do norte. E fazendo-me mais instruir dos rios e lagos, onde fui pessoalmente, principiando pela parte do norte, fica o denominado *Rio Doce*, que desemboca ao mar, cuja barra hé só capaz para canôas, inda que obrigadas de temporal, tem arribado a ella algumas lanchas. Esta barra he mudavel, conforme as innundações do rio humas vezes abre pela parte do norte, outras pela do sul por ser areoza; porém da barra para dentro podem navegar navios pelo fundo e em partes tem legoa de largura. Este rio, vem dos certões de minas e consta que de lá tem vindo por elle familias inteiras, e por onde se veio a conhecer se fazião alguns extravios de ouro aos reaes direitos, de que rezultou mandar o Exmo. Vice-Rei do Estado crear hum destacamento e que eu o conservasse, assistido pela Real Fazenda no que conveio o Exmo. General da Bahia, antecessor de V. Ex., afim de impedir a continuação desta passagem de Minas. Este lugar em outro tempo foi povoado com o numero de 150 pessoas, sua freguezia e parocho, mas perseguido pelo gentio se virão os moradores obrigados a dezertal-o e hoje se não conserva se não o dito destacamento. Pelo rio acima hum largo dia de viagem se encontra huma formidavel lagôa, chamada a *Doce*, que pela sua grandeza parece invia; desta para cima 2 de viagem cachoeiras que no tempo das aguas se innundão aquellas ilhas. As terras circumvizinhas são admiraveis para toda a producção do paiz, mas as agoas barrentas por causa das bateiras e outras manobras dos mineiros e por isso alguns habitantes que por ali existião, bebião agoas de cassimbas; ao mesmo tempo que em algumas distancias ha ramos do mesmo rio, cujas agoas são boas. Esta antiga povoação se não fez maior força para subsistir a sua conservação, pela desunião em que estava por ser limite das 2 comarcas e estar a Igreja e alguns habitantes da parte do norte, que hé a de Porto Seguro e da parte do Sul a maior força dos moradores sugeitos a esta Capitania, que se encontravão diversas dispozições e ordens e servião as divizões de coito aos facinorozos e só teria lugar feita a divizão desta comarca pelo Rio das Contas, 2 legoas mais ao norte.

3º — E vindo pela costa do mar deste rio para o sul 3 legoas de distancia, entra huma restinga de matto, que vae ao sitio dos comboios onde ha hum braço de rio, que vae pela terra dentro 2 legoas e da em hum verjal e pelo sertão desce hum rio que vae ter ao riacho, assim chamado, 3 legoas distantes do dito dos comboios, onde se houvesse povoação seria de grande utilidade sangrar-se o mesmo verjal, que do dito riacho iria ao Rio Doce com muita facilidade distante 6 legoas. Este riacho sahe ao mar, a sua barra só admitte canôas de voga.

4º — Discorrendo pela mesma costa mais 6 legoas para o sul, ha huma barra denominada *aldeia Velha*, capaz só de lanchas e sumacas pequenas; por fóra tem hum cordão de areia, que para entrarem procurão occazião de maré, sendo da barra para dentro apta para maiores embarcações, por ser fundo; e ahi costumão hir desta Villa capital e das outras filiaes, buscar madeiras para cargas de outras embarcações maiores, onde fundei huma povoação de 30 cazaes, que hoje se achão em augmento de 200 almas, a qual povoação serve de defensa aos moradores daquelles suburbios e estão sempre com as armas na mão para atalhar alguma hostilidade do gentio barbaro.

5º — Desta dita povoação sempre seguindo a costa para o sul, fica a sobredita *Villa Nova de Almeida*, a qual tem huma pequena barra que não serve se não a canôas de voga; ahi desemboca hum rio que sóbe até 6 legoas de distancia para o Norte e vae dar em verjaes e pantanaes de sertões.

6º — Proseguindo a mesma costa, desaba o rio de *Caraipe* e faz huma pequena barra que só serve para canôas de voga, e sobem pelo mesmo rio só pequenas, e corta o rio

para a parte do sul até á freguezia da *Serra*, onde passa para montanhas e algumas vezes taja a sua vadeação, por falta de innundações.

7º Na continuação da mesma costa, distancia de 10 legoas fica a barra desta Villa capital onde se conhece ter capacidade para entrar qualquer navio, até fragatas e só o não poderão fazer os de alto bordo; vindo a desabar na dita barra 2 rios, que são o de *S. Maria* e o de *Iuicú*, aquelle pela parte do norte e este pela do sul, circulando a villa, que fica situada, como em ilha, e da barra á villa dista huma legoa. Este porto dá huma boa amarração aos navios, e toda a embarcação que nelle entra, abrigado de todos os ventos, a sua entrada he sem receio, resguardando-se do que se vê, nelle se vê ancoradas varias sumacas de fóra, sendo proprias da terra 22, fóra lanchões grandes, que importão em outras tantas, que tanto pescão como conduzem os generos da terra para as cidades do Rio de Janeiro e Bahia. Os rios que a circulão, sobem, o de S. Maria 9 legoas até o primeiro caxoeiro, que corre para a parte do norte, por onde navegão canôas sem serem de voga, por estreitar em algumas partes e se não poder remar em tempo de secca; o de *Iuicú* sóbe até o primeiro caxoiro 8 para 9 legoas para a parte do sul e delle sahe hum ramo, que desemboca ao mar, a que chamão a Barra de Iuicú que dista da desta Villa 3 legoas e da villa do Espirito Santo, conjuncta á barra desta capital 2 legoas pelo dito ramo de rio e sua barra entrão canôas e por detraz de hum morro fica hum remanso, onde ha sua pescaria e que faz o melhor abrigo deste lugar.

1º *ponto da parte do sul* — E proseguindo a mesma costa distancia de 8 legoas, tem suas pescarias e no termo della ha o *Rio de Perveão*, que dá lugar a huma barra, que só entrão canôas e sobem até 3 legoas, pela terra dentro.

2º — Para baixo deste lugar, distante huma legoa está a barra da *villa de Graparim*, que admitte a sua entrada a sumacas grandes e lanchas, resguardando-se do que se vê; tem esta barra 2 pequenos rios, que desembocão n'ella, hum que sóbe 2 legoas para a parte do sul até *Aldeia Velha*, tambem assim chamado, o outro para o norte meia legoa, que confina com serras inhabitadas.

3º — Correndo a mesma costa para o sul, distancia de 6 legoas, fica a barra de *Villa Nova* de Benavente; esta barra he capaz para toda a qualidade de sumaca, em maré cheia e de hum bom abrigo. Nesta enseada desembocão 2 rios, hum que sóbe para o norte 5 legoas e por elle navegão canôas, e outro sóbe para o sul outras 5 legoas, por onde tão bem navegão canôas e vae dar a hum verjal, que se supõe communicar a Piuma.

4º — Descendo a dita costa, distancia mais de 3 legoas, fica a barra do rio de *Piuma*, que em occazião de maré póde navegar huma corveta descarregada, como prezentemente se experimenta, construindo-se dentro della huma, que sahe aparelhada de mastros e sahiria carregada se na dita barra não houvesse hum cordão de areia; por este rio sobem canôas até distancia de 3 legoas e vão mais 3 até communicar-se com as vezinhanças das *Minas do Castello*, se achão cheias de mattos, por eu impedir a limpa dellas, afim de evitar a sua communicação.

5º — Tornando deste lugar em continuação para o sul, distancia de 3 legoas, está o rio *Tapemerim*, que a sua barra nas marés matinaes, tem 12 palmos; fica a barra a leste, pelo meio de 2 ilhas, chamadas (?), nas marés pequenas tem a barra 10 até 8 palmos d'agoa. Da Barra até ás Minas do Castello, se gastão 8 dias em canôas carregadas e em canôas escoteiras este rio para o sul e vae seguindo para o Castello; chegando ao lugar da *Fruteira* se divide o rio da fruteira para o norte e se vae seguindo para o Castello, chegando ao lugar chamado *Bateya*, divide-se hum ribeirão para o norte e se vae seguindo o do Castello e chegando a *Manga Larga* divide-se outro para o Sul e dahi para cima navega-se já com pouca agoa até chegar ao *Porto da Piedade*, que he o porto das Minas do Castello e d'ahi para cima não ha mais navegação, por cauza de haver alguns caxoeiros despenhados e sempre vae seguindo do Castello para cima, ás cabeceiras delle se gastão 12 dias.

6º — Deste rio de Tapemerim pela costa distancia de 6 legoas, está a barra de *Capabuana*, pela dita sóbe hum rio, que corta para a parte do norte, pelo meio das fazendas de Moribeca que forão dos denominados Jesuitas e vae até á distancia de 4 legoas, que navegão canôas por elle, ha além d'isso n'elle suas pescarias. Na barra entrão e sahem lanchas com cargas da ditas fazendas

7º — E desta dita barra, distancia de mais de legoa, no logar chamado *S. Catharina das Mós*, limita a jurisdicção desta Capitania e a comarca extende-se até á Villa de *S. Salvador dos Campos de Goitacazes*, que dista desta cabeça de comarca para o sul 50 legoas e desta mesma parte pagão pensões os engenhos a Real Fazenda desta comarca.

Dissertação sobre as Villas da Comarca.

1ª *Villa da Victoria*—Esta villa he a mais famosa de toda a comarca e cabeça della; a sua camara não tem foral, nem bens patrimoniaes e as pequenas rendas que percebe de contratos e foros são diminutas para encher as suas necessarias despezas, vindo por isso a ficar

alcançada annualmente e para acudir a alguma reparação publica de fontes e calçadas ou outra obra famoza, he preciso fintar-se o povo; além do grande alcance que já soffre, como dito fica. O maior ramo de commercio, por meio da cultura que ella tem e de si exporta para fóra annualmente he o algodão descaroçado, o panno fabricado do mesmo, o fio do dito, o assucar, o milho, o arroz, para terem a sua extracção na cidade do Rio de Janeiro, Bahia e algumas vezes na de Pernambuco.

A terra he capaz de toda a producção, fazendo-a, mas os seus habitantes frouxos e nada ferrados ao interesse. Os seus sertões dilatados e de muitos haveres, mas cultivados 3 legoas de fundo á frente delles, distancia a que só chegão os lavradores com receio das hostilidades do gentio barbaro. Os rios que a circulão dão franca conducção para as ditas lavoiras. Nestes sertões ha todas as qualidades de madeiras para construcção de quaesquer navios e náus, como são perobas, tapinhuaãs, Araribas, Jacarandás, páo Brazil, Vinhaticos, Sepipira, sobros, cabiunaz, Ipez, Sapucayas, graunas, páu ferro e outros muitos proprios para o mesmo ministério e para tintas, que lhe não sabem dar os nomes, as quaes madeiras são commuas em todo o sertão do continente desta comarca; nella ha mais a poalha, a teacica, o balsamo, algum cacau, o ouro que tem sido visivel a alguns, nas margens dos rios, de que se terião utilizado se as leis de S. M. lhes não servisse de bareiras ás suas ambições e as vigilancias que sobre ellas me tem sido necessario pôr, creando destacamentos nos lugares de receio e mais se tem visto em alguns assaltos, dados contra os gentios pelos capitães de entradas, pedras preciozas, nos mesmos sertões, como são aguas-marinhas e outras vermelhas como rubins, topazios brancos e mais de que elles não tem conhecimento. Esta terra foi em outro tempo de donatario e este a vendeu a S. M. para quem passou o senhorio della e de que os povos se achão disfructando, sem que dellas paguem fôro algum, de donde nascem fortes pleitos e dezordens, por todos trabalharem n'ellas, *pro indiviso*, sem se poderem conter em limites certos, sobre o que me parecia justo tanto a beneficio dos povos, como de interesse á Real Corôa, que S. M. as mandasse demarcar e que pagasse cada hum, á proporção, o seu fôro, inda que modico e que este rendimento, em logar das rendas dos subsidios e contratos da agoardente da terra, que a Camara pede, se lhe désse para patrimonio, afim de se poder dezempenhar e continuar com as obras publicas, em que está e outras que lhe forem precizas. A' excepção de algumas fazendas, que já estão demarcadas, como são as que forão dos extinctos Jesuitas e outras em pequeno numero, que tem suas sesmarias, que tudo o mais geralmente se achão possuindo por doações de paes a filhos e destes a herdeiros, em tal forma, que praticão, tanto trabalhar nellas o que tem cem mil réis como o que possue mil réis, por serem como dito fica, *pro indiviso*. Disto mesmo nasce o não haver abundancia de creação de gado vacum e cavallar em abundancia, pelos cortarem os vizinhos, vindo este prejuizo á renda das collectas das carnes, que se applica aos mestres regios pela mesa da Real Fazenda dessa Cidade.

A quantidade dos generos que se exportão desta villa annualmente são em varas de panno de algodão 276:800, a 80 réis a vara somma a quantia de 22:144$240 réis; em algodão aberto 5.100 arrobas que a 3$000 rs. somma 15:300$000 rs. De assucar 4.877 arrobas a 1.000 rs. somma 4:870$000 rs.; em fio 202 arrobas a 5.120 rs., somma 1:034$240 rs. De milho 8.000 alqueires a 200 rs. somma 1:600$000 rs. De arroz 3.000 alqueires a 240 rs. somma 720$000 rs., que ao todo faz a quantia de 45:648$480 rs.

Os generos gastaveis nella, que vem de fóra são 1.813 alqueires de sal a 640 rs. somma 1:160$320 rs., de vinho 16 pipas a 76$800 rs. somma 998$400, de azeite doce 6 pipas a 80$000 somma 480$000 rs., de vinagre 5 pipas a 32$000 rs. somma 160$000 rs., de azeite de peixe 92 pipas a 25$600 somma 355$200, em fazendas seccas, de varias qualidades, pannos, durguetes, baetas, bretanhas de França e Hamburgo, panno de linho, cambraias, sedas e outros annualmente somma a quantia de 18:113$920 rs., e julgo ser tanto util á terra, como conveniente á praça de Lisboa, que viesse em direitura hum navio annualmente carregado das ditas fazendas para conduzir desta villa os effeitos della, o que se praticou nos tempos passados, quando esta terra era de donatario, que houve alfandega, de que inda hoje serve o Ouvidor de Provedor della e o Escrivão da Fazenda recebem propinas e se paga ordenado ao porteiro, que he o meirinho geral.

De não menos necessidade he o S. M. accudir á relaxação em que está a Provedoria por falta de haver nella hum contador ou official de fazenda, para arrumar as contas da mesma, porque o Escrivão sendo aliás bastante fiscal e com sua intelligencia, não póde abarcar tudo porque elle serve de Escrivão de Fazenda, do almoxarifado, da Vedoria e ultimamente dos Defuntos e Auzentes e de prezente está servindo pela vaga do Ouvidor da comarca o Provedor da mesma Fazenda, por isso se não póde completar huma completa conta dos rendimentos e despezas da mesma Real Fazenda e o dinheiro que de fundo existe no cofre, porque se não tem tomado conta a muitos almoxarifes, soffrendo por isso os povos hum continuo embaraço com hypothecas nos seus bens, sem poderem fazer divizões entre os herdeiros.

2ª *da parte do norte* — *Villa Nova de Almeida* — Esta villa vemos como dito fica em

principio serem os seus habitantes indios, esta gente he inteiramente preguiçosa e de nada estimão os haveres, de sorte que possuindo com que passem alguns dias, não cuidão no futuro e só obrigados da necessidade ou temor trabalhão. A camara não tem patrimonio solido, e fica annualmente alcançada, pagando o soldo ao Sargento-mór e ajudante de auxiliares. Della só se exporta para o porto desta Capitania 980 duzias de taboado, que vendido a 2.560 rs., somma 2:508$800 rs. e na outra cultura só cuidão e lavrão para comer e vestir.

1ª *parte do Sul — Villa do Espirito Santo* — Esta villa nada de si exporta nem entra, porque ficando na barra desta capital, della recebe todos os effeitos e extrahe os seus; a sua camara com os soldos dos officiaes auxiliares vive alcançada.

2ª *da parte do sul — Villa de Graparim* — Desta villa consta a formalidade da sua barra e assento e na sua creação lhe foi concedido para termo e data 6 legoas de terra, bem entendido da costa, que de fundo, nem hum quarto de legoa tem, as quaes se achão uzurpadas pelo defunto conego *Quintal* e hoje por seus administradores, por haver deixado o dito conego huma fazenda e engenho a quem diz pertencerem as ditas terras; esta fazenda anda litigioza e não se sabe se pertencerá á mitra do Rio de Janeiro, se aos hrdeiros do dito conego, que existem em Portugal. Os moradores desta Villa vivem pensionados e por isso só trabalhão para comer e vestir; della sahe annualmente 30 caixas de assucar... A sua Camara vive desempenhada.

3ª *da parte do Sul — Villa Nova de Benavente* — Esta villa ultimamente, depois da cabeça da comarca, he a mais populoza da Capitania. Os seus habitantes são indios e de natureza como dito fica frouxos; por meio da cultura, só tirão o sustento, sendo a terra capaz de tudo; o cmmercio della he serraria de madeiras de caumda (*sic*) e tapinhoam, de que fazem taboado e couceiras e sahe pelo menos della annualmente 700 duzias a preço de 3$000 rs., somma rs. 2:100$. A Camara segue o teor das outras, vive alcançada..."

13.860

MAPPA da Barra da Capitania do Espirito Santo até a villa de N. S. da Victoria.
0m,665×0m,345. *Colorido.* (*Annexa ao n.* 13.858). 13.861

MAPPA da Barra do Rio Guaraparim.
0m,665×0m,345. *Colorido.* (*Annexo ao n.* 13.858). 13.862

MAPPA da Barra do Rio Benavente e da parte deste Rio até Villa Nova de Benavente.
0m,665×0m,345. *Colorido* (*Annexo ao n.* 13.858). 13.863

MAPPA geral e resumo das rendas e despezas annuaes da Camara da Villa de N. S. da Victoria, cabeça da comarca da Capitania do Espirito Santo e do alcance annual da mesma Camara.

7 de novembro de 1789. (*Annexo ao n.* 13.858). 13.864

PORTARIA do Capitão-mór Ignacio João Mongeardino, pela qual ordena que o Escrivão da Camara da Villa Nova de Almeida passe certidão das rendas da mesma Camara e das suas despezas annuaes.

Victoria, 1 de setembro de 1789. (*Annexa ao n.* 13.858).
A certidão segue ao texto da portaria. 13.865

PORTARIA do mesmo Capitão-mór, pela qual determinou que o Escrivão da Camara da Villa do Espirito Santo certificasse quaes as receitas e despezas annuaes da mesma Camara.

Victoria, 1 de setembro de 1789. (*Annexa ao n.* 13.858).
A certidão segue ao texto da portaria. 13.866

MAPPA geral das rendas e despezas annuaes da Camara da Villa do Espirito Santo.
11 de outubro de 1789. (*Annexo ao n.* 13.858). 13.867

PORTARIA do Capitão-mór Ignacio João Mongeardino, na qual ordena que o Escrivão da Camara da Villa de Guaraparim passe certidão das receitas e despezas annuaes da mesma Camara.
Victoria, 1 de setembro de 1789. (*Annexa ao n.* 13.858).
A certidão segue ao texto da portaria. 13.868

PROVISÃO do donatario e Governador da Capitania do Espirito Santo Francisco Gil de Araujo, pela qual mandou fundar a villa de *N. S. da Conceição*, do districto do rio Guaraparim.
Villa da Victoria, 1 de janeiro de 1679. *Certidão.* (*Annexo ao n.* 13.858).

"Francisco Gil de Araujo, Fidalgo da Caza de S. A., como donatario e perpetuo Governador da Capitania do Espirito Santo. Faço saber aos que esta minha carta de fundação da Villa de Nossa Senhora da Conceição de Guaraparim virem que por parte dos moradores do districto della me foi aprezentada huma petição em que me pedião que, conforme a minha doação e faculdade que S. A. foi servido dar-me para fazer villas, mandasse fundar huma na Barra do Rio de Guaraparim, que he navegavel de navios, por quanto vivião dez legoas distantes das Igrejas com ruins passagens de rios, por cuja cauza morrião algumas pessoas sem confissão e padecião grande falta de sacramentos, tendo eu consideração ao grande serviço que se faz a Deus Nosso Senhor e a S. A. no augmento da Capitania: houve por bem mandar levantar pelourinho e dar termo, jurisdicção, liberdades e insignias de villa, segundo o fôro e costume do Reino de Portugal e lhe consigno 6 legoas de termo, que começará da ponta da fructa para o sul, pe'o que mando ao Ouvidor desta Capitania que vá á dita villa e faça eleição dos juizes e vereadores, que hão de servir este anno, conforme as leis do Reino, para firmeza do que mando passar esta sob meu signal e sello de minhas armas..."
13.869

MAPPA geral das rendas da Camara da Villa de Nossa Senhora da Conceição de Guaraparim, da comarca de Espirito Santo, como das despezas annuaes da mesma Camara.
5 de dezembro de 1789. (*Annexo ao n.* 13.858). 13.870

PORTARIA do mesmo Capitão-mór, pela qual mandou que o Escrivão da Camara da Villa Nova de Benavente certificasse quaes as receitas e despezas annuaes da mesma Camara.
Victoria, 1 de setembro de 1789. (*Annexa ao n.* 13.858).
A certidão segue ao texto da portaria. 13.871

MAPPA geral do rendimento annual e despeza da Camara da Villa Nova de Benavente da comarca da Capitania do Espirito Santo.
7 de dezembro de 1789. (Annexo ao n. 13.858). 13.872

MAPPA estatistico da população das vilas da Victoria, do Espirito Santo, da Guaraparim, Benavente e Villa Nova de Almeida, pertencentes á comarca da Capitania do Espirito Santo.
(1789). (*Annexo ao n.* 13.858). 13.873

ORDEM do Capitão-mór Ignacio João Mongeardino, dirigida ao Juiz ordinario da comarca do Espirito Santo, e na qual manda passar a publica-fórma do seguinte summario.
Victoria, 23 de agosto de 1782. (*Annexo ao n.* 13.858). 13.874

INSTRUMENTO em publica-fórma com o teor de uns autos de justificação a que procedeu o Juiz ordinario da comarca do Espirito Santo *Domingos Fernandes*

Barbosa Pitta Rocha sobre o commercio de Minas Geraes que se fazia pelo Rio Doce para os portos do Espirito Santo.
Villa da Victoria, 22 de outubro de 1781. *(Annexo ao n.* 13.858). 13.875

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á cobrança dos fretes das mercadorias importadas do Reino.
Bahia, 6 de setembro de 1790. 13.876

CARTA de João Antonio Vieira Caldas para Manuel Ferreira de Barros, relativa ao mesmo assumpto.
Lisboa, 28 de abril de 1790. *Copia. (Annexa ao n.* 13.876). 13.877

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 6 de setembro de 1790. 13.878

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Carmo e S. José*, sob o commando do capitão *José Gonçalves da Costa*, no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.878). 13.879

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação de madeiras para o Reino.
Bahia, 6 de setembro de 1790.
Tem annexas 4 relações de madeiras, nas quaes se indicam as respectivas qualidades, comprimentos e valores. 13.880—13.884

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa a remessa de viveiros de passaros, destinados ás collecções das quintas reaes.
Bahia, 7 de setembro de 1790.
Tem annexa a respectiva relação. 13.885—13.886

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que communica a remessa de diversas aves, raras e curiosas.
Bahia, 7 de setembro de 1790. 13.887

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás despezas que se fizeram por conta da Real Fazenda com a fragata *Princeza do Brasil* e com os soldos e comedorias da sua tripolação.
Bahia, 7 de setembro de 1790.
Tem annexa a conta geral d'essas despezas. 13.888—13.889

CARTA particular do Provedor da Fazenda José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, em que lhe pede para se interessar pelo seu requerimento, relativo ao augmento de vencimentos.
Bahia, 7 de setembro de 1790. 13.890

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás novas informações que recebera sobre a Capitania do Espirito Santo e que constam dos documentos seguintes.
Bahia, 7 de setembro de 1790. 13.891

Officio do capitão-mór Ignacio João Mongeardino para o Governador da Bahia, no qual lhe presta novas informações relativas á Capitania do Espirito Santo.
Villa da Victoria, 29 de agosto de 1790.

... ...
"E como fosse precizo passar-se a examinar para estas certidões os livros e cadernos antigos que se achavão na mesma Provedoria, n'essa busca, se encontrou huma *provisão* do Sr. Rey D. Affonso 6º *de 15 de julho de* 1666, vindo ao Ouvidor desta Capitania, em que mandava pôr em arrecadação por esta Provedoria os Engenhos de *Marcos Fernandes Monsanto,* por sequestradas em razão de se ter auzentado para Castella e que a mesma Provedoria as fazem administrar e cultivar, as quaes fazendas são as que se considerão na referida dissertação das villas da parte do sul, na 2ª, onde já principiei a tractar sobre os vexames que por esta causa experimentavão os moradores da Villa de Nossa Senhora da Conceição de Graparim. Encontrão-se mais varios inventarios de entregas que se fizerão dos ditos engenhos de Graparim a diversos arrendadores, que os trouxerão de arrendamento para a Real Corôa desde os annos de 1677 te o de 1694 e do mesmo tempo outros alvarás de rematação, feitos na Provedoria-mór da cidade da Bahia, que por extensos, se remette em summula a certidão que mandei extrahir e não consta o modo porque passarão o Conego *Antonio de Sequeira Quintal,* se não por noticia que seu irmão as possuiu e querendo retirar-se para Lisboa fez chamar o mesmo Conego que estava em Minas e n'ellas o deixou ficar e viveu té o anno de 1768, em que morreu com testamento, dispondo das referidas fazendas e dinheiro em obras pias e nomeando para seu testamenteiro a *Torcato Martins de Araujo,* hoje fallecido, cuja administração passou a seu genro *Bernardino Raymundo Ramalho,* todos moradores desta villa e além disso deixando o dito conego huma carta fechada para se entregar ao Exmo. e Revmo. Bispo do Rio de Janeiro hoje fallecido *D. Fr. Antonio do Desterro* para dispôr o modo dos legados pios e em rezulta da mesma carta consta ter o dito Prelado dezistido e por isso nada se tem cumprido até ao prezente, visto declarar o dito conego, não ter herdeiros forçados e instituir por herdeiros o SS. Coração de Jesus. De donde venho a colligir serem estas fazendas usurpadas a de S. M...."

13.892

Portaria do capitão-mór Ignacio João Mongeardino, pela qual ordenou que o Escrivão da Provedoria da Fazenda da Villa de N. S. da Victoria certificasse qual o rendimento annual dos dizimos reaes e as receitas e despezas da Camara da mesma villa.
Victoria, 14 de junho de 1790. *(Annexa ao n.* 13.891).
A certidão segue ao texto da portaria. 13.893

Portaria do mesmo capitão-mór, pela qual mandou que o referido Escrivão certificasse tudo o que constasse dos livros da Provedoria da Fazenda a respeito das fazendas do conego *Antonio de Sequeira Quintal* da villa de Guaraparim.
Victoria, 26 de agosto de 1790. *(Annexa ao n.* 13.891).
A certidão segue ao texto da portaria. 13.894

Portaria do mesmo capitão-mór pela qual determinou ao referido Escrivão que certificasse se houvera ou não Alfandega na Villa da Victoria, e no caso affirmativo qual o numero de seus officiaes e se os despachos dos navios se fazião directamente para Lisboa.
Victoria, 22 de junho de 1790. *(Annexa ao n.* 13.891).
A certidão segue ao texto da portaria. 13.895

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 10 de dezembro de 1790. 13.896

Mappa da carga que da Bahia transportou para Lisboa o navio *Grande Condestavel de Portugal,* sob o commando do capitão *Francisco Caetano da Cunha,* no anno de 1790.
(Annexo ao n. 13.896). 13.897

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter recebido noticia de haver fallecido em 16 de junho, na Ilha de S. Thomé o Bispo da Diocese *D. Fr. Domingos do Rosario.*
Bahia, 13 de dezembro de 1790. 13.898

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao perdão concedido ao desertor *Mauricio José Vianna*, cabo de esquadra de Infantaria e á sua promoção ao posto de Alferes de Granadeiros da guarnição de Pernambuco.
Bahia, 13 de dezembro de 1790. 13.899

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa a partida do navio hespanhol *S. Francisco de Assis, o Tartaro.* 13.900

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa dos motivos porque não enviara para Angola os soccorros militares que lhe foram requisitados para apoiar a guarnição daquelle Reino contra as investidas do gentio.
Bahia, 13 de dezembro de 1790. 13.901

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á arribada do bergantim inglez *Maria*, commandado pelo mestre *João Bolton Rok.*
Bahia, 13 de dezembro de 1790. 13.902

Processo verbal e summario que formou a bordo do bergantim inglez *Maria*, o Desembargador Ouvidor da Comarca dos Ilhéos *Francisco Nunes da Costa.*
(Annexo ao n. 13.902). 13.903

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que o Desembargador *José Luiz de Magalhães e Menezes* tomara posse do seu logar na Relação da Bahia em 23 de setembro e o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* em 2 de dezembro .
Bahia, 15 de dezembro de 1790. 13.904

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, participando a remessa de uma onça para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 15 de dezembro de 1790.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 13.905—13.906

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual faz uma larga exposição sobre os fardamentos dos regimentos da guarnição, occupando-se especialmente do seu fornecimento ás praças.
Bahia, 27 de dezembro de 1790. 13.907

Officio do Vedor geral José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, no qual o informa ácerca do fornecimento dos fardamentos militares.
Bahia, 29 de agosto de 1790. *(Annexo ao n.* 13.907). 13.908

Ordens de serviço e portarias (6) relativas aos fornecimentos de fardamentos dos diversos corpos de infantaria da guarnição da Bahia.
(Annexas ao n. 13.907). 13.909—13.914

ORDEM regia pela qual se mandou que aos soldados que dessem baixa se lhes pagassem os soldos e fardamentos vencidos.
Lisboa, 15 de abril de 1761. *Certidão. (Annexa ao n.* 13.907). 13.915

ORDEM regia pela qual se mandou pagar aos herdeiros dos soldados fallecidos os soldos e fardamentos que estes tiverem vencido até ao dia dos seus fallecimentos.
Lisboa, 8 de julho de 1726. *(Annexa ao n.* 13.907). 13.916

REQUERIMENTO de José Nunes de Oliveira, no qual, allegando ter dado baixa do serviço militar por incapacidade physica, pede o pagamento de soldos em divida.
Copia. (Annexo ao n. 13.907).
Ao texto do requerimento seguem varias informações e despachos. 13.917

INFORMAÇÃO exacta de todos os artigos pertencentes aos fardamentos militares que, em 26 de agosto de 1790, se achavam sob a guarda do Almoxarife dos armazens reaes.
(Annexa ao n. 13.907). 13.918

REQUERIMENTO de Agostinho Pedro Soares Serrão no qual pede se reforme a consulta do Conselho Ultramarino, relativa á propriedade do officio de Escrivão da descarga da Alfandega da Bahia, que havia requerido, por ser filho mais velho do ultimo proprietario. 13.919

REQUERIMENTOS (2) de D. Anna Joaquina de S. Miguel Cardoso, viuva do coronel *Antonio Cardoso dos Santos*, nos quaes pede se lhe passe provisão para a demarcação de uma fazenda situada na Ilha de Itaparica e que confinava com *Vicente José de Avellar* e outros.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com as notas dos respectivos registos. 13.920—13.922

REQUERIMENTO de Antonio Alvares da Fonseca, cirurgião-mór do Terço Auxiliar da Bahia, no qual pede a legitimação de suas filhas naturaes *Antonia Maria de Santa Rosa*, *Antonia Maria do Carmo* e *Maria Alvares Barbosa*, para poderem ser as herdeiras de seus bens. 13.923

ESCRIPTURA de legitimação das 3 referidas filhas naturaes do cirurgião-mór *Antonio Alvares da Fonseca.*
Bahia, 3 de agosto de 1789. *(Annexa ao n.* 13.923). 13.924

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar cartas de legitimação ás 3 sobreditas filhas de *Antonio Alvares da Fonseca.*
Lisboa, 13 de abril de 1790.
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 13.925

REQUERIMENTOS (2) de Antonio Ferreira da Cunha Velho, no 1º dos quaes pede a entrega da sua patente de capitão da Infantaria paga da Capitania do Espirito Santo e no 2º a confirmação regia da mesma patente. 13.926—13.927

REQUERIMENTO de Antonio Joaquim de Castro, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.928

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Joaquim de Castro e Aguiar*, Tenente da Companhia de Granadeiros do distincto Regimento dos *Uteis*.
Bahia, 30 de janeiro de 1789. *(Annexa ao n.* 13.928). 13.929

Patente regia pela qual Antonio Joaquim de Castro Aguiar foi confirmado no referido posto.
Lisboa, 29 de abril de 1790. *(Annexa ao n.* 13.928). 13.930

Requerimento de Antonio Joaquim Machado, capitão do regimento auxiliar da Villa de Santo Amaro, no qual pede prorogação de licença para tratar dos seus negocios particulares. 13.931

Requerimento de Antonio de Moraes e Silva, Juiz do Civel da Bahia, em que pede o pagamento de certos vencimentos. 13.932

Requerimento de Antonio Moraes e Silva, no qual pede a certidão das seguintes provisões regias.
(Annexo ao n. 13.932). 13.933

Provisões regias (4) relativas ao pagamento dos vencimentos do Juiz do Civel da Bahia *Nicoláo Pedro Victoria de Mendonça.*
Lisboa, 2 de março de 1787. *Certidões. (Annexas ao n.* 13.932).
13934—13937

Provisão regia, pela qual se ordenou que o Juiz do Civel da Bahia *Nicoláo Pedro Victoria de Mendonça* substituisse o Juiz dos Orfãos nos seus impedimentos.
Lisboa, 2 de março de 1787. *Certidão. (Annexa ao n.* 13.932). 13.938

Despachos (4) do Conselho Ultramarino, pelos quaes mandou abonar certos vencimentos ao Juiz do Civel da Bahia *Antonio de Moraes e Silva.*
Lisboa, 22 de março de 1790.
Todos os despachos têem lançadas as verbas dos respectivos registos.
13.939—13.942

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual determinou que o Juiz do Civel *Antonio de Moraes e Silva* substituisse o Juiz dos Orfãos da Bahia, nos seus impedimentos.
Lisboa, 22 de março de 1790.
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
13.943

Requerimento do commerciante Antonio José Baptista de Salles, no qual pede que se dê instrucções á Alfandega da Bahia para o despacho, livre de direitos, de certas fazendas procedentes dos portos da Costa do Malabar. 13.944

Alvará regio pelo qual, em beneficio do commercio da India, Brasil e Costa de Africa, se regulou o pagamento dos direitos que deviam pagar em Lisboa e no Brasil as fazendas procedentes de Gôa e dos outros portos da Costa do Malabar.
Palacio de N. S. da Ajuda, 27 de maio de 1789. *Imp. (Annexo ao numero* 13.944). 13.945

Requerimento de Ayres Antonio Tinoco Chichorro, natural do Rio de Janeiro, no qual pede se lhe passe portaria que o autorise a advogar na Villa de Guaraparim. 13.946

Requerimento do Juiz do Civel Antonio de Moraes e Silva, no qual pede que lhe seja abonado o soldo de capitão de Infantaria que lhe competia pelo exercicio do logar de *auditor* da tropa. 13.947

Requerimento do capitão Antonio dos Santos e Silva, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.948

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio dos Santos e Silva* capitão do districto dos Murundus das Ordenanças da Villa de Santo Amaro da Purificação.
Bahia, 27 de maio de 1790. *(Annexa ao n.* 13.948). 13.949

Requerimentos (2) do Desembargador Antonio Teixeira da Motta, relativos á confirmação regia da sesmaria a que se refere o documento seguinte. 13.950—13.951

Alvará pelo qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes concedeu de sesmaria ao Desembargador *Antonio Teixeira da Matta*, para elle e seus successores, uma legua de terra de largo e 3 de fundo, desde a borda do Rio Doce e pela margem do mesmo rio.
Bahia, 10 de março de 1785. *(Annexo ao n.* 13.951). 13.952

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a carta de confirmação regia da referida sesmaria.
Lisboa, 4 de setembro de 1790. *(Annexo ao n.* 13.951).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 13.953

Requerimento de Bento José de Campos, Ouvidor da Comarca de Porto Seguro, no qual pede que o seu successor *Domingos Manuel Marques Soares* lhe tire a sua devassa de residencia, por não haver no districto outro ministro competente. 13.954

Requerimento de Bento José de Oliveira, sargento-mór da Capitania de Sergipe d'Elrei em que pede o pagamento de soldos. 13.955

Patente regia pela qual Bento José de Oliveira foi confirmado no posto de sargento-mór das Ordenanças da Capitania de Sergipe d'Elrei.
Lisboa, 12 de julho de 1786. *(Annexa ao n.* 13.955). 13.956

Requerimento do sargento-mór Bento José de Oliveira em que novamente pede o pagamento de soldos. 13.957

Requerimento de Bernardino Gonçalves de Senna, no qual pede autorisação para advogar na villa da Cachoeira e nas outras villas da comarca e Capitania da Bahia. 13.958

Instrumento em publica-fórma com o teor de uma provisão que o Tribunal do Desembargo do Paço da cidade da Bahia concedeu a *Bernardino Gonçalves*

de Senna para advogar na villa da Cachoeira e em qualquer outra da comarca e Capitania da Bahia.
11 de junho de 1784. *(Annexo ao n.* 13.958). 13.959

INSTRUMENTO em publica-fórma com o teor da nomeação de Bernardino Gonçalves de Senna para o logar de curador geral dos orfãos, do termo de juramento e seus registos.
Cachoeira, 5 e 6 de setembro de 1784. *(Annexo ao n.* 13.958). 13.960

ATTESTADO do Desembargador Francisco Vicente Vianna, Ouvidor e Provedor da Comarca da Bahia, no qual declara que *Bernardino Gonçalves de Senna* exercera a advocacia na Villa da Cachoeira com grande talento e competencia e merecia continuar no exercicio dessa profissão.
Villa de S. Francisco, 4 de abril de 1790. *(Annexo ao n.* 13.958). 13.961

REQUERIMENTO do capitão Caetano José da Rocha, morador na Bahia, no qual pede se lhe passe provisão que o autorise a propor uma acção crime contra o Director da Fortaleza de Ajudá da Costa da Mina *Francisco Antonio da Fonseca e Aragão.*
Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino que deferiu o requerimento, com as notas dos respectivos registos. 13.962—13.963

REQUERIMENTOS (2) de Carlos Manuel Gago da Camara, filho e herdeiro universal de *Sebastião Gago da Camara,* no qual pede provisão que o autorise a aggravar fóra dos prasos legaes das sentenças proferidas na acção que propuzera *D. Anna Maria da França Côrte-Real,* viuva de *Lopo Gomes de Abreu Lima* contra o testamenteiro o Abbade do Mosteiro de N. S. das Brotas, allegando que este por negligencia não offereceu os aggravos em tempo.
No 1º requerimento ha referencias á annullação do testamento de Sebastião Gago da Camara. 13.964—13.965

CERTIDÃO narrativa dos autos de aggravo ordinario, interposto pelo coronel *Carlos Manuel Gago da Camara* contra *Gonçalo Gomes de Abreu e Lima Côrte-Real* e outros, filhos de *D. Anna Maria da França Côrte-Real.*
Lisboa, 2 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 13.965). 13.966

INFORMAÇÃO do procurador Ignacio José de Araujo, na qual declara não ter já competencia para responder ao aggravo, a que se refere o documento antecedente.
Lisboa, 24 de setembro de 1790. *(Annexa ao n.* 13.965). 13.967

PROVISÃO regia pela qual se ordenou que fossem ouvidas as partes interessadas sobre o aggravo interposto por *Carlos Manuel Gago da Camara.*
Lisboa, 11 de agosto de 1790. *(Annexa ao n.* 13.965). 13.968

REQUERIMENTOS (4) de Carlos Manuel Gago da Camara, relativos a acção judicial a que se referem os documentos antecedentes.
(Annexos ao n. 13.965). 13.969—13.972

CERTIDÃO do titulo dos autos de aggravo ordinario a que se referem os documentos anteriores e da procuração que nelles se encontra a fls. 341.
(Annexa ao n. 13.965). 13.973

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual ordenou que se passassem duas provisões a *Carlos Manuel Gago da Camara* para poder interpôr os referidos aggravos fóra do praso legal.
Lisboa, 27 de outubro de 1790. *(Annexo ao n.* 13.965).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
13.974

Requerimento de Carlos Manuel Gago da Camara, relativo a um incidente da mesma questão.
(Annexo ao n. 13.965). 13.975

Provisões (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes manda citar o procurador dos aggravados *Ignacio José de Araujo*, para no praso de 3 dias responder sobre a petição inicial de *Carlos Manuel da Camara.*
Lisboa, 14 de setembro de 1790. *(Annexas ao n.* 13.965). 13.976—13.977

Duplicado do requerimento n. 13.964 que instrue a provisão antecedente.
13.978

Requerimento do capitão Domingos André Torres e de seu irmão Antonio André Torres, no qual pedem se lhes passe provisão que os autorise a aggravar fóra do praso legal, da sentença proferida na acção judicial pendente entre os requerentes e o capitão Alexandre Theotonio de Sousa. 13.979

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual autorisou Domingos André Torres e irmão a interpôrem o referido aggravo.
Lisboa, 24 de março de 1790. *(Annexa ao n.* 13.979). 13.980

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual mandou citar as partes interessadas para responderem no praso de 3 dias sobre a petição anterior.
Lisboa, 1 de março de 1790. *(Annexa ao n.* 13.979). 13.981

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual deferiu o requerimento de *Domingos André Torres* e *Antonio André Torres.*
Lisboa, 23 de março de 1790. *(Annexo ao n.* 13.979).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
13.982

Requerimento do capitão Domingos Rodrigues Vianna, em que pede a confirmação regia da sua patente. 13.983

Alvará de folha corrida do capitão Domingos Rodrigues Vianna.
Bahia, 21 de fevereiro de 1789. (Annexo ao n. 13.983). 13.984

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Domingos Rodrigues Vianna* capitão de entradas e assaltos da freguezia de S. Pedro.
Bahia, 4 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.983). 13.985

Requerimento do Alferes Domingos Vaz de Carvalho, em que pede a confirmação regia da seguinte patente. 13.986

CARTA patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *Domingos Vaz de Carvalho* alferes aggregado á companhia de Braga do dinstincto Regimento dos Uteis.
Bahia, 3 de março de 1781. *(Annexa ao n.* 13.986). 13.987

PATENTE de confirmação regia de Domingos Vaz de Carvalho no posto de alferes aggregado do distincto Regimento dos Uteis.
Lisboa, 14 de dezembro de 1789. 1ª *e* 2ª *vias.* 13.988—13.989

REQUERIMENTO do capitão Estevão José Pestana da Camara e Brito, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 13.990

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Estevão José Pestana da Camara e Brito* capitão da 2ª divisão da freguezia da Sé das Ordenanças do Sul.
Bahia, 20 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 13.990). 13.991

REQUERIMENTO do Dr. Estevão da Silveira de Menezes, em que pede a confirmação regia da sua nomeação para o logar de medico do Presidio da Praça da Bahia. 13.992

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual mandou que o Governador da Bahia désse a sua informação sobre o requerimento antecedente.
Lisboa, 7 de junho de 1786. 13.993

INFORMAÇÃO do Governador D. Fernando José de Portugal sobre o referido requerimento do *Dr. Estevão da Silveira de Menezes.*
Bahia, 7 de abril de 1790. *(Annexa ao n.* 13.992). 13.994

ALVARÁ de folha corrida do medico Dr. *Estevão da Silveira de Menezes.*
Bahia, 15 de março de 1783. *(Annexo ao n.* 13.992). 13.995

REQUERIMENTO do Sargento-mór Fabiano Martins Ferreira, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 13.996

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Fabiano Martins Ferreira* sargento-mór do Terço das Ordenanças da Villa do Espirito Santo.
Bahia, 28 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 13.996). 13.997

TERMO de posse e juramento do sargento-mór *Fabiano Martins Ferreira.*
Villa do Espirito Santo, 11 de abril de 1790. *(Annexo ao n.* 13.996).
13.998

REQUERIMENTO do capitão de mar e guerra Felix da Costa Lisboa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 13.999

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Felix da Costa Lisboa*, capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Bahia, 21 de fevereiro de 1786. *(Annexa ao n.* 13.999). 14.000

REQUERIMENTO de Felix Pereira da Piedade, sargento-mór da Cavallaria Auxiliar da Bahia, em que pede prorogação de licença para tratar no Reino dos seus negocios particulares.

Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino, que lhe concede licença por mais um anno. 14.001—14.002

Requerimentos (2) de Felix Pereira da Piedade, sargento-mór da Cavallaria Auxiliar da Bahia, nos quaes pede o pagamento de vencimentos. 14.003—14.004

Informação do Provedor do Assentamento, Miguel de Gouvêa Pegado, sobre o pagamento de soldos, que requerera o sargento-mór *Felix Pereira da Piedade.*
Lisboa, 12 de fevereiro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.003). 14.005

Ordem regia pela qual se determinou que os postos maiores do regimento de Cavallaria auxiliar do Rio de Janeiro só fossem providos em officiaes do mesmo regimento, que mostrassem maior aptidão para o serviço.
Lisboa, 13 de dezembro de 1764. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.006

Ordem regia em que se determina que o Regimento de Cavallaria da Capitania da Bahia é auxiliar e não de ordenança e que, como tal, gose todas as honras e privilegios, que tinham as outras tropas auxiliares da Bahia e Rio de Janeiro.
Lisboa, 25 de abril de 1763. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.007

Informação do Vedor geral João Luiz de Azevedo, sobre o pagamento dos vencimentos dos officiaes dos Terços auxiliares da capitania do Rio de Janeiro.
(Lisboa), 20 de março de 1738. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.008

Relação dos vencimentos mensaes dos officiaes dos Terços auxiliares, que estão de guarnição em alguma praça ou são mandados a qualquer diligencia.
Lisboa, 20 de março de 1738. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.009

Provisão regia pela qual se fixou o numero dos officiaes dos regimentos das Ordenanças do Brasil e se mandou crear, nas terras que fossem portos de mar, terços de auxiliares.
Lisboa, 21 de abril de 1739. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.010

"...fui servido resolver que, para cessar a dezordem que nasce da multiplicidade dos postos militares que ha nesse Estado do Brazil e Maranhão, de que rezulta tambem multiplicidade de requerimentos, se regule nas Capitanias o numero de officiaes da Ordenança, de sorte que em cada villa não haja mais que hum Capitão-mór, com seu sargento-mór e ajudante, e os Capitães que forem necessarios conforme o numero dos moradores e nas villas em que não houver mais 100 moradores em todo o seu districto não haja Capitão-mór e se governe por capitão e em cada companhia haja sómente hum capitão, hum alferes, hum sargento do numero e outro supra..."

14.010

Ordem regia em que se determina que os sargentos-móres vençam uniformemente em todas as terras do Brasil o soldo de 36:000 rs. mensaes.
Lisboa, 1 de abril de 1751. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.011

Ordem regia em que se determina que se pratique com os sargentos-móres auxiliares o mesmo que se acha estabelecido com os pagos, pois se encontram igualados no soldo e na graduação.
Lisboa, 27 de novembro de 1758. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.012

Carta regia dirigida ao Governador e Capitão-General da Bahia, sobre a reorganisação das tropas auxiliares.

Palacio de N. S. da Ajuda, 22 de março de 1766. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.013

Ordens regias (2) em que se determina que os sargentos-móres auxiliares vençam mensalmente o soldo de 26:000 rs.
Lisboa, 30 de outubro de 1745 e 1 de março de 1746. *Certidões. (Annexas ao n.* 14.003) 14.014—14.015

Portaria do Governador D. Rodrigo José de Menezes, relativa ao pagamento dos soldos dos sargentos-móres auxiliares.
Bahia, 5 de outubro de 1787. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.003). 14.016

Fé de officios do sargento-mór Felix Pereira da Piedade.
Bahia, 20 de janeiro de 1783. *(Annexa ao n.* 14.003). 14.017

Requerimento do sargento-mór Felix Pereira da Piedade, no qual faz uma exposição sobre os seus serviços e pede o pagamento de soldos pelo exercicio do posto que occupava.
(1787). *(Annexo ao n.* 14.003). 14.018

Fé de officios do sargento-mór Felix Pereira da Piedade.
Bahia, 20 de janeiro de 1783. *(Annexa ao n.* 14.018). 14.019

Requerimento de Felix Pereira da Piedade, no qual pede a certidão seguinte.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.020

Attestado do ajudante de ordens Daniel Corrêa de Mello, em que declara que o sargento-mór *Felix Pereira da Piedade* não percebia soldo algum e que as despezas com a sua montada e armamento as fazia á sua custa.
Bahia, 16 de agosto de 1781. *Certidão. (Annexo ao n.* 14.018). 14.021

Requerimento de Felix Pereira da Piedade, em que pede as seguintes certidões relativas ao seu exame.
(Annexo ao n. 14.018). 14.022

Requerimento de Felix Pereira da Piedade, no qual pede para ser examinado sobre o manejo das armas, as evoluções e disciplina da cavallaria pois pretendia mostrar a sua aptidão e sciencia militar.
Certidão. (Annexo ao n. 14.018). 14.023

Certidões (6) de varios officiaes sobre as provas prestadas pelo Sargento-mór *Felix Pereira da Piedade* no referido exame.
(Annexas ao n. 14.018). 14.024—14.029

Requerimento de Felix Pereira da Piedade, no qual pede a copia do seguinte documento.
(Annexo ao n. 14.018). 14.030

Requerimento de Felix Pereira da Piedade, em que pede o pagamento de soldos pelo exercicio do posto de sargento-mór.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.031

CARTA regia sobre a organização das tropas auxiliares.
Palacio de N. S. da Ajuda, 22 de março de 1766. *Copia. (Annexa ao numero* 14.018). 14.032

ATTESTADOS (3) do coronel Rodrigo Argolo Vargas Cirne de Menezes, do Juiz de fóra Sebastião José Ferreira Barroco e do Governador Manuel da Cunha Menezes, relativos aos serviços prestados pelo sergento-mór *Felix Pereira da Piedade. (Annexos ao n.* 14.018). 14.033—14.035

REQUERIMENTO de Felix Pereira da Piedade em que pede a copia da ordem do Governador relativa á defesa da Bahia.
Copia. (Annexo ao n. 14.018).
A copia da ordem segue ao texto do requerimento. 14.036—14.037

ATTESTADO do Escrivão da Ouvidoria geral e contador da gente de guerra José Goularte da Silveira, sobre os serviços do sargento-mór *Felix Pereira da Piedade. Copia. (Annexo ao n.* 14.018). 14.038

FÉ de officios do sargento-mór Felix Pereira da Piedade.
Bahia, 7 de junho de 1781. *Copia. (Annexa ao n.* 14.018). 14.039

REQUERIMENTO de Felix Pereira da Piedade, no qual pede a seguinte certidão.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.040

ALVARÁ de folha corrida do sargento-mór Felix Pereira da Piedade.
Bahia, 1 de junho de 1781. *Copia. (Annexo ao n.* 14.018). 14.041

REQUERIMENTO de Felix Pereira da Piedade, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.042

CERTIDÃO de idade do sargento-mór Felix Pereira da Piedade.
Copia. (Annexa ao n. 14.018). 14.043

ATTESTADO do sargento-mór Caetano Mauricio Machado, ajudante de ordens do Governo, sobre os prestados serviços de *Felix Pereira da Piedade.*
Bahia, 1 de agosto de 1781. *Copia. (Annexo ao n.* 14.018). 14.044

REQUERIMENTO do sargento-mór Felix Pereira da Piedade em que pede uma certidão relativa aos seus serviços militares.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.045

OFFICIO do Governador Conde de Pavolide para Martinho de Mello e Castro, sobre a situação do sargento-mór *Felix Pereira da Piedade* e o pagamento de soldos, que este pretendia receber.
Bahia, 31 de julho de 1731. *Copia. (Annexo ao n.* 14.018). 14.046

REQUERIMENTO de Felix Pereira da Piedade, em que pede a seguinte certidão.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.047

ORDEM regia dirigida ao Vice-Rei Conde da Cunha, sobre os soldos e promoções dos officiaes superiores do Regimento de Cavallaria auxiliar do Rio de Janeiro.
Lisboa, 3 de dezembro de 1774. *Copia. (Annexa ao n.* 14.018). 14.048

Requerimento de Felix Pereira da Piedade, no qual pede as certidões dos seguintes documentos.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.049

Ordem do Marquez de Angeja, Presidente do Real Erario, expedida á Junta da Fazenda de Pernambuco, sobre o pagamento dos soldos do ajudante do Terço Auxiliar *José Rodrigues Pereira.*
Lisboa, 23 de novembro de 1781. *Copia da certidão. (Annexa ao n.* 14.018). 14.050

Ordem do mesmo Presidente do Real Erario, dirigida á Junta da Fazenda de Pernambuco, sobre o pagamento dos soldos do sargento-mór do Terço dos homens pardos auxiliares *Anastacio Clemente José.*
Lisboa, 6 de novembro de 1787. *Copia da certidão. (Annexa ao n.* 14.018). 14.051

Ordem do Presidente do Real Erario dirigida á mesma Junta da Fazenda, sobre o pagamento dos soldos do ajudante *Manuel Felix Nogueira* e de todos os sargentos-móres e ajudantes dos Terços auxiliares.
Lisboa, 29 de outubro de 1787. *Copia da certidão. (Annexa ao n.* 14.018). 14.052

Requerimento do sargento-mór Felix Pereira da Piedade, no qual pede a certidão seguinte.
Copia. *(Annexo ao n.* 14.018). 14.053

Certidão do soldo que vencia o sargento-mór de auxiliares de Itaparica *Francisco Pinto Nogueira.*
Bahia, 9 de julho de 1771. *Copia. (Annexa ao n.* 14.018). 14.054

Requerimento de Antonio Corrêa dos Santos, em que pede a certidão seguinte.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.055

Certidão do soldo que vencia o sargento-mór de cavallaria auxiliar da Cachoeira *José Alvaro Pereira* e o ajudante *Bernardo José.*
Cachoeira, 23 de abril de 1771. *Copia. (Annexa ao n.* 14.018). 14.056

Requerimento do ajudante da cavallaria auxiliar da Bahia João Ferreira de Sá, no qual pede a seguinte certidão.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.057

Certidão dos vencimentos que percebiam o sargento-mór e ajudante da cavallaria auxiliar da Capitania de Goyaz.
Villa Boa, 15 de janeiro de 1765. *Copia. (Annexa ao n.* 14.018). 14.058

Requerimento de Antonio José Tavares, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.059

Certidão dos vencimentos que percebiam o coronel, o tenente-coronel, o sargento-mór e o ajudante da cavallaria auxiliar do Rio de Janeiro.
Rio, 11 de janeiro de 1768. *Copia. (Annexa ao n.* 14.018). 14.060

Requerimento do ajudante João Ferreira de Sá, em que pede a seguinte certidão.
Copia. (Annexo ao n. 14.018). 14.061

Certidão dos vencimentos do ajudante da cavallaria auxiliar do reconcavo da cidade do Rio de Janeiro.
Rio, 27 de agosto de 1766. *Copia. (Annexa ao n.* 14.018). 14.062

Ordens de serviços (5) que os governadores e capitães-generaes da Bahia dirigiram em diversas épocas, ao sargento-mór da cavallaria auxiliar *Felix Pereira da Piedade.*
Copias das respectivas certidões. (Annexas ao n. 14.018). 14.063—14.067

Ordens de serviços (3) que os Governadores da Bahia dirigiram, em differentes datas, ao coronel da cavallaria auxiliar *Rodrigues de Argolo Vargas Cirne de Menezes.*
Copias de certidões. (Annexas ao n. 14.018). 14.068—14.070

Ordens de serviço (3) que o mesmo coronel de cavallaria auxiliar dirigiu ao sargento-mór *Felix Pereira da Piedade.*
Copias de certidões. (Annexas ao n. 14.018). 14.071—14.073

Informação sobre o soldo annual que vencia o sargento-mór da Villa da Cachoeira e a fórma como era pago pelas Camaras da Cachoeira, Jaguaripe e Marogogipe.
(Annexa ao n. 14.018). 14.074

Requerimento do sargento-mór Felix Pereira da Piedade, no qual pede que se lhe passem os attestados seguintes.
(Annexo ao n. 14.018). 14.075

Attestados (21) dos coroneis, tenentes-coroneis e sargentos-móres da guarnição da Bahia e dos corpos auxiliares da Capitania, sobre o zelo e competencia do sargento-mór *Felix Pereira da Piedade.*
Varias datas. Copias. (Annexos ao n. 14.018). 14.076—14.096

Informação do Governador e capitão-general Conde de Povolide, sobre a aptidão e zelo do sargento-mór *Felix Pereira da Piedade.*
Lisboa, 21 de dezembro de 1787. *(Annexa ao n.* 14.018). 14.097

Requerimento do sargento-mór Francisco Alvares Tourinho, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 14.098

Carta patente pela qual o governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Alvares Tourinho* sargento-mór das Ordenanças da Villa de Caravellas.
Bahia, 3 de agosto de 1789. *(Annexa ao n.* 14.098). 14.099

Requerimento de Francisco Dias Coelho, moedeiro do numero da Casa da Moeda da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.100

Termo de matricula, juramento e posse de Francisco Dias Coelho, moedeiro do numero da Casa da Moeda.
Bahia, 11 de fevereiro de 1786. *Certidão. (Annexo ao n.* 14.100). 14.101

DESPACHO do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar a *Francisco Dias Coelho* carta de confirmação da sua nomeação para o referido logar.
Lisboa, 9 de novembro de 1790. *(Annexo ao n.* 14.100).
Ao texto do despacho seguem os lançamentos de varios registos. 14.102

CARTA de privilegio de moedeiro que o Provedor da Casa da Moeda, o Desembargador José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, mandou passar a favor de *Francisco Dias Ceolho.*
Bahia, 11 de fevereiro de 1786. *(Annexa ao n.* 14.100). 14.103

REQUERIMENTO de Francisco Ferreira Paes da Silveira, professor regio de rethorica na cidade da Bahia, no qual pede a confirmação regia da seguinte portaria. 14.104

PORTARIA do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pela qual concedeu moradia ao professor *Francisco Ferreira Paes da Silveira* nas dependencias do antigo collegio dos Jesuitas, em attenção ao cargo, que este exercia, de director da Real Casa de Educação, estabelecida no mesmo collegio.
Bahia, 2 de janeiro de 1785. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.104).
14.105

REQUERIMENTOS (2) de Francisco Gomes de Andrade, mestre de funileiro e vidraceiro das obras reaes da Bahia, em que pede a confirmação da sua nomeação.
14.106—14.107

REQUERIMENTO de Francisco José de Mello, proprietario dos officios de porteiro e guarda-livros do Senado da Camara da Bahia, aferidor das medidas redondas e sellador das pipas de vinho, vinagre e aguas-ardentes, vendidas a retalho, em que pede a confirmação da propriedade dos ditos officios a favor do marido que fôr de sua filha *Cecilia Maria da Conceição.* 14.108

REQUERIMENTO do Dr. Francisco Marinho de Sampaio, da cidade da Bahia, relativo á doação que pretendia fazer de seus bens a favor de sua sobrinha *D. Anna Clemencia do Nascimento*, filha de *João Pereira de Castro* e de sua mulher *D. Maria Luiza da Conceição.* 14.109

SENTENÇA civel de justificação requerida pelo reverendo Dr. *Francisco Marinho de Sampaio*, relativa á referida doação.
Bahia, 30 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.109). 14.110

REQUERIMENTO do capitão Francisco Mendes da Costa, no qual pede a confimação regia da seguinte patente. 14.111

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Francisco Mendes da Costa* capitão das Ordenanças da parte do norte.
Bahia, 15 de novembro de 1785. *(Annexa ao n.* 14.111). 14.112

REQUERIMENTO do capitão Francisco Rodrigues Banha, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.113

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Rodrigues Banha* capitão do Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar.
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.113). 14.114

Requerimento de D. Helena Joaquina de Azevedo Osorio e de seu marido Antonio de Sousa Castro e Menezes, moradores na Bahia, relativo á acção de perdas e damnos que pretendiam propôr contra o capitão-mór *Manuel Pereira da Ascensão*, morador na Villa do Rio das Contas. 14.115

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão que autorisava *D. Helena Joaquina de Azevedo Osorio* e seu marido a proporem a referida acção.
Lisboa, 17 de novembro de 1787. *(Annexo ao n.* 14.115).
Ao texto do despacho seguem os lançamentos de varios registos.
14.116

Requerimento do capitão Ignacio Pereira d'Alva, no qual pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.117

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Ignacio Pereira d'Alva* capitão do Terço dos Henriques.
Bahia, 22 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.117). 14.118

Requerimentos (2) do ajudante do Terço de Infantaria Auxiliar da Bahia *Ignacio Thomé de Oliveira*, relativos á confirmação regia da sua carta patente.
14.119—14.120

Requerimento do sargento-mór Innocencio de Campos, em que pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.121

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Innocencio de Campos* sargento-mór de entradas e assaltos do districto do Cabula.
Bahia, 4 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.121). 14.122

Requerimento do capitão João Barbosa Madureira, no qual pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.123

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Barbosa Madureira* capitão do distincto Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente escolhida e util ao Estado.
Bahia, 23 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 14.123). 14.124

Requerimento do capitão João Bernardo do Valle, em que pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.125

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugl nomeou o alferes *José Bernardo do Valle* capitão das Ordenanças da Villa de Porto Seguro, cujo posto vagara pelo fallecimento de *Manuel Fernandes Silva.*
Bahia, 12 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 14.125). 14.126

Requerimento de João da Costa Cirne no qual pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.127

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João da Costa Cirne*, capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Bahia, 16 de abril de 1788. *(Annexa ao n.* 14.127). 14.128

Requerimentos (2) de João Fernandes de Almeida e Sousa, relativos aos processos de execução que lhe moviam os seus credores. 14.129—14.130

Informação do Secretario do Conselho Ultramarino, sobre um dos antecedentes requerimentos.
(Lisboa), 30 de julho de 1787. 14.131

Requerimentos (3) de João Fernandes de Almeida e Sousa, nos quaes pede a entrega de documentos e que se mandem sustar as referidas execuções.
14.132—14.134

Requerimentos (2) do capitão de Infantaria João Soares Nogueira, relativos aos seus serviços militares. 14.135—14.136

Requerimento do capitão Joaquim Cardoso da Costa, no qual pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.137

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim Cardoso da Costa* capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santo Antonio.
Bahia, 4 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.137). 14.138

Requerimento do alferes Joaquim José de Aguiar, no qual pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.139

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim José de Aguiar* alferes do distincto regimento de Infantaria Auxiliar da gente escolhida e util ao Estado.
Bahia, 24 de março de 1789. 14.140

Requerimento de Joaquim José Coelho da Fonseca, ex-juiz do crime da comarca da Bahia, no qual pede que se lhe mande tirar devassa da sua residencia.
14.141

Informação de se ter expedido ordem ao Ouvidor da Comarca da Bahia, em 15 de maio de 1788, para tirar a devassa requerida no documento anterior.
(Annexa ao n. 14.141). 14.142

Requerimento do capitão de granadeiros Joaquim José da Rocha Pegado Serpa, em que pede se lhe passe provisão de confirmação da doação que sua mulher *D. Aurelia Rosa Cavalcante de Albuquerque* lhe fizera dos seus bens proprios e dos que herdara de seu primeiro marido o sargento-mór *José Theotonio da Rocha Castello Branco.* 14.143

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Chanceller da Bahia informasse ácerca do requerimento antecedente.
Lisboa, 19 de outubro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.143). 14.144

Summario de testemunhas sobre a doação a que se referem os documentos anteriores.
Bahia, 6 de maio de 1790. *(Annexo ao n.* 14.143). 14.145

Informação do Chanceller da Relação da Bahia João da Rocha Dantas e Mendonça, sobre o requerimento de *Joaquim José da Rocha Pegado Serpa.*
Bahia, 20 de junho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.143). 14.146

ESCRIPTURA de doação que fez D. Aurelia Rosa Cavalcante e Albuquerque a seu segundo marido *Joaquim José da Rocha Pegado Serpa.*
Bahia, 4 de maio de 1787. *(Annexa ao n.* 14.143). 14.147

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar carta de insinuação da doação que *D. Aurelia Rosa Cavalcante e Albuquerque* fez a seu marido de todos os bens que lhe pertenciam, com reserva do usofructo.
Lisboa, 9 de novembro de 1790. *(Annexo ao n.* 14.143). 14.148

REQUERIMENTO do capitão Joaquim José Tavares, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.149

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim José Tavares* capitão das Ordenanças da parte do sul.
Bahia, 22 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.149). 14.150

REQUERIMENTO de José Antonio da Costa Guimarães, em que pede a confirmação regia do seguinte documento. 14.151

ESCRIPTURA de cessão que faz Francisco da Silva Guimarães a seu sobrinho *José Antonio da Costa Guimarães,* do praso e terras a elle pertencentes, sito na freguezia de S. Torcato, couto do mesmo santo, comarca de Guimarães, Arcebispado de Braga, chamado a Fazenda do Paço.
Bahia, 10 de setembro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.151). 14.152

REQUERIMENTO de José Antonio Pinheiro, commerciante da Praça da Bahia, em que pede a regularisação da rua do Trapiche, onde possue um predio, que é prejudicado com a construcção de um outro pertencente a *Manuel Joaquim da Costa Ribeiro.* 14.153

INSTRUMENTO em publica-fórma, passado a instancia de José Antonio Pinheiro com o teor de varios documentos relativos ao assumpto a que se refere o anterior requerimento.
(Annexo ao n. 14.153). 14.154

REQUERIMENTO de José Antonio Pinheiro, em que pede autorisação para aggravar, fóra do praso legal, no processo de embargos que propuzera contra *Manuel Joaquim da Costa Ribeiro.*
(Annexo ao n. 14.153). 14.155

REQUERIMENTO do tenente José Caetano Alvares Bandeira, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.156

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Caetano Alvares Bandeira,* tenente do Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente escolhida e util ao Estado.
Bahia, 23 de mrço de 1789. *(Annexa ao n.* 14.156). 14.157

REQUERIMENTO do capitão José da Costa Ferreira, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.158

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José da Costa Ferreira* capitão do Terço de Infantaria Auxiliar das Marinhas de Pirajá.
Bahia, 12 de novembro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.158). 14.159

Requerimento do tenente José da Costa Sampaio, no qual pede a confirmação regia da sua nomeação. 14.160

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José da Costa Sampaio* tenente do Regimento dos Uteis.
Bahia, 30 de janeiro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.160). 14.161

Requerimento do bacharel José *Ignacio Moreira*, Ouvidor da Comarca de Porto Seguro, em que pede o pagamento de certos vencimentos. 14.162

Requerimento do mesmo Ouvidor José Ignacio Moreira, em que pede a certidão das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 14.162). 14.163

Provisões regias pelas quaes se regulou o pagamento dos ordenados do Ouvidor da Comarca de Porto Seguro *José Xavier Machado.*
Lisboa, 5 de novembro de 1766. *Certidões. (Annexas ao n.* 14.162).
14.164—14.165

Despachos do Conselho Ultramarino pelos quaes se autorisaram os pagamentos de ordenados ao Ouvidor de Porto Seguro *José Ignacio Moreira.*
Lisboa, 23 de fevereiro de 1790. *(Annexos ao n.* 14.163).
14.166—14.167

Requerimentos do capitão José de Mello Varjão, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.168

Carta patente pela qual o Governdor D. Rodrigo José de Menezes nomeou *José de Mello Varjão* capitão das Ordenanças da Villa do Cairú.
Bahia, 7 de setembro de 1787. *(Annexa ao n.* 14.168).
Tem no verso o termo do juramento e posse. 14.169

Requerimento do capitão José Moreira do Rio, no qual pede a carta de confirmação regia da sua patente. 14.170

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes conferiu a *José Moreira do Rio* o posto de capitão de mar e guerra *ad honorem.*
(Annexa ao n. 14.170). 14.171

Requerimento do capitão José de Passos, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.172

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o alferes *José de Passos*, capitão do Terço dos homens pretos dos Henriques.
Bahia, 5 de setembro de 1787. *(Annexa ao n.* 14.172). 14.173

Requerimento do capitão José Pinto de Carvalho, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.174

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Pinto de Carvalho* capitão do Terço auxiliar da Torre.
Bahia, 9 de março de 1790. *(Annexa ao n.* 14.174). 14.175

Requerimento de José Pinto Ribeiro, Ouvidor da Capitania do Espirito Santo, no qual pede o pagamento de certos vencimentos. 14.176

Requerimento do mesmo Ouvidor José Pinto Ribeiro, no qual pede a certidão das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 14.176). 14.177

Provisões regias pelas quaes se regulou o pagamento dos ordenados do Ouvidor da Capitania do Espirito Santo *Joaquim José Coutinho.*
Lisboa, 24 de outubro de 1790). 14.178—14.179

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual se manda ao Ouvidor *José Pinto Ribeiro* que exerça cumulativamente o logar de Provedor da Fazenda Real da mesma Capitania do Espirito Santo.
Lisboa, 24 de março de 1790. *(Annexo ao n.* 14.176). 14.180

Despachos (4) do Conselho Ultramarino, pelos quaes se autorisaram os pagamentos de certos vencimentos ao Ouvidor do Espirito Santo *José Pinto Ribeiro.*
Lisboa, 24 de março de 1790. *(Annexos ao n.* 14.176). 14.181—14.184

Requerimentos (2) de José dos Reis e Almeida, em que pede a confirmação regia da propriedade do officio de Tabellião do Judicial e notas da Villa de São Francisco de Sergipe do Conde. 14.185—14.186

Escriptura de quitação que fizeram Antonio Carlos de Castro e Manuel Marques da Costa, em que o primeiro renunciou a favor do segundo o officio de tabellião do judicial e notas da villa de S. Francisco.
Lisboa, 10 de março de 1740. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.186).
14.187

Summario das testemunhas que foram inquiridas sobre a pretenção de *José dos Reis e Almeida* a que se referem os documentos anteriores.
Bahia, 22 de março de 1787. *(Annexo ao n.* 14.186). 14.188

Carta da propriedade do officio de tabellião do judicial e notas da villa de São Francisco de Sergipe do Conde, conferida a *Manuel Marques da Costa.*
Lisboa, 20 de abril de 1742. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.186). 14.189

Requerimento do Capitão-mór José Ribeiro Pinto, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.190

Carta patente pela qual o governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *José Ribeiro Pinto* capitão-mór das Ordenanças da Villa do Espirito Santo.
Bahia, 22 de novembro de 1786. *(Annexa ao n.* 14.190). 14.191

Requerimento do alferes José da Silva Maia, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.192

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José da Silva Maia* alferes das Ordenanças da parte do sul.
Bahia, 20 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.192). 14.193

REQUERIMENTO do capitão José de Sousa Rodrigues, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.194

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José de Sousa Rodrigues* capitão de entradas e assaltos da freguezia de S. Pedro.
Bahia, 3 de dezembro de 1788. (Annexa ao n. 14.194). 14.195

REQUERIMENTO do cirurgião-mór José Xavier de Oliveira Dantas, em que pede a confirmação regia do seu posto. 14.196

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Xavier de Oliveira Dantas*, cirurgião-mór do Regimento de Infantaria Auxiliar de Artilharia.
Bahia, 15 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.196). 14.197

REQUERIMENTO do Padre Leonardo da Silva Pimentel, no qual pede a confirmação regia da legitimação de uma filha natural. 14.198

ESCRIPTURA de legitimação, successão e instituição de herança, que fez o reverendo Padre *Leonardo da Silva Pimentel* a sua filha *D. Anna Alexandrina da Piedade*.
Villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, 26 de janeiro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.198). 14.199

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar ao Padre *Leonardo da Silva Pimentel* carta de legitimação de sua filha *D. Anna Alexandrina da Piedade*. 14.200

REQUERIMENTO do Capitão Lourenço Julião dos Reis, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.201

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Lourenço Julião dos Reis* capitão do Terço dos Henriques.
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.201). 14.202

REQUERIMENTO do capitão Luciano Ferreira de Bettencourt, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.203

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Luciano Ferreira de Bettencourt* capitão de entradas e assaltos da freguezia de S. Pedro.
Bahia, 5 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.203). 14.204

REQUERIMENTO do capitão Luiz Antonio de Paiva, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.205

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Luiz Antonio de Paiva* capitão do Terço de Infantaria Auxiliar de Pirajá.
Bahia, 16 de novembro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.205). 14.206

REQUERIMENTO do Desembargador Luiz Antonio de Sousa Tavares e Abreu, em que pede a consulta do Conselho Ultramarino sobre a propriedade do officio de meirinho da Relação. 14.207

REQUERIMENTO do Capellão Luiz Fagundes de Brito, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.208

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Luiz Fagundes de Brito*, Capellão do Regimento de Cavallaria Auxiliar da Villa da Cachoeira.
Bahia, 18 de dezembro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.208). 14.209

REQUERIMENTO do Cirurgião-mór Luiz José de Castro, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.210

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Luiz José de Castro* cirurgião-mór do distincto Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente escolhida e util ao Estado.
Bahia, 20 de março de 1789. *(Annexa ao n.* 14.210). 14.211

REQUERIMENTO do capitão Luiz Lopes de Carvalho Gadelha, em que pede a carta de propriedade do officio de porteiro da Chancellaria da Relação da Bahia, que pertencia a sua mulher *D. Maria da Rocha Castello Branco.* 14.212

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual mandou que o Chanceller da Bahia informasse sobre o requerimento de *Luiz Lopes de Carvalho Gadelha.*
Lisboa, 17 de novembro de 1785. *(Annexa ao n.* 14.212). 14.213

INFORMAÇÃO do Chanceller João da Rocha Dantas e Mendonça sobre o referido requerimento.
Bahia, 20 de abril de 1790. *(Annexa ao n.* 14.212). 14.214

REQUERIMENTO de D. Antonia Maria Severina, residente na cidade da Bahia, no qual pede a certidão do seguinte alvará regio.
(Annexo ao n. 14.212). 14.215

ALVARÁ regio pelo qual se concedeu a *Antonia Maria Severina* a propriedade do officio de porteiro da Chancellaria da Bahia, em reconhecimento dos serviços prestados por seu irmão *Marcos Martins Poyares.*
Lisboa, 20 de junho de 1741. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.212). 14.216

REQUERIMENTO de D. Maria da Rocha Castello Branco, no qual pede a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 14.212). 14.217

TERMO que assignou o Tenente Joaquim Rodrigues Silveira, como curador de *D. Maria da Rocha Castello Branco*, filha do fallecido alferes *Jeronymo Monteiro da Rocha Castello Branco*, para a compra da propriedade do officio de porteiro da Chancellaria da Relação.
Bahia, 18 de janeiro de 1775. *Certidão. (Annexo ao n.* 14.212). 14.218

ESCRIPTURA de renuncia com faculdade regia e approvação do juizo dos orfãos da cidade da Bahia que fez *Antonia Maria Severina* do officio de porteiro da

Chancellaria da Relação da mesma cidade, de que era proprietaria, a *D. Maria da Rocha Castello Branco*, filha legitima do alferes *Jeronymo Monteiro da Rocha Castello Branco*, já defunto, na pessoa do seu curador o Tenente *Joaquim Rodrigues Silveira*, pela quantia de 800$000 rs. pagos em dinheiro de contado.
Bahia, 19 de janeiro de 1775. *(Annexa ao n.* 14.212). 14.219

Sentença civel de acção de justificação, que a seu favor requereu o Capitão *Luiz Lopes de Carvalho Gadelha* relativa ao seu casamento e ao direito que sua mulher tinha á propriedade do officio de porteiro da Chancellaria.
Bahia, 17 de maio de 1783. *(Annexa ao n.* 14.212).
Contém a certidão do casamento de Luiz Gadelha. 14.220

Summario de testemunhas, inquiridas pelo Chanceller da Relação da Bahia, sobre a petição do capitão *Luiz Lopes de Carvalho Gadelha.*
Bahia, 18 de março de 1790. *(Annexo ao n.* 14.212). 14.221

Requerimento de Manuel de Araujo, residente na comarca do Porto, no qual pede autorisação para aggravar, fóra do praso legal, em uma acção que tinha pendente na comarca da Bahia com *D. Innocencia de Araujo.* 14.222

Requerimento de Manuel Durães Sampaio, moedeiro do numero da Casa da Moeda da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua nomeação.
Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino que mandou passar a respectiva carta de confirmação. 14.223—14.224

Carta de privilegio de moedeiro que o provedor da Casa da Moeda da Bahia mandou passar a *Manuel Durães Sampaio.*
Bahia, 8 de abril de 1786. *(Annexa ao n.* 14.223). 14.225

Requerimento do Capitão Manuel Pinto da Cunha, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.226

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Pinto da Cunha* capitão do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 6 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.226). 14.227

Requerimentos (2) do capitão Manuel Rodrigues Barreto, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.228—14.229

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes proveu o Tenente *Manuel Rodrigues Barreto* no posto de capitão do distincto Regimento dos Uteis.
Bahia, 16 de janeiro de 1786. *(Annexa aos ns.* 14.228 *e* 14.229) 14.230

Requerimento do alferes Manuel de Sousa Bessa, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.231

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel de Sousa Bessa* alferes do Terço de Infantaria Auxiliar das Marinhas de Pirajá.
Bahia, 11 de novembro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.231). 14.232

REQUERIMENTO de Manuel Vieira de Mendonça, Juiz do crime da comarca da Bahia, relativo ao pagamento dos seus vencimentos como auditor militar. 14.233

REQUERIMENTO do Capitão Mathias Moreira da Silva, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.234

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Mathias Moreira da Silva* capitão de forasteiros da Villa de S. Francisco.
Bahia, 4 de junho de 1787. *(Annexa ao n.* 14.234). 14.235

REQUERIMENTO do capitão Mauricio José Lopes, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.236

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Mauricio José Lopes* capitão da companhia do Rio Fundo das Ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e S. Amaro.
Bahia, 11 de maio de 1790. *(Annexa ao n.* 14.236). 14.237

REQUERIMENTO de Nicoláo Pedro Victoria de Mendonça, Juiz de fóra do civel da comarca da Bahia, em que pede a nomeação de juiz syndicante que lhe tire a sua devessa de residencia. 14.238

REQUERIMENTOS (4) do Prior e Religiosos Carmelitas descalços do Convento de Santa Thereza da Bahia, relativos á adjudicação de umas casas, como bens patrimoniaes do seu convento. 14.239—14.242

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual manda ouvir as partes interessadas sobre a pretenção dos Padres Carmelitas a que se referem os documentos antecedentes.
Lisboa, 10 de dezembro de 1787. *(Annexa aos ns.* 14.241 *e* 14.242).
14.243

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão ao Prior do Convento de Santa Thereza em conformidade com o pedido exarado nos seus requerimentos.
Lisboa, 7 de julho de 1788. *(Annexo aos ns.* 14.241 *e* 14.242). 14.244

RESPOSTA de Ignacio Peixoto de Campos, João Domingos do Couto, Jeronymo Peixoto de Campos e outros, sobre a referida pretenção dos Padres Carmelitas.
Bahia, 10 de abril de 1788. *(Annexa aos mesmos documentos).* 14.245

REQUERIMENTOS (2) do Prior do Convento de Santa Thereza da Bahia, em que pede o pagamento do legado de 1:200$000 rs. que o capitão-mór *Manuel José Pinto* deixara em testamento ao seu convento e que o testamenteiro *Mauricio Pereira Botelho* ainda não cumprira. 14.246—12.247

REQUERIMENTO do Prior e Religiosos do Convento de Santa Thereza da Bahia, em que pedem isenção de quaesquer direitos para a farinha e legumes que adquirem por esmolas para o consumo do seu convento. 14.248

REQUERIMENTO do Procurador dos Padres Carmelitas descalços, em que pedem certidão de se mandar dar no Terreiro publico da Côrte, livre de qualquer imposição, todo o trigo e mais generos que os prelados dos conventos juravam serem necessarios para o sustento das suas communidades.
(Annexo ao n. 14.248).
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.249

REQUERIMENTO de Rodrigo Vieira de Lima e Castro, da Cidade da Bahia, relativo aos embargos que oppuzera na acção que o Coronel *Carlos Manuel Gago da Camara* movia contra *Antonio de Oliveira Borges* como testamenteiro de *D. Francisca Sebastiana de Araujo.* 14.250

REQUERIMENTO do Capitão Sebastião de Aragão, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.251

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Sebastião de Aragão*, capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.251). 14.252

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação da Bahia no anno de 1790.
Bahia, 11 de janeiro de 1791. 14.253

MAPPA da carga de todas as embarcações, que no anno de 1790, sairam do porto da Bahia para os de Lisboa, Porto e Ilhas, com a declaração do mez da sua partida, dos nomes dos navios e dos respectivos capitães, dos generos que transportaram, do seu valor, etc.
Bahia, 31 de dezembro de 1790. *(Annexo ao n.* 14.253).
Generos exportados: assucar, tabaco, sola, couros em cabello, gomma, farinha, mel, aguardente, azeite de peixe, arroz, algodão, hervas medicinaes, amarras de piassaba, coquilho e madeiras. Importancia geral dos generos exportados: 1.262:721$555 *rs.* 14.254

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter dado baixa á praça *David Dias Lima*, a quem tinha sido perdoado o crime de deserção.
Bahia, 11 de janeiro de 1791. 14.255

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter arribado á Bahia o bergantim americano *Hancok*, commandado pelo capitão *Samuel-Croel.*
Bahia, 11 de janeiro de 1791. 14.256

AUTOS da diligencia a que procederam o Ouvidor geral do crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Coronel *José Clarque Lobo*, a bordo do bergantim americano *Hancok.* 14.257

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que communica a remessa de uma onça para as collecções zoologicas das quintas reaes.
Bahia, 15 de janeiro de 1791.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 14.258—14.259

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 15 de janeiro de 1791. 14.260

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *S. Manuel*, sob o commando do capitão *José Pereira Netto*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.260). 14.261

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de 30 remos para as embarcações reaes.
Bahia, 15 de janeiro de 1791.
Tem annexo o conhecimento de embarque. 14.262—14.263

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter nomeado 3 desembargadores da Relação para intervirem na questão de *João Venancio de Almeida e Sousa*, do districto da Villa da Abbadia.
Bahia, 17 de janeiro de 1791. 14.264

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se queixa de ter sido conferida ao Chanceller da Relação competencia para nomear adjuntos ao Juiz administrador privativo e commissario das causas de *Jeronymo Sodré Pereira*, o que era das attribuições dos governadores.
Bahia, 17 de janeiro de 1791. 14.265

Provisões do Conselho Ultramarino relativas á nomeação do Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* para Juiz administrador privativo e commissario de todas as causas da casa, em que succedeu *Jeronymo Sodré Pereira*, por morte de seu pai.
Lisboa, 30 de outubro de 1790. *(Annexas ao n.* 14.265). 14.266—14.267

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 1 de fevereiro de 1791. 14.268

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do capitão *João Pinto Franco*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.268). 14.269

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo ao seguinte mappa da exportação para o Reino.
Bahia, 1 de fevereiro de 1791. 14.270

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Esperança, Carlota*, commandado pelo capitão *Vicente José Henrique*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.270). 14.271

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual elogia os serviços prestados pelo ajudante do governo *Daniel Corrêa de Mello* e recommenda a sua promoção ao posto de tenente-coronel.
Bahia, 1 de fevereiro de 1791. 14.272

Propostas (2) do tenente-coronel commandante do Regimento de Artilharia D. Carlos Balthazar da Silveira, para a promoção de diversos officiaes do seu regimento.
Bahia, 15 de dezembro de 1789 e 15 de setembro de 1790. *(Annexas ao n.* 14.272). 14.273—14.274

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que explica circumstanciadamente as differentes promoções de officiaes, que fizera em todos os regimentos da guarnição e que apresentava á apreciação e confirmação regia.
Bahia, 1 de fevereiro de 1791. 14.275

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo ás informações que em cumprimento do decreto de 27 de setembro de 1787 tinha que dar sobre todos os officiaes militares, em serviço na Capitania da Bahia, sob as suas ordens.
Bahia, 1 de fevereiro de 1791. 14.276

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal sobre o merecimento, prestimo e actividade de todos os officiaes pagos, que servem na Capitania da Bahia.
(Annexa ao n. 14.276). 14.277

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter tomado posse do logar de Desembargador da Relação da Bahia o Ouvidor das Alagoas *José de Mendonça de Mattos Moreira.*
Bahia, 10 de fevereiro de 1791. 14.278

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 10 de fevereiro de 1791. 14.279

Mappa da carga que o navio *N. S. do Bom Successo e S. João*, sob o commando do capitão *Manuel Francisco Lavra*, levou da Bahia para a cidade de Lisboa no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.279). 14.280

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre o seguinte mappa, que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 20 de fevereiro de 1791. 14.281

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Oliveira e Santo Estevão*, sob o commando do capitão *José Ribeiro Ponces*, no anno de 1791.
(*Annexo ao n.* 14.281). 14.282

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa da exportação para o Reino.
Bahia, 25 de fevereiro de 1791. 14.283

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *S. João Nepomuceno e S. Francisco de Paula*, sob o commando do capitão *José dos Santos Franco* no anno de 1791.
(*Annexo ao n.* 14.283). 14.284

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, relativo aos religiosos da Ordem dos Carmelitas e ás freiras do Convento do Desterro.
Bahia, 10 de março de 1791. 14.285

Carta do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe agradece a nomeação do Padre *Francisco Coelho de Carvalho* e a autorisação de admittir noviças no convento da Soledade.
Bahia, 10 de março de 1791. 14.286

Petição do Arcebispo da Bahia dirigida ao Nuncio Apostolico, em que solicita lhe seja permittido admittir á profissão religiosa as noviças do convento da Sodade que tivessem um anno de noviciado.
(*Annexa ao n.* 14.286). 14.287

Officio do mesmo Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual narra os escandalos praticados pelos Padres Carmelitas Fr. *João Requião*, Fr. *Manuel Jeronymo* e Fr. *Bernardino Pinto.*
Bahia, 11 de março de 1791. 14.288

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre o seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 12 de março de 1791. 14.289

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. das Dôres e S. Braz*, sob o commando do capitão *Joaquim Manuel Gonçalves*, no anno de 1791.
(*Annexo ao n.* 14.289). 14.290

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa do auxilio que mandara prestar ao navio de licença dos contractadores do tabaco.
Bahia, 16 de março de 1791. 14.291

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino, a que se refere o mappa seguinte.
Bahia, 16 de março de 1791. 14.292

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a náu de licença *N. S. da Conceição, o Activo*, sob o commando do capitão *João Baptista Martins*, no anno de 1791.
(*Annexo ao n.* 14.292). 14.293

Carta do Juiz de fóra da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás experiencias da cultura de diversas especies de tabaco.
Cachoeira, 16 de março de 1791. 14.924

Aguarella que representa a planta do tabaco *Nicotiana Fruticosa (Lin.)*.
0,m400×0,m305. *Colorida.*
(*Annexa ao n.* 14.294). 14.295

Aguarella que representa a planta do tabaco *Nicotiana Glutinosa (Lin.)*.
0,m400×0,m305. *Colorida.*
(*Annexa ao n.* 14.294). 14.296

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á cobrança dos creditos que *Francisco Rodrigues* (assassinado na Capitania de Goyaz) tinha em poder de diversos commerciantes abonados da Bahia e aos embargos oppostos por sua filha *Quiteria Maria da Conceição.*
Bahia, 16 de março de 1791. 14.297

Officio do Desembargador Intendente geral do ouro, Filippe José de Faria, para o Governador da Bahia, no qual o informa ácerca do assumpto a que se refere o documento anterior.
Bahia, 22 de fevereiro de 1791.
(*Annexo ao n.* 14.297). 14.298

"Traslado de huns autos de autuação de huma carta de diligencia, precatoria e executoria para, por bem do Real Fisco da Capitania de Villa Boa de Goyaz, serem remettidos, desta Capitania e Juizo deprecado, todos os bens de qualquer qualidade ou condição que sejão, que pertençam á herança do fallecido *Francisco Rodrigues*".
(*Annexo ao n.* 14.297). 14.299

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa sobre o requerimento em que *Antonio José de Aguiar* pedia a serventia por 3 annos do officio de tabellião, escrivão da Camara e Orfãos da Villa de Santo Amaro das Brotas, de que fôra ultimo proprietario o fallecido *Sebastião Gaspar de Almeida Botto.*
Bahia, 17 de março de 1791. 14.300

Requerimento de João de Aguiar Botto, filho do fallecido Sebastião Gaspar de Almeida Botto, relativo á propriedade e serventia dos logares de tabellião, escrivão de Orfãos e Camara e almotaçaria da Villa de Santo Amaro das Brotas, comarca de Sergipe, de El-rei.
(*Annexo ao n.* 14.300). 14.301

Requerimento de João de Aguiar Botto no qual pede a certidão da seguinte provisão.
(*Annexo ao n.* 14.300). 14.302

Provisão regia pela qual foi concedida a Antonio José de Aguiar a serventia, por 3 annos, dos officios de tabellião, escrivão da Camara e Orfãos, da Villa de Santo Amaro das Brotas.
Lisboa, 31 de agosto de 1790. *(Annexo ao n.* 14.300). 14.303

Requerimento de João de Aguiar Botto no qual pede se lhe certifique se estava ou não paga a arrematação, que seu pae fizera, dos officios de tabellião, escrivão da Camara e Orfãos, da Villa de Santo Amaro das Brotas.
(Annexo ao n. 14.300).
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.304

Requerimento de João de Aguiar Botto no qual pede a certidão do termo de arrematação dos referidos officios, que comprou seu pae *Sebastião Gaspar de Almeida Botto.*
(Annexo ao n. 14.300).
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.305

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter partido o paquete real *N. S. dos Remedios e S. José*, pertencente ás Ilhas de S. Thomé e Principe e commandado pelo Tenente *Antonio Ramos de Queiroz.*
Bahia, 29 de março de 1791. 14.306

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 29 de março de 1791. 14.307

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 1 de abril de 1791. 14.308

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a galera *N. S. do Monte do Carmo e Santa Thereza*, sob o commando do capitão *Manuel Gonçalves da Silva*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.308). 14.309

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter chegado á Bahia o paquete real *N. S. do Carmo e S. José*, conduzindo os officiaes que deviam fazer parte da guarnição da fragata *Princeza Carlota.*
Bahia, 2 de abril de 1791. 14.310

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de 2 viveiros de passaros para as quintas reaes.
Bahia, 2 de abril de 1791.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque, assignado pelo Capitão Manuel Gonçalves da Silva. 14.311—14.312

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica a remessa de mais passaros para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 4 de abril de 1791.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque, assignado pelo Capitão Victorio Gonçalves Ruas. 14.313—14.314

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo ao seguinte mappa da exportação para o Reino.
Bahia, 4 de abril de 1791. 14.315

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a fragatinha *N. S. da Boa Viagem, Corpo Santo*, no anno de 1791, sob o commando do Capitão *Victorio Gonçalves Ruas.*
(Annexo ao n. 14.315). 14.316

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa da exportação para o Reino.
Bahia, 4 de abril de 1791. 14.317

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Lapa e os Tres Reis Magos*, no anno de 1791, sob o commando do Capitão *José Joaquim de Souza.*
(Annexo ao n. 14.317). 14.318

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de amostras das novas plantações do tabaco da Virginia.
Bahia, 4 de abril de 1791. 14.319

OFFICIO do Juiz de fóra da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica os excellentes resultados das experiencias que fizera com a plantação das especies de tabaco da Virginia, conhecidas pelos nomes de *Nicotianas glutinosas* e *fruticosas*, de Lin.
Cachoeira, 28 de março de 1791. *(Annexo ao n.* 14.319). 14.320

REPRESENTAÇÃO do Ouvidor da Camara de Porto Seguro José Ignacio Moreira, dirigida á Rainha, na qual pede, em nome dos Irmãos de N. S. do Amparo e dos Irmãos pretos de N. S. do Rosario e S. Benedicto, que lhes fosse concedida a antiga Capella dos Jesuitas, para nella as duas Irmandades celebrarem as festividades das suas devoções.
Porto Seguro, 5 de abril de 1791. 14.321

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo ao seguinte mappa da exportação para o Reino.
Bahia, 9 de abril de 1791. 14.322

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. dos Navegantes e Santo Antonio Val de Piedade*, sob o commando do Capitão *Antonio José Rodrigues*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.322). 14.323

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa da exportação para o Reino.
Bahia, 9 de abril de 1791. 14.324

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Gloria e o Senhor do Bomfim*, sob o commando do Capitão *Manuel Antonio Honorio*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.324). 14.325

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual especialmente se refere a *Fr. Felix de Brixighcdella*, Missionario barbadinho italiano, que chegara á Bahia poucos dias antes.
Bahia, 6 de maio de 1791. 14.326

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á devassa que requerera *Domingos Luiz Ferreira* contra *José Barbosa de Magalhães* e seus socios *José Ribeiro Pinto* e *Gonçalo Pereira Porto.*
Bahia, 6 de maio de 1791. 14.327

Officio do Desembargador Bento José de Campos e Sousa para o Governador da Bahia, em que lhe apresenta o seu relatorio sobre a devassa a que se refere o documento anterior.
Bahia, 15 de março de 1791. 14.328

Autos da devassa a que procedeu o Desembargador Bento José de Campos e Sousa, para averiguação dos factos que o commerciante *Domingos Luiz Ferreira* allegava contra *José Barbosa de Magalhães* e outros.
(Annexos ao n. 14.527). 14.329

Carta de Jacintho Thomaz de Faria para Martinho de Mello e Castro, sobre o processo crime que instaurara contra sua mulher e o Conego *José da Silva Freire* por adulterio.
Bahia, 7 de maio de 1791. 14.330

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter concedido passaporte a *José da Silva Roque* para regressar ao Reino.
Bahia, 10 de maio de 1791. 14.331

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter ordenado ao Ouvidor da Comarca do Espirito Santo *Joaquim José Coutinho Mascarenhas* que partisse no primeiro navio para o Reino e que o Desembargador *Bento José de Campos* lhe tirasse a devassa de residencia.
Bahia, 11 de maio de 1791. 14.332

Officio do Desembargador Bento José de Campos Mascarenhas para o Governador da Bahia, em que lhe communica ter intimado ao Ouvidor *Joaquim José Coutinho Mascarenhas* a ordem de embarcar immediatamente para o Reino.
Villa da Victoria, 15 de março de 1791. *(Annexo ao n.* 14.332). 14.333

TERMO da intimação a que se refere o documento antecedente.
Villa da Victoria, 14 de dezembro de 1790. *(Annexo ao n. 14.332).* 14.334

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 17 de maio de 1791. 14.335

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a galera *N. S. da Oliveira e Monte do Carmo*, sob o commando do Capitão *José Rodrigues de Andrade*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.335). 14.336

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á suspensão do Provincial dos Padres Carmelitas.
Bahia, 19 de maio de 1791. 14.337

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para o Padre Mestre Vigario Provincial dos Padres Carmelitas, em que lhe determina que suspenda toda a acção capitular, até nova ordem.
Bahia, 12 de maio de 1791. *Cópia. (Annexo ao n. 14.337).* 14.338

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a partida, para o Reino, do Desembargador *Bento José de Campos*, que terminara o exercicio do seu logar de Ouvidor da Comarca de Porto Seguro.
Bahia, 20 de maio de 1791. 14.339

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que pede licença para ordenar mais sacerdotes e faz sentir a falta de um seminario para a sua instrucção.
Bahia, 20 de maio de 1791. 14.340

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações relativas á exportação de madeiras para o Reino.
Bahia, 20 de maio de 1791.
Tem annexos um conhecimento de embarque e uma relação das madeiras exportadas. 14.341—14.343

CONTA da despeza que fez na Bahia o paquete real *N. S. do Carmo e S. José*, commandado por *Carlos José de Araujo Santos*.
(Annexa ao n. 14.341). 14.344

CARTA do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre os Padres Carmelitas calçados.
Bahia, 20 de maio de 1791. 14.345

CARTA do Nuncio D. Vicente, Cardeal Ranuzzi para o Arcebispo da Bahia, sobre os Padres Carmelitas.
Lisboa, 18 de outubro de 1785. *Copia. (Annexa ao n. 14.345).* 14.346

Cartas dos Padres Fr. Mathias dos Prazeres Gayo e Fr. Manuel Jeronymo, sobre as irregularidades e excessos praticados no convento dos Carmelitas.
(Bahia) *s. d. (Annexas ao n.* 14.345). 14.347—14.348

Carta do Capitão Tenente Joaquim de Almeida para Martinho de Mello e Castro, em que dá diversas informações sobre a fragata *Princeza Carlota.*
Bahia, 21 de maio de 1791. 14.349

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 21 de maio de 1791. 14.350

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Monte do Carmo, Santo Antonio e S. Francisco*, sob o commando do Capitão *João Pedro Machado*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.350). 14.351

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 24 de maio de 1791. 14.352

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Ajuda e SS. Sacramento*, sob o commando do Capitão *Antonio Rodrigues de Oliveira*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.352). 14.353

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre o seguinte mappa que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 25 de maio de 1791. 14.354

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Soledade e Santa Rita, Estrella*, sob o commando do Capitão *Silvestre José de Brito*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.354). 14.355

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 29 de março de 1791. 14.356

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Santa Anna Vigilante*, sob o commando do Capitão *Joaquim Manuel dos Santos*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.356). 14.357

Carta de Fr. Domingos de Santo Alberto para Martinho de Mello e Castro, em que lhe denuncia as intrigas, as irregularidades e escandalos que havia na Ordem dos Carmelitas.
Bahia, 6 de junho de 1791. 14.358

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 10 de junho de 1791. 14.359

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Santa Maria de Londres*, sob o commando do Capitão *Basilio de Oliveira Valle*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.359). 14.360

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de amostras do tabaco que fôra exportado para a India.
Bahia, 10 de junho de 1791. 14.361

Exposição dirigida á Rainha por Manuel Antonio Pimentel, sobre o clero, as igrejas, os conventos, a falta de carne para sustento dos povos, etc.
Villa do Iguaraçú, 10 de junho de 1791. 14.362

Requerimento do Padre Lourenço Vaz de Carvalho, Vigario da Matriz de N. S. do Desterro do Tambê, em que pede a prisão de varios parochianos rebeldes que o tinham insultado.
(Annexo ao n. 14.362). 14.363

Carta de Alexandre Bernardino dos Reis para o Padre Lourenço Vaz de Carvalho, sobre o assumpto a que se refere o requerimento anterior.
Olinda, 3 de junho de 1786. *(Annexa ao n.* 14.362). 14.364

Requerimentos (3) de Gonçalo Gomes Jorge Guerra, relativos ao abastecimento das carnes necessarias para alimentação do povo e cuja falta se fazia sentir por culpa dos contractadores e marchantes.
(Annexos ao n. 14.362). 14.365—14.367

Officios (3) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativos á exportação do tabaco para a India e para o Reino.
Bahia, 11 e 16 de junho de 1791. 14.368—14.370

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa ácerca do grande carregamento de madeiras, que transportava para o Reino a fragata *Princeza Carlota.*
Bahia, 16 de junho de 1791.
Tem annexa uma relação das madeiras exportadas. 14.371—14.372

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter arribado á Bahia, com avaria, o navio hespanhol *Minerva* commandado pelo capitão *Nicoláo de Larrea.*
Bahia, 16 de junho de 1791. 14.373

Autos da diligencia a que procederam o Desembargador *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal*, a bordo do navio hespanhol *Minerva.*
Bahia, 2 de junho de 1791. *(Annexos ao n.* 14.373). 14.374

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 21 de junho de 1791. 14.375

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *SS. Sacramento, N. S. do Livramento*, sob o commando do capitão *José Joaquim Guincho*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.375). 14.376

Officio do Intendente da Marinha José Venancio de Seixas (para Martinho de Mello e Castro), no qual informa desfavoravelmente a pretenção de *José Rodrigues Castro* de exercer, nos impedimentos de seu pae, o officio de mestre calafate da Ribeira das náus.
Bahia, 24 de junho de 1791. 14.377

Portaria do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pela qual ordenou que o official de calafate *José Rodrigues Castro* substituisse nos seus impedimentos a seu pae *José Rodrigues Castro*, mestre calafate da Ribeira.
Bahia, 17 de abril de 1784. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.377). 14.378

Alvará pelo qual José Rodrigues Castro foi nomeado mestre dos calafates da Ribeira.
Bahia, 16 de maio de 1761. *(Annexo ao n.* 14.377). 14.379

Paragrapho oitavo do alvará de 3 de março de 1770, pelo qual foi creado o logar de Intendente da Marinha e Armazens reaes.
Certidão. (Annexo ao n. 14.377). 14.380

Alvará pelo qual foi nomeado Verissimo Pedro de Alcantara, mestre das carretas da Ribeira das náus e das obras reaes.
Bahia, 26 de novembro de 1778. *Certidão. (Annexo ao n.* 14.377). 14.381

Alvará pelo qual Bernardo José da Silva foi nomeado cirurgião das galés.
Bahia, 16 de abril de 1787. *Certidão. (Annexo ao n.* 14.377). 14.382

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter tomado posse, em 21 de junho, o Desembargador da Relação *Marcellino Pereira Cleto*, ex-ouvidor da comarca do Rio de Janeiro.
Bahia, 27 de junho de 1791. 14.383

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que em 13 de maio, anniversario do Principe do Brasil, se assentara no estaleiro da Ribeira das náus a quilha de uma fragata de 32 peças.
Bahia, 6 de julho de 1791.
Tem annexas 2 relações de materiaes necessarios para a construcção da fragata. 14.384-14.386

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á chegada do navio *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, commandado pelo capitão-tenente *José Joaquim Ribeiro*, e á carga que levava da Bahia para a India.
Bahia, 6 de julho de 1791. 14.387

CARTAS (2) do capitão-tenente José Joaquim Ribeiro para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações relativas á viagem de Lisboa á Bahia e ao navio *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, sob o seu commando.
Bahia, 13 de julho de 1791. 14.388—14.389

RELAÇÃO dos presos que da Capitania da Bahia se remetteram para o Estado da India e Presidio de Moçambique na náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, no anno de 1791.
(Annexa ao n. 14.387). 14.390

FACTURA e conhecimento do tabaco que o mesmo navio transportou para o Estado da India, por conta da Real Fazenda.
(Annexos ao n. 14.387). 14.391—14.392

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa de madeiras proprias para as mastreações das náus e fragatas.
Bahia, 7 de julho de 1791. 14.393

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre os corpos de Auxiliares e Ordenanças, que constituiam a parte mais importante da guarnição militar da Capitania.
Bahia, 11 de junho de 1791.

"A grande decadencia, dezordem e irregularidade, a que achei reduzidos os corpos de Auxiliares e Ordenanças desta Capitania, nascida de não terem sido recrutados desde o tempo de *Manuel da Cunha Menezes*, que os levantou do estado decadente, em que igualmente os achou, como tambem do grande numero de officiaes aggregados, de que se cumpunhão, foi o unico motivo de não participar a V. Ex. mais cedo o cumprimento que dei á carta regia de 2 de novembro de 1787, dirigida ao Vice-Rei do Brazil e remettida a este Governo com o officio de V. Ex. de 9 de fevereiro de 1788, que lhe servia de coberta, p ra eu a executar pela parte que me tocasse.

Passando pessoalmente revista em virtude das ordens de S. M. aos corpos auxiliares e ordenanças desta cidade, logar da minha rezidencia, e aos que ficavão em pequena distancia della, e encarregando a revista dos que existião mais distantes, a alguns officiaes habeis e capazes de similhante commissão, encontrei nelles, hum grande numero de officiaes inuteis e aggregados, não só de patentes menores, mas até de postos maiores de mestre de campo, capitães-móres, coroneis, tenentes-coroneis e sargentos-móres, de sorte que no Regimento Auxiliar da Cavallaria desta cidade se contavão 5 coroneis aggregados, 11 Tenentes-Coroneis e no Terço de Pirajá, pouco distante della, 5 mestres de campo, verificando-se esta mesma confusão e irregularidade maior ou menor nos differentes corpos auxiliares e de ordenanças de toda a Capitania.

Reflectindo que a citada carta regia ordena, que os corpos ficticios fiquem abolidos e [illegible] os muitos officiaes que se nomearão, tão inuteis, como os corpos que não ha, pareceu-me, que esta mesma determinação era necessariamente applicavel aos corpos que existissem, para estes ficarem unicamente com os officiaes proprios e competentes; intelligencia em que cada vez me confirmo mais, quando averiguando as ordens dirigidas a este governo, não encontro alguma que autorize a nomeação e provimento de officiaes aggregados, antes examinando as suas patentes, que mandei recolher a esta secretaria, não apparece huma só, que merecesse a real confirmação de S. M.

Debaixo pois desta reflexão e deste systema me rezolvi a reconhecer unicamente por officiaes legitimos destes corpos aos effectivos, accommodando comtudo alguns dos mesmos [illegible] postos vagos e ainda que reconheço, que a Real Fazenda [illegible] dos grandes privilegios e isenções conferidas á tropa auxiliar no *alvará de 24 de novembro de 1645*, *decreto de 22 de março de 1751*, *carta regia de 22 de março de 1766* e ultimamente na *carta de lei de 19 de junho de 1789*, em que S. M. contempla tambem os officiaes dos corpos auxiliares que servirem em tempo de guerra, para poderem ser condecorados com a ordem de S. Bento de Aviz; julguei não ser de [illegible] que estes privilegios se concedessem

vaga e indistinctamente a tantas pessoas, em prejuizo da facilidade com que se davão estes postos, merecerem menos estimação, como frequentemente acontece, quando os empregos se fazem vulgares e ordinarios.

Alguns capitães-móres, sargentos-móres e capitães das Ordenanças se achavão providos por este Governo, sem precederem as propostas das camaras, em conformidade do *Alvará de* 18 *de outubro de* 1709 e *provizões de* 21 *de abril de* 1739 e 30 *de abril de* 1758, encorporadas no Regimento das Ordenanças. Para supprir esta formalidade essencial ordenei ás Camaras, que fizessem as propostas, preferindo comtudo aquelles mesmos officiaes, que estavão em actual serviço, tendo elles as circumstancias requeridas, por não ser justo, que os que tinhão a honra de servir a S. M. ha muitos annos, cumprindo exactamente as suas obrigações, fossem por outros preteridos.

Se alguns officiaes providos pelos meus antecessores reprezentarem a S. M., que ficarão excluidos desta regulação, deve a mesma Senhora ser sabedora, que esta exclusão nasceu, ou de serem os mesmos officiaes aggregados ou de não rezidirem nos seus districtos, como são obrigados pelo paragrapho 9º do *alvará de* 7 *de julho de* 1764, ou em razão dos seus procedimentos irregulares, idades avançadas, molestias e demissões requeridas a este Governo por alguns, que não erão confirmados ou finalmente por não serem homens brancos e se acharem destituidos daquelles meios necessarios para se sustentarem com algum decôro, tendo precedido exactas averiguações e informações dos chefes destes corpos, para eu conseguir hum pleno conhecimento dos motivos, que me obrigarão a dar baixa a similhantes officiaes.

Do que acabo de expôr conhecerá V. Ex. facilmente o que pratiquei a respeito dos officiaes em geral e pelo que toca aos alistamentos, devo dizer a V. Ex., que achando-se estes corpos faltos e destituidos de gente, mandei matricular nelles todos aquelles individuos, que erão capazes de pegar em armas, residentes e domiciliarios nos districtos em que se achavão formados os mesmos corpos, ficando deste modo compostos, não de praças suppostas ou de individuos vagos e sem domicilios, mas de habitantes effectivos e domiciliarios, como tudo se manifesta pela observação e *mappas* juntos, pelos quaes verá V. Ex. os corpos que ficão subsistindo, o numero de officiaes e soldados de que se compõem e as villas e districtos que comprehendem, como tambem os *uniformes* de que uzão, de sorte que á excepção de humas ou outras companhias abolidas por falta de gente e igualmente do Regimento da Cavallaria Auxiliar desta cidade, que foi extincto pelas razões, que passo a expôr, ficão subsistindo os mesmos corpos que achei quando tomei posse deste Governo.

O Regimento de Cavallaria Auxiliar desta cidade, a que pessoalmente passei revista, não podia por principio algum subsistir, á vista do que determina a citada carta regia de 2 de novembro de 1787, pois no acto de revista, não só se aprezentou hum diminuto numero de soldados, mas pelas listas, que posteriormente mandei extrahir das pessoas capazes de servirem n'este corpo achei, que erão poucos os individuos que tivessem possibilidade de sustentar cavallos e que estes mesmos vivião em huma tão grande distancia huns dos outros, que até seria difficultozo juntal-os em companhias e passar-se-lhes aquellas revistas necessarias para conservação da sua boa ordem e disciplina; e para V. Ex. fazer huma justa ideia da grande distancia, em que se achavão varias companhias, pertencentes a este corpo, basta dizer, que existião algumas na villa de Agua-Fria, Abbadia, Itapicurú e nas freguezias do Jerimuabo e Inhambupe, distantes desta cidade 30 leguas, 60 e ainda mais.

Abolido este corpo pelas razões ponderadas, ordenei ao Vedor geral do Exercito, que pozesse as verbas necessarias á margem do assento do Sargento-mór *Felix Pereira Piedade*, que ha muitos annos rezide nessa Côrte e do seu ajudante *José Joaquim de Argolo e Queiroz*, para se lhes não pagar soldo, sem que S. M. novamente o determine, e accommodei ao dito Ajudante no Regimento da Cavallaria Auxiliar da Cachoeira, por se achar vago este posto por fallecimento de Bernardo José.

A respeito dos dous regimentos da Cavallaria Auxiliar, que ficão subsistindo na Cidade de Sergide de Elrei e que são absolutamente necessarios para defeza das suas marinhas, occorre-me dizer a V. Ex. que, ainda que os Sargentos e Ajudantes destes corpos, que se achão servindo, são paizanos e não officiaes escolhidos da tropa paga, como se determina na *carta regia de* 22 *de março de* 1766, me não rezolvi a observar nesta parte a sua disposição, antes fiz conservar estes officiaes, por não terem as camaras respectivas rendimentos sufficientes, para satisfação dos soldos, o que ponho na prezença de S. M. para me determinar o que devo praticar com os actuaes e o que deverei obrar para o futuro, no caso destes fallecerem.

Ficão deste modo regulados todos os corpos auxiliares desta Capitania, á excepção dos 3 Terços de Ordenanças das Villas de S. João da Agua-fria, de N. S. da Abbadia e de N. S. de Nazareth do Itapicurú de Cima, pertencentes á comarca desta cidade, faltando igualmente por regular os que tocão á comarca da Jacobina, que pela sua grande distancia e sertão, se não póde acabar com tanta brevidade...

Não se verificou comtudo a providencia que S. M. tinha dado, porque até agora não vierão as armas e por consequencia se achão os mesmos corpos auxiliares inteiramente desarmados e posto que nestes Armazens Reaes existão 6.801 e dellas bastantes inuteis, não se incluindo neste numero 3.320 do padrão inglez, remettidas no tempo de *Manuel da Cunha Menezes* e que justamente se reservão para a tropa regular, não são estas bastantes para guarnecer tantos corpos, nem seria acertado e conveniente desprover inteiramente os Armazens e por esta razão nas occasiões em que os mesmos corpos pegão em armas se entregão estas por emprestimo aos chefes, e se restituem logo, que a acção he finda..."

14.394

OFFICIO do Ministro e Secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado para o Conde de Azambuja, relativo ao armamento das tropas auxiliares.

Palacio de N. S. da Ajuda, 22 de março de 1766. *Copia. (Annexo ao numero* 14.394). 14.395

OFFICIO do Governador Conde de Azambuja para Francisco Xavier de Mendonça Furtado, sobre o alistamento das tropas auxiliares.

Bahia, 20 de agosto de 1766. *Copia. (Annexo ao n.* 14.394). 14.396

OBSERVAÇÃO relativa aos corpos de auxiliares e ordenanças da Capitania da Bahia, que regulou o Governador e Capitão-General D. Fernando José de Portugal em observancia da carta regia de 2 de novembro de 1787.

(Annexo ao n. 14.394).

COMARCA DA BAHIA

"*[illegible] de Infantaria Auxiliar dos Uteis, de que he Coronel o mesmo Governador e Capitão-General.* He este regimento formado dentro da cidade da Bahia, com 10 companhias, todas com praça de soldados do corpo do commercio e mostra-se pelo mappa, ter prezentemente o numero total de 419 praças, o seu Sargento-mór e Ajudante são pagos pela [illegible].

[illegible], de que he capitão-mór José Pires de Carvalho e Albuquerque. Este Terço he formado dentro da mesma cidade na repartição do sul, que comprehende as freguezias da Sé, dividida em 2 companhias, a de S. Pedro em 2 companhias, a de N. S. da Victoria em 2 companhias, a de N. S. da Conceição da Praia em 2 companhias e na metade de Santa Anna 1 companhia, por comprehenderem grande numero de fogos e habitantes, sendo as ultimas 5 companhias a 1ª dos homens do mar, a 2ª dos calafates, a 3ª a de forasteiros, a 4ª de estudantes e a 5ª de privilegiados. Não se matricularão soldados nas sobreditas companhias, por serem estes os mesmos habitantes, que não estão matriculados nos corpos auxiliares.

[illegible], de que he capitão Christovão da Rocha Pitta. He formado este Terço na repartição do norte, no suburbio da Cidade e seu termo, que comprehende as freguezias da Rua do Passo com 1 companhia, a de Santo Antonio Além do Carmo dividida em 2 companhias, a de N. S. do Pillar em 2 companhias, metade da de Santa Anna do Sacramento em 1 companhia, N. S. da Penha de França, 1 companhia, N. S. das Brot s, 1 companhia, N. S. do Bomfim da Matta, 1 companhia, S. Bartholomeu do Pirajá, 1 companhia, N. S. da Piedade de Matoim, 1 companhia, S. Miguel de Cotegipe, 1 companhia N. S. do O de Paripé, 1 companhia. As 4 ultimas que fazem o numero de 17, he huma de homens do mar, a 2ª de carpinteiros, a 3ª de forasteiros e a 4ª da justiça; todas dentro da mesma cidade. Não se alistarão soldados para as mesmas companhias por serem estes os habitantes que não estão matriculados nos corpos auxiliares.

Terço de Infantaria Auxiliar de que he Mestre de Campo Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque. Este Terço he formado dentro da cidade com 12 companhias e 1 da Marinha da Itapoari, suburbio da mesma Cidade que fazem 13 e se acha presentemente com o numero de 733 praças. O seu sargento-mór e os 2 audantes do numero são pagos pela Real Fazenda.

Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar de que he Coronel Valentim Maia Guimarães. Este regimento he formado dentro da praça da Bahia, com 12 companhias á imitação do Regimento de Artilharia paga; os seus officiaes e soldados são os pardos livres e libertos; e annexas a este corpo tem mais 2 companhias, 1 da marinha do Rio Vermelho e outra de Itapagipe, suburbio da mesma cidade; acha-se presentemente com o numero total de [illegible] praças; o seu sargento mór e ajudante são pagos pela Camara della.

Terço dos homens pretos denominado dos Henriques Dias, [illegible] *Barbosa.* Hé este Terço formado de 13 companhias, dentro da Praça da Bahia e são annexas a elle 2 companhias, 1 do districto da Torre e outra da freguezia de S. Bartholomeu de Pirajá, termo da cidade. Acha-se presentemente com o numero total de 712 praças. Os pequenos soldos do seu capitão-mór e ajudantes são pagos pela Real Fazenda.

Companhia dos Moedeiros, de que he capitão o proprio Provedor. Esta companhia he formada dos moedeiros do numero da Casa da Moeda desta cidade e officiaes della e se acha presentemente com o numero total de 61 praças, se bem que alguns dos moedeiros, se não incluem neste numero por se acharem exercitando postos nos corpos de Auxiiares e de Ordenanças. O Exmo. Manuel da Cunha e Menezes, governando esta Capitania, quando ella se preparava para resistir aos hespanhoes, pretendeu abolil-a, mas a conservou e recrutou, por não ter ordem positiva de S. M. para esta abolição: ella se apresentou então fardada e com o seu estandarte, mostrando estar prompta para a defeza da Cidade.

Companhia dos Familiares de que hé capitão Domingos da Costa [illegible]. Da mesma fórma quiz praticar com esta companhia o Exmo. Manuel da Cunha Menezes, porém a ordem de S. M. para a creação della e de não ter outra em contrario o fez mudar de systema. Ella foi recrutada, fardou-se e se apresentou no campo para a mesma defeza da cidade. Acha-se prezentemente com o numero total de 48 praças e não se incluirão neste numero alguns familiares do Santo Officio que deverão augmental-a por se acharem exercitando postos em differentes corpos.

O Regimento de Cavallaria Auxiliar desta cidade, creado nella no seu termo, reconcavo do sertão, isto é nas villas de Santo Amaro da Purificação, de S. Francisco de Sergipe do Conde, de N. S. da Abbadia, de S. João de Agua Fria, de N. S. de Nazareth, do Itapicurú de Cima e na freguezia do Jerimoabo do seu termo; ficou abolido em virtude da carta regia de 2 de novembro de 1787, pelas suas grandes distancias e se não poderem unir as companhias com a brevidade que requer qualquer acontecimento militar.

Terço de Infantaria Auxiliar da Marinha de Pirajá, de que he Mestre de Campo Antonio José de Sousa Freire. Este Terço he formado no suburbio e termo da Cidade da Bahia com 10 companhias, divididas estas, 2 na freguezia de S. Bartholomeu de Pirajá, 1 na freguezia de N. S. do O de Paripé, 1 na freguezia de S. Miguel de Cotegipe, 2 na freguezia de N. S. da Piedade do Matoim e 3 na freguezia de N. S. da Encarnação de Passé: acha-se presentemente com o numero total de 614 praças. O seu sargento-mór e 2 ajudantes do numero, são pagos pela Real Fazenda.

Terço de Infantaria Auxiliar das Marinhas da Torre, de que he Mestre de Campo Garcia de Avila Pereira de Aragão. Este Terço he formado com 12 companhias no districto da Torre, termo desta cidade, divididas pelas 3 freguezias, na fórma seguinte: 4 companhias na freguezia de S. Pedro de Sahuipe: 3 na do Senhor do Bomfim da Matta e 5 na freguezia de Santo Amaro da Ipitanga; acha-se presentemente com o numero total de 1.065 praças: o seu sargento-mór e 2 ajudantes do numero são pagos pela Real Fazenda.

Terço de Infantaria Auxiliar ae que he Mestre de Campo José da Costa Teixeira Mirales de Bettencourt. Hé este Terço formado na Ilha de Itaparica, fronteira á Cidade, com 12 companhias e são aggregadas ao mesmo terço, 1 da cavallaria auxiliar e outra de homens pretos e divididas as companhias pelas suas freguezias e districtos, na fórma seguinte: cinco dentro da povoação té o Manguinho, 1 do Manguinho té á Penha, 1 na freguezia da Vera Cruz, 1 na Capella de N. S. da Penha té a da Conceição, 1 na freguezia de Santo Amaro do Catú e 3 da freguezia de N. S. da Madre de Deus da Parajuhia: acha-se presentemente com o numero total de 893 praças e o seu Sargento-mór e Ajudantes são pagos pela Real Fazenda. Este corpo he muito necessario por ser o que guarnece a Marinha da Ilha, tão importante á cidade pela situação em que fica.

Regimento de Infantaria Auxiliar de que he Coronel Antonio Gomes de Sá. Este regimento he formado com 10 companhias nas villas de S. Francisco de Sergipe do Conde e Santo Amaro da Purificação, reconcavo desta cidade, e dividirão-se as companhias pela fórma seguinte: *Villa de S. Francisco* — 1 na freguezia de S. Gonçalo, 1 na freguezia de N. S. do Monte, 1 na freguezia de N. S. do Soccorro, 1 na freguezia de N. S. da Madre de Deus, 1 na freguezia de N. S. da Encarnação de Passé. *Villa de Santo Amaro da Purificação* — 2 na freguezia de N. S. da Purificação de dentro da dita villa, 1 da freguezia de N. S. da Oliveira. 1 na freguezia de S. Domingos da Saubara, 1 na freguezia de Rio Fundo. Acha-se presentemente com o numero total de 878 praças e o seu Sargento-mór e Ajudante são pagos pelas Camaras destas duas villas.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór João Filippe de Cerqueira. He formado este Terço na Villa de S. Francisco de Sergipe do Conde, no extensissimo districto della, com 22 companhias, a saber, 2 na freguezia de S. Gonçalo dentro da mesma villa, 1 no districto de Marapé, 1 no districto do Buranhé, 1 na Pericuará, todas da mesma freguezia; 3 na freguezia de N. S. do Monte, 2 na freguezia de N. S. do Soccorro, 1 na freguezia da Madre de

Deus, 1 na Ilha dos Frades, 1 na Ilha do Senhor Bom Jesus da mesma freguezia; 3 na extensa freguezia de S. Sebastião, 1 na freguezia de Santa Anna do Catú. E são annexas ao mesmo Terço, 1 companhia de forasteiros, 1 dos homens do mar, 1 de homens pardos e 1 de pretos. Não se alistaram soldados para estas companhias, por serem estes os proprios habitantes das freguezias que não são matriculados no Regimento de Infantaria Auxiliar.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Salvador Borges de Barros. He formado este Terço no extensissimo districto da Villa de Santo Amaro da Purificação com 21 companhias, divididas pelas freguezias a saber 4 dentro da villa, 2 de brancos, 1 de pretos e 1 de pardos, que comprehende a freguezia de N. S. da Purificação, 1 do Cabuçú, 1 no Picado, 1 na Hicuritiba, 1 na egreja de S. Miguel, 1 na Piricuára, 1 na Patatiba, 1 no Murundu, 1 na Itapema; todos do districto desta extensa freguezia: 2 de brancos, 1 de pretos e 1 de pardos, na freguezia de S. Pedro do Rio Fundo; de brancos 1 na freguezia de Saubara; 1 no Araripe da mesma freguezia, annexa a esta 1 de pretos; na freguezia de N. S. da Oliveira, 1 de brancos e 1 de pretos. Não se alistarão soldados para este terço por serem estes os proprios habitantes das freguezias que não são matriculados no Regimento de Infantaria Auxiliar.

Regimento de cavallaria auxiliar de que he coronel José Pereira Brandão. Este regimento he formado com 12 companhias, nas 4 villas da Cachoeira, Maragogipe, Jaguaripe e Agua Fria, dividindo-se estas companhias pelas freguezias das villas na fórma seguinte: 1 na freguezia de N. S. do Rosario dentro da Villa da Cachoeira; 2 na freguezia de S. José das Iapororocas; 1 na freguezia de N. S. do Desterro do Outeiro Redondo, 1 na freguezia de Santo Estevão de Jacuipe, 1 na de S. Gonçalo dos Campos, 1 na de S. Pedro da Moritiba, 1 na de N. S. dos Humildes. Na villa de Jaguaripe, 1 na freguezia de N. S. de Nazareth, districto da mesma villa. Na villa de Maragogipe, 1 na freguezia de S. Bartholomeu da dita villa. Na villa de São João de Agua Fria, 1 dentro da mesma villa e outra na freguezia do Divino Espirito Sancto de Inhambupe. Acha-se presentemente este corpo com 707 praças; elle he digno de attenção porque os seus officiaes e soldados, tem possibilidade por se occuparem no exercicio da lavoura do tabaco e mais generos e creações de gados e por esta causa se tem apresentado nas revistas, com toda a decencia: o seu sargento-mór e ajudante são pagos pelas respectivas Camaras.

Regimento de Infantaria Auxiliar, de que he Coronel Jeronymo da Costa de Almeida. He formado este regimento com 12 companhias, nas 3 villas da Cachoeira, Maragogipe e Jaguaripe, divididas as suas companhias pelas freguezias d'ellas na fórma seguinte: Na freguezia de N. S. do Rosario de dentro da villa, 3 companhias; na freguezia de S. Pedro da Moritiba 1, na freguezia de Santiago de Iguape 1, na villa de Maragogipe e freguezia de S. Bartholomeu de dentro della 1, na povoação de Nage e na povoação de Capanema 1, pertencentes á freguezia de S. Filippe da mesma villa. Na villa de Jaguaripe e freguezia de N. S. da Ajuda de dentro della 1, na povoação e freguezia de Nazareth 2, na povoação da Aldeia 1, todas pertencentes á sobredita villa. Acha-se presentemente com o numero total de 925 praças: o seu sargento-mór e ajudante são pagos pelas respectivas camaras.

Terço da Ordenança de que hé capitão-mór Antonio Brandão Pereira Marinho Falcão. Este Terço, he formado na villa da Cachoeira e seu termo, a mais povoada de todas da Capitanias da Bahia, com 36 companhias, divididas pelas freguezias e districtos na fórma seguinte. Na freguezia de N. S. do Rosario de dentro da villa 4 companhias de brancos, 1 de forasteiros, 1 da justiça, que fazem 6; 1 de pardos e 1 dep retos. Na freguezia de S. Pedro da Moritiba 1 de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos; na freguezia de N. S. do Desterro do Outeiro Redondo, 2 de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos; na freguezia de S. Thiago do Iguape 3 de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos; na freguezia de S. José das Itapororocas, 3 de brancos, e 1 de pretos; na freguezia de S. Gonçalo dos Campos 3 de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos; na freguezia de Santo Estevão de Jacuipe, 2 de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos; na freguezia de Santa Anna do Camizão, 1 de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos. Não se alistarão soldados nestas companhias, por serem os mesmos habitantes, que não estão matriculados nos regimentos de Cavallaria e Infantaria Auxiliar.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Francisco Manuel da Silva Barreto de Moraes Sarmento. Este corpo he formado no extenso districto da Villa de Maragogipe que comprehende as freguezias de S. Bartholomeu e S. Filippe e as suas mesmas distancias obrigarão a dividir em 12 companhias, a saber: na freguezia de S. Bartholomeu, dentro da villa, 3 companhias de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos; na Barra do Paraguassú, 1 de brancos; no districto de Capanema, 1; no districto de N. S. da Luz, 1; no districto de Sapacuy, 1; na freguezia de S. Filippe, 1; no districto de Caminhoá, 1; no districto da Saude, 1; no districto de Nage, 1; e são annexas a este mesmo corpo, 1 companhia da Justiça, 1 de forasteiro, 1 de homens do mar. Os seus mesmos habitantes que se não achão matriculados nas companhias da Cavallaria e Infantaria auxiliar erigidas naquella Villa; são os seus proprios soldados.

Terço da Ordenança de que he Capitão-mór Antonio José Calmon de Sousa Eça. He formado este Terço no extenso continente da Villa de Jaguripe e s suas mesmas distancias,

como já fica referido, obrigarão a dividir-se em 12 companhias na fórma seguinte: na freguezia de N. S. da Ajuda, de dentro da villa, 3 companhias de homens brancos, 2 de homens pardos e 1 de homens pretos; no districto de Cainema, 1; no districto de Aldeia de Santo Antonio, 1; no districto de Maragogipinho, 1; todas da mesma freguezia. Na freguezia de N. S. de Nazareth, 1; no districto chamado as Roças de Nazareth, 1 de brancos, 1 de pardos e 2 de pretos. No districto da Tijuca, 1; no districto da Incuruna, 1; todos pertencentes a esta freguezia. Na freguezia de N. S. da Madre de Deus da Pirajuhia 2 de homnes brancos e a este corpo são annexas 2 companhias, 1 de homens do mar e outra de forasteiros. Os seus competentes soldados são os habitantes que se não achão matriculados nas companhias de cavallaria e Infantaria auxiliar erigidas na mesma villa.

N. B.—Que faltão para completar a regulação dos corpos milicianos desta comarca os 3 terços de ordenanças das villas de S. João de Agua Fria, de N. S. da Abbadia e de N. S. de Nazareth do Itapicurú de Cima.

Capitania e Comarca de Sergipe de Elrei

Primeiro Regimento de Cavallaria Auxiliar, de que he Coronel Pedro Vieira de Mello. Este regimento he formado com 12 companhias na cidade de S. Christovão, cabeça de comarca na villa do Lagarto e villa de Santa Luzia do Rio Real e se dividirão pelas villas na fórma seguinte: 7 na cidade e seu extenso termo; 3 na villa de N. S. da Piedade do Lagarto; 2 na villa de Santa Luzia do Rio Real e seu termo. Tem este corpo actualmente o numero total de 486 praças o seu Sargento-mór e ajudante são paizanos e deverião ser escolhidos dos officiaes da tropa paga, se não obstasse a falta de rendimentos destas Camaras para satisfação dos seus soldos.

Segundo Regimento de Cavallaria Auxiliar de que he coronel Balthazar Vieira de Mello. He formado este regimento com 12 companhias nas 3 villas Santo Amaro das Brotas, Villa Nova Real de Elrei do Rio de S. Francisco e Villa da Itabayana e se dividirão as mesmas companhias na fórma seguinte: 8 companhias na Villa de Santo Amaro das Brotas e seu extenso termo; 2 na villa de Santo Antonio e Almas de Itabayana e 2 na villa Nova Real de Elrei do Rio de S. Francisco. Tem actualmente este corpo o numero total de 486 praças; o seu sargento-mór e ajudante são paizanos e deverião ser escolhidos dos officiaes das tropas pagas, se não obstasse a falta de rendimentos das camaras para a satisfação dos seus soldos.

N. B. — Que esta capitania por ficar exposta a sua Marinha só tem estes 2 corpos Auxiliares para sua guarnição. Os seus officiaes e soldados forão escolhidos dos moradores de mais possibilidade della, e segundo a informação do official encarregado da revista, podem subsistir e servir de defeza e como pela razão sobredita, necessitava de maior guarnição, se alistarão as ordenanças da mesma Capitania na fórma seguinte:

Terço da ordenança de que he capitão-mór Feliciano Cardoso Pereira de Figueiredo. He este terço formado com 8 companhias, dentro da cidade de S. Christovão de Sergipe de Elrei e seu termo e divididas pelas suas freguezias e districtos na fórma seguinte: Na freguezia de N. S. da Victoria da mesma cidade 1 de brancos, 2 de pardos e 1 de pretos; na freguezia do Soccorro, termo della 1 de brancos, 1 de pardos; no Rio Poxim e Ibúra seu districto 1 de brancos, 1 de homens maritimos nas Ribeiras de Vaza-barris e Cotinguiba desta mesma freguezia. Fica este corpo prezentemente com o numero total de 998 praças, todas capazes de pegar em armas.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór José Pereira Passos. Este Terço he formado com 11 companhias na villa de Santo Amaro das Brotas e se dividirão estas pela freguezia e districtos na fórma seguinte: 1 no sitio do Jordão; 1 entre ambos os rios, que se divide da Pedra Branca té o Massapé; 1 entre as duas Japaratubas; 1 na Pedra Branca da Japaratuba; 1 de Mattas abaixo, entre os 2 rios de Sergipe e Cotinguiba; 1 na Musuca; 1 no sitio da Capella; huma de pretos entre ambos os rios da Cotinguiba e 1 de pretos dentro da Villa. A sua grande extensão obrigou a dividirem-se estas companhias pelos districtos acima declarados e fica prezentemente este corpo com o numero total de [illegible] praças, todas promptas para pegar em armas.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Antonio Martins Fontes. Este Terço he formado na villa de N. S. da Piedade do Lagarto, com 10 companhias e o seu extenso continente que comprehende as freguezias de N. S. da Piedade e N. S. dos Campos do Rio Real, obrigou a dividirem-se estas companhias pelos districtos acima declarados na forma seguinte. No sitio do Palmar 1 de brancos e 1 de pardos; no Bairro do Urubu 1 de brancos e 1 de pardos; no Bairro de Simão Dias 1 de brancos; no Bairro do Tejo 1; nos Campos do Rio Real de Serras para fóra 1 de brancos e 1 de pardos; nos campos do Rio Real de cima de Serras para dentro 1 de brancos e 1 de homens pretos; dentro da Villa fica este corpo com o numero de 954 praças.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór João Nepomuceno Regalado Castelbranco e Loureiro. Este corpo he formado dentro da Villa da Itabayana com 5 companhias, divididas

pelos districtos da extensa freguezia de Santo Antonio e Almas na fórma seguinte. Dentro da villa 1, no Campo do Brito 1; de Serras abaixo 1; no logar chamado o Bern rdo 1; no sitio denominado o Pé de Veado 1; todas de homens brancos: ficando abolida a companhia de homens pretos por não ter as praças necessarias. Acha-se presentemente este corpo com o numero total de 650 praças.

Terço da Ordenança de que capitão-mór Manuel Francisco da Cruz e Lima. He formado este Terço dentro da villa e freguezia de Santa Luzia do Rio Real com 8 companhias, divididas pelos seus districtos na fórma seguinte: 2 de brancos e 1 pardos, dentro da villa; no Rio de Piapitinga 1 de brancos; na beira do rio Sauim té á beira do Rio Real 1; na povoação da Estancia 1 de brancos e 1 de pardos; e 1 de brancos no dio Qui té o Coitá. Este corpo fica prezentemente com o numero total de 948 praças e se aboliu a companhia de homens pretos por não ter as competentes.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Manuel José Soares. Este Terço he formado com 11 companhias no extenso continente na Villa Nova Real de Elrei do Rio S. Francisco e divididas pelos seus districtos na fórma seguinte. Dentro da villa 1 companhia de brancos e 1 de pretos; no districto do Pindobal 1 de brancos; no districto da Praia 1; no districto da Pacatuba 1; no districto dos Catingas 1; no sitio da Japaratuba 1; no sitio do Urubú da Barra da Propria 1 de brancos e 1 de pardos; no Curral das Pedras, 1 de brancos; e 1 de pardos, no Porto da Folha. Fica prezentemente com o numero total de 1.052 praças.

N. B. — Que quando tracto do numero total já comprehendo nelle o pequeno estado maior, como se verá pelos mappas, advertindo-se que além da gente alistada ha muito mais povo nestas villas e districtos e que só se recrutárão os que erão capazes de pegar em armas, pois que as ordenanças, não só se comprehendem estes, mas aquelles.

CAPITANIA E COMARCA DOS ILHÉOS

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Antonio de Araujo Soares. He formado este Terço na Villa de S. Jorge dos Ilhéos e seu termo, com 5 companhias e divididas estas na fórma seguinte. 2 de brancos, 1 de pardos e 1 de pretos na freguezia da Invenção de Santa Cruz e 1 de brancos na freguezia de S. Boaventura de Poxim. Acha-se prezentemente este corpo com o numero total de 396 praças promptas para pegar em armas, além dos mais habitantes que tem.

N. B. — Esta Villa e todas as mais subsequentes são expostas as suas marinhas, a qualquer invazão do inimigo, assim como infestada as terras pelo gentio barbaro; não tem corpo nenhum auxiliar para sua defeza, á excepção de 1 companhia de cavallaria auxiliar de que adeante se fará menção. A situação e distancias das suas pequenas povoações obrigarão a que se dividissem as companhias por districtos, alistando-se aquelles numeros de moradores, que se acharão em termos de a accudir a qualquer acontecimento.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Manuel Pereira da Assumpção. He formado este Terço na Villa de S. José da Barra do Rio das Contas, com 3 companhias, divididas estas na fórma seguinte: 1 dentro da villa; 1 da villa té Itacaré com distancia de 3 legoas e 1 no sitio da Cachoeira com distancia de 4 legoas. Fica este corpo com o numero total de 268 praças, além do mais povo que abrange as mesmas ordenanças.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Bartholomeu de Vasconcellos e Couros. Este Terço he formado com 2 companhias dentro da villa de S. Sebastião de Marari. Alistarão-se para ellas o numero total de 330 homens robustos e capazes de pegar em armas.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Antonio José de Mello. He formado este Terço na villa de N. S. da Assumpção do Camamú com 6 companhias, comprehendida a da Cavallaria Auxiliar que está subordinada ao capitão-mór por ser necessaria para a defeza da pela marinha, sendo divididas todas pelos districtos na fórma seguinte: 2 na villa; 1 no sitio de Igrapiuna, distante da villa 3 legoas; 1 no Sirinhê, distante della 5 legoas; 1 no Condurú, distante 2 legoas; 1 no sitio de Pinaré, na mesma distancia. Acha-se prezentemente este corpo com o numero total de 626 praças.

Terço de que he capitão-mór Braz de Sousa Leça. Este Terço he formado com 3 companhias, divididas pela freguezia do Divino Espirito Santo da Villa Boypeba, na fórma seguinte: 1 dentro da Villa; 1 no sitio das Canavieiras, distante da villa huma legoa e 1 no sitio do Jordão, distante della 2 legoas. Fica este corpo com o numero total de 208 praças.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór João Baptista Teixeira. He formado este Terço com 6 companhias dentro da Villa de N. S. do Rosario do Cairú, divididas pelos districtos na fórma seguinte: 1 companhia de brancos e 1 de pretos dentro da Villa, 1 no sitio da T pera distante della 2 legoas, 1 no sitio de Itapecerica, distante 3 legoas, 1 no sitio de Una distante 5 legoas, 1 no sitio de Mapendipe distante mais de 4 legoas, ficando abolidas 1 de cavallaria e 1 de pardos por não poderem subsistir. Acha-se este corpo com o numero total de 556 praças.

Capitania e comarca de Porto Seguro

Terço da Ordenança de que he capitão-mór João Borges de Figueiredo. Este Terço he formado com 6 companhias na villa de N. S. da Pena de Porto Seguro, divididas pelos seus districtos na maneira seguinte: 3 companhias de homens brancos e 1 de pardos dentro da villa e 2 na freguezia de Santa Cruz, termo da mesma villa. Acha-se com o numero total de 402 praças.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór João da Silva Santos. He formado este Terço com 5 companhias na villa da freguezia de Santo Antonio de Caravellas, divididas pela mesma freguezia e seus districtos a saber: 3 de brancos, 1 de homens pardos e 1 de pretos: acha-se com o numero total de 320 praças.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Domingos Gomes Amorim. Para este Terço se alistou o numero total de 303 praças e se dividiu em 3 companhias na freguezia da villa de S. Matheus e seus districtos.

N. B. — Que as villas que se seguem são de Indios, pertencentes a esta mesma comarca e que nella se formarão as companhias das Ordenanças na fórma seguiute: Villa de Belmonte, 1 companhia com o numero total de 160 praças. — Villa de S. José de Porto Alegre, 1 companhia com o numero total de 85 praças. — Villa de S. Bernardo de Alcobaça, 1 companhia com o numero total de 124 praças. — Villa Viçosa, 1 companhia com o numero total de 127 praças. — Villa Verde, 1 companhia com o numero total de 151 praças. — Villa do Prado, 1 companhia com o numero total de 108 praças. — Villa do Trancoso, 1 companhia com o numero total de 186 praças.

Em todas estas villas pelo pequeno numero de habitantes, que comprehendem, se não poderão formar terços e ainda que na de S. Bernardo de Alcobaça e Villa Viçosa se houvesse provido no tempo do Governo de D. Rodrigo José de Menezes em capitão-mór da primeira a *Ignacio de Valensuela Veiga* e a *Vicente Ferreira Martyr* da 2ª, ficão abolidos estes postos na conformidade da referida carta regia de 2 de novembro de 1787 e provisão de 21 de abril de 1739. Esta Capitania e comarca tem toda a sua costa exposta á invazão de qualquer inimigo além de ser infestada a terra do gentio barbaro e não haver anno algum, em que os seus habitantes não soffrão serem accommettidos repentinamente pelo mesmo gentio barbaro, com perda de vidas e bastante prejuizo das lavouras, em que se occupão, sendo unicamente estes corpos de ordenança os que lhe fazem frente e guarnecem a mesma Capitania.

Capitania do Espirito Santo e sua comarca

Regimento de Infantaria Auxiliar de que he coronel o capitão-mór da mesma Capitania Ignacio João Mongiardino. Este Regimento he formado na sobredita capitania com 7 companhias, divididas na fórma seguinte: 5 na villa da Victoria e seus districtos; 1 na villa do Espirito Santo, denominada villa Velha; e 1 na villa de N. S. da Conceição de Guaraparim. Acha-se presentemente com o total de 360 praças. O seu sargento-mór e ajudante são pagos pelas camaras da mesma capitania e os soldados comprarão á Real Fazenda os seus armamentos. D. Rodrigo José de Menezes, governando esta Capital, creou este regimento pela necessidade que havia de hum corpo auxiliar para guarnição da sua costa, que fica exposta ao inimigo e juntamente para os destacamentos das entradas que descem de Minas Geraes e em que fica tão proxima a referida capitania, com muitos poucos dias de viagem. Na verdade que tendo ella só para sua guarnição huma pequena companhia de infantaria paga, necessitava de maior guarnição, não só pelas razões acima ponderadas, mas porque os seus habitantes são sempre invadidos pelo fero gentio *Botucudo,* que tanto os prejudica nas vidas e lavouras.

Por esta mesma causa S. M. F. mandou fazer huma Fortaleza na *Ilha do Boi* para sua defeza e recommenda que seja guarnecida. Todas estas razões obrigarão a que se regulassem os pequenos corpos de Ordenanças na fórma seguinte.

Companhias de Cavallaria Auxiliar. Para defeza da costa da mesma capitania se crearão 2 companhias da cavallaria auxiliar, 1 da repartição do norte e outra da do sul com o numero de 50 praças cada huma, escolhendo-se para officiaes e soldados dellas os moradores de maior possibilidade. Acha-se com o numero total de 100 homens, com os quaes não faz S. M., nem as camaras despeza alguma.

Companhia de Artilharia Auxiliar de que he capitão Francisco Teixeira Pinto. Esta companhia he formada dentro da villa da Victoria, com o numero total de 61 praças e serve de guarnecer as fortalezas da mesma capitania. O mappa incluso mostra os officiaes das fortalezas e fortes da dita Capitania e o uniforme de que uzão. Elles não são pagos pela Real Fazenda nem pelas camaras.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Bernardino Falcão de Gouvêa. He este Terço formado na villa da Victoria, cabeça de comarca com 9 companhias, divididas pelos districtos na fórma seguinte: 1 dentro da villa; 1 no districto de Maruipe; 1 no districto do Iucú, Campo Grande e Sant'Anna; 1 no districto de Carapina, Praia e Caraipe; 1 no districto da

Boapaba, Curipe, Una, Campo Grande e Tayobaya; 1 no districto de Jacariacica, Cangaiba e Maricarã e annexas a este corpo tem 2 companhias, 1 de estudantes e huma de forasteiros. Acha-se prezentemente com o numero total de 348 praças de homens robustos e capazes de pegarem em armas.

Companhia dos homens pretos de que he capitão Miguel Pereira da Rocha. Esta companhia he formada de homens pretos, livres, libertos dentro da villa da Victoria e tem presentemente o numero total de 97 praças.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór José Ribeiro Pinto. He formado este Terço com 3 companhias dentro da villa do Espirito Santo, denominada villa Velha e seu districto, com o numero total de 449 praças.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Francisco Xavier Nobre. Este Terço he formado na villa de N. S. da Conceição de Guaraparim, com 5 companhias, divididas pela villa e seu termo na fórma seguinte: 1 dentro da villa; 1 nas de Miaipe e Ubú; 1 nos districtos do Moquiçaba, Aldeia Velha e Morrinho e 1 no districto de Itapemirim. Acha-se presentemente com o numero total de 250 praças. As distancias destes pequenos districtos povoados, que ficão de huns a outros, derão motivo a esta divisão de companhias e tambem porque estes são os mais atacados pelo gentio barbaro, de que acima se faz menção e he necessario que hajão officiaes que os governem e estejam promptos para resistir a qualquer invazão.

Terço da Ordenança de que he capitão-mór Martinho Vieira Guimarães. De todos os pardos livres e libertos que rezidem nas 3 villas da Capitania se formou este terço com 7 companhias, divididas na fórma seguinte: 2 dentro da villa da Victoria, cabeça da comarca: 1 nos districtos de Campo Grande, Itaonga e Cangahiba, 1 nos districtos de Boapaba, Capoeira Grande, Murundú, Serra e Praia, todos da mesma villa: 1 na villa do Espirito Santo, 1 dentro da villa de N. S. da Conceição de Guaraperim e de seus districtos de Maipe e Ubú e 1 finalmente nos districtos de Una e Moquiçaba, Peroção e Aldeia Velha da mesma villa Acha-se presentemente com o numero total de 388 praças.

Sommão todos os habitantes, que se alistarão nos corpos de auxiliares e ordenanças, declarados nesta, incluidos os officiaes, officiaes inferiores e soldados o numero de 22.309.

Falta regular todos os corpos de Auxiliares e Ordenanças da Comarca da Jacobina, que pela grande distancia della e seu sertão, se não póde concluir com brevidade."

14.397

Mappas (45) da força das tropas que constituiam cada um dos corpos auxiliares e de ordenanças, a que se refere o relatorio antecedente, os quaes apresentam na parte superior os modelos dos *uniformes* dos respectivos officiaes, aguarellados a côres.

(Annexos ao n. 14.394).

Esta collecção de uniformes é muito interessante. 14.398—14.442

Carta de José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere ás economias que conseguira realizar na construcção da fragata *Princeza Carlota* e allegando este serviço e outros identicos pede o deferimento do requerimento em que solicitara melhoria de vencimentos.

Bahia, 11 de julho de 1791. 14.443

Officio de José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro, no qual chama a sua attenção para os despachos arbitrarios do Conselho Ultramarino em certos requerimentos, referindo-se especialmente aquelle em que *José Rodrigues Castro*, mestre calafate, solicitara queseu filho o substituisse nos impedimentos.

Bahia, 11 de julho de 1791. 14.444

Provisões (2) pelas quaes o Conselho Ultramarino e o Governador D. Rodrigo José de Menezes, concederam autorisação para o mestre calafate *José Rodrigues Castro* ser substituido pelo filho nos seus impedimentos.

Lisboa, 6 de março de 1791 e Bahia, 22 de novembro de 1786. *Certidões. (Annexas ao n.* 14.444). 14.445—14.446

Duplicado do documento n. 14.377.
Copia. (Annexo ao n. 14.444). 14.447

Portaria pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes mandou que *José Rodrigues de Castro* occupasse o logar de contra-mestre dos calafates da Ribeira, emquanto durassem os trabalhos da fragata *Fenix.*
Bahia, 22 de novembro de 1786. *Certidão.* (*Annexa ao n.* 14.444). 14.448

Duplicados dos documentos ns. 14.379 a 14.382).
Certidões. (*Annexos ao n.* 14.444). 14.449—14.452

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal e do Intendente da Marinha e Armazens Reaes em que se referem á construcção da fragata *Princeza Carlota*, recentemente lançada ao mar, e á importancia da despeza que por conta da Real Fazenda se fizera com o seu fabrico.
Bahia, 11 de julho de 1791. 14.453—14.454

Conta da despeza que se fez pelos Armazens Reaes da Bahia com a construcção da nova fragata *Princeza Carlota.*
(*Annexa ao n.* 14.454). 14.455

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 13 de julho de 1791. 14.456

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa o navio *Santa Cruz, N. S. da Piedade,* sob o commando do capitão *José Gonçalves da Costa,* no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.456). 14.457

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa ácerca da exportação do tabaco para o Reino.
Bahia, 13 de julho de 1791. 14.458

Carta de Domingos Alvares Branco Moniz Barreto para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe pede para se interessar pela sua nomeação de ajudante das ordens do governo do Rio de Janeiro, cujo posto havia requerido.
Bahia, 15 de julho de 1791. 14.459

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo ao seguinte mappa da exportação para o Reino.
Bahia, 30 de julho de 1791. 14.460

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição e S. Francisco Xavier,* sob o commando do capitão *Antonio José de Sousa Painço,* no anno de 1791. 14.461

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa.
Bahia, 11 de agosto de 1791. 14.462

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a galera *N. S. da Nazareth e S. Miguel*, sob o commando do capitão *José Moreira do Rio*, no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.462). 14.463

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á prisão do bacharel *José de Sá de Bettencourt*, residente em Villa Rica, de onde se ausentara clandestinamente.
Bahia, 13 de agosto de 1791. 14.464

PORTARIA pela qual o Governador da Bahia mandou passar o traslado dos autos seguintes.
Bahia, 27 de julho de 1791. *(Annexa ao n.* 14.464). 14.465

AUTOS das diligencias a que procedeu o Ouvidor da Comarca dos Ilhéos Francisco Nunes da Costa para effectuar a prisão de *José de Sá de Bettencourt.*
Bahia, 14 de julho de 1791. *Traslado. (Annexos ao n.* 14.464). 14.466

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa ácerca das promoções de differentes officiaes, que provera nas vagas que havia nos regimentos da guarnição.
Bahia, 13 de agosto de 1791. 14.467

PROPOSTA do coronel Antonio José de Sousa Portugal para seu filho *João Antonio de de Sousa Portugal* ser provido no posto de alferes do 1° Regimento de Infantaria (do seu commando) que vagara por fallecimento de *Antonio Rodrigues Soares.*
Bahia, 2 de junho de 1791. *(Annexa ao n.* 14.467). 14.468

PROPOSTA do Tenente-Coronel D. Carlos Balthazar da Silveira, commandante do Regimento de Artilharia, na qual indica os nomes de diversos officiaes para serem providos nas vagas existentes no seu regimento.
Bahia, 24 de julho de 1791. *(Annexa ao n.* 14.467). 14.469

PROPOSTA do Coronel Antonio José de Sousa Portugal para a promoção de muitos officiaes do seu regimento, a respeito dos quaes dá informações circumstanciadas.
Bahia, 13 de julho de 1791. *(Annexa ao n.* 14.467). 14.470

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere a uma importante apprehensão de fazendas de contrabando a bordo da corveta *N. S. da Gloria e Sant'Anna.*
Bahia, 13 de agosto de 1791. 14.471

TERMO da abertura dos volumes, constantes do auto de tomadia e das qualidades e avaliações das fazendas, que nelles foram achadas, cujos volumes pertenciam á tomadia que se fez a bordo da corveta *N. S. da Gloria e Sant'Anna.*
(Annexo ao n. 14.471). 14.472

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa de uma onça para as collecções das quintas reaes.
Bahia, 13 de agosto de 1791.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 14.473—14.474

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos padres carmelitas calçados.
Bahia, 1 de setembro de 1791. 14.475

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter collado em duas prebendas vagas *João Pereira Barreto* e seu sobrinho *João Corrêa de Brito.*
Bahia, 1 de setembro de 1791. 14.476

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 2 de setembro de 1791. 14.477

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Carmo e S. José*, sob o commando do capitão *Jeronymo Pereira de Mesquita*, no anno de 1791.
(*Annexo ao n.* 14.477). 14.478

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa dos seguintes mappas, relativos aos corpos da guarnição militar.
Bahia, 3 de setembro de 1791. 14.479

Mappa do 1° Regimento de Infantaria, commandado pelo coronel *Antonio José de Sousa Portugal.*
Bahia, 1 de setembro de 1791. (*Annexo ao n.* 14.479). 14.480

Mappa do 2° regimento de Infantaria da praça da Bahia, relativo ao mez de agosto de 1791.
(*Annexo ao n.* 14.479). 14.481

Mappa da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, commandada pelo capitão *Dionisio Lourenço Marques.*
Presidio do Morro, 1 de setembro de 1791. (*Annexo ao n.* 14.479). 14.482

Mappa do Regimento de Infantaria e Artilharia, commandado pelo Tenente-Coronel *D. Carlos Balthazar da Silveira.*
1 de setembro de 1791. (*Annexo ao n.* 14.479). 14.483

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere a alguns padres carmelitas.
Bahia, 3 de setembro de 1791. 14.484

Attestado do Padre João Marianno de S. José Costa, em que declara o que se passara com José Moreira do Rio, capitão da galera *N. S. da Nazareth e S. Miguel*, a respeito da escolha do capellão do mesmo navio.
Bahia, 4 de setembro de 1791. (*Annexo ao n.* 14.484). 14.485

Representação do Padre Carmelita Fr. Francisco dos Archanjos, dirigida ao Procurador geral da ordem, *Fr. Luiz de Sant'Anna.*
S. d. (*Annexa ao n.* 14.484). 14.486

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, relativo aos Padres Carmelitas Calçados.
Bahia, 13 de setembro de 1791. 14.487

Carta do Nuncio Apostolico D. Vicente Cardeal Ranuzzi para o Arcebispo da Bahia, na qual annulla a appellação interposta pelo Padre Carmelita *Fr. José Lisboa.*
Lisboa, 18 de outubro de 1785. *Copia. (Annexa ao n.* 14.487). 14.488

Informação que o Ouvidor e Provedor da comarca de Porto Seguro José Ignacio Moreira dirigiu á Rainha ácerca da devassa de residencia que tirara ao seu antecessor *Bento José de Campos.*
Porto Seguro, 27 de outubro de 1790. 14.489

Officio do Presidente da Mesa da Inspecção Filippe José de Faria para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á devassa a que procedeu contra os transgressores dos regimentos de 16 de janeiro e 1 de abril e decreto de 17 de janeiro de 1751, que vendiam os assucares e tabacos por preços superiores aos fixados nestes diplomas.
Bahia, 20 de outubro de 1791. 14.490

Autos da devassa a que se refere o officio anterior, á qual procedeu *ex-officio* o Presidente da Mesa da Inspecção, o Desembargador *Filippe José de Faria.*
(Annexos ao n. 14.490). 14.491

Termo da resolução da Mesa da Inspecção da Bahia sobre os preços de venda dos assucares e tabacos.
Bahia, 17 de novembro de 1786. *Copia. (Annexo ao n.* 14.490). 14.492

Edital da Mesa da Inspecção pelo qual fixa os preços maximos dos assucares e tabacos, em harmonia com o alvará de 15 de julho de 1775.
Bhia, 7 de janeiro de 1789. *Copia. (Annexo ao n.* 14.490). 14.493

Representação dos commerciantes da praça da Bahia, dirigida á Mesa da Inspecção, na qual pedem para serem fixados os preços da venda dos tabacos.
(Annexa ao n. 14.490). 14.494

Edital da Mesa da Inspecção pelo qual suscita novamente a rigorosa observancia das leis relativas ao preço de venda dos tabacos.
Bahia, 16 de fevereiro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.490). 14.495

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação.
Bahia, 24 de outubro de 1791. 14.496

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *S. Manuel,* sob o commando do capitão *José Pereira Netto,* no anno de 1791.
(Annexo ao n. 14.496). 14.497

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter chegado á Bahia, com agua aberta, a fragata *Golfinho,* sob o commando do capitão de mar e guerra *Manuel da Cunha Sotto Maior.*
Bahia, 26 de outubro de 1791. 14.498

Officio do commandante da fragata *Golfinho*, Manuel da Cunha Sotto Maior, para Martinho de Mello e Castro, em que o informa de ter chegado á Bahia e da avaria que soffrera a fragata e das diligencias que se fizeram para a sua reparação.
Bahia, 26 de outubro de 1791. 14.499

Mappa da tripolação da fragata real *N. S. do Livramento e Golfinho.*
Bahia, 26 de outubro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.499). 14.500

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao mappa seguinte, relativo á exportação.
Bahia, 11 de novembro de 1791. 14.501

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, commandado pelo capitão *João Pinto Franco.*
(Annexo ao n. 14.501). 14.502

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter embarcado para o Reino o Ouvidor da Capitania do Espirito Santo *Joaquim José Coutinho Mascarenhas*, contra o qual fôra tirada devassa pelo Ouvidor de Porto Seguro *Bento José de Campos.*
Bahia, 11 de novembro de 1791. 14.503

Carta de Domingos Alvares Branco Moniz Barreto para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere aos seus trabalhos sobre "a civilisação dos Indios do Brasil" e sobre a agricultura, commercio e navegação do Rio Grande de S. Pedro, á situação de sua familia e á pretenção que tinha de ser nomeado ajudante das Ordens do Governo.
Bahia, 15 de novembro de 1791. 14.504

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter tomado posse o Desembargador da Relação *Luiz Ferreira de Araujo.*
Bahia, 17 de novembro de 1791. 14.505

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter nomeado os adjuntos ao juiz privativo das causas de *Jeronymo Sodré Pereira.*
Bahia, 18 de novembro de 1791. 14.506

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa ácerca dos concertos que se fizeram na fragata real *N. S. do Livramento e Golfinho* e da despeza feita com essas reparações.
Bahia, 18 de novembro de 1791. 14.507

Officio do Intendente da Marinha e dos Armazens Reaes José Venancio de Seixas para o Governador, ácerca da vistoria a que se refere o documento seguinte.
Bahia, 25 de outubro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.507). 14.508

Termo da vistoria a que se procedeu a bordo da fragata *N. S. do Livramento. e Golfinho*, para se examinarem as avarias que soffrera em viagem.
Bahia, 25 de outubro de 1791. *Certidão. (Annexo ao n.* 14.507). 14.509

Conta da despeza que se fez na Bahia com as reparações da referida fragata *N. S. do Livramento e Golfinho.*
(Annexa ao n. 14.507). 14.510

Requerimento de Antonio Bernardo Cardoso Pessanha no qual pede se lhe passe provisão que o autorise a citar o Desembargador da Relação *Luiz Gameiro de Araujo e Azevedo.* 14.511

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual deferiu o requerimento antecedente de *Antonio Bernardo Cardoso Pessanha.*
Lisboa, 9 de junho de 1791. *(Annexo ao n.* 14.511).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 14.512

Requerimento de Antonio Carvalho de Ascenção e seus irmãos João Carvalho Carregosa e José Carvalho Carregosa, em que pedem a demarcação de umas terras que possuem no logar chamado *Páo Grande,* confinantes com terras pertencentes a *Francisco Bento de Andrade, José Sotero de Menezes* e *Paulo Freire de Andrade.* 14.513

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão para a demarcação das referidas terras, situadas na comarca de Sergipe d'Elrei.
Lisboa, 10 de novembro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.513).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 14.514

Requerimento do Alferes Antonio Dias do Canto, em que pede a confirmação regia da seguinte patente. 14.515

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou o sargento *Antonio Dias do Canto,* alferes do Regimento de Infantaria Auxiliar das Villas de Santo Amaro e S. Francisco do Conde.
Bahia, 22 de junho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.515). 14.516

Requerimento de Antonio Duarte da Silva, Thesoureiro geral das fazendas dos defuntos e ausentes, no qual reclama contra a penhora que lhe fôra feita a instancia do rendeiro da dizima da chancellaria *José Pedro de Aguiar.* 14.517

Requerimento do capitão Antonio Ferreira dos Santos, no qual pede a confirmação regia da seguinte patente. 14.518

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Ferreira dos Santos,* capitão da companhia da Villa do Espirito Santo do Terço das Ordenanças dos Homens Pardos da Capitania do Espirito Santo,
Bahia, 5 de agosto de 1789. *(Annexa ao n.* 14.518). 14.519

Requerimento de Antonio Francisco de Assumpção, no qual pede a confirmação regia de sua patente. 14.520

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Francisco de Assumpção* ajudante de entradas e assaltos da freguezia do Pillar.
Bahia, 9 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.520). 14.521

Requerimentos (3) de D. Angela Caetana de Mello e do capitão-mór Custodio Francisco de Mello, residentes no logar da *Paciencia*, freguezia de S. Pedro do Rio Fundo, nos quaes pedem licença para se celebrar missa na capella de N. S. da Conceição, que elles fundaram no mesmo logar. 14.522—14.524

Provisão do Arcebispo da Bahia D. Antonio Corrêa, pela qual autorisou a fundação da referida capella de N. S. da Conceição e que nella se celebrassem as missas e outros actos do culto.
Bahia, 11 de agosto de 1786. *(Annexa ao n.* 14.524). 14.525

Requerimento de Antonio Gonçalves Vianna, no qual pede para lhe ser concedido aggravar fóra do prazo legal, numa acção que tinha pendente com *Thomaz de Brito Malho.* 14.526

Resposta de Joaquim Felix de Menezes sobre o requerimento antecedente, como procurador da referida causa.
(Annexa ao n. 14.526). 14.527

Provisão do Conselho Ultramarino pelo qual mandou ouvir as partes interessadas, sobre o referido requerimento de *Antonio Gonçalves Vianna.*
Lisboa, 25 de junho de 1791. *(Annexa ao n.* 14.520. 14.528

Resposta de Ignacio Xavier Palma sobre o mesmo requerimento de *Antonio Gonçalves Vianna*, como procurador de *Thomaz Brito Malho.*
(Annexa ao n. 14.526). 14.529

Certidão do titulo dos autos de aggravo a que se refere *Antonio Gonçalves Vianna* no seu requerimento.
(Annexa ao n. 14.526). 14.530

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão para que se tomasse conhecimento do aggravo nos termos requeridos por *Antonio Gonçalves Vianna.*
Lisboa, 5 de dezembro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.526).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
14.531

Requerimento de Antonio José de Aguiar, tabellião e escrivão da Camara, Orfãos e Almotaçaria da Villa de Santo Amaro das Brotas, relativo ao exercicio deste officio e ao pagamento do respectivo donativo á Fazenda Real. 14.532

Provisão regia pela qual se ordenou que o Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real informasse com o seu parecer o anterior requerimento de *Antonio José de Aguiar.*
Lisboa, 3 de agosto de 1791. *(Annexa ao n.* 14.532). 14.533

Requerimento de Antonio José de Aguiar, no qual pede se lhe passe a seguinte provisão.
(Annexo ao n. 14.532). 14.534

Provisão pela qual foi concedida a Antonio José de Aguiar a mercê de exercer por mais um anno o officio de tabellião e escrivão da Camara e Orfãos e todos os mais annexos, da Villa de Santo Amaro das Brotas.
Bahia, 2 de maio de 1786, *(Annexa ao n.* 14.532), 14.535

REQUERIMENTO de João Antonio do Valle Vianna, no qual pede certidão da importancia que pagou *Antonio José de Aguiar* de donativo e meia annata pelo exercicio do referido logar que occupava na villa de Santo Amaro das Brotas.
(Annexo ao n. 14.532).
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.536

PROVISÃO pela qual foi concedida a Antonio José de Aguiar a serventia por um anno do logar de tabellião e escrivão da Camara e Orfãos da Villa de Santo Amaro das Brotas.
Bahia, 1 de outubro de 1783. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.532). 14.537

PROVISÃO pela qual foi concedida a serventia do mesmo officio, por um anno, a *João de Aguiar Botto*, filho do antigo proprietario *Sebastião Gaspar de Almeida Botto.*
Varias datas. 1786 a 1789. *Certidões. (Annexas ao n.* v4.532). 14.538

PROVISÕES (5) pelas quaes foi concedida, em diversos annos, a *Antonio José de Aguiar* a serventia do officio de tabellião e escrivão da Camara, Orfãos e Almotaçaria da Villa de Santo Amaro das Brotas.
Varias datas. 1786 a 1789. *Certidões. (Annexas ao n.* 14.532).
14.539—14.543

RECIBOS de José Ignacio Acciavoli de Vasconcellos, relativos ás rendas do officio de tabellião e escrivão da Camara e Orfãos da Villa de Santo Amaro das Brotas, pagas por *Antonio José de Aguiar.*
Bahia, 7 de junho de 1785 e 1790. *Publicas-fórmas. (Annexos ao n.* 14.532).
14.544—14.545

PROVISÃO regia pela qual foi concedida, por 3 annos, a Antonio José de Aguiar a serventia do logar a que se referem os documentos antecedentes.
Lisboa, 3 de setembro de 1790. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.532).
14.546

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a patente anterior.
Lisboa, 27 de julho de 1790. *(Annexo ao n.* 14.532).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
14.547

REQUERIMENTO de Antonio José de Barros, em que allega a sua innocencia no crime de homicidio que lhe fôra injustamente imputado e por cujo motivo estava preso, sem prova.
14.548

CERTIDÃO narrativa do processo crime a que se refere o requerimento antecedente.
(Annexa ao n. 14.548). 14.549

REQUERIMENTO de Antonio José Pereira Barroso de Miranda Leite, desembargador aposentado da Casa da Supplicação, no qual pede licença para porte de armas, que lhe eram necessarias para sua defesa nas travessias dos sertões do Brasil.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, seguido dos lançamentos dos respectivos registos. 14.550—14.551

Requerimento de Antonio José da Silva Pinto, em que pede licença de porte de armas, para sua defesa nas longas viagens que fazia através dos mattos 14.552

Requerimento do capitão Antonio Marinho de Andrade, no qual pede a demarcação das terras do seu *Engenho do Bomjardim*, situado no termo da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, as quaes tinham sido dadas de sesmaria ao seu ascendente *Jorge de Mello Coutinho*.

Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com os lançamentos dos respectivos registos. 14.553—14.554

Requerimento do Padre Antonio Pereira Brandão, morador nos Campos da Cachoeira, no qual pede seja concedida confirmação regia á legitimação de 2 filhas a que se refere o documento seguinte. 14.555

Escriptura de legitimação de *Maria Magdalena do Espirito Santo* e *Antonia Maria do Amor Divino*, filhas do Padre *Antonio Pereira Brandão*.

Villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, 28 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.555). 14.556

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a Antonio Pereira Brandão carta de legitimação das suas referidas filhas.

Lisboa, 15 de setembro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.555).

Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 14.557

Requerimento de Antonio Pinto Chichorro da Gama, em que pede a confirmação regia da sua nomeação de official da Secretaria de Estado, cujo logar vagara por fallecimento do Padre *João de Macedo dos Santos*. 14.558

Diploma da nomeação de Antonio Pinto Chichorro da Gama para o logar de official da Secretaria d'Estado do Brasil.

Bahia, 10 de maio de 1790. *(Annexo ao n.* 14.558). 14.559

Requerimento de Bento José de Campos e Sousa, Ouvidor da Capitania de Porto Seguro, no qual pede uma certidão em que se prove ter cumprido todas as ordens que recebera durante o exercicio do seu logar. 14.560

Informação do Secretario do Conselho Ultramarino, relativa ao pedido exarado no requerimento anterior.

Lisboa, 27 de outubro de 1791. *(Annexa ao n.* 14.560). 14.561

Requerimento do capitão Bento Esteves Loubarinhas, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.562

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu a *Bento Esteves Loubarinhas* a mercê de continuar a exercer o posto de capitão das Ordenanças da villa de Santo Amaro das Brotas, do Terço do capitão-mór *José Ferreira Passos*.

Bahia, 14 de abril de 1791. *(Annexa ao n.* 14.562). 14.563

Requerimento do capitão Bernardino Pereira de Sousa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.564

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu a *Bernardino Pereira de Sousa* a mercê de continuar a servir o posto de capitão do Terço de Infantaria Auxiliar da Ilha de Itaparica, de que era Mestre de Campo *José da Costa Miralles de Bettencourt.*
Bahia, 29 de dezembro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.564). 14.565

REQUERIMENTO de Duarte Sodré Pereira em que pede a demarcação das terras pertencentes ao seu Engenho do *Camorogi*, que comprara ao Mestre de Campo de Auxiliares *Francisco Xavier da Costa* e que fôra edificado pelo coronel *Domingos Borges de Barros*, ao qual fôra concedida uma legua de terras de sesmaria a partir do Rio Secco para a parte do Sul. 14.566

CERTIDÃO passada pelo Escrivão dos Aggravos da Casa da Supplicação José de Sousa Baptista do titulo de uns autos em que era aggravante *Duarte Sodré Pereira* contra *D. Isabel Maria da Soledade* e das cartas de sesmarias concedidas a *Domingos Borges de Barros*, em 17 de julho de 1711, e a *Domingos Barbosa de Araujo* e *Jorge de Mello Coutinho*, em 23 de maio de 1620.
(Annexa ao n. 14.566). 14.567

REQUERIMENTOS (2) de Eusebio Caetano Martins, relativos á confirmação regia da sua carta patente de ajudante do numero do Terço de Infantaria Auxiliar da Ilha de Itaparica. 14.568—14.569

REQUERIMENTOS (2) de Filippe Luiz de Faro e Menezes, relativos á confirmação regia da sua patente de Sargento-mór das Ordenanças da Villa de Santo Amaro das Brotas. 14.570—14.571

REQUERIMENTO do Capitão Francisco Alves Franco, em que pede a confirmação regia da sua patente. 14.572

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu a *Francisco Alves Franco* a mercê de continuar a exercer o posto de capitão da 5ª companhia de S. Gonçalo dos Campos das Ordenanças da villa da Cachoeira.
Bahia, 6 de abril de 1791. *(Annexa ao n.* 14.572). 14.573

REQUERIMENTO do alferes Francisco Antonio Joaquim da Rocha Pitta, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.574

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Antonio Joaquim da Rocha Pitta*, alferes da companhia de Forasteiros das Ordenanças da Bahia, de que era capitão *Cypriano Alvares Barroso.*
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.574). 14.575

CARTA patente de confirmação regia do provimento de *Francisco Antonio Joaquim da Rocha Pinto* no posto de alferes da referida companhia de forasteiros.
Lisboa, 5 de maio de 1791. *(Annexa ao n.* 14.574). 14.576

REQUERIMENTOS (2) de Francisco Gonçalves de Oliveira, capitão das Ordenanças da Villa da Cachoeira, relativos á confirmação regia da sua patente.
14.577—14.578

Requerimento do Sargento-mór Francisco José Calmon de Sousa e Eça, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.579

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco José Calmon de Sousa e Eça* Sargento-mór do Terço das Ordenanças da Villa de Jaguaripe, de que era capitão-mór *Antonio José Calmon de Sousa e Eça.*
Bahia, 21 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.579). 14.580

Requerimento do capitão Francisco José dos Santos, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.581

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu a *Francisco José dos Santos* a mercê de continuar a exercer o posto de capitão do Regimento de cavallaria auxiliar de Sergipe d'Elrei, de que era coronel *Pedro Vieira de Mello.*
Bahia, 4 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.581). 14.582

Requerimento do capitão de mar e guerra Francisco Pereira Cibrão, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.583

Carta particular pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *Francisco Pereira Cibrão,* capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Bahia, 27 de abril de 1782. *(Annexa ao n.* 14.583). 14.584

Requerimento de Francisco Pinheiro de Queiroz, filho natural de *Jeronymo Pinheiro de Queiroz,* no qual pede a sua legitimação (a qual fundamenta largamente), sem embargo do pleito que lhe movia sua avó paterna *D. Agueda de Sousa Magalhães.* 14.585

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a carta de legitimação a *Francisco Pinheiro de Queiroz.*
Lisboa, 29 de junho de 1791. *(Annexo ao n.* 14.585).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos.
14.586

Requerimento do capitão Francisco de Sousa Guimarães, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.587

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco de Sousa Guimarães* capitão da 2ª divisão da freguezia da Victoria das Ordenanças da Bahia, parte do sul.
Bahia, 15 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.587). 14.588

Requerimento de Ignacio José Aprigio da Fonseca Galvão, em que pede para ser confirmada a sua nomeação de official maior da Secretaria de Estado da Capitania da Bahia. 14.589

Diploma da nomeação de *Ignacio José Aprigio da Fonseca Galvão* para o logar de official maior da Secretaria de Estado da Capitania da Bahia, que vagara por fallecimento de *João Duarte Silva.*
Bahia, 4 de janeiro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.589). 14.590

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão de confirmação da nomeação de *Ignacio José Aprigio da Fonseca Galvão.*
Lisboa, 5 de maio de 1791. *(Annexo ao n.* 14.589).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
14.591

Requerimento de Ignacio Pereira d'Alva, capitão de Infantaria do Terço dos homens pretos da Bahia, em que pede que a sua antiguidade seja contada da data da matricula e não da data da confirmação do seu provimento. 14.592

Fé de officios do capitão *Ignacio Pereira d'Alva.*
Bahia, 17 de maio de 1791. *(Annexa ao n.* 14.592). 14.593

Carta patente de confirmação regia do provimento de *Ignacio Pereira d'Alva* no posto de capitão de Infantaria do Terço dos homens pretos da Bahia
Lisboa, 28 de maio de 1790. *(Annexa ao n.* 14.592). 14.594

Requerimento do capitão Ignacio Pereira d'Alva, em que pede que a sua antiguidade seja contada desde a data da posse.
(Annexo ao n. 14.592). 14.595

Informação do capitão-mór Felix Barbosa sobre o requerimento antecedente.
Bahia, 26 de junho de 1791. *(Annexa ao n.* 14.592). 14.596

Requerimento do Juiz e Irmãos da Irmandade de N. S. do Amparo dos homens pardos, erecta na Egreja matriz da Villa da Cachoeira, no qual pedem a confirmação regia do seu novo compromisso. 14.597

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual ordenou que se passasse provisão de confirmação do compromisso, a que se refere o requerimento antecedente.
Lisboa, 16 de fevereiro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.597).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos.
14.598

Requerimento do Ministro e Irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Bahia, no qual pedem a demarcação de umas terras situadas no logar da Fonte Nova e pertencentes á capella instituida naquelle logar por *Domingos Rodrigues Corrêa* e que a mesma Irmandade administra. 14.599

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão para se tombarem as terras referidas no documento anterior.
Lisboa, 31 de outubro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.599).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
14.600

Requerimento dos Irmãos da Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de N. S. da Oliveira dos Campinhos da comarca da Bahia, no qual solicitam a confirmação regia do seu compromisso. 14.601

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou que se passasse provisão de confirmação do compromisso, a que se refere o requerimento anterior.
Lisboa, 22 de outubro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.601).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
14.602

REQUERIMENTO de D. Isabel Maria de Jesus, no qual pede para justificar judicialmente o fallecimento de seu filho o capitão-mór *Francisco Xavier de Andrade* e habilitar-se como sua universal herdeira. 14.603

INFORMAÇÃO do Chanceller da Relação João da Rocha Dantas e Mendonça sobre a successão de *D. Isabel Maria de Jesus* nos engenhos de assucar que haviam pertencido a seu fallecido filho *Francisco Xavier Ferreira de Andrade.*
Bahia, 1 de agosto de 1791. *(Annexa ao n.* 14.603). 14.604

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Chanceller da Bahia informasse com o seu parecer o requerimento em que o capitão-mór *Francisco Xavier Ferreira de Andrade* pedia isenção de direitos para os assucares fabricados nos seus engenhos.
Lisboa, 26 de julho de 1788. (*Annexo ao n.* 14.603). 14.605

SUMMARIO de testemunhas que inquiriu o Chanceller da Bahia sobre os factos allegados por *D. Isabel Maria de Jesus* no seu requerimento anterior.
Bahia, 16 de julho de 1791. (*Annexo ao n.* 14.603). 14.606

REQUERIMENTO de Jeronymo da Rocha e Sousa, capitão da companhia de Bombeiros do Regimento de Artilharia da Bahia, no qual pede para justificar os seus serviços perante o Chanceller da Relação. 14.607

ATTESTADO do tenente-coronel D. Carlos Balthasar da Silveira, sobre a idade, assentamento de praça e promoções do capitão *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Bahia, 1 de novembro de 1779. (*Annexo ao n.* 14.607). 14.608

FÉ de officios do capitão Jeronymo da Rocha e Sousa.
Bahia, 26 de janeiro de 1788. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.607). 14.609

REQUERIMENTO do capitão Jeronymo da Rocha e Sousa, no qual pede a certidão das seguintes portarias.
(*Annexo ao n.* 14.607). 14.610

PORTARIAS (3) do Governador e Capitão-General Marquez de Valença, pelas quaes encarregou *Jeronymo da Rocha e Sousa* de desempenhar determinados serviços.
Bahia, 15 de janeiro, 31 de julho e 23 de dezembro de 1781. *Certidões. (Annexas ao n.* 14.607). 14.611—14.613

ATTESTADO do Intendente Geral da Marinha e Armazens Reaes e Vedor Geral do Exercito José Venancio Seixas, sobre os serviços prestados por *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Bahia, 22 de junho de 1788. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 14.607). 14.614

ATTESTADO do Governador e Capitão-General D. Rodrigo José de Menezes sobre os serviços do capitão *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Bahia, 16 de abril de 1788. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 14.607). 14.615

INSTRUMENTO em publica-fórma com o teor de diversos documentos relativos ás provas theoricas e praticas que prestou *Jeronymo da Rocha e Sousa* como oppositor ao posto de sargento-mór, que vagara por fallecimento de seu irmão *Luiz da Rocha Rocha.*
(*Annexo ao n.* 14.607). 14.616

ATTESTADO do tenente-coronel D. Carlos Balthasar da Silveira, commandante do Regimento de Artilharia, no qual se refere ao zelo, aptidão e serviços do capitão *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Bahia, 10 de outubro de 1778. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 14.607).
14.617

INSTRUCÇÕES que o Governador Manuel da Cunha Menezes mandou observar no curso que estabelecera para o ensino theorico e pratico de artilharia aos officiaes, officiaes menores, cadetes e aulistas e cuja regencia confiara ao capitão *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Publica-fórma. (*Annexas ao n.* 14.607). 14.618

ATTESTADO do Governador e Capitão-General Manuel da Cunha Menezes, sobre os serviços prestados pelo capitão *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Bahia, 2 de novembro de 1779. *Publica-fórma.* (*Annexo ao n.* 14.607).
14.619

CERTIDÃO do baptismo do capitão Jeronymo da Rocha e Sousa, pela qual consta ter sido baptisado em dezembro de 1742 e ser filho do tenente-general de artilharia *João da Rocha e Rocha* e de sua mulher *D. Leonor de Sousa e Eça.*
(*Annexa ao n.* 14.607). 14.620

ALVARÁ de folha corrida de Jeronymo da Rocha e Sousa, capitão de bombeiros do Regimento de Artilharia da Bahia.
2 de outubro de 1790. (*Annexo ao n.* 14.607). 14.621

JUSTIFICAÇÃO de serviços por testemunhas que produziu o justificante o capitão *Jeronymo da Rocha e Sousa.*
Bahia, 18 de fevereiro de 1791. (*Annexa ao n.* 14.607). 14.622

REQUERIMENTO de João Damasio José, tabellião do judicial e notas na comarca da Bahia, no qual pede se lhe passe provisão para ser conservado na serventia do seu officio e não poder ser d'ella privado emquanto servir bem e pagar a competente renda, devida ao proprietario *Pedro de Albuquerque Camara.* 14.623

ATTESTADOS (2) do Ouvidor geral do crime Antonio Feliciano da Silva Carneiro e do Secretario de Estado e Guerra do Brasil *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, sobre o zelo, honra, intelligencia e exemplar comportamento do tabellião *João Damasio José.*
Bahia, 8 de fevereiro de 1788 e 11 de setembro de 1789. (*Annexos ao numero* 14.623). 14.624—14.625

REQUERIMENTO de João Damasio José, no qual pede se lhe passe certidão de quanto paga de meia annata cada um dos serventuarios dos officios de tabellião e da importancia das suas avaliações.
(*Annexo ao n.* 14.623).
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.626

REQUERIMENTO de João Damasio José, no qual pede a seguinte certidão.
(*Annexo ao n.* 14.623). 14.627

CERTIDÃO do tempo de serviço de João Damasio José, no exercicio dos logares de Inquisidor, contador e distribuidor do auditorio da Villa de S. Francisco e de tabellião do judicial e notas da mesma villa e na Bahia.
Bahia, 2 de setembro de 1789. (*Annexa ao n.* 14.623). 14.628

CARTA particular pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João Damasio José* capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Bahia, 5 de abril de 1788. *Publica-fórma.* (*Annexa ao n.* 14.623). 14.629

PROVISÃO pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Damasio José* para servir o officio de tabellião do judicial e notas da comarca da Bahia, de que era proprietario *Pedro de Albuquerque da Camara.*
Bahia, 26 de março de 1789. Publica-fórma. (*Annexa ao n.* 14.623). 14.630

ALVARÁ de folha corrida do tabellião João Damasio José.
Bahia, 10 de julho de 1790. (*Annexo ao n.* 14.623). 14.631

REQUERIMENTO de João Damasio José no qual pede se lhe passe certidão do tempo de serviço como almotacé da Villa de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde.
(*Annexo ao n.* 14.623).
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.632

PORTARIA pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal autorisou a Mesa da Santa Casa da Misericordia da Bahia a reconduzir o irmão *João Damasio José* no logar de mesario.
Bahia, 3 de julho de 1789. *Publica-fórma.* (*Annexa ao n.* 14.623). 14.633

REQUERIMENTO de João Fernandes Poço, Domingos José de Araujo, Faviana da Rosa Pimenta, Clemencia Caldas, Francisco Caldas e Antonio Velho de Barros, todos residentes na provincia do Minho, no qual pretendem habilitar-se como herdeiros de seu primo *Manuel José Caldas*, que fallecera na Bahia, deixando avultada fortuna 14.634

REQUERIMENTO do tenente João Gomes de Abreu, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.635

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Gomes de Abreu* tenente do Distincto Regimento Auxiliar da Gente Escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 20 de março de 1789. (*Annexa ao n.* 14.635). 14.636

REQUERIMENTO de João Gonçalves da Costa, relativo a uma acção que tinha pendente com *D. Francisca Joanna Josefa da Camara* e seus filhos. 14.637

REQUERIMENTO de João José da Silva e Azevedo, morador na villa de N. S. do Rosario do Porto da Cachoeira, relativo á liquidação de uma divida que para com elle havia contrahido *Francisco Cabral da Silva.* 14.638

REQUERIMENTO do alferes João de Menezes Barreto, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.639

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João de Menezes Barreto* alferes do Regimento da Cavallaria Auxiliar da Villa da Cachoeira.
Bahia, 28 de maio de 1790. *(Annexa ao n.* 14.639). 14.640

REQUERIMENTO do capitão João Pereira de Andrade, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.641

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Pereira de Andrade* capitão da Companhia de S. Filippe, das Ordenanças da Villa de S. Bartholomeu de Maragogipe, de que era capitão-mór *Francisco Manuel da Silva Barreto de Moraes Sarmento.*
Bahia, 13 de agosto de 1788. *(Annexa ao n.* 14.641). 14.642

REQUERIMENTO do alferes João da Silva Paranhos, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.643

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João da Silva Paranhos* alferes dos cavalleiros da Cidade da Bahia, cujo posto vagara por demissão de *Daniel da Maia Braga.*
Bahia, 14 de julho de 1788. *(Annexa ao n.* 14.643). 14.644

REQUERIMENTO de Joaquim José de Faria Bettencourt, cadete do Regimento de Artilharia da Bahia, no qual pede a prorogação de um anno de licença, para tratar dos seus negocios particulares no Reino e na Ilha da Madeira, onde era senhor de um morgado. 14.645

GUIA da licença concedida pelo Governador da Bahia ao cadete de artilharia *Joaquim José de Faria Bettencourt.*
(Annexa ao n. 14.645). 14.646

REQUERIMENTOS (2) do Padre Joaquim Pereira Simões, no qual pede que se mande fazer judicialmente a medição e demarcação de umas terras que possue nas margens do Rio Inhambupe e no termo da Villa do Itapicurú de Cima, as quaes comprara ao Padre *Gonçalo Gomes*, testamenteiro do fallecido Padre *Antonio Gomes de Sousa Brito.* 14.647—14.648

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão ao Padre *Joaquim Pereira Simões* para se tombarem e demarcarem as referidas terras.
Lisboa, 5 de dezembro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.648).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos diversos registos.
14.649

REQUERIMENTO de Joaquim Tavares de Macedo Silva, como administrador da capella instituida pelo licenciado *Antonio Cordeiro*, no qual pede autorisação para vender a *Fructuoso Vicente Vianna* 2 moradas de casas pertencentes á mesma capella. 14.650

REQUERIMENTO do capitão José Domingues dos Santos, no qual pede a confirmação regia de sua patente. 14.651

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Domingues dos Santos* capitão das Ordenanças da Villa de N. S. da Purificação

e Santo Amaro, do Terço de que era capitão-mór *Salvador Borges de Barros.*
Bahia, 2 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.651). 14.652

REQUERIMENTO do cirurgião-mór José Filippe de Almeida, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.653

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Filippe de Almeida* cirurgião-mór do Terço de Infantaria Auxiliar de que era mestre de campo *Jeronymo Sodré Pereira.*
Bahia, 11 de fevereiro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.653). 14.654

REQUERIMENTO do coronel José Francisco de Moura da Camara, morador no Engenho do Pillar, comarca da Bahia, no qual pede a demarcação de umas terras pertencentes ao mesmo engenho e que seu sogro o capitão *Simão Mendes Barreto* comprara ao capitão *João de Aguiar Villas Boas.* 14.655

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão ao coronel *José Francisco de Moura da Camara* para se lhe tombarem as referidas terras.
Lisboa, 8 de outubro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.655). 14.656

REQUERIMENTOS (2) de José Francisco Rodrigues, tenente aggregado á Companhia dos Familiares do Santo Officio da praça da Bahia, num dos quaes pede a entrega da sua carta patente e a confirmação regia.
14.657—14.658

REQUERIMENTO de José Maria Caldas, no qual pede se lhe passe por certidão se os officios de escrivães das Ouvidorias geraes do civel e do crime e os tabelliães e escrivães dos orfãos da cidade da Bahia, têm proprietarios ou estão encorporados na Corôa, os nomes dos serventuarios e quanto pagam á Fazenda.
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.659—14.660

REQUERIMENTO de José Martins Moscoso, sargento do 2° Regimento de Infantaria da Bahia, no qual pede a sua reforma, allegando os seus serviços e a doença grave de que soffria. 14.661

FÉ de officios do Sargento de Infantaria *José Martins Moscoso.*
Bahia, 23 de março de 1791. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.661). 14.662

REQUERIMENTO do sargento José Martins Moscoso, no qual pede se lhe passem os seguintes attestados.
(Annexo ao n. 14.661). 14.663

ATTESTADOS (2) dos cirurgiões-móres Feliciano Ferreira da Costa e Antonio da Costa Ferreira, em que declaram as doenças de que soffria o sargento *José Martins Moscoso* e o impossibilitavam de exercer o seu posto.
Bahia, 28 de março e 25 de maio de 1791. *(Annexos ao n.* 14.661).
14.664—14.665

COMPROMISSO da Irmandade das Santas Almas, sita na freguezia do Espirito Santo e Santo Antonio da Villa de Boypeba, na capitania da Bahia.
1791. Enc. 14.666

Requerimentos (2) de José Pedro de Aguiar, contractador das dizimas da Chancellaria da Bahia, relativos á cobrança desse imposto e aos litigantes que gosavam do privilegio de o não pagarem. 14.667—14.668

Provisão regia dirigida ao Governador e capitão-general da Bahia, em que se determina a execução rigorosa das leis que regulavam a cobrança das dizimas da Chancellaria da Relação da Bahia, em harmonia com as reclamações do respectivo contractador.
Lisboa, 18 de agosto de 1790. *Copia. (Annexa ao n.* 14.668). 14.669

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal, dirigida á Rainha, sobre a execução que tivera a anterior provisão.
Bahia, 11 de março de 1791. 14.670

Requerimento de José Pedro de Aguiar, no qual pede que seja dada ordem ao chanceller da Bahia para fazer executar com rigor o disposto na Orden. Liv. 1°, tit. 24 §§ 27 e 36 e na lei de 20 de outubro de 1665, ácerca da cobrança das dizimas. 14.671

Requerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede a confirmação regia da compra que fizera a Antonio Pereira Bispo, de uma terra e sesmaria, em que se comprehendia uma passagem de mar, no logar de Itapagipe. 14.672

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar a *José Pires de Carvalho e Albuquerque* a carta de confirmação da compra e da sesmaria a que se refere o documento antecedente.
Lisboa, 12 de janeiro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.672).
Seguem ao texto do requerimento os lançamentos dos respectivos registos. 14.673

Requerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede autorisação ao Governador da Bahia para exercer os seus direitos sobre a passagem de Itapagipe, até que lhe fosse concedida a respectiva confirmação regia.
(Annexo ao n. 14.672). 14.674

Requerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual solicita á Camara da Bahia a approvação da compra, que fizera ao capitão *Antonio Pereira Bispo*, da passagem do Itapagipe.
(Annexo ao n. 14.672).
Tem á margem o despacho favoravel da Camara, datado de 29 *de agosto de* 1789. 14.675

"Escriptura de compra e venda, paga, quitação, debito e obrigação que fez o capitão *Antonio Pereira Bispo* ao capitão-mór *José Pires de Carvalho e Albuquerque* da passagem do Itapagipe, pela quantia de 800$000 rs."
Bahia, 27 de agosto de 1789. *(Annexa ao n.* 14.672).
Tem no fim o auto de posse, com a mesma data. 14.676

Requerimento do capitão Francisco de Castro, no qual pede o traslado do seguinte documento.
(Annexo ao n. 14.672).
O despacho deste requerimento é datado de 4 *de outubro de* 1638. 14.677

Registo da carta de confirmação da passagem do Rio de Pirajá, que os officiaes da Camara da Bahia confirmaram ao capitão *Francisco de Castro*.
Bahia, 4 de outubro de 1626. *Traslado. (Annexo ao n.* 14.672). 14.678

Provisão do capitão-mór da Bahia D. Francisco de Moura, pela qual confirmou a carta antecedente, relativa á passagem do Rio de Pirajá.
Bahia, 28 de outubro de 1626. *(Annexa ao n.* 14.672). 14.679

Requerimento do Padre José de Oliveira Brandão, no qual pede se lhe passe a seguinte certidão.
(Annexo ao n. 14.672). 14.680

Certidão da folha de partilha que se fez no inventario, a que se procedeu por obito de *Catharina Paes de Oliveira*, mulher de *Manuel Martins Brandão*, e pela qual consta ter ficado pertencendo a seu filho *José de Oliveira Brandão* a passagem do Rio Pirajá.
Bahia, 25 de maio de 1715. *(Annexa ao n.* 14.672). 14.681

"Escriptura de venda e quitação que faz o Padre *João de Araujo*, testamenteiro do Padre *João do Amaral e Cunha* ao capitão *Antonio Pereira Bispo* da passagem de Itapagipe, pela quantia de 700$000 rs".
Bahia, 8 de agosto de 1764. *(Annexa ao n.* 14.672). 14.682

Auto da posse que tomou Antonio Pereira Bispo da passagem de Itapagipe ou de Pirajá, em virtude da escriptura de compra antecedente.
Logar do Itapagipe, 19 de agosto de 1764. *(Annexo ao n.* 14.672). 14.683

Requerimento de Antonio Pereira Bispo, no qual pede a certidão da sentença e do accordão da Relação, proferidos numa acção judicial entre o Padre *João do Amaral e Cunha* e os moradores de Itapagipe.
A certidão encontra-se no verso do requerimento, assignada pelo tabellião Antonio Teixeira Braga. (Annexos ao n. 14.672). 14.684—14.685

Requerimento de José Rodrigues Castro, no qual pede para ser confirmada a sua nomeação para exercer o officio de mestre calafate da Ribeira, nos impedimentos de seu pae. 14.686

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *José Rodrigues Castro* provisão de confirmação da referida nomeação.
Lisboa, 16 de fevereiro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.686).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 14.687

Portaria do Governador e Capitão-General da Bahia, pela qual nomeou *José Rodrigues Castro* para substituir o mestre de calafates da Ribeira, nos seus impedimentos.
Bahia, 7 de abril de 1784. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.686). 14.688

Termo da matricula do official de calafate da Ribeira José Rodrigues Castro.
Bahia, 10 de novembro de 1781. *Publica-fórma da certidão. (Annexo ao n.* 14.686). 14.689

Attestados (3) de João de Freitas Brito, Manuel Guedes Lopes e Serafim de Azevedo, sobre a aptidão, zelo, actividade e serviços do official de calafate *José Rodrigues Castro.*

Bahia, 26 de fevereiro de 1784. *Publicas-fórmas. (Annexos ao n.* 14.686). 14.690—14.692

Alvará de folha corrida de José Rodrigues Castro, natural e morador na Bahia, official de calafate da Ribeira das Náus.

Bahia, 23 de junho de 1784. *(Annexo ao n.* 14.686). 14.693

Provisões regias pelas quaes é confirmada a nomeação de *José Rodrigues Castro* no logar de mestre calafate da Ribeira das Náus da cidade da Bahia, para desempenhar esse officio nos impedimentos de seu pae *José Rodrigues de Castro.*

Lisboa, 6 de março e 20 de outubro de 1791. *Copias. (Annexas ao numero* 14.686). 14.694—14.695

Requerimento de José Rodrigues Castro, no qual, allegando os seus serviços, pede que na carta de confirmação da nomeação, a que se referem os documentos, se lhe fizesse mercê do logar de contra-mestre calafate da Ribeira das Náus.

(Annexo ao n. 14.686). 14.696

Sentença civel da justificação que José Rodrigues Castro requereu perante o Ouvidor geral do civel da comarca da Bahia.

(Annexa ao n. 14.686). 14.697

Requerimento do capitão Leonardo Gonçalves Pereira, no qual pede a medição e demarcação judicial de uns engenhos e suas pertenças, que possue na comarca de Sergipe de Elrei.

Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar a provisão para a demarcação requerida. 14.698—14.699

Requerimento do alferes Lino Pereira de Almeida, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.700

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Lino Pereira de Almeida,* alferes do Terço de Infantaria Auxiliar da Bahia.

Bahia, 9 de fevereiro de 1789. (Annexa ao n. 14.700). 14.701

Carta patente pela qual se fez mercê a *Lino Pereira de Almeida* de o confirmar no posto de alferes do Terço de Infantaria Auxiliar da Bahia.

Lisboa, 7 de janeiro de 1791. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.702—14.703

Requerimentos (2) de Lino Pereira de Almeida, relativos á propriedade do officio de contraste do ouro e diamantes, que lhe fôra conferida e confirmada. 14.704—14.705

Requerimento do tenente-coronel Manuel Fernandes Vieira, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.706

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal encarregou *Manuel Fernandes Vieira* da commissão interina do exercicio do posto de tenente-coronel do Regimento de Infantaria Auxiliar da Villa de N. S. da Victoria, da Capitania do Espirito Santo.
Bahia, 25 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 14.706). 14.707

REQUERIMENTO do capitão Luiz Barbosa de Madureira, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.708

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu a *Luiz Barbosa de Madureira* que continuasse no exercicio do posto de capitão do 1º Regimento de Cavallaria Auxiliar de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 2 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.708). 14.709

REQUERIMENTO de Luiz Manuel Rodrigues de Almeida, commerciante da praça da Bahia, no qual pede se lhe passe provisão para justificar por testemunhas que *Antonio Pereira de Vasconcellos* e mulher lhe eram devedores de certa quantia, em virtude de um emprestimo que lhes havia feito em 1788. 14.710

REQUERIMENTO de Manuel Paulo Ferreira da Silva, sobre a execução do testamento do Desembargador da Relação ecclesiastica *Vicente Ferreira da Silva*, de quem era testamenteiro e herdeiro. 14.711

REQUERIMENTO de Manuel Ferreira da Silva, no qual pede a certidão seguinte. 14.712

CERTIDÃO das verbas do testamento do reverendo Desembargador Vicente Ferreira da Silva, pelas quaes deixa a *Manuel Paulo Ferreira da Silva* o legado de 600$0000 e o premio da testamentaria, extrahida esta certidão do testamento que se encontra junto ao inventario a que se procedeu no juizo ecclesiastico.
(Annexa ao n. 14.711). 14.713

DUPLICADOS dos documentos ns. 14.712 e 14.713. 14.714—14.715

REQUERIMENTO do capitão Manuel Ferreira de Andrade, no qual pede se lhe passe provisão de isenção de direitos para os assucares produzidos no seu engenho de *Santo André*, situado no districto da Villa de S. Francisco, em harmonia com o alvará de 17 de setembro de 1665. 14.716

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pelo qual ordenou que o Chanceller da Relação da Bahia, informasse com o seu parecer o requerimento antecedente.
Lisboa, 26 de julho de 1788. *(Annexa ao n.* 14.716). 14.717

INFORMAÇÃO do Chanceller sobre o anterior requerimento de *Manuel Ferreira de Andrade*.
Bahia, 3 de outubro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.716). 14.718

"CERTIDÃO com o teor de uns autos de autuação de petição para justificação do capitão *Manuel Ferreira de Andrade*, justificação de testemunhas, auto de exame e vistoria feita no engenho denominado Santo André, informação e despachos e o mais que consta dos mesmos autos."
(Annexa ao n. 14.716). 14.719

SUMMARIO de testemunhas que o Chanceller da Bahia inquiriu, para se habilitar a dar a sua informação sobre o requerimento do capitão *Manuel Ferreira de Andrade.*
(Annexo ao n. 14.716). 14.720

REQUERIMENTO do capitão Manuel Ferreira de Andrade, no qual pede a certidão do seguinte alvará.
(Annexo ao n. 14.716). 14.721

ALVARÁ pelo qual se concedeu isenção de direitos, durante 10 annos, aos que construissem novos engenhos de assucar.
Lisboa, 17 de setembro de 1655. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.716). 14.722

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Manuel Ferreira de Andrade,* que o isentava, por 10 annos, de pagar direitos dos assucares que fabricasse no seu engenho de Santo André, no districto da Villa de S. Francisco, Capitania da Bahia.
Lisboa, 26 de outubro de 1791: *(Annexo ao n.* 14.716). 14.723

REQUERIMENTO do capitão Manuel de Gouvêa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.724

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel de Gouvêa* capitão do Terço dos Henriques.
Bahia, 18 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.724). 14.725

REQUERIMENTO do tenente-coronel Manuel de Lima Pereira, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.726

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal encarregou *Manuel de Lima Pereira* da commissão interina do exercicio do posto de tenente-coronel do Regimento da Cavallaria Auxiliar da Villa da Cachoeira.
Bahia, 7 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.726). 14.727

REQUERIMENTO do Capitão Manuel Lopes Viveiros, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.728

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Lopes de Viveiros* capitão do Terço de Henriques.
Bahia, 20 de dezembro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.728). 14.729

REQUERIMENTOS (2) de Manuel Pinheiro de Almeida, capitão de Infantaria Auxiliar da Villa da Cachoeira, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 14.730—14.731

REQUERIMENTO do tenente Manuel Pinto de Azevedo, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.732

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Pinto de Azevedo* tenente da Companhia formada no Arrayal dos Humildes e pertencente ao Regimento de Cavallaria Auxiliar da Cachoeira.
Bahia, 8 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.732). 14.733

REQUERIMENTO do capitão-mór Martinho Vieira Guimarães, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.734

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu a *Martinho Vieira Guimarães* a mercê de continuar a exercer o posto de capitão-mór commandante da Companhia das Ordenanças dos Homens Pardos da Villa da Victoria, da do Espirito Santo e Guaraparim.
Bahia, 20 de junho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.734). 14.735

REQUERIMENTOS (2) de Patricio de Mello e Vasconcellos, capitão das Ordenanças da Villa da Itabayana, nos quaes solicita a entrega e a confirmação regia da sua patente. 14.736—14.737

REQUERIMENTOS (2) de Paulino Gomes Lisboa, capitão do Forte de Santa Maria da Bahia, em que pede o augmento de soldo, allegando, entre outros fundamentos, os serviços prestados por elle supplicante, por seu pae, avô e outros parentes 14.738—14.739

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal encarregou o sargento *Paulino Gomes Lisboa* da commissão interina do exercicio do posto de capitão do Forte de Santa Maria.
Bahia, 17 de dezembro de 1790. *(Annexa ao n.* 14.739). 13.740

ALVARÁ de folha corrida do capitão Paulino Gomes Lisboa.
Bahia, 14 de março de 1791. *(Annexo ao n.* 14.739). 14.741

REQUERIMENTO do capitão Paulino Gomes Lisboa, no qual pede se lhe passe certidão do soldo que percebia o fallecido capitão do Forte de Santa Maria *Antonio Gomes de Sousa.*
(Annexo ao n. 14.739).
A certidão está passada no verso do requerimento. 14.742—14.743

ATTESTADO do tenente-coronel D. Carlos Balthasar da Silveira, em que certifica tudo quanto consta do livro mestre do regimento de Infantaria e Artilharia da Bahia a respeito do assentamento de praça, promoções e serviços do capitão *Paulino Gomes Lisboa.*
Bahia, 14 de março de 1791. *(Annexo ao n.* 14.739). 14.744

REQUERIMENTO do capitão Paulino Gomes Lisboa, no qual pede a certidão da ultima fé de officios que se pasara o seu avô o capitão *Manuel Pereira Ferreira*, cuja certidão está passada no verso do requerimento.
(Annexos ao n. 14.739). 14.745—14.746

REQUERIMENTO de Paulo Ribeiro do Valle, negociante da praça da Bahia, no qual pede a medição e demarcação de umas terras que possue no termo da villa de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde e que não foram comprehendidas na venda que fizera a *Diogo Antonio de Sá Barreto* do seu engenho das Laranjeiras. 14.747

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Paulo Ribeiro do Valle* provisão para a demarcação das terras a que se refere o documento anterior.
Lisboa, 20 de maio de 1791. *(Annexo ao n.* 14.747).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos. 14.748

Requerimento do Capitão Pedro de Arvellos Espinola, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.749

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Pedro de Arvellos Espinola* capitão do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 7 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 14.749). 14.750

Requerimento de Sebastião Francisco Betamio, no qual pede se lhe passe carta da propriedade do officio de sellador da Alfandega da Bahia. 14.751

Requerimento de Sebastião Francisco Betamio, thesoureiro-mór do Real Erario, no qual pede autorisação para prestar juramento como proprietario do officio de sellador da Alfandega da Bahia, de que se lhe fizera mercê. 14.752

Alvará regio pelo qual se fez mercê a Sebastião Francisco Betamio, da propriedade do officio de sellador da Alfandega da Bahia, em recompensa dos seus relevantes serviços.
Lisboa, 7 de junho de 1791. *(Annexo ao n.* 14.751). 14.753

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual julgou habilitado Sebastião Francisco Betamio para se encartar no officio de sellador da Alfandega da Bahia.
Lisboa, 18 de julho de 1791. *(Annexa ao n.* 14.751). 14.754

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Sebastião Francisco Betamio* carta de propriedade do officio de sellador da Alfandega da Bahia.
Lisboa, 27 de julho de 1791. *(Annexo ao n.* 14.751).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
14.755

Requerimento do capitão Thomaz Borges de Almeida, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 14.756

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Thomaz Borges de Almeida* capitão do Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar.
Bahia, 9 de maio de 1791. *(Annexa ao n.* 14.756). 14.757

Requerimento do alferes Thomé Pereira da Costa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.758

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Thomé Pereira da Costa* alferes da companhia da freguezia de Cotigipe das Ordenanças da parte do norte.
Bahia, 7 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 14.758). 14.759

Requerimento de Verissimo Pedro de Alcantara, no qual pede a entrega de documentos. 14.760

Requerimento de Verissimo Pedro de Alcantara, mestre das carretas da Ribeira das Náus da Bahia, no qual faz uma larga exposição dos seus serviços e conclue por pedir augmento de salario. 14.761

Provisão regia pela qual se ordenou que o Governador da Bahia informasse com o seu parecer o requerimento antecedente de *Verissimo Pedro de Alcantara.*
Lisboa, 28 de abril de 1790. *Copia. (Annexa ao n.* 14.761). 14.762

Informação desfavoravel do Governador e Capitão General da Bahia, sobre a pretenção de *Verissimo Pedro de Alcantara.*
Bahia, 11 de dezembro de 1790. *Copia. (Annexa ao n.* 14.761). 14.763

Officio do Intendente da Marinha e Armazens Reaes, José Venancio de Seixas, para o Governador e Capitão-General, em que informa desfavoravelmente ácerca do mesmo requerimento.
Bahia, 8 de dezembro de 1790. *(Annexo ao n.* 14.761). 14.764

Portaria do Governador pela qual ordenou que o Intendente da Marinha e Armazens Reaes lhe enviasse a informação antecedente.
Bahia, 8 de novembro de 1790. *Copia. (Annexa ao n.* 14.761). 14.765

Alvará pelo qual o Intendente da Marinha e Armazens Reaes, Rodrigo da Costa de Almeida, nomeou *Verissimo Pedro de Alcantara* mestre das carretas da Ribeira das Náus.
Bahia, 26 de novembro de 1778. *(Annexo ao n.* 14.761). 14.766

Auto de juramento e posse de Verissimo Pedro de Alcantara no logar de mestre das carretas da Ribeira.
Bahia, 27 de novembro de 1778. *Copia. (Annexo ao n.* 14.761). 14.767

Requerimento do capitão Vicente Ferreira de Andrade, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.768

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o alferes *Vicente Ferreira de Andrade* no posto de capitão da companhia de Maruipe do Terço das Ordenanças da Capitania do Espirito Santo, que vagara por fallecimento de *João Martins Gesteira.*
Bahia, 20 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 14.768). 14.769

Requerimentos (2) de Vicente Luiz Carneiro de Menezes, ajudante dos Auxiliares do Regimento dos Uteis da Cidade da Bahia, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 14.770—14.771

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 14 de janeiro de 1792. 14.772

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Bom Despacho e S. João,* sob o commando do capitão *Manuel Antonio de Jesus,* no anno de 1772.
(Annexo ao n. 14.772). 14.773

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter arribado á Bahia o bergantim hespanhol *N. S. das Dôres, o Ditoso Destino.*
Bahia, 14 de janeiro de 1792. 14.774

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Coronel *José Clarque Lobo*, a bordo do bergantim hespanhol *N. S. das Dôres, o Ditoso Destino.*
Bahia, 17 de novembro de 1791. *(Annexos ao n.* 14.774). 14.775

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter arribado á Bahia o navio hespanhol *S. Miguel*, aliás *El Martire.*
Bahia, 14 de janeiro de 1792. 24.776

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Civel *Mathias José Ribeiro* e o Coronel *Antonio José de Sousa Portugal*, a bordo do navio hespanhol *S. Miguel*, aliás *El Martire.*
Bahia, 26 de novembro de 1791. *(Annexos ao n.* 14.776). 14.777

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro no qual se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 20 de fevereiro de 1792. 14.778

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa o navio *N. S. da Lapa e os Reis Magos*, sob o commando do capitão *José Joaquim de Sousa*, no anno de 1792.
(Annexo ao n. 14.778). 14.779

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 28 de fevereiro de 1792. 14.780

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Carmo e S. Francisco*, sob o commando do Capitão *Joaquim Pereira Pederneira*, no anno de 1792.
(Annexo ao n. 14.780). 14.781

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do mappa seguinte.
Bahia, 10 de março de 1792. 14.782

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Boa Viagem, Corpo Santo*, sob o commando do Capitão *Victorio Gonçalves Ruas*, no anno de 1792.
(Annexo ao n. 14.782). 14.783

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação a que se refere o mappa seguinte.
Bahia, 20 de março de 1792. 14.784

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição, o Activo*, commandado pelo Capitão *João Baptista Martins*, no anno de 1792.
(Annexo ao n. 14.784). 14.785

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa do seguinte mappa.
Bahia, 23 de março de 1792. 14.786

Mappa da carga que no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Sant'Anna e Santa Isabel*, commandado pelo capitão *José Joaquim Serra*.
(Annexo ao n. 14.786). 14.787

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 30 de março de 1792. 14.788

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a Cidade de Lisboa o navio *SS. Trindade e Santo Antonio*, sob o commando do Capitão *Francisco José Teixeira*.
(Annexo ao n. 14.788). 14.789

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa de varias remessas de tabaco, destinado ao fabrico do rapé.
Bahia, 30 de março de 1792.
Tem annexo um conhecimento de embarque. 14.790—14.791

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 17 de abril de 1792. 14.792

Mappa da carga, que no anno de 1792, transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Ajuda e o SS. Sacramento*, sob o commando do Capitão *Antonio Rodrigues de Oliveira*.
(Annexo ao n. 14.792). 14.793

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á falta de pannos para os fardamentos das tropas e á remessa dos seguintes mappas, relativos aos diversos regimentos da guarnição.
Bahia, 20 de abril de 1792. 14.794

Relação das diversas peças de fardamentos das tropas, que se encontravam em deposito nos Armazens Reaes.
Bahia, 6 de março de 1792. *(Annexa ao n.* 14.794). 14.795

Mappa do 1º Regimento de Infantaria da guarnição da Bahia, commandado pelo Coronel *Antonio José de Sousa Portugal*.
Bahia, 2 de abril de 1792. *(Annexo ao n.* 14.794). 14.796

Mappa do 2º Regimento de Infantaria da Bahia, commandado pelo Coronel *José Clarque Lobo*.
(Annexo ao n. 14.794). 14.797

Mappa do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia, commandado pelo Tenente-Coronel *D. Carlos Balthazar da Silveira*.
Bahia, 1 de abril de 1792. *(Annexo ao n.* 14.794). 14.798

Mappa da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, de que é commandante o Capitão *Dionisio Lourenço Marques*.
Presidio do Morro, 1 de abril de 1792. *(Annexo ao n.* 14.794). 14.799

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 30 de abril de 1792. 14.800

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Principe Atlante*, commandado pelo Capitão *Pedro Gonçalves de Andrade*.
(Annexo ao n. 14.800). 14.801

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 2 de maio de 1792. 14.802

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Santa Cruz e N. S. da Piedade*, sob o commando do Capitão *José Gonçalves da Costa*.
(Annexo ao n. 14.802). 14.803

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação.
Bahia, 2 de maio de 1792. 14.804

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Gloria e o Senhor do Bomfim*, sob o commando do Capitão *Manuel Antonio Honorio*.
(Annexo ao n. 14.804). 14.805

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao seguinte mappa, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 5 de maio de 1792. 14.806

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Santo Antonio e Sant'Anna*, sob o commando do Capitão *Felix José de Sousa*.
(Annexo ao n. 14.806). 14.807

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter arribado á Bahia, com agua aberta, a galera ingleza *O Despacho de Londres*.
Bahia, 11 de maio de 1792. 14.808

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Tenente-Coronel de Infantaria *Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena*, a bordo da galera ingleza *O Despacho de Londres*.
Bahia, 28 de abril de 1782. *(Annexos ao n.* 14.808). 14.809

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter partido da Bahia o bergantim hespanhol *N. S. das Dôres, O Ditoso Destino.*
Bahia, 14 de maio de 1792. 14.810

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações sobre a exportação de madeiras, amarras de piassaba e farinha de páo e a noticia de ter adoecido gravemente o piloto *José Joaquim Rodrigues.*
Bahia, 14 de maio de 1792. 14.811

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, ácerca da despeza com os fornecimentos de comestiveis e de diversos utensilios que se fizeram por conta da Real Fazenda ao navio *Santo Antonio Polifemo.*
Bahia, 14 de maio de 1792.
Tem annexa a respectiva conta da despeza. 14.812—14.813

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á partida da náu *N. S. de Belém*, aos concertos que se lhe fizeram, e aos presos e carregamento de tabacos que levava para a India.
Bahia, 26 de maio de 1792.
Tem annexa a respectiva factura dos tabacos. 14.814—14.815

LISTA dos presos que foram remettidos da Capitania da Bahia para o Estado da India e Presidio de Moçambique, pela náu *N. S. de Belem*, commandada pelo Capitão-Tenente *José Francisco Perné.*
(Annexa ao n. 14.812). 14.816

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa do seguinte mappa relativo á exportação.
Bahia, 30 de maio de 1792. 14.817

MAPPA da carga que, no anno de 1792, trasportou da Bahia para a cidade de Lisboa, o navio *S. Miguel*, commandado pelo Capitão *João Gonçalves Ramos.*
(Annexo ao n. 14.817). 14.818

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe communica a remessa de amostras dos tabacos exportados para a India, por conta da Real Fazenda.
Bahia, 30 de maio de 1792. 14.819

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 1 de junho de 1792. 14.820

MAPPA da carga que, no anno de 1792 transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do Capitão *José Pinto Franco.*
(Annexo ao n. 14.820). 14.821

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação.
Bahia, 1 de junho de 1792. 14.822

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *SS. Sacramento, N. S. do Livramento*, sob o commando do Capitão *José Joaquim Guincho.*
(Annexo ao n. 14.822). 14.823

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 4 de junho de 1792. 14.824

Mappa da carga que, no anno de de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a galera *N. S. de Nazareth e S. Miguel*, sob o commando do Capitão *Geraldo José dos Reis.*
(Annexo ao n. 14.824). 14.825

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao movimento maritimo do porto da Bahia no anno de 1791 e á exportação para os portos de Lisboa, Porto e Ilhas.
Bahia, 14 de janeiro de 1792. 14.826

Mappa geral da carga dos navios, galeras e corvetas que durante o anno de 1791 partiram da cidade da Bahia para as de Lisboa e Porto e Ilhas, com a indicação dos nomes de todos os navios e respectivos capitães, dos mezes das sahidas e das quantidades e valores das mercadorias que transportaram.
Bahia, 1 de dezembro de 1791. *(Annexo ao n.* 14.826).
Numero de navios: para Lisboa 28, *para o Porto* 9 *e para as Ilhas* 4; *total* 41. *Generos exportados: assucar, tabacos, sola, couros em cabello, gomma, farinha, mel, aguardente, arroz, algodão, ipecacuanha, amarras de piassaba, coquilho, lenha e madeiras, na importancia total de* 1.761:206$373.
14.827

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 11 de janeiro de 1792. 14.828

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa, o navio *N. S. da Conceição e Santa Rita*, sob o commando do capitão *João Luiz Moreira.*
(Annexo ao n. 14.828). 14.829

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 17 de janeiro de 1792. 14.830

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa, o navio *N. S. das Dôres e S. Braz*, sob o commando do capitão *Joaquim Manuel Gonçalves.*
(Annexo ao n. 14.830). 14.831

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 26 de janeiro de 1792. 14.832

MAPPA da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Oliveira e S. Estevão*, sob o commando do capitão *José Ribeiro Pontes*.
(Annexo ao n. 14.832). 14.833

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 8 de fevereiro de 1792. 14.834

MAPPA da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a corveta *S. João Nepomuceno e S. Francisco de Paula*, sob o commando do capitão *Joaquim José dos Santos Franco.*
(Annexo ao n. 14.834). 14.835

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter sido lançada ao mar, no dia 22, a nova fragata *Venus.*
Bahia, 28 de fevereiro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.836—14.837

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao requerimento de um negociante francez de Nantes, no qual reclamava do Director da Fortaleza de Ajudá, *Francisco Antonio da Fonseca e Aragão* o preço de 6 escravos, por que comprara uma galera a *João Placido Magre.*
Bahia, 29 de fevereiro de 1792. 14.838

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Francisco Antonio da Fonseca e Aragão, sobre o assumpto a que se refere o documento anterior.
Bahia, 31 de outubro de 1791. *Copia. (Annexo ao n.* 14.838). 14.839

CARTA particular do Juiz de fóra da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro para Martinho de Mello e Castro, sobre a cultura do tabaco da Virginia, cujas experiencias tinha realizado com grande exito.
Bahia, 6 de maio de 1792. 14.840

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa terem chegado os officiaes para a nova fragata *Venus*, recentemente deitada ao mar.
Bahia, 10 de março de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.841—14.842

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que pede instrucções para abrir concurso para o provimento da Egreja de S. Pedro do Rio Fundo, por se ter ausentado o Vigario collado *Manuel da Silva Monteiro.*
Bahia, 17 de março de 1792. 14.843

CARTA do Vigario Manuel da Silva Monteiro para o Arcebispo da Bahia, em que lhe communica a desistencia da sua Egreja de S. Pedro do Rio Fundo, porque o seu estado de saude lhe não permitte regressar á sua freguezia.
Lisboa, 2 de abril de 1792. *(Annexa ao n.* 14.843). 14.844

Requerimento do Padre Manuel da Silva Monteiro, no qual pede a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 14.843). 14.845

Termo de desistencia, que assignou o Padre Manuel da Silva Monteiro, de Vigario da Egreja de S. Pedro do Rio Fundo.
Lisboa, 15 de dezembro de 1778. *Certidão. (Annexo ao n.* 14.843). . 14.846

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á reforma dos Padres Carmelitas Calçados e á morte do definidor geral *Fr. Francisco de Sant'Anna.*
Bahia, 17 de março de 1772. 14.847

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa ácerca do requerimento seguinte do Procurador Geral dos Padres Capuchos.
Bahia, 17 de março de 1792. 14.848

Officio do Ministro e Secretario de Estado Martinho de Mello e Castro para o Arcebispo da Bahia, em que lhe communica a remessa do referido requerimento, para que o informe com o seu parecer.
Queluz, 20 de agosto de 1791. *(Annexo ao n.* 14.848). 14.849

Requerimento do Procurador Geral dos Religiosos de Santo Antonio do Brasil, Fr. Antonio de S. José Lemos, no qual pede autorisação para admittir noviços até completar o numero de 400 religiosos e o augmento das dotações das missões, por serem deficientes as que recebiam.
(Annexo ao n. 14.848). 14.850

Provisão regia pela qual foi elevado a 400 o numero de religiosos da Provincia de Santo Antonio dos Capuchos do Estado do Brasil.
Lisboa, 25 de maio de 1740. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.848). 14.851

Attestado do Padre Gregorio Xavier de Almeida e Sande, professor regio de grammatica latina na villa de Maragogipe, sobre os serviços do missionario franciscano *Fr. Estanisláo de Jesus Maria.*
Maragogipe, 17 de novembro de 1784. *Publica-fórma. (Annexa ao numero* 14.848). 14.852

Attestado do Vigario do Cayrú Marcellino Francisco de Mello, sobre os religiosos franciscanos do Convento da villa de Nossa Senhora do Rosario do Cayrú e os serviços por elles prestados.
Camamú, 24 de outubro de 1784. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 14.848). 14.853

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que communica ter partido para o Reino o navio de licença *O Activo,* com carga de tabaco.
Bahia, 20 de março de 1792. 14.854

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca do requerimento de *Bento José de Freitas* em

que pede para occupar o logar de carcereiro das Cadeias da Bahia, em virtude da nomeação que apresentava, do alcaide-mór *Fernando Dias Paes Leme da Camara.*

Bahia, 20 de março de 1792. 14.855

ALVARÁ de procuração pelo qual o alcaide-mór da Bahia *Fernando Dias Paes Leme da Camara* confere ao desembargador da Relação *José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira* os necessarios poderes para nomear os serventuarios dos officios pertencentes a alcaidaria-mór e para tratar de tudo mais que lhe dissesse respeito.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1788. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 14.855). 14.856

PROVISÃO da Camara da Bahia pela qual nomeou *Theodosio Rodrigues Netto*, para exercer, durante 3 annos, o cargo de carcereiro das cadeias.

Bahia, 12 de abril de 1788. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.855).

Precede o reconhecimento a carta da respectiva nomeação do procurador do alcaide-mór, datada de 25 *de janeiro de* 1788. 14.857

PROVISÃO da Camara da Bahia, pela qual conferiu a *Theodosio Rodrigues Netto*, por mais 3 annos, o exercicio do referido cargo.

Bahia, 18 de agosto de 1791. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 14.855). 14.858

REQUERIMENTO de Bento José de Freitas dirigido ao Governador da Bahia, no qual pede para lhe confirmar a nomeação para o logar de carcereiro das cadeias.

Copia. (Annexo ao n. 14.855). 14.859

ALVARÁ pelo qual o alcaide-mór da Bahia, Fernando Dias Paes Leme da Camara, nomeou *Bento José de Freitas* carcereiro das cadeias da Bahia.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1790. *Copia. (Annexo ao n.* 14.855). 14.860

OFFICIO da Camara da Bahia para o Governador, no qual informa ácerca do referido requerimento de *Bento José de Freitas.* 14.861

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter chegado á Bahia o voluntario de marinha *Ignacio da Costa Quintella*, encarregado pelos lentes da Real Academia de Marinha de ali observar um eclipse do sol.

Bahia, 18 de abril de 1792. 14.862

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao fabrico das amarras de piassaba e á sua exportação para o Arsenal de Lisboa.

Bahia, 18 de abril de 1792. 14.863

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento dos postos vagos dos diversos corpos das tropas auxiliares.

Bahia, 20 de abril de 1792. 14.864

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á devassa de residencia do Desembargador da Relação *José de Oliveira Pinto Botelho e Masqueira.*
Bahia, 20 de abril de 1792. 14.865

Devassa de residencia do Desembargador *José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira.*
Bahia, 27 de março de 1792. *(Annexa ao n.* 14.865). 14.866

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á partida do navio *Polifemo.*
Bahia, 20 de abril de 1792. 14.867

Carta particular de José Venancio de Seixas para Martinho de Mello e Castro.
Bahia, 20 de abril de 1792. 14.868

Officio do Juiz Auditor Manuel Vieira de Mendonça (para Martinho de Mello e Castro), em que se refere á absolvição do Tenente de artilharia *José Maria Franco de Faria,* filho do desembargador *Filippe José de Faria,* que havia assassinado o cabo de esquadra *Manuel de Góes Pessanha.*
Bahia, 20 de abril de 1792. 14.869

Tenção do auditor Manuel Vieira de Mendonça, no processo crime de homicidio instaurado contra o Tenente *José Maria Franco de Faria.*
Bahia, 3 de abril de 1792. *Copia. (Annexo ao n.* 14.869). 14.870

Carta do Capitão Tenente José Francisco de Perné, commandante da náu *N. S. de Belem,* para Martinho de Mello, na qual lhe participa ter chegado á Bahia e lhe dá noticia da sua viagem até aquelle porto.
Bahia, 2 de maio de 1792. 14.871

Mappas (2) da tripolação da náu *N. S. de Belem* e da carga preciosa que transportava de Lisboa para a India, na monção de março de 1792.
(Annexos ao n. 14.871). 14.872—14.873

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa de ter chegado á Bahia a náu *N. S. de Belem* e das reparações que ali se lhe fizeram.
Bahia, 6 de maio de 1792. 14.874

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa terem-se realisado preces em todas as freguezias e conventos da Bahia pelas melhoras da Rainha e uma imponente procissão de penitencia pela mesma intenção.
Bahia, 11 de maio de 1792. 14.875

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe participa ter dado licença ao bacharel *José Pinto Ribeiro* para ir exercer o seu logar de Ouvidor da Capitania do Espirito Santo.
Bahia, 11 de maio de 1792. 14.876

CARTAS do commandante da náu *N. S. de Belem, José Francisco de Perné*, para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações, relativas aos concertos, abastecimento e tripolação da mesma náu.
Bahia, 12 e 23 de maio de 1792. 14.877—14.878

AUTOS (2) das vistorias a que se procedera a bordo da náu *N. S. de Belem.*
Bahia, 3 e 9 de maio de 1792. *Certidões. (Annexos ao n.* 14.878).
14.879—14.880

INVENTARIO da náu *N. S. de Belem.*
Bahia, 20 de abril de 1792. *(Annexo ao n.* 14.877). 14.881

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que fizera embarcar para a India *Francisco de Paula Cavalcanti*, contra o qual nunca havia procedido, apesar das queixas do commerciante *Domingos da Costa Braga*, que se dizia seu padrinho.
Bahia, 29 de maio de 1792. 14.882

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás providencias que se haviam tomado, como precaução, á respeito dos navios francezes.
Bahia, 2 de junho de 1792. 14.883

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa os nomes dos concorrentes ás egrejas de S. Gonçalo da Villa de S. Francisco e de S. Miguel de Cotigipe.
Bahia, 2 de junho de 1792. 14.884

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos Padres Carmelitas da Provincia de Pernambuco.
Bahia, 2 de junho de 1792. 14.885

OFFICIO do Arcebispo D. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual propõe o Padre *Pedro de Aguiar e Sousa* para Vigario collado da Egreja de N. S. da Nazareth.
Bahia, 2 de junho de 1792. 14.886

OFFICIOS (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa ácerca da exportação dos tabacos.
Bahia, 2 de junho de 1792. 14.887—14.888

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 5 de junho de 1792. 14.889

MAPPA da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição e S. Francisco*, sob o commando do capitão *Felix Antonio de Pontes.*
(Annexo ao n. 14.889). 14.890

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, ácerca do provimento de diversas conezias e dos ecclesiasticos que as pretendiam, referindo-se especialmente a *José da Silva Freire.*
Bahia, 5 de junho de 1792. 14.891

REQUERIMENTO do conego José da Silva Freire, dirigido ao Arcebispo, no qual pede para ser provido na primeira prebenda inteira que vagasse.
(Annexo ao n. 14.891). 14.892

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual dá informações do Padre *Joaquim de Sousa Ribeiro.*
Bahia, 6 de junho de 1792. 14.893

CARTA do Juiz de fóra da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro, para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe offerece uma *Memoria sobre a cultura do tabaco,* que termina com a descripção da villa da Cachoeira e a sua plantação e é ornada com diversas estampas.
Cachoeira, 30 de junho de 1792. 14.894

DECLARAÇÃO de Francisco Vaz de Carvalho, capitão do navio *Rainha de Nantes,* de haver recebido a bordo as amostras das novas culturas de tabacos.
Bahia, 23 de junho de 1792. *(Annexa ao n.* 14.894). 14.895

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação.
Bahia, 6 de julho de 1792. 14.896

MAPPA da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa, o navio *N. S. da Penha de França, Rainha de Nantes,* commandado pelo capitão *Francisco Vaz de Carvalho.*
(Annexo ao n. 14.896). 14.897

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Cas-no qual lhe dá informações ácerca da exportação de madeiras para o Reino.
Bahia, 6 de julho de 1792.
Tem annexos uma relação de madeiras e o respectivo conhecimento de embarque. 14.898—14.900

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á falta de farinha de páo na Capitania de Pernambuco e no Reino de Angola, por causa da secca extraordinaria que tinham soffrido, e ás providencias que tomara para os soccorrer.
Bahia, 9 de julho de 1792. 14.901

OFFICIO do Governador da Capitania de Pernambuco, D. Thomaz José de Mello, para o Governador da Bahia, reclamando as providencias a que se refere o documento antecedente.
Recife, 26 de março de 1792. *Copia. (Annexo ao n.* 14.901). 14.902

OFFICIOS (2) do Governador de Angola, Manuel de Almeida e Vasconcellos para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto.
S. Paulo de Assumpção, 30 de abril e 4 de maio de 1792. *Copias. (Annexos ao n.* 14.901). 14.903—14.904

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação.
Bahia, 24 de julho de 1792. 14.905

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Carmo e S. José*, sob o commando do capitão *Jeronymo Pereira de Mesquita.*
(Annexo ao n. 14.905). 14.906

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma amarra.
Bahia, 26 de julho de 1792. 14.907

Carta de Joaquim de Amorim Castro para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa da sua *Memoria sobre a cultura do tabaco*, ao cuidado do capitão *Francisco Vaz de Carvalho.*
Bahia, 28 de julho de 1792.
Tem annexo o respectivo recibo do referido capitão. 14.908—14.909

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe communica a partida do navio *N. S. Madre de Deus e São José*, pertencente ao Marquez de Marialva.
Bahia, 7 de agosto de 1792. 14.910

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 7 de agosto de 1792. 14.911

Mappa da carga que, no anno de 1792, transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. Madre de Deus e S. José*, sob o commando do capitão *José Moreira do Rio.*
(Annexo ao n. 14.911). 14.912

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter arribado á Bahia, com agua aberta, a corveta franceza *Constança Adelia.*
Bahia, 11 de agosto de 1792. 14.913

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá informações ácerca da exportação de tabacos.
Bahia, 11 de agosto de 1792.
Tem annexo um conhecimento de embarque. 14.914—14.915

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter mandado abrir o concurso para o provimento das prebendas inteiras que estavam vagas.
Bahia, 21 de agosto de 1792. 14.916

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás Religiosas do Convento do Desterro.
Bahia, 21 de agosto de 1792. 14.917

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere aos fallecimentos dos conegos *João Vicente Vianna* e *Pedro Antonio da Camara* e ao provimento das prebendas que estavam vagas.
Bahia, 23 de agosto de 1792. 14.918

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações ácerca do navio francez *O Consolador*, que arribara á Bahia para fazer aguada.
Bahia, 23 de agosto de 1792. 14.919

PROVISÃO regia pela qual foi autorisado o Vice-Rei Marquez de Angeja á comprar a artilharia, ancoras e mastros de um navio francez, fundeado na Bahia e que fôra julgado incapaz para a navegação.
Lisboa, 12 de janeiro de 1717. *Copia. (Annexa ao n.* 14.919). 14.920

AUTOS da diligencia a que procederam o Ouvidor geral do crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Tenente-Coronel *Francisco José de Mattos Ferreira de Lucena*, a bordo do navio francez *O Consolador*.
Bahia, 1792. *(Annexos ao n.* 14.919). 14.921

CARTAS (3) de Jacinto Thomaz de Faria para Martinho de Mello e Castro, em que trata do processo que promovera contra o conego *José da Silva Freire* pelo crime de adulterio.
Bahia, 10 de janeiro, 5 de maio e 8 de outubro de 1792. 14.922—14.924

SENTENÇAS (2) proferidas no processo crime a que se referem as cartas antecedentes.
Bahia, 19 de dezembro de 1789 e 17 de agosto de 1791. *Copias. (Annexas ao n.* 14.924). 14.925—14.926

CARTA do Capitão-Tenente Antonio José Monteiro para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter chegado á Bahia no dia 11 e lhe dá diversas noticias sobre a construcção da nova fragata.
Bahia, 18 de novembro de 1792. 14.927

OFFICIO do Capitão de mar e guerra Paulo José da Silva Gama para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter chegado á Bahia a fragata *Minerva*, do seu commando, e lhe dá noticias circumstanciadas da viagem, das avarias que soffreu, da tripolação, etc.
Bahia, 21 de novembro de 1792. 14.928

MAPPA da guarnição da fragata *Minerva*, sob o commando do capitão *Paulo José da Silva Gama*.
Bahia, 21 de novembro de 1792. 14.929

OFFICIO do Presidente da Mesa da Inspecção, Filippe José de Faria, para Martinho de Mello e Castro, sobre os preços dos tabacos e assucares.
Bahia, 20 de dezembro de 1792. 14.930

AUTOS da devassa a que procedeu o Desembargador Filippe José de Faria, Presidente da Mesa da Inspecção, em conformidade do alvará de 25 de janeiro de 1755, para averiguar quaes os commerciantes que vendiam os assucares por preços superiores aos fixados por aquelle alvará.
Bahia, 11 de janeiro de 1792. *(Annexos ao n.* 14.930). 14.931

REPRESENTAÇÃO de Cypriano Lobato Mendes, como procurador do Povo da Bahia, dirigida á Rainha, na qual reclama contra as exigencias do contractador da dizima da Chancellaria *José Pedro de Aguiar*.
S. d. 1792. 14.932

CARTA patente pela qual se fez a *Agostinho do O' Freire* a mercê de o confirmar no posto de capitão de entradas e assaltos do districto do Passé.
Lisboa, 12 de setembro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias*. 14.933—14.934

REQUERIMENTOS (4) do Tenente Alexandre José Corrêa, relativos á sua carta patente e respectiva confirmação regia. 14.935—14.938

ATTESTADOS (2) do Sargento-mór José Cerqueira do Couto e do Coronel de Infantaria Antonio José de Sousa Portugal, sobre o assentamento de praça, promoções e serviços do Tenente do 1º Regimento de Infantaria da Bahia *Alexandre José Corrêa.*
Bahia, 19 de abril de 1788 e 1 de outubro de 1791. *(Annexos ao n.* 14.938).
14.939—14.940

ALVARÁ de folha corrida do Tenente de Infantaria, *Alexandre José Corrêa.*
Bahia, 26 de setembro de 1789. *(Annexo ao n.* 14.938). 14.941

CARTA patente pela qual o Governador Manuel da Cunha Menezes nomeou *Alexandre José Corrêa* Tenente de Infantaria da companhia da Villa da Victoria, Capitania do Espirito Santo, cujo posto vagara por fallecimento de *Balthazar Simões de Alemquer.*
Bahia, 18 de abril de 1777. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.938). 14.942

REQUERIMENTO do Tenente Alexandre José Corrêa, no qual pede a certidão do dia, mez e anno, em que subiu a sua carta patente.
(Annexo ao n. 14.938).
A certidão segue ao texto do requerimento. 14.943

PROVISÃO regia pela qual se ordenou que o Governador da Bahia informasse ácerca da confirmação regia que requerera *Alexandre José Corrêa* do posto de Tenente de Infantaria da Villa da Victoria.
Lisboa, 20 de dezembro de 1791. *Copia. (Annexa ao n.* 14.938). 14.944

INFORMAÇÃO do Governador D. Fernando José de Portugal, sobre o requerimento de *Alexandre José Corrêa*, a que se refere a provisão antecedente.
Bahia, 11 de maio de 1792. *(Annexa ao n.* 14.938). 14.945

REQUERIMENTO de Antonio Gomes Ferrão, relativo á acquisição de umas terras que estavam encravadas nas do seu Engenho de S. Paulo. situado na freguezia de N. S. do Soccorro, cujas terras pertenciam a *D. Anna Custodia de Jesus e Aragão*, viuva de *Mathias Vieira Lima*, que as pretendia vender a *Lourenço de Carvalho e Góes.* 14.946

REQUERIMENTOS (2) de Antonio Gonçalves Marques, commerciante do resgate de escravos, nos quaes pede a entrega de documentos e que lhe seja concedida moratoria para pagamento das suas dividas. 14.947—14.948

REQUERIMENTO do Capitão Antonio José Coutinho, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.949

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal houve por bem prover *Antonio José Coutinho* no posto de capitão das Ordenanças da Villa de Santo Amaro da Purificação.
Bahia, 14 de março de 1791. *(Annexa ao n.* 14.949). 14.950

REQUERIMENTO de Antonio Pereira de Barros, morador na Villa da Victoria, comarca do Espirito Santo, no qual pede se lhe passe provisão que o autorise a advogar. 14.951

ATTESTADO do Ouvidor da Comarca do Espirito Santo, José Furtado de Lirio, sobre a competencia de *Antonio Pereira de Barros* para exercer a advocacia, por não haver na comarca lettrado algum formado.
Villa da Victoria, 16 de abril de 1792. *(Annexo ao n.* 14.951). 14.952

ATTESTADO do Juiz Presidente e Officiaes da Camara da Villa da Victoria, do Espirito Santo, sobre os serviços, honestidade e zelo de *Antonio Pereira de Barros* e a sua capacidade para advogar.
Villa da Victoria, 13 de dezembro de 1788. *(Annexo ao n.* 14.951).
14.953

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual se mandou passar provisão a *Antonio Pereira de Barros* para advogar, durante 3 annos, na comarca do Espirito Santo ou em outra qualquer, onde faltassem lettrados formados.
Lisboa, 22 de outubro de 1792. *(Annexo ao n.* 14.951). 14.954

CARTA patente pela qual se fez mercê a *Antonio Rodrigues de Figueiredo de Eça e Castro* de o confirmar no posto de capitão de granadeiros do Terço do Mestre de Campo *Jeronymo Sodré Pereira*, que vagara por promoção de *Paulo Ribeiro do Valle.*
Lisboa, 24 de agosto de 1792. 1ª *e* 2ª *vias*. 14.955—14.956

REQUERIMENTOS (2) de Barnabé Martins Fontes, Sargento-mór das Ordenanças da Villa de N. S. da Piedade do Lagarto, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 14.957—14.958

REQUERIMENTO de Bento José de Freitas, no qual pede que fossem dadas as ordens necessarias para se lhe dar posse do logar de carcereiro das cadeias da Bahia, apesar dos embargos que *Theodosio Rodrigues Netto* oppozera á sua nomeação.
14.959

REQUERIMENTOS (2) de Caetano da Costa Brandão, Sargento-mór do Terço das Ordenanças da Bahia, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 14.960—14.961

REQUERIMENTO do Sargento-mór Caetano Mauricio Machado, no qual pede se lhe passe provisão para a adjudicação de uns terrenos que confinavam com uma morada de casas que lhe pertencia, cujos terrenos as religiosas do convento de Santa Clara do Desterro lhe não queriam vender.

PROPOSTA que o Sargento-mór Caetano Mauricio Machado offereceu ás Religiosas Convento de Santa Clara do Desterro para lhe venderem os referidos terrenos e que ellas recusaram.
Bahia, 1 de novembro de 1791. *(Annexa ao n.* 14.962). 14.963

Requerimento do Ajudante d'Ordens do Governo da Bahia, Caetano Mauricio Machado, no qual pede um anno de licença para tratar dos seus negocios particulares.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com os lançamentos dos respectivos registos. 14.964—14.965

Requerimento do capitão Cypriano Alvares Barroso, no qual pede a confirmação regia da seguinte provisão. 14.966

Provisão pela qual o Senado da Camara da Bahia houve por bem prover o capitão *Cypriano Alvares Barroso* na successão futura da propriedade vitalicia dos officios de medidor e avaliador das obras publicas de carpinteiro.
Bahia, 19 de agosto de 1789. *(Annexa ao n.* 14.966). 14.967

Alvará de folha corrida do capitão *Cypriano Alvares Barroso*, natural da freguezia de Filgueiras, no Arcebispado de Braga, filho de *Francisco Alvares Barroso* e de *Joanna Teixeira de Lemos.*
Bahia, 25 de agosto de 1789. *(Annexo ao n.* 14.966). 14.968

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a provisão de confirmação, requerida por *Cypriano Alvares Barroso.*
Lisboa, 26 de junho de 1790.
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos.
14.969

Requerimento do 1° Tenente Domingos Francisco Soares, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.970

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Domingos Francisco Soares* primeiro Tenente do 2° Regimento de Cavallaria Auxilar de Sergipe de Elrei, commandado pelo coronel *Balthazar Vieira de Mello.*
Bahia, 20 de janeiro de 1791. *(Annexa ao n.* 14.970). 14.971

Carta patente pela qual se fez mercê a *Domingos Francisco Soares* de o confirmar no posto de 1° Tenente do referido regimento.
Lisboa, 22 de agosto de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.972—14.973

Carta patente pela qual se fez mercê a *Domingos Gomes* de o confirmar no posto de ajudante de entradas e assaltos do districto da freguezia da Victoria.
Lisboa, 20 de junho de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.974—14.975

Requerimento do capitão Faustino da Costa Meirelles, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 14.976

Alvará de folha corrida do capitão Faustino da Costa Meirelles.
Bahia, 28 de agosto de 1791. *(Annexo ao n.* 14.976). 14.977

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Faustino da Costa Meirelles* capitão do Terço das Ordenanças da Villa de S. Francisco.
Bahia, 17 de maio de 1791. *(Annexa ao n.* 14.976). 14.978

CARTA patente pela qual se fez mercê a *Faustino da Costa Meirelles* de o confirmar no posto de capitão do Terço das Ordenanças da Villa de S. Francisco.
Lisboa, 9 de março de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.979—14.980

REQUERIMENTO do Sargento-mór Felix Barbosa, no qual pede a confirmação regia sua patente. 14.981

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal encarregou o Sargento-mór *Felix Barbosa* de exercer interinamente o posto de capitão-mór do Terço de Henriques da guarnição da Bahia, que vagara por fallecimento de *José Mendes de Moraes.*
Bahia, 24 de julho de 1788. *(Annexa ao n.* 14.981). 14.982

REQUERIMENTO de Felix Coelho de Oliveira, morador no Aramaré, termo da villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, no qual pede a confirmação regia da seguinte escriptura de legitimação de seus filhos naturaes. 14.983

ESCRIPTURA de legitimação e filiação de *Manuel de Assumpção de Oliveira, Francisco Coelho de Oliveira, Lino Coelho de Oliveira, Manuel Bernardo de Oliveira, Florencia Barbosa* e *Rosalia Maria de Oliveira,* filhos naturaes de *Felix Coelho de Oliveira.*
Aramaré, 25 de outubro de 1791. *(Annexa ao n.* 14.983). 14.984

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a carta de legitimação dos filhos naturaes de *Felix Coelho de Oliveira.*
Lisboa, 13 de agosto de 1792. *(Annexo ao n.* 14.983). 14.985

CARTA patente pela qual se fez mercê a *Felix José de Sousa* de o confirmar no posto de capitão da Companhia dos homens pretos, annexa ás Ordenanças da Villa de Jaguaripe, do capitão-mór *Antonio José Calmon de Sousa e Eça.*
Lisboa, 18 de setembro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.986—14.987

REQUERIMENTOS (2) do capitão do Terço das Ordenanças da Villa de Itabayana Francisco Antonio de Carvalho, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 14.988—14.989

REQUERIMENTO do Tenente-Coronel Francisco do Amaral Gurgel, residente na freguezia do Rio Fundo, no qual pede se lhe passe carta de legitimação de seus filhos naturaes *Floriano do Amaral Gurgel* e *Francisco Gurgel do Amaral.* 14.990

ESCRIPTURA de legitimação e habilitação de *Floriano do Amaral Gurgel* e *Francisco Gurgel do Amaral,* filhos naturaes do Tenente-Coronel *Francisco do Amaral Gurgel.*
Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, 16 de fevereiro de 1791. *(Annexa ao n.* 14.990). 14.991

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar carta de legitimação dos filhos naturaes de *Francisco do Amaral Gurgel.*
Lisboa, 30 de agosto de 1792. *(Annexa ao n.* 14.990). 14.992

Requerimento do Desembargador da Relação da Bahia Francisco Antonio Mourão, no qual pede se lhe abonem certos vencimentos.

Tem no verso a copia de 2 provisões relativas ao pagamento dos vencimentos do Desembargador José Luiz de Magalhães e Menezes. 14.993

Despachos (2) do Conselho Ultramarino pelos quaes mandou passar provisões ao Desembargador *Francisco Antonio Mourão* para receber os seus vencimentos como havia requerido.

Lisboa, 5 de novembro de 1792. *(Annexos ao n.* 14.993). 14.994—14.995

Requerimento de Francisco Borges de Barros, Sargento-mór do Terço de Ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, no qual pede a entrega da sua carta patente. 14.996

Carta patente pela qual se fez mercê a *Francisco de Faria Albernaz* de o confirmar no posto de capitão do Terço das Ordenanças da Villa da Cachoeira.

Lisboa, 26 de abril de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 14.997—14.998

Requerimento de Francisco Gomes Pereira Guimarães, natural da Bahia, no qual pede se lhe passe provisão vitalicia para poder advogar em todos os auditorios da comarca da Bahia. 14.999

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a provisão requerida por *Francisco Gomes Pereira Guimarães.*

Lisboa, 28 de fevereiro de 1792. *(Annexo ao n.* 14.999). 15.000

Provisão regia pela qual se concedeu licença a *Luiz Tavares dos Santos* para advogar nos auditorios da villa da Cachoeira e em todos os outros pertencentes á comarca da Bahia.

Lisboa, 12 de junho de 1779. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.999). 15.001

Provisão regia pela qual se concedeu licença a *Ambrosio Manuel Fernandes de Castro*, morador na Bahia, para advogar, durante a sua vida, nos tribunaes da mesma cidade.

Lisboa, 11 de dezembro de 1780. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.999). 15.002

Requerimento de Francisco Gomes Pereira Guimarães, no qual pede as certidões das seguintes provisões.

(Annexo ao n. 14.999). 15.003

Provisão pela qual se concedeu licença a *Francisco Gomes Pereira Guimarães* para advogar, durante um anno, na villa de Boypeba.

Bahia, 15 de julho de 1758. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.999). 15.004

Provisão pela qual se concedeu licença a *Francisco Gomes Pereira Guimarães* para advogar, durante um anno, na villa de S. Francisco.

Bahia, 22 de novembro de 1758. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.999). 15.005

Provisão pela qual se concedeu licença a *Francisco Gomes Pereira Guimarães* para advogar, durante um anno, nos auditorios do Reino de Angola.

Bahia, 3 de junho de 1772. *Certidão. (Annexa ao n.* 14.999). 15.006

Provisão pela qual se concedeu licença a *Francisco Gomes Pereira Guimarães* para advogar, durante 2 annos nos auditorios do Reino de Angola.
Bahia, 11 de maio de 1773. *(Annexa ao n.* 14.999). 15.007

Requerimentos de Francisco Gomes Pereira Guimarães em que pede certidões das diversas provisões, pelas quaes foi autorisado a advogar, desde 1754 até 1775, nas differentes villas da comarca da Bahia.
(Annexos ao n. 14.999). 15.008—15.018

Provisão pela qual o Juiz de fóra e dos orfãos Antonio Pereira Basto Lima Varella Barca, houve por bem prover *Francisco Gomes Pereira Guimarães* no officio de promotor dos reziduos e ausentes e curador geral dos orfãos.
S. Paulo d'Assumpção de Loanda, 8 de junho de 1777. *(Annexa ao numero* 14.999). 15.019

Termo do juramento que Francisco Gomes Pereira Guimarães prestou como curador geral dos orfãos.
S. Paulo d'Assumpção, 9 de junho de 1777. *(Annexo ao n.* 14.999). 15.020

Requerimento de Francisco Gomes Pereira Guimarães, no qual pede se lhe passem os seguintes attestados.
(Annexo ao n. 14.999). 15.021

Attestados (5) dos advogados da cidade de S. Paulo de Loanda, Fr. Miguel Pereira de Castro Padrão, Domingos Placido da Silva, Bernardo Nunes Portella, Bonifacio da Silva Vieira, José Mathias da Silveira e Felix Corrêa de Araujo, sobre a intelligencia e illustração de *Francisco Gomes Pereira Guimarães* e a sua competencia para advogar.
S. Paulo. *v. d.* 1781. *(Annexos ao n.* 14.999). 15.022—15.026

Attestados dos Governadores do Reino de Angola, D. Antonio de Lencastre e Dom Francisco Innocencio de Sousa Coutinho e do Ouvidor e Corregedor Manuel Pinto da Cunha e Sousa.
S. Paulo de Assumpção. *v. d.* 1772 e 1779. *(Annexos ao n.* 14.999).
15.027—15.029

Requerimento de D. Thereza Maria de Jesus e Vasconcellos, mulher de *Francisco Gomes Pereira Guimarães*, no qual pede que o Juiz de fóra *Antonio Pereira Basto Lima Varella Barca* atteste sobre o comportamento de seu marido e a fórma como exercia a sua profissão de advogado.
(Annexo ao n. 14.999).
O attestado está passado no verso do requerimento. 15.030

Provisões (7) dos Governadores e Capitães-Generaes do Reino de Angola D. Francisco Innocencio de Sousa Coutinho e D. Antonio Lencastre, pelas quaes autorisavam *Francisco Gomes Pereira Guimarães* a exercer a advocacia em diversos annos.
S. Paulo de Assumpção. *V. d. (Annexas ao n.* 14.999). 15.031—15.037

Requerimento do Tenente-Coronel Francisco José de Gouvêa, negociante residente na Bahia, no qual pede se lhe passe provisão que o autorise a provar com testemunhas um contracto de sociedade que tivera com *Miguel Francisco Serra*, por causa da acção civel que tinha pendente no Juizo da Conservatoria dos Moedeiros com *Manuel Joaquim dos Santos Ribeiro.* 15.038

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual mandou ouvir as partes interessadas, sobre o requerimento de *Francisco José Gouvêa.*
Lisboa, 10 de setembro de 1791. *(Annexa ao n.* 15.038). 15.039

Resposta de Manuel Joaquim dos Santos Ribeiro, sobre o referido requerimento.
Bahia, 16 de abril de 1792. *(Annexa ao n.* 15.038). 15.040

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a provisão que requerera o Tenente-Coronel *Francisco José de Gouvêa.*
Lisboa, 26 de janeiro de 1792. *(Annexo ao n.* 15.038).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 15.041

Requerimento de Francisco José de Gouvêa, no qual pede uma 2ª via da provisão a que se refere o despacho antecedente. 15.042

Duplicados dos documentos ns. 15.030 e 15.040.
(Annexos ao n. 15.042). 15.043—15.044

Requerimento de Francisco Marinho de Sampaio, professor na Bahia, no qual pede a annullação da doação que fizera um seu irmão, religioso da Provincia de Santo Antonio, em beneficio de sua sobrinha *D. Anna Clemencia do Nascimento.* 15.045

Requerimento do Reverendo Francisco Marinho de Sampaio, professo na Ordem de Santiago, no qual pede se lhe passe por certidão o teor dos autos em que *D. Anna Clemencia do Nascimento* ractificou a acceitação da doação, que o supplicante lhe havia feito sómente do principal, juros e custas da causa em que obteve sentença contra o Coronel *João Pedro Fiuza Barreto*, como tutor da orfã *D. Eugenia* e *D. Maria da Gama Araujo e Mello*, viuva do fallecido capitão *Manuel Felix Fiuza Barreto.*
(Annexo ao n. 15.045).
A certidão segue ao texto do requerimento. 15.046

Requerimento de Francisco Sotero de Miranda Pitta, no qual pede a demarcação judicial dos terrenos pertencentes ao seu engenho S. João da Patatiba, situado no termo da villa de Santo Amaro da Purificação.
Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino que lhe mandou passar a respectiva provisão, datado de 27 *de agosto de* 1792. 15.047—15.048

Requerimento de Francisco de Sousa Guimarães, morador na Bahia, sobre a successão da herança de seu cunhado *Bernardo Joaquim da Silva Costa.* 15.049

Requerimento do alferes Francisco Xavier de Freitas, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.050

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Francisco Xavier de Freitas*, alferes da Companhia dos Homens Pretos da freguezia de S. José das Itaporocas.
Bahia, 17 de novembro de 1787. *(Annexa ao n.* 15.050). 15.051

Carta patente pela qual se fez mercê a *Francisco Xavier de Freitas* de o confirmar no referido posto de alferes.
Lisboa, 20 de setembro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 13.052—13.053

Requerimento do capitão-mór Francisco Xavier Nobre, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.054

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Xavier Nobre* capitão-mór do Terço das Ordenanças da Villa de N. S. da Conceição de Guaraparim, da Capitania do Espirito Santo.
Bahia, 27 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 15.054).
Tem lavrado no verso o termo de juramento e posse. 15.055

Requerimento de Henrique José Lopes, Escrivão da chancellaria da Relação da Bahia, no qual pede se lhe passe regimento que regule a cobrança dos seus salarios e emolumentos. 15.056

Summario de testemunhas, que inquiriu o chanceller da Relação da Bahia, sobre o anterior requerimento de *Henrique José Lopes.*
(Annexo ao n. 15.056). 15.057

Requerimentos (5) de Henrique José Lopes, nos quaes pede certidões dos emolumentos dos registos de alvarás e provisões, das buscas, do seu ordenado e do donativo que pagava á Fazenda Real pelo exercicio do logar de Escrivão da Chancellaria da Relação. *(Annexo ao n.* 15.056).
As certidões seguem ao texto dos diversos requerimentos. 15.058—15.062

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Chanceller da Relação informasse ácerca dos salarios que recebia e dos que cobrava o Escrivão pelos documentos que passavam pela chancellaria.
Lisboa, 18 de fevereiro de 1792. *(Annexa ao n.* 15.056). 15.063

Certidão dos emolumentos que percebia o Escrivão da Chancellaria da Relação da Bahia.
(Annexa ao n. 15.056). 15.064

Informação do Chanceller da Relação José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, sobre o referido requerimento do Escrivão da Chancellaria *Henrique José Lopes.*
Bahia, 26 de julho de 1788. *(Annexa ao n.* 15.056). 15.065

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o chanceller da Relação informasse com o seu parecer o requerimento de *Henrique José Lopes.*
Lisboa, 10 de fevereiro de 1785. *(Annexa ao n.* 15.056). 15.066

Carta do Chanceller João da Rocha Dantas e Mendonça, sobre os emolumentos que pertenciam ao Chanceller e Escrivão da Chancellaria.
Bahia, 1 de junho de 1792. *(Annexo ao n.* 15.066). 15.067

Relações (2) de todos os emolumentos que percebiam o Chanceller e Escrivão da Chancellaria da Relação da Bahia.
S. d. 1792. *(Annexas ao n.* 15.056). 15.068—15.069

Requerimento de Ignacio Alvares de Mattos, filho primogenito de *João Antonio de Mattos*, no qual pede a confirmação regia da successão, por morte de seu pae, da administração do vinculo de capella, que instituira *João de Mattos de Aguiar*, no termo da villa de N. S. da Nazareth do Itapicurú de Cima.
15.070

REQUERIMENTO de Marcos da Costa do Rosario, como tutor de seu neto *Ignacio Alvares de Mattos*, no qual pede a certidão dos seguintes documentos.
(Annexo ao n. 15.070). 15.071

REQUERIMENTO de Marcos da Costa do Rosario, no qual pede para tomar posse da administração do referido vinculo instituido por *João de Mattos Aguiar*, na qualidade de tutor de *Ignacio Alvares de Mattos*, filho primogenito do fallecido administrador *João Antonio de Mattos.*
Certidão. (Annexo ao n. 15.070). 15.072

INFORMAÇÃO do escrivão Francisco Xavier Lousada, sobre o anterior requerimento, de *Marcos da Costa do Rosario.*
Bahia, 3 de janeiro de 1788. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.070). 15.073

TERMO da posse que Marcos da Costa do Rosario tomou da administração do vinculo de capella, a que se referem os documentos antecedentes.
Villa de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde, 7 de abril de 1788. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.070). 15.074

TERMO da fiança que prestou Manuel José Guedes, como fiador de *Marcos da Costa do Rosario* na administração do mencionado vinculo.
Villa de S. Francisco, 7 de abril de 1788. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.070). 15.075

REQUERIMENTO de Marcos da Costa Rosario, no qual pede se lhe passe por certidão o teor da sentença proferida nos autos em que prestou contas da administração do referido vinculo.
(Annexo ao n. 15.070).
A certidão da sentença segue ao texto do requerimento. 15.076

INFORMAÇÃO do Chanceller João da Rocha Dantas de Mendonça, sobre o requerimento de *Ignacio Alvares de Mattos.*
Bahia, 24 de maio de 1792. *(Annexa ao n.* 15.070). 15.077

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Chanceller da Bahia informasse com o seu parecer o requerimento de *Ignacio Alvares de Mattos.*
Lisboa, 7 de fevereiro de 1792. *(Annexa ao n.* 15.070). 15.078

REQUERIMENTO de Ignacio Alvares de Mattos, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 15.070). 15.079

VERBA do testamento de João de Mattos Aguiar na qual instituiu uma capella em varios sitios de gados, no termo da Villa do Itapicurú.
Certidão. (Annexa ao n. 15.070).
Neste documento certifica-se o dia, mez e anno do fallecimento de João de Mattos de Aguiar. 15.080

SUMMARIO de testemunhas que inquiriu o Chanceller da Bahia, sobre a petição de *Ignacio Alvares de Mattos.*
Bahia, 28 de abril de 1792 *(Annexo ao n.* 15.070). 15.081

Requerimento dos Irmãos da Irmandade de N. S. do Rosario dos homens pretos da freguezia de N. S. d'Assmupção da Villa do Camamú, na comarca dos Ilhéos, no qual pedem a confirmação regia do seu compromisso.
1791.
O compromisso vae descripto sob o n. 13.094. 13.082

Requerimento dos Irmãos da Irmandade de S. Benedicto, erecta na capella da Povoação do Rio de Una do Cayrú, no qual pedem a confirmação regia do seu compromisso. 15.083

Compromisso da Irmandade do Glorioso S. Benedicto, erecta na capella da Povoação do Rio de Una do Cayrú, Capitania da Bahia.
1790. *(Annexo ao n.* 15.083). 15.084

Requerimento de Jacinto José da Costa Pinto, no qual pede a confirmação regia da sua patente de capitão da companhia do Nagé. 15.085

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Jacinto José da Costa Pinto* capitão da companhia do Nagé das Ordenanças da Villa de Maragogipe, cujo posto vagara por fallecimento de *Antonio Gonçalves Homem.*
Bahia, 19 de janeiro de 1792. *(Annexa ao n.* 15.085). 15.086

Carta patente pela qual se fez mercê a *Jacinto José da Costa Pinto* de o confirmar no posto de capitão das Ordenanças de Maragogipe.
Lisboa, 7 de setembro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.087—15.088

Requerimento do capitão Jacinto de Sousa Menezes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.089

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Jacinto de Sousa Menezes* capitão da 8ª companhia da freguezia de N. S. da Encarnação do Passé, do Terço de Infantaria Auxiliar das Marinhas do Pirajá, de que era Mestre de Campo *Antonio José de Sousa Freire.*
Bahia, 23 de novembro de 1789. *(Annexa ao n.* 15.089). 15.090

Requerimento de João Ferreira de Bettencourt e Sá, no qual pede a nomeação de um ministro de probidade para proceder á demarcação das terras e mattos pertencentes ao seu Engenho denominado *Mamão*, em execução da sentença da Relação proferida na acção que tivera com o capitão-mór *João Filippe de Sequeira*, senhor do Engenho chamado *Moribeca.* 15.091

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual nomeou o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva*, e no seu impedimento o Desembargador *José Luiz de Magalhães*, para procederem á demarcação dos terrenos a que se refere o requerimento antecedente.
Lisboa, 5 de novembro de 1792. *(Annexo ao n.* 15.091). 15.092

Carta regia pela qual se fez mercê a João Rodrigues Barroso de lhe confirmar por data e sesmaria uma legoa de terra de largo e 3 de comprido, que confinava com a fazenda denominada Maracaná, situada no sertão do Tocano, termo da villa do Itapicurú de Cima.
Lisboa, 22 de setembro de 1792. 15.093

REQUERIMENTO de Joaquim José Henriques de Paiva, Fundidor da Casa da Moeda da Bahia, no qual pede a confirmação regia do seu provimento. 15.094

PROVISÃO do Provedor da Casa da Moeda da Bahia, José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, pela qual nomeou fundidor da Casa da Moeda *Joaquim José Henriques de Paiva.*
Bahia, 17 de julho de 1786. *(Annexa ao n.* 15.094). 15.095

PROVISÃO regia pela qual se fez mercê a *Joaquim José Henriques de Paiva* de o confirmar no logar de fundidor da Casa da Moeda da Bahia.
Lisboa, 27 de março de 1792. *(Annexa ao n.* 15.094. 15.096

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Joaquim José Henriques de Paiva* a provisão antecedente.
Lisboa, 6 de março de 1792. *(Annexo ao n.* 15.094). 15.097

REQUERIMENTO de Joaquim José Lopes, residente na Bahia, no qual pede a demarcação dos terrenos pertencentes aos seus Engenhos denominados *Iacú* e *Canabraba,* situados na freguezia de S. Pedro do Rio Fundo, por estarem alguns usurpados pelos heréos confinantes.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com os lançamentos dos respectivos registos. 15.098—15.099

REQUERIMENTOS (2) de José Alvares da Rocha, Capitão do Regimento de Cavallaria Auxiliar da cidade de Sergipe d'Elrei, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 15.100—15.101

REQUERIMENTO do capitão José Alves Lima, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.102

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Alves Lima,* capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santo Antonio.
Bahia, 4 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 15.102). 15.103

CARTA patente pela qual se fez mercê a *José Alves Lima* de o confirmar no posto de capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santo Antonio.
Lisboa, 5 de setembro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.104—15.105

REQUERIMENTOS (2) de José da Cunha, preto forro, nos quaes pede a entrega de documentos e que lhe seja confirmada a sentença de justificação, em que prova a sua liberdade. 15.106—15.107

AUTOS de justificação que requereu José da Cunha, por se lhe ter extraviado a sua carta de liberdade.
Lisboa, 5 de setembro de 1792. *(Annexos ao n.* 15.107). 15.108

REQUERIMENTO de José Joaquim da Motta e Silva Sottomaior, capitão do Regimento de Infantaria e Artilharia da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.109

REQUERIMENTO do Capitão José Pinto Ribeiro de Carvalho, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.110

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Pinto Ribeiro de Carvalho* capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar da villa da Victoria, Capitania do Espirito Santo.
Bahia, 27 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 15.110). 15.111

Carta patente pela qual se fez mercê a *José Pinto Ribeiro de Carvalho* de o confirmar no posto, em que fôra provido pelo documento antecedente.
Lisboa, 25 de fevereiro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.112—15.113

Requerimento do capitão José Rodrigues de Lemos, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.114

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal houve por bem que *José Rodrigues de Lemos* continuasse no exercicio do posto de capitão da companhia da Itapema das Ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro.
Bahia, 22 de novembro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.114). 15.115

Requerimento do capitão José Tavares Simas, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.116

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou o alferes *José Tavares Simas* capitão das Ordenanças da Villa da Cachoeira.
Bahia, 23 de setembro de 1788. *(Annexa ao n.* 15.116). 15.117

Carta patente pela qual se fez mercê a *José Tavares Simas* de o confirmar no posto de capitão das Ordenanças da Villa da Cachoeira.
Lisboa, 27 de março de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.118—15.119

Requerimento de José Teixeira de Oliveira, no qual, allegando os seus serviços e a sua doença, pede para ser reformado no posto de capitão. 15.120

Requerimento do Tenente José Teixeira de Oliveira, no qual pede se lhe passe certidão do dia, mez e anno do seu assentamento de praça no Regimento dos Uteis.
(Annexo ao n. 15.120).
A certidão segue ao texto do requerimento. 15.121

Carta patente pela qual se fez mercê a *José Teixeira de Oliveira* de o confirmar no posto de Tenente do Distincto Regimento dos Uteis da Bahia.
Lisboa, 18 de julho de 1787. *(Annexa ao n.* 15.120). 15.122

Attestado do cirurgião-mór Feliciano Pereira da Costa, no qual affirma que o Tenente *José Teixeira de Oliveira* soffre de uma doença que demanda o mais completo repouso e tratamento especial.
Bahia, 27 de junho de 1790. *(Annexo ao n.* 15.120). 15.123

Requerimentos (2) do Tenente José Teixeira de Oliveira, nos quaes pede dispensa do serviço militar para tratar da sua saude.
(Annexos ao n. 15.120). 15.124—15.125

Carta patente pela qual se fez mercê a *Leandro Gonçalves Pereira* de o confirmar no posto de capitão do 2º Regimento de Cavallaria Auxiliar de Sergipe de Elrei.
Lisboa, 3 de setembro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.126—15.127

Requerimentos (3) de D. Leonor Francisca Calmon de Aragão, viuva de Duarte Sodré Pereira, em que pede a demarcação dos terrenos pertencentes a um engenho de assucar, que possue no logar de Camuruge, termo da villa de Santo Amaro. 15.128—15.130

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão para a demarcação de terrenos a que se referem os requerimentos anteriores.
Lisboa, 15 de fevereiro de 1792. *(Annexo ao n.* 15.130). 15.131

Requerimento de Luiz Caetano da Rocha Pitta Deus-dará, natural da Bahia, no qual pede licença para trnsportar-se para a villa de Porto Alegre e Viamão, no Rio Grande do Sul, onde pretendia estabelecer-se com banca de advogado. 15.132

Attestado de Luiz Antonio de Medeiros Velho, em que declara ter *Luiz Caetano da Rocha Pitta Deus-dará* cursado a Universidade de Coimbra e ter tomado o gráo de bacharel em canones em 6 de junho de 1766, em cujo dia elle se formara.
Lisboa, 1 de abril de 1791. *(Annexo ao n.* 15.132). 15.133

Attestado de João Carlos Mourão Pinheiro sobre a aptidão de *Luiz Caetano da Rocha Pitta Deus-dará.*
Lisboa, 4 de maio de 1791. *(Annexo ao n.* 15.132). 15.134

Carta patente pela qual se fez mercê a *Luiz Duarte Carneiro* de o confirmar no posto de capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar da Villa da Victoria, Capitania do Espirito Santo.
Lisboa, 25 de setembro de 1792. 15.135

Requerimento do Sargento-mór Luiz Pereira de Lacerda, sobre a acquisição de uns terrenos, que estavam encravados nos que pertenciam ao seu engenho de assucar, situado na margem do Rio Paraúna, e no termo da Villa da Cachoeira. 15.136

Carta patente pela qual se fez mercê a *Manuel Carneiro de Oliveira* de o confirmar no posto de capitão de entradas e assaltos do districto da freguezia de N. S. da Victoria, da Capitania do Espirito Santo.
Lisboa, 20 de junho de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.137—15.138

Requerimento dos herdeiros de Manuel Carvalho, em que se referem á annullação do seu testamento e successão da sua herança. 15.139

Requerimento de Manuel José de Sousa, morador no logar de S. João do Tará, julgado do Pambú, termo da villa das Minas da Jacobina, no qual pede a confirmação regia da sesmaria a que se referem os documentos seguintes. 15.140

Alvará de sesmaria pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu a *Manuel José de Sousa,* para elle e seus descendentes, os terrenos que occupara para residencia de sua famiia, no logar do Tará, pertencente ao julgado do Pambú.
Bahia, 15 de março de 1790. *(Annexo ao n.* 15.140). 15.141

Certidão da notificação judicial que se fez aos heréos José Bezerra do Nascimento, Leonardo Gomes Vieira e Gonçalo Costa, sobre a concessão da sesmaria que requerera *Manuel José de Sousa.*
Pambú, 16 de março de 1791. *(Annexa ao n.* 15.140). 15.142

Auto da posse que Manuel José de Sousa tomou dos referidos terrenos em virtude do anterior alvará de sesmaria.
S. João do Tará, 16 de março de 1791. *(Annexo ao n.* 15.140). 15.143

Requerimento do capitão Manuel de Oliveira Belem, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.144

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou o 1º Tenente *Manuel de Oliveira Belem* capitão da companhia do Rio Vermelho, annexa ao Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar, cujo posto vagara por fallecimento de *Geraldo dos Santos Marques.*
Bahia, 12 de setembro de 1791. *(Annexa ao n.* 15.144). 15.145

Requerimento de Manuel Rodrigues Barreto, capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar dos Uteis, da guarnição da Bahia, no qual pede que, em attenção aos seus serviços, lhe fossem conferidas as honras de tenente-coronel. 15.146

Fé de officios do capitão de Infantaria Auxiliar *Manuel Rodrigues Barreto,* filho de *Bernardo Rodrigues Lobarinhos,* natural da villa de Melgaço, arcebispado de Braga.
Bahia, 29 de julho de 1791. *(Annexa ao n.* 15.146). 15.147

Requerimento do capitão de mar e guerra Manuel Simões de Barros, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.148

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Manuel Simões de Barros,* capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Bahia, 31 de julho de 1786. 15.149

Requerimento do capitão Manuel Teixeira de Sampaio, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.150

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Teixeira de Sampaio* capitão da companhia dos Granadeiros do Terço dos homens pretos denominados Henriques.
Bahia, 5 de agosto de 1788. *(Annexa ao n.* 15.150). 15.151

Carta patente pela qual se fez mercê a *Manuel Teixeira de Sampaio* de o confirmar no posto de capitão dos Granadeiros do Terço de Henriques, da guarnição da Bahia.
Lisboa, 24 de abril de 1792. 15.152

Requerimento de D. Margarida Antonia de Bastos, viuva do Sargento-mór *Francisco de Athayde,* em que pede a entrega de certos documentos. 15.153

Requerimentos (2) de Mathias da Silva Chaves, capitão do Terço das Ordenanças da Villa de Santo Amaro da Purificação, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua carta patente. 15.154—15.155

REQUERIMENTO do capitão Miguel Archangelo de Freitas, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.156

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Miguel Archangelo de Freitas* capitão da companhia dos homens pretos da freguezia de S. José das Itapororocas das Ordenanças da Cachoeira.
Bahia, 27 de abril de 1787. *(Annexa ao n.* 15.156). 15.157

CARTA patente pela qual se fez mercê a *Miguel Archangelo de Freitas* de o confirmar no posto de capitão da Companhia de S. José das Itapororocas.
Lisboa, 24 de setembro de 1792. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.158—15.159

REQUERIMENTO de Pedro Domingues do Paço, no qual pede para se encartar no officio de meirinho do mar e Alfandega da Bahia. 15.160

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pelo qual dispensou *Pedro Domingues do Paço* das diligencias que se exigiam para o seu encarte.
Lisboa, 24 de abril de 1792. *(Annexa ao n.* 15.160). 15.161

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Pedro Doimngues do Paço* carta de propriedade do officio de meirinho do mar e Alfandega da Bahia.
Lisboa, 28 de março de 1792. *(Annexo ao n.* 15.160). 15.162

REQUERIMENTO de Raymundo Telles Barreto, no qual pede a demarcação judicial dos terrenos pertencentes ao seu Engenho situado no termo da villa de Santo Amaro, comarca de Sergipe d'Elrei. 15.163

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão para o Ouvidor da comarca de Sergipe d'Elrei proceder á demarcação dos terrenos requerida por *Raymundo Telles Barreto.* 15.164

REQUERIMENTOS (3) de Roberto da Costa e Sousa, cabo de esquadra do 2º Regimento de Infantaria da Bahia, nos quaes pede baixa do serviço militar, para poder passar á Capitania de Porto Seguro e ali administrar os bens que herdara de seu pae o capitão-mór *Antonio da Costa e Sousa.* 15.165—15.167

REQUERIMENTO de Roberto da Costa e Sousa, dirigido ao Senado da Camara da Bahia, no qual pede que este atteste sobre o seu assentamento de praça de soldado voluntario.
(Annexo ao n. 15.167).
A certidão segue ao texto do requerimento. 15.168

REQUERIMENTO de Roberto da Costa e Sousa, no qual pede se lhe passe certidão do dia, mez e anno em que voluntariamente assentara praça no 2º regimento de Infantaria da Bahia.
(Annexo ao n. 15.167).
A certidão segue ao texto do requerimento. 15.169

BANDO que mandou publicar o Governador e Capitão-General da Capitania da Bahia, sobre o alistamento voluntario para as tropas da guarnição.
Bahia, 17 de julho de 1775. *Copia. (Annexo ao n.* 15.167). 15.170

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter arribado á Bahia a balandra hespanhola *N. S. do Carmo* ou *La Olivia*.
Bahia, 23 de janeiro de 1793. 15.171

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Tenente-Coronel *Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena*, a bordo da balandra hespanhola *N. S. do Carmo* ou *La Oliva*.
Bahia, 4 de novembro de 1792. *(Annexos ao n.* 15.171). 15.172

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe dá parte de ter tomado posse de um logar da Relação o Desembargador *Francisco Antonio Mourão* e de ter findado o tempo de exercicio do Desembargador *Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento*.
Bahia, 22 de janeiro de 1793. 15.173

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á commutação das penas de morte, ao embarque dos degredados e praças incorrigiveis para Angola e Benguella e á difficuldade de recrutar soldados para as tropas das possessões africanas.
Bahia, 22 de janeiro de 1793. 15.174

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro em que participa a chegada da fragata *Minerva* á Bahia e a sua partida para Angola.
Bahia, 22 de janeiro de 1793. 15.175

Conta da despeza que se fez na Bahia com as reparações e abastecimento da fragata *N. S. da Victoria e Minerva*, commandada pelo capitão de mar e guerra *Paulo José da Silva Gama*.
Bahia, 24 de novembro de 1792. *(Annexa ao n.* 15.175). 15.176

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a collocação da quilha da nova fragata em construcção no estaleiro da Ribeira e dá a tal respeito diversas informações.
Bahia, 24 de janeiro de 1793. 1ª *e* 2ª *vias*. 15.177—15.178

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a admissão de noviços nos conventos de Santo Antonio da Graça e do Carmo.
Bahia, 24 de janeiro de 1793. 15.179

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para o Nuncio Apostolico em Lisboa, em que o informa ácerca da reunião do Capitulo dos religiosos carmelitas descalços.
Bahia, 24 de janeiro de 1793. *Copia. (Annexo ao n.* 15.179). 15.180

Portaria do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa pela qual nomeia *Fr. Ignacio da Conceição Mariz* para seu secretario na visita ao convento dos Padres Carmelitas calçados.
Bahia, 9 de janeiro de 1793. *(Annexa ao n.* 15.180). 15.181

Relação dos religiosos escolhidos pelo Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para exercerem os diversos cargos da Ordem dos Carmelitas calçados.
Bahia, 14 de janeiro de 1793. *(Annexa ao n.* 15.180). 15.182

Officios (2) do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, nos quaes informa ácerca do provimento de diversos ecclesiasticos.
Bahia, 24 de janeiro de 1793. 15.183—15.184

Informação do Arcebispo da Bahia sobre os concorrentes á prebenda que vagara por fallecimento do conego *José Vicente Vianna.*
Bahia, 24 de janeiro de 1793. *(Annexa ao n.* 15.184). 15.185

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á remessa do seguinte mappa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 25 de janeiro de 1793. 15.186

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a galera *Carolina* sob o commando do capitão *Antonio José Claudio,* no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.186). 15.187

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter fallecido em 16 de setembro o ajudante das ordens *José Guilherme Folqman,* cuja perda muito sentira.
Bahia, 25 de janeiro de 1793. 15.188

Carta do capitão-tenente Antonio José Monteiro para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte da sua chegada á Bahia e diversas informações da sua viagem e da construcção da nova fragata.
Bahia, 28 de janeiro de 1793. 15.189

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á arribada da corveta franceza *La Constance Adèle,* ao conflicto que se dera com o seu commandante *Henrique Regnaud* e ás difficuldades que encontrara para obter o dinheiro necessario para as reparações e abastecimento deste navio.
Bahia, 4 de fevereiro de 1793. 15.190

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Tenente-Coronel de Infantaria *Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena,* a bordo da corveta *La Constance Adèle.*
Bahia, 1792. *(Annexos ao n.* 15.190). 15.191

Cartas (3) do capitão francez Henrique Regnaud para o Governador da Bahia, em que lhe dirige diversas reclamações.
Bahia, 30 e 31 de agosto de 1793. *(Annexas ao n.* 15.190). 15.192—15.194

Portaria do Governador da Bahia pela qual ordenou que o Intendente da Marinha e Armazens Reaes intimasse o commandante francez a responder aos quesitos insertos no documento seguinte.
Bahia, 31 de agosto de 1792. *(Annexa ao n.* 15.190). 15.195

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao Padre *Joaquim Ramos da Silva*.
Bahia, 16 de fevereiro de 1793. 15.210

Officio do Arcebisbo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao provimento da Igreja de N. S. da Encarnação do Passé, que vagara por fallecimento do Vigario collado *Francisco Gomes de Araujo*.
Bahia, 17 de fevereiro de 1793. 15.211

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre os religiosos da Provincia do Carmo.
Bahia, 18 de fevereiro de 1793. 15.212

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino a que se refere o mappa seguinte.
Bahia, 20 de fevereiro de 1793. 15.213

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Santa Maria de Londres*, sob o commando do capitão *Basilio de Oliveira Valle*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.213). 15.214

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á nomeação de capellães para a Aldeia dos Indios chamada *Agua Azeda*, no districto da freguezia de Sergipe de Elrei e para o logar denominado da *Repaca*, os quaes tinham sido novamente conquistados, e á divisão e creação de novas freguezias.
Bahia, 22 de fevereiro de 1793.

"Tambem he justissima a divizão da freguezia de Itaporocas pela sua excessiva extensão. Convém mais fazer-se huma freguezia no logar chamado *Monte Santo*, dividida de *Jeremoabo*, ajuntando-se a esta huma parte do *Tocano* e da *Jacobina* velha. Emfim outra no logar chamado *Catú*, formando-se de duas partes, tirada huma da *Matta* e outra de S. Sebastião de Passé. Além destas ainda restão outras, que deverão dividir-se. He grandissimo o detrimento das almas e tambem dos corpos em humas freguezias pela excessiva extensão, em outras pelas passagens dos rios impetuosos..."
15.215

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa de uma amarra de piassaba.
Bahia, 23 de fevereiro de 1793.
Tem annexo o respectivo conhecimento. 15.216—15.217

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 23 de fevereiro de 1793. 15.218

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *S. Manuel*, sob o commando do capitão *João Gonçalves Ramos*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.218). 15.219

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca de um requerimento de *Quiteria Rodrigues da*

Conceição pedindo o levantamento do sequestro dos bens de seu pae *Francisco Rodrigues*, que fôra assassinado pelos escravos que o acompanhavam na viagem para as Minas do Cuyabá.
Bahia, 7 de março de 1793. 15.220

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa de uma amarra de piassaba.
Bahia, 7 de março de 1793. 15.221

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 8 de março de 1793. 15.222

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição e Santa Rita*, sob o commando do capitão *João Luiz Moreira*, no anno de 1793. 15.223

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que expõe as duvidas suscitadas pelo Vedor sobre o vencimento que percebia o Sargento-mór *José Gonçalves Galeão* como lente de Artilharia e Engenharia, logar que exercia desde 1777.
Bahia, 9 de março de 1793. 15.224

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, em que lhe communica as duvidas que havia para continuar a abonar o vencimento ao lente de artilharia e engenharia *José Gonçalves Galeão*.
Bahia, 31 de outubro de 1792. *Copia. (Annexo ao n.* 15.224). 15.225

Informação do Escrivão da Vedoria José Goularte da Silveira sobre o referido vencimento do lente *José Gonçalves Galeão*.
Bahia, 27 de outubro de 1792. *Copia. (Annexa ao n.* 15.224). 15.226

Portaria pela qual o Governador e Capitão-General Marquez de Valença nomeou *José Gonçalves Galeão*, lente de artilharia e engenharia.
Bahia, 13 de dezembro de 1782. *Copia. (Annexa ao n.* 15.224). 15.227

Officio do Vedor José Venancio de Seixas para o Governador da Bahia, sobre o assumpto a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 30 de janeiro de 1793. *Capia. (Annexo ao n.* 15.224). 15.228

Copia do capitulo 40° do Regimento dos Governadores e Capitães-Generaes da Capitania da Bahia, em que se lhes prohibe a creação de novos logares, augmento de vencimentos e reformas, sem previa autorisação regia.
(Annexa ao n. 15.224). 15.229

Carta patente pela qual José Antonio Caldas foi nomeado capitão engenheiro, com a obrigação de reger a aula militar da praça da Bahia.
Lisboa, 3 de abril de 1761. *Copia. (Annexa ao n.* 15.224). 15.230

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a guarnição militar.
Bahia, 9 de março de 1793. 15.231

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á partida do paquete *Monte do Carmo*, commandado pelo 2° Tenente *Carlos José de Araujo*, e á carga de madeiras e pedras de amolar que transportava para Lisboa.
Bahia, 9 de março de 1793. 15.232

Duplicados dos documentos ns. 15.224 a 15.230.
2ª *via*. 15.233—15.239

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino. 15.240

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Bom Despacho e S. José*, sob o commando do capitão *Manuel Antonio de Jesus*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.240). 15.241

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma amarra de piassaba.
Bahia, 12 de março de 1793.
Tem annexo o respectivo conhecimento. 15.242—15.243

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 14 de março de 1793. 15.244

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do capitão *Manuel Antonio da Silva*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.244). 15.245

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento de diversas dignidades da Sé que estavam vagas e os ecclesiasticos que a ellas tinham concorrido.
Bahia, 6 de abril de 1793. 15.246

Informação do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa, dirigida á Mesa da Consciencia e Ordens, sobre os candidatos ás vagas das dignidades ecclesiasticas.
Bahia, 6 de abril de 1793. *Copia. (Annexa ao n.* 15.246). 15.247

Decreto pelo qual foram nomeados para as dignidades e conezias que estavam vagas na Sé da Bahia, os ecclesiasticos declarados numa relação que lhe está annexa.
Queluz, 30 de agosto de 1793. 15.248—15.249

Aviso regio pelo qual se ordenou ao Governador D. Rodrigo José de Menezes que não tomasse conhecimento dos recursos interpostos pelos religiosos do Carmo contra o Arcebispo.
Mafra, 6 de setembro de 1784. *Copia. (Annexo ao n.* 15.246). 15.250

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que dá mais informações sobre os concorrentes ás vagas de conegos.
Bahia, 8 de abril de 1793. 15.251

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a nomeação da abbadessa e da vigaria do convento do Desterro.
Bahia, 10 de abril de 1793. 15.252

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o concurso que se abriu para o provimento da Igreja de Santo Antonio Além do Carmo, que vagara por fallecimento do Vigario collado *Filippe Barbosa da Cunha*.
Bahia, 12 de abril de 1793.
Tem a seguinte nota: Foi provido Antonio Felix de Amorim, por decreto de 30 *de agosto de* 1793. 15.253

Carta de João da Costa Ferreira para Martinho de Mello e Castro, em que lhe pede o seu auxilio para fazer entrar no Recolhimento da Misericordia da Bahia sua irmã *D. Maria de Lacerda Coutinho*, á qual daria uma tença annual, bem como ás outras 2 irmãs que ali se encontravam *D. Anna* e *D. Helena de Lacerda Coutinho.*
Bahia, 14 de abril de 1793. 15.254

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 15 de abril de 1793. 15.255

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Santo Estevão*, sob o commando do capitão *José Ribeiro Pontes*, no anno de 1793.
(Annexo ao n 15.255). 15.256

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, nos quaes o avisa das remessas de 2 amarras de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 16 e 19 de abril de 1783 15.257—15.258

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 19 de abril de 1793. 15.259

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Santa Anna e Santa Isabel*, sob o commando do capitão *José Joaquim Serra*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.259). 15.260

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre as instrucções que dera ao Juiz de Fóra da Cachoeira e á Mesa da Inspecção ácerca da exportação dos tabacos.
Bahia, 19 de abril de 1793. 15.261

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual dá parecer favoravel ao requerimento de *José Fernandes Guimarães*, *José Antonio de Faria Lima* e outros moradores do sertão do Monte Santo, em que pedem licença para erigir uma capella.
Bahia, 19 de abril de 1793. 15.262

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que por accordão da Relação de 11 de novembro fôra

julgada a tomadia de varias fazendas de contrabando, encontradas em 1790 a bordo da corveta *N. S. da Gloria*, commandada pelo capitão *Francisco José de Lucena*.
Bahia, 19 de abril de 1793. 15.263

ACCORDÃO da Relação da Bahia nos autos crimes de tomadia e apprehensão de varias fazendas, procedentes da Costa da Mina e encontradas a bordo da corveta *N. S. da Gloria*.
Bahia, 11 de novembro de 1792. *Copia. (Annexo ao n.* 15.263). 15.264

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter fallecido na vespera o Desembargador da Relação *Luiz Ferreira de Araujo*.
Bahia, 20 de abril de 1793. 15.265

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 20 de abril de 1793. 15.266

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a náu de licença *N. S. da Conceição, o Activo*, sob o commando do capitão *João Baptista Martins*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.266). 15.267

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á devassa de residencia do Desembargador *Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento* e participa a sua partida para o Reino por ter acabado o tempo de serviço na Relação.
Bahia, 20 de abril de 1793. 15.268

AUTOS da devassa de residencia do Desembargador da Relação Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento.
Bahia, 17 de abril de 1793. *(Annexos ao n.* 15.268). 15.269

CARTA de Jacinto Thomaz de Faria para Martinho de Mello e Castro, na qual se refere ao processo crime que promovera contra o conego *José da Silva Freire*, por adulterio, e lhe pede o deferimento da petição referente á cedencia da propriedade do officio da Balança do peso do tabaco a favor de sua filha *Thereza de Jesus e Faria*.
Bahia, 21 de abril de 1793. 15.270

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca do armamento, petrechos e munições que eram absolutamente necessarios para a defesa da Capitania.
Bahia, 23 de abril de 1793.
Tem annexa a respectiva relação. 15.271—15.272

DUPLICADOS dos documentos ns. 15.271 e 15.272.
2ª *via*. 15.273—15.274

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa da importancia do custo da fragata *Venus*, que acabava de ser construida no estaleiro da Ribeira.
Bahia, 23 de abril de 1793. 15.275

Conta da despeza que se fez pelos Armazens Reaes da Bahia com a construcção da nova fragata *Venus*.
Bahia, 20 de abril de 1793. *(Annexa ao n.* 15.275). 15.276

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 2 de maio de 1793. 15.277

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Lapa e Tres Reis*, sob o commando do capitão *José Joaquim de Sousa*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.277). 15.278

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 4 de maio de 1793. 15.279

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual accusa a recepção de 2.000 espingardas para as tropas da guarnição.
Bahia, 6 de maio de 1793. 1ª *e* 2ª *vias*. 15.280—15.281

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á revolução da França e ás precauções de defesa que estava tomando para repellir qualquer tentativa de invasão que os francezes ousassem fazer na Capitania.
Bahia, 6 de maio de 1793. 1ª *e* 2ª *vias*. 15.282—15.283

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal no qual participa a Martinho de Mello e Castro, ter partido para o Rio de Janeiro o paquete real *N. S. da Gloria, Remedios e S. José*.
Bahia, 8 de maio de 1793. 15.284

Consulta da Mesa da Consciencia e Ordens sobre a proposta do Arcebispo da Bahia para o provimento das cadeiras de prebenda inteira e meia prebenda da Sé da Bahia, que estavam vagas.
Lisboa, 17 de maio de 1793. 15.285

Carta particular do Tenente-Coronel Carlos Balthazar da Silveira para Martinho de Mello e Castro, na qual relata os incidentes que se deram com a nomeação do capellão do seu regimento.
Bahia, 28 de maio de 1793. 15.286

Informação do Provedor da comarca de Coimbra Manuel Thomaz de Souza e Azevedo, sobre a capacidade de *Antonio de Barros Lopo* para reger e administrar os bens que herdara de seus paes.
Coimbra, 17 de junho de 1793. 15.287

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Provedor da comarca de Coimbra desse a informação a que se refere o documento antecedente.
Lisboa, 11 de maio de 1793. *(Annexa ao n.* 15.287). 15.288

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao bom successo da Princeza Real e ás manifestações de regosijo por tão feliz acontecimento.
Bahia, 6 de agosto de 1793. 15.301

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 7 de agosto de 1793. 15.302

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 7 de agosto de 1793. 15.303

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *SS. Sacramento, N. S. do Livramento*, sob o commando do capitão *José Joaquim Guincho*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.303). 15.304

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter arribado á Bahia a galera ingleza *Salamandra*.
Bahia, 8 de agosto de 1793. 15.305

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Crime Antonio Feliciano da Silva Carneiro e o coronel Antonio José de Sousa Portugal, a bordo da galera ingleza *Salamandra*, commandada pelo capitão *João Nicols*.
Bahia, 28 de junho de 1793. *(Annexos ao n.* 15.305). 15.306

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 8 de agosto de 1793. 15.307

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Ajuda, o SS. Sacramento*, sob o commando do capitão *Antonio Rodrigues de Oliveira*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.307). 15.308

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 8 de agosto de 1793. 15.309

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre as reformas dos officiaes e praças dos corpos regulares e auxiliares, as difficuldades que offerecia o recrutamento militar e a necessidade de augmentar o numero de engenheiros.
Bahia, 8 de agosto de 1793.

"Com esta achará V. Ex. os mappas dos 3 regimentos d'esta guarnição, que estão em muito melhor estado que os ultimos que lhe remetti, faltando unicamente no Regimento de Artilharia, para se preencher o seu estado completo, 45 praças, segurando a V. Ex. que vou continuando a recrutar, apezar das grandes difficuldades que encontro em hum Paiz, em que a maior parte dos habitantes são negros e mulatos e da necessidade que ha de isentar do serviço militar os commerciantes, seus caixeiros, os homens do mar e todos os mais isentos pelas leis de S. M., augmentando esta difficuldade a grande aversão que ha neste Continente ao

serviço militar, a ponto dos paes com seus filhos desampararem as suas cazas e fugirem para o matto, apenas se abre a recruta e á vista do que acabo de representar seria bem conveniente que S. M. mandasse das Ilhas para esta Capitania 400 homens para se completarem os regimentos, não sendo esta a primeira vez que se tem recorrido a este meio."

15.310

Mappa do 1º Regimento de Infantaria da guarnição da praça da Bahia, relativo ao mez de julho de 1793.
(Annexo ao n. 15.310). 15.311

Mappa do 2º Regimento de Infantaria da praça da Bahia, relativo ao mez de julho de 1793.
(Annexo ao n. 15.310). 15.312

Mappa do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia, relativo ao mez de julho de 1793.
(Annexo ao n. 15.310). 15.313

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 9 de agosto de 1793. 15.314

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a galera *N. S. da Nazareth e S. Miguel,* sob o commando de *Geraldo José dos Reis,* no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.314). 15.315

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e tro, no qual participa a remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 9 de agosto de 1793.
Tem annexo o respectivo conhecimento. 15.316—15.317

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 9 de agosto de 1793. 15.318

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Perola do Mar,* sob o commando do capitão *Joaquim José dos Santos Franco,* no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.318). 15.319

Carta particular de Caetano Alberto de Seixas para Martinho de Mello e Castro, na qual lhe pede para se interessar por uma pretenção, que dirigira á Rainha.
Bahia, 15 de agosto de 1793. 15.320

Officios (3) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, nos quaes o avisa das remessas de amarras de piassaba, que enviava por diversos navios para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 16 de agosto de 1793. 15.321—15.323

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 17 de agosto de 1793. 15.324

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Loreto e S. José*, sob o commando do capitão *José Rodrigues de Andrade*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.324). 15.325

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á queixa que uns negociantes francezes de Nantes apresentaram contra o Director da Fortaleza de Ajudá *Francisco Antonio da Fonseca e Aragão.*
Bahia, 19 de agosto de 1793. 15.326

Officio do Presidente da Mesa de Inspecção Filippe José de Faria para o Governador da Bahia, no qual informa ácerca do assumpto de que trata o documento antecedente.
Bahia, 10 de abril de 1793. 15.327

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á erecção de uma capella, que *José Fernandes Guimarães* e outros moradores do Monte Santo pretendiam edificar neste logar.
Bahia, 19 de agosto de 1793.
Tem annexa a copia do officio, descripto sob o n. 15.262, *sobre o mesmo assumpto.* 15.328—15.329

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 19 de agosto de 1793. 15.330

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *SS. Trindade e Santo Antonio*, sob o commando do capitão *Manuel Ignacio Lisboa*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.330). 15.331

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação do tabaco para a India.
Bahia, 19 de agosto de 1793. 15.332—15.333

Carta particular de Jacinto Thomaz de Faria para Martinho de Mello e Castro, sobre o processo que movia contra o conego *José da Silva Freire*, pelo crime de adulterio e a cedencia da propriedade do officio da Balança do peso do tabaco a favor de sua filha *Thereza de Jesus e Faria.*
Bahia, 19 de agosto de 1793. 15.334

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa desfavoravelmente ácerca do requerimento do Sargento-mór das Ordenanças *Caetano da Costa Brandão*, em que pede para ser provido no posto de Capitão-mór da Capitania de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 19 de agosto de 1793. 15.335

Officio do Ministro e Secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado para o Governo interino da Capitania da Bahia, sobre a suspensão, devassa e prisão do Capitão-mór de Sergipe d'Elrei *Joaquim Antonio Pereira da Serra Monteiro Corrêa* e a maneira como deveria ser provido o posto de Capitão-mór.
Ajuda, 4 de abril de 1763. *Copia. (Annexo ao n.* 15.335). 15.336

REQUERIMENTO de Caetano da Costa Brandão, Sargento-mór das Ordenanças da Bahia, no qual pede para ser provido no posto de Capitão-mór da Capitania de Sergipe d'Elrei.
(Annexo ao n. 15.335). 15.337

FÉ de officios do Sargento-mór das Ordenanças *Caetano da Costa Brandão*.
Bahia, 6 de março de 1793. *(Annexa ao n.* 15.335). 15.338

ATTESTADOS (3) do Governador D. Fernando José de Portugal, do Mestre de Campo Jeronymo Sodré Pereira e do Capitão-mór das Ordenanças *Christovão da Rocha Pitta*, sobre a aptidão, zelo, serviços e bom comportamento do Sargento-mór *Caetano da Costa Brandão*.
V. d. Certidões. (Annexos ao n. 15.335). 15.339—15.341

ALVARÁ de folha corrida do Sargento-mór *Caetano da Costa Brandão*.
Bahia, 24 de fevereiro de 1792. *(Annexo ao n.* 15.335). 15.342

REQUERIMENTO de Caetano da Costa Brandão, no qual pede que o Escrivão da Junta da Real Fazenda lhe certifique se está vago o posto de Capitão-mór da Capitania de Sergipe d'Elrei.
(Annexo ao n. 15.335).
A certidão está passada no verso do requerimento pelo Escrivão Francisco Gomes de Sousa. 15.343—15344

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter arribado á Bahia a polaca hespanhola *S. Felix Martir*.
Bahia, 21 de agosto de 1793. 15.345

AUTOS da diligencia a que procederam o Desembargador Ouvidor geral do crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Coronel *José Clarque Lobo*, a bordo da polaca hespanhola *S. Felix Martir*.
Bahia, 16 de maio de 1793. *(Annexos ao n.* 15.345). 15.346

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 21 de agosto de 1793. 15.347

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Sant'Anna Vigilante*, sob o commando do capitão *Manuel dos Santos*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.347). 15.348

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe communica ter arribado á Bahia a goleta hespanhola *Santa Rosa de Lima e S. Francisco Solano*.
Bahia, 23 de agosto de 1793. 15.349

AUTOS da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o coronel *José Clarque Lobo*, a bordo da goleta hespanhola *Santa Rosa de Lima e S. Francisco Solano*.
Bahia, 23 de abril de 1793. *(Annexos ao n.* 15.349). 15.350

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 23 de agosto de 1793. 15.351

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a fragatinha *N. S. da Boa Viagem e Corpo Santo*, sob o commando do capitão *Victorio Gonçalves Ruas*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.351). 15.352

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa sobre a nomeação do Padre *Manuel Telles de Sousa Pitta*, para capellão do Regimento de Artilharia e faz largas considerações sobre o provimento dos logares de capellães dos Regimentos.
Bahia, 12 de setembro de 1793. 15.353

Carta particular do Juiz de fóra da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro para Martinho de Mello e Castro, na qual accusa o Padre *João da Costa Ferreira* de escandalosamente perturbar a ordem publica com as suas provocações, calumnias e os escandalos que praticava e que exigiam um castigo efficaz.
Bahia, 16 de setembro de 1793. 15.354

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 17 de setembro de 1793. 15.355

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Soledade, Santa Rita, Estrella*, sob o commando do capitão *Silvestre José de Brito*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.355). 15.356

Carta do Capitão-Tenente Antonio José Monteiro para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá diversas informações sobre a nova fragata *Thetis*, que recentemente tinha sido lançada ao mar.
Bahia, 18 de setembro de 1793. 15.357

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter nomeado o Desembargador *Marcellino Pereira Cleto* para juiz do tombo e privativo de todas as questões que tivessem na comarca da Bahia os *Marquezes de Niza, D. Domingos de Lima* e *D. Eugenia Maria Josefa Xavier Telles Castro da Gama Athayde Noronha Silva e Sousa*, como donatarios das Ilhas de Itaparica e Tamarandiva e das Terras do Rio Vermelho, e para adjuntos os Desembargadores *José Joaquim Borges da Silva* e *Mathias José Ribeiro*.
Bahia, 18 de setembro de 1793. 15.358

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter nomeado o Desembargador *Antonio Feliciano da Silva Carneiro*, juiz privativo das questões judiciaes relativas á liquidação de contas que o commerciante da praça de Lisboa *José da Silva Ribeiro* tinha com *Manuel da Costa Ferreira*, como testamenteiro de seu irmão *José da Costa Ferreira* e com *Possidonio da Costa*, e para adjuntos os Desembargadores *Filippe José de Faria* e *José Theotonio Sedron Zuzarte*.
Bahia, 18 de setembro de 1793. 15.359

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 12 de novembro de 1793. 15.360

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a corveta *N. S. da Conceição, Senhor de Bomfim, Rainha de Nantes*, sob o commando do capitão *Duarte José Dias*, no anno de 1793.
(Annexo ao n. 15.360). 15.361

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á deserção de *Francisco Amancio Vieira.*
Bahia, 16 de novembro de 1793. 15.362

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que participa a chegada da náu de guerra *N. S. da Conceição e Santo Antonio*, sob o commando do capitão-tenente *José Joaquim Ribeiro.*
Bahia, 16 de novembro de 1793. 15.363

REQUERIMENTO do Coronel Agostinho José Barreto, relativo aos termos de uma acção judicial que promovera contra *João Francisco da Costa.* 15.364

REQUERIMENTOS (2) de Amaro Gomes da Costa, Tenente-Coronel do 4º Regimento de Artilharia Auxiliar da Bahia, em que pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 15.365—15.366

REQUERIMENTO do Capitão Anselmo Francisco da Silva, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.367

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Anselmo Francisco da Silva*, capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santo Antonio Além do Carmo, cujo posto vagara por fallecimento de *José Alvares Lima.*
Bahia, 29 de fevereiro de 1792. *(Annexa ao n.* 15.367). 15.368

REQUERIMENTO de Antonio Carvalho Camara, no qual pede a confirmação regia da sua patente de capitão de mar e guerra *ad honorem.* 15.369

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Antonio Carvalho Camara*, capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Bahia, 27 de agosto de 1787. *(Annexa ao n.* 15.369). 15.370

REQUERIMENTO de Antonio Luiz Pereira e sua mulher, no qual pedem se lhes passe provisão que os autorise a provar por testemunhas o dominio, posse e successão dos antepossuidores de umas terras, situadas nas mattas do Quitangá, no districto da Villa de Santo Amaro, freguezia de S. Pedro do Rio Fundo.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.
15.371—15.372

REQUERIMENTOS (2) de Caetano da Costa Brandão, Sargento-mór do Terço das Ordenanças da Bahia, nos quaes pede licença, para tratar na Côrte dos seus negocios particulares.

Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino, em que lhe dá uma prorogação de licença, por um anno. 15.373—15.375

REQUERIMENTO de D. Catharina Josefa de Azevedo e Araujo, residente na Bahia, sobre os termos de uma acção judicial que tinha pendente com o Padre *José Alvares de Freitas.* 15.376

RESPOSTA do Dr. José Henriques de Sousa Lobo, advogado do Padre *José Alvares de Freitas*, sobre a petição antecedente.
S. d. (Annexa ao n. 15.376). 15.377

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou ouvir a parte interessada ou o seu procurador sobre o referido requerimento de *D. Catharina Josefa de Azevedo e Araujo.*
Lisboa, 24 de abril de 1793. *(Annexa ao n.* 15.376). 15.378

REQUERIMENTO de D. Catharina Josefa de Azevedo e Araujo, em que pede autorisação para apresentar um aggravo na mesma acção, fóra do praso legal.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com os lançamentos dos respectivos registos. 15.379—15.380

REQUERIMENTO do Capitão Domingos de Oliveira Belem, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.381

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Domingos de Oliveira Belem*, capitão da Companhia dos Homens Pretos do districto de Pirajá.
Bahia, 11 de maio de 1786. *(Annexa ao n.* 15.381). 15.382

REQUERIMENTO do Sargento-mór Filippe Luiz de Faro e Menezes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.383

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o Tenente *Filippe Luiz de Faro e Menezes*, no posto de Sargento-mór das Ordenanças da Villa de Santo Amaro das Brotas, que vagara por fallecimento de *Constantino Velho de Moura.*
Bahia, 29 de julho de 1790. *(Annexa ao n.* 15.383). 15.384

REQUERIMENTO do Alferes Francisco Alvares Guimarães, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.385

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Francisco Alvares Guimarães*, Alferes do Distincto Regimento dos Uteis.
Bahia, 16 de junho de 1785. *(Annexa ao n.* 15.385). 15.386

REQUERIMENTOS (2) do Capitão Francisco de Faria Albernas, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 15.387—15.388

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco de Faria Albernas*, capitão do Terço das Ordenanças da Villa da Cachoeira.
Bahia, 8 de novembro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.388). 15.389

Requerimento do Capitão Francisco Felix Barreto de Menezes, em que pede a medição e demarcação judicial das terras pertencentes a um engenho que possuia na comarca de Sergipe d'Elrei e que confinavam com as do engenho de *Leandro Ribeiro de Sequeira.*

Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.

15.390—15.391

Requerimento do capitão Francisco Gomes Pereira, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.392

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Valença promoveu o alferes *Francisco Gomes Pereira* no posto de capitão das Ordenanças da Villa de N. S. da Victoria, da Capitania do Espirito Santo, na vaga que se dera por fallecimento de *Manuel Nunes do Amaral.*

Bahia, 27 de agosto de 1780. *(Annexa ao n.* 15.392). 15.393

Requerimentos (2) de Francisco Gomes Pereira Guimarães, natural da Bahia, doutor em philosophia, nos quaes pede a entrega de documentos e licença para advogar na comarca da Bahia. 15.394—15.395

Requerimento de Francisco Gonçalves Cortez, residente na villa do Rio das Contas, comarca da Jacobina, no qual pede se lhe passe provisão vitalicia para poder advogar em qualquer dos auditorios do continente do Brasil. 15.396

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual concedeu licença a *Francisco Gonçalves Cortez* para advogar nos auditorios do Brasil, durante a sua vida e sem embargo de não ser formado em leis.

Lisboa, 8 de junho de 1792. *(Annexa ao n.* 15.396). 15.397

Despacho do Conselho pelo qual mandou passar a *Francisco Gonçalves Cortez* a provisão antecedente.

Lisboa, 17 de agosto de 1791. *(Annexo ao n.* 15.396). 15.398

Instrumento em publica-fórma com o teor de uma petição de *Francisco Gonçalves Cortez,* de um despacho e de uma provisão relativos á licença por este requerida, para advogar nas villas da Capitania da Bahia

(1791). *(Annexo ao n.* 15.396). 15.399

Informação do Ouvidor da Comarca do Rio das Contas João Manuel Peixoto de Araujo, em que declara que *Francisco Gonçalves Cortez* revelara muita competencia e illustração no exercicio da advocacia.

Villa do Rio das Contas, 4 de setembro de 1790. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 15.396). 15.400

Provisões (2) pelas quaes o referido Ouvidor *João Manuel Peixoto de Araujo* e o Ouvidor da comarca de Villa Boa de Goyaz *Joaquim Manuel de Campos,* concederam licença a *Francisco Gonçalves Cortez* para advogar nos auditorios das suas jurisdicções.

Villa de N. S. do Livramento, 16 de agosto de 1790 e Villa Boa, 16 de dezembro de 1780. *(Annexas ao n.* 15.396). 15.401—15.402

Alvará de folha corrida de *Francisco Gonçalves Cortez.*
Villa do Rio das Contas, 24 de dezembro de 1790. *(Annexo ao n.* 15.396). 15.403

Requerimento do Alferes Francisco da Silva e Sousa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.404

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco da Silva e Sousa,* alferes do Terço das Ordenanças da Bahia, na vaga que se dera por fallecimento de *Antonio Moreira da Silva.*
Bahia, 9 de setembro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.404). 15.405

Requerimento de Francisco de Sousa Paraizo, capitão do Terço Auxiliar da Bahia, no qual pede para ser reformado no posto de capitão ou sargento-mór. 15.406

Carta patente pela qual se fez mercê a *Francisco de Sousa Paraizo* de o confirmar no posto de capitão do Terço Auxiliar da Bahia, que vagara por escusa de *Manuel Caetano da França Côrte-Real.*
Lisboa, 17 de setembro de 1789. *(Annexa ao n.* 15.406). 15.407

Requerimento do Capitão Gonçalo de Faro Leitão, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.408

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal houve por bem conceder que *Gonçalo de Faro Leitão* continuasse a exercer o posto de capitão do 2° Regimento de Cavallaria Auxiliar de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 16 de setembro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.408). 15.409

Requerimento de Gonçalo de Faro Leitão, no qual pede se lhe passe uma certidão com o teor da patente seguinte.
(Annexo ao n. 15.408). 15.410

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Gonçalo de Faro Leitão de Menezes,* capitão de Cavallaria Auxiliar da cidade de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 7 de julho de 1786. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.408). 15.411

Requerimento do Juiz e Irmãos da Irmandade do SS. Sacramento da Matriz de N. S. da Madre de Deus da cidade da Bahia, no qual pedem a confirmação regia do seu compromisso.
Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino que mandou passar a respectiva provisão de confirmação, datada de 3 de dezembro de 1793. 15.412—15.413

Requerimento de Jacinto Thomaz de Faria, proprietario encartado do officio de Juiz da Balança da Casa da Arrecadação dos Tabacos, no qual pede se lhe faça mercê de mandar passar alvará da propriedade do mesmo officio a favor de sua filha unica *Thereza de Jesus Faria,* para lhe servir de dote. 14.414

Alvará regio pelo qual se fez mercê a *Jacinto Thomaz de Faria* da propriedade do officio de Juiz da Balança da Casa da Arrecadação dos Tabacos, que arrematara por 3:000$000 rs.
Lisboa, 15 de setembro de 1770. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.414). 15.415

Sentença civel de justificação de *Jacinto Thomaz de Faria* pela qual consta haver justificado tudo o que deduzira na sua petição inicial.
(Annexa ao n. 15.414). 15.416

Declaração de Jacinto Thomaz de Faria, pela qual renuncia, cede e traspassa a propriedade do officio de Juiz da Balança da Casa da Arrecadação dos Tabacos á sua filha unica *Thereza de Jesus Faria.*
Bahia, 4 de maio de 1789. *(Annexa ao n.* 15.414). 15.417

Requerimento de Jacinto Thomaz de Faria no qual pede se lhe passe certidão do dia, mez e anno em que tomou posse do referido officio de Juiz da Balança dos Tabacos.
(Annexo ao n. 15.414).
A certidão segue ao texto do requerimento. 15.418

Requerimento do capellão militar Jeronymo de Sant'Anna Braga no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.419

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou o Padre *Jeronymo de Sant'Anna Braga*, capellão do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia, na vaga que se dera por fallecimento do Padre *Anastacio Pereira.*
Bahia, 27 de janeiro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.419). 15.420

Requerimento de Jeronymo Sodré Pereira, administrador do morgado instituido por *D. Francisco de Aragão*, no qual reclama certos direitos de propriedade relativos ao mesmo morgado. 15.421

Requerimento de D. Joanna Baptista de Argolo, filha de *Bartholomeu de Argolo*, natural de Parnamerim e residente na Ilha do Principe, no qual, allegando ter fallecido naquella ilha seu marido *Estevão da Matta Gomes* e terem sido depois sequestrados todos os seus bens, pedia lhe fosse passada provisão de licença para regressar á Bahia. 15.422

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *D. Joanna Baptista de Argolo* provisão de licença para se transportar da Ilha do Principe para a cidade da Bahia.
Lisboa, 4 de fevereiro de 1793. *(Annexo ao n.* 15.422).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 15.423

Requerimentos (2) do alferes João da Costa Pinto Bahia, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 15.424—15.425

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João da Costa Pinto Bahia*, alferes do Terço das Ordenanças da Villa da Cachoeira.
Bahia, 9 de março de 1787. *(Annexa ao n.* 15.425). 15.426

REQUERIMENTO de João Ferreira da Rocha, natural da Bahia, no qual pede se lhe faça mercê da serventia do officio de guarda-mór da Relação ou de tabellião de notas, em reconhecimento dos serviços prestados por seu pae *Verissimo Ferreira da Rocha.* 15.427

INFORMAÇÃO de Pedro Caetano Pinto de Moraes Sarmento, na qual declara que do Registo geral das mercês não constava que *Verissimo Ferreira da Rocha* tivesse recebido qualquer mercê, em remuneração dos seus serviços.
Lisboa, 20 de outubro de 1796. *(Annexa ao n.* 15.427). 15.428

CERTIDÃO em que se declara quaes os officios de justiça da Capitania da Bahia, que estavam encorporados na Real Côroa, por não terem proprietarios e as respectivas avaliações.
Bahia, 27 de abril de 1793. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 15.427). 15.429

CERTIDÃO de idade de João Ferreira da Rocha, filho de *Verissimo Ferreira da Rocha* e de *D. Maria Joaquina Soares de Azevedo.*
Bahia, 15 de abril de 1796. *(Annexa ao n.* 15.427). 15.430

ATTESTADO do Vigario Januario José de Sousa Pereira, em que certifica quaes as pessoas de familia que deixara o fallecido *Verissimo Ferreira da Rocha* e as precarias circumstancias em que estas ficaram.
Bahia, 15 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 15.427). 15.431

ALVARÁ de folha corrida de João Ferreira da Rocha.
Bahia, 16 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 15.427). 15.432

CERTIDÃO do casamento de Verissimo Ferreira da Rocha com *D. Maria Joaquina Soares de Azevedo.* celebrado em 4 de setembro de 1753.
Bahia, 15 de abril de 1796. *(Annexa ao n.* 15.427). 15.433

ESCRIPTURA de doação que fazem Maria Joaquina Soares de Azevedo e seus filhos Joaquim Lourenço Ferreira da Rocha, José Theophilo Ferreira da Rocha, Antonio Joaquim Ferreira da Rocha, Boaventura Ferreira da Rocha, Anna Joaquina Soares de Azevedo, Maria Joaquina Soares de Azevedo Ferreira, Jeronyma Maria do Sacramento, Joaquina Maria das Mercês, Claudina Maria de Jesus, viuva e herdeiros de *Verissimo Ferreira da Rocha* a seu filho e irmão João Ferreira da Rocha, de todos os serviços que fez o fallecido seu marido e pae a S. Magestade desde soldado até o posto de capitão das Ordenanças da parte do sul.
Bahia, 4 de maio de 1796. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.427).
A escriptura é assignada pelo tabellião João Damasio José, em cujas notas foi lavrada. 15.434

ALVARÁ de folha corrida do Capitão *Verissimo Ferreira da Rocha.*
Bahia, 2 de maio de 1796. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.427). 15.435

REQUERIMENTO de João Ferreira da Rocha no qual pede a certidão das provisões e portarias relativas ao provimento de seu pae *Verissimo Ferreira da Rocha* no logar de Escrivão da receita e despeza do Thesoureiro das partes da Casa da Moeda da Bahia, que exerceu até 1794, anno em que falleceu.
(Annexo ao n. 15.427).
A certidão segue ao requerimento. 15.436—15.437

CERTIDÃO pela qual o Escrivão da Camara da Bahia José Rodrigues Silveira faz constar o dia, mez e anno, em que *Verissimo Ferreira da Rocha* tomou posse do logar de Almotacé da nobreza.
Bahia, 9 de maio de 1796. *(Annexa ao n.* 15.427). 15.438

ATTESTADO do Vigario Januario José de Sousa Pereira, no qual declara que *João Ferreira da Rocha* é filho legitimo de *Verissimo Ferreira da Rocha*, representante das familias mais distinctas da Bahia e de comportamento exemplar.
Bahia, 4 de julho de 1792. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.427). 15.439

FÉ de officios do Capitão Verissimo Ferreira da Rocha.
Bahia, 8 de maio de 1786. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.427). 15.440

ATTESTADO do Coronel Rodrigo de Argolo Vargas Cyrne de Menezes, sobre os serviços e comportamento do capitão *Verissimo Ferreira da Rocha*.
Bahia, 26 de maio de 1786. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.427). 15.441

REQUERIMENTO de João Gonçalves Franco, morador na Cotinguiba, no qual pede a divisão e demarcação judicial de umas terras que possuia e eram confinantes com as de *Balthasar Fernandes Chaves*. 15.442

REQUERIMENTO do capitão João de Mello Jordão Torres, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.443

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João de Mello Jordão Torres*, capitão de entradas e assaltos do districto da freguezia de S. Pedro do Rio Fundo.
Bahia, 8 de fevereiro de 1793. *(Annexa ao n.* 15.443). 15.444

REQUERIMENTOS (2) do Capitão João da Rocha Rocha e Sousa, nos quaes pede a confirmação da sua patente. 15.445—15.446

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João da Rocha Rocha e Sousa*, capitão da Companhia da Perajuhia das Ordenanças da Villa de Jaguaripe.
Bahia, 18 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.446). 15.447

REQUERIMENTO de João Soares de Albergaria, no qual pede a propriedade do officio de feitor da porta da Alfandega da Bahia, que seu sogro *João da Cruz de Araujo* lhe dera em dote, por ser o proprietario encartado deste officio. 15.448

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *João Soares de Albergaria* provimento para continuar na serventia do officio de feitor da porta da Alfandega, durante 3 annos.
Lisboa, 17 de janeiro de 1793. *(Annexo ao n.* 15.448).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 15.449

REQUERIMENTO de João Velho de Araujo Ribeiro, senhor do engenho *Bom Retiro*, situado no termo da Villa de S. Francisco, no qual pede licença para edificar uma capella sob a invocação de N. S. da Conceição por causa da igreja da freguezia de Sant'Anna do Catú distar do mesmo engenho 14 legoas. 15.450

Requerimento do Padre João Velho Gondim, da freguezia de S. José das Itapororocas no qual pede cartas de legitimação de suas filhas naturaes *D. Maria Rodrigues de Campos* e *D. Anna Caetana de S. José*, casada esta com *José Moreira da Silva* e aquella com *Manuel Rodrigues de Sá*. 15.451

Escriptura de legitimação e successão de herança que fez o reverendo padre *João Velho Gondim* a *D. Maria Rodrigues Campos* e *D. Anna Caetana de S. José*.
Villa de N. S. do Rosario da Cachoeira, 28 de abril de 1792. *(Annexa ao n.* 15.451). 15.452

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar ao Padre *João Velho Gondim* cartas de legitimação de suas duas filhas, a que se refere a escriptura antecedente.
Lisboa, 4 de maio de 1793.
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 15.453

Requerimento de Joaquim Antonio Gonzaga, Ouvidor da Comarca de Jacobina, no qual pede para ser provido no logar de Intendente do ouro da mesma comarca, logar que andava annexo ao de ouvidor. 15.454

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual conferiu o exercicio do logar de Intendente de ouro ao Ouvidor do Serro do Frio *João Evangelista de Moraes Sarmento*.
Lisboa, 7 de março de 1755. *Copia authenticada. (Annexa ao n.* 15.454). 15.455

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre o precedente requerimento de *Joaquim Antonio Gonzaga*.
Lisboa, 17 de janeiro de 1793. *(Annexa ao n.* 15.454). 15.456

Requerimento do Capitão Joaquim da Silva Ribeiro, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.457

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim da Silva Ribeiro*, capitão da cavallaria auxiliar annexa ao Terço de Infantaria Auxiliar da Ilha de Itaparica, cujo posto vagara por fallecimento de *José Felix Machado*.
Bahia, 18 de outubro de 1792. *(Annexa ao n.* 15.457). 15.458

Requerimento do Alferes José da Costa, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 15.459

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José da Costa*, alferes do Terço das Ordenanças da Bahia, da parte do sul.
Bahia, 20 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 15.459). 15.460

Requerimentos (2) do Capitão José Feliciano de Almeida, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 15.461—15.462

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Feliciano de Almeida*, Capitão da Companhia da 2ª divisão das Roças de Nazareth, pertencente ao Terço das Ordenanças da Villa de Jaguaripe.
Bahia, 16 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.462). 15.463

REQUERIMENTOS (2) de José Joaquim da Matta e Silva Sottomaior, Capitão do Regimento de Artilharia da Bahia, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua carta patente. 15.464—15.465

REQUERIMENTO de José Joaquim das Neves, ex-almoxarife da Fortaleza de S. João d'Ajuda, residente na Bahia, em que pede se lhe passe provisão para fazer citar o Director da mesma Fortaleza *Francisco Antonio da Fonseca e Aragão*, para as acções que contra elle pretende propôr nas Ouvidorias do civel e crime da Bahia.

Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino. 15.466—15.467

REQUERIMENTOS (2) do Capitão José Manuel de Carvalho, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 15.468—15.469

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *José Manuel de Carvalho*, Capitão da Companhia da Licoritiba das Ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro.

Bahia, 24 de setembro de 1786. *(Annexa ao n.* 15.469). 15.470

REQUERIMENTOS (2) de José Pedro de Aguiar, contractador da dizima da Chancellaria da Bahia, relativos aos recursos que se interpozeram ácerca da execução do seu contracto. 15.471—15.472

REQUERIMENTO de José Pedro de Aguiar no qual pede a certidão de varios termos dos autos de uma acção civel que propuzera contra *Domingos Alvares* no Juizo da Ouvidoria geral da Bahia.

Annexo ao n. 15.472).

A certidão segue no verso do requerimento. 15.473—15.474

REQUERIMENTO do Capitão José Pereira Duarte, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.475

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Pereira Duarte* capitão da Cavallaria Auxiliar da parte do norte da Villa da Victoria, Capitania do Espirito Santo.

Bahia, 27 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 15.475). 15.476

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Governador da Bahia informasse com o seu parecer o antecedente requerimento de *José Pereira Duarte.*

Lisboa, 18 de setembro de 1790. *Copia. (Annexa ao n.* 15.475). 15.477

INFORMAÇÃO do Governador D. Fernando José de Portugal sobre o referido requerimento de *José Pereira Duarte.*

Bahia, 8 de agosto de 1792. *(Annexa ao n.* 15.475). 15.478

OFFICIO do Ministro e Secretario de Estado Martinho de Mello e Castro para o Governador da Bahia, D. Fernando José de Portugal, em que approva tudo quanto este determinara para melhorar a organisação dos corpos auxiliares da Capitania da Bahia.

Queluz, 10 de novembro de 1791. *Copia. (Annexo ao n.* 15.475). 15.479

Officio do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, em que se refere á remessa do seguinte requerimento de *José Rodrigues de Figueiredo*, para que o informe como Fiscal das Mercês.
Lisboa, 24 de maio de 1793. 15.480

Requerimento do Tenente-Coronel de Cavallaria Auxiliar José Rodrigues de Figueiredo, no qual pede a mercê do Habito da Ordem de Sant'Iago, em remuneção de seus serviços.
(Annexo ao n. 15.480). 15.481

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, no qual pede certidão do tempo que serviu o logar de Juiz da Balança da Casa da Moeda da Bahia.
(Annexo ao n. 15.480).
A certidão está passada no verso do requerimento pelo Escrivão da Casa da Moeda Cosme Damião dos Santos. 15.482—15.483

Requerimento do mesmo José Rodrigues de Figueiredo, em que pede certidão do tempo que serviu o logar de Escrivão da Ementa da Casa da Arrecadação do Tabaco.
(Annexo ao n. 15.480).
A certidão está passada no verso do requerimento pelo Escrivão da Alfandega do Tabaco Joaquim da Costa Branco e Freire. 15.484—15.485

Attestados (5) de Filippe José de Faria, Provedor da Alfandega, de Manuel José Soares, Desembargador da Relação, Rodrigo Coelho Machado Torres, Provedor da Casa da Moeda, Sebastião Francisco Bettamio, Escrivão da Junta da Administração e Arrecadação da Fazenda e do Presidente e Deputados da Mesa da Inspecção João Ferreira Bettencourt e Sá, Apollinario da Costa Teixeira, Manuel do O' Freire e Antonio dos Santos Palheiros, sobre a aptidão, zelo e probidade de *José Rodrigues de Figueiredo.*
V. datas. (Annexos ao n. 15.480).
O primeiro attestado é original e os outros são publicas-fórmas.
15.486—15.490

Alvará de folha corrida de *José Rodrigues de Figueiredo.*
Bahia, 10 de fevereiro de 1792. *(Annexo ao n.* 15.480). 15.491

Requerimentos (2) do Conego José da Silva Freire, no primeiro dos quaes pede para servir provido na dignidade de Thesoureiro-mór e no segundo na vaga de prebenda inteira, que se dava pela desistencia do Conego *José da Costa Barbosa.* 15.492—15.493

Alvará de folha corrida do Conego *José da Silva Freire.*
Bahia, 7 de fevereiro de 1791. *(Annexo ao n.* 15.493). 15.494

Requerimento do Conego José da Silva Freire, no qual pede para ser provido na dignidade de Arcediago da Sé da Bahia. 15.495

Certidão das sentenças proferidas nos autos da acção crime que *Jacinto Thomaz de Faria* promovera contra o Conego *José da Silva Freire*, por adulterio.
(Annexa ao n. 15.495), 15.496

Requerimento de José Xavier de Sousa Pereira, relativo á administração de certos bens pertencentes a seu cunhado, ausente em parte incerta, *Bernardo da Silva Costa.* 15.497

Requerimentos (2) do Capitão Leandro Gonçalves Pereira, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 15.498—15.499

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Leandro Gonçalves Pereira*, capitão do Regimento de Cavallaria Auxiliar da Cidade de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 16 de agosto de 1790. *(Annexa ao n.* 15.499). 15.500

Requerimento do Capitão Luiz Antonio da Fonseca Machado, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.501

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Luiz Antonio da Fonseca Machado* capitão da guarda da sua pessoa, na vaga que deixara *Tiburcio Joaquim de Mesquita.*
Bahia, 30 de junho de 1791. *(Annexa ao n.* 15.501). 15.502

Requerimento de Luiz Tavares dos Santos, curador geral dos orfãos da Villa da Cachoeira, no qual pede a confirmação regia da sua nomeação. 15.503

Portaria pela qual o Juiz de fóra e Orfãos da Villa da Cachoeira Joaquim de Amorim Castro, nomeou *Luiz Tavares dos Santos*, curador geral dos orfãos.
Cachoeira, 16 de fevereiro de 1791. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 15.503). 15.504

Requerimentos (2) de Manuel Ignacio Vieira de Lacerda e outros, no primeiro dos quaes pedem para aggravar fóra do praso numa acção que tinham pendente na Relação da Bahia com *Jeronymo Vieira Pinto* e no 2º para serem citados na pessoa do seu procurador. 15.505—15.506

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual mandou ouvir a parte contraria sobre o primeiro dos requerimentos antecedentes de *Manuel Ignacio Vieira de Lacerda.*
Lisboa, 16 de abril de 1793. *(Annexa ao n.* 15.505). 15.507

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Manuel Ignacio Vieira de Lacerda* para se lhe tomar conhecimento do aggravo que pretendia apresentar fóra do praso legal.
Bahia, 17 de maio de 1793. *(Annexo ao n.* 15.505). 15.508

Requerimento de Manuel José de Carvalho, commerciante da praça da Bahia, relativo aos embargos que oppuzera a uma autoação dos almotacés. 15.509

Requerimento de Manuel José Guedes no qual pede a confirmação regia da sesmaria a que se refere o seguinte alvará. 15.510

Alvará pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu e deu de sesmaria a *Manuel José Guedes* 3 legoas de terras no logar do Rio Azul, termo da villa de Itapicurú.
Bahia, 25 de junho de 1791. *(Annexo ao n.* 15.510). 15.511

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar carta de confirmação da referida sesmaria, com o fôro annual de dez mil réis.
Lisboa, 20 de junho de 1793. *(Annexo ao n.* 15.510).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos. 15.512

REQUERIMENTO de Marcos Ribeiro, viuvo, morador na freguezia de S. Pedro da Morativa, termo da Villa da Cachoeira, no qual se queixa das injustiças praticadas pelo Ouvidor *Joaquim de Amorim Castro*, no inventario a que se estava procedendo por obito de sua mulher. 15.513

REQUERIMENTO de D. Maria Angelica de Magalhães Fontoura, filha de *Fructuoso Magalhães Loborão Almeida* e de *D. Anna Alves de Abreu*, natural da freguezia de S. Thiago do Igoapê, em que pede licença para se recolher no Convento de N. S. da Lapa ou no de N. S. das Mercês. 15.514

REQUERIMENTOS (2) de D. Maria Francisca da Conceição e seus filhos, nos quaes pedem para apresentar, fóra do praso legal, um aggravo na acção que traziam pendente com *Pedro Gomes Ferrão*. 15.515—15.516

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou ouvir a parte contraria sobre o antecedente requerimento de *D. Maria Francisca da Conceição.*
Lisboa, 29 de novembro de 1792. *(Annexa ao n.* 15.516). 15.517

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *D. Maria Francisca da Conceição*, para se lhe tomar conhecimento do referido aggravo.
Lisboa, 11 de janeiro de 1793. *(Annexo ao n.* 15.516).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos. 15.518

REQUERIMENTO de D. Maria Isabel Antonia Borghese Vaccaro, viuva de *Vasco Lourenço Velloso*, no qual pede que lhe seja concedida uma tença, bem como outras propinas a cada uma das suas filhas *D. Thereza Amalia* e *D. Leonor Constança Velloso Vaccaro*, em remuneração dos serviços prestados por seu sogro e avô *João Lourenço Velloso*. 15.519

CARTA patente pela qual se fez mercê a *João Lourenço Velloso* de o provêr no posto de capitão da Fortaleza do Barbalho, que vagara pela ausencia de *José Lopes de Brito.*
Lisboa, 15 de janeiro de 1733. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.520

FÉ de officios do capitão *João Lourenço Velloso*, filho de *Domingos Lourenço*, natural do termo de Monsão, provincia do Minho.
Bahia, 15 de junho de 1754. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.521

FÉ de officios do artilheiro *Domingos Fernandes*, filho de *Domingos Pedro*, natural da Cidade do Porto.
Bahia, 9 de agosto de 1734. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.522

ESCRIPTURA de doação de serviços que *Domingos Fernandes* fez a favor de seu sobrinho *João Lourenço Velloso.*
Bahia, 8 de setembro de 1734. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.523

Attestado do Vice-Rei do Estado do Brasil Conde de Sabugosa Vasco Fernandes Cesar de Menezes, sobre os serviços prestados por *João Lourenço Velloso*, como administrador dos contractos da Dizima da Alfandega.
Bahia, 20 de abril de 1735. *(*Annexo ao n. 15.519). 15.524

Conhecimento do dinheiro entregue pelo administrador da Dizima da Alfandega *João Lourenço Velloso* ao thesoureiro geral *Ambrosio Alves Pereira.*
Bahia, 27 de janeiro de 1727. *(Annexo ao n.* 15.519). 15.525

Attestado do Vice-Rei Conde de Sabugosa sobre o zelo, merecimento e bons serviços de *João Lourenço Velloso*, capitão da Fortaleza do Barbalho.
Bahia, 20 de abril de 1735. *(Annexo ao n.* 15.519). 15.526

Portaria pela qual se incumbe o administrador da Dizima *João Lourenço Velloso* de desempenhar certa commissão de serviço.
Bahia, 13 de janeiro de 1734. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.527

Attestado do Vice-Rei Conde das Galvêas André de Mello e Castro, sobre os serviços de *João Lourenço Velloso.*
Bahia, 2 de dezembro de 1749. 15.528

Carta do Vice-Rei Conde de Sabugosa para João Lourenço Velloso, em que lhe pede para contribuir para o *donativo* destinado ao pagamento das despesas com os casamentos reaes.
Bahia, 18 de janeiro de 1727. 15.529

Carta do Vice-Rei Conde de Sabugosa para João Lourenço Velloso, em que lhe agradece o ter contribuido para o referido donativo.
Bahia, 21 de julho de 1728. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.530

Requerimento de João Lourenço Velloso, no qual pede a certidão do seguinte auto.
(Annexo ao n. 15.519). 15.531

Auto do preito e homenagem que prestou *João Lourenço Velloso* perante o Vice-Rei Conde de Sabugosa, como capitão da Fortaleza do Barbalho.
Bahia, 1 de dezembro de 1731. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.519). 15.532

Requerimento de João Lourenço Velloso, no qual pede se lhe certifique que a fortaleza do Barbalho é a maior e principal fortaleza da defesa da Cidade da Bahia.
(Annexo ao n. 15.519).
A certidão está passada no verso do requerimento pelo Sargento-mór Engenheiro Nicoláo de Abreu e Carvalho. 15.533—15.534

Requerimentos (2) de João Lourenço Velloso, nos quaes pede certidões de ter servido em diversos annos de vereador mais velho do Senado da Camara da Bahia e de Almotacé.
(Annexos ao n. 15.519).
As certidões estão passadas no verso dos requerimentos pelos escrivães da Almotaçaria e da Camara. 15.535—15.538

Folha corrida do Capitão *João Lourenço Velloso*, Cavalleiro professo na Ordem de Christo e Familiar do Santo Officio.
Bahia, 4 de julho de 1754. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.539

Auto da justificação que *João Lourenço Velloso* requereu perante o Desembargador Chanceller da Relação da Bahia, para provar por testemunhas a sua filiação e naturalidade e que era cavalleiro na Ordem de Christo e Familiar do Santo Officio.
Bahia, 19 de julho de 1754. *(Annexo ao n.* 15.519). 15.540

Duplicados (8) dos documentos ns. 15.520 a 15.524 e 15.526 a 15.528, que instruem o auto de justificação antecedente. 15.541—15.548

Certidão do titulo dos autos civeis de notificação para exhibição do testamento de *João Lourenço Velloso.*
(Annexa ao n. 15.519). 15.549

Requerimento de D. Maria Isabel Antonia Borghese Vaccaro, no qual pede a seguinte certidão de obito de seu sogro *João Lourenço Velloso.*
(Annexo ao n. 15.519). 15.550

Certidão de obito do capitão *João Lourenço Velloso,* viuvo de *D. Thereza Gerarda Sottomaior* e fallecido em 13 de junho de 1769.
Olivaes, 23 de janeiro de 1793. *(Annexa ao n.* 15.519).
A certidão é passada pelo Padre Miguel da Silva, vigario da freguezia de Santa Maria dos Olivaes, Extramuros de Lisboa. 15.551

Requerimento de D. Maria Isabel Antonia Borghese Vaccaro, no qual pede a certidão de obito de seu marido *Vasco Lourenço Velloso.*
(Annexo ao n. 15.519). 15.552

Certidão de obito de *Vasco Lourenço Velloso,* escrivão da Alfandega da Villa da Figueira da Foz, fallecido em 17 de novembro de 1777.
Figueira, 22 de julho de 1782. *(Annexa ao n.* 15.519).
E' passada a certidão pelo vigario da freguezia de S. Julião, João Gaspar Coelho. 15.553

Requerimento de Pedro Lourenço Velloso, no qual pede a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 15.519). 15.554

Certidão de baptismo de *Pedro Lourenço Velloso,* filho legitimo de *Vasco Lourenço Velloso* e de sua mulher *D. Maria Isabel Vaccaro,* que nasceu em Coimbra no dia 8 de maio de 1767 e se baptisou na egreja de Santa Cruz, sendo seu padrinho *D. Pedro,* Infante de Portugal.
Coimbra, 2 de dezembro de 1785. *(Annexa ao n.* 15.519). 15.555

Requerimentos (2) de Martinho Pereira de Menezes Doria, capitão das Ordenanças da freguezia da Madre de Deus da villa de S. Francisco de Sergipe do Conde, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 15.556—15.557

Parecer do Conselheiro do Conselho Ultramarino Francisco da Silva Côrte Real, sobre os requerimentos antecedentes.
Lisboa, 17 de junho de 1793. *(Annexo ao n.* 15.557). 15.558

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á partida do navio *N. S. da Conceição e Santo Antonio* e á carga que tomara na Bahia para a India.
Bahia, 30 de janeiro de 1794.
Tem annexa uma lista de presos remettidos para a India e Moçambique, uma factura e um conhecimento de carga. 15.559—15.562

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ás 3 irmãs de *João da Costa Ferreira*, que este pretendia recolher num convento e a respeito das quaes dá diversas informações. 15.563

Portaria do Governador da Bahia em que declara sem effeito os embargos que *Maria Joanna do Sacramento* (uma das irmãs de *João da Costa Ferreira)* pretendia oppôr á sua prisão, ordenada pelo arcebispo.
Bahia, 2 de dezembro de 1793. *Copia. (Annexa ao n.* 15.563). 15.564

Requerimento de D. Maria Joanna do Sacramento, relativo aos embargos a que se refere a portaria antecedente.
(Annexo ao n. 15.563). 15.565

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 11 de fevereiro de 1794.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 15.566—15.567

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa enviar para Lisboa, sob prisão, o capitão de navio *Marco Antonio Bartholomeu.*
Bahia, 11 de fevereiro de 1794. 15.568

Officio do Desembargador Antonio Joaquim de Pina Manique, superintendente geral dos contrabandos e descaminhos dos reaes direitos (para Martinho de Mello e Castro), em que communica ter mandado pôr em liberdade o referido capitão.
Lisboa, 28 de maio de 1794. *(Annexo ao n.* 15.568). 15.569

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 11 de fevereiro de 1794. 15.570

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *S. Manuel*, sob o commando do capitão *João Gonçalves Ramos*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.570). 15.571

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa enviar para Lisboa 8 tripolantes francezes pertencentes ás equipagens de 2 navios que o Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe mandara aprehender, por estar declarada a guerra entre a França e Portugal.
Bahia, 13 de fevereiro de 1794. 1ª *e* 2ª *vias.* 15.572—15.573

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte de uma falta grave, commettida por uma das irmãs de *João da Costa Ferreira.*
Bahia, 14 de fevereiro de 1794. 15.574

Carta de João da Costa Ferreira para o Arcebispo da Bahia, sobre o assumpto a que se refere o documento anterior.
Bahia, 12 de fevereiro de 1794. *(Annexa ao n.* 15.574). 15.575

Carta de Casimiro da Motta Magalhães para Martinho de Mello e Castro, em que relata os acontecimentos que se deram por causa da eleição do Governador do Bispado de Marianna, que se realizou 7 dias depois do fallecimento do Prelado.
Bahia, 15 de fevereiro de 1794. 15.576

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á acção de separação que *D. Luiza Francisca do Nascimento* intentara contra seu marido o commerciante *Manuel José Fróes.*
Bahia, 15 de feveriro de 1794. 15.577

Carta da Abbadessa do Convento de N. S. da Conceição da Lapa, Ignacia Clara da Conceição para o Arcebispo da Bahia, em que dá informação sobre *D. Luiza Francisca do Nascimento*, recolhida no mesmo convento.
Bahia, 13 de fevereiro de 1794. *(Annexa ao n.* 15.577). 15.578

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 18 de fevereiro de 1794. 15.579

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Penha de França, Rainha de Nantes*, sob o commando do capitão *Francisco Vaz de Carvalho*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.579). 15.580

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação de madeiras para o Reino.
Bahia, 18 de fevereiro de 1794.
Tem annexa a relação das madeiras exportadas. 15.581—15.582

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter fugido do Convento de N. S. da Lapa a mulher do commerciante *Manuel José Fróes, D. Luiza Francisca do Nascimento*, que pretendia intentar acção de separação contra o marido.
Bahia, 19 de fevereiro de 1794. 15.583

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre as religiosas do Convento das Mercês.
Bahia, 2 de março de 1794. 15.584

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a licença concedida para a ordenação dos ecclesiasticos.
Bahia, 2 de março de 1794. 15.585

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual trata dos conventos de diversas ordens religiosas e dos escandalos praticados por alguns padres seculares.
Bahia, 4 de março de 1794. 15.586

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá noticias relativas a diversas embarcações.
Bahia, 6 de março de 1794. 15.587

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino, a que se refere o mappa seguinte.
Bahia, 6 de março de 1794. 15.588

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do capitão *João Pinto Franco*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.588). 15.589

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de uma amarra de piassaba.
Bahia, 6 de março de 1794.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 15.590—15.591

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere aos fallecimentos dos padres *José Caetano Nogueira* e *Pedro Antonio de Sousa da Camara* e á nomeação de *Francisco José da Costa*, para o logar de cura encommendado da Sé.
Bahia, 10 de março de 1794. 15.592

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 12 de março de 1794. 15.593

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Bom Despacho e S. João*, sob o commando do capitão *João da Silva Machado*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.593). 15.594

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 12 de março de 1794.
Tem annexo o respectico conhecimento de embarque. 15.595—15.596

Duplicado do documento n. 15.592, com a data de 13 de março de 1794.
Tem a seguinte nota: Proveu-se este curato em Francisco José da Costa, por decreto de 4 *de junho de* 1794. 15.597

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 14 de março de 1794. 15.598

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Jesus, Maria, José, o Trajano*, sob o commando do capitão *Antonio Vicente de Brito*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.598). 15.599

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 14 de março de 1794.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 15.600—15.601

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe dá parte de ter chegado da India a náu *N. S. de Belem*, sob o commando do capitão *José Francisco de Perné* e das providencias que tomou a respeito da fiscalização da carga e das reparações que necessitava.
Bahia, 15 de março de 1794. 15.602

Carta do Capitão-Tenente José Francisco de Perné, em que dá informações sobre a sua viagem até á Bahia, as avarias que soffreu a náu do seu commando e as providencias que tinha tomado para as reparar.
Bahia, 11 de março de 1791. *(Annexa ao n.* 15.602). 15.603

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a nomeação do capellão do Regimento de Artilharia, o Padre *Manuel Telles de Sousa Pitta.*
Bahia, 23 de abril de 1794.
O segundo officio é copia do doc. n. 15.353. 15.604—15.605

Carta do Capitão-Tenente José Francisco de Perné para Martinho de Mello e Castro, na qual relata minuciosamente todos os accidentes da sua viagem, as avarias que soffreu a náu *N. S. de Belem* e as providencias que reclamou dos Governadores da India e Angola.
Bahia, 27 de março de 1794. 15.606

Termos dos conselhos de officiaes da náu *N. S. de Belem*, representações do commandante *José Francisco de Perné*, dirigidas aos Governadores da India e Angola e as respectivas respostas, autos de vistorias e attestados do Governador de Angola *Manuel de Almeida e Vasconcellos.*
Copias. (Annexos ao n. 15.606). 15.607—15.617

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 29 de março de 1794. 15.618

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a galera *Familia Sagrada Carolina*, sob o commando do capitão *Antonio Ribeiro Pontes.*
Bahia, 29 de março de 1794. 15.619

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 1 de abril de 1794. 15.620

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição e S. Francisco Marciano*, sob o commando do capitão *Felix Antonio de Pontes*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.620). 15.621

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que participa ter embarcado clandestinamente para o Reino o vigario collado do Pambú, *Felix Xavier de Cerqueira.*
Bahia, 10 de abril de 1794. 15.622

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á grave falta commettida por *D. Helena Rosa Coutinho.*
Bahia, 12 de abril de 1794. 15.623

Portaria do Arcebispo da Bahia, pela qual mandou expulsar do Recolhimento da Misericordia *D. Helena Rosa Coutinho.*
Bahia, 26 de março de 1794. *Copia. (Annexa ao n.* 15.622). 15.624

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 23 de abril de 1794. 15.625

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a náu de licença *N. S. da Conceição o Activo*, sob o commando do capitão *João Baptista Martins*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.625). 15.626

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre os fardamentos das tropas e o estado em que se encontravam os corpos da guarnição da praça.
Bahia, 23 de abril de 1794. 15.627

Mappa do 1º Regimento de Infantaria da guarnição da Bahia, relativo ao mez de março de 1794.
(Annexo ao n. 15.627). 15.628

Mappa do 2º Regimento de Infantaria da praça da Bahia, relativo ao mez de março de 1794.
(Annexo ao n. 15.627). 15.629

Mappa da Companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, relativo ao mez de março de 1794.
(Annexo ao n. 15.627). 15.630

Mappa do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia, relativo ao mez de março de 1794.
(Annexo ao n. 15.627). 15.631

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter partido para o Reino a náu de licença e que lhe fôra prestado todo o auxilio para o seu rapido carregamento.
Bahia, 24 de abril de 1794, 15.632

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a liquidação da herança de *Francisco Ribeiro Neves.*
Bahia, 26 de abril de 1794. 16.633

Officio do Desembargador da Relação Antonio Feliciano da Silva Carneiro para o Governador da Bahia, no qual o informa ácerca do assumpto a que se refere o documento antecedente.
Bahia, 15 de abril de 1794. *(Annexo ao n.* 15.633). 15.634

Certidão extrahida dos autos de autuação de carta regia entre partes Ambrosio, Henrique e Jeronymo Ribeiro Neves e outros contra *José Filippe Alves do Amaral* por cabeça de sua mulher *Maria Francisca de Almcida,* viuva de *Francisco Ribeiro Neves* e *Bento de Macedo Silva Vaz,* testamenteiro deste ultimo.
(Annexa ao n. 15.633). 15.635

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 28 de abril de 1794. 15.636

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Minerva da Alfama,* sob o commando do capitão *João Luiz Moreira,* no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.636). 15.637

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre a seguinte carta do vigario geral de Minas Novas.
Bahia, 29 de abril de 1794. 15.638

Carta do Vigario geral da freguezia de N. S. da Conceição do Arraial da Agua Suja de Minas Novas, Padre Antonio José Pinho Salgado, para o Arcebispo da Bahia, sobre os Indios de muitas aldeias proximas que procuraram submetter-se á religião catholica.
Minas Novas, 24 de fevereiro de 1794.

"Tendo já escrito a V. Ex. de proprio punho, me vejo na precizão de o repetir de alheio, por molestia que me sobreveio, para expôr a V. Ex. o seguinte. A esta Freguezia de N. S. da Conceição do Arraial de Agoa Çuja de Minas Novas, Capitania de Minas Geraes, Arcebispado da Bahia, vierão parar para cima de 200 Indios armados de arcos e setas, mas de paz, fim de bautizar-se e se proverem de vestuario e ferramentas: e depois de instruidos e cathequizados o melhor que pôde ser com o soccorro de hum tal e qual interprete e semibarbaro, os bautizei, provendo-se do melhor que pôde ser e ausentandose para as suas aldeias muto contentes e satifeitos, eis que intermediando pouco tempo, tornarão a insurgir huns poucos de cazaes, pedindo com instancia que se querião receber em matrimonio e passando a instruilos nas obrigações do sacramento, fins e bens delle, os cazei: brevemente espero infinidade destes individuos para se bautizarem e cazarem movidos da humanidade e acohimento que encontrarão.

Estes Indios ou alias as suas Aldêas distão destas Minas 8 para 10 dias de caminho, sitas nas margens do Rio S. Matheus, elles se conhecem pellos nomes de — *Machacali* — *Capoxó* — *Macoani* — *Camaxó* — *Panhame* — *Malati;* são trataveis, estimados da sociedade mostrão aborrecer o furto, o estupro e adulterio e depois de bautizados, tem dado manifestos indicios de christandade, ouvindo missa de joelhos, com as mãos levantadas, inquirindo, sem cessar pellos preceitos e leis da Igreja. Ha outras Nações que se appellidão o *Pataxó—Quabati —Freva—Mono—Cothatoi—Mathali—Boticudo* ou *Amburé,* confinantes com as seis sobreditas que são bravas, guerreiras e se comem huns aos outros; mas todavia, vendo estes a communicação e destino daquellas, dão indicios de se humanarem, servindo de principal motivo o bom comportamento com que se houverão com elles o G. Mór *José de Sousa Paços,* seu

filho *Gil dos Santos Paços, Joaquim de Sousa Paços,* seu irmão, e *Bento Lourenço Vaz,* seu cunhado, os que se atreverão a ir tratar e domiciliar por alguns dias na companhia daquelles barbaros, a fim de descobrirem ouro, e pedras preciozas, experimentando nelles os effeitos de huma boa humanidade, submissão e rendimento, pondo-lhe os arcos aos pés, dando-lhes aquellas frutas e viandas para elles as mais exquisitas, como por exemplo carnes de bichos trituradas com os dentes e depois formadas em pasteis, etc.

O clima que habitão he bellissimo, pingue e fertil; he muito povoado e se prezume com fundamento que he rico de ouro e pedras preciosas, o que elles não procurão, zellão nem estimão; todo o seu zello e ciume consiste só em que lhe não tomem as terras, que Deos lhes dêo, apontando para o céo, nem as suas mulheres.

Pedem *Troxú,* que he sacerdote, Igreja, imagens de santos, e quem os governe, a saber Capitam Grande; isto he Capitam Mór e nenhum he mais digno de o ser, como o sobredito *José de Sousa Paços* e Ajudante *Bento Lourenço,* porque a elles se deve a exploração das sobreditas aldêas, pella sua boa conducta, animo, prudencia, sagacidade e intelligencia, já de varios dialectos, além da despeza, que tem supportado.

O principal motivo desta minha expozição a V. Ex. he primeiramente chamar e aggregar estas almas ao gremio da Igreja e ao rebanho de J. C., estando como estão com tão boa disposição para isso, sendo 13 Nações ou Aldêas, que se fas ter para cima de 20 mil homens. O segundo motivo he o interesse do Real Erario pella riqueza, que justamente se prezume. Outro motivo ha que he a facilidade da communicação para essa cidade, a exportação e importação dos effeitos e a civilização que se deve esperar daquella brutalidade...

O meu reverendo coadjutor *José da Costa Borges,* com louvavel animo e resolução se offerece a paroquear, instruir e cathequizar aquellas Aldêas, que se podem reduzir a huma freguezia, taxando-se-lhe congrua conveniente; elle tem capacidade, genio e propensão para o cathequismo e mais que tudo, prudencia e paciencia."

15.639

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual propõe para serem providos respectivamente nos postos de Sargento-mór do Terço de Infantaria Auxiliar da Ilha de Itaparica e no de Tenente-Coronel do Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar da Bahia, o capitão de Infantaria e Artilharia *José Ignacio Acchiolli de Vasconcellos Brandão* e o capitão do mesmo regimento *Vicente Anastacio Pereira,* nas vagas por fallecimentos do Sargento-mór *Francisco Pinto Nogueira* e Tenente-Coronel *Amaro Gomes da Costa.*

Bahia, 30 de abril de 1794. 15.640

Proposta do Coronel do Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar da Bahia, Valentim da Maia Guimarães, para o provimento do posto de Tenente-Coronel do seu regimento, vago por fallecimento de *Amaro Gomes da Costa.*

Bahia, 29 de abril de 1794. *(Annexa ao n.* 15.640).

Propõe igualmente o capitão Vicente Anastacio Pereira. 15.641

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter retirado para o Reino sem sua licença e sem passaporte o 2º Tenente do Regimento de Infantaria e Artilharia *Verissimo de Sousa Botelho.*

Bahia, 30 de abril de 1794. 15.642

Requerimento do 2º Tenente Verissimo de Sousa Botelho, em que pede para lhe ser registada a licença concedida pela seguinte provisão.

(Annexo ao n. 15.642). 15.643

Provisão regia pela qual foi concedida ao 2º Tenente *Verissimo de Sousa Botelho* a licença de um anno.

Lisboa, 17 de setembro de 1787. *Publica-fórma (Annexa ao n.* 15.642).

15.644

Cartas (2) do Capitão-Tenente José Francisco de Perné para Martinho de Mello e Castro, relativas á viagem da náu *N. S. de Belem.*
Bahia, 3 e 5 de maio de 1794. 15.645—15.646

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 9 de maio de 1794. 15.647

Mappa da carga que da Bahia transportou para a Cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição*, sob o commando do capitão *Joaquim Affonso de Oliveira*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.647). 15.648

Carta do capitão de Infantaria José Gomes da Cruz para Martinho de Mello e Castro, em que protesta contra a proposta do Governador para o provimento do posto de capitão de granadeiros do seu regimento, por o preterir injustamente e propôr em seu logar o capitão mais moderno *João Soares Nogueira.*
Bahia, 16 de maio de 1794. 15.649

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 21 de maio de 1794. 15.650

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Monte do Carmo, S. José*, sob o commando do capitão *Manuel Antonio de Jesus*, no anno de 1974.
(Annexo ao n. 15.649). 15.651

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter fallecido em 16 de maio o Desembargador da Relação *Marcellino Pereira Cleto.*
Bahia, 30 de maio de 1794. 15.652

Carta do Capitão de mar e guerra Matheus Pereira Campos para Martinho de Mello e Castro, em que lhe explica os motivos que o obrigaram a aportar á Bahia e accentúa a necessidade de levar a sua commissão ao fim, com toda a segurança.
Bahia, 16 de junho de 1794. 15.653

Officio do capitão Matheus Pereira de Campos para o Governador da Bahia, sobre a sua partida para Lisboa.
Bahia, 14 de junho de 1794. *Copia. (Annexo ao n.* 15.653). 15.654

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 16 de junho de 1794. 16.655

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á chegada da Fragata Real *Princeza do Brasil*, sob o commando do capitão de mar e guerra *Matheus Pereira de Campos*, a respeito da qual dá diversas informações.
Bahia, 17 de junho de 1794. 15.656

Officios (2) do Capitão Matheus Pereira de Campos para o Governador da Bahia, em que lhe dá informações relativas á sua viagem.
Bahia, 5 e 14 de junho de 1794. *(Annexos ao n.* 15.656). 15.657—15.658

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa das providencias que se tomaram para as reparações da náu *N. S. de Belem*, commandada pelo capitão-tenente *José Francisco de Perné*.
Bahia, 17 de junho de 1794. 15.659

Auto da vistoria a que se procedeu a bordo da náu *N. S. de Belem*, para o exame das avarias que este navio soffrera.
Bahia, 12 de março de 1794. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.659). 15.660

Officios (5) trocados entre o Governador D. Fernando José de Portugal e o Capitão José Francisco de Perné, sobre o assumpto a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 10 de maio, 2, 5, 6 e 13 de junho de 1794. *(Annexos ao n.* 15.659).
15.661—15.665

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 17 de junho de 1794. 15.666

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Oliveira e Santo Estevão*, sob o commando do capitão *José Ribeiro Ponces*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.666). 15.667

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa a remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 17 de junho de 1794.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 15.668—15.669

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao Padre *Fr. José de Bolonha*, missionario capuchinho italiano e ás suas extraordinarias opiniões sobre a escravidão.
Bahia, 18 de junho de 1794.

"O Arcebispo desta Dioceze, levado daquella vigilancia, que sempre mostra, em atalhar qualquer doutrina em materia espiritual, que possa perturbar a tranquillidade e socego desta Capitania ou oppôr-se ás leis e ordens de S. M. me fez saber, que o Padre *Fr. José de Bolonha* missionario capuchinho italiano tivera o desacordo e indiscrição de seguir huma opinião a respeito da escravidão, a qual se se propagasse e abraçasse, inquietaria certamente as consciencias dos habitantes desta cidade, e traria comsigo para o futuro consequencias funestas á conservação e subsistencia desta colonia.

Depois deste Religioso viver neste Paiz ha perto de 14 annos, com procedimento exemplar cumprindo com as obrigações do seu ministerio, apezar de algumas imprudencias e extravagancias em que rompia, e de que se abstinha, sendo dellas advertido, pelos seus superiores, merecendo o conceito de homem virtuozo e zeloso pelo serviço de Deos se persuadio ou o persuadirão, de que a escravidão era illegitima e contraria a Religião ou ao menos, que sendo esta humas vezes legitima e outras illegitimas, se devia fazer a distincção e differença de escravos tomados em guerra justa ou injusta, chegando a tal ponto a sua persuasão, que confessando pela festa do Espirito Santo a varias pessoas, poz em pratica esta doutrina,

obrigando-as a que entrassem na indagação desta materia tão difficultoza, por não dizer impossivel de averiguar, a fim de se dar a liberdade áquelles escravos que ou fossem furtados ou reduzidos a uma escravidão injusta, sem reflectir que quem compra escravos, os compra regularmente a pesoas authorisadas para os venderem e debaixo dos olhos e com consentimento do Principe, e que seria inaudito e contra a tranquillidade da sociedade exigir de hum particular, quando compra qualquer mercadoria a pessoa estabelecida para a vender, que primeiramente se informasse donde ella provem por averiguaçoens, além de inuteis, capazes sem duvida de aniquilarem toda e qualquer especie de commercio.

Examinada a origem desta opinião, que este padre por tanto tempo não seguira, se veio no conhecimento de que algumas praticas que tivera com os padres italianos da Missão de Gôa transportados na Náu *Belem* surta neste porto e hospedados no Hospicio da Palma,, derão cauza a que este religioso se capacitasse desta doutrina, não tanto por malicia e dolo, como por falta de maiores talentos e conhecimentos theologicos e em razão de huma consciencia summamente escrupuloza. ."

15.670

Officio do Capitão-Tenente José Francisco de Perné para Martinho de Mello e Castro, no qual lhe dá circumstanciadas noticias da sua viagem e do navio do seu commando a náu *N. S. de Belem.*
Bahia, 19 de junho de 1794. 15.671

Officios (6) trocados entre o capitão José Francisco de Perné e o Governador da Bahia, D. Fernando José de Portugal, desde 10 de maio até 13 de junho de 1794.
Copias. (Annexos ao n. 15.671). 15.672—15.677

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere ao missionario italiano *Fr. José de Bolonha* e aos missionarios do Instituto de S. Vicente de Paula de Gôa, que tinham chegado na náu *N. S. de Belem.*
Bahia, 20 de junho de 1794.

"O Padre *Fr. José de Bolonha,* missionario barbadinho italiano em quasi 14 annos nesta Bahia teve sempre a reputação de hum homem verdadeiramente apostolico, zeloso da salvação das almas e infatigavel no seu ministerio. Eis que este mesmo agora proximamente no tribunal da reconciliação não quiz absolver os penitentes, sem que estes lhe promettessem a respeito dos escravos fazer huma exacta averiguação, se estes forão captivos em justa guerra ou furtados, como elle se persuadia succeder muito frequentemente. Sobre os furtados queria que attendido o preço que elles custarão e tendo servido o tempo que correspondesse aquelle preço, lhes dessem liberdade..."

15.678

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa o fallecimento do Ouvidor da comarca dos Ilhéos, *Francisco Nunes da Costa,* cujo merecimento enaltece.
Bahia, 21 de junho de 1794. 15.679

Officio do Capitão de mar e guerra Matheus Pereira de Campos para Martinho de Mello, em que o informa ácerca das reparações, do carregamento e da tripolação da fragata real *Princeza do Brasil,* sob seu commando.
Bahia, 21 de junho de 1794. 15.680

Mappas (2) da carga e da tripolação da fragata real *Princeza do Brasil.*
Bahia, 21 de junho de 1794. *(Annexos ao n.* 15.680). 15.681—15.682

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 3 de julho de 1794. 15.683

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. Monte do Carmo, Santo Antonio e S. Francisco*, sob o commando do Capitão *Manuel da Cunha Moreira*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.683). 15.684

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 3 de julho de 1794.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 15.685—15.686

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 11 de julho de 1794. 15.687

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. das Dôres e S. Braz*, sob o commando do capitão *Joaquim Manuel Gonçalves*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.687). 15.688

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa ácerca da pretenção de *Herculano Antonio Lisboa* á propriedade hereditaria do officio de escrivão da Ouvidoria Geral do Crime da Bahia, por ser filho primogenito de *José Antonio Lisboa* que arrematara em 1764 a referida propriedade.
Bahia, 15 de julho de 1794. 15.689

Requerimento de Herculano Antonio Lisboa, no qual pede a certidão do casamento de seus paes, que segue.
(Annexo ao n. 15.689). 15.690

Certidão de casamento de *José Antonio Lisboa*, filho de *Antonio Rodrigues Lisboa* e de *Antonia Maria de Almeida*, com *D. Victoria Maria da Encarnação*, filha do Tenente de Infantaria *Bartholomeu Pereira* e de *D. Anna da Cunha Barba*.
Bahia, 23 de agosto de 1766. *(Annexa ao n.* 15.689). 15.691

Decreto sobre as propriedades dos officios que se arremataram na Capitania da Bahia e cujos preços não estavam integralmente pagos.
N. S. da Ajuda, 18 de janeiro de 1787. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.689).
15.692

Accordão da Relação no processo crime promovido pelo Desembargador Procurador da Fazenda Real do Ultramar contra *José Antonio Lisboa*, por descaminhos de direitos devidos á Fazenda.
Lisboa, 29 de agosto de 1772. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.689). 15.693

Parecer muito extenso e favoravel sobre a pretenção de *Herculano Antonio Lisboa* a que se referem os documentos antecedentes.
Palacio de Queluz, 30 de novembro de 1793. *(Não está assignado). (Annexo ao n.* 15.689). 15.694

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 19 de julho de 1794. 15.695

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Loreto e S. José, Viriato*, sob o commando do capitão *André Francisco Moreira*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.695). 15.696

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa a retirada do Ouvidor Geral do Civel Desembargador *José Theotonio Sedron Zuzarte*, que não podia continuar no exercicio do seu cargo por estar muito doente.
Bahia, 24 de julho de 1794.

"Serviu este Ministro a S. M., desde 25 de setembro de 1787, em que tomou posse, até agora com intelligencia, summa rectidão e limpeza de mãos, como he publico e notorio n'esta cidade e constante pela residencia junta..."

15.697

Autos da devassa de residencia do Desembargador da Relação da Bahia *José Theotonio Sedron Zuzarte*.
Bahia, 18 de julho de 1794.
(Annexos ao n. 15.697). 15.698

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de madeiras para as construcções do Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 25 de julho de 1794. 15699

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 25 de julho de 1794. 15.700

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa, o navio *S. José, Marialva*, sob o commando do capitão *José Moreira do Rio*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.700). 15.701

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao desapparecimento de *D. Maria de Lacerda Coutinho*, irmã de *João da Costa Ferreira*, que pretendia internal-a no Recolhimento da Misericordia.
Bahia, 26 de julho de 1794. 15.702

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 5 de agosto de 1794. 15.703

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *SS. Sacramento, N. S. do Soccorro, S. Francisco de Paula*, sob o commando do capitão *José Victorio Gonçalves Ruas*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.703). 15.704

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter partido clandestinamente o porta-bandeira do Regimento de Infantaria *Manuel Soares da Costa*, e que se dsconfiava ter

acompanhado o ex-presidente do Hospicio de N. S. da Palma, para seguir a vida religiosa.
Bahia, 6 de agosto de 1794. 15.705

Confrontação do porta-bandeira do 2° regimento de Infantaria *Manuel Soares da Costa.*
(Annexa ao n. 15.705). 15.706

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á devassa sobre os crimes attribuidos ao Vigario do Pambú *Felix Xavier de Cerqueira*, o qual diz estar na sua freguezia e não ter embarcado para o Reino, como suppozera o Arcebispo; informa mais sobre a falta de Juizes da Relação e a doença do Ouvidor Geral do Civel *José Theotonio Sedron Zuzarte*, que, com sua licença, embarcara para o Reino, a bordo do navio *S. José Marialva.*
Bahia, 6 de agosto de 1794. 15.707

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter arribado á Bahia o navio genovez *Kaunitz*, para tomar agua e mantimentos.
Bahia, 7 de agosto de 1794. 15.708

Autos da diligencia a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o Coronel *Antonio José de Sousa Portugal*, a bordo do bergantim genovez *Kaunitz.*
Bahia, 31 de julho de 1794. *(Annexos ao n.* 15.708). 15.709

Carta do Ouvidor da Jacobina João Manuel Peixoto d'Araujo, dirigida á Rainha, na qual participa a sua proxima partida para o Reino.
Villa de Santo Antonio do Orubú, 11 de agosto de 1794. 15.710

Officios (2) do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre diversos provimentos ecclesiasticos.
Bahia, 17 de agosto de 1794. 15.711—15.712

Carta do capitão de mar e guerra Matheus Pereira de Campos para Martinho de Mello e Castro, sobre a viagem da fragata real *Princeza do Brazil.*
Bahia, 17 de agosto de 1794. 15.713

Mappa dos officiaes e equipagem da fragata real *Princeza do Brazil*, sob o commando do capitão de mar e guerra *Matheus Pereira de Campos.*
17 de agosto de 1794. *(Annexo ao n.* 15.713). 15.714

Officio do capitão Matheus Pereira de Campos para o Governador da Bahia, sobre o mesmo assumpto do officio antecedente.
Bahia, 16 de agosto de 1794. *Copia. (Annexo ao n.* 15.713). 15.715

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o informa dos motivos que os commandantes da náu *N. S. de Belem* e fragata *Princeza do Brazil* allegavam para demorar a sua partida para o Reino.
Bahia, 17 de agosto de 1794. 15.716

Officios (3) do capitão de mar e guerra Matheus Pereira de Campos e do capitão-tenente José Francisco de Perné para o Governador da Bahia, nos quaes participam que não partem os navios dos seus commandos para o Reino, por ser arriscada a viagem, em vista das noticias que tinham recebido da guerra da Europa.
Bahia, 16 de agosto de 1794. *Copias. (Annexos ao n.* 15.716). 15.717—15.719

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 19 de agosto de 1794. 15.720

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Dois Irmãos*, sob o commando do Capitão *José de Oliveira Guedes Travessa*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.720). 15.721

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 19 de agosto de 1794. 15.722

Duplicados dos documentos ns. 15.713 e 15.714.
Bahia, 21 de agosto de 1794. 2ª *via.* 15.723—15.724

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 22 de agosto de 1794. 15.725

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa, o navio *Rainha dos Anjos*, sob o commando do capitão *Francisco Gonçalves de Lima*, no anno de 1794.
(Annexo ao n. 15.725). 15.726

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que lhe participa ter mandado proceder ás experiencias da cultura do algodão da Persia.
Bahia, 23 de agosto de 1794. 15.727

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, no qual se refere novamente ao missionario italiano *Fr. José de Bolonha* e ás doutrinas que expendera sobre a escravatura.
Bahia, 25 de agosto de 1794. 15.728

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento de diversas igrejas e os respectivos candidatos.
Bahia, 28 de agosto de 1794. 15.729

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere aos padres carmelitas calçados e á confirmação do ultimo capitulo provincial.
Bahia, 28 de agosto de 1794. 15.730

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa das amostras dos tabacos exportados para a India.
Bahia, 30 de agosto de 1794. 15.731

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que pede a confirmação do capitulo provincial dos carmelitas calçados.
Bahia, 4 de setembro de 1794. 15.732

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação do tabaco para a India.
Bahia, 6 de setembro de 1794. 15.733

Informação do chanceller João da Rocha Dantas e Mendonça sobre a ausencia em parte incerta, ha mais de 30 annos, de *Bernardo da Silva Costa* e a administração dos bens de sua legitima paterna, requerida por seus irmãos *Joaquim Bernardo da Silva Costa* e *José Xavier de Sousa Pereira.*
Bahia, 30 de outubro de 1793. 15.734

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o chanceller da Relação da Bahia informasse ácerca da administração dos bens do ausente *Bernardo da Silva Costa.*
Lisboa, 17 de junho de 1793. *(Annexa ao n.* 15.734). 15.735

Summario de testemunhas inquiridas pelo Chanceller da Bahia, para com os seus depoimentos se habilitar a dar o seu parecer sobre o assumpto de que tratam os documentos anteriores.
Bahia, 18 de outubro de 1793. *(Annexo ao n.* 15.734). 15.736

Parecer da Mesa da Consciencia e Ordens, relativo ao provimento da dignidade de Thesoureiro-mór da Sé da Bahia.
Lisboa, 22 de dezembro de 1794. 15.737

Parecer da Mesa da Consciencia e Ordens sobre a proposta do Arcebispo da Bahia para o provimento de algumas dignidades ecclesiasticas.
Lisboa, 22 de dezembro de 1794. 15.738

Requerimento do Tenente do 1º Regimento de Infantaria Alexandre José Corrêa, no qual allegando os seus serviços, pede para ser provido no posto de sargento-mór do Terço auxiliar da Ilha de Itaparica, que vagara por fallecimento de *Francisco Pinto Nogueira.* 15.739

Requerimento de Alexandre José Quaresma, no qual pede a entrega de certos documentos. 15.740

Requerimento do Padre Anastacio Ribeiro Barbosa, natural de S. Pedro da Moritiba, filho de *Gaspar Ribeiro Barbosa*, no qual pede carta de legitimação de seus filhos naturaes *Caetano Donato Ribeiro Barbosa, José Basilio Ribeiro Barbosa, Jeronymo Ribeiro Barbosa, Lourença Justiniana Ribeiro da Encarnação* e *Maria Victorina Ribeiro Barbosa.*
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.
15.741—15.742

Requerimento do Tenente de Infantaria Antonio Agostinho Franco de Faria, em que pede licença de um anno para acompanhar seu pae o Desembargador *Filippe José de Faria*, transferido para a Relação do Porto.

Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino, concedendo a licença. 15.743—15.744

Representação de Antonio Gomes Ferrão Castelbranco, Fidalgo cavalleiro, na qual pede que sejam cassados os autos de medição e repartição de umas terras pertencentes ao morgado instituido por seu avô o mestre de campo *Pedro Gomes* em uma extensão de terras, situadas á beira do Rio de S. Francisco de Sergipe e que possuia por si e seus antecedentes havia mais de 100 annos; e tambem que fossem expulsos das mesmas terras todos os Indios *Orumarús* e incorporados na *aldêa de Pacatuba*, e dadas as necessarias providencias para o supplicante não ser inquietado pelos mesmos Indios e pelo seu missionario *Fr. Isidoro Vignale*, religioso italiano Barbadinho.

"Estando o bisavô do supplicante de posse destas terras, já desde o tempo do feliz reinado do Senhor Rei D. João IV e concorrendo como fiel e zeloso vassallo para a expulsão dos Hollandezes, que se havião apoderado da foz do Rio de S. Francisco, se servio, para aquella empreza, dos Indios denominados *Orumarús* e querendo gratificar-lhes a fidelidade com que o accompanharão, não só lhes facultou morarem em terras do dito morgado, franqueando-lhes os meios de subsistencia, se não que tambem lhes erigio huma Igreja e lhes deu missionario para os instruir e conservar nos sentimentos da religião e exercicios do culto divino..."

15.745

Requerimento de Antonio José de Aguiar no qual pede para continuar no exercicio do officio de escrivão da correição da comarca de Sergipe d'Elrei. 15.746

Provisão pela qual se concedeu a *Antonio José de Aguiar* a serventia do officio de escrivão da correição da comarca de Sergipe d'Elrei.

Bahia, 5 de junho de 1792. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.746). 15.747

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provimento a *Antonio José de Aguiar* para serventia do logar do officio, a que se referem os documentos antecedentes.

Lisboa, 20 de novembro de 1793. *(Annexo ao n.* 15.746). 15.748

Requerimento do capitão Antonio José de Etre, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.749

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio José de Etre*, capitão de entradas e assaltos do districto da freguezia de Paripe.

Bahia, 6 de setembro de 1793. 15.750

Requerimento de Antonio Teixeira Ayres, em que pede para aggravar, fóra do praso legal, num processo especial de justificação. 15.751

Requerimento de Antonio Moniz de Sousa Barreto e Aragão, em que pede para tombar e demarcar as terras pertencentes a varios engenhos de fabricar assucar.

Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com os lançamentos dos respectivos registos. 15.752—15.753

REQUERIMENTOS (2) de Antonio Pereira de Magalhães, Ouvidor da comarca de Sergipe d'Elrei, nos quaes pede o pagamento de certos vencimentos.
15.754—15.755

REQUERIMENTO do Ouvidor Antonio Pereira de Magalhães, no qual pede a certidão das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 15.755). 15.756

PROVISÕES (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes ordenou o pagamento de certos vencimentos ao Ouvidor da comarca de Sergipe d'Elrei *Filippe Custodio de Faria e Andrade.*
Lisboa, 26 de fevereiro de 1788. *Certidões. (Annexas ao n.* 15.755).
15.757—15.758

INFORMAÇÕES (2) do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre os antecedentes requerimentos do Ouvidor *Antonio Pereira de Magalhães.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 22 de agosto e 2 de setembro de 1794.
(Annexas ao n. 15.755). 15.759—15.760

DESPACHOS (3) do Conselho Ultramarino pelos quaes mandou pagar ao Ouvidor de Sergipe d'Elrei *Antonio Pereira de Magalhães* certos vencimentos.
Lisboa, 13 de outubro de 1794. *(Annexos ao n.* 15.755). 15.761—15.763

REQUERIMENTOS (3) de Bento Martins Lima, capitão do Terço de Infantaria Auxiliar das Marinhas de Pirajá, nos quaes pede licença de um anno e passaporte para embarcar para o Reino, onde precisa ir tratar dos seus negocios particulares.
Tem annexo o respectivo passaporte. 15.764—15.767

REQUERIMENTOS (2) de Bernardino Gonçalves de Senna, natural da villa da Cachoeira, nos quaes, allegando a sua competencia provada por varios attestados, pede licença para advogar na cidade da Bahia e villas da sua comarca.
15.768—15.769

ATTESTADOS (2) dos Ouvidores Francisco Vicente Vianna e Joaquim Manuel de Campos, sobre a intelligencia, illustração e competencia do advogado *Bernardino Gonçalves de Senna.*
Villa de S. Francisco de Sergipe do Conde, 11 de julho de 1784 e 17 de março de 1792. *(Annexos ao n.* 15.769). 15.770—15.771

PORTARIA pela qual Bernardino de Senna foi nomeado curador geral dos orfãos da comarca da Cachoeira, em reconhecimento da sua illustração e das suas virtudes.
Cachoeira, 5 de setembro de 1784. *(Annexa ao n.* 15.769). 15.772

ALVARÁ de folha corrida do advogado *Bernardino Gonçalves de Senna.*
Cachoeira, 1 de fevereiro de 1791. *(Annexo ao n.* 15.769). 15.773

REQUERIMENTOS (2) de Bernardino Gonçalves de Senna, nos quaes pede que o Escrivão dos Orfãos e os tabelliães da comarca da Cachoeira lhe attestem sobre

a fórma como, desde o anno de 1784 até o de 1790, exercera a profissão de advogado e o officio de curador geral dos orfãos.

(Annexos ao n. 15.769).

As certidões seguem ao texto dos requerimentos. 15.774—15.775

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Bernardino Gonçalves de Senna* para exercer, durante 3 annos, a profissão de advogado na cidade da Bahia, nas villas da sua comarca e em todas as do Estado do Brasil.

Lisboa, 10 de dezembro de 1794. *(Annexo ao n.* 15.769). 15.776

REQUERIMENTO do alferes Bernardo Rodrigues Ferreira, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.777

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Bernardo Rodrigues Ferreira*, alferes da companhia dos Familiares da guarnição da Bahia, que vagara por promoção de *Joaquim Ferreira França.*

Bahia, 19 de agosto de 1793. *(Annexa ao n.* 15.777). 15.778

REQUERIMENTO de D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara, casada com *João Baptista Santiago Roballo Pacheco da Silva* e filha natural de *Pedro de Albuquerque da Camara*, no qual pede a confirmação de um contracto de ratificação de dote, que lhe dera seu pae e sua mulher *D. Catharina Francisca Corrêa de Aragão.* 15.779

CARTA de legitimação de D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara, filha de *Pedro de Albuquerque da Camara.*

Lisboa, 3 de junho de 1774. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 15.770). 15.780

ESCRIPTURA ante-nupcial celebrada entre João Baptista Santiago Roballo Pacheco da Silva e o seu futuro sogro Pedro de Albuquerque da Camara, para casar com sua filha *D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara.*

Engenho de S. José, arrabalde da Villa de Sergipe do Conde, 29 de março de 1792. *(Annexa ao n.* 15.779). 15.781

CERTIDÃO do casamento de João Baptista Santiago Roballo Pacheco da Silva com D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara, celebrado na capella de São José, filial da matriz de S. Gonçalo da villa de S. Francisco de Sergipe do Conde, em 5 de junho de 1792.

(Annexo ao n. 15.779). 15.782

CERTIDÃO da verba do testamento de *Pedro de Albuquerque da Camara*, na qual este diz ter dotado sua filha *D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara* com o Engenho denominado *S. José.*

(Annexa ao n. 15.779). 15.783

CONTRACTO celebrado entre João Baptista Santiago Roballo Pacheco da Silva e D. Catharina Francisca Corrêa de Aragão, viuva de *Pedro de Albuquerque da Camara*, pelo qual esta ratifica por sua parte o dote que seu fallecido marido dera á sua filha legitimada *D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara.*

Bahia, 20 de agosto de 1792. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 15.779).

15.784

Requerimento de Cyriaco Antonio de Moura Tavares, da cidade da Bahia, relativo a uma acção que tinha pendente com *D. Josefa Marianna de Lima.* 15.785

Provisões (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes mandou ouvir as partes interessadas sobre os requerimentos de *D. Josefa Marianna de Lima* e *Cyriaco Antonio de Moura Tavares*, que cada uma dellas tem transcriptos nos respectivos versos.
Lisboa, 14 de dezembro de 1793 e 27 de maio de 1794. *(Annexas ao numero* 15.785). 15.786—15.789

Requerimento de Cyriaco Antonio de Moura Tavares, relativo á mesma questão. *(Annexo ao n.* 15.785). 15.790

Resposta de José Antonio de Sepulveda Gomes e Araujo, procurador de *Cyriaco Antonio de Moura Tavares.*
Lisboa, 5 de junho de 1794. *(Annexa ao n.* 15.785). 15.791

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Cyriaco Antonio de Moura Tavares* para poder novamente aggravar da sentença proferida na mencionada acção.
Lisboa, 20 de outubro de 1794. *(Annexa ao n.* 15.785). 15.792

Resposta de D. Josefa Marianna de Lima sobre o ultimo dos requerimentos de *Cyriaco Antonio de Moura Tavares*, em que pede para offerecer um aggravo, fóra do praso legal.
Bahia, 2 de maio de 1794. *(Annexa ao n.* 15.785). 15.793

Requerimento de Domingos Alves Branco Moniz Barreto, ex-capitão do Regimento de Infantaria de Estremoz e Escripturario da Contadoria Geral da Junta da Fazenda da Capitania da Bahia, no qual allegando os relevantes serviços que havia prestado no Brasil, pede a propriedade vitalicia do officio de Intendente da Marinha e Armazens Reaes da Bahia, que vagara por fallecimento de *Rodrigo da Costa de Almeida* e estava interinamente occupado por *José Venancio de Seixas.*

"Além destes bons serviços de Fazenda, que o supplicante prestou, fez mais outros não menos dignos de attenção, pois que sabendo, que na comarca dos Ilhéos, os Indios da maior parte das Aldêas e Villas, se achavão descontentes e hum grande numero dispersos das suas habitações, esquecidos muitos delles dos dogmas da religião, vivendo como brutos, á lei da natureza, differindo bem pouco dos barbaros gentios, o que para o futuro viria a ser de funestas consequencias para o Estado e perigoso de voltarem todos os Indios daquella comarca para as brenhas a seguir os erros do paganismo e das suas confuzas crenças, se muniu o supplicante da portaria e cartas de officio do Desembargador Ouvidor da referida comarca dos Ilhéos, que então se achava doente na cidade da Bahia, dirigidas ao capitão-mór e Ouvidor interino e aos Juizes ordinarios da Villa do Cairú e Boipeba para obedecerem e darem todo o auxilio ao supplicante, que movido do zêlo de catholico e de fiel vassallo embarcou á sua custa para a dita comarca dos Ilhéos, a fim de socegar, como socegou os mesmos Indios, embaraçar a sua continuada fuga e reduzil-os a procurar as suas antigas habitações e virem povoar as villas e aldêas que tinham abandonado e a viverem em paz e obediencia e instruir-se de novo nos actos de religião christã.

Sendo esta diligencia, Senhora, muito importante e interessante ao Real Serviço de V. M., tranquillidade e segurança do bem publico daquelle Estado, consta das attestações passadas pelo administrador e Director e pelo Reverendo vigario da Aldêa de S. Fidelis, e pela Camara da Villa de Santarem e reverendo vigario da mesma e pelos officiaes da Aldêa de N. S. dos Prazeres e pelo capitão mór e ouvidor interino da dita comarca dos Ilhéos, que o supplicante desempanhara inteiramente esta commissão atravessando o mar com grande risco de vida para a *Ilha de Quiepe* e procurando com sagacidade e astucia communicar com

os Indios dispersos para os reduzir, como reduziu á paz, concordia e obediencia e a tornarem para as villas e aldêas das suas habitações, repartindo o supplicante para conseguir tudo isto, á custa de sua fazenda, muitas offertas a todos os Indios e Indias, assim pequeno como adultos, a saber, missanga, contas, veronicas, estampas, livros espirituaes, agulhas, linhas, dedaes, tesouras, brincos, pentes, navalhas, fitas, etc. e fazendas para vestiario e ferramentas para o trabalho da lavoura e conciliando-os e avivando-lhes a religião e o culto divino... sustentando o supplicante á sua custa todas as pessoas que o acompanharão nestas diligencias, além das gratificações que lhes deu em dinheiro e dos mais serviços que constão dos mappas das villas e aldêas tambem juntos e observações e notas nellas postas..."

15.794

PLANTA da Villa de Santarem, pertencente á comarca dos Ilhéos.
0m,438×0m,342. *(Annexa ao n. 15.794)*.

"*Legenda. A*—Egreja matriz. *B*—Egreja nova que se principiou e na qual se gastou já 6.000 cruzados, parando a sua continuação por falta de dinheiro, quando se podia sómente com aquella quantia ou ter reformado a antiga ou dado fim a outra que não tivesse o grande risco, que me foi apresentado da que está principiada. *C*—Casa da Camara, cartorio e rezidencia do Escrivão Director. *D* a *G*—Casas dos officiaes maiores, que nesta villa tem distinctivo de ter huma cruz á porta, e quanto mais pequena he mostra a menor superioridade de patente, vindo a maior a ser que mostra a residencia do capitão mór. Esta povoação continua em muito maior extensão que mostra o mappa e tem 160 palhoças. *H*—Estrada para as fazendas donde os Indios agricultão. *I*—Estrada que desce ao porto do rio, chamado o *grande* que se communica á barra de Serenhem, distancia de 4 legoas e onde se vae a esperar vento favoravel e occasião opportuna de atravessar sem perigo a *Ilha do Quiepe*. Neste rio tambem desaguão outros, que se ajuntão em distancia de meia legoa, denominados Ronco, Piauhi e Orucú. Na baixa daquelle dito porto chamado *grande*, tem os portuguezes estabelecido muitas serras d'agua para madeiras. *L*—Estrada que vae ter á povoação de Jeguié. *M*—Estradas que desce a outro porto do rio acima dito, a que chamão os Indios porto falso.

Observações — Esta villa fica stiuada em logar eminente, ameno e aprazivel. A sua população he de athe 300 Indios, em que entrão muitas familias de especie degenerada com brancos portuguezes. São robustos para o trabalho aspero do campo e insignes conhecedores de madeiras de construcção e peritos trabalhadores dos reaes córtes e abridores de novas estradas para conducção dos páos á bordo de agoa, o logar do embarque e que fazem navegar muitos a cavallo sobre elles, por caudalosos rios e perigosos saltos d'agoa para evitar rodeios impraticaveis e ás vezes maior despeza á Real Fazenda. Agricultão arroz, que he toda a força da sua plantação, deixando no esquecimento o algodão, que colhem pouco por falta de maior sementeira, quando aliás segundo a observação que fiz, achei a maior parte dos pés alli nascidos muito bem reproduzidos e os seus casulos muito cobertos de alva e fina felpa. São de igual modo insignes ervotarios, principalmente de contravenenos. Fazem uso dos seus antigos arcos para a caça das feras e aves, com destreza admiravel. Tem bons costumes e são regidos por hum Escrivam Director, sendo porém o actual que alli achei indigno deste exercicio por sua ignorancia, como de commum são todos os que tem sido e são nomeados, ainda deixando de parte o crasso erro, com que se unirão estas duas serventias, por que hum Director que se deve entender, como na verdade he, hum agente para educar e advertir aos Indios, protector e pae para os defender, sendo igualmente escrivam, sem aquelle ordenado que deve ser cortez, prudente em semelhante encargo, se vê quasi na obrigação de promover a desordem para pela multiplicidade muitas vezes de insignificantes delictos, possa tirar dos processos judicaes emolumentos com que subsista.

D'esta villa tinhão desertado para a *Ilha de Quiepe* 35 cazaes e 4 indios solteiros e entre estes duas familias das mais principaes, que todos forão por mim reduzidos para voltarem, como voltarão á sua antiga habitação, donde ficarão inteiramente satisfeitos e radicados no amor, respeito e veneração que devião, como devem ter, a S. M. e a todos os seus delegados."

15.795

PLANTA da Aldêa de S. Fidelis, pertencente á comarca dos Ilhéos.
0m,438×0m,342. *(Annexa ao n. 15.796)*.

"*Legenda. A*—Igreja matriz. *B*—Casa do administrador desta Aldêa, quando vem de passagem a este lugar. *C*—Casa do capitão mór Indio. As casas em circulo mostrão a fórma da povoação e achei aqui o pessimo costume de morarem muitas familias em huma só casa ainda sem divisão alguma para o pejo natural e honestidade que se requer. *D*—Estrada que vae ter aos lugares donde os Indios agricultão o seu sustento. *E*—Estrada para o córte de

madeiras aqui estabelecido. *F*—Estrada para a aldêa dos Indios de N. S. dos Prazeres. *G*—Estrada que vae ter ao Rio de Una. *H*—Estrada que vae ter a casa do Parceiro, que fica em distancia de hum quarto de legoa.

Observações. Fica esta Aldêa distante da povoação de Una legoa e meia. Está situada em lugar eminente, mas muito desagradavel pelos bosques que tem visinhos da povoação e agrestes sahidas. A sua população he de 120 cazaes de Indios pouco mais ou menos, os quaes são doceis e bem inclinados e ao mesmo tempo robustos e os mais necessarios para o trabalho do córte de madeiras alli estabelecido por haverem nos terrenos visinhos da mesma Aldêa mattas de bons páos de construcção assim em qualidade com em compactibilidade e rige a muito principalmente no sitio chamado *Orobo*, onde rezidem dispersos da povoação alguns cazaes. São peritos navegadores do caudaloso rio *Mapendipe*, pelo qual descem com incrivel facilidade sobre monstruosos páos athé á boca ou fós da divisão deste Rio e do de Una, donde são embarcados para o porto da Bahia em embarcações proprias, que ancoradas esperão a sua correspondente carga.

Do mesmo modo são os melhores serradores de madeiras, principalmente de vignatico, de que abundão aquellas mattas e insignes fabricadores de grandes embarcações de hum só páo a que no Brasil chamão canôas, muito proprias para a navegação do interior dos rios. Tem grandes conhecimentos de ervas medicinaes. Agricultão arroz correspondendo a colheita com grande excesso á sementeira por serem as terras na baixa das mattas muito proprias para esta plantação. Tambem são grandes cordoeiros de differentes estrigas no que poupão muito á Real Fazenda no trabalho das puxadas de grossos e pesados páos. As Indias são famosas tecedeiras de pannos de algodão principalmente para as chamadas *tipoyas*, que são camas ordinarias de que fazem uso geral quasi todos os Indios daquella Capitania sustentadas por cordas. São regidos os Indios moradores n'esta aldêa por hum administrador regente que como reside o mais do tempo na povoação de Una, distante da referida Aldêa perto de 2 legoas, de nada serve para educar os pequenos Indios.

D'esta povoação tinhão desertado para a Ilha de Quiepe 22 cazaes e 3 Indios solteiros que voltarão de igual modo, como os outros, ás suas nacionaes palhoças, onde os admoestei com toda a brandura, para ficarem, como ficarão satisfeitos e em socêgo."

15.796

PLANTA da Aldêa de Nossa Senhora dos Prazeres de Jequiriçá.
0,438×0,342. *(Annexa ao n.* 15.794).

"*Legenda.* *A*—Igreja que servia de matriz. *B*—Casa do capitam mór Indio. *C*—Estrada que vae ter ao sertão da Ressaca. *D*—Estrada para os sitios donde agricultão os Indios. *E*—Estrada para os córtes de madeiras de vignatico. *F*—Estrada que vae ter á Freguezia de Santo Antonio de Jequiriçá.

Observações. Fica distante esta Aldêa da freguezia de Santo Antonio de Jequiriçá 2 legoas. Está situada em lugar eminente e agradavel. A sua população he de athe 200 Indios, que residem não só no interior da Aldêa, mas dispersos em pequenas distancias pela estrada, que vae ter á povoação. São revoltozos e dados á embriaguez e assassinos, cujos vicios lhes provêm da falta de educação por não terem á muito tempo ou para bem dizer á muitos annos Director que os advirta, nem parocho que os instrua, por se querer poupar, athe a congrua, que em algum tempo justamente se pagava a hum vigario, ordenando-se por huma especie de temeraria e mal entendida economia a favor da Fazenda Real, que estes Indios podião concorrer nos actos de obrigação christã á Freguezia de Santo Antonio de Jequiriçá, sem embargo da distancia acima ponderada de 2 legoas, sem se prever a impossibilidade de acudir de improviso ás mortes apressadas e aquella assistencia espiritual nas enfermidades ultimas, não fallando em serem os caminhos de impraticavel accesso no tempo de chuva e na perda da instrucção. São empregados alguns Indios no córte de madeiras, principalmente de vignatico e pouco agricultão sendo aliás as terras muito capazes e proprias para as sementeiras de arroz.

D'esta Aldêa se tinhão passado para a Ilha de Quiepe 56 cazaes, e forão os que reduzirão aos Indios das visinhas Aldêas á fuga das suas povoações e os que mais me custarão a reduzir e a fazel-os voltar para as suas primeiras habitações pela ligeireza e inconstancia com que cada dia e hora tomavão differente accôrdo.

Na volta que fiz a esta Aldêa para restituir como já disse os 56 cazaes de Indios, que se achavão na Ilha de Quiepe ás suas choupanas e para fazer radicar o resto que os não acompanharão na obediencia que devião prestar a S. M. e aos seus Ministros e mais officiaes encarregados do governo delles, pude descobrir que havia secreta communicação com gentio.

Não deixou a certeza desta noticia de me dar alguns cuidados. Porém examinando bem a sua origem, com a moderação que devia as circumstancias ultimas, descobri, que era com o

gentio Mongoyó Tupessá, que está refugiado em distancia de 70 legoas pouco mais ou menos, no lugar chamado Tambori, sertão da Rassaca, Arrayal da Conquista, que dizem ser de natureza docil e aptos para a agricultura, e muito principalmente para a creação de gados e que de algum modo tem já dado a entender quererem christianizar-se.

Por providencia interina porém impedi esta communicação, fazendo estabelecer (na passagem infallivel de atravessar o rio para proseguir a jornada, por huma trilhada occulta, que tinha aberto) hum registo e guarda de 4 portuguezes que alternão todos os mezes, por não ser conveniente a S. M. no caso de se conseguir a conversão dos *Mongoyos*, que elles logo ao principio recebão os máus costumes destes Indios. Facilitei porém a communicação aos de S. Fidelis, por serem, como aponto, de bons costumes e grandes religiosos."

15.797

PLANTA da Aldêa de Massarandupio.

0m,438×0m,342. *(Annexa ao n.* 15.794).

"*Legenda. A*—Igreja matriz. *B*—Casa da residencia do Missionario. *C*—Casa de hospedaria. *D* a *R*—Palhoças que madei levantar de novo em logar das que tinhão sido incendiadas. *S*—Casa do Capitam mór Indio. *T*—Estrada geral para as terras onde os Indios agricultão. *V*—Estrada para os ferteis campos do Bibó. *X*—Estrada que vae ter ao Rio Embosahi. *Z*—Estrada que vae ter ao Rio Sanipe.

N. B.—Todas as mais cazas formão a povoação e depois de fazer o circulo que se mostra ainda se estende dispersamente pelas 4 estradas assignaladas a prefazer o numero total de athe 180 palhoças.

Observações. Fica esta aldêa distante da cidade da Bahia 36 legoas. He huma das maiores onde me achei e situada em lugar aprasivel. O numero dos seus moradores he de 400 Indios pouco mais ou menos, muitos d'elles de especie degenerada com pretos por serem as Indias nacionaes muito inclinadas aos desta côr.

Morão muitas familias juntas em huma só caza. São muito doceis e de bons costumes, porém sem educação pelo que abaixo advertirei. Agricultão em muita quantidade mandioca, que desmanchão em farinha, sómente aquella parte que he bastante para o seu sustento, perdendo-se o resto na terra, pelo custoso e caro transporte, que tem para a cidade donde podia ser bem reputada, embaraçando-os as continuadas passagens dos rios, sem barcas sufficientes para esse fim e ainda muitos que soffrem pontes de madeira e as não tem por incuria e desmazêlo. Plantão tambem algodão, mas em pouca quantidade, se membargo de terem terras muito proprias para isso e de que podião tirar grande proveito. Empregão-se todas as Indias e alguns Indios na preparação do tecum, de que ha muita quantidade nos mattos desta Aldêa, principalmente nos que ficão visinhos aos campos do Bibó, muito ferteis para muitas producções e igualmente capazes de estabelecer grandes fazendas de gado vaccum e cavallar. Ensinei-lhe de melhor forma a preparar o mesmo tecum, porque do modo que usavão perdião muito na separação da estriga que, hoje aproveitão em maior utilidade sua.

O Director desta Aldêa he hum religioso marianno, que tambem serve de parocho e missionario, ainda que contra o disposto no Directorio dos Indios e reprovado por direito canonico, que impede semelhante jurisdicção aos mendicantes.

No que actualmente ali reside se faz isto mais escandalozo, pela falta da sua obrigação, porque estando sempre prompto e com mão alçada para fazer aos Indios horrorozos castigos e tirar todo o fructo, proveito e partido das suas sementeiras, só o não está para ensinar a ler e escrever aos pequenos, o que não succede em outras muitas missões, encarregadas a differentes religiões, que mais bem se empregão nesta mal entendida commissão.

Nesta Aldêa fiz levantar todas as cazas que havia mais de 4 annos tinhão sido por descuido incendiadas, que são as que vão assignaladas neste mappa.

Fiz recolher ás cazas, que se achavão sem habitação a 36 cazaes e 15 indios solteiros que os achei dispersos, a saber. Nas praias da costa do mar chamadas do Iaguá 12 cazaes e 6 indios solteiros. Nos Poçoens 8 cazaes e 2 indios. No Arambebe 6 cazaes e 4 indios. Nas margens do rio Capivara 4 cazaes e 2 indios. No Taipú 5 cazaes e 1 indio. No Imbassahi 1 indio.

Nos mezes que aqui me demorei animei do modo possivel a plantação de algodão e a maior extracção do tecum, que póde vir a ser hum grande artigo do commercio se derem as providencias para a commodidade dos transportes."

15.798

PLANTA da Villa de Abrantes, pertencente á comarca do Norte.

0m,438×0m,342. *(Annexa ao n.* 15.794).

"*Legenda. A*—Igreja matriz. *B*—Habitação do vigario. *C*—Casa da Camara. *D*—Casa da olária. *E*—Cartorio onde reside o Escrivão Director. *F*—Casa do Capitão mór indio. *G*—Grande praça desta povoação.

N. B.—Todas as mais cazas morão dispersamente os officiaes maiores e mais moradores desta villa, que continua tanto pela estrada que vae ter á Feira, como pela outra chamada do Arambebe, a fazer o numero de 65 casas ao todo, morando em muitas 6 e 8 familias de mistura. *H*—Estrada que vae ter a Capoame e á Feira do gado, que vem dos sertões, para fornecimento da cidade. *I*—Estrada do Arambebe e geral da povoação da Torre e sertões. *L*—Estrada seguida para os sitios onte tem os Indios a repartição das terras da sua cultura, que arrendão algumas porções a varios moradores portuguezes. *M*—Estrada que vae ter á freguezia de S. Amaro da Ipitanga. *N.*—Estrada que vem do Rio de Joannes, caminho geral e unico da cidade para esta villa. *O*—Varja seguida com montanhas dos lados e na esquerda reverdecem bons pastos para creação de gados.

Observações. Fica esta villa distante da cidade da Bahia 8 legoas. He huma das mais bem situadas, em que me achei, amena e muito aprazivel, athe pellos excellentes e agradaveis passeios que tem para fóra da povoação. O numero dos seus habitantes era muito diminuto e não chegava a 100 indios, não só pela diversão que tem feito para as aldêas a Missões de Natuba, sertão muito distante e ainda para fóra da Capitania, mas principalmente para as visinhanças da Aldêa de Massarão-dupio, o que tambem deu motivo ao Governador e Capitão General para me incumbir a diligencia de os fazer tornar as suas povoções, além da principal que foi de fazer levantar as cazas incendiadas na Missão de Massarão-dupio, como se mostra no seu devido e competente logar.

Os Indios que achei nesta villa he gente muito dada ao trabalho da lavoira, sendo a sua principal força, a plantação da mandioca, de que fazem a melhor farinha para seu sustento, e o muito que lhes sobra a reputão na cidade. Além d'isso plantão *algodão*, que produz muito de fina felpa, porém não corresponde o lucro ao trabalho, porque no tempo proprio da colheita lhe cae quasi sempre hum certo orvalho, que apodrece muitos cazulos.

Os Indios que não tem lavoira se empregão em huma grande *olaria*, ali estabelecida de telha e tijolo, que eu achei em alguma deterioração e promovi do modo possivel o seu adiantamento fazendo de novo salariar 2 homens, que mandei convidar das olarias da villa do Jaguaripe para os ensinar tambem a fabricar louças para o uso ordinario das cozinhas.

Observei tambem a docilidade e boa inclinação dos pequenos Indios e a sua aptidão para o estudo das primeiras lettras e ainda para muitas sciencias, o que não poderão conseguir, pela falta de directores capazes, que a maior parte delle tem sido, como o actual que ali reside, não só ignorante, mas de pessimos costumes.

Desta povoação os Indios que estavão fugitivos pude fazer recolher ás suas antigas habitações, ainda que com insano trabalho, 22 cazaes e 9 indios solteiros, a saber: 8 cazaes e 6 indios solteiros que estavão em cazas de diversos parentes na Aldêa de Massarãodupio e 14 cazaes e 3 indios solteiros que os achei dispersos nas terras desde o rio Jacuipe athe os campos do Bibó."

15.799

REQUERIMENTO do capitão Domingos Alves Branco Moniz Barreto, no qual pede para justificar os seus serviços.
(Annexo ao n. 15.794). 15.800

PROVISÃO pela qual a Junta da Real Fazenda da Bahia nomeou interinamente *Domingos Alves Branco Moniz Barreto* escripturario da mesma Junta.
Bahia, 24 de julho de 1779. *(Annexa ao n.* 15.794). 15.801

ATTESTADOS (4) do Governador Marquez de Valença, do chanceller José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, do Desembargador Procurador da Corôa e Fazenda Antonio Feliciano da Silva Carneiro e do Vedor Geral José Venancio de Seixas, sobre a assiduidade, competencia e probidade de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
(Annexos ao n. 15.794). 15.802—15.805

AUTOS de justificação, que promovera *Domingos Alves Branco Moniz Barreto*, para provar os seus serviços no logar de escriturario da Junta da Real Fazenda da Bahia.
(Annexos ao n. 15.794). 15.806

móres da Capitania e o segundo a todas as justiças da Comarca, que prestem toda a obediencia e auxilio ao capitão *Domingos Alves Moniz Barreto.*

Bahia, 10 e 12 de janeiro de 1792. *(Annexas ao n.* 15.794).

15.825—15.826

Attestados (4) do Juiz ordinario e vereadores da Camara de Villa Nova de Abrantes; do capitão-mór da Aldeia dos Indios Massarandupio Gabriel de Figueiredo e outros officiaes; do Padre Rodrigues de Oliveira, vigario da matriz do Espirito Santo de Villa Nova de Abrantes, e de Fr. Nicoláo de Jesus Maria, religioso carmelita descalço, da Missão de N. S. do Carmo de Massarandupio, todos elles referentes aos serviços prestados por *Domingos Alves Branco Moniz Barreto*, em diversas aldeias dos indios.

V. datas. 1792. *(Annexos ao n.* 15.794). 15.827—15.830

Requerimento do capitão Domingos Alves Branco Moniz Barreto, no qual pede a entrega de certos documentos.

(Annexo ao n. 15.794). 15.831

Alvarás (2) de folha corrida do capitão Domingos Alves Branco Moniz Barreto, filho do Sargento-mór *Domingos Alves Branco* e de sua mulher *Marianna da Gloria Moniz Barreto.*

Bahia, 13 de julho, e Lisboa, 20 de dezembro de 1793. *(Annexos ao numero* 15.794). 15.832—15.833

Carta de padrão pela qual foi concedido o habito da Ordem de S. Bento de Aviz e a tença annual de 12:000 rs. a *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*

Lisboa, 25 de maio de 1793. *(Annexa ao n.* 15.794). 15.834

Carta regia dirigida ao Prior do Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação da Ordem de S. Bento de Aviz pela qual manda que *Domingos Alves Branco Moniz Barreto* tome o habito de noviço da referida Ordem com todas as ceremonias estabelecidas.

Lisboa, 21 de agosto de 1790. *(Annexa ao n.* 15.794). 15.835

Carta patente pela qual se fez mercê a *Domingos Alves Branco Moniz Barreto* de o nomear capitão do Regimento de Infantaria de Estremoz.

Lisboa, 3 de agosto de 1790. *(Annexa ao n.* 15.794). 15.836

Requerimento do Capitão Domingos José Corrêa Chaves, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.837

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Domingos José Corrêa Chaves* capitão das Ordenanças.

Bahia, 23 de dezembro de 1794. *(Annexa ao n.* 15.737). 15.838

Requerimento do capitão Domingos Luiz de Freitas, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.839

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Domingos Luiz de Freitas*, capitão das Ordenanças.

Bahia, 19 de dezembro de 1794. *(Annexa ao n.* 15.839). 15.840

Requerimentos (2) do capitão do Regimento dos Uteis Domingos Pereira de Aguiar, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 15.841—15.842

Requerimento do Padre Domingos Pinto da Silveira, no qual pede autorisação para appellar fóra do prazo legal, de uma sentença proferida na acção que promovera contra *Joaquim Manuel Gonçalves*, capitão do navio *S. Braz.* 15.843

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual mandou ouvir as partes interessadas sobre a petição antecedente.
Lisboa, 13 de outubro de 1794. *(Annexa ao n.* 15.843). 15.844

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual, deferindo a petição de *Domingos Pinto da Silveira*, lhe manda passar a respectiva provisão.
Lisboa, 27 de outubro de 1794. *(Annexo ao n.* 15.843). 15.845

Requerimentos (2) de Faustino Fernandes de Castro, Juiz dos Orfãos da Comarca da Bahia, nos quaes pede o pagamento de certos vencimentos. 15.846—15.847

Requerimento de Faustino Fernandes de Castro, em que pede se lhe passe certidão das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 15.847). 15.848

Provisão do Conselho Ultramarino, pelas quaes mandou pagar certos vencimentos ao Juiz dos Orfãos da Comarca da Bahia, *Joaquim da Costa Caria.*
Lisboa, 15 de novembro de 1786. *Certidões. (Annexas ao n.* 15.847). 15.849—15.850

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre a anterior petição do *Dr. Faustino Fernandes de Castro.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 21 de julho de 1794. *(Annexa ao n.* 15.847). 15.851

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual manda pagar a Faustino Fernandes de Castro os vencimentos que requerera.
Lisboa, 24 de julho de 1794. *(Annexo ao n.* 15.847).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos. 15.852

Requerimento do bacharel Filippe de Faria e Andrade, Ouvidor da comarca de Sergipe d'Elrei, no qual pede se lhe mande tirar devassa de residencia, por haver terminado o tempo de serviço. 15.853

Requerimentos (2) do bacharel Florencio José de Moraes Cid, Ouvidor da Comarca de Jacobina, nos quaes pede o pagamento de certos vencimentos. 15.854—15.855

Requerimento do Ouvidor Florencio José de Moraes Cid, no qual pede se lhe passe certidão das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 15.855). 15.856

Provisões (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes se mandou pagar ao Ouvidor da comarca da Jacobina *Manuel Peixoto de Araujo* determinados vencimentos.
Lisboa, 28 de setembro de 1787. *Certidões. (Annexas ao n.* 15.855). 15.857—15.858

Requerimento do Ouvidor da Jacobina Florencio José de Moraes Cid, no qual pede a certidão da provisão seguinte.
(Annexo ao n. 15.855). 15.859

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual mandou abonar certos vencimentos ao Ouvidor *José Antonio Alvares de Araujo.*
Lisboa, 23 de janeiro de 1779. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.855). 15.860

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre os antecedentes requerimentos de *Florencio de Moraes Cid.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 22 de agosto de 1794. *(Annexa ao n.* 15.855). 15.861

Despachos (3) do Conselho Ultramarino pelos quaes mandou pagar ao Ouvidor da Jacobina *Florencio José de Moraes Cid,* certos vencimentos.
Lisboa, 26 de julho de 1794. *(Annexos ao n.* 15.855). 15.862—15.864

Requerimento de Francisco Agostinho Gomes, no qual solicita autorisação para demandar o Ouvidor e Corregedor da comarca da Bahia *Joaquim Manuel de Campos* para o pagamento de uma certa quantia, de que lhe era devedor.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.
15.865—15.866

Requerimento do Examinador dos tabacos Francisco Domingues de Oliveira, no qual pede a confirmação regia do seu provimento. 15.867

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre o anterior requerimento.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 26 de maio de 1794. *(Annexo ao numero* 15.867). 15.868

Provisão pela qual a Mesa da Inspecção da Capitania da Bahia nomeou *Francisco Domingues de Oliveira,* Examinador do tabaco, na vaga que se dera por fallecimento de *João Manuel Fernandes de Araujo.*
Bahia, 23 de agosto de 1793. *(Annexa ao n.* 15.867). 15.869

Termo de posse e juramento do Examinador do tabaco *Francisco Domingues de Oliveira.*
Bahia, 23 de agosto de 1793. *(Annexo ao n.* 15.867). 15.870

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a provisão de confirmação que *Francisco Domingues de Oliveira* requerera na sua petição anterior.
Lisboa, 4 de junho de 1794.
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
15.871

Requerimento de Francisco Gonçalves Cortes, no qual pede se lhe passe provisão vitalicia, para advogar em todos os juizos e auditorios do Estado do Brasil.
15.872

Instrumento em publica-fórma com o teor de 2 petições, de um attestado do corregedor *Joaquim Manuel de Campos* e de uma informação do Chanceller da Relação *João da Rocha Dantas e Mendonça,* cujos documentos se referem á

forma como *Francisco Gonçalves Cortes* exercia a sua profissão de advogado nos auditorios da comarca da Bahia.
(Annexo ao n. 15.872). 15.873

Requerimento de Francisco Gonçalves Cortes, no qual pede a certidão da seguinte provisão.
(Annexo ao n. 15.872). 15.874

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual autorisou *Francisco Gomes Pereira Guimarães*, durante a sua vida, a advogar nos auditorios da comarca da Bahia.
Lisboa, 6 de março de 1793. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.872). 15.875

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão vitalicia a *Francisco Gonçalves Cortes* para poder advogar em todos e quaesquer auditorios das comarcas e capitanias do Brasil.
Lisboa, 12 de agosto de 1794. *(Annexo ao n.* 15.872).
Seguem ao despacho os lançamentos de diversos registos. 15.876

Requerimentos (2) de Francisco José da Silva, homem pardo, em que reclama a sua liberdade e protesta contra as violencias que sobre elle exercia o testamenteiro de *D. Thereza Sebastiana Victoria da Palma.* 15.877—15.878

Verbas do testamento de *D. Thereza Sebastiana Victoria da Palma*, pelas quaes deixou libertos *Manuel da Silva* e suas irmãs *Maxima Josefa da Trindade, Silveria Ludovina de Sant'Anna, Humiliana Josefa da Conceição* e *Francisco José da Silva.*
Certidão. (Annexas ao n. 15.878). 15.879

Requerimentos (2) de Francisco José da Silva, relativos ao assumpto de que tratam os documentos anteriores. 15.880—15.881

Officio do Ministro e Secretario d'Estado José de Seabra da Silva para o Conde de Resende, em que lhe pede o parecer do Conselho Ultramarino sobre a petição de *Francisco José da Silva.*
Paço, 18 de junho de 1794. *(Annexa ao n.* 15.881). 15.882

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre a mesma petição.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 12 de julho de 1794. *(Annexa ao n.* 15.881). 15.883

Requerimento de Francisco Pacheco de Andrade, residente no termo da villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, no qual pede a demarcação judicial de uns terrenos, pertencentes á sua propriedade denominada *Fazenda da Pedra*, que confinavam com terras do capitão *Pedro Nolasco de Sá Marinho e Azevedo*, do capitão *Antonio Ribeiro Guimarães* e de *Francisco Sotero de Miranda Pitta*, que frequentemente lhe invadiam os terrenos e lhe causavam muitos damnos.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com os lançamentos dos respectivos registos. 15.884—15.885

Requerimentos (2) do capitão Francisco da Rocha Pitta e Sá, nos quaes solicita a confirmação regia da sua patente. 15.886—15.887

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco da Rocha Pitta e Sá*, capitão da companhia de granadeiros do Regimento Auxiliar das Villas de Santo Amaro e S. Francisco, posto que vagara por fallecimento de *D. Antonio de Uzeda e Luna.*
Bahia, 9 de novembro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.887). 15.888

REQUERIMENTO de Francisco de Sousa Feio, Manuel de Sousa Santos e Domingos de Mattos de Aguiar, moradores no sertão de Jequiriçá, termo da villa de Jaguaripe, no qual pedem a confirmação das sesmaria que lhes foram dadas e para serem desonerados do pagamento das respectivas pensões, por causa dos damnos que soffriam com as investidas do gentio. 15.889

REQUERIMENTO de Francisco de Sousa Feio relativo á posse das terras a que se refere o seguinte alvará de sesmaria.
(Annexo ao n. 15.889) 15.890

ALVARÁ pelo qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes concedeu e deu de sesmaria a *Francisco de Sousa Feio* uma terra com uma legua de largo e tres de extensão, situada no sertão de Jequiriçá, termo da villa de Jaguaripe.
Bahia, 18 de dezembro de 1784. *(Annexo ao n.* 15.889). 15.891

AUTO da posse que Francisco de Sousa Feio tomou da terra a que se refere o alvará antecedente.
Cabeceiras de Jequiriçá, 9 de maio de 1785. *(Annexo ao n.* 15.889). 15.892

REQUERIMENTO de Manuel de Sousa Santos, relativo á posse do terreno a que se refere o seguinte alvará de sesmaria.
(Annexo ao n. 15.889). 15.893

ALVARÁ pelo qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes concedeu e deu de sesmaria a *Manuel de Sousa Santos*, uma porção de terreno situado no sertão de Jequiriçá, termo da villa de Jaguaripe.
Bahia, 20 de dezembro de 1784. *(Annexo ao n.* 15.889). 15.894

AUTO da posse que Manuel de Sousa Santos tomou do terreno a que se refere o alvará antecedente.
13 de maio de 1785. *(Annexo ao n.* 15.889). 15.895

ALVARÁ pelo qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes concedeu e deu de sesmaria a *Domingos de Mattos de Aguiar* uma porção de terra situada no sertão de Jequiriçá, termo da villa do Jaguaripe.
Bahia, 22 de dezembro de 1784. *(Annexo ao n.* 15.889). 15.896

AUTO da posse que Domingos de Mattos Aguiar tomou do terreno a que se refere o alvará antecedente.
10 de maio de 1785. *(Annexo ao n.* 15.889). 15.897

REQUERIMENTO de Francisco Xavier da Silva Cabral, Desembargador da Relação da Bahia, no qual pede o pagamento de certos vencimentos.
Tem annexos 2 despachos do Conselho Ultramarino, relativos a esse pagamento. 15.898—15.900

Requerimento do capitão Gonçalo Pereira Porto, natural da Villa da victoria, da Capitania do Espirito Santo, no qual pede que se passe carta de legitimação á sua filha natural *Maria Pereira de Sampaio.* 15.901

Certidão do baptismo de *Gonçalo Pereira Porto*, filho do capitão-mór *Manuel Pinto Ribeiro* e sua mulher *D. Ignez Pereira.*
(Annexo ao n. 15.901). 15.902

Autos civeis de justificação, que promoveu o capitão *Gonçalo Pereira Porto* para provar com testemunhas a sua filiação, a falta de herdeiros necessarios e o nascimento de sua filha natural *Maria Pereira de Sampaio.*
Publica-fórma. (Annexos ao n. 15.901). 15.903

Informação do Ouvidor da comarca do Espirito Santo José Pinto Ribeiro, sobre a anterior petição de *Gonçalo Pereira Porto.*
Villa da Victoria, 11 de maio de 1794. *(Annexa ao n.* 15.901). 15.904

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Ouvidor da comarca do Espirito Santo informasse com o seu parecer o referido requerimento de *Gonçalo Pereira Porto.*
Lisboa, 22 de agosto de 1793. *(Annexa ao n.* 15.901).
Está instruida com a copia do mesmo requerimento. 15.905—15.906

Requerimento de Herculano Antonio Lisboa, filho primogenito de *José Antonio Lisboa*, no qual pede a mercê da propriedade do officio de Escrivão da Ouvidoria Geral do Crime da comarca de Bahia, que seu pae havia comprado. 15.907

Requerimento de Estanisláo Pereira Lisboa, filho legitimo de *José Antonio Lisboa*, em que pede a propriedade do officio de Escrivão da Ouvidoria Geral do Crime da Bahia.
(Annexo ao n. 15.907). 15.908

Certidão do baptismo de *Estanisláo Pereira Lisboa*, filho legitimo de José Antonio Lisboa e de *D. Victoria Maria da Encarnação.*
25 de março de 1768. *(Annexa ao n.* 15.908). 15.909

Certidão de obito de *José Antonio Lisboa*, fallecido em 2 de maio de 1789.
(Annexa ao n. 15.908). 15.910

Termo da arrematação da propriedade do officio de Escrivão da Ouvidoria Geral do Crime da comarca da Bahia, adjudicada a *José Antonio Lisboa*, por 16 mil cruzados e 100$000 rs.
Bahia, 2 de abril de 1764. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.908). 15.911

Portaria do Governador da Bahia pela qual nomeou *Estanisláo Pereira Lisboa* para servir no logar de Escrivão da Ouvidoria Geral do Crime da Bahia, nos impedimentos de seu pae *José Antonio Lisboa.*
Bahia, 31 de outubro de 1788. *(Annexa ao n.* 15.908). 15.912

Termo de juramento, que prestou *Estanisláo Pereira Lisboa*, em virtude do despacho a que se refere a portaria antecedente.
Bahia, 31 de outubro de 1788. *(Annexo ao n.* 15.908). 15.913

PROVISÃO pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Estanisláo Pereira Lisboa*, Escrivão da Ouvidoria do crime, cujo logar vagara por haver fallecido seu pae *José Antonio Lisboa*.
Bahia, 30 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 15.908). 15.914

ATTESTADO do Ouvidor Geral do Crime Antonio Feliciano da Silva Carneiro, ácerca do escrivão da Ouvidoria *Estanisláo Pereira Lisboa*.
Bahia, 9 de julho de 1791. *(Annexo ao n.* 15.908). 15.915

ALVARÁ de folha corrida de *Estanisláo Pereira Lisboa*.
Bahia, 6 de junho de 1791. *(Annexo ao n.* 15.908). 15.916

REQUERIMENTO de Herculano Antonio Lisboa, no qual pede se lhe passe a seguinte certidão do casamento de seus paes. 15.917

CERTIDÃO do casamento de *José Antonio Lisboa* e *D. Victoria Maria da Encarnação*, celebrado em 23 de agosto de 1766.
(Annexa ao n. 15.907). 15.918

CARTA regia dirigida a Antonio de Azevedo Coutinho, Conselheiro do Conselho Ultramarino sobe os provimentos dos officios das diversas capitanias do Brasil, para os quaes lhe dá jurisdicção especial, com o fim de evitar os frequentes abusos praticados nas respectivas arrematações.
Belem, 20 de abril de 1758. *Copia. (Annexa ao* n. 15.907). 15.919

CARTA de lei pela qual se regulou o provimento e serventia dos officios de justiça e fazenda e se proscreveu o antigo direito consuetudinario, pelo qual estes officios passavam de paes a filhos, reduzindo-os como a hereditarios, contra as leis e verdadeiros costumes do Reino.
Lisboa, 23 de novembro de 1770. *Impresso. (Annexo ao n.* 15.916). 15.920

ALVARÁ de folha corrida de *José Antonio Lisboa*.
Lisboa, 16 de outubro de 1793. *(Annexo ao n.* 15.916). 15.921

REQUERIMENTO do Sargento-mór João de Magalhães e Menezes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.922

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João de Magalhães e Menezes*, sargento-mór das Ordenanças da Villa de S. José da Barra do Rio das Contas.
Bahia, 9 de janeiro de 1786. *(Annexa ao n.* 15.922). 15.923

REQUERIMENTOS (2) de João Baptista Santiago Rebello Pacheco da Silva, casado com *D. Clara Magdalena de Albuquerque Camara*, residentes na villa de S. Francisco de Sergipe do Conde, nos quaes pede a entrega de certos documentos e que se lhe passe provisão para poder usar brazão d'armas. 15.924—15.925

REQUERIMENTO do Padre João Borges de Goes, relativo á herança de seus paes *Lazaro Fernandes Borges* e *D. Antonia Maria de Goes*, fallecidos na cidade do Pará. 15.926

REQUERIMENTO de João Cardoso da Costa Moita, residente na cidade da Bahia, no qual pede se lhe conceda *seguro real* para não poder ser preso, no caso dos seus inimigos o perseguirem. 15.927

Alvará de folha corrida de *João Cardoso da Costa Moita*, filho de *José Cardoso da Costa*, natural da Bahia.
(Annexo ao n. 15.927). 15.928

Requerimento do capitão de mar e guerra João Damasio José, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.929

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João Damasio José*, capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Bahia, 5 de abril de 1788. 15.930

Requerimentos (3) de João Martins Lima, ensaiador das obras de prata, relativos á cobrança dos emolumentos que lhe pertenciam pelo exercicio do seu cargo.
15.931—15.933

Requerimento de João Martins Lima em que pede a certidão dos depoimentos de diversas testemunhas, inquiridas sobre os factos allegados nos requerimentos anteriores.
(Annexo ao n. 15.933).
A certidão segue ao texto do requerimento. 15.934

Certidão extrahida dos autos de libello promovidos por *Germano Rodrigues Seixas* contra *João Martins Lima*.
(Annexa ao n. 15.933). 15.935

Certidão da denuncia que Joaquim de Almeida Vasconcellos apresentou em juizo contra *João Martins Lima*, extrahida dos respectivos autos.
(Annexa ao n. 15.933). 15.936

Requerimento de João Martins Lima no qual pede a certidão do seguinte regimento e que o escrivão da Camara informe sobre os emolumentos que era uso cobrarem-se pelas marcas da prata.
(Annexo ao n. 15.933). 15.937

Regimento dos ensaiadores das obras e moedas de prata.
13 de julho de 1689. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.933). 15.938

Requerimentos (2) de João Martins Lima, nos quaes pede certidões relativas á cunhagem das moedas na Bahia.
(Annexos ao n. 15.933). 15.939—15.940

Requerimento de João Martins Lima, no qual pede a certidão do registo do regimento que o Senado da Camara de Lisboa deu aos ensaiadores da prata da mesma cidade.
(Annexo ao n. 15.933).
A certidão segue ao texto do requerimento, passada pelo escrivão da Camara da Bahia José Rodrigues Silveira. 15.941

Requerimento de João Martins de Lima, no qual pede se lhe passe certidão da seguinte provisão.
(Annexo ao n. 15.933). 15.942

Provisão pela qual o Senado da Camara da Bahia nomeou *Lourenço Ribeiro da Rocha* ensaiador da prata que se lavrasse na mesma cidade o seu termo.
Bahia, 12 de abril de 1719. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.933). 15.943

Requerimento de João Martins Lima, no qual pede certidão do regimento, das provisões e quaesquer ordens relativas aos ensaiadores da prata e ensaiadores dos ourives da Bahia e aos seus salarios.

(Annexo ao n. 15.933).

A certidão está passada no verso do requerimento pelo escrivão da Casa da Moeda Cosme Damião dos Santos. 15.944—15.945

Requerimento de Joaquim Antonio Gonzaga, Ouvidor da comarca da Bahia, em que pede o pagamento de ordenados. 15.946

Requerimentos (2) de Joaquim José Lopes, residente na Bahia, nos quaes pede a entrega de certos documentos e uma indemnisação por falta do pagamento do aluguel do seu trapiche denominado Maciel. 15.947—15.948

Requerimentos (2) do alferes José de Barros Seixas Cardoso, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 15.949—15.950

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu o cadete graduado *José de Barros Seixas Cardoso* ao posto de alferes do 1º Regimento de Infantaria.

Bahia, 11 de novembro de 1785. *(Annexa ao n.* 15.950). 15.951

Requerimento do capitão José Carneiro de Campos, commerciante da praça da Bahia no qual pede se lhe passe provisão que o autorise a demandar na comarca da Bahia o tenente *Manuel da Silva Ferreira*, residente na dos Ilhéos, pelo pagamento de uma divida. 15.952

Requerimento do Sargento-mór José Pedro de Aguiar, contractador das dizimas na Relação da Bahia, em que pede provisões para a sua cobrança nas comarcas de Porto Seguro e de Oeiras. 15.953

Requerimento do capitão José Francisco da Silva Porto, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.954

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Francisco da Silva Porto*, capitão da companhia da Pedra Branca da Iparatuba das Ordenanças da Villa de Santo Amaro das Brotas.

Bahia, 23 de julho de 1792. *(Annexa ao n.* 15.954). 15.955

Requerimento do Padre José Xavier de Sousa, morador no termo da villa de Santo Amaro da Purificação, no qual pede a confirmação regia da doação que lhe fez *D. Josefa Marianna de Lima*, viuva do Desembargador *Cyriaco Antonio de Moura Tavares.* 15.956

Escriptura de doação que fez D. Josefa Marianna de Lima a favor do seu afilhado o Padre *José Xavier de Sousa.*

Engenho do Jacoipe, no termo da villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, 7 de março de 1785. *(Annexa ao n.* 15.956). 15.957

Informação do chanceller da Relação da Bahia João da Rocha Dantas e Mendonça, sobre a doação a que se referem os documentos antecedentes.

Bahia, 2 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 15.956). 15.958

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o chanceller da Relação da Bahia informasse ácerca da referida doação.
Lisboa, 1 de abril de 1786. *(Annexa ao n.* 15.956).
Esta provisão está instruida com a copia do requerimento 15.956.
15.959—15.960

REQUERIMENTO do Padre José Xavier de Sousa, relativo ao mesmo assumpto. *(Annexo ao n.* 15.956). 15.961

CARTA de diligencia passada a requerimento do Padre *José Xavier de Sousa*, para ser inquirida a doadora *D. Josefa Marianna de Lima*, sobre a doação a que se referem os documentos anteriores.
(Annexa ao n. 15.956). 15.962

SUMMARIO de testemunhas inquiridas sobre a provisão expedida pelo Conselho Ultramarino a favor do Padre *José Xavier de Sousa*.
Bahia, 8 de julho de 1790. *(Annexo ao n.* 15.956). 15.963

REQUERIMENTOS (2) de D. Josefa Marianna de Lima, viuva do Desembargador *Cyriaco Antonio de Moura Tavares*, relativos ao processo de inventario, a que se estava procedendo por obito de seu marido.
O 2º requerimento tem annexa uma certidão extrahida do mesmo processo. 15.964—15.966

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *D. Josefa Marianna de Lima* provisão para aggravar fóra do praso no referido processo de inventario.
Lisboa, 16 de julho de 1794. *(Annexo ao n.* 15.695).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos.
15.967

REQUERIMENTO do Dr. Luiz da Costa e Almeida, do termo da Villa da Cachoeira, em que pede se lhe passe provisão para poder aggravar de uma sentença proferida no processo crime instaurado contra *Antonio Luiz Serra*. 15.968

REQUERIMENTO de Luiz Teixeira da Cunha Coutinho Carvalho e Abreu, morador no termo da villa da Cachoeira, em que pede se lhe passe provisão para aggravar no processo judicial que lhe movera *Francisco Corrêa de Sousa*, para reivindicar a Fazenda do Camará, situada no sertão do Partagi. 15.969

REQUERIMENTOS (2) do capitão de Infantaria Manuel Bastos Varella Pacheco, natural da Bahia, nos quaes pede a confirmação regia das suas patentes.
15.970—15.971

INFORMAÇÃO do Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe, João Rosendo Tavares Leote, sobre o provimento do posto de capitão commandante da Fortaleza de S. Sebastião da Ilha de S. Thomé, para o qual propõe o tenente *Antonio Ramos de Queiroz*.
S. Thomé, 6 de junho de 1793. *(Annexa ao n.* 15.971). 15.972

PROPOSTA do Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe para o provimento do posto de capitão commandante da Fortaleza de S. Sebastião.
(Annexa ao n. 15.971). 15.973

INFORMAÇÃO do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre o requerimento de *Manuel de Bastos Varella Pinto Pacheco*, em que pede a confirmação regia da patente de capitão commandante da Fortaleza de S. Sebastião.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 19 de dezembro de 1793. *(Annexa ao n.* 15.971). 15.974

CARTA patente pela qual o Governador de S. Thomé João Rosendo Tavares Leote nomeou *Manuel Bastos Varella Pinto Pacheco* tenente commandante da Fortaleza de S. Sebastião.
Ilha de S. Thomé, 1 de setembro de 1788. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.971). 15.975

REQUERIMENTO do tenente commandante da Fortaleza de S. Sebastião *Manuel Bastos Varella*, no qual pede licença para regressar á Bahia, por estar soffrendo doença grave.
(Annexo ao n. 15.971). 15.976

PORTARIA do Governador João Rosendo Tavares Leote pela qual concedeu licença de um anno a *Manuel Bastos Varella*.
S. Thomé, 4 de junho de 1793. *Certidão. (Annexa ao n.* 15.971). 15.977

REQUERIMENTO de Manuel de Bastos Varella, no qual pede certidão da entrega que fizera de todos os petrechos e armamentos da Fortaleza de S. Sebastião.
Certidão. (Annexo ao n. 15.971).
A certidão segue ao texto do requerimento. 15.978

ALVARÁ de folha corrida do tenente *Manuel de Bastos Varella*.
S. Thomé, 4 de junho de 1793. *Certidão. (Annexo ao n.* 15.971). 15.979

ATTESTADOS (4) do coronel de Infantaria Auxiliar Thomaz José da Costa, do capitão-mór João Baptista e Silva e dos sargentos-móres Francisco José da França e Francisco Joaquim da Matta, sobre o comportamento, aptidão e serviços do tenente *Manuel de Bastos Varella*.
S. Thomé, 3, 5 e 6 de junho de 1793. *Certidões. (Annexos ao n.* 15.971). 15.980—15.983

REQUERIMENTO de Manuel Francisco Serra, negociante da praça da Bahia, relativo á acção que intentara contra *Alexandre Vogado do Couto*, para obter o pagamento de uma avultada divida. 15.984

REQUERIMENTOS (2) de Manuel Joaquim dos Santos Ribeiro, commerciante e residente na Bahia, relativos á demanda que pretendia pôr em juizo contra *Manuel da Silva Ferreira*, abastado proprietario morador no termo da villa de S. Jorge dos Ilhéos, para obter o pagamento de uma importante divida. 15.985—15.986

REQUERIMENTO de Manuel José Villela de Carvalho, commerciante da Bahia, relativo a uma morada de casas pertencentes á capella instituida por *Francisco Dias Baião*, de que era administrador *Francisco Joaquim de Castilhos*. 15.987

REQUERIMENTO de Manuel José Villela de Carvalho, no qual pede a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 15.987). 15.988

VERBAS do testamento de Francisco Dias Baião, relativas á instituição de uma capella.
Certidão. (Annexas ao n. 15.987). 15.989

REQUERIMENTO do moedeiro Manuel Marques da Silva, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.990

CARTA patente pela qual o Provedor da Casa da Moeda da Bahia nomeou o commerciante *Manuel Marques da Silva* moedeiro do numero.
Bahia, 9 de março de 1793. *(Annexa ao n.* 15.990).
Enumera todos os privilegios concedidos aos moedeiros. 15.991

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Manuel Marques da Silva* carta de confirmação do seu officio de moedeiro da Casa da Moeda da Bahia.
Lisboa, 4 de fevereiro de 1794. *(Annexo ao n.* 15.990). 15.992

REQUERIMENTO do capitão Manuel Martins da Costa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 15.993

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Martins da Costa* capitão do Terço das Ordenanças da villa da Cachoeira, posto que vagara por fallecimento de *Custodio Carneiro Ribeiro.*
Bahia, 8 de julho de 1793. *(Annexa ao n.* 15.993). 15.994

REQUERIMENTO de Manuel Vieira de Mendonça, auditor militar e Juiz do Crime da comarca da Bahia, no qual pede que se lhe mande tirar devassa da sua residencia. 15.995

REQUERIMENTOS (2) do capitão Marcellino Pereira do Sacramento, nos quaes solicita que se lhe passe carta de confirmação regia da sua patente.
15.996—15.997

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Marcellino Pereira do Sacramento*, capitão de entradas e assaltos da freguezia de N. S. da Encarnação do Passé.
Bahia, 8 de março de 1792. *(Annexa ao n.* 15.997). 15.998

REQUERIMENTO do Dr. Mauricio Carvalho da Cunha, natural da Bahia e residente em Lisboa, relativo ao processo de inventario a que se estava procedendo naquella cidade por obito de sua mãe *D. Hilaria da Purificação.* 15.999

REQUERIMENTO do capitão-mór Mauricio da Silva Lima, no qual pede a carta de confirmação regia da sua patente. 16.000

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Mauricio da Silva Lima*, capitão-mór das Ordenanças dos Indios da Villa de Abrantes, posto que vagara por fallecimento de *Pedro dos Reis.*
Bahia, 28 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 16.000). 16.001

REQUERIMENTO de Maximiano José dos Santos, residente na Bahia, no qual pede autorisação para exercer a advocacia nos auditorios das comarcas da Relação da Bahia, allegando os seus conhecimentos juridicos e a pratica do fôro.
16.002

Alvará de folha corrida de *Maximiano José dos Santos*, filho do capitão *José Antonio de Assumpção Santos.*
(Annexo ao n. 16.002). 16.003

Requerimento de Maximiano José dos Santos, no qual pede a certidão de diversas peças dos autos de execução promovida por *José Pedro de Aguiar*, contractador da dizima da chancellaria, contra o Padre *Cypriano Lobato Mendes.*
(Annexo ao n. 16.002).
A certidão começa no verso do requerimento e é assignada pelo Escrivão da Chancellaria Henrique José Lopes. 16.004—16.005

Sentença civel de justificção, passada a instancias do justificante *Maximiano José dos Santos.*
(Annexa ao n. 16.002). 16.006

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Maximiano José dos Santos* para poder advogar durante tres annos em todo o districto da Relação da Bahia.
Lisboa, 17 de novembro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.002).
Seguem ao despacho os lançamentos de diversos registos. 16.007

Requerimento de Maximiano José dos Santos, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 16.002). 16.008

Certidão dos registos das provisões do Conselho Ultramarino, ordenadas por despachos de 23 de fevereiro de 1769, 12 de outubro de 1789 e 30 de agosto de 1785, pelas quaes autorisou respectivamente *Rodrigo Vieira de Lima, João Ferreira de Sá* e *Francisco Gomes Pereira Guimarães* a advogarem nos auditorios da comarca da Bahia.
(Annexa n. 16.002). 16.009

Requerimento do capitão Miguel Ribeiro Soares da Rocha, morador no termo da villa da Cachoeira, no qual pede para ser conservado no logar de deputado da Mesa da Inspecção da Bahia e que o filho *Marcos Ribeiro Soares da Rocha* o substituisse nos seus impedimentos. 16.010

Requerimento de Miguel Ribeiro Soares da Rocha, em que pede a entrega de certos documentos.
(Annexo ao n. 16.010). 16.011

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordena que o Governador da Bahia informe com o seu parecer a pretenção de *Miguel Ribeiro Soares da Rocha.*
Lisboa, 19 de julho de 1790. *Copia. (Annexa ao n.* 16.010). 16.012

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal, sobre a referida pretenção.
Bahia, 2 de setembro de 1791. *(Annexa ao n.* 16.010). 16.013

Informação da Mesa da Inspecção, desfavoravel ao pedido de *Miguel Ribeiro Soares da Rocha*, a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 31 de agosto de 1791. *(Annexa ao n.* 16.010). 16.014

PORTARIA pela qual o Governador da Bahia manda informar a Mesa da Inspecção, sobre o requerimento de *Miguel Ribeiro Soares da Rocha.*
Bahia, 13 de abril de 1791. *(Annexa ao n.* 16.010). 16.015

REQUERIMENTO de Raymundo Telles Barreto, morador em Sergipe d'Elrei, no qual pede a demarcação judicial de umas terras pertencentes ao engenho que possue no logar de Cotinguiba, no termo da villa de Santo Amaro das Brotas e que confinam com as do capitão-mór *José Ferreira Passos.* 16.016

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Raymundo Telles Barreto,* para se lhe tombarem as referidas terras.
Lisboa, 2 de novembro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.016).
Seguem ao despacho os lançamentos de diversos registos. 16.017

REQUERIMENTO de Rosa de Lima, no qual pede a confirmação regia da doação de uma morada de casas, que lhe fizera *Rosa Maria de Sant'Anna.* 16.018

REQUERIMENTO de Rosa de Lima, em que pede a avaliação da referida morada de casas.
(Annexo ao n. 16.018). 16.019

CERTIDÃO da avaliação a que procederam os avaliadores officiaes *Januario da Costa Carneiro* e *Cypriano Alves Barroso.*
Bahia, 18 de fevereiro de 1794. *(Annexa ao n.* 16.018). 16.020

SENTENÇA de justificação, que requereu Rosa de Lima, sobre a doação que lhe fez *Rosa Maria de Sant'Anna.*
(Annexa ao n. 16.018). 16.021

REQUERIMENTO do capitão Silvestre Bartholomeu de Almeida, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.022

ALVARÁ de folha corrida do capitão *Silvestre Bartholomeu de Almeida.*
Bahia, 19 de fevereiro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.022). 16.023

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Silvestre Bartholomeu de Almeida* capitão da companhia do mar das Ordenanças da Bahia, posto que vagara por fallecimento de *Manuel Carvalho do Nascimento.*
Bahia, 23 de dezembro de 1793. *(Annexa ao n.* 16.022). 16.024

REQUERIMENTOS (2) de Vicente Ribeiro Moreira, relativos a uma causa pendente na Ouvidoria Geral do Civel da comarca da Bahia, entre *Jeronymo Moniz Fiuza Barreto* e *José Pinheiro da Cunha.* 16.025—16.026

CERTIDÃO da avaliação da causa a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 8 de maio de 1794. *(Annexa ao n.* 16.026). 16.027

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, em que se refere ao fallecimento do conego *Francisco Pinto de Macedo* e ao provimento da sua vaga.
Bahia, 6 de janeiro de 1795. 16.028

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á remessa da correspondencia do Governador e Capitão-General do Estado da India.
Bahia, 25 de janeiro de 1795. 16.029

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa terem tomado posse os desembargadores da Relação *Francisco Xavier da Silva Cabral* e *José Antonio Ribeiro Freire*, o primeiro em 7 de outubro ultimo e o segundo, por procuração, em 30 do mesmo mez.
Bahia, 25 de janeiro de 1795. 16.030

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa que, tendo fallecido o desembargador *Marcellino Pereira Cleto*, nomeara o desembargador *José Joaquim Borges da Silva*, juiz privativo das questões que os *Marquezes de Niza* tinham na Bahia, como donatarios das Ilhas de Itaparica e Tamandariva.
Bahia, 25 de janeiro de 1795. 16.031

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Rieno. 16.032

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Manuel* sob o commando do capitão *Manuel Franco*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.032). 16.033

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para o Ministro e Secretario de Estado Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe communica diversas informações relativas á navegação.
Bahia, 28 e 29 de março de 1795. 16.034—16.035

Officio de Francisco da Cunha Menezes para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter entregue o governo da India ao Tenente-General *Francisco Antonio da Veiga Cabral*, em 22 de maio ultimo e embarcado na náu *N. S. da Conceição*, esperando na Bahia a opportunidade do mesmo navio poder continuar a viagem para o Reino.
Bahia, 30 de abril de 1795. 16.036

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, nos quaes participa que enviava para o Reino alguns francezes, tripolantes de um navio aprezado pelo Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe e o commerciante *Jacques August Bapt*, tambem francez e ali residente.
Bahia, 20 de abril de 1795. 16.037—16.038

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 21 de abril de 1795. 16.039

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do capitão João Pinto Franco, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.039). 16.040

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, em que o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real.
Bahia, 21 de abril de 1795.
Tem annexo o respectivo conhecimento de embarque. 16.041—16.042

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Martinho de Mello e Castro, sobre o provimento de diversas igrejas e os merecimentos dos diversos concorrentes.
Bahia, 22 de abril de 1795. 16.043

Informação do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa dirigida á Mesa da Consciencia e Ordens, sobre os concorrentes á Igreja de N. S. da Ajuda da villa de Jaguaripe, que vagara pela transferencia do vigario collado *Antonio Felix de Amorim Barbosa*, para a Igreja de Santo Antonio Além do Carmo.
S. d. (Annexa ao n. 16.043). 16.044

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual o informa que uma esquadra franceza atacara e saqueara diversos navios portuguezes que estavam ancorados nos portos de Ajudá e Porto Novo, incendiando alguns, e reclama varias providencias para garantir a Bahia de qualquer ataque dos francezes.
Bahia, 29 de abril de 1795. 16.045

Mappa dos navios que compunham a referida esquadra franceza, enviada á Costa Africana, com a indicação do respectivo armamento e tripolação.
(Annexo ao n. 16.045). 16.046

Mappa das presas portuguezas tomadas pela esquadra franceza desde a Mina até o Porto de Ardra ou Porto Novo.
(Annexo ao n. 16.045). 16.047

Mappa das presas inglezas e hollandezas feitas pela mesma esquadra na Costa da Africa, desde a Serra Leôa até o Popó.
Anno de 1794. *(Annexo ao n.* 16.045). 16.048

Relatorio dos saques e apresamentos praticados pelos navios da esquadra franceza na Costa d'Africa.
(Annexo ao n. 16.045). 16.049

Termo das declarações prestadas pelos marinheiros *Antonio Pedro da Trindade* e *Valerio Pedro* perante o Governador D. Fernando José de Portugal sobre os factos occorridos nos portos de Ajudá e Porto Novo, a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 30 de março de 1795. *(Annexo ao n.* 16.045). 16.050

Duplicados dos documentos ns. 16.045 e 16.050.
2ª *via.* 16.051—16.052

Duplicado do officio de Francisco da Cunha Menezes, descripto sob o n. 16.036.
Bahia, 30 de abril de 1795. 2ª *via.* 16.053

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 29 de abril de 1795. 16.054

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a sumaca *Aviso* sob o commando do capitão *José Ferreira Pinto*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.054). 16.055

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 29 de abril de 1795. 16.056

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a escuna *Flôr da Bahia*, sob o commando do capitão *Manuel Antonio da Silva*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.056). 16.057

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual informa desfavoravelmente ácerca de um requerimento de *Antonio José Baptista de Salles* e se refere á falta de polvora para repellir qualquer investida dos corsarios e piratas francezes.
Bahia, 1 de maio de 1795. 16.058

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual participa ter chegado á Bahia a náu *N. S. da Conceição* e *Santo Antonio*, sob o commando do capitão de fragata *José Joaquim Ribeiro*, e que conduzia a bordo entre outros passageiros, o Governador de Gôa *Francisco da Cunha Menezes*, com sua familia, o Governador de Moçambique, *D. Maria de Saldanha Noronha e Menezes* e filha, a familia do fallecido chanceller *João da Rocha Dantas*, etc.
Bahia, 1 de maio de 1795. 16.059

Officios (4) trocados entre o Governador D. Fernando José de Portugal e o capitão de fragata José Joaquim Ribeiro, ácerca da viagem da náu *N. S. da Conceição e Santo Antonio* e dos riscos que correria, expondo-se aos ataques dos corsarios e piratas francezes.
V. datas. Copias. (Annexos ao n. 16.059). 16.060—16.063

Duplicados dos documentos ns. 16.059 a 16.063.
2ª *via.* 16.064—16.068

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, relativo ao provimento de diversas dignidades ecclesiasticas, para uma das quaes, se interessa que seja nomeado seu sobrinho *João Corrêa de Brito.*
Bahia, 25 de maio de 1795. 16.069

Carta particular do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que o felicita por ter sido nomeado Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Ultramar, lamentando o fallecimento de *Martinho de Mello e Castro.*
Bahia, 25 de maio de 1795. 16.070

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe participa ter autorisado que alguns commerciantes comprassem algumas fazendas da Asia, pertencentes ás cargas da fragata *Princeza do Brasil* e náu *N. S. de Belem*, para o seu negocio na Costa d'Africa.
Bahia, 27 de maio de 1795. 16.071

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que se congratula pelo nascimento do Principe Real e participa ter expedido as ordens necessarias para se celebrar em toda a Capitania tão fausto acontecimento.
Bahia, 27 de maio de 1795. 16.072

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe participa ter mandado embarcar para o Reino alguns marinheiros francezes, pertencentes ás tripolações dos navios apresados por ordem do Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe.
Bahia, 17 de junho de 1795. 16.073

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual o felicita por ter sido nomeado para substituir *Martinho de Mello e Castro* no logar de Secretario d'Estado dos Negocios do Ultramar.
Bahia, 5 de setembro de 1795. 16.074

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe communica que os missionarios barbadinhos italianos *Fr. Pedro Pessaro* e *Fr. Alberto de Fontana* embarcariam para a Ilha de São Thomé no primeiro navio que para alli partisse.
Bahia, 5 de setembro de 1795. 16.075

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual participa ter recebido communicação da creação do *Conselho do Almirantado*, por decreto de 25 de abril ultimo.
Bahia. 5 de setembro de 1795. 16.076

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca da seguinte representação.
Bahia, 5 de setembro de 1795. 16.077

Representação de alguns commerciantes da praça de Lisboa, em que pedem para descarregar na Bahia varias fazendas que haviam comprado na India e destinavam ao seu commercio com os negros da Costa d'Africa.
(Annexa ao n. 16.077). 16.078

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Cotinho, no qual participa ter ordenado ao Ouvidor de Jacobina que procedesse sem demora á devassa dos crimes de que era accusado o Vigario de Pambú *Felix Xavier de Sequeira*.
Bahia, 6 de setembro de 1795. 16.079

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 10 de setembro de 1795. 16.080

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 11 de setembro de 1795. 16.081

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Ajuda, SS. Sacramento,* sob o commando do capitão *Antonio José de Gouvêa,* no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.081). 16.082

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe dá parte de ter arribado á Bahia o bergantim americano *Columbia,* sob o commando de *Thomaz Franklin.*
Bahia, 15 de setembro de 1795. 16.083

Autos das diligencias a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal* a bordo do bergantim americano *Columbia.*
Bahia, 19 de agosto de 1795. *(Annexos ao n.* 16.083). 16.084

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual participa terem chegado á Bahia diversos navios de guerra inglezes com tropas e munições de guerra, que seguiam para os portos da Asia.
Bahia, 15 de setembro de 1795.

"O General Clarke, commandante em chefe da sobredita tropa me escreveu immediatamente a carta n. 1 participando-me que S. M. Britannica julgando necessario mandar hum reforço de tropas para a India e mares adjacentes, o encarregara do commando dellas... Este official, que no exercito occupava o posto de Marechal de Campo e que foi Governador e Capitão-General do Canadá e da Jamaica, era civil e attento e pela parte que lhe tocava deu aquellas providencias, que eu requeri, para que os seus officiaes e soldados não fizessem alguma desordem, quando viessem a terra..."

16.085

Officios (7) trocados entre o Governador da Bahia, o General commandante das tropas inglezas Alured Clarke, o almirante commandante da esquadra G. K. Elphinstone e o capitão de mar e guerra Jorge Brisac.
Bahia, julho e agosto de 1795. *(Annexos ao n.* 16.085).
Todos os officios, excepto as respostas do Governador, são em inglez e originaes. 16.086—16.092

Autos (4) das diligencias a que procederam o Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro,* o coronel *Antonio José de Sousa Portugal* e o Tenente-Coronel *Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena,* a bordo dos navios de guerra inglezes *Loyalect, Heitor, Sphinx* e *Chatham.*
Bahia, 4, 7, 22 e 27 de julho de 1795. *(Annexos ao n.* 16.085).
16.093—16.096

Duplicados dos documentos ns. 16.085 a 16.092.
2ª *via.* 16.097—16.104

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe participa ter dado as ordens necessarias para se effectuar a prisão de *Manuel Fernandes Teixeira Pinto,* Presbitero secular, natural de Minas Geraes.
Bahia, 19 de setembro de 1795. 16.105

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a ordenação dos ecclesiasticos.
Bahia, 26 de setembro de 1795. 16.106

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual lhe participa ter chegado á Bahia o navio *Santo Antonio Polifemo*, sob o commando do capitão-tenente *Manuel do Nascimento Costa*.
Bahia, 1 de outubro de 1795. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.107—16.108

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe dá diversas informações relativas á navegação.
Bahia, 1 de outubro de 1795. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.109—16.111

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 2 de outubro de 1795. 16.112

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o brigue *Flôr da Bahia*, sob o commando do capitão *Manuel Antonio da Silva*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.112). 16.113

Carta particular do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual o felicita por ter sido nomeado Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Ultramar e lhe participa ter provido *José Ignacio Acchyolli de Vasconcellos Brandão* no posto de Ajudante de ordens que vagara por fallecimento de *Daniel Corrêa de Mello*.
Bahia, 2 de outubro de 1795. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.114—16.115

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual se refere ao fallecimento do sargento-mór do Terço de Infantaria *Francisco Pinto Nogueira* e propõe para ser provido neste posto o capitão *José Ignacio Acchiolly de Vasconcellos Brandão*, que já nomeara seu ajudante de ordens, na vaga do fallecido ajudante *Daniel Corrêa de Mello*, expondo diversas considerações sobre os provimentos destes postos.
Bahia, 2 de outubro de 1795. 16.116

Provisão regia pela qual se determinou que os Governadores das capitanias do Brasil nomeassem dois ajudantes de ordens, escolhidos entre os officiaes mais habeis dos regimentos que não tivessem patente superior a capitão e se fixaram os seus vencimentos.
Lisboa, 1 de abril de 1751. *Copia. (Annexa ao n.* 16.116). 16.117

Duplicados dos documentos ns. 16.116 e 16.117.
2ª *via.* 16.118—16.119

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre o provimento de diversas igrejas informando que havia falta de concorrentes.
Bahia, 2 de outubro de 1795.
Tem annexa a copia de uma informação dirigida á Mesa de Consciencia e Ordens, sobre o mesmo assumpto. 16.120—16.121

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual se refere á licença concedida ao capellão do 2° Regimento de Infantaria Padre *Lourenço Borges Monteiro* e á necessidade de reformar varios officiaes e entre elles o coronel *José Clarque Lobo*, que estava em avançada edade e muito doente.
Bahia, 2 de outubro de 1795. 16.122

Officio de Luiz Pinto de Sousa Coutinho para o Governador da Bahia, no qual lhe ordena que conceda licença ao capellão *Lourenço Borges Monteiro* para embarcar para o Reino.
Palacio de Queluz, 20 de junho de 1795. *(Annexo ao n.* 16.122). 16.123

Requerimento do coronel do 2° Regimento de Infantaria da guarnição da Bahia *José Clarque Lobo*, no qual pede a sua reforma.
(Annexo ao n. 16.122). 16.124

Fé de officios do coronel de Infantaria *José Clarque Lobo*.
Bahia, 10 de setembro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.122). 16.125

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 3 de outubro de 1795. 16.126

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *SS. Sacramento, Santo Antonio e Almas*, sob o commando do capitão *José Silverio de Faria*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.126). 16.127

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 6 de outubro de 1795. 16.128

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *Bomjardim*, sob o commando do capitão *José Joaquim Soares*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.128). 16.129

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Martinho de Mello e Castro, no qual trata da exportação para o Reino.
Bahia, 13 de outubro de 1795. 16.130

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *Furreca*, sob o commando do capitão *Antonio Ribeiro de Carvalho*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.130). 16.131

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 17 de outubro de 1795. 16.132

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *N. S. do Carmo e S. Francisco*, sob o commando do capitão *Jacinto José dos Reis*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.132). 16.133

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual se refere á remessa do seguinte mappa relativo á exportação.
Bahia, 17 de outubro de 1795. 16.134

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *Diana*, sob o commando do capitão *Antonio José Monteiro*, no annó de 1795.
(Annexo ao n. 16.134). 16.135

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 20 de outubro de 1795. 16.136

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *N. S. da Gloria e Sant'Anna*, sob o commando do capitão *Ignacio José Henriques*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.136). 16.137

Officio do Ouvidor da comarca da Bahia Joaquim Antonio Gonzaga para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que lhe pede instrucções sobre a sua jurisdicção.
Bahia, 20 de outubro de 1795. 16.138

Representação do Ouvidor Joaquim Antonio Gonzaga, dirigida á Rainha, sobre a sua competencia para proceder ás correições e devassas.
Bahia, 21 de outubro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.138). 16.139

Certidão das cartas regias de 8 de novembro de 1697, 16 de julho de 1706 e 31 de março e provisão de 24 de setembro de 1751, dirigidas ao chanceller, aos ouvidores e ao Vice-Rei, sobre as correições.
(Annexa ao n. 16.138). 16.140

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho em que propõe o provimento de alguns officiaes nas vagas que se deram pelos fallecimentos do mestre de campo do Terço de Infantaria Auxiliar das Marinhas de Pirajá *Antonio José de Sousa Freire*, do mestre de campo do Terço de Infantaria da Bahia *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque* e do coronel de Infantaria Auxiliar das Villas da Cachoeira, Maragogipe e Jaguaripe *Jeronymo da Costa e Almeida*.
Bahia, 21 de outubro de 1795. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.141—16.142

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual lhe participa ter recebido dois emissarios do Rei do Dahomé, portadores de uma carta em que este lhe pedia que os navios portuguezes fizessem o seu commercio de resgate de escravos no porto de Ajudá e em nenhum outro, cuja pretenção, diz, não se poder deferir, pelos inconvenientes que aponta.
Bahia, 21 de outubro de 1795.

"Em a corveta *SS. Sacramento, S. Francisco das Chagas* de que he mestre *Manuel Jorge Martins*, que entrou n'este porto, vinda da Costa da Mina em 26 do mez de maio passado chegarão 2 embaixadores da parte do Rei Dogomé com cartas para este Governo e para S. M. e entrando em duvida sobre a formalidade que com elles devera praticar por serem pouco frequentes neste Paiz similhantes embaixadas, examinando para este fim os livros da Secretaria me constou que no anno de [illegible], sendo Vice-Rei do Estado do Brazil o Conde

de Athouguia viera a esta cidade hum mensageiro com o seu secretario da parte do mesmo Rei a dar-lhe as boas vindas e a pedir a continuação do commercio, os quaes forão hospedados no Collegio da Companhia, onde se lhe fizerão as despezas do seu sustento e trato por conta da Fazenda Real, que forão aprovadas pelas provisões de 17 de julho de 1752, além de outras distincções, que o mesmo Vice-Rei com elles praticára e á vista de similhante exemplo os fiz conduzir por hum capitão de Infantaria de hum dos regimentos desta cidade para o Convento dos Franciscanos, onde forão hospedados e sustentados com decencia á custa de S. M., mandando-lhes fazer umas roupas compridas de seda para se me apresentarem, por virem unicamente cobertos com hum panno da Costa, sem mais alguma roupa e sem pessoa alguma incumbida de os servir, á excepção do mesmo lingoa, escravo do actual Director da nossa fortaleza de Ajudá, que havia annos tinha fugido de seu Senhor e buscado a protecção daquelle potentado e chegando o dia de Corpo de Deus, depois de acabada a procissão, vierão dar a sua audiencia, escolhendo este dia por se achar a tropa posta á imitação do que praticara o mesmo Vice-Rei, que destinou para os receber o dia dos annos do Senhor D. João V de gloriosa memoria... .. ..

Hé impraticavel o commercio privativo do Porto de Ajudá, como elle (Rei Dogomé) pretende por muitas considerações.

Primeira: porque concorrendo em algumas occasiões 5 ou 6 embarcações deste porto nos da Costa da Mina a fazerem o resgate dos escravos se forem obrigadas todas a fazel-o no porto de Ajudá necessariamente hão de soffrer grande detrimento não só pela grande demora que de necessidade hão de experimentar, com a qual se hade arruinar o tabaco e consumir os mantimentos para a torna viagem, mas tambem porque o dito Potentado augmentará excessivamente o preço dos escravos, como costuma, logo que no dito porto entra alguma embarcação, estando lá outra, pedindo por cada hum d'elles 14 rôlos em logar de 12 que d'antes pretendia.

Segunda: porque não terão os mestres das embarcações liberdade de escolherem os escravos e serão obrigados a acceitar os que lhes quizer dar o mesmo Potentado pelo preço por elle arbitrado.

Terceira: porque em todos os mais portos daquella Costa se resgatão os escravos por muito menor numero de rolos do que no porto de Ajudá, não devendo ser privados desta commodidade, nem os que se empregão neste commercio de tanto risco e despeza, nem igualmente a lavoura da utilidade de comprar a melhor preço os escravos resgatados nos outros portos.

Quarta: porque não he conveniente que nesta Capitania se junte hum grande numero de escravos de huma só nação do que facilmente poderião rezultar perniciozas consequencias.

16.143

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual approvou as despezas que o Vice-Rei Conde de Athouguia ordenara para o sustento e accommodação dos embaixadores que o Rei do Dahomé enviara á Bahia.

Lisboa, 17 de julho de 1752. *Copia. (Annexa ao n.* 16.143). 16.144

Carta do Rei do Dahomé para o Governador da Bahia, na qual lhe pede que todos os navios mercantes vão directamente ao porto de Ajudá fazer o seu negocio, cujo resultado lhes garantia.

Dahomé, 20 de março de 1795. *Copia. (Annexa ao n.* 16.143). 16.145

Officio do Director da Fortaleza de Ajudá Francisco Antonio da Fonseca Aragão para o Governador da Bahia, sobre o assumpto a que se refere a carta antecedente, manifestando a desconfiança em que estava do Rei de Dahomé promover a sua demissão.

Ajudá, 11 de abril de 1795. *Copia. (Annexo ao n.* 16.143). 16.146

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação para o Reino.

Bahia, 30 de outubro de 1795. 16.147

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *Fenix*, sob o commando do capitão *José Theodoro de Andrade*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.147). 16.148

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual participa a partida do navio *Santo Antonio Polifemo* para a India e dá diversas informações a respeito dos passageiros e carga que levava.
Bahia, 31 de outubro de 1795. 16.149

Lista dos presos enviados para a India e para o Presidio de Moçambique pelo navio *Santo Antonio Polifemo.*
(Annexa ao n. 15.149). 16.150

Factura e conhecimento do tabaco transportado para a India pelo navio *Santo Antonio Polifemo.*
(Annexos ao n. 16.149). 16.151—16.152

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre os regimentos pagos da guarnição e a companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro.
Bahia, 3 de novembro de 1795. 16.153

Mappa do 1º Regimento de Infantaria da Bahia, relativo ao mez de outubro de 1795.
(Annexo ao n. 16.153). 16.154

Mappa do 2º Regimento de Infantaria, relativo ao mez de outubro de 1795.
(Annexo ao n. 16.153). 16.155

Mappa do Regimento de Infantaria e Artilharia da Bahia, relativo ao mez de outubro de 1795.
(Annexo ao n. 16.153). 16.156

Mappa da companhia de Infantaria do Presidio de S. Paulo do Morro, relativo ao mez de outubro de 1795.
(Annexo ao n. 16.153). 16.157

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que participa ter recebido communicação de ter sido elevado a Tribunal Regio o Conselho do Almirantado.
Bahia, 3 de novembro de 1795. 16.158

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que participa ter mandado registar o perdão concedido ao porta-bandeira *Manuel Soares da Costa* pelo crime de deserção.
Bahia, 3 de novembro de 1795. 16.159

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 13 de novembro de 1795. 16.160

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *N. S. da Lampadoza, Aurora*, sob o commando do capitão *Caetano José da Rocha*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.160). 16.161

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação de generos e mercadorias para o Reino.
Bahia, 18 de novembro de 1795. 16.162

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *N. S. do Carmo e SS. Sacramento*, sob o commando do capitão *Joaquim Pereira dos Santos*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.162). 16.163

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal de Lisboa.
Bahia, 18 de novembro de 1795. 16.164

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que participa não ter ainda chegado á Bahia o comboio do Rio de Janeiro, nem os reforços que eram esperados de Lisboa.
Bahia, 18 de novembro de 1795. 16.165

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual o informa da importancia da despeza feita com as reparações e abastecimento do navio *Santo Antonio Polifemo.*
Bahia, 18 de novembro de 1795.
Tem annexa a respectiva conta da despeza. 16.166—16.167

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 21 de dezembro de 1795. 16.168

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *Santo Antonio*, sob o commando do capitão *Caetano Felix de Azevedo*, no anno de 1795.
(Annexo ao n. 16.168). 16.169

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, em que participa a chegada do comboio do Rio de Janeiro, sob o commando do capitão de mar e guerra *Manuel da Cunha Sottomaior* e ter arribado o navio hespanhol *N. S. das Mercês, S. Francisco de Paula*
Bahia, 23 de dezembro de 1795. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.170—16.171

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual participa que o navio *Santo Antonio Polifemo* regressara novamente á Bahia por ter sido atacado e saqueado pela fragata franceza *La Preneuse*, depois de ter resistido durante cinco horas a um violento combate.
Bahia, 23 de dezembro de 1795. 16.172

Relação do combate que teve o navio de S. M. *Santo Antonio Polifemo*, commandado pelo capitão-tenente Manuel do Nascimento Costa com a fragata de

guerra da nação franceza *La Preneuse*, commandada pelo capitão *Larcher* e dos mais successos acontecidos no dito navio depois do combate.
Bahia, 10 de dezembro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.172). 16.173

Relação dos damnos e estragos que soffreu o navio *Santo Antonio Polifemo* no combate com a fragata franceza *La Preneuse*.
Bahia, 10 de dezembro de 1795. *Copia. (Annexa ao n.* 16.172). 16.174

Relação dos mortos e feridos que teve o navio *Santo Antonio Polifemo* no referido combate.
Bahia, 10 de dezembro de 1795. *Copia. (Annexa ao n.* 16.172). 16.175

Relação dos presos que entraram na Bahia a ferros e das culpas que determinaram tal castigo.
Bahia, 10 de dezembro de 1795. *Annexa ao n.* 16.172). 16.176

Carta de livre transito passada pelo capitão Larcher, commandante da fragata *La Preneuse*, a favor da fragata *Santo Antonio Polifemo.*
Bordo da fragata *La Preneuse*, 22 de novembro de 1795. *Copia. (Annexa ao n.* 16.172). 16.177

Declaração do capitão, officiaes e commissario da fragata *La Preneuse*, na qual affirmam que a tripolação do navio *Santo Antonio Polifemo* tinha resistido ao combate durante cinco horas com a maior coragem.
Bordo da fragata *La Preneuse*, 22 de novembro de 1795. *Copia. (Annexa ao n.* 16.172). 16.178

Sentença civel de justificação, passada a instancia do justificante *Manuel do Nascimento Costa*, capitão-tenente da Armada Real e commandante do navio *Santo Antonio Polifemo*, sobre os factos a que se referem os documentos antecedentes.
(Annexa ao n. 16.172).
Contém o summario das testemunhas inquiridas. 16.179

Autos da devassa a que procedeu o Desembargador Ouvidor Geral do Crime *Antonio Feliciano da Silva Carneiro*, sobre as desordens e mais factos commettidos pelos presos de transporte que estavam a bordo do navio *Santo Antonio Polifemo.*
Bahia, 16 de dezembro de 1795. *(Annexos ao n.* 16.172). 16.180

Duplicados dos documentos ns. 16.172 a 16.178.
2ª *via.* 16.181—16.187

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, no qual se refere á descoberta de ouro nas margens do Rio das Eguas, districto da Villa de S. Francisco das Chagas da Barra do Rio Grande do Sul e ao conflicto de jurisdicção que este facto originara entre os Ouvidores da Jacobina e de Goyaz.
Bahia, 24 de dezembro de 1795. 16.188

Officio de Martinho de Mello e Castro para o Governador D. Fernando José de Portugal, em que manda proceder a averiguações precisas para o exacto conhecimento da importancia da referida descoberta do ouro nas margens do Rio das Eguas.
Queluz, 13 de outubro de 1794. *Copia. (Annexo ao n.* 16.188). 16.189

Carta do Ouvidor da comarca da Jacobina João Manuel Peixoto de Araujo, dirigida á Rainha, sobre a descoberta do ouro no Rio das Eguas e o conflicto de jurisdicção que este facto determinara com o Ouvidor de Goyaz.
Jacobina, 4 de junho de 1794. *(Annexa ao n.* 16.188). 16.190

Cartas (2) de Francisco José Teixeira para o Ouvidor Geral da comarca da Jacobina, nos quaes o informa sobre os trabalhos de exploração a que procedeu nas margens do Rio das Eguas.
Rio das Eguas, 16 de julho e 26 de novembro de 1792. *Copias. (Annexas ao n.* 16.188). 16.191—16.192

Instrucções que o Ouvidor da comarca da Jacobina João Manuel Peixoto de Araujo enviou ao Juiz Ordinario da Barra do Rio Grande do Sul *João de Castro Guimarães*, sobre as pesquizas que mandara fazer nas margens dos Rios das Eguas, Arrojado e Formoso.
Santo Antonio da Jacobina, 7 de março de 1795. *Copia. (Annexas ao numero* 16.188). 16.193

Carta do Juiz Ordinario João de Castro Guimarães para o Ouvidor da comarca da Jacobina, na qual o informa ácerca da diligencia a que procedera no Rio das Eguas, em execução das ordens que lhe foram dadas.
Villa da Barra do Rio Grande do Sul, 21 de agosto de 1793. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.188). 16.194

Auto do exame a que mandou proceder o Juiz Ordinario João da Costa Guimarães, em cumprimento das instrucções antecedentes.
Rio das Eguas, 22 de julho de 1793. *Copia. (Annexo ao n.* 16.188). 16.195

Cartas (3) de Felix Ribeiro de Novaes para o Ouvidor da comarca da Jacobina, sobre o assumpto a que se referem os documentos anteriores.
22 de outubro de 1793 e 30 de abril de 1794. *Copias. (Annexas ao numero* 16.188). 16.196—16.198

Officio do Juiz Ordinario João de Castro Guimarães para o Ouvidor da comarca da Jacobina, em que lhe communica a noticia que recebera, de terem chegado ao Rio das Eguas, mineiros, soldados e negros, para tomarem posse, por ordem do Ouvidor da Comarca de Goyaz, dos terrenos onde fôa descoberto o ouro.
Castello, 28 de março de 1794. *Copia. (Annexo ao n.* 16.188). 16.199

Certidão do Escrivão do Arrayal do Campo Largo, termo da Villa da Barra do Rio Grande do Sul, Antonio Xavier Brôa, sobre os factos occorridos com a occupação dos terrenos do Rio das Eguas, a que se refere o officio antecedente.
Rio das Eguas, 18 de março de 1794. *Copia. (Annexa ao n.* 16.188).
16.200

Officio do Ouvidor João Manuel Peixoto de Araujo para o Governador da Bahia, em que lhe dá informações sobre o assumpto a que se referem os documentos anteriores.

Jacobina, 14 de maio de 1794. *Certidão. (Annexo ao n.* 16.188). 16.201

Officios (4) trocados entre o Governador da Bahia e o Ouvidor da comarca da Jacobina, sobre a descoberta do ouro no Rio das Eguas e o referido conflicto de jurisdicção com o Ouvidor da comarca de Goyaz.

2 e 7 de junho, 3 de julho e 11 de agosto de 1794. *Copias. (Annexos ao n.* 16.188). 16.202—16.205

Autos do summario de testemunhas a que mandou proceder o Ouvidor Geral, corregedor e superintendente da comarca da Jacobina, para conhecimento da usurpação e violação de jurisdicção que commetteram o Ouvidor Geral da comarca de Goyaz e o guarda-mór das terras e aguas mineraes do Arrayal das Arrayas.

Certidão. (Annexos ao n. 16.188). 16.206

Ordem do superintendente das terras e aguas mineraes da comarca de Goyaz, dirigida ao guarda-mór das minas do julgado das Arrayas, relativa á descoberta do ouro nas margens do Rio das Eguas.

Villa Boa de Goyaz, 9 de dezembro de 1793. *Copia. (Annexa ao n.* 16.188). 16.207

Cartas d'ordens do Governador da Capitania de Goyaz Tristão da Cunha e Menezes, dirigidas ao commandante do registo de S. Domingos *Francisco Leite da Silva*, sobre o mesmo assumpto.

Villa Boa, 13 de dezembro de 1793 e 3 de fevereiro de 1794. *Copias. (Annexas ao n.* 16.188). 16.208—16.209

Provisões regias (2) dirigidas ao Governador de S. Paulo, em que se determina que todos os descobrimentos de ouro fiquem pertencendo á jurisdicção dos ministros de Goayz.

Lisboa, 30 de maio de 1737 e 24 de maio de 1740. *Copias. (Annexas ao numero* 16.188). 16.210—16.211

Officio do Ouvidor da comarca da Jacobina João Manuel Peixoto de Araujo para o Ouvidor da comarca de Goyaz *Antonio de Liz*, ácerca do referido conflicto de jurisdicção.

Rio das Eguas, 11 de julho de 1794. *Copia. (Annexo ao n.* 16.188). 16.212

Protesto do Ouvidor da comarca da Jacobina contra a usurpação de jurisdicção. commettida pelas autoridades da Capitania de Goyaz.

Rio das Eguas, 11 de julho de 1794. *Copia. (Annexo ao n.* 16.188). 16.213

Officio do Ouvidor da comarca da Jacobina para o Governador da Capitania de Goyaz, sobre o mesmo conflicto de jurisdicção.

Arrayal do Rio das Eguas, 12 de julho de 1794. *Copia. (Annexo ao numero* 16.188). 16.214

Certidões (2) dos Escrivães João Gomes de Sousa Leite e João Barreto de Sá e Menezes, ácerca das expedições dos officios antecedentes.

Arrayal do Rio das Eguas, 14 de julho de 1794. *Copia. (Annexas ao numero* 16.188). 16.215—16.216

AUTOS das declarações prestadas pelos mineiros da comarca da Jacobina, que trabalharam nas explorações do Rio das Eguas, termo da villa de S. Francisco das Chagas da Barra do Rio Grande do Sul.
Arrayal do Rio das Eguas, 18 de julho de 1794. *Certidão. (Annexos ao numero* 16.188). 16.217

OFFICIOS (2) do Ouvidor da comarca da Jacobina para o Governador da Capitania de Goyaz e para o Ouvidor da comarca de Villa Boa, sobre o mesmo assumpto a que se referem os documentos anteriores.
Rio das Eguas, 19 de julho de 1794. *Certidões. (Annexos ao n.* 16.188). 16.218—16.219

CERTIDÃO narrativa da diligencia a que procedeu o Ouvidor João Manuel Peixoto de Araujo no Arrayal do Rio das Eguas.
10 de julho de 1794. (a) *João Gomes de Sousa Leite*, Escrivão da Ouvidoria. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.188). 16.220

REQUERIMENTO do commandante Francisco Leite da Silva e do guarda-mór Jeronymo Ramos de Barros, emissarios do Governador e do Ouvidor de Goyaz ao Rio das Eguas, em que pedem se lavre termo de um protesto que apresentaram ao Ouvidor da Jacobina.
Certidão. (Annexo ao n. 16.188). 16.221

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para o Ouvidor da Jacobina, sobre o conflicto de jurisdicção que se dera entre este e o Ouvidor de Goyaz.
Bahia, 24 de setembro de 1794. *Copia. (Annexo ao n.* 16.188). 16.222

REQUERIMENTO do Alferes Antonio de Araujo Alves, relativo a uma acção judicial que sustentara com *João Antunes da Silva* e depois com a viuva deste, *Josefa Maria Cordeiro*. 16.223

REQUERIMENTOS (2) do Mestre Antonio da Costa Barbosa, nos quaes pede autorisação para demandar o Desembargador da Relação *José Joaquim Borges* pelo pagamento de uma divida proveniente da reconstrucção de um predio.
Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual manda passar a respectiva provisão. 16.224—16.226

REQUERIMENTO de Antonio João Pereira relativo á execução que promovera contra sua sogra *Helena da Cruz*. 16.227

REQUERIMENTO do negociante Antonio José de Almeida, no qual pede autorisação de porte d'armas, para se poder defender dos negros salteadores quando visitava as suas fazendas de gado e de tabaco, situadas no sertão do districto da villa da Cachoeira.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino. 16.228—16.229

REQUERIMENTO de Antonio Rebello do Amaral, residente na villa da Cachoeira, no qual pede para provar com testemunhas que sua sogra *Catharina Pereira da Silva*, viuva de *Manuel Ribeiro de Araujo*, lhe havia dado a fazenda das *Tabocas* em dote de casamento com sua filha *Gertrudes Feliciana de S. José*. 16.230

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual mandou ouvir as partes interessadas sobre o requerimento antecedente.
Lisboa, 30 de abril de 1794. *(Annexa ao n.* 16.230). 16.231

Resposta de Catharina Pereira da Silva sobre o referido requerimento, por intermedio do seu procurador *Ignacio José de Araujo Lasso.*
Villa de N. S. do Rosario, 23 de agosto de 1794. *(Annexa ao n.* 16.230). 16.232

Requerimento de Catharina Pereira da Silva, no qual pede se lhe passe certidão dos autos de justificação de prodigalidade que contra ella promovera seu genro *Antonio Rebello do Amaral. (Annexo ao n.* 16.230).
A certidão segue ao texto do requerimento, passada pelo Escrivão dos Orfãos Bento Manuel da Matta. 16.233—16.234

Requerimento de Antonio Rebello do Amaral, em que pede a intimação da anterior provisão. *(Annexo ao n.* 16.230). 16.235

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Antonio Rebello do Amaral* para provar o referido dote pela fórma requerida.
Lisboa, 10 dezembro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.230).
Seguem ao despacho os lançamentos de diversos registos. 16.236

Requerimento do capitão Braz Ferreira da Costa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.237

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Braz Ferreira da Costa* capitão da companhia do Orubú da Barra do Propiá do Terço das Ordenanças da Villa de Santo Antonio Real d'Elrei do Rio de São Francisco, posto que vagara por fallecimento de Manuel Felix Pereira.
Bahia, 7 de dezembro de 1792. *(Annexa ao n.* 16.237). 16.238

Requerimento de Braz Luiz Moreira, intendente do ouro da Bahia, no qual pede o pagamento de certos vencimentos. 16.239

Requerimento de Braz Luiz Moreira, no qual solicita se lhe passem as seguintes certidões.
(Annexo ao n. 16.239). 16.240

Provisões (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes mandou pagar certos vencimentos aos Intendentes do Ouro da Bahia *Wencesláo Pereira da Silva* e *João Bernardo Gonzaga.*
Lisboa, 26 de junho de 1752 e 28 de agosto de 1760. *Certidões. (Annexas ao n.* 16.239). 16.241—16.242

Requerimento de Braz Luiz Moreira relativo ao pagamento dos referidos vencimentos.
(Annexo ao n. 16.239). 16.243

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Braz Luiz Moreira* para receber os ordenados e emolumentos do seu logar de Intendente do Ouro da Bahia.
Lisboa, 27 de junho de 1795. *(Annexo ao n.* 16.239).
Seguem ao despacho os lançamentos dos diversos registos. 16.244

Requerimento de Casimiro da Motta Magalhães, natural da cidade de Marianna e residente na da Bahia, no qual pede licença para advogar, allegando a sua pratica forense. 16.245

Attestado do Desembargador José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira, sobre os merecimentos e habilitações de *Casimiro da Motta Magalhães* para bem exercer o officio de advogado.
Porto, 15 de agosto de 1795. *(Annexo ao n.* 16.245). 16.246

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Casimiro da Motta Magalhães* para poder advogar, durante 3 annos, nas cidades da Bahia e Marianna e em outro qualquer auditorio do Estado do Brasil.
Lisboa, 17 de setembro de 1795. *(Annexo ao n.* 16.245). 16.247

Requerimento dos contadores, appellações e mais auditorios civeis e crimes da Relação e cidade da Bahia, relativo aos seus respectivos emolumentos, allegando que alguns funccionarios judiciaes o estavam lesando nos seus interesses. 16.248

Requerimento do bacharel Diogo Ribeiro Sanches, medico do partido da Camara da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua nomeação. 12.249

Provisão do Senado da Camara da Bahia, pela qual nomeou Diogo Ribeiro Sanches, medico do partido da saude da mesma cidade.
Bahia, 3 de agosto de 1791. *(Annexa ao n.* 16.249). 16.250

Auto do juramento e posse do medico do partido da saude da Bahia *Diogo Ribeiro Sanches*.
Bahia, 3 de agosto de 1791. *(Annexo ao n.* 16.249). 16.251

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Governador da Bahia informasse com o seu parecer o requerimento do medico *Diogo Ribeiro Sanches*.
Lisboa, 29 de outubro de 1794. *Copia. (Annexa ao n.* 16.249. 16.252

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal, sobre o requerimento de *Diogo Ribeiro Sanches*.
Bahia, 18 de março de 1795. *(Annexa ao n.* 16.249). 16.253

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre o mesmo requerimento, na qual diz que o logar de medico do partido da Bahia já fôra conferido e confirmado a *Luiz José de Chaves*.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 14 de outubro de 1794. 16.254

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a provisão de confirmação, requerida por *Diogo Ribeiro Sanches*.
Lisboa, 4 de setembro de 1795. *(Annexo ao n.* 16.249).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 16.255

Requerimentos (2) do capitão de Infantaria Domingos Alves Branco Moniz Barreto, nos quaes pede a entrega de certos documentos. 16.256—16.257

Requerimento do capitão Domingos Alves Branco Moniz Barreto, no qual pede o pagamento de vencimentos. 16.258

Parecer do Conselho Ultramarino sobre os serviços do capitão *Domingos Alves Branco Moniz Barreto* e a procedencia da sua remuneração, pedida em varios requerimentos.
Lisboa, 26 de novembro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.258). 16.259

Officio do Ministro e Secretario de Estado, José de Seabra da Silva para o Conde de Rezende, em que determina que o Conselho Ultramarino dê o seu parecer sobre os serviços e requerimentos do capitão *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
Queluz, 10 de agosto de 1794. *(Annexo ao n.* 16.258). 16.260

Informação da Secretaria do Conselho Ultramarino sobre os requerimentos do capitão *Domingos Alves Branco Moniz Barreto* e os documentos que os instruem.
(Annexa ao n. 16.258). 16.261

Officios (2) do conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para o Fiscal das Mercês Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, nos quaes lhe pede o seu parecer sobre as petições de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 5 de fevereiro e 17 de outubro de 1794. *(Annexos ao n.* 16.258). 16.262—16.263

Requerimento do capitão de infantaria de Estremoz Domingos Alves Branco Moniz Barreto, no qual pede a entrega dos originaes da sua fé de officios e da patente de Tenente-Coronel dos Auxiliares.
(Annexo ao n. 16.258). 16.264

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *Domingos Alves Branco Moniz Barreto* Tenente-Coronel aggregado ao Regimento de Cavallaria Auxiliar da Jacobina.
Bahia, 28 de julho de 1780. *Copia. (Annexa ao n.* 16.258). 16.265

Fé de officios do Tenente-Coronel do Regimento de Cavallaria Auxiliar da Bahia *Domingos Alves Branco Moniz Barreto*, filho do Sargento-mór *Domingos Alves Branco.*
Bahia, 16 de março de 1788. *Copia. (Annexa ao n.* 16.258). 16.266

Certidão na qual se declara que dos livros da Secretaria do Registo Geral das Mercês não consta que *Domingos Alves Branco Moniz Barreto* tivesse recebido qualquer mercê em remuneração dos seus serviços.
Campolide, 7 de agosto de 1789. (a) *Pedro Caetano Pinto de Moraes Sarmento. (Annexa ao n.* 16.258). 16.267

Officio do conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para o Fiscal das Mercês Gonçalo José da Silveira Preto, em que lhe pede o seu parecer sobre os requerimentos de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 21 de julho de 1790. *(Annexo ao numero* 16.258). 16.268

Officio do Ministro e Secretario de Estado José de Seabra da Silva para o Conde da Cunha, em que determina que o Conselho Ultramarino dê o seu parecer sobre as petições de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
Paço, 17 de julho de 1790. *(Annexo ao n.* 16.258). 16.269

Requerimento do Tenente Coronel da Cavallaria Auxiliar da Bahia Domingos Alves Branco Moniz Barreto, em que pede para justificar no Reino os seus serviços.
(Annexo ao n. 16.258). 16.270

Alvará de folha corrida do Tenente-Coronel *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
Bahia, 13 de janeiro de 1789. *(Annexo ao n.* 16.258). 16.271

Requerimentos (2) do capitão de Infantaria de Estremoz Domingos Alves Branco Moniz Barreto, nos quaes pede a mercê do habito de S. Bento de Aviz, com a tença correspondente á sua patente. 16.272—16.273

Informação da Secretaria do Conselho Ultramarino sobre os requerimentos anteriores de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
(Annexa ao n. 16.273). 16.274

Attestados (3) do Brigadeiro José Marcellino de Figueiredo (Governador do Rio Grande de S. Pedro), dos Coroneis Francisco Antonio da Veiga Cabral e Antonio Cardoso Pissarro de Vargas, sobre os merecimentos e serviços de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
V. d. (Annexos ao n. 16.273). 16.275—16.277

Requerimento de Domingos Alves Branco Moniz Barreto, em que pede certidão das licenças que obteve.
(Annexo ao n. 16.273).
A certidão encontra-se no verso do requerimento. 16.278

Alvarás (2) de folha corrida do Tenente-Coronel *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
Lisboa, 5 de agosto de 1789 e 27 de julho de 1790. *(Annexos ao n.* 16.273). 16.279—16.280

Requerimento do Tenente-Coronel Domingos Alves Branco Moniz Barreto, em que pede um anno de licença.
Publica-fórma. (Annexo ao n. 16.273). 16.281

Requerimento do capitão de Infantaria de Estremoz Domingos Alves Branco Moniz Barreto, em que pede para ser promovido ao posto de sargento-mór com o exercicio de Ajudante d'ordens do Governo da Bahia e provido tambem no posto de Governador da fortaleza do Camará, allegando os seus valiosos serviços, que relata minuciosamente. 16.282

Parecer do Conselho Ultramarino sobre o requerimento antecedente.
Lisboa, 20 de junho de 1795. *(Annexo ao n.* 16.282). 16.283

Officio do Ministro e Secretario d'Estado Luiz Pinto de Sousa para o Conde de Resende, em que determina que o Conselho Ultramarino dê o seu parecer sobre o mesmo requerimento.
Queluz, 25 de maio de 1795. *(Annexo ao n.* 16.282). 16.284

Requerimentos (2) do Ajudante Domingos Gomes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.285—16.286

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Domingos Gomes* Ajudante de entradas e assaltos da freguezia da Victoria.
Bahia, 3 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 16.286). 16.287

Requerimento de Ezequiel Antonio da Costa Ferreira, morador na Bahia, relativo a uns embargos que lhe oppozera o Mestre de Campo *Francisco Barbosa Mousinho de Castro* á construcção de uma morada de casas. 16.288

Requerimento de Ezequiel Antonio da Costa Ferreira, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte. 16.289

Auto da vistoria a que se procedeu nas obras do predio, a que se refere o requerimento de *Ezequiel Antonio da Costa Ferreira.*
Bahia, 23 de abril de 1795. *Certidão. (Annexo ao n.* 16.288). 16.290

Requerimento do Ajudante Eusebio Caetano Martins, em que pede a confirmação regia da sua patente. 16.291

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou interinamente *Eusebio Caetano Martins* Ajudante do numero do Terço de Infantaria Auxiliar da Ilha de Itaparica.
Bahia, 8 de dezembro de 1790. *(Annexa ao n.* 16.291). 16.292

Requerimento de Felix José Coimbra, no qual pede a entrega de certos documentos. 12.293

Requerimento de Felix José Coimbra, natural de Braga, filho de *Bento Coimbra Portalegre e Andrade* e neto de *Lourenço José Coimbra,* capitão do Terço das Ordenanças da Bahia, no qual pede, em remuneração dos serviços que allega, a confirmação do fôro de moço fidalgo e o habito de uma das Ordens Militares com a respectiva tença. 16.294

Officio do Secretario do Conselho Ultramarino para o Fiscal das Mercês, Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, no qual pede, em nome do Conselho, que este informe com o seu parecer o requerimento antecedente.
Secretaria, 28 de abril de 1792. *(Annexo ao n.* 16.294. 16.295

Requerimentos (2) do capitão Felix José de Sousa, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 16.296—16.297

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Felix José de Sousa* capitão da companhia dos homens pretos, annexa ás Ordenanças da Villa de Jaguaripe.
Bahia, 20 de julho de 1791. *(Annexa ao n.* 16.297). 16.298

Requerimento do bacharel Felippe Custodio de Faria e Andrade, Ouvidor da comarca de Sergipe d'Elrei, no qual, allegando ter acabado o seu tempo de serviço, pede que se lhe mande tirar devassa de residencia. 16.299

Requerimento do Desembargador Firmino de Magalhães Cerqueira da Fonseca, chanceller da Relação da Bahia, no qual pede o pagamnto de vencimentos. 16.300

Requerimento de Firmino Magalhães Cerqueira da Fonseca, em que pede se lhe passem as certidões seguintes.
(Annexo ao n. 16.300). 16.301

Provisões (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes mandou pagar certos vencimentos ao Chanceller da Relação da Bahia *João da Rocha Dantas.*
Lisboa, 16 de setembro de 1789. *Certidões. (Annexas ao n.* 16.300).
16.302—16.303

Despachos do Conselho Ultramarino pelos quaes mandou abonar vencimentos ao Chanceller *Firmino de Magalhães Cerqueira da Fonseca.*
Lisboa, 18 de abril de 1795. *(Annexos ao n.* 16.300).
Seguem ao texto dos requerimentos os lançamentos dos respectivos registos. 16.304—16.305

Requerimento do Dr. Francisco Xavier da Silva Cabral, Desembargador dos aggravos da Relação da Bahia, no qual pede para ser provido no logar de Juiz da Conservatoria dos Moedeiros da Casa da Moeda. 16.306

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre o requerimento antecedente, na qual declara que no logar de Juiz da Conservatoria dos Moedeiros fôra já provido o Desembargador da Relação da Bahia *Francisco Sabino Alves da Costa Pinto.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 9 de julho de 1795. *(Annexa ao numero* 16.306). 16.307

Requerimento de Gaspar Alvares da Silva, capitão-mór aggregado ás Ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, no qual pede a confirmação regia da sua carta patente. 16.308

Requerimento de Gonçalo Luiz da Silva Pereira Abreu e Lima, natural da Bahia, filho de Verissimo da Silva Pereira, no qual pede a entrega dos documentos relativos aos seus serviços e aos de seu pae. 16.309

Informação do Senado da Camara da Bahia sobre o provimento dos logares de porteiro, guarda-livros e aferidor, quasi sempre desempenhados por um só funccionario, por serem insignificantes os rendimentos de cada um.
Bahia, 9 de junho de 1781. *(Annexo ao n.* 16.309). 16.310

Auto do summario de testemunhas inquiridas pelo chanceller Francisco da Silva Côrte Real, a requerimento de *Gonçalo Luiz Pereira de Abreu e Lima.*
Bahia, 26 de setembro de 1781. *(Annexo ao n.* 16.309). 16.311

Requerimento de Gonçalo Luiz da Silva Pereira Abreu e Lima, no qual pede a propriedade dos officios de porteiro e guarda-livros da Camara da Bahia, allegando ser o filho primogenito do ultimo proprietario *Verissimo da Silva Pereira.* 16.312

Declaração de Francisco José de Mello, genro de Verissimo da Silva Pereira, sobre o provimento dos referidos logares, que estava exercendo por renuncia e nomeação de seu sogro, contestando a hereditariedade da sua propriedade.
Bahia, 2 de junho de 1781. *(Annexa ao n.* 16.312). 16.313

Requerimento de Gonçalo Luiz da Silva Pereira, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 16.312). 16.314

Certidão d'obito de Francisco José de Mello, natural da cidade do Porto, filho de *André Luiz de Carvalho* e de sua mulher *Francisca Gomes*, casado com *Francisca Maria da Silva*, filha de *Verissimo da Silva Pereira* e fallecido na Bahia em 17 de outubro de 1788.
(Annexa ao n. 16.312). 16.315

Certidão de uns autos de aggravo em que é aggravante *Gonçalo Luiz da Silva Pereira* e aggravados *José da Silva Camara* e outros.
Lisboa, 31 de janeiro de 1782. *(Annexa ao n.* 16.312). 16.316

Parecer do Conselho Ultramarino sobre o requerimento de *Gonçalo Luiz da Silva Pereira Abreu Lima*, da Bahia, em que pede se lhe faça mercê da propriedade dos officios de porteiro, guarda-livros do Senado da Camara da Bahia, aferidor das medidas redondas e sellador das pipas de vinho, vinagre e aguardentes da terra, que a mesma Camara conferiu em dote de casamento a seu cunhado Francisco José de Mello, casado com a ultima das suas irmãs, sendo o supplicante filho legitimo e primogenito do ultimo proprietario *Verissimo da Silva Pereira.*
Lisboa, 17 de agosto de 1782. *(Annexo ao n.* 16.312). 16.317

Requerimento de D. Ignacia Bernardina de Sousa Miralles, viuva do Mestre de Campo *Fortunato José Rodrigues Pinheiro* e filha do coronel *D. José Mirales*, em que pede a remuneração dos serviços prestados por seu pae. 16.318

Requerimento de D. Ignacia Bernardina de Sousa Mirales, no qual pede se lhe passe o alvará de folha corrida de seu pae o coronel *D. José Mirales*, relativo ao tempo em que residiu na Bahia.
(Annexo ao n. 16.318).
O alvará encontra-se no verso do requerimento. 16.319—16.320

Requerimento de D. Ignacia Bernardina de Sousa Mirales, no qual pede o alvará de folha corrida do coronel *José Rodrigues Pinheiro*, seu sogro.
(Annexo ao n. 16.318).
O alvará segue ao texto do requerimento. 16.321—16.322

Requerimento de D. Ignacia Bernardina de Sousa Mirales, em que pede o seu alvará de folha corrida.
(Annexo ao n. 16.318).
O alvará principia no verso do requerimento. 16.323—16.324

Requerimento de D. Ignacia Bernardina de Sousa Mirales, no qual pede o alvará de folha corrida de seu marido o mestre de campo *Fortunato José Rodrigues Pinheiro*, filho do coronel *José Rodrigues Pinheiro* e *D. Ignacia Bernardina França Pinheiro.*
(Annexo ao n. 16.318).
O alvará segue ao texto do requerimento. 16.325—16.326

Officios (2) do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para o Fiscal das Mercês Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, em

que lhe pede o seu parecer sobre os requerimentos de *D. Ignacia Bernardina de Sousa Mirales.*

Secretaria do Conselho Ultramarino, 26 de setembro de 1793 e 10 de janeiro de 1795. *(Annexos ao n.* 16.318). 16.327—16.328

Requerimento de D. Ignacia Bernardina de Sousa Mirales, no qual pede que em recompensa dos serviços prestados por seu pae o coronel *D. José Mirales* lhe seja conferida uma tença correspondente á sua patente. 16.329

Alvarás (2) de folha corrida do coronel *D. José Mirales* e de sua filha *D. Ignacia Bernardina de Sousa Mirales.*

Lisboa, 5 de setembro de 1793. *(Annexos ao n.* 16.329). 16.330—16.331

Certidão dos registos das mercês conferidas ao coronel *D. José Mirales*, em diversas datas.

(Annexa ao n. 16.329). 16.332

Requerimento do Tenente-Coronel Innocencio José da Costa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.333

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou interinamente *Innocencio José da Costa* Tenente Coronel do distincto Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente Escolhida e Util ao Estado.

Bahia, 30 de janeiro de 1789. *(Annexa ao n.* 16.333). 16.334

Requerimento da Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de N. S. da Conceição da Bahia, em que pede a confirmação regia da doação que fizera á mesma irmandade o conego *José de Magalhães Teixeira.* 16.335

Escriptura de doação que fez o reverendo conego *José de Magalhães Teixeira* á Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de N. S. da Conceição da Bahia.

(Annexa ao n. 16.335). 16.336

Requerimento do capitão João Soares Nogueira, em que pede a demarcação judicial de umas terras que possue no logar de Itapagipe, pertencente á Capitania da Bahia.

Tem annexo o despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual mandou passar a respectiva provisão. 16.337—16.338

Requerimento de Joaquim Manuel de Campos, Desembargador da Relação e Ouvidor da comarca da Bahia, no qual pede que se tire a devassa da sua residencia por ter acabado de servir o seu logar. 16.339

Requerimento de Joaquim Alberto da Conceição, capitão da Fortaleza do Barbalho, em que pede augmento de soldo. 16.340

Ordens de serviço (5) dirigidas ao capitão do Forte do Barbalho Joaquim Alberto da Conceição.

V. datas. (Annexas ao n. 16.340). 16.341—16.342

Fé de officios do capitão *Joaquim Alberto da Conceição*, natural da Bahia.

(Annexa ao n. 16.340). 16.346

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordena que o Governador da Bahia informe com o seu parecer o requerimento de *Joaquim Alberto da Conceição*.
Lisboa, 19 de outubro de 1795. *Copia. (Annexa ao n.* 16.340). 16.347

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal sobre o mesmo requerimento.
Bahia, 27 de julho de 1796. *(Annexa ao n.* 16.340). 16.348

Portaria do Governador da Bahia, na qual ordena ao Vedor Geral que informe sobre os vencimentos que competem ao capitão da Fortaleza do Barbalho.
Bahia, 18 de julho de 1796. *(Annexa ao n.* 16.340).
A certidão segue ao texto da portaria. 16.349

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Angeja nomeou *José Lopes de Brito*, capitão do Forte de N. S. do Monte do Carmo.
Bahia, 6 de agosto de 1718. *Copia. (Annexa ao n.* 16.340). 16.350

Carta patente peda qual se fez mercê a *José Lopes de Brito* de o confirmar no posto de capitão do Forte de N. S. do Monte do Carmo, intitulado do Barbalho.
Lisboa, 29 de março de 1719. *Copia. (Annexa ao n.* 16.340). 16.351

Requerimento de Joaquina Maria Borges de Sant'Anna, viuva do coronel *Manuel Pereira de Andrade*, em que pede a tutoria e a administração dos bens de uma filha menor. 16.352

Requerimento do alferes José Domingues, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.353

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Domingues*, alferes do distincto Regimento dos Uteis.
Bahia, 20 de dezembro de 1794. *(Annexa ao n.* 16.353). 16.354

Requerimentos (2) de José Francisco Rodrigues, Tenente aggregado da companhia dos Familiares do Santo Officio da guarnição da Bahia, em que pede a entrega e a confirmação regia da sua carta patente. 16.355—16.356

Requerimento do capitão José Ignacio de Araujo, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.357

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Ignacio de Araujo*, capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santo Amaro da Ipitanga.
Bahia, 12 de novembro de 1793. *(Annexa ao n.* 16.357). 16.358

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, no qual pede a mercê do habito da Ordem de S. Bento de Aviz, em remuneração dos seus serviços. 16.359

Certidão na qual se declara que dos livros do Registo Geral das Mercês não constava que tivesse sido conferida qualquer mercê a *José Rodrigues de Figueiredo*, em recompensa de seus serviços.
Lisboa, 26 de janeiro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.359). 16.360

Alvará de folha corrida do Corónel *José Rodrigues de Figueiredo*.
Lisboa, 29 de novembro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.359). 16.361

Officio do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para o Fiscal das Mercês Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, no qual lhe pede que informe com o seu parecer o requerimento antecedente.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 11 de fevereiro de 1795. *(Annexo ao n.* 16.359). 16.362

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, no qual pede para justificar os serviços que prestou nos diversos postos e officios que exerceu.
(Annexo ao n. 16.359). 16.363

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, no qual solicita se lhe passe a seguinte certidão.
(Annexo ao n. 16.359). 16.364

Certidão do registo da portaria da Junta da Real Fazenda de 16 de dezembro de 1763, pela qual *José Rodrigues de Figueiredo* foi nomeado Escrivão da Ementa da Casa da Arrecadação do Tabaco, cujo logar exerceu até 19 de dezembro de 1766. *(Annexa ao n.* 16.659). 16.365

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, em que pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 16.359). 16.366

Certidão do registo das provisões de 10 de dezembro de 1766 e 20 de dezembro de 1770, pelas quaes foi nomeado *José Rodrigues de Figueiredo* primeiro juiz da balança da Alfandega.
(Annexa ao n. 16.359). 16.367

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, no qual solicita que se lhe passe a certidão seguinte. 16.368

Certidão do registo de diversas provisões e portarias pelas quaes *José Rodrigues de Figueiredo* foi provido nos officios de Escrivão da conferencia e das ligas da fundição do ouro da Casa da Moeda da Bahia e de Escrivão da receita e despeza dos rendimentos reaes.
(Annexa ao n. 16.359). 16.369

Attestado do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria, sobre o prestimo, zêlo e bom comportamento de *José Rodrigues de Figueiredo*, Escrivão da Mesa Grande.
Bahia, 23 de março de 1794. *(Annexo ao n.* 16.359). 16.370

Attestados (3) do Escrivão da Junta da Administração e Arrecadação da Fazenda Real Sebastião Francisco Bettamio e dos Provedores da Casa da Moeda Rodrigo Coelho Machado Torres e Manuel José Soares, sobre a capacidade, intelligencia e bons costumes de *José Rodrigues de Figueiredo.*
V. datas. (Annexos ao n. 16.359). 16.371—16.373

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, no qual pede se lhe passe certidão da seguinte patente.
(Annexo ao n. 16.359). 16.374

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *José Rodrigues de Figueiredo* capitão aggregado ás Ordenanças da companhia da freguezia da Sé.
Bahia, 17 de dezembro de 1780. *(Annexa ao n.* 16.359). 16.375

Requerimento de José Rodrigues de Figueiredo, no qual pede se lhe passe certidão da sua patente de Tenente-Coronel aggregado.
(Annexo ao n. 16.359). 16.376

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *José Rodrigues de Figueiredo* Tenente-Coronel aggregado ao Regimento de Cavallaria Auxiliar da guarnição da Bahia.
Bahia, 11 de abril de 1788. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.359). 16.377

Alvará de folha corrida de *José Rodrigues de Figueiredo*, Escrivão da Mesa Grande da Alfandega.
Bahia, 28 de fevereiro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.359). 16.378

Auto do summario de testemunhas, inquiridas pelo chanceller da Bahia a requerimento de *José Rodrigues de Figueiredo.*
Bahia, 30 de maio de 1794. *(Annexo ao n.* 16.359). 16.379

Requerimentos (2) do capitão Manuel Carneiro de Oliveira, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 16.380—16.381

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *Manuel Carneiro de Oliveira* capitão de entradas e assaltos do districto da freguezia de N. S. da Victoria.
Bahia, 11 de março de 1783. *(Annexa ao n.* 16.381). 16.382

Requerimento do capitão-mór Manuel Francisco dos Reis, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.383

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Francisco dos Reis*, capitão-mór da conquista do gentio barbaro da Capitania do Espirito Santo.
Bahia, 3 de setembro de 1793. *(Annexa ao n.* 16.383). 16.384

Requerimento do alferes Manuel José Martins, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.385

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel José Martins* alferes da companhia do districto de Piapitanga do Terço das Ordenanças da Villa de Santa Luzia do Rio Real.
Bahia, 22 de junho de 1792. *(Annexa ao n.* 13.385). 13.386

Requerimentos (2) do capitão Manuel Lopes Ribeiro, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.387—16.388

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Lopes Ribeiro* capitão da companhia do Bomjardim das Ordenanças da Villa de Santo Amaro da Purificação.
Bahia, 5 de maio de 1794. *(Annexo ao n.* 16.388). 16.389

Requerimento de Manuel de Magalhães Pinto e Avellar, Desembargador da Relação da Bahia, no qual pede o pagamento de certos vencimentos. 16.390

Requerimento do Desembargador Manuel de Magalhães Pinto e Avellar, no qual pede certidões das seguintes provisões.
(Annexa ao n. 16.390). 16.391

Provisões (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes ordenou que se pagassem ao Desembargador da Relação da Bahia *Francisco Sabino Alves da Costa Pinto* certos vencimentos.
Lisboa, 10 de julho de 1795. *Certidões. (Annexas ao n.* 16.390).
16.392—16.393

Despachos (2) do Conselho Ultramarino pelas quaes mandou passar provisões ao Desembargador *Manuel de Magalhães Pinto e Avellar* para receber os vencimentos que requerera.
Lisboa, 5 de dezembro de 1795. *(Annexos ao n.* 16.390).
16.394—16.395

Requerimento do commerciante Francisco José Pereira, no qual pede que se passem as ordens necessarias para se desonerar da fiança que prestara na chancellaria a favor de *Antonio José de Aguiar.* 16.396

Requerimento de Manuel Rodrigues Barreto, capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar dos Uteis da guarnição da Bahia, no qual pede a entrega de certos documentos. 16.397

Requerimento do capitão Manuel Rodrigues Barreto, no qual solicita a mercê de ser condecorado com uma das tres ordens militares, em recompensa dos serviços que prestara. 16.398

Officio do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para o Fiscal das Mercês Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, em que lhe pede para informar com o seu parecer o requerimento antecedente.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 24 de setembro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.398). 16.399

Requerimento do Padre Manuel Rodrigues Pereira, em que pede autorisação para ser recebido fóra do praso legal o aggravo que pretendia interpôr na causa que tinha pendente com os Religiosos do Convento do Carmo da Bahia. 16.400

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual mandou ouvir a parte interessada sobre o antecedente requerimento.
Lisboa, 1 de julho de 1795. *(Annexa ao n.* 16.400). 16.401

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual deferiu ao requerimento de *Manuel Rodrigues Pereira.*
Lisboa, 22 de agosto de 1795. *(Annexo ao n.* 16.400).
Seguem ao texto do requerimento os lançamentos dos respectivos registos.
16.402

Requerimento de Manuel Rodrigues Pereira, provisão e despacho do Conselho Ultramarino, relativos ao assumpto a que se referem os documentos anteriores. 16.403—16.405

Requerimentos (3) do Coronel Luiz José Soares Serrão e de seu filho Marcellino José Soares Serrão, em que pedem autorisação para o primeiro renunciar a favor da segunda a propriedade e serventia do officio de Escrivão da descarga da Alfandega da Bahia, com preterição do filho primogenito pela sua inhabilidade e pessimo comportamento. 16.406—16.407

Alvará regio pelo qual se fez mercê ao coronel *Luiz José Soares Serrão* de lhe conceder licença para nomear um dos seus filhos serventuario do officio de Escrivão da descarga da Alfandega da Bahia, de que era proprietario.
Lisboa, 7 de julho de 1777. *(Annexo ao n.* 16.407). 16.408

Attestado do medico da Camara Joaquim Xavier da Silva, em que affirma que o coronel *Luiz José Soares Serrão* está gravemente doente e em evidente perigo de vida.
Lisboa, 17 de outubro de 1787. *(Annexo ao n.* 16.407). 16.409

Requerimento do coronel Luiz José Soares Serrão, em que pede para ser provido no governo do Castello de S. Filippe da villa de Setubal, que vagara por fallecimento do brigadeiro *Antonio de Figueiredo Vasconcellos.* 16.410

Certidão d'obito do brigadeiro *Antonio de Figueiredo de Vasconcellos*, fallecido em 14 de junho de 1785.
(Annexa ao n. 16.410). 16.411

Requerimentos (2) do coronel Luiz José Soares Serrão, relativos á referida renuncia do officio de Escrivão da descarga da Alfandega a favor de seu filho segundo *Marcellino José Soares Serrão.* 16.412—16.413

Carta patente pela qual se fez mercê ao coronel *Luiz José Soares Serrão* de lhe confirmar a propriedade do officio de Escrivão da descarga da Alfandega da Bahia.
Lisboa, 5 de dezembro de 1772. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.413). 16.414

Requerimento do Coronel Luiz José Soares Serrão, sobre o mesmo assumpto dos documentos antecedentes. 16.415

Requerimento de Luiz José Soares Serrão capitão de Infantaria do Regimento da guarnição da praça de Setubal, em que pede certidão dos seus serviços militares.
(Annexo ao n. 16.415).
A certidão segue ao requerimento, assignada por Jeronymo Godinho de Niza e datada de Lisboa, 12 *de agosto de* 1749. 16.416

Requerimento do coronel Luiz José Soares Serrão, em que se refere ao pessimo comportamento de seu filho mais velho *Agostinho Pedro Soares Serrão* e á renuncia do seu officio de Escrivão da descarga da Alfandega a favor do filho mais novo *Marcellino José Soares Serrão.* 16.417

Certidão dos autos de justificação que o coronel *Luiz José Soares Serrão* requereu contra seu filho primogenito *Agostinho Pedro Soares Serrão.*
(Annexa ao n. 16.417). 16.418

Requerimento de D. Maria Lizarda Pacheco Pereira de Mello, viuva de *Luiz Ferreira Pacheco de Mello*, residente na sua quinta da Igreja, do Concelho de Celorico de Basto, em que pede para lhe ser nomeado um juiz privativo para as causas e pendencias judiciaes que tinha na comarca da Bahia, onde possuia muitos e valiosos bens de raiz. 16.419

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual nomeou o Juiz de fóra da villa de Amarante juiz privativo de uma causa em que era interessada *D. Maria Lizarda Pacheco Pereira de Mello.*
Lisboa, 16 de dezembro de 1783. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.419). 16.420

Escriptura de arrendamento que fez *D. Maria Lizarda Pacheco Pereira de Mello* a seu genro o capitão *Bento Martins Lima*, de um engenho de assucar e 12 fazendas de gado, situadas nos sertões do Rio de S. Francisco, Capitania da Bahia.
Lisboa, 8 de outubro de 1794. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 16.419). 16.421

Requerimento de D. Maria Lizarda Pacheco Pereira de Mello, no qual pede certidão dos bens descriptos no inventario por obito de seu marido *Luiz Ferreira Pacheco de Mello*, que eram situados na Capitania da Bahia.
(Annexo ao n. 16.419).
A certidão encontra-se no verso do requerimento. 16.422—16.423

Requerimento de Mathias Pereira da Cunha, filho de *José de Araujo Motta*, morador em S. Filippe, termo da villa de Maragogipe, no qual pede se lhe passe provisão para sequestrar as rendas dos vinculos que possue na Ilha Terceira (Açores) e das quaes o procurador de seu pae *Antonio Vieira Arruda* lhe não dera contas. 16.424

Requerimento de Miguel Rodrigues de Deus Cerqueira, capitão do 4º Regimento de Infantaria Auxiliar da Artilharia dos homens pardos da guarnição da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.425

Requerimento de Miguel Rodrigues de Deus Cerqueira, no qual pede a certidão da seguinte patente.
(Annexo ao n. 16.425). 16.426

Carta patente pela qual o Governador Conde de Povolide nomeou *Miguel Rodrigues de Deus Cerqueira* capitão do Regimento de Artilharia Auxiliar dos homens pardos.
Bahia, 27 de fevereiro de 1773. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.425). 16.427

Fé de officios do capitão *Miguel Rodrigues de Deus Cerqueira.*
Bahia, 21 de julho de 1794. *(Annexa ao n.* 16.425). 16.428

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Miguel Rodrigues de Deus Cerqueira* capitão do Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar da Bahia, commandado pelo coronel *Cosme Pires de Vasconcellos.*
Bahia, 15 de dezembro de 1788. *(Annexo ao n.* 16.425). 16.429

REQUERIMENTO de Paulino Gomes Lisboa, natural da Bahia, filho de *Clemente Gomes Lisboa* e neto de *Manuel Pereira Ferreira*, no qual pede para ser provido no posto de capitão do Forte Real da Ribeira, allegando os seus serviços e os de seu pae e avô. 16.430

REQUERIMENTOS (2) do Padre Provincial dos Carmelitas calçados, da Provincia da Bahia, em que pede a entrega de documentos e a isenção de direitos para todos os mantimentos e generos necessarios para a alimentação dos religiosos do seu convento. 16.431—16.432

REQUERIMENTO de Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, relativo á remuneração dos seus serviços e de seu pae *José Pires de Carvalho e Albuquerque*. 16.433

ALVARÁS (2) de folha corrida de *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, Mestre de Campo, natural e morador na Bahia, filho de *Salvador Pires de Carvalho*.
Bahia, 9 de março de 1795 e Lisboa, 4 de julho de 1795. *(Annexos ao n.* 16.433). 16.434—16.435

OFFICIOS do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para o Fiscal das Mercês Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, em que lhe pede para informar com o seu parecer os requerimentos de *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque*.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 24 de novembro de 1794 e 12 de agosto de 1795. *(Annexos ao n.* 16.433). 16.436—16.437

REQUERIMENTO de Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, Mestre de Campo do 3º Regimento Auxiliar da Bahia, no qual pede a mercê do habito da Ordem de Christo, em remuneração dos seus serviços e dos que prestaram os seus ascendentes.

"Diz *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque*, Mestre de Campo do 3º Regimento Auxiliar da cidade da Bahia, Fidalgo cavalleiro da Casa de V. M., filho legitimo de *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, tambem forado, cavalleiro professo da Ordem de Christo e de sua mulher *D. Leonor Pereira Marinho*, neto pela parte paterna de *Salvador Pires de Carvalho* forado, cavalleiro professo na Ordem de Christo, Alcaide-mór e Tenente-General pago, e pela materna do Coronel *Francisco Dias de Avila*, forado e cavalleiro professo na Ordem de Christo e de sua mulher *D. Catharina Francisca Corrêa de Aragão*, descendentes da antiga familia da Casa da Torre..."

16.438

CERTIDÕES (2) nas quaes se declara que dos livros da Secretaria do Registo Geral das Mercês não consta que alguma tivesse sido conferida a *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, e a *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque* em remuneração de seus serviços.
(Annexas ao n. 16.438). 16.439—16.440

ATTESTADO de José Pires de Carvalho e Albuquerque, capitão-mór das Ordenanças da Bahia, proprietario do officio de Secretario do Estado e Guerra do Brasil, relativo á justificação de serviços de seu filho o Mestre de Campo *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque*.
Bahia, 17 de junho de 1794. *(Annexo ao n.* 16.438). 16.441

Requerimento do Mestre de Campo Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede se lhe passe a sua certidão de edade.
(Annexo ao n. 16.438). 16.442

Certidão de baptismo de *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque*, filho do Mestre de Campo *José Pires de Carvalho e Albuquerque* e de *D. Leonor Pereira Marinho*, nascido em 5 de abril de 1765.
(Annexa ao n. 16.438). 16.443

Requerimento do Mestre de Campo Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede se lhe passe certidão dos baptismos de seu pae e avô paterno.
(Annexo ao n. 16.438). 16.444

Certidão dos baptismos de *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque*, filho do capitão *José Pires de Carvalho* e de *D. Thereza Cavalcante*, nascido na Bahia e baptisado em 1 de janeiro de 1701 — e de *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, filho do primeiro e de *D. Joanna Cavalcante e Albuquerque*, nascido na Bahia, em 6 de agosto de 1728.
(Annexa ao n. 16.438). 16.445

Alvarás (2) de folha corrida de *Sebastião Pires de Carvalho e Albuquerque* e de *José Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 16 de agosto de 1793 e Lisboa, 27 de setembro de 1794. *(Annexos ao n.* 16.438). 16.446—16.447

Requerimento do Mestre de Campo Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede para justificar a sua ascendencia e serviços.
(Annexo ao n. 16.438). 16.448

Fé de officios de *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque*, Mestre de Campo do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 3 de março de 1794. *(Annexa ao n.* 16.438). 16.449

Requerimento de Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede se lhe passe por certidão quaes as praças e postos que occuparão seu pae *José Pires de Carvalho e Albuquerque* e seus avós *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque* e *Francisco Dias de Avila.*
A certidão começa no verso do requerimento. 16.450—16.451

Alvará de folha corrida do Mestre de Campo *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 17 de março de 1794. *(Annexo ao n.* 16.438). 16.452

Auto do summario de testemunhas, inquiridas a requerimento da parte justificante o Mestre de Campo *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 5 de maio de 1794. *(Annexo ao n.* 16.438). 16.453

Requerimento de Salvador Pires de Carvalho, relativo á justificação de seus serviços.
(Annexo ao n. 16.438). 16.454

Attestado de Antonio Lobo Portugal, sargento-mór do Terço Auxiliar da guarnição da Bahia, sobre os serviços prestados pelo Mestre de Campo *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 26 de maio de 1794. *(Annexo ao n.* 16.438). 16.455

Despacho final do Chanceller nos autos de justificação dos serviços de *Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 5 de junho de 1794. *(Annexo ao n.* 16.438). 16.456

Requerimento de Simão Alvares da Silva, capitão-mór aggregado ao Terço das Ordenanças da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua carta patente. 16.457

Requerimento do capitão Theotonio Corrêa da Silva, no qual solicita a confirmação regia da sua patente. 16.458

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Theotonio Corrêa da Silva,* capitão do Districto do Aipim do Terço das Ordenanças da villa de Santo Antonio da Jacobina.
Bahia, 3 de outubro de 1793. *(Annexa ao n.* 16.458). 16.459

Requerimento do capitão Thomaz de Brito Malho, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.460

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Thomaz de Brito Malho,* capitão da companhia dos privilegiados do Terço das Ordenanças da Bahia, posto que vagara por promoção de *José Rodrigues Silveira.*
Bahia, 7 de abril de 1796. *(Annexa ao n.* 16.460). 16.461

Requerimento de Thomaz da Silva Ferraz, Escrivão proprietario da Ouvidoria Geral da comarca da Bahia, no qual pede licença para prestar juramento por procuração. 16.462

Requerimento de Verissimo de Sousa Botelho, 2º Tenente do Regimento de Infantaria e Artilharia da Bahia, no qual pede que sejam dadas as ordens necessarias para poder gosar a licença de um anno, que lhe fôra concedida, para tratar no Reino dos seus interesses particulares. 16.463

Requerimentos (2) do capitão Vicente Ferreira da Cunha, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 16.464—16.465

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Vicente Ferreira da Cunha* capitão da companhia dos homens pretos da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro.
Bahia, 20 de janeiro de 1791. *(Annexa ao n.* 16.465). 16.466

Requerimento de Francisco Gomes Pereira Guimarães, residente na Bahia, no qual pede se lhe passe carta de propriedade do officio de Tabellião do judicial e notas da Villa de N. S. do Livramento das Minas do Rio das Contas, que arrematára na Junta da Real Fazenda por 4:000$000 rs., com a faculdade de nomear serventuario. 16.467

Provisão pela qual foi conferida a propriedade hereditaria do officio de Tabellião do Judicial e notas da Villa de N. S. do Livramento das Minas do Rio das Contas, ao seu arrematante *Francisco Gomes Pereira Guimarães*.
Bahia, 3 de setembro de 1762. *(Annexa ao n.* 16.467). 16.468

Auto de juramento que prestou *Francisco Gomes Pereira Guimarães* e da posse que tomou do referido officio.
Bahia, 7 de setembro de 1762. *(Annexo ao n.* 16.467). 16.469

Requerimento de Francisco Gomes Pereira Guimarães, no qual pede se lhe passe certidão do pagamento da importancia do seu lanço na arrematação da propriedade hereditaria do officio, a que se referem os documentos antecedentes.
(Annexo ao n. 16.467).
A certidão está passada pelo contador da Junta da Real Fazenda, Francisco Gomes de Sousa. 16.470—16.471

Requerimento de Francisco Gomes Pereira Guimarães, no qual pede que se lhe certifique se tem ou não commettido erros de officio no exercicio do logar de Tabellião do judicial e notas da Villa de N. S. do Livramento.
(Annexo ao n. 16.467).
A certidão segue ao texto do requerimento. 16.472

Alvará de folha corrida do Tabellião *Francisco Gomes Pereira Guimarães*.
Bahia, 11 de novembro de 1793. *(Annexo ao n.* 16.467). 16.473

Attestado do chanceller da Relação João da Rocha Dantas e Mendonça, sobre o merito e bom comportamento de *Francisco Gomes Pereira Guimarães*.
Bahia, 8 de julho de 1794. *(Annexo ao n.* 16.467). 16.474

Requerimento do bacharel Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto, desembargador da Relação da Bahia, no qual pede pagamento de certos vencimentos. 16.475

Requerimento do Desembargador Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto, no qual pede se lhe passem certidões das seguintes provisões.
(Annexo ao n. 16.475). 16.476

Provisões do Conselho Ultramarino pelas quaes mandou pagar vencimentos ao Desembargador da Relação da Bahia *José Pedro de Azevedo Sousa e Camara*.
Lisboa, 6 de outubro de 1794. *Certidões. (Annexas ao n.* 16.475).
16.477—16.478

Despachos do Conselho Ultramarino pelos quaes ordenou que se pagassem ao Desembargador *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto* os seus vencimentos pela forma que requerera.
Lisboa, 7 de julho de 1795. 16.479—16.480

Requerimentos (2) do capitão Francisco da Silva Tavares, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 16.481—16.482

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco da Silva Tavares* capitão da Companhia de Cotegipe do Terço Auxiliar de Pirajá, posto que vagara por fallecimento de *Luiz Lopes Guedelha*.
Bahia, 12 de abril de 1793. *(Annexa ao n.* 16.482). 16.483

Requerimentos (2) do Tenente Francisco Xavier Alvares do Amaral, nos quaes pede a confirmação regia da sua patente. 16.484—17.485

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Xavier Alvares do Amaral* Tenente da Fortaleza de Ajudá.
Bahia, 25 de fevereiro de 1790. *(Annexa ao n.* 16.485). 17.486

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 9 de janeiro de 1796. 16.487

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa a sumaca *Monte Alegre*, sob o commando do capitão *Manuel Bernardo Vivas*, no anno de 1796. *(Annexo ao n.* 16.487). 16.488

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter mandado dar baixa ao soldado do Regimento de Artilharia *Jeronymo Alvares de Carvalho* e registar a nota de perdão pelo crime de deserção.
Bahia, 12 de janeiro de 1796. 16.489

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á liberdade do commercio do sal.
Bahia, 12 de janeiro de 1796. 16.490

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 13 de janeiro de 1796. 16.491

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *Europa*, sob o commando do capitão *Antonio Francisco de Castro*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.491). 16.492

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa ácerca da carregação do bergantim *Europa*, pertencente a *Paulo Jorge* e filhos, da praça de Lisboa.
Bahia, 13 de janeiro de 1796. 16.493

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere ao indeferimento da petição de *Theodosio Gonçalves Silva*, em que solicitava isenção do pagamento de direitos que devia fazer na Alfandega da Bahia pelo despacho das fazendas que trouxera da India em 1788.
Bahia, 13 de janeiro de 1796. 16.494

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe participa a remessa da correspondencia do Governador e Capitão-General do Estado da India.
Bahia, 13 de janeiro de 1796. 16.495

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que participa ter concedido licença ao navio *N. S. da Esperança Carlota* para fazer viagem para o Reino, como haviam requerido os proprietarios do mesmo navio *João de Oliveira Guimarães* e *Antonio Luiz da Piedade.*
Bahia, 18 de janeiro de 1796. 16.496

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa que o Desembargador *Antonio da Silva e Almeida* regressava ao Reino, por ter perdido todas as suas bagagens no saque que a fragata franceza *La Preneuse* fizera no navio *Santo Antonio Polifemo*, que o conduzia para Gôa.
Bahia, 20 de janeiro de 1796. 17.497

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa favoravelmente ácerca da admissão de noviços a que se referem os documentos seguintes. 16.498

Representações (2) do Procurador Geral da Provincia de Santo Antonio do Brasil, *Fr. Antonio de S. José Lemos*, nos quaes pede licença para a admissão de noviços, por estar muito reduzido o numero de religiosos.

"...a supplicar se digne V. M. pôr os olhos de sua innata piedade na extrema indigencia em que se acha a dita Provincia, por falta de religiozos para as funcções do culto divino, necessidade dos Povos, utilidade do Estado, cathecismo e educação dos Indios de 7 aldêas que a seu cargo tem; para que attenta a falta que allega possa acceitar alguns individuos pra irem supprindo as funcções do seu ministerio, afim de se não extinguir a Provincia cuja corporação he de 400 religiozos por concessão do Senhor Rey D. João 5º de saudosa memoria e 13 conventos no dilatado espaço de 260 legoas..."

16.499—16.500

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa favoravelmente ácerca do requerimento de *D. Anna Joaquina de S. Miguel Cardoso*, viuva do coronel *Antonio Cardoso dos Santos*, em que pede para lhe ser restituido um escravo que fugira para o Reino.
Bahia, 23 de janeiro de 1796.

"Para se conhecer que o requerimento he cheio de justiça, basta reflectir no *alvará* com força de lei de 19 *de setembro de* 1761, pois ainda que nelle se prohibe expressamente, que dos portos da America, Africa e Asia, se possão carregar e transportar os escravos pretos de hum e outro sexo, para os Reynos de Portugal e dos Algarves, ordenando-se que os que chegassem depois de passado os termos prefixos, ficassem pelo beneficio do mesmo alvará, libertos e forros, sem necessitarem de outra alguma carta de manutenção ou alforria; comtudo o Senhor Rey D. José de gloriosa memoria, foi servido declarar, não ser de sua Real intenção, que com o pretexto desta ley desertem dos Dominios ultramarinos os escravos que nelles se achão ou acharem, estabelecendo que todos os pretos e pretas, livres, que vierem para o Reyno viver, negociar ou servir, tragão indispensavelmente guias das respectivas Camaras dos lugares donde sahirem, pelas quaes conste o seu sexo, idade e figura, de sorte que conclúão a sua identidade e manifestem que são os mesmos pretos forros e livres e que vindo alguns sem ellas, na referida fórma, sejão prezos e alimentados e remettidos aos lugares donde houverem sahido, á custa das pessoas em cujas companhias ou embarcações vierem ou se acharem..."

16.501

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 28 de janeiro de 1796. 16.502

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. das Dôres e S. Braz*, sob o commando do capitão *Joaquim Manuel Gonçalves*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.502). 16.503

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter concedido licença para o navio *N. S. das Dôres e S. Braz* poder seguir viagem para Lisboa sem comboio.
Bahia, 28 de janeiro de 1796. 16.504

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe communica a remessa de dois francezes, *Jacques Bourou* e *Francisco Jonot*, pertencentes ás tripolações das embarcações aprezadas pelo Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe.
Bahia, 28 de janeiro de 1796. 16.505

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 28 de janeiro de 1796. 16.506

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *Aguia Lusitana*, sob o commando do capitão *Francisco Luiz da Cunha*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.506). 16.507

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe participa a remessa de tres francezes, *Simão Fontant*, *João André Alberto* e *Jacques Bordesd*, tripolantes das embarcações aprezadas pelo Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe.
Bahia, 1 de fevereiro de 1796. 16.508

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á prorogação por mais de dez annos do *donativo* com que os povos da capitania da Bahia concorriam para a reedificação de Lisboa.

Bahia, 1 de fevereiro de 1796.

"A' Camara desta cidade e a todas as outras desta Capitania escrevi cartas, em virtude da que V. Ex. me expedio com data de 24 de abril do anno passado, fazendo-lhes saber que S. M. desattendera as representações, que algumas dellas pozerão na sua Real prezença, pedindo a extincção do *donativo* que offerecerão para a reedificação da cidade de Lisboa e igualmente lhes reprezentei a necessidade que havia de se prorogar similhante contribuição por mais 10 annos, a fim de se construir o Palacio Real para habitação de S. M. e Altezas, visto haver-se consummido o da Ajuda, usando dos meios de suavidade e persuasão, como se recommenda para mover o affecto e generozidade dos Povos, os quaes, como V. Ex. póde segurar á mesma Senhora, aceitarão de boa vontade similhante insinuação, estimando ter mais esta occasião, para mostrarem a sua gratidão, affecto e vassalagem, offerecendo-se a satisfazer o sobredito *donativo*, por espaço de 10 annos, que hão de principiar no que actualmente corre, pela mesma fórma e methodo, com que se estabeleceo esta contribuição, conforme as ordens, que dirigi, ficando-lhe unicamente o sentimento e pezar de hum tal acontecimento e de lhes não ser possivel apromptarem de huma só vez toda a importancia do donativo offerecido."

16.509

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que participa ter concedido licença para o navio *N. S. do Bom Despacho e S. João* seguir viagem para o Reino.
Bahia, 1 de fevereiro de 1796. 16.510

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 1 de fevereiro de 1796. 16.511

MAPPA da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o bergantim *N. S. do Pillar*, sob o commando do capitão *Manuel Ferreira Rodrigues Lima*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.511). 16.512

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 1 de fevereiro de 1796. 16.513

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o brigue *Amizade*, sob o commando do capitão *Joaquim da Luz*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.513). 16.514

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 1 de fevereiro de 1796. 16.515

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a corveta *São João Nepomuceno e S. Francisco de Paula*, sob o commando do capitão *José Antonio de Sousa Severo*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.515). 16.516

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 1 de fevereiro de 1796. 16.517

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Bom Despacho e S. João*, sob o commando do capitão *João da Silva Machado*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.517). 16.518

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual o avisa da remessa de uma amarra de piassaba para o Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 1 de fevereiro de 1796. 16.519

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 5 de fevereiro de 1796. 16.520

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o bergantim *Santo Antonio*, sob o commando do capitão *Bento Luiz Ezequiel Beliengard*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.520). 16.521

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 6 de janeiro de 1796. 16.522

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a sumaca *Brilhante*, sob o commando do capitão *Gregorio Joaquim Freire*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.522). 16.523

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 12 de fevereiro de 1796. 16.524

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a corveta *N. S. da Conceição, Flores ao Mar*, sob o commando do capitão *José Basilio Ferreira*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.524). 16.525

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter chegado á Bahia a esquadra commandada pelo Tenente-General *Bernardo Ramires Esquivel*, para acompanhar os navios mercantes que deviam seguir viagem para Lisboa.
Bahia, 16 de fevereiro de 1796. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.526—16.527

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 18 de fevereiro de 1796. 16.528

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a corveta *N. S. da Graça*, sob o commando do capitão *Francisco Pereira Cibrão*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.528). 16.529

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe participa ter dado ordem para se incorporar o navio *Santo Antonio Polifemo* (que tinha sido saqueado pelos francezes) aos navios do comboio que partia para o Reino e informa ácerca da sua tripolação e da carga que levava.
Bahia, 18 de fevereiro de 1796. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.530—16.531

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á revogação da ordem dirigida ao Arcebispo para ser internada no Recolhimento da Misericordia *D. Maria Joanna do Sacramento*, filha do capitão *João da Costa Ferreira*.
Bahia, 20 de fevereiro de 1796. 16.532

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 24 de fevereiro de 1796. 16.533

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o bergantim *N. S. da Penha de França*, sob o commando do capitão *João Rodrigues Lima e Menezes*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.533). 16.534

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 27 de fevereiro de 1796. 16.535

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a sumaca *O Senhor de Bomfim e S. João*, sob o commando do capitão *José Francisco de Sousa*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.535). 16.536

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á proxima chegada do Desembargador *Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento* e promette auxilial-o quanto possa nos negocios particulares que ali vai tratar.
Bahia, 1 de março de 1796. 16.537

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter recebido communicação da prorogação da licença concedida ao professor regio de philosophia *José da Silva Lisboa.*
Bahia, 1 de março de 1796. 16.538

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe communica ter mandado registar *o alvará de* 17 *de agosto de* 1795, sobre a baldeação, em beneficio do commercio e da navegação da Asia.
Bahia, 1 de março de 1796. 16.539

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 1 de março de 1796. 16.540

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a sumaca *Pinto Bandeira*, sob o commando do capitão João Monteiro Salazar, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.540). 16.541

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe communica as providencias que dera para o fornecimento de mantimentos aos navios da esquadra que se preparava para proteger os navios mercantes na sua viagem para o Reino.
Bahia, 7 de março de 1796. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.542—16.543

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 9 de março de 1796. 16.544

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a corveta *N. S. dos Remedios e S. Vicente Ferrer*, sob o commando do capitão *Silvestre Polycarpo de Brito*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.544). 16.545

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter encarregado o chanceller da Relação *Firmino de Magalhães Sequeira da Fonseca*, de exercr o logar de Provedor da Casa da Moeda.
Bahia, 12 de março de 1796. 16.546

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter nomeado o Desembargador da Relação *Manuel de Magalhães Pinto Avellar*, Ouvidor Geral do Crime, por ter acabado o seu tempo de serviço o Desembargador *Antonio Feliciano da Silva Carneiro.*
Bahia, 12 de março de 1796. 16.547

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual dá parte de ter nomeado o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* juiz privativo da liquidação de contas entre o commerciante de Lisboa *José de Mattos Girão* e o commerciante da Bahia *Antonio Ferreira de Azevedo.*
Bahia, 12 de março de 1796. 16.548

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á partida do navio *Princeza de Portugal* e da corveta *Aguia Lusitana*, pertencente o primeiro a *José Cordeiro* e *Joaquim Pereira de Almeida* e a segunda a *Manuel de Sousa Freire.*
Bahia, 12 de março de 1796. 16.549

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que accusa a recepção de polvora para municiamento das fortalezas.
Bahia, 12 de março de 1796. 16.550

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 14 de março de 1796. 16.551

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Soledade, Santa Rita, Estrella*, sob o commando do capitão *Silvestre José de Brito*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.551). 16.552

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á licença concedida ao conego *Bartholomeu Rodrigues Ferreira*, para tratar no Reino dos seus negocios particulares.
Bahia, 18 de março de 1796. 16.553

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 18 de março de 1796. 16.554

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. do Socorro, S. Francisco de Paula*, sob o commando do capitão *José Victorio Gonçalves Ruas*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.554). 16.555

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 23 de março de 1796. 16.556

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *SS. Sacramento e S. Gualter*, sob o commando do capitão *Thomaz Gonçalves de Negreiros*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.556). 16.557

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 23 de março de 1796. 16.558

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Perola do Mar*, sob o commando do capitão *Joaquim José dos Santos Franco*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.558). 16.559

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 23 de março de 1796. 16.560

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Conceição e S. Francisco*, sob o commando do capitão *Felix Antonio de Pontes*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.560). 16.561

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que dá informações relativas á exportação para o Reino.
Bahia, 23 de março de 1796. 16.562

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa pelo navio *Santa Anna e Santa Isabel*, commandado pelo capitão *José Joaquim Serra*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.562). 16.563

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 23 de março de 1796. 16.564

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Oliveira e Santo Estevão*, sob o commando do capitão *José Ribeiro Pontes*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.564). 16.565

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 23 de março de 1796. 16.566

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *SS. Trindade e Santo Antonio*, sob o commando do capitão *Manuel Ignacio Lisboa*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.566). 16.567

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, ácerca da exportação de mercadorias a que se refere o seguinte mappa.
Bahia, 23 de março de 1796. 16.568

Mappa da carga que transportou da cidade da Bahia para a de Lisboa o navio *N. S. do Loreto e S. José, Viriato*, sob o commando do capitão *José Rodrigues de Andrade*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.568). 16.569

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que faz referencias á devassa de residencia do Desembargador *Filippe José de Faria*.
Bahia, 24 de março de 1796. 16.570

Autos da devassa de residencia do Desembargador da Relação *Filippe José de Faria*.
Bahia, 23 de março de 1796. *(Annexos ao n.* 16.570). 16.571

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 24 de março de 1796. 16.572

Mappa da carga que transportou do porto da cidade da Bahia para o da cidade de Lisboa, o navio *N. S. da Lapa e os Tres Reis*, sob o commando do capitão *Domingos de Sousa*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.572). 16.573

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, ácerca da exportação de mercadorias, a que se refere o seguinte mappa.
Bahia, 24 de março de 1796. 16.574

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Anjo do Senhor e Maria*, sob o commando do capitão *Antonio Vieira Palheiros*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.574). 16.575

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 24 de março de 1796. 16.576

Mappa da carga que do porto da Bahia transportou para o da cidade de Lisboa, o navio *Santa Maria de Londres*, sob o commando do capitão *João Rodrigues Pereira*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.576). 16.577

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe communica a remessa do seguinte mappa, relativo á exportação.
Bahia, 24 de março de 1796. 16.578

Mappa da carga transportada do porto da Bahia para o da cidade de Lisboa pelo navio de licença *N. S. da Conceição, o Activo*, sob o commando do capitão *João Baptista Martins*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.578). 16.579

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe communica ter concedido licença de seis mezes ao alferes do 2° Regimento de Infantaria *Manuel Fernandes da Silveira*, para tratar no Reino dos seus negocios particulares.
Bahia, 26 de março de 1796. 16.580

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere ao provimento dos postos militares que estavam vagos.
Bahia, 26 de março de 1796. 16.581

Relação dos officiaes da tropa regular e auxiliar e de alguns capitães de fortalezas, cujo provimento fôra proposto pelo Governador e Capitão-General da Capitania da Bahia.
(Annexa ao n. 16.581). 16.582

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 27 de março de 1796. 16.583

Mappa da carga que transportou do porto da Bahia para o da cidade de Lisboa o navio *Divino Espirito Santo*, sob o commando do capitão *José Ignacio de Sousa*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.583). 16.584

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe participa a remessa do seguinte mappa, relativo á exportação.
Bahia, 27 de março de 1796. 16.585

Mappa da carga que da Bahia transportou para o porto de Lisboa o navio *Jesus, Maria, José, Trajano*, sob o commando do capitão *José Joaquim Torcato*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.585). 16.586

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, ácerca da exportação de mercadorias, a que se refere o mappa seguinte.
Bahia, 27 de março de 1796. 16.587

Mappa da carga que da Bahia transportou para o porto de Lisboa o navio *SS. Trindade e Santo Antonio*, sob o commando do capitão *Manuel Ignacio Lisboa*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.587). 16.588

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe participa a partida para Lisboa de varios tripolantes das embarcações francezas que o Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe mandara aprezar.
Bahia, 27 de março de 1796. 16.589

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á devassa da residencia do Desembargador *Mathias José Ribeiro*.
Bahia, 29 de março de 1796. 16.590

Autos da devassa de residencia do Desembargador da Relação *Mathias José Ribeiro*.
Bahia, 26 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 16.590). 16.591

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere ás requisições de madeiras para o Arsenal Real de Lisboa, para os Monges da Cartuxa de Laveiras e para a Collegiada de Santa Maria de Guimarães.
Bahia, 29 de março de 1796. 16.592

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter arribado á Bahia o bergantim hespanhol *Principe das Asturias*, sob o commando do capitão portuguez *João da Silva Cordeiro*.
Bahia, 29 de março de 1796. 16.593

Auto das diligencias a que procederam o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal* a bordo do bergantim hespanhol *Principe das Asturias*.
Bahia, 22 de março de 1796. *(Annexos ao n.* 16.592). 16.594

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual lhe communica a noticia de ter arribado á Bahia o navio inglez *Speedy*, sob o commando do capitão *Thomaz Melvill*.
Bahia, 29 de março de 1796. 16.595

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal*, a bordo do navio inglez *Speedy*.
Bahia, 16 de março de 1796. *(Annexos ao n.* 16.595). 16.596

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa a proxima partida dos navios mercantes nacionaes e estrangeiros, que seguiam viagem para o Reino, protegidos pela esquadra commandada pelo Tenente-General *Bernardo Ramires Esquivel*.
Bahia, 30 de março de 1796. 16.597

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á encorporação de diversos marinheiros nas tripolações dos navios da esquadra.
Bahia, 30 de março de 1796. 16.598

Officio da Mesa da Inspecção (para Luiz Pinto de Sousa), em que se refere aos manifestos dos valores transportados para o Reino nos cofres da náu de viagem *N. S. de Belem*, commandada por *José Francisco Perné*.
Bahia, 30 de março de 1796.
Tem annexos os termos de dois manifestos. 16.599—16.601

Officios (3) do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, nos quaes se refere á exportação de madeiras, de amarras de piassaba e pedras de amolar.
Bahia, 30 e 31 de março de 1796. 16.602—16.604

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa a partida de dois tripolantes das embarcações francezas, aprezadas pelo Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe.
Bahia, 31 de março de 1796. 16.605

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre os fardamentos dos regimentos da guarnição, o seu fornecimento e pagamento.
Bahia, 2 de abril de 1796. 16.606

Ordem do Presidente do Real Erario, o Marquez de Ponte de Lima, para a Junta da Fazenda Real da Capitania da Bahia, sobre a fórma do pagamento dos fardamentos militares.
Lisboa, 7 de agosto de 1794. *(Annexa ao n.* 16.606). 16.607

Representação da Camara da Villa de Porto Seguro, da Capitania da Bahia, contra o vigario encommendado da vara da mesma villa *Manuel Ignacio Lopes Moreira*, em que o accusa de ter injuriado os vereadores e alguns funccionarios publicos.
Porto Seguro, 1 de julho de 1796. 16.608

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa a partida da esquadra commandada pelo Tenente-General *Bernardo Ramires Esquivel*, que levava em sua conserva os navios mercantes que seguiam viagem para Lisboa.
Bahia, 9 de abril de 1796. 16.609

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 9 de abril de 1796. 16.610

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do capitão *João Pinto Franco*.
Bahia, 9 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 16.610). 16.611

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que dá informações sobre as experiencias da cultura do algodão.
Bahia, 11 de abril de 1796.

"Mandando espalhar pelas comarcas desta capitania, a semente de *algodão* da Persia, que V. Ex. me remetteo em carta de 30 de março de 1794, como participei a V. Ex. na de 23 de agosto do mesmo anno, rezultou desta diligencia nascer nas partes em que se plantou do modo que dá a conhecer as amostras incluzas na boceta n. 1, crescendo o arbusto unicamente até palmo e meio, pouco mais ou menos, o qual immediatamente que dá o capuxo secca, ficando inutil para outra producção, o que assim não acontece ao algodão deste Paiz, cujo arbusto cresce até grande altura, continuando a dar todos os annos fructo, com o beneficio sómente de serem decotadas as vergonteas antigas; o mesmo succedeu na comarca da Jacobina, em que nasceo algum pé, como V. Ex. verá da amostra incluza na boceta n. 2 e consta da minuta junta a esta, em que o Ouvidor daquella comarca declara, não ser possivel por este primeiro ensaio averiguar-se, se faz conta á lavoura, similhante producção, referindo ao mesmo tempo, que nos sitios chamados Bagres e Olho d'Agua achara esta planta, que se persuade ser da mesma qualidade, da que veio da Persia, a que no sertão chamão algodão do matto, como V. Ex. verá pela amostra incluza na sobredita boceta n. 2, que se acha talvez denegrida, em razão das chuvas que apanhou.

Na Villa Nova de Abrantes de Indios, distante desta cidade quazi 7 legoas, em terreno barrento ou arenoso, tambem nasce, sem maior trabalho, huma especie de algodão muito superior ao commum, constante da amostra da boceta n. 3 e da memoria lit. B, com a denominação vulgar de algodão da India."

16.612

Noticia sobre a especie de algodão, cultivada nos arredores de Villa Nova de Abrantes.
(Annexa ao n. 16.612).

"Na Villa Nova de Abrantes que dista quazi 7 legoas da cidade da Bahia, em terreno barrento ou arenozo se produz sem dar muito cuidado a sua cultura esta especie de algodão muito superior ao commum (e ainda ao da Persia) no fino e macio da felpa, no descaroçar-se

e facilidade para fiar-se com a denominação vulgar de algodão da India. Consiste a sua differença do ordinario, em ser a arvore desta especie de 4 até 6 palmos de alto, segunda a fecundidade do terreno, sendo a proporção tambem menores e menos farpadas as suas folhas e alem d'isso vilozas por ambas as partes. Os que cultivão costumão plantal-o sem escolha de terreno, nem de tempo, na distancia de 8 palmos hum do outro, em attenção a larga cópia que formão. Começando a frutificar carregão muito e são continuas as suas camadas, succedendo-se humas ás outras, observando-se o cuidado de cortar nos minguantes quazi junto ao tronco as hastes que produzirão, de que rezultão as successivas colheitas que fazem, com antecipação as chuvas por espaço de 4 até 5 annos o que tudo prova a vantagem da cultura desta especie."

16.613

Officio do ex-Ouvidor da comarca da Jacobina João Manuel Peixoto de Araujo para o Governador da Bahia, sobre a cultura do *algodão.*
Bahia, 15 de novembro de 1795. *(Annexo ao n.* 16.612). 16.614

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa ácerca do seguinte requerimento de *Theodoro Simões da Cunha.*
Bahia, 11 de abril de 1796. 16.615

Requerimento de Theodoro Simões da Cunha, no qual pede para ser provido na propriedade ou na serventia vitalicia de um dos quatro officios de inquiridor ou na de um dos dois escrivães da ouvidoria geral do civel da comarca da Bahia.
(Annexo ao n. 16.615). 16.616

Attestados dos professores da Real Academia da Marinha Custodio Gomes de Villas Boas e Francisco de Borja Garção Stockler e certidão do Secretario José Lucio Corrêa de Sousa, sobre os exames do 1º e 2º annos do curso mathematico da mesma Real Academia que fez *Theodoro Simões da Cunha.*
(Annexos ao n. 16.615). 16.617—16.619

Certidão em que se declara quaes os officios de justiça da comarca da Bahia que se achavam incorporados na Real Corôa, por não terem proprietarios, e occupados por serventuarios.
Bahia, 11 de abril de 1794. *(Annexa ao n.* 16.615). 16.620

Autos de justificação que requereu Theodoro Simões da Cunha para provar a sua identidade e habilitações.
(Annexos ao n. 16.615). 16.621

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação para o Reino.
Bahia, 13 de abril de 1796. 16.622

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *S. Manuel,* sob o commando do capitão *Manuel Franco,* no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.622). 16.623

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 16 de abril de 1796. 16.624

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o bergantim *Senhor do Bomfim*, sob o commando do capitão *Manuel dos Santos Espinola*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.624). 16.625

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa ácerca da seguinte representação de alguns negociantes da praça de Lisboa.
Bahia, 23 de abril de 1796. 16.626

Representação dos negociantes da praça de Lisboa, proprietarios de navios que frequentemente navegavam para o porto da Bahia, em que pedem que as crenas dos navios mercantes, que eram privativos do patrão-mór da Ribeira, fossem inteiramente livres, a favor dos proprietarios dos navios que crenassem na Bahia.
(Annexo ao n. 16.626). 16.627

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação para o Reino, a que se refere o mappa seguinte.
Bahia, 26 de abril de 1796. 16.628

Mappa da carga que transportou do porto da Bahia para o da cidade de Lisboa o bergantim *N. S. do Rosario e o Senhor Jesus dos Martyrios*, sob o commando do capitão *Bento Ribeiro da Fonseca.*
Bahia, 26 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 16.627). 16.629

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa terem tomado posse os Desembargadores da Relação *José Francisco de Oliveira, José Pedro de Azevedo de Sousa da Camara, Manuel de Magalhães Pinto e Avellar* e *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto* e o chanceller *Firmino de Magalhães Sequeira da Fonseca*, os dois primeiros em 10 de março e 21 de maio de 1795, e os restantes em 1 de março ultimo.
Bahia, 7 de maio de 1796. 16.630

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 7 de maio de 1796. 16.631

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *S. José, Marialva*, sob o commando do capitão *Daniel Baptista de Barros*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.631). 16.632

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa desfavoravelmente a pretenção de *João dos Reis Cremer Vanzeller*, a que se refere o documento seguinte.
Bahia, 7 de maio de 1796. 16.633

Requerimento de João dos Reis Cremer Vanzeller, no qual pede para ser nomeado procurador dos despachos dos navios mercantes da praça da Bahia.
(Annexo ao n. 16.633). 16.634

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 11 de maio de 1796. 16.635

Mappa da carga que da Bahia transportou para o porto de Lisboa a corveta *SS. Sacramento e S. Francisco das Chagas*, sob o commando do capitão *Antonio da Silva Fradinho*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.635). 16.636

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á parida da esquadra que comboiava até Lisboa os navios mercantes.
Bahia, 17 de maio de 1796. 16.637

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 23 de maio de 1796. 16.638

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o bergantim *N. S. da Conceição, o Alecrim*, sob o commando do capitão *Joaquim José de Oliveira*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.638). 16.639

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual explica a razão porque não propõe a promoção do quartel-mestre do 2° regimento de Infantaria *Miguel Pereira Godinho*, que por antiguidade e merecimentos lhe competia.
Bahia, 24 de maio de 1796. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.640—16.641

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que apresenta uma larga e fundamentada proposta de reformas, promoções e nomeações de officiaes dos corpos da guarnição militar.
Bahia, 24 de maio de 1796. 16.642

Informação do coronel do 1° Regimento de Infantaria Antonio José de Sousa Portugal sobre a situação, merecimentos e promoções de alguns officiaes do seu regimento.
Bahia, 20 de abril de 1796. *(Annexa ao n.* 16.642). 16.643

Attestado do cirurgião-mór Feliciano Pereira da Costa sobre as doenças que soffriam os capitães *Manuel Ferreira da Silva Carvalheiros, José Gomes da Cruz e José Soares Nogueira.*
Bahia, 11 de abril de 1796. 16.644

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa sobre os merecimentos e serviços de *Caetano Mauricio Machado*, sargento-mór do Regimento de Infantaria Auxiliar dos Uteis e o requerimento em que pedia a sua promoção ao posto de tenente-coronel.
Bahia, 25 de maio de 1796. 1ª *e* 2ª *vias.* 16.645—16.646

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere ás reformas dos sargentos-móres *José Raymundo de Barros*, *Luiz Pereira de Lacerda* e *Joaquim José Franco Ferreira Gil*.
Bahia, 25 de maio de 1796. 1ª *e* 2ª *vias*. 16.647—16.648

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á reorganização dos corpos da guarnição e ás promoções, nomeações e reformas dos officiaes de diversas patentes.
Bahia, 15 de julho de 1796. 16.649

Duplicados dos documentos ns. 16.642 e 16.644.
(Annexos ao n. 16.649). 16.650—16.652

Informações (2) do Ouvidor Geral do Civel Mathias José Ribeiro, dirigidas á Rainha, sobre a devassa de residencia do Desembargador *Joaquim Manuel de Campos*, que desempenhara na comarca da Bahia os cargos do ouvidor geral e Provedor das fazendas dos defunctos e ausentes, capellas e residuos.
Bahia, 10 de julho de 1796. 16.653—16.654

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual lhe communica, que em cumprimento das ordens recebidas, facilitaria a partida de diversos navios pertencentes a *José Duarte da Silva* e *João Pinto Soares*.
Bahia, 15 de julho de 1796. 16.655

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual lhe communica, que em cumprimento das ordens recebidas, nomeara o chanceller *Firmino de Magalhães* para exercer o cargo de Provedor da Alfandega, que anteriormente havia já provido, nomeando *José Rufino Pereira da Silveira da Costa e Almeida*, neto do ultimo proprietario *Rodrigo da Costa e Almeida*.
Bahia, 15 de julho de 1796. 16.656

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que communica ter expedido as ordens necessarias para as tropas usarem laços azues e encarnados nos chapéos e os officiaes fiadores e borlas com as mesmas côres.
Bahia, 15 de julho de 1796.

"Logo que recebi a carta de V. Ex. em data de 26 de fevereiro passado, expedi as ordens necessarias á tropa desta Capitania, para uzar de laços nos chapéos de fita encarnada e azul, na fórma do modelo que a acompanhou e para que os officiaes uzem igualmente nas espadas de hum fiador de liga escarlate tecida de ouro e as borlas azues e prata, destinando o dia 25 do corrente, em que se celebram os felizes annos da Serenissima Princeza do Brazil, viuva, para se apresentarem nessa conformidade os regimentos desta praça.

Os officiaes e soldados dos corpos auxiliares e de Ordenanças me apresentaram com grande instancia que devião uzar desta mesma distincção, mas como S. M. ordena que uzem dela os officiaes e mais tropas do seu exercito, lhes não deferi... ainda que reconheço que pela carta regia de 22 de março de 1766 lhes he permittido uzar de uniformes, divizas e caireis no chapéo..."

16.657

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que se refere á construcção de dois navios mercantes no estaleiro da

Ribeira, pertencentes aos negociantes da praça de Lisboa *Hermenegildo Netto da Silva* e *Antonio José Baptista de Salles*.
Bahia, 15 de julho de 1796. 16.658

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 15 de julho de 1796. 16.659

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *Providencia, Diligente*, sob o commando do capitão *Estevão Martins da Silva Vianna*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.659). 16.660

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa a remessa de varias plantas para o Jardim Botanico de Lisboa, colligidas por *João Ferreira da Camara.*
Bahia, 16 de julho de 1796.

"...informando-me se haveria algumas pessoas com conhecimento de historia natural, o que he bastantemente raro neste continente, achei que *Ignacio Ferreira da Camara*, sobrinho do desembargador *João Ferreira Bettencourt e Sá*, se tinha applicado á historia natural e á botanica huma das partes de que ella se compõe, e por esta razão o incumbi de similhante diligencia.

Este moço é formado em medicina pela Universidade de Montpelier, socio correspondente da Sociedade Real de Sciencias da mesma cidade, das de Medicina e Agricultura de Paris e da Academia Real de Lisboa e o Abbade Corrêa poderá dar a V. Ex. largas informações do seu talento e prestimo; porém não tem meios para subsistir nesta cidade, como se faz necessario para a remessa das plantas e por isso reside fóra della em a comarca dos Ilhéos, onde vive em hum engenho com sua mulher e filhos; e á vista do que acabo de ponderar, seria muito conveniente que S. M. ordenasse que, pela Junta da Real Fazenda, se lhe desse annualmente a pensão de 600$000 rs. pouco mais ou menos, para ser encarregado de escolher, descrever e dispôr as plantas que d'aqui se hão de remetter e fazer tudo o mais que fôr necessario a este respeito..."

16.661

Relação e descripção das plantas medicinaes remettidas da Bahia para o Jardim Botanico de Lisboa, em 1796.
(Annexa ao n. 16.661).
Na parte descriptiva indicam-se as propriedades therapeuticas das diversas plantas. 16.662

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 29 de julho de 1796. 16.663

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Santos Martyres, Triumpho do Mar*, sob o commando do capitão *José Baptista Pinto*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.663). 16.664

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa a remessa das plantas medicinaes, a que se referem os documentos anteriores, ao cuidado do capitão *José Baptista Pinto.*
Bahia, 30 de julho de 1796. 16.665

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 1 de agosto de 1796. 16.666

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o brigue *Europa*, sob o commando do capitão *José da Silva Margana*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.666). 16.667

Representação do Ouvidor e Corregedor da Comarca da Bahia Joaquim Antonio Gonzaga, ácerca da sua jurisdicção nas correições.
Bahia, 2 de agosto de 1796. 16.668

Certidão do Escrivão da Ouvidoria Bonifacio Dantas Barbosa, relativa ao assumpto de que trata o documento antecedente.
Bahia, 5 de agosto de 1796. *(Annexa ao n.* 16.668). 16.669

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa terem chegado do Reino os officiaes *Manuel Gomes da Silva Villar, Sebastião José Moreira da Silva, Domingos José de Sá* e *José Luiz de Abreu Sottomaior* e a collocação que lhes dera nos regimentos da guarnição.
Bahia, 3 de agosto de 1796. 16.670

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe communica a partida do soldado do 1° Regimento da Armada Real *Caetano José*.
Bahia, 4 de agosto de 1796. 16.671

Representações (2) do Ouvidor da comarca da Bahia Joaquim Antonio Gonzaga, contra a doutrina de diversos accordãos da Relação, cujas certidões (3) tem annexas.
Bahia, 4 de agosto de 1796. 16.672—16.676

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual lhe participa ter nomeado *José Ignacio Acciavoli de Vasconcellos Brandão*, ajudante d'ordens do Governo, na vaga do fallecido *Daniel Corrêa de Mello* e propõe a sua promoção ao posto de sargento-mór.
Bahia, 5 de agosto de 1796.
Tem annexa a copia do officio de 2 de outubro de 1795 (ns. 16.116 e 16.118), *sobre o mesmo assumpto.* 16.677—16.678

Duplicados dos documentos ns. 16.677 e 16.678.
2ª *via.* 16.679—16.680

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 13 de agosto de 1796. 16.681

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o brigue *Aviso da Bahia*, sob o commando do capitão *Thomaz Gonçalves*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.681). 16.682

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere ao fallecimento do sargento-mór *Antonio Lobo Portugal*, á

promoção de *Mauricio José Vianna* ao posto de sargento-mór e aos merecimentos e serviços do capitão *João Soares Nogueira.*
Bahia, 15 de agosto de 1796. 16.683

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual accusa a recepção do aviso da prorogação da licença concedida ao professor regio *José da Silva Lisboa.*
Bahia, 15 de agosto de 1796. 16.684

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que participa ter dado ordem ao Vedor Geral para pagar a *Mauricio José Vianna* o soldo de sargento-mór desde a data da sua patente.
Bahia, 15 de agosto de 1796. 16.685

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa favoravelmente ácerca da petição de *José Venancio de Seixas,* a que se referem os documentos seguintes.
Bahia, 15 de agosto de 1796. 16.686

Requerimentos (2) de José Venancio de Seixas, nos quaes pede se lhe passe carta de confirmação do logar de Intendente da Marinha e Armazen Reaes da Capitania da Bahia, que exercera durante dez annos interinamente.
16.687—16.688

Requerimento de José Venancio de Seixas, em que pede a certidão da seguinte portaria.
(Annexo ao n. 16.686). 16.689

Portaria pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *José Venancio de Seixas,* Intendente da Marinha e Armazens Reaes, logar que vagara por fallecimento de *Rodrigo da Costa de Almeida.*
Bahia, 14 de agosto de 1784. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.686). 16.690

Carta particular de José Venancio de Seixas para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe pede o deferimento da sua pretenção.
Bahia, 31 de dezembro de 1797. *(Annexa ao n.* 16.686). 16.691

Edital do Governador da Capitania do Pará, pelo qual regulou a forma de se lhe dirigirem as pretenções e os differentes pretendentes.
Pará, 17 de junho de 1793. *Copia. (Annexo ao n.* 16.686). 16.692

Duplicados dos documentos ns. 16.686 a 16.690.
2ª *via.* 16.693—16.697

Carta particular de Mauricio José Vianna para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe participa a sua chegada á Bahia, e que no proximo dia 21 tomaria posse do posto de sargento-mór do Terço Auxiliar.
Bahia, 15 de agosto de 1796. 16.698

Carta particular de Rodrigo Vieira de Lima (para Luiz Pinto de Sousa), na qual accusa os desembargadores da Relação de injustos, insolentes e insaciaveis nas exigencias de dinheiro que extorquiam ás partes.
Bahia, 15 de agosto de 1796. 16.699

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual informa ácerca do requerimento de *Estanisláo José da Costa*, capitão do Regimento dos Uteis, em que pede para ser reformado no posto de tenente-coronel.
Bahia, 15 de agosto de 1796. 16.700

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 20 de agosto de 1796. 16.701

MAPPA da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa a galera *Annibal*, sob o commando do capitão *Joaquim da Trindade Caraboni*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.701). 16.702

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que o informa de terem sido aprezadas e saqueadas algumas embarcações portuguezas por navios francezes nas barras do Espirito Santo e Porto Seguro e que os armazens e fortificações não tinham as munições necessarias para a defesa da Capitania.
Bahia, 29 de agosto de 1796. 16.703

OFFICIOS (3) do capitão-mór da Capitania do Espirito Santo Ignacio João Mongeardino, do Ouvidor de Porto Seguro José Ignacio Moreira e do capitão das Ordenanças da Villa de Santa Cruz Antonio Marianno Borges, sobre as presas dos navios francezes a que se refere o officio ntecedente.
4, 12 e 14 de agosto de 1796. *Copias. (Annexas ao n.* 16.703).
16.704—16.706

INFORMAÇÕES (2) do Ouvidor Geral e Provedor da Comarca da Jacobina, relativas á devassa de residencia do bacharel *João Manuel Peixoto de Araujo*, ex-ouvidor geral e provedor das fazendas dos defuntos e ausentes da mesma comarca.
Santo Antonio de Jacobina, 3 de setembro de 1795. 16.707—16.708

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 5 de setembro de 1796. 16.709

MAPPA da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa a galera *Princeza do Brasil*, sob o commando do capitão *José Rodrigues de Figueiredo*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.709). 16.710

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 12 de setembro de 1796. 16.711

MAPPA da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa a galera *Princeza da Beira*, sob o commando do capitão *Francisco dos Santos*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.711). 16.712

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á prorogação de licença concedida a *Gonçalo Vicente Portella*, professor de grammatica latina e informa ácerca do pagamento dos seus vencimentos.
Bahia, 24 de setembro de 1796. 16.713

Requerimento do professor Gonçalo Vicente Portella, em que pede o pagamento de ordenados.
(Annexo ao n. 16.713). 16.714

Officio do Escrivão da Junta da Real Fazenda Francisco Gomes de Sousa, no qual informa ácerca do requerimento antecedente.
Bahia, 18 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 16.713). 16.715

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe communica ter agradecido ás camaras da Capitania a prorogação do donativo voluntario por mais dez annos para a reedificação do Paço da Ajuda.
Bahia, 24 de setembro de 1796. 16.716

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual participa ter partido para as Ilhas de S. Thomé e Principe a galera *N. S. da Conceição e Almas*, que conduzia a bordo o Governador das mesmas Ilhas *Ignacio Francisco de Nobrega de Sousa Coutinho.*
Bahia, 24 de setembro de 1796. 16.717

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que participa ter dado as ordens necessarias para se despacharem sem direitos os materiaes destinados ao fabrico de uma embarcação, que se estava construindo no estaleiro da Ribeira por conta de *D. Anna Joaquina de S. Miguel Cardoso.*
Bahia, 25 de setembro de 1796. 16.718

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, em que lhe dá diversas informações, relativas á charrua *Principe da Beira.*
Bahia, 28 de setembro de 1796. 16.719

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 1 de outubro de 1796. 16.720

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Santo Estevão Glorioso*, sob o commando do capitão José de Azevedo Santos, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.720). 16.721

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, relativo á liquidação de contas que *Ambrosio Ribeiro Neves* e seus irmãos tinham com outro irmão *Francisco Ribeiro Neves*, já fallecido.
Bahia, 3 de outubro de 1796. 16.722

Aviso regio dirigido ao Governador da Bahia sobre o requerimento de *Ambrosio Ribeiro Neves* e irmãos.
Queluz, 27 de março de 1798. *(Annexo ao n.* 16.722). 16.723

CARTA de José Filippe Alvares do Amaral, cabeça de casal no inventario a que se procedeu por obito de *Francisco Ribeiro Neves*, sobre a liquidação de contas a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 21 de outubro de 1798. *(Annexa ao n.* 16.722). 16.724

OFFICIOS (2) do Governador D. Fernando José de Portugal e do Desembargador José Pedro de Azevedo Sousa da Camara, nos quaes informam ácerca da mesma liquidação de contas.
Bahia, 26 de abril de 1794 e 29 de setembro de 1796. *(Annexos ao numero* 16.722). 16.725—16.726

CERTIDÃO dos autos de autoação da carta regia expedida para as dependencias da casa do fallecido *Francisco Ribeiro Neves.*
Bahia, 28 de setembro de 1796. *(Annexa ao n.* 16.722). 16.727

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 5 de outubro de 1796. 16.728

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a galera *O Senhor dos Milagres, N. S. da Conceição*, sob o commando do capitão *Jacinto José dos Reis*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.728). 16.729

REPRESENTAÇÃO do Ouvidor da comarca da Bahia Joaquim Antonio Gonzaga, sobre as correições.
Bahia, 16 de outubro de 1795. 16.730

REPRESENTAÇÃO da comarca da Villa de Porto Seguro, na qual pede a construcção de uma fortaleza no logar denominado Corôa Vermelha para defesa do porto.
Porto Seguro, 9 de novembro de 1796. 16.731

INFORMAÇÕES (2) do Ouvidor de Sergipe d'Elrei Antonio Pereira de Magalhães de Paços, sobre a devassa de residencia do bacharel *Filippe Custodio de Faria e Andrade*, ex-ouvidor e provedor da mesma comarca.
Sergipe d'Elrei, 8 de dezembro de 1795. 16.732—16.733

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 26 de dezembro de 1796. 16.734

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Bom Jesus d'Além*, sob o commando do capitão *Custodio de Azevedo Rendo*, no anno de 1796.
(Annexo ao n. 16.734). 16.735

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á reforma de *Valerio Luiz Pereira* e á licença concedida a *Manuel da Silva Oliveira.*
Bahia, 27 de dezembro de 1796. 16.736

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que o informa da situação em que estava o cirurgião ajudante do 1° Regimento de Infantaria *José Agostinho da Silva.*
Bahia, 27 de dezembro de 1796. 16.737

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que accusa o aviso da prorogação de licença concedida ao professor *Gonçalo Vicente Portella.*
Bahia, 27 de dezembro de 1796. 16.738

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a liberdade concedida aos pardos *Bernardo Mendes Cardoso* e *Antonio José Teixeira*, o primeiro dos quaes pertencia a *D. Anna Joaquina de S. Miguel Cardoso*, viuva do coronel *Antonio Cardoso dos Santos.*
Bahia, 27 de dezembro de 1796. 16.739

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter dado as ordens necessarias para o livre despacho dos materiaes remettidos por *José Carvalho de Araujo*, de Lisboa, para a construcção de uma embarcação no estaleiro da Ribeira.
Bahia, 27 de dezembro de 1796. 16.740

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual o informa da situação de differentes praças dos regimentos da guarnição e as razões em que se fundou para despachar favoravel ou desfavoravelmente os seus requerimentos.
Bahia, 28 de dezembro de 1796. 16.741

Requerimento de Francisco Martins das Neves, soldado do Regimento de Artilharia da guarnição da Bahia, no qual pede a baixa deste posto e a nomeação de ajudante da praça da Ilha do Principe. 16.742

Requerimento de Josefa Maria dos Prazeres, mulher de *Francisco Martins das Neves*, no qual pede a certidão da seguinte patente.
(Annexo ao n. 16.741). 16.743

Carta patente pela qual o capitão-mór Governador das Ilhas de S. Vicente, Vicente Gomes Ferreira, nomeou *Francisco Martins das Neves* tenente da companhia do capitão *Manuel Soares de Mattos.*
Ilha do Principe, Cidade de Santo Antonio, 25 de janeiro de 1778. *(Annexa ao n.* 16.741). 16.744

Requerimento de Josefa Maria dos Prazeres, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 16.741). 16.745

Carta patente pela qual o Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe, coronel João Manuel Azambuja, nomeou *Francisco Martins das Neves* ajudante do Regimento de Infantaria Auxiliar.
Ilha do Principe, 7 de junho de 1780. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.741).
16.746

Requerimento de Josefa Maria dos Prazeres, em que pede a certidão da nomeação de seu marido *Francisco Martins Neves* para o logar de almotacé da Camara da Ilha do Principe.
Certidão. (Annexo ao n. 16.741).
A certidão requerida está passada no mesmo documento. 16.747

Requerimento de Francisco Martins Neves, em que pede certidão da sua filiação e da existencia em juizo de um pleito com *Lourenço Martins Neves*, filho natural de seu pae *Anastacio Martins Neves.*
(Annexo ao n. 16.741).
A certidão segue ao texto do requerimento. 16.748

Requerimento do tenente Francisco Martins das Neves, em que pede licença para tratar dos seus interesses particulares. 16.749

Alvarás (2) de folha corrida do tenente Francisco Martins das Neves.
Ilha do Principe, 8 de janeiro de 1794, e Bahia, 11 de março de 1796.
Certidões. (Annexos ao n. 16.741). 16.750—16.751

Certidão do assentamento de praça de *Francisco Martins Neves*, filho de *Anastacio Martins Neves*, em 6 de junho de 1792.
(Annexa ao n. 16.741). 16.752

Requerimento de Francisco Martins Neves, no qual, allegando as circumstancias especiaes da sua vida particular, pede baixa do seu posto militar no Regimento de Infantaria e Artilharia da Bahia, para poder retirar-se para a Ilha do Principe.
(Annexo ao n. 16.741). 16.753

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa com o seu parecer a seguinte petição do Padre *João Cardoso de Mello.*
Bahia, 29 de dezembro de 1796. 16.754

Requerimento do Padre João Cardoso de Mello, em que pede para ser nomeado capellão do primeiro regimento de Infantaria da guarnição da Bahia.
(Annexo ao n. 16.754). 17.755

Requerimento do Padre João Cardoso de Mello, em que pede se lhe passe a certidão da seguinte patente.
(Annexo ao n. 16.754). 16.756

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou o Padre *João Cardoso de Mello* capellão do Regimento dos Uteis.
Bahia, 7 de junho de 1794. *(Annexa ao n.* 16.754). 16.757

Requerimento do Padre João Cardoso de Mello, no qual solicita que se lhe passe o attestado seguinte.
(Annexo ao n. 16.754). 16.758

Attestado do 1° Tenente de Infantaria e Artilharia Gualter de Azevedo Brandão, em que declara que o capellão *João Cardoso de Mello* cumpria rigorosamente os seus deveres profissionaes.

Fortaleza de Santo Antonio da Barra, 21 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 16.754). 16.759

Requerimento do capellão João Alvares Franco, no qual, allegando falta de saude, pede para ser substituido pelo Padre *João Cardoso de Mello.*
Publica-fórma. (Annexo ao n. 16.754). 16.760

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter prestado todo o auxilio ao navio *Bom Jesus d'Além*, pertencente a *Anselmo José da Cruz Sobral* e *Antonio Francisco Machado.*
Bahia, 29 de dezembro de 1796. 16.761

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe communica ter nomeado *José Ferreira Pinto*, escrivão da Fortaleza de Ajudá.
Bahia, 29 de dezembro de 1796. 16.762

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere ás mercês dos habitos das Ordens de Christo e de Santiago respectivamente concedidas ao Embaixador do Rei do Dagomé e ao seu secretario *Luiz Caetano da Assumpção.*
Bahia, 29 de dezembro de 1796. 16.763

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa a partida para o Reino de dois tripolantes do navio *Belizario*, que fôra aprezado pelos francezes no estreito de Sunda.
Bahia, 29 de dezembro de 1796. 16.764

Carta particular do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, na qual o felicita por ter sido nomeado Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos e recorda a sua camaradagem no Collegio dos Nobres e na Universidade de Coimbra.
Bahia, 30 de dezembro de 1796. 16.765

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa ter arribado á Bahia o bergantim hespanhol *La Vigilancia*, sob o commando do capitão *José Bernardo de Astia-Sunsarra.*
Bahia, 30 de dezembro de 1796. 16.766

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal*, a bordo do bergantim hespanhol *La Vigilancia.*
Bahia, 11 de março de 1796. *(Annexos ao n.* 16.766). 16.767

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que dá parte de ter arribado á Bahia o navio hespanhol *Reunião.*
Bahia, 30 de dezembro de 1796. 16.768

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* e o coronel *Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena* a bordo do navio hespanhol *Reunião.*
Bahia, 10 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 16.768). 16.769

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa a arribada do navio hespanhol *Boa Viagem, aliás Marquez de Monsalud.*

Bahia, 31 de dezembro de 1796.

"Vem igualmente de passagem no mesmo navio 6 francezes e entre elles o commisario da Fragata *La Preneuse* e Mr. *Larcher* commandante della, com sua mulher e 2 filhas de muito tenra idade, que foi quem tomou o navio de S. M. *Polifemo* destinado para Asia e pela carta que me escreveo o Governador de Mauricias, em a qual m'o recommenda, vejo que se recolhe a França, a dar conta da sua commissão e por outras averiguações que fiz a este respeito e pelo que elle mesmo me confessou, consta-me que em Mauricias lhe tirarão o commando da referida fragata, por não ter conduzido para aquelle porto o navio *Polifemo* e por ter sido, segundo dizem, portador de um decreto da Convenção, em que se ordenava a liberdade da escravatura naquelle Paiz, que não só foi mal recebido, mas que se não executou....... .

Esquecia-me referir a V. Ex. que a bordo deste mesmo navio vem tambem de passagem Madame *Entremeuse,* de origem castelhana, posto que nascida em Moscow, viuva de hum Tenente Rei de Alicante..."

16.770

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva* e o coronel *Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena* a bordo do navio hespanhol *Boa Viagem aliás Marquez de Monsalud,* sob o commando do capitão portuguez *Eleuterio Tavares.*

Bahia, 2 de dezembro de 1796. *(Annexos ao n.* 16.769). 17.771

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho sobre os fardamentos para os regimentos da guarnição.

Bahia, 31 de dezembro de 1796. 1ª *e* 2ª *vias.*

A 1ª via tem annexas as copias de uma portaria do Vedor Geral, de um termo e relação relativos aos fardamentos. 16.772—16.776

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á posse, por procuração, do Professor de grammatica latina do logar de *Nazareth, Agostinho de Faria Monteiro.*

Bahia, 31 de dezembro de 1796. 16.777

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa que no navio *Bom Jesus d'Além* se transportava para Lisboa Mr. *Larcher* (com sua mulher e duas filhas), capitão de mar e guerra da marinha franceza, que commandava a fragata *La Preneuse.*

Bahia, 31 de dezembro de 1796. 16.778

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere ás plantações da *mandioca.*

Bahia, 31 de dezembro de 1796.

"Em resposta da carta que me foi expedida por essa Secretaria de Estado, em data de 20 de junho do anno passado, em que se me ordenava desse as providencias necessarias, para que se augmentasse, quanto fosse possivel, a plantação da mandioca, para deste modo supprir tambem a falta que tem havido n'esse Reino de pão, que subiu a hum preço a que não podem chegar as pobres familias, como representou o Intendente Geral da Policia *Diogo Ignacio de Pina Manique,* occorre-me dizer a V. Ex. que em differentes occaziões tenho expedido as ordens mais apertadas aos Ouvidores das comarcas, para promoverem a cultura de hum genero, o mais necessario, para o sustento dos povos desta Capitania, por me ter obrigado a isso a esterilidade, que de quando em quando se experimenta do referido genero nesta cidade

ou seja por não correr favoravel a estação ou por ter crescido e augmentado extraordinariamente a povoação ou por se terem descuidado os lavradores dessa cultura, cuidando antes na plantação do assucar, tabaco e algodão, em que considerão maiores lucros e interesses.

Devo mais ponderar a V. Ex. que ainda que se augmentasse consideravelmente a plantação da mandioca, nunca seria possivel remetter daqui para Lisboa, huma porção tal, que fosse capaz de supprir a falta de pão, sem hum gravissimo prejuizo dos moradores desta cidade, seu reconcavo e commercio da Costa d'Africa, que absorvem não só toda a farinha, produzida n'esta Capitania, mas além disso a que vem dos portos de Santos, Santa Catharina e de outras partes, de sorte que por todas estas razões, conserva sempre este genero hum preço alto e muito maior do que aquelle porque corria em outro tempo o alqueire e ainda nos primeiros annos do meu governo."

16.779

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere ás reparações da Fortaleza de Ajudá, aos Embaixadores do Rei de Dagomé, ás suas exigencias e ao regresso ao seu paiz.
Bahia, 31 de dezembro de 1796.

"Fui igualmente entregue das cartas datadas de 19 de fevereiro e 7 de abril passado, em que se me participa, que hum dos embaixadores (do rei de Dagomé) fallecera nessa Côrte, baptisando-se sem o menor constrangimento, tomando o nome de *D. Manuel Constantino Carlos Luiz* e morrendo na religião catholica e que os padres *Cypriano Pires Sardinha* e *Vicente Ferreira Pires* acompanhavão ao outro embaixador por ordem de S. M. na intenção de cathequizarem ao mesmo Rei e de o reduzirem ao christianismo; e em conformidade das ordens da mesma Senhora lhes mandei assistir por conta da Real Fazenda com todas as despezas do seu transporte até o porto de Ajudá..."

16.780

Requerimentos (2) de Agostinho José Barreto e Antonio Dias de Castro Mascarenhas, negociantes da praça da Bahia, em que pedem para serem desobrigados da fiança que haviam prestado na Alfandega. 16.781—16.782

Requerimento de Antonio Dias de Castro Mascarenhas, no qual pede certidão da descarga das fazendas, que se fizera do navio *Senhor do Bomfim e Santiago Maior*, commandado pelo capitão *João Bento Rio*.
(Annexo ao n. 16.782). 16.783

Informação do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria, sobre os requerimentos antecedentes.
(Annexos ao n. 16.782). 16.784

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Provedor da Alfandega da Bahia informasse com o seu parecer a petição de *Agostinho José Barreto* e *Antonio Dias de Castro Mascarenhas.*
Lisboa, 5 de dezembro de 1793. *(Annexa ao n.* 16.782). 16.785

Termo da fiança que Agostinho José Barreto e Antonio Dias de Castro Mascarenhas prestaram na Alfandega da Bahia, para a baldeação da carga do navio *Deus te salve, Maria cheia de graça*, commandado pelo capitão *Lazaro Ferreira Portugal.*
Bahia, 27 de junho de 1781. *Certidão. (Annexo ao n.* 16.782). 16.786

Certidão relativa á descarga de mercadorias, a que se referem os documentos antecedentes.
(Annexa ao n. 16.782). 16.787

Requerimento do capitão Antonio Baptista da Silveira, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.788

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Baptista da Silveira* capitão da 2ª divisão da freguezia de Nossa Senhora da Victoria das Ordenanças do Sul.
Bahia, 20 de julho de 1795. *(Annexo ao n.* 16.788). 16.789

Requerimento de Antonio Dias Castro Guimarães, negociante da praça da Bahia e guarda-mór do lastro, em que pede a mercê de lhe ser conferido o posto de capitão de mar e guerra honorario da Marinha Real. 17.790

Portaria pela qual o Governador e Capitão-General da Bahia nomeou *Antonio Dias de Castro Mascarenhas*, guarda-mór do lastro.
Bahia, 7 de janeiro de 1794. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.790). 16.791

Instrumento em publica-fórma com o teor de portarias, petições e despachos, relativos ao logar de guarda-mór do lastro do porto da Bahia.
(Annexo ao n. 16.790). 16.792

Attestados (2) do capitão Manuel Rodrigues Teixeira e do geographo José Fernandes Portugal, sobre o assoreamento do porto da Bahia e os seus inconvenientes.
Bahia, 27 de maio e 16 de junho de 1795. *Certidões. (Annexos ao numero* 16.790). 16.793—26.794

Requerimento do capitão Antonio Felix de Sousa Estrella, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.795

Carta patente pela qual o Governador da Bahia nomeou *Antonio Felix de Sousa Estrella* capitão do Regimento de Cavallaria Auxiliar da Villa da Cachoeira.
Bahia, 15 de dezembro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.795). 16.796

Requerimentos (3) do licenciado Antonio Ferreira de Araujo Vieira, nos quaes pede autorisação para advogar em qualquer dos auditorios do Estado do Brasil e que se lhe tome termo do respectivo juramento. 16.797—16.799

Termo do juramento prestado por Antonio Ferreira de Araujo Vieira, autorisado por despacho do Governador da Bahia a exercer a advocacia nos auditorios da Relação desta Capitania, durante um anno.
Bahia, 23 de novembro de 1795. *(Annexo ao n.* 16.799). 16.800

Informação do chanceller da Relação João da Rocha Dantas e Mendonça, sobre as habilitações, merecimentos e a petição do licenciado *Antonio Ferreira de Araujo Vieira*.
Bahia, 21 de novembro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.799). 16.801

Carta do grão de bacharel conferido a *Antonio Ferreira de Araujo Vieira*.
Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1755. *Em latim. Publica-fórma. (Annexa ao n.* 16.799). 16.802

Sentença civel de justificação extrahida dos autos a requerimento do justificante *Antonio Ferreira de Araujo Vieira*.
(Annexa ao n. 16.799). 16.803

ATTESTADOS (3) dos Ouvidores Antonio Feliciano da Silva Carneiro e Mathias José Ribeiro e do Provedor e Juiz de Fóra do Crime Manuel Vieira de Mendonça, sobre a competencia, illustração e comportamento de *Antonio Ferreira de Araujo Vieira.*
Bahia, 20 de dezembro de 1794 e 1 de abril e 1 de junho de 1795. *(Annexos ao n.* 16.799). 16.804—16.806

ALVARÁ de folha corrida de Antonio Ferreira de Araujo Vieira.
Bahia, 18 de setembro de 1795. *(Annexo ao n.* 16.799). 16.807

REQUERIMENTO de Antonio Francisco da Assumpção, no qual pede a confirmação regia da sua patente de ajudante das entradas e assaltos da freguezia do Pillar. 16.808

REQUERIMENTO de Antonio Garcia Pacheco de Almeida, morador no termo da villa da Cachoeira, no qual pede autorisação para trocar por outra uma terra pertencente ao morgado instituido pelo reverendo padre *Pedro Garcia de Araujo* e de que elle era administrador. 16.809

REQUERIMENTO de Antonio José dos Santos, Leonor Alves Mourão, Joaquim Manuel de Oliveira e Antonio José Barbosa, em que pedem a demarcação de terras que possuiam por titulos dimanados da carta de sesmaria concedida a *Francisco de Barros.*
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.
16.810—16.811

REQUERIMENTOS (2) do capitão Antonio José Xavier de Brito, nos quaes pede que o antigo Governador da Bahia Marquez de Valença informe uma sua pretenção.
16.812—16.813

REQUERIMENTO do capitão-mór Antonio Marinho de Andrade, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.814

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Antonio Marinho de Andrade* capitão-mór aggregado ás ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro.
Bahia, 15 de abril de 1788. *(Annexa ao n.* 16.814). 16.815

REQUERIMENTO do Dr. Ayres Antonio Galepo Corrêa de Sá Albuquerque, no qual pede para ser nomeado juiz das demarcações das terras. 16.816

CARTA de formatura de *Ayres Antonio Galepo Corrêa de Sá Albuquerque,* filho de *Sebastião Coutinho Rangel,* natural do Rio de Janeiro, na Faculdade de Canones da Universidade de Coimbra.
8 de junho de 1786. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.816). 16.817

REQUERIMENTOS (2) do Dr. Ayres Antonio Galepo Corrêa de Sá Albuquerque, relativos á mesma pretenção.
(Annexos ao n. 16.816). 16.818—16.819

INFORMAÇÃO do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre a petição de *Ayres Antonio Corrêa de Sá Albuquerque* a que se referem os documentos antecedentes.

Secretaria do Conselho Ultramarino, 20 de dezembro de 1796. *(Annexa ao n.* 16.816 16.820

Requerimentos (3) do capitão Bernardo de Sousa Estrella, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 16.821—16.823

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Bernardo de Sousa Estrella* capitão do Regimento da Cavallaria Auxiliar da villa da Cachoeira.
Bahia, 13 de setembro de 1790. *(Annexa ao n.* 16.823). 16.824

Requerimentos (2) do Padre Carlos Antonio de Brito, Vigario da freguezia de S. João Baptista, matriz da villa de Agua-fria e do Tenente-Coronel Francisco do Amaral Grugel, nos quaes pedem a demarcação de terras, concedidas por carta de sesmaria a *Jorge de Mello Coutinho.* 16.825—16.826

Requerimento de Carlos Antonio de Brito, em que pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 16.826). 16.827

Carta de confirmação do alvará de sesmaria, pela qual se fez mercê a *Manuel Ramos Ayres*, ao capitão-mór *Thomé de Meirelles Machado*, ao alferes *Custodio de Meirelles Machado*, ao capitão *Luiz Pereira de Aguiar*, a *Manuel Lobo de Sousa* e ao capitão *Antonio Ribeiro Meirelles*, de duas legoas de terras, nos sitios de Paramirim e Sergipe do Conde, que tinham sido dadas pelo Governador do Estado do Brasil ao seu antecessor *Jorge de Mello Coutinho.*
Lisboa, 6 de novembro de 1723. *Certidão.* *(Annexa ao n.* 16.826). 16.828

Requerimento do Vigario Carlos Antonio de Brito e do Tenente-Coronel Francisco do Amaral Grugel, relativo á mesma demarcação.
Tem annexos duplicados dos docs. ns. 16.827 *e* 16.828. 16.829—16.831

Requerimento dos negociantes da praça da Bahia, no qual, protestando contra a creação do logar de despachante privativo dos navios, pedem providencias que contrariem esta pretenção do meirinho da Alfandega. 16.832

Requerimento do capitão Domingos Alves Branco Moniz Barreto, no qual, allegando os seus serviços, pede para ser nomeado capitão-mór da Capitania de Sergipe d'Elrei, com a patente de Sargento-mór de Infantaria ou o governo da fortaleza do Morro de S. Paulo. 16.833

Consulta do Conselho Ultramarino sobre a pretenção de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto.*
Lisboa, 19 de julho de 1796. *(Annexa ao n.* 16.833). 16.834

Officio do Ministro e Secretario de Estado Luiz Pinto de Sousa para o Conde de Resende, Presidente do Conselho Ultramarino, em que se refere á remessa da petição de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto*, para o Conselho emittir o seu parecer.
Queluz, 15 de setembro de 1795. *(Annexo ao n.* 16.833). 16.835

Requerimento do capitão-mór Domingos Gomes Morim, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.836

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Domingos Gomes Morim* capitão-mór das Ordenanças da villa de S. Matheus.
Bahia, 20 de agosto de 1794. *(Annexa ao n.* 16.836). 16.837

REQUERIMENTO do ajudante Domingos José de Oliveira, residente em Sergipe d'Elrei, no qual pede a medição e demarcação das terras pertencentes ao engenho que comprara ao alferes *Antonio José dos Santos*, situadas no termo da villa de Santo Amaro das Brotas.
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.
16.838—16.839

REQUERIMENTO de Domingos Luiz Machado de Barros, no qual pede, allegando os seus serviços, para ser nomeado capitão da Fortaleza da Ribeira. 16.840

FÉ de officios do Tenente de Granadeiros *Domingos Luiz Machado de Barros*, filho do Desembargador *Luiz Machado de Barros*, natural da Bahia.
31 de janeiro de 1794. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.840). 16.841

REQUERIMENTO do capitão Domingos Luiz Machado de Barros, no qual renova o pedido a que se refere o requerimento antecedente. 16.842

ATTESTADOS (4) do Governador D. Rodrigo José de Menezes, dos coroneis Francisco Antonio da Veiga Cabral da Camara e Antonio José de Sousa Portugal e do sargento-mór José Cerqueira do Couto, sobre o prestimo, honra, zelo e serviços do tenente *Domingos Luiz Machado de Barros.*
V. datas. (Annexos ao n. 16.842). 16.843—16.846

ALVARÁ de folha corrida do Tenente de Granadeiros Domingos Luiz Machado de Barros.
Bahia, 15 de maio de 1794. *(Annexo ao n.* 16.842). 16.847

REQUERIMENTO de Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos, no qual pede que se lhe passe provisão vitalicia para exercer a advocacia nos auditorios judiciaes do Estado do Brasil. 16.848

ATTESTADO de Francisco Marinho Sampaio, professo na Ordem de Santiago, professor regio na Bahia, sobre as habilitações de *Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos.*
Bahia, 10 de julho de 1794. *(Annexo ao n.* 16.848). 16.849

ATTESTADO do Juiz Ordinario, vereadores e procurador da Camara da Villa de N. S. da Ajuda de Jaguaripe, sobre os merecimentos e serviços de *Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos.*
Villa de Jaguaripe, 15 de junho de 1793. *(Annexo ao n.* 16.848). 16.850

REQUERIMENTO de Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos, em que pede se lhe passe a provisão seguinte.
(Annexo ao n. 16.848). 16.851

PROVISÃO pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes autorisou *Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos* a advogar na villa de Jaguaripe.
Bahia, 23 de novembro de 1785. *(Annexa ao n.* 16.848). 16.852

Alvará de folha corrida de *Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos.*
Villa de Jaguaripe, 28 de junho de 1793. *(Annexo ao n.* 16.848). 16.853

Requerimento de Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos, no qual pede certidão do seu assentamento de praça e da sua baixa.
(Annexo ao n. 16.848).
A certidão segue ao texto do requerimento. 16.854

Attestado do Vigario Antonio Felix de Amorim Barbosa, sobre o bom comportamento de *Elias Baptista Pereira d'Araujo Lassos.*
Villa de Jaguaripe, 29 de agosto de 1794. *Publica-fórma. (Annexo ao numero* 16.848). 16.855

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Elias Baptista Pereira de Araujo Lassos* para poder advogar durante tres annos nos auditorios da cidade da Bahia e da villa de Jaguaripe.
Lisboa, 18 de novembro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.848). 16.856

Requerimento do capitão Estanisláo José da Costa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.857

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Estanisláo José da Costa* capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar da Gente Escolhida e Util ao Estado.
Bahia, 2 de junho de 1795. *(Annexa ao n.* 16.857). 16.858

Requerimento de Eusebio Mourão Garcez Palha, no qual pede se lhe passe carta de confirmação da mercê a que se refere o alvará seguinte. 16.859

Alvará regio pelo qual se fez mercê a *Eusebio Mourão Garcez Palha* do officio de escrivão dos orfãos da cidade da Bahia, que vagara por fallecimento de seu pae *Fustino Mourão Garcez Palha.*
Lisboa, 8 de fevereiro de 1793. *(Annexo ao n.* 16.859). 16.860

Informação do corregedor do crime e Juiz da India e Mina João de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães, sobre a capacidade, honestidade e nobreza de *Eusebio Mourão Garcez Palha.*
Lisboa, 4 de novembro de 1796. *(Annexa ao n.* 16.859). 16.861

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Juiz de India e Mina informe com o seu parecer o requerimento antecedente de *Eusebio Mourão Garcez Palha.*
Lisboa, 17 de setembro de 1796. *(Annexa ao n.* 16.869). 16.862

Summario de testemunhas que inquiriu o corregedor do crime *João de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães* para se habilitar a bem informar ácerca do requerimento de *Eusebio Mourão Garcez Palha.*
Bahia, 15 de outubro de 1796. *(Annexo ao n.* 16.859). 16.863

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Eusebio Mourão Garcez Palha* carta de propriedade do officio de Escrivão dos Orfãos da comarca da Bahia.
Lisboa, 24 de novembro de 1796. *(Annexo ao n.* 16.859). 16.864

Requerimentos (2) de Ezequiel Antonio Costa Ferreira, em que pede a entrega de documentos e que se lhe passe uma provisão *de opere demoliendo*, por causa dos embargos que *Francisco Barbosa de Castro* oppozera á reconstrucção de um predio, que possuia. 16.865—16.866

Requerimento de Felisberto Coelho de Sant'Anna, no qual pede a mercê de ser provido no logar de pintor da Ribeira das Náos, com ós respectivos privilegios. 16.867

Requerimento de Felisberto Coelho de Sant'Anna, em que pede certidão da data do seu assentamento de praça de Escrivão das Ordenanças do Sul da Bahia. *(Annexo ao n.* 16.867).
A certidão segue ao texto do requerimento. 16.868

Alvará de folha corrida de Felisberto Coelho de Sant'Anna.
Bahia, 11 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 16.867). 16.869

Requerimento do capitão Felix Ribeiro de Novaes, em que pede a confirmação regia da sua patente. 16.870

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Felix Ribeiro de Novaes* capitão-mór das Ordenanças da villa de N. S. do Livramento do Rio das Contas, posto que vagara por fallecimento de *Antonio de Almeida e Albuquerque.*
Bahia, 9 de fevereiro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.870). 16.871

Requerimento do bacharel Fernando José Barbosa de Oliveira, da cidade da Bahia, em que pede licença para se ordenar, não obstante ser proprietario de um dos officios de tabellião do judicial e notas da mesma cidade, o que era impedimento segundo as leis do Reino. 16.872

Requerimento de Francisco de Almeida Pinheiro, em que pede a confirmação regia da seguinte carta de sesmaria. 16.873

Alvará pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu e deu de sesmaria a *Francisco de Almeida Pinheiro* uma legoa de terras na povoação de Itapemerim, termo da villa de Guaraparim da Capitania do Espirito Santo.
Bahia, 20 de dezembro de 1793. *(Annexo ao n.* 16.873). 16.874

Requerimentos (2) e autos (2) relativos á posse e demarcação das terras concedidas pelo alvará antecedente a *Francisco de Almeida Pinheiro.*
(Annexos ao n. 16.873). 16.875—16.878

Requerimento do capitão-mór Francisco Gonçalves Cortez, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.879

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Gonçalves Cortez* capitão do Terço das Ordenanças da villa de Jaguaripe.
Bahia, 6 de junho de 1791. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.879). 16.880

Requerimento de Francisco Miguel de Seixas, guarda-mór da Relação da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua nomeação. 16.881

ATTESTADO do Governador D. Fernando José de Portugal sobre a probidade, zelo e actividade do guarda-mór *Francisco Miguel de Seixas*.
Bahia, 20 de novembro de 1795. *(Annexo ao n.* 17.881). 16.882

REQUERIMENTO do capitão Francisco Pedro Ludovice, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.883

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Pedro Ludovice* capitão do Regimento de Cavallaria Auxiliar de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 3 de março de 1792. *(Annexa ao n.* 17.883). 16.884

REQUERIMENTO de Francisco Lopes de Leão, em que pede para ser conservado no logar de despachante de navios e que não fosse deferida a pretenção do meirinho da Alfandega que pedira o exercicio exclusivo desse cargo. 16.885

ATTESTADOS (2) do Escrivão da Intendencia da Marinha José da Silva de Araujo e do Escrivão da Alfandega José Rodrigues de Figueiredo, sobre a competencia, probidade e zelo do despachante *Francisco Lopes de Leão*.
Bahia, 22 de abril e 26 de junho de 1797. *(Annexos ao n.* 16.885).
16.886—16.887

ATTESTADO dos negociante da praça da Bahia, sobre os merecimentos e honestidade de *Francisco Lopes de Leão*.
Bahia, 12 de agosto de 1794. *(Annexo ao n.* 16.885). 16.888

ALVARÁ de folha corrida de *Francisco Lopes de Leão*.
Bahia, 21 de abril de 1797. *(Annexo ao n.* 16.885). 16.889

REQUERIMENTOS (2) de Francisco Pereira de Jesus e José Maria da Silva, em que pedem a confirmação regia do seguinte alvará de sesmaria. 16.890—16.891

ALVARÁ pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu e deu de sesmaria a *Francisco Pereira de Jesus* e a *José Maria da Silva*, uma porção de terras no termo da villa de Santo Antonio e Almas da Itabaiana, onde residiam.
Bahia, 21 de fevereiro de 1793. *(Annexo ao n.* 16.891). 16.892

REQUERIMENTO de Francisco Pereira de Jesus e José Maria da Silva, em que pedem lhes seja conferida a posse judicial das terras a que se refere o alvará antecedente.
(Annexo ao n. 16.891). 16.893

AUTOS (2) da posse que tomaram *Francisco Pereira de Jesus* e *José Maria da Silva* das referidas terras.
Santo Antonio da Itabaiana, 27 de maio de 1794. *(Annexos ao n.* 16.891).
16.894—16.895

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Francisco Pereira de Jesus* e a *José Maria da Silva* a carta de confirmação da sesmaria a que se referem os documentos antecedentes.
Lisboa, 20 de fevereiro de 1796. *(Annexo ao n.* 16.891).
Seguem ao texto dos despachos os lançamentos dos respectivos registos.
16.896

Requerimento do capitão-mór das Ordenanças Francisco Pires da Fonseca, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.897

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Governador da Bahia informasse com o seu parecer o requerimento anterior.
Lisboa, 10 de fevereiro de 1795. *Copia. (Annexa ao n.* 16.897). 16.898

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal sobre o referido requerimento de *Francisco Pires da Fonseca.*
Bahia, 29 de janeiro de 1796. *(Annexa ao n.* 16.897). 16.899

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre a mesma petição do capitão-mór *Francisco Pires da Fonseca.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 4 de fevereiro de 1795. *(Annexa ao n.* 16.897). 16.900

Carta regia sobre o provimento dos postos dos corpos auxiliares.
Lisboa, 21 de abril de 1739. *Copia. (Annexa ao n.* 16.897). 16.901

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Pires da Fonseca* capitão-mór do Terço das Ordenanças do Julgado do Jerimuabo, posto que vagara por fallecimento de *Luiz Felix de Carvalho.*
Bahia, 13 de julho de 1793. *(Annexa ao n.* 16.897). 16.902

Requerimentos (3) do capitão Francisco de Sousa Santos, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 16.903—16.905

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal fez mercê a *Francisco de Sousa Santos* de continuar a servir o posto de capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar da villa da Cachoeira.
Bahia, 27 de agosto de 1790. *(Annexa ao n.* 16.905). 16.906

Requerimento de Geraldo José de Almeida, em que pede a confirmação regia da patente de ajudante do Registo do Ouro da villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro. 16.907

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Governador da Bahia informasse com o seu parecer o requerimento antecedente.
Lisboa, 12 de agosto de 1796. *Copia. (Annexa ao n.* 16.907). 16.908

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal sobre a referida petição de *Geraldo José de Almeida.*
Bahia, 30 de dezembro de 1796. *(Annexa ao n.* 16.907). 16.909

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Geraldo José de Almeida* ajudante do Registo do Ouro da villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro.
Bahia, 14 de junho de 1783. *(Annexa ao n.* 16.907). 16.910

Requerimentos (2) de Gonçalo José Barbosa, 2º tenente do Regimento de Infantaria e Artilharia da Bahia, em que pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 16.911—16.912

Requerimentos (2) de Ignacio de Argolo Vargas Cyrne de Menezes, sargento-mór do Regimento dos Auxiliares da Cachoeira, no qual pede licença de um anno para ir á Provincia do Minho tratar dos negocios da sua casa, que tinha abandonados por morte de seu pae o coronel *Rodrigo de Argolo Vargas Cyrne de Menezes.*
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino.
16.913—16.915

Requerimento do alferes Ignacio José Pestana, em que pede a confirmação regia da sua patente. 16.916

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Ignacio José Pestana* alferes do Terço das Ordenanças do norte.
Bahia, 29 de dezembro de 1796. *(Annexa ao n.* 16.916). 16.917

Requerimento do Juiz e Irmãos da Irmandade do Bom Jesus, da freguezia do SS. Sacramento do Rio das Contas, no qual pede a confirmação regia do seu compromisso. 16.918

Compromisso da Irmandade do Senhor Bom Jesus Menino, erecta na capella do mesmo Senhor nas Minas do Rio das Contas, pertencente na era de 1731 á freguezia de Santo Antonio do Orubú e mais tarde á do SS. Sacramento das Minas do Rio das Contas.
Anno de 1793. *(Annexo ao n.* 16.918). 16.919

Requerimento dos Irmãos pretos da Irmandade de Jesus, Maria, José, estabelecida no Convento do Carmo da Bahia, em que pedem autorisação para usarem esquife proprio nos enterros dos irmãos pobres. 16.920

Informação do Ouvidor da comarca Joaquim Manuel de Campos, sobre o requerimento anterior.
Bahia, 9 de fevereiro de 1792. *(Annexa ao n.* 16.920). 16.921

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Ouvidor da Bahia informasse com o seu parecer a referida petição da Irmandade de Jesus, Maria, José.
Lisboa, 2 de junho de 1790. *(Annexa ao n.* 16.920). 16.922

Requerimento dos Irmãos pretos da Irmandade de Jesus, Maria, José, em que pedem a seguinte certidão. 16.923

Provisão regia pela qual foi autorisada a Irmandade de S. Benedicto da villa do Penedo, a ter tumba propria para os enterros dos irmãos pobres.
Lisboa, 4 de março de 1758. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.920). 16.924

Requerimento dos Juizes e mais Irmãos da Confraria de N. S. do Rosario dos Homens pretos, erecta na sua propria capella na freguezia de S. Pedro Velho da cidade da Bahia, no qual pedem a confirmação regia do seu compromisso.
16.925

Compromisso da Confraria de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos, sita na sua propria egreja filial á matriz de S. Pedro Velho da Cidade da Bahia,

fundada em 1689, approvado em 1690, confirmado em 1768 e de novo accrescentado no de 1794.
Enc. de seda branca. (Annexo ao n. 16.925). 16.926

Requerimento de João Baptista de Faria, capitão do Terço das Ordenanças da villa de S. Francisco, em que pede a confirmação da sua patente. 16.927

Requerimento do capitão João Baptista de Faria, no qual pede se lhe passe certidão da sua carta patente.
(Annexo ao n. 16.927). 16.928

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Baptista de Faria* capitão da companhia da freguezia de N. S. da Madre de Deus da Ilha dos Frades, do Terço das Ordenanças da Villa de S. Francisco.
Bahia, 7 de abril de 1791. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.927). 16.929

Requerimento de João Felix das Mercês, em que pede se lhe passe carta de propriedade hereditaria do officio de Escrivão do Crime. 16.930

Attestado de Manuel Vieira de Mendonça, Juiz de fóra do crime, sobre os merecimentos e serviços do Escrivão *João Felix das Mercês.*
Bahia, 20 de maio de 1795. *(Annexo ao n.* 16.930). 16.931

Alvará de folha corrida do Escrivão do Crime *João Felix das Mercês.*
Bahia, 18 de março de 1794. *(Annexo ao n.* 16.930). 16.932

Requerimento de João Gonçalves Francisco, em que pede indemnisação das bemfeitorias que fizera na loja do seu commercio e da qual fôra injusta e violentamente despejado. 16.933

Requerimento de João Gonçalves Francisco, no qual pede que o Escrivão da Santa Casa da Misericordia lhe passe por certidão se esta é ou não proprietaria da casa onde estava estabelecido.
(Annexo ao n. 16.933).
A certidão segue ao texto do requerimento. 16.934

Requerimento de João Gonçalves Francisco, em que pede certidão da autorisação que tivera para proceder a bemfeitorias na referida loja.
(Annexo ao n. 16.933). 16.935

Requerimento de João Gonçalves Francisco, em que pede licença para usar o escudo de armas reaes, que lhe pertencia como empregado do expediente da fabrica das cartas de jogar.
(Annexo ao n. 16.733). 16.936

Alvará regio pelo qual se concederam privilegios, faculdades e isenções ás pessoas que se occuparem nos serviços da Fabrica das cartas de jogar.
Palacio de N. S. da Ajuda, 8 de agosto de 1770. *Certidão. (Annexo ao numero* 16.633). 16.937

Carta de privilegios concedidos á Fabrica de cartas de jogar e ás pessoas occupadas no expediente d'ella.
Palacio de N. S. da Ajuda, 6 de agosto de 1770. *Certidão. (Annexa ao numero* 16.933). 16.938

Attestado do commerciante Filippe Manuel de Almeida, administrador da fabrica das cartas de jogar, sobre os serviços e honestidade de *João Gonçalves Francisco.*
Bahia, 3 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 16.933). 16.939

Alvará de folha corrida de *João Gonçalves Francisco*, natural de Guimarães.
Bahia, 28 de junho de 1796. *(Annexo ao n.* 16.933). 16.940

Requerimentos (2) de João Gonçalves Francisco, nos quaes pede certidões relativas ao despejo a que se referem os documentos antecedentes.
(Annexos ao n. 16.933). 16.941—16.942

Requerimentos (2) de João Luiz de Abreu, ajudante dos examinadores dos tabacos em que pede a entrega e a confirmação regia do seu provimento.
16.943—16.944

Requerimento do bacharel João Manuel Peixoto de Araujo, ouvidor geral da comarca da Jacobina, desde 1788 a 1795, em que pede a informação do Conselho Ultramarino, sobre o exercicio das suas funcções.
Tem annexa a respectiva informação. 16.945—16.946

Requerimentos (3) de João Manuel Pinto de Magalhães, nos quaes pede a serventia vitalicia do officio de guarda-mór da Relação da Bahia ou do officio de distribuidor, inquiridor e contador da comarca da Bahia. 16.947—16.949

Requerimento de João Manuel Pinto de Magalhães, no qual pede certidão do anno, mez e dia em que foi provido no logar de provedor fiel do Registo do Ouro da Moritiba.
(Annexo ao n. 16.949).
A certidão segue ao texto do requerimento. 16.950

Attestado do Intendente Geral do Ouro Filippe José de Faria, sobre as qualidades pessoaes de *João Manuel Pinto de Magalhães.*
Bahia, 4 de julho de 1795. *Certidão. (Annexo ao n.* 16.949). 16.951

Officio do Intendente Geral do Ouro José da Rocha Dantas e Mendonça, para *João Manuel Pinto de Magalhães*, em que lhe dá differentes ordens sobre os serviços do Registo do Ouro, que lhe estavam confiados.
Bahia, 22 de outubro de 1783. *Certidão. (Annexo ao n.* 16.949). 16.952

Attestado de D. Rodrigo José de Menezes sobre a aptidão, zelo e intelligencia que mostrou *João Manuel Pinto de Magalhães* no exercicio do logar de Provedor e fiel do Registo do Ouro da Moritiba.
Lisboa, 11 de julho de 1796. *Certidão. (Annexo ao n.* 16.949). 16.953

Requerimento do capitão-mór João Pedro Fiuza Barreto, em que pede nova medição e demarcação judiciaes das terras pertencentes ao seu engenho *Terra Nova*, situado no termo da villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, dadas de sesmaria a *Jorge de Mello Coutinho.* 16.954

Requerimenco de João Pedro Fiuza Barreto, em que pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 16.954). 16.955

Carta de confirmação regia da data de terras de sesmaria concedidas a *Jorge de Mello Coutinho.*
Lisboa, 6 de novembro de 1723. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.954). 16.956

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *João Pedro Fiuza Barreto* para se lhe tombarem as terras do seu engenho *Terra Nova.*
Lisboa, 22 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 16.954).
Seguem ao despacho os lançamentos de diversos registos. 16.957

Requerimento de João Rodrigues Vieira, no qual pede a confirmação regia da sua patente de capitão das Ordenanças. 16.958

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal houve por bem conceder que *João Rodrigues Vieira* continuasse a exercer o posto de capitão do Terço das Ordenanças da villa da Cachoeira.
Bahia, 3 de novembro de 1790. *(Annexa ao n.* 16.958). 16.959

Requerimento do capitão João Rodrigues Ferreira, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 16.960

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Rodrigues Ferreira* capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santo Antonio.
Bahia, 4 de dezembro de 1788. *(Annexa ao n.* 16.960). 16.961

Requerimento de João Soares de Albergaria, em que pede a propriedade do logar de feitor da porta da Alfandega da Bahia. 16.962

Requerimento do capitão João Soares Nogueira, no qual pede a sua promoção ao posto de sargento-mór dos Auxiliares da praça da Bahia. 16.963

Requerimento de João Tourinho de Sá Maciel, no qual pede que se lhe passe provisão vitalicia para advogar nos auditorios da comarca da Bahia. 16.964

Attestados (2) do Ouvidor Geral Joaquim Manuel de Campos e do professor José da Silva Lisboa, sobre a intelligencia, illustração e competencia do advogado *João Tourinho de Sá Maciel.*
Bahia, 3 de fevereiro de 1789 e 28 de outubro de 1794. *(Annexos ao numero* 16.954). 16.965—16.966

Alvará de folha corrida de João Tourinho de Sá Maciel.
Bahia, 30 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 16.954). 16.967

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *João Tourinho de Sá Maciel* para poder advogar durante tres annos nos auditorios da comarca da Bahia.
Lisboa, 3 de julho de 1796. *(Annexo ao n.* 16.954). 16.968

Requerimento de Joaquim Antunes Pição, no qual pede a entrega de documentos, relativos ao officio extincto de Juiz dos Orfãos da villa do Vimioso, de que era proprietaria sua mulher *D. Anna Filippa Moreira Pegas Freire.* 16.969

Requerimento de Joaquim José Barata de Almeida, no qual pede a juncção de documentos a um outro em que solicitara a serventia vitalicia do officio de escrivão do civel da comarca da Bahia. 16.970

Attestados (2) do Ouvidor Geral Joaquim Manuel de Campos e do Juiz do Crime Manuel Vieira de Mendonça, sobre o comportamento e aptidões de *Joaquim José Barata de Almeida.*

Bahia, 26 de outubro e 28 de novembro de 1796. *(Annexos ao n.* 16.970).
16.971—16.972

Requerimentos (2) do professor de primeiras lettras da Bahia Joaquim José da Costa, em que pede prorogação da licença que lhe fôra concedida para tratar no Reino dos seus negocios particulares. 16.973—16.974

Requerimento de Joaquim da Silva Sampaio, natural de Portugal, termo da villa de Almada, residente na Bahia, no qual pede autorisação para poder deixar aos seus testamenteiros uma ampla administração de seus bens, sem dependencia do juizo dos defuntos e ausentes. 17.975

Requerimentos (2) do 2° tenente José de Abreu de Carvalho e Contreiras, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 16.976—16.977

Requerimento de José Antonio de Castro, filho natural do commerciante da praça da Bahia *José Antonio de Castro*, no qual pede dispensa de edade para a sua emancipação e que se lhe entregue a administração que herdara de seu pae.
16.978

Sentença civel de justificação, que requerera *José Antonio de Castro*, para provar a sua identidade, filiação, edade, etc.

(Annexa ao n. 16.978). 16.979

Requerimentos (2) do negociante José Antonio Saraiva, nos quaes pede a entrega de certos documentos e que lhe seja dada provisão de seguro real, valida por tres annos, para se poder defender livre dos seus falsos accusadores.
16.980—16.981

Requerimento do Tenente-Coronel José Bernardino de Sá Sotto Maior, residente no termo da villa de Santo Amaro das Brotas, comarca de Sergipe d'Elrei, no qual pede a acquisição, por compra, de umas terras que estavam encravadas noutras pertencentes aos seus engenhos. 16.982

Requerimentos (2) de José Caetano Alvares Bandeira, filho de *Francisco Lopes Lima Vianna*, residente na Bahia, no qual pede a mercê do habito da Ordem de S. Bento de Aviz, em remuneração dos serviços que prestara.
16.983—16.984

Officios (2) do Conselheiro Francisco da Silveira Côrte Real para Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello Branco, em que lhe solicita, por

ordem do Conselho Ultramarino, o seu parecer, como fiscal das mercês sobre o antecedente requerimento de *José Caetano Alvares Bandeira.*

Secretaria, 12 de agosto e 12 de setembro de 1796. *(Annexos ao n.* 16.984).
16.985—16.986

ALVARÁS (2) de folha corrida de *José Caetano Alvares Bandeira,* natural da villa de Vianna.

Lisboa, 3 de agosto e Vianna, 29 de agosto de 1796. *(Annexos ao n.* 16.984).
16.987—16.988

CARTA patente de confirmação regia da nomeação do tenente do distincto Regimento de Infantaria Auxiliar dos Uteis *José Caetano Alvares Bandeira.*

Lisboa, 16 de setembro de 1790. *Certidão extrahida do Registro Geral das Mercês. (Annexa ao n.* 16.984). 16.989

REQUERIMENTOS (2) de José Caetano Alvares Bandeira, em que pede para justificar os seus serviços perante o Chanceller da Relação da Bahia.

(Annexos ao n. 16.984). 16.990—16.991

CARTA patente pela qual o Governador da Capitania do Ceará proveu *José Caetano Alvares Bandeira* no posto de capitão das Ordenanças.

Villa da Fortaleza de N. S. da Assumpção, 15 de outubro de 1772. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 16.984). 16.992

CARTA patente pela qual o Governador das Capitanias de Pernambuco, Parahyba e annexas, nomeou *José Caetano Alvares Bandeira* capitão de mar e guerra *ad honorem.*

Recife de Pernambuco, 3 de março de 1777. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 16.984). 16.993

FÉ de officios do tenente *José Caetano Alvares Bandeira.*

Bahia, 3 de março de 1796. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.984). 16.994

REQUERIMENTO de José Caetano Alvares Bandeira, em que pede a certidão da carta patente do posto de tenente do Regimento de Infantaria Auxiliar da Bahia.

(Annexo ao n. 16.984).

A certidão segue ao texto do requerimento. 16.995

ATTESTADOS (2) do Coronel Innocencio José da Costa e do sargento-mór Caetano Mauricio Machado de Lobão, sobre os serviços, aptidões e comportamento de *José Caetano Alvares Bandeira.*

Bahia, 10 e 12 de março de 1796. *Publicas-fórmas. (Annexos ao n.* 16.984).
16.996—16.997

CERTIDÃO da inscripção de *José Caetano Alvares Bandeira* nos livros da matricula dos Homens de negocio, existentes na Junta do Commercio de Lisboa e na Mesa da Inspecção da Bahia.

(Annexa ao n. 16.984). 16.998

ALVARÁ de folha corrida de *José Caetano Alvares Bandeira.*

Bahia, 24 de fevereiro de 1796. *(Annexo ao n.* 16.984). 16.999

Auto da inquirição de testemunhas a que se procedeu para justificação dos serviços de *José Caetano Alvares Bandeira.*
Bahia, 14 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 16.984). 17.000

Carta patente pela qual o Governador da Capitania do Ceará Grande proveu *José Caetano Alvares Bandeira* no posto de capitão das Ordenanças da freguezia de N. S. da Conceição da Amontada.
Villa da Fortaleza de N. S. da Assumpção, 15 de outubro de 1772. *(Annexa ao n.* 16.984). 17.001

Carta patente pela qual o Governador e Capitão-General da Capitania de Pernambuco José Cesar de Menezes nomeou *José Caetano Alvares Bandeira* capitão de mar e guerra *ad honorem.*
Recife de Pernambuco, 3 de março de 1777. *(Annexa ao n.* 16.984). 17.002

Carta patente pela qual se fez mercê a *José Caetano Alvares Bandeira* de o confirmar no posto de tenente do Regimento de Infantaria Auxiliar da gente escolhida e util ao Estado da guarnição da Bahia.
Lisboa, 16 de setembro de 1790. *(Annexa ao n.* 16.984). 17.003

Requerimento de José Caetano Alvares Bandeira, negociante da praça da Bahia, em que pede se lhe passe certidão da sua matricula na Real Junta do Commercio do Reino e seus Dominios.
A certidão está passada no verso do requerimento. 17.004

Attestados (2) do Tenente-Coronel Innocencio José da Costa e do sargento-mór Caetano Mauricio Machado de Lobão, sobre o comportamento e serviços do tenente *José Caetano Alvares Bandeira.*
Bahia, 10 e 12 de março de 1796. *(Annexos ao n.* 16.984). 17.005—17.006

Requerimento de José Caetano Alvares Bandeira, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 16.984). 17.007

Carta regia dirigida ao Governador e Capitão-General da Bahia, sobre a organisação dos corpos auxiliares de Infantaria e Cavallaria e o seu recrutamento.
Lisboa, 22 de março de 1766. *Certidão. (Annexa ao n.* 16.984). 17.008

Sentença da justificação dos serviços de *José Caetano Alvares Bandeira.*
Bahia, 23 de abril de 1796. *(Annexa ao n.* 16.984). 17.009

Requerimento do capitão José Gonçalves de Carvalho, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.010

Provisão pela qual o Conselho Ultramarino ordenou que o Governador da Bahia informasse com o seu parecer o anterior requerimento de *José Gonçalves de Carvalho.*
Lisboa, 12 de agosto de 1796. *Copia. (Annexa ao n.* 17.010). 17.011

INFORMAÇÃO do Governador D. Fernando José de Portugal sobre o mesmo requerimento.
Bahia, 30 de dezembro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.010). 17.012

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Gonçalves de Carvalho* capitão do Terço Auxiliar da Torre, na vaga do fallecido *João da Rocha Pinto.*
Bahia, 6 de outubro de 1790. *(Annexa ao n.* 17.010). 17.013

REQUERIMENTO de José Machado de Andrade, no qual, allegando os serviços que prestara, pede em sua remuneração o posto de capitão do regimento de Artilharia ou o de sargento-mór de qualquer dos Terços Auxiliares. 17.014

ATTESTADOS (4) do Coronel D. Carlos Balthasar da Silveira e dos tenentes José Ignacio Acchioly de Vasconcellos e Bento da Silva, sobre o comportamento, zelo e serviços do sargento *José Machado de Andrade.*
Bahia, *v. d.* 1781 e 1796. *Publicas-fórmas. (Annexos ao n.* 17.014).
17.015—17.018

PORTARIA pela qual o Tenente *José Machado de Andrade* foi nomeado commandante do Forte Grande de Santo Antonio da Barra.
Bahia, 11 de janeiro de 1783. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.014).
17.019

CARTA patente pela qual o Governador Marquez de Valença, nomeou *José Machado de Andrade* Tenente do Regimento de Infantaria e Artilharia.
Bahia, 25 de julho de 1782. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.014). 17.020

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes promoveu *José Machado de Andrade* ao posto de 1º tenente do Regimento de Infantaria e Artilharia.
Bahia, 6 de janeiro de 1787. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.014).
17.021

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou interinamente o 1º tenente *José Machado de Andrade,* quartel-mestre do Regimento de Infantaria e Artilharia.
Bahia, 25 de julho de 1791. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.014). 17.022

REQUERIMENTO do quartel-mestre José Machado de Andrade, em que pede certidão do assentamento de praça dos capitães *Francisco Rodrigues de Sousa* e *Ignacio de Mattos Telles de Menezes.*
Publica-fórma. (Annexo ao n. 17.014).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.023

REQUERIMENTO do quartel-mestre José Machado de Andrade, no qual pede certidão da sentença proferida nos autos crimes promovidos contra o capitão *Francisco Rodrigues de Sousa.*
Publica-fórma. (Annexo ao n. 17.014).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.024

Fé de officios do Primeiro Tenente José Machado de Andrade.
Bahia, 2 de julho de 1796. *(Annexa ao n.* 17.014). 17.025

Requerimento do quartel-mestre José Machado de Andrade, no qual pede se lhe passe o seguinte alvará.
Publica-fórma. (Annexo ao n. 17.014). 17.026

Alvará de folha corrida do quartel-mestre *José Machado de Andrade.*
Bahia, 28 de maio de 1796. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 17.014). 17.027

Requerimento de José Marcellino da Cunha, no qual pede que se lhe passe provisão para poder demandar o Juiz de fóra da villa da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro.*
Tem annexo o despacho favoravel do Conselho Ultramarino, com o lançamento dos respectivos registos. 17.028—17.029

Requerimento do 1º tenente José Maria Franco de Faria, em que pede prorogação de licença.
Tem annexos uma provisão e um despacho do Conselho Ultramarino, relativos á concessão das licenças. 17.030—17.032

Requerimento do capitão das Ordenanças José Peixoto de Lacerda, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.033

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Peixoto de Lacerda* capitão das Ordenanças da villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, na vaga que se dera por fallecimento de *Antonio de Freitas.*
Bahia, 4 de novembro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.033). 17.034

Requerimento de José Pinto Pereira, residente na Bahia, no qual pede autorisação para advogar nos auditorios da comarca da Bahia. 17.035

Attestado do Presidente da Mesa da Inspecção e Provedor da Alfandega Filippe José de Faria, sobre a competencia de *José Pinto Pereira* para exercer a advocacia.
Bahia, 2 de agosto de 1795. *(Annexo ao n.* 17.035). 17.036

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *José Pinto Pereira* para poder advogar durante tres annos na Capitania da Bahia.
Lisboa, 28 de setembro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.035).
Seguem ao despacho os lançamentos de diversos registos. 17.037

Requerimentos (2) do Ouvidor da Capitania do Espirito Santo *José Pinto Ribeiro,* nos quaes pede o pagamento de certos vencimentos. 17.038—17.039

Termo da posse que tomou o Dr. José Pinto Ribeiro do logar de Ouvidor Geral e Corregedor da comarca do Espirito Santo.
Villa de N. S. da Victoria, 27 de maio de 1792. *Certidão. (Annexo ao numero* 17.039). 17.040

REQUERIMENTOS (2) de José Pinto Ribeiro, nos quaes pede certidões de duas ordens regias que lhe diziam respeito e dos ordenados que havia recebido na Bahia.
(Annexos ao n. 17.039).
As certidões estão passadas nos respectivos requerimentos.
16.041—17.042

REQUERIMENTO de José Rafael da Silveira, natural da Bahia, no qual pede dispensa de edade para entrar na immediata administração dos seus bens. 17.043

REQUERIMENTO de José Rafael da Silveira, no qual pede que se lhe certifique ter cumprido os preceitos da religião nas freguezias em que residiu.
(Annexo ao n. 17.043).
As certidões seguem ao texto do requerimento. 17.044

REQUERIMENTO de José Rafael da Silveira, filho natural do Dr. *João Antonio da Silveira,* no qual, allegando a sua capacidade e aptidão, pede que se lhe entregue a administração dos bens que herdara de seu pae.
(Annexo ao n. 17.043). 17.045

REQUERIMENTO de José Rafael da Silveira, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.043). 17.046

CERTIDÃO do baptismo de José Rafael da Silveira, filho natural do Dr. *João Antonio da Silveira.*
Villa de Santo Amaro, 2 de fevereiro de 1777. *(Annexa ao n.* 17.043).
17.047

INSTRUMENTO justificativo de capacidade, passado a favor de *José Rafael da Silveira,* pelo provedor dos orfãos na cidade de Lisboa, o Dr. *João Pedro de Soller Ribeiro.*
Lisboa, 10 de setembro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.043). 17.048

REQUERIMENTO de José Rafael da Silveira, em que pede certidão da sentença proferida nos autos do inventario a que procedeu por obito de seu pae o Dr. *João Antonio da Silveira* e do quinhão que lhe coubera na sua herança.
(Annexo ao n. 16.043).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.049

REQUERIMENTOS (2) de José Rodrigues da Silveira, sargento-mór das Ordenanças da Bahia, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente.
17.050—17.051

REQUERIMENTO do capitão José dos Santos Brandão, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.052

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José Portugal nomeou *José dos Santos Brandão* capitão do Regimento de Infantaria e Artilharia.
Bahia, 25 de julho de 1789. *(Annexa ao n.* 17.052). 17.053

REQUERIMENTOS (2) de José da Silva Camara, nos quaes pede a entrega de certos documentos e que se lhe passe provisão de confirmação do logar de aferidor das medidas da cidade da Bahia. 17.054—17.055

INFORMAÇÃO do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre a referida petição de *José da Silveira Camara.*

Secretaria do Conselho Ultramarino, 4 de fevereiro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.055). 17.056

REQUERIMENTO de José da Silva Freire, sargento-mór do Regimento de Auxiliares da Ilha da Itaparica, em que pede licença para usar o laço estabelecido pelo decreto de janeiro de 1796. e que traziam todos os officiaes de milicias. 17.057

REQUERIMENTO de José Valentim da Cunha Viegas, natural de Lisboa e residente na Bahia, em que pede para justificar os serviços prestados por seu pae *Domingos João Viegas.* 17.058

REQUERIMENTO de José Vicente Barbosa e sua mulher Maria Luiza de Vasconcellos, moradores no sertão do Itapicurú de Cima, em que pedem provisão para querellarem dos autores da aggressão que soffreram, motivada pela ordem de prisão que *José Vicente Barbosa*, como juiz ordinario, mandara passar contra *João Pereira Ramos.* 17.059

REQUERIMENTO de Lino Pereira de Almeida Pires, relativo aos embargos oppostos por diversos á posse dos logares de contraste do ouro e diamantes e de ensaiador do ouro e prata, em que havia sido provido. 16.060

INFORMAÇÕES (2) do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real e do official maior João Carlos Finali, sobre o requerimento antecedente.

Lisboa, 22 de setembro e 24 de outubro de 1796. *(Annexas ao n.* 17.060) 17.061—17.062

REQUERIMENTOS (2) do Dr. Luiz da Costa e Almeida, relativos ao processo crime que promovera na ouvidoria do crime da Relação da Bahia contra *Antonio Luiz Serra.* 17.063—17.064

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual mandou ouvir no praso de tres dias as partes interessadas ácerca da petição antecedente do Dr. *Luiz da Costa e Almeida.*

Lisboa, 15 de dezembro de 1795. *(Annexa ao n.*17.064). 17.065

RESPOSTA de Antonio Luiz Serra, em que se defende das accusações formuladas pelo Dr. *Luiz da Costa e Almeida* na sua petição e certidão da apresentação desta resposta em juizo, firmada pelo escrivão *Manuel Francisco do Nascimento.*

Villa da Cachoeira, 9 de julho de 1796. *(Annexa ao n.* 17.064). 17.066—17.067

REQUERIMENTO de Antonio Luiz Serra em que pede se lhe passe certidão da sentença proferida nos autos de querella que lhe promovera o Dr. *Luiz da Costa e Almeida.*

(Annexo ao n. 17.064).

A certidão segue ao texto do requerimento. 17.068

REQUERIMENTO do capitão-mór Luiz Manuel de Oliveira Lobato Mendes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.069

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Luiz Manuel de Oliveira Lobato Mendes* capitão-mór aggregado ás Ordenanças da Villa de S. Francisco de Sergipe do Conde.
Bahia, 15 de abril de 1788. *(Annexa ao n.* 17.069). 17.070

REQUERIMENTO do Padre D. Luiz de Seabra Vannicelli, vigario encommendado da freguezia de N. S. da Victoria de Sergipe d'Elrei, em que pede lhe seja estabelecida ordinaria sufficiente para ter cavallo e canôa, de que necessitava para poder cumprir os seus deveres parochiaes. 17.071

ATTESTADOS (2) da Camara e do Ouvidor Geral da cidade de S. Christovão de Sergipe d'Elrei, em que affirmam ter o referido vigario absoluta necessidade de cavallo e canôa para soccorrer os seus parochianos que habitavam a longas distancias.
Sergipe d'Elrei, 22 de abril de 1796. *(Annexos ao n.* 17.071).
17.072—17.073

REQUERIMENTO do capitão Manuel Antonio de Freitas, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.074

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Antonio de Freitas* capitão do Terço das Ordenanças da Bahia, na vaga que se dera por fallecimento de *Antonio Luiz Gonçalves.*
Bahia, 21 de janeiro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.074). 17.075

REQUERIMENTO do alferes Manuel Borges da Silva, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.076

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Borges da Silva* alferes da companhia dos Estudantes das Ordenanças do Sul.
Bahia, 22 de março de 1793. *(Annexa ao n.* 17.076). 17.077

REQUERIMENTO do capitão Manuel Domingues de Carvalho, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.078

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Domingues de Carvalho* capitão das Ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro.
Bahia, 20 de junho de 1795. *(Annexa ao n.* 17.078). 17.079

REQUERIMENTO de Manuel do Espirito Santo, homem pardo e escravo de *Francisco Rodrigues de Oliveira,* relativo á sua liberdade, que solicitara no inventario a que se estava procedendo por obito do seu senhor. 17.080

REQUERIMENTO do tenente de Infantaria Manuel Fernandes da Silveira, no qual pede que o Governador da Bahia lhe passe certo attestado sobre o provimento do logar de capitão-mór da cidade de Sergipe d'Elrei. 17.081

REQUERIMENTO do tenente Manuel Fernandes da Silveira, em que pede prorogação de licença para tratar no Reino dos negocios da sua casa.
Tem annexas uma portaria do Governador da Bahia e uma provisão do Conselho Ultramarino pelas quaes lhe foi concedida a primeira licença e a pretendida prorogação. 17.082—17.084

Requerimento de Manuel Gomes de Azevedo, em que pede a confirmação regia do seguinte alvará de sesmaria. 17.085

Alvará pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu e deu de sesmaria a *Manuel Gomes de Azevedo*, residente na villa de S. João da Praia do Campo dos Goiatacazes, uma porção de terras situadas na margem do Rio Itapemerim.
Bahia, 20 de dezembro de 1793. *(Annexo ao n.* 17.085). 17.086

Requerimento do alferes Manuel Gomes de Azevedo, no qual pede para tomar posse judicial das referidas terras.
(Annexo ao n. 17.085). 17.087

Auto da posse que *Manuel Gomes de Azevedo* tomou das terras que lhe foram dadas de sesmaria pelo alvará antecedente.
Povoação do Itapemirim, termo da villa de N. S. da Conceição de Guaraparim da Capitania do Espirito Santo, 3 de setembro de 1794. *(Annexo ao n.* 17.086. 17.088

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Manuel Gomes de Azevedo* a carta de confirmação que requerera na sua petição.
Lisboa, 6 de fevereiro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.085). 17.089

Requerimento do alferes Manuel Joaquim Alves Ribeiro, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.090

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Joaquim Alves Ribeiro*, alferes do Regimento dos Uteis.
Bahia, 2 de junho de 1795. *(Annexa ao n.* 17.090). 17.091

Requerimento do capitão Manuel José Antunes de Almeida, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.092

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel José Antunes de Almeida* capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar da villa da Cachoeira.
Bahia, 1 de julho de 1795. *(Annexa ao n.* 17.092). 17.093

Requerimento de Manuel de Oliveira Barroso, capitão reformado do Terço Auxiliar das Marinhas de Pirajá, morador no seu engenho de N. S. da Barroquinha e Aratú, sito na freguezia de N. S. do O' de Paripé, termo da cidade da Bahia, no qual pede carta de legitimação de seus filhos naturaes *Sotero de Oliveira Barroso, Domingos Antonio de Oliveira Barroso, Estevão de Oliveira Barroso, Gaspar dos Reis de Oliveira, Anna Maria Joaquina* e *Maria da Conceição*, para que podessem, por sua morte, herdar os seus bens. 17.094

Escriptura de filiação dos filhos naturaes do capitão reformado *Manuel de Oliveira Barroso*, referidos no requerimento antecedente.
Bahia, 11 de agosto de 1795. *(Annexa ao n.* 17.094). 17.095

Sentença civel de justificação, passada a requerimento do justificante o capitão Manuel de Oliveira Barroso.
(Annexa ao n. 17.094). 17.096

REQUERIMENTO do capitão Manuel de Oliveira Barroso, no qual pede a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.094). 17.097

CERTIDÃO d'obito de *Manuel Barroso de Oliveira*, pae de *Manuel de Oliveira Barroso*, fallecido em 20 de dezembro de 1771.
(Annexa ao n. 17.094). 17.098

REQUERIMENTO de Manuel de Oliveira Barroso, no qual pede a certidão de obito de sua mãe.
(Annexo ao n. 17.094). 17.099

CERTIDÃO d'obito de *Antonia Gomes de Azevedo*, mãe de *Manuel de Oliveira Barroso*, fallecida em 10 de maio de 1778.
(Annexa ao n. 17.094). 17.100

REQUERIMENTO do capitão Manuel de Oliveira Barroso, no qual pede que se lhe passe a seguinte certidão.
(Annexo ao n. 17.094). 17.101

CARTA patente pela qual o Governador Marquez de Valença reformou *Manuel de Oliveira Barroso* no posto de capitão do Terço Auxiliar das Marinhas de Pirajá.
Bahia, 17 de janeiro de 1781. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.094). 17.102

DESPACHO pelo qual o Conselho Ultramarino mandou passar cartas de legitimação aos referidos filhos naturaes de *Manuel de Oliveira Barroso.*
Lisboa, 5 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 17.094).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 17.103

REQUERIMENTO do capitão Manuel Pereira de Ornellas e Vasconcellos, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.104

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Pereira de Ornellas e Vasconcellos* capitão do Terço das Ordenanças da villa de S. Francisco de Sergipe do Conde.
Bahia, 26 de maio de 1791. *(Annexa ao n.* 17.104). 17.105

REQUERIMENTO do Padre Manuel Rodrigues Pereira, no qual pede licença para construir uma ermida num dos engenhos que possue na freguezia de S. Sebastião das Cabeceiras de Paré, termo da villa de S. Francisco. 17.106

REQUERIMENTO do capitão Manuel da Silva Daltro em que pede a confirmação da nomeação de sua mulher *D. Maria Francisca Pereira*, a que se refere a escriptura seguinte. 17.107

ESCRIPTURA de nomeação *causa mortis* que *D. Leonor Maria de Jesus e Aragão* fez á sua prima *D. Maria Francisca Freire*, mulher do capitão *Manuel da Silva Daltro*, de administradora do vinculo ou capella instituido por *Joanna de Sá* nas terras denominadas do Papagaio e Fazenda da Massaranduba, no logar de Itapagipe.
Itapagipe, 4 de dezembro de 1794. *(Annexa ao n.* 17.107). 17.108

Requerimento do Padre Manuel da Silva Malta, no qual pede autorisação para advogar na cidade da Bahia. 17.109

Attestados de Manuel Vieira de Mendonça, Mathias José Ribeiro, Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento e Joaquim Manuel de Campos, sobre o comportamento, illustração e competencia para advogar, do Padre *Manuel da Silva Malta*.
Lisboa, 9, 10 e 12 de agosto de 1796. *(Annexos ao n.* 17.109).
17.110—17.113

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão ao Padre *Manuel da Silva Malta* para poder advogar, durante tres annos, na Capitania da Bahia.
Lisboa, 17 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 17.109).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 17.114

Requerimento de Manuel Soares da Rocha, em que pede se lhe passe carta de confirmação da sesmaria que lhe fôra concedida pelo seguinte alvará. 17.115

Alvará pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu e deu de sesmaria a *Manuel Soares da Rocha* uma legoa de terra, sita no logar da Alagôa do Siri, districto da villa de N. S. da Conceição de Guaraparim, comarca do Espirito Santo.
Bahia, 20 de dezembro de 1793. *(Annexo ao n.* 17.115). 17.116

Requerimento de Manuel Soares da Rocha, no qual pede que se lhe dê posse dos terrenos da referida sesmaria.
(Annexo ao n. 17.115). 17.117

Auto da posse que tomou *Manuel Soares da Rocha* das terras que lhe foram concedidas pelo alvará antecedente.
Itapemirim, 6 de setembro de 1794. *(Annexo ao n.* 17.115). 17.118

Requerimento de Manuel Soares da Rocha, residente na povoação de Itapemirim, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.115). 17.119

Auto da posse que o Juiz ordinario *Domingos de Sousa Mattos* deu a *Manuel Soares da Rocha* das terras que este adquirira por sesmaria nas cabeceiras do Siri.
Itapemirim, 6 de setembro de 1794. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.115).
17.120

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Manuel Soares da Rocha* carta de confirmação da referida sesmaria.
Lisboa, 26 de fevereiro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.115).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos. 17.121

Requerimentos (3) de Manuel Vieira de Mendonça, nos quaes pede que lhe certifique sobre a forma como cumprira os seus deveres profissionaes no desempenho dos logares de Juiz do crime, Provedor dos Ausentes e Capellas e Auditor da gente de guerra da comarca da Bahia. 17.122—17.124

INFORMAÇÕES (2) do conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, relativas a anterior petição de *Manuel Vieira de Mendonça*.
Lisboa, 28 e 30 de julho de 1796. 17.125—17.126

REQUERIMENTO do capitão Miguel Rodrigues de Deus Sequeira, no qual pede que se passem cartas de legitimação de sua mulher *Francisca Joaquina Lobato* e de sua cunhada *Joaquina de Sant'Anna Lobato*, filhas naturaes do Dr. *Pedro Paulo Dias Lobato*. 17.127

REQUERIMENTO do capitão Nazario Alvares da Cruz, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.128

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Nazario Alvares da Cruz* capitão das Entradas e assaltos da freguezia de Santo Amaro da Ipitanga.
Bahia, 22 de setembro de 1791. *(Annexa ao n.* 17.128). 17.129

REQUERIMENTO de Pedro Alexandrino Niger, no qual pede que se lhe passe carta de confirmação da sesmaria, concedida pelo alvará seguinte. 17.130

ALVARÁ pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu e deu de sesmaria a *Pedro Alexandrino Niger* tres legoas de terras, por uma de largo, nas cabeceiras de Cajueirana.
Bahia, 29 de novembro de 1794. *(Annexo ao n.* 17.130). 17.131

AUTO da posse que tomou *Pedro Alexandrino Niger* das terras que lhe foram concedidas pelo alvará antecedente.
Freguezia de Sant'Anna, 13 de dezembro de 1794. *(Annexo ao n.* 16.130). 17.132

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Pedro Alexandrino Niger* carta de confirmação da referida sesmaria.
Lisboa, 8 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 17.130).
Seguem ao texto do despacho os lançamentos de diversos registos. 17.133

REQUERIMENTO do Padre Pedro Teixeira, no qual pede autorisação para advogar nos auditorios da comarca da Bahia, onde reside. 17.134

SENTENÇA civel de justificação requerida pelo Padre *Pedro Teixeira*.
(Annexa ao n. 17.134). 17.135

REQUERIMENTO do Padre Pedro Teixeira, no qual solicita ao Governador da Bahia que lhe conceda licença para advogar durante um anno.
(Annexo ao n. 17.134). 17.136

TERMO do juramento que prestou o Padre *Pedro Teixeira* perante o chanceller da Bahia para poder exercer a advocacia.
Bahia, 28 de setembro de 1795. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 17.134). 17.137

ATTESTADOS (3) do Procurador Geral da Mitra Manuel Anselmo de Almeida Sande, de João da Matta de Mello de Vasconcellos e Lima e de Adriano Antunes Ferreira, sobre a competencia do Padre *Pedro Teixeira* para exercer a advocacia.
Bahia, 4 e 5 de setembro de 1795. *Publicas-fórmas. (Annexos ao n.* 17.134). 17.138—17.140

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão ao Padre Pedro Teixeira para advogar durante tres annos nos auditorios da comarca da Bahia.
Lisboa, 5 de abril de 1796. *(Annexo ao n. 17.134).* 17.141

REQUERIMENTO do sargento-mór Rodrigo Alves Monteiro no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.142

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Rodrigo Alves Monteiro* sargento-mór de entradas e assaltos do districto da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro.
Bahia, 20 de maio de 1794. *(Annexa ao n. 17.142).* 17.143

REQUERIMENTOS (2) do capitão Rodrigo Alves Monteiro, nos quaes pede a entrega e a confirmação da sua patente. 17.144—17.145

INFORMAÇÃO do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre o antecedente requerimento de *Rodrigo Alves Monteiro.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 11 de abril de 1796. *(Annexa ao numero* 17.145). 17.146

ORDEM regia pela qual se approvou a creação dos postos de capitães-móres das entradas dos Mocambos.
Lisboa, 26 de novembro de 1714. *Copia. (Annexa ao n.* 17.145). 17.147

REQUERIMENTOS (3) de Thomaz Gomes Marinho da Gama, residente na Bahia, em que pede autorisação para fazer citar o Juiz de fóra da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro* e sua mãe *D. Maria Eufrasia Raymunda Coelho*, viuva do capitão *Henrique de Amorim e Castro.* 17.148—17.150

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *Thomaz Gomes Marinho da Gama* para fazer citar para um libello o Juiz de fóra da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro.*
Lisboa, 11 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 17.150). 17.151

REQUERIMENTO do capitão Manuel Thomé Jardim de Sousa Uzel, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.152

CARTA patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Manuel Thomé Jardim de Sousa Uzel* capitão das Ordenanças de Pirajuhia, cujo posto vagara por fallecimento de *Antonio Alves da Silva e Aragão.*
Bahia, 22 de janeiro de 1784. *(Annexa ao n.* 17.152). 17.153

REQUERIMENTOS (2) do Coronel Valentim da Maia Guimarães nos quaes pede a certidão e a confirmação regia da sua patente. 17.154—17.155

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Valentim da Maia Guimarães* coronel do Regimento de Infantaria Auxiliar de Artilharia, cujo posto vagara por falecimento de *Cosme Pires de Vasconcellos.*
Bahia, 25 de abril de 1791. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.155). 17.156

INFORMAÇÃO do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre a anterior petição do coronel *Valentim da Maia Guimarães.*
Lisboa, 19 de setembro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.155). 17.157

Requerimento de Verissimo de Sousa Botelho, no qual pede que se proceda á justificação necessaria para o seu encarte na propriedade do officio de Escrivão do crime da comarca da Bahia. 17.158

Alvará regio pelo qual se fez mercê a Verissimo de Sousa Botelho da propriedade do officio de Escrivão da Ouvidoria do crime da Bahia, de que fôra ultimo proprietario seu pae *José de Sousa Coelho.*
Lisboa, 20 de julho de 1795. *(Annexo ao n.* 17.158). 17.159

Informação do Juiz de India e Mina José de Carvalho Martens da Silva Ferrão, em que affirma a capacidade e limpeza de sangue de *Verissimo de Sousa Botelho.*
Lisboa, 20 de setembro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.158). 17.160

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Juiz de India e Mina procedesse ás averiguações necessarias para se habilitar a dar a informação precedente.
Lisboa, 4 de setembro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.158). 17.161

Autos da justificação a que procedeu o Juiz de India e Mina, em cumprimento da provisão anterior.
(Annexos ao n. 17.158). 17.162

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Verissimo de Sousa Botelho* carta de propriedade do officio de Escrivão do crime da Ouvidoria da Bahia.
Lisboa, 26 de fevereiro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.158). 17.163

Requerimento do sargento-mór Vicente Ferreira Leite Machado, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.164

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Vicente Ferreira Leite Machado* sargento-mór das Ordenanças da villa de S. Matheus.
Bahia, 5 de novembro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.164). 17.165

Requerimentos (2) de Vicente Luiz Carneiro de Menezes ajudante do Regimento dos Uteis da Bahia, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua carta patente. 17.166—17.167

Carta particular do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe faz apresentação do portador *Mr. Larcher*, capitão de mar e guerra da marinha franceza.
Bahia, 7 de janeiro de 1797. 17.168

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 31 de janeiro de 1797. 17.169

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o bergantim *Aviso*, sob o commando do capitão *José Joaquim Botelho*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.169). 17.170

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 25 de fevereiro de 1797. 17.171

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *S. Manuel*, sob o commando do capitão *Manuel Franco*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.171). 17.172

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter mandado assentar praça de sargento-mór aggregado ao Regimento 1° de Infantaria, ao capitão do mesmo regimento *João Soares Nogueira.*
Bahia, 25 de fevereiro de 1797. 17.173

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe communica ter mandado pagar os soldos do Director da Fortaleza de Ajudá *Manuel de Bastos Varella*, desde o dia em que embarcara em Lisboa.
Bahia, 25 de fevereiro de 1797. 17.174

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere ao fallecimento do sargento-mór *Manuel da Silva Daltro* e propõe as promoções de differentes officiaes, a que a sua vaga dava logar.
Bahia, 27 de fevereiro de 1797. 17.175

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á devassa a que procedeu o Ouvidor da comarca da Jacobina sobre os factos imputados ao Vigario collado da freguezia de Santo Antonio do Pambú *Felix Xavier de Cerqueira.*
Bahia, 27 de fevereiro de 1797. 17.176

Officio do Ouvidor Geral e Corregedor da comarca da Jacobina Florencio José de Moraes Cid para o Governador da Bahia, em que o informa das averiguações a que procedera sobre a mesma devassa.
Caraçá, 30 de julho de 1796. *(Annexo ao n.* 17.176). 17.177

Autos da devassa a que se procedeu para averiguação de certos factos de que era accusado o Vigario da freguezia de Santo Antonio do Pambú Padre *Felix Xavier de Cerqueira.*
(Annexos ao n. 17.176).
Tem tres appensos em que se conteem os summarios de diversas testemunhas. 17.178—17.181

Carta particular de José Venancio de Seixas para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que allega os seus serviços e competencia para exercer o cargo de Intendente da Marinha e Armazens Reaes.
Bahia, 27 de fevereiro de 1797. 17.182

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 2 de março de 1797. 17.183

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Victoria e S. José*, sob o commando do capitão *João Pinto Franco*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.183). 17.184

Officios (2) do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, nos quaes participa terem embarcado em direcção a Lisboa, quatro marinheiros francezes, que pertenciam á guarnição do navio hespanhol *Boa Viagem*.
Bahia, 2 de março de 1797. 17.185—17.186

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre o transporte de tres francezes para Lisboa.
Bahia, 3 de março de 1797. 16.187

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 3 de março de 1797. 17.188

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *Espada de Ferro*, sob o commando do capitão *Nicoláo Pedro Pereira*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.188). 17.189

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, relativo á exportação para o Reino.
Bahia, 16 de março de 1797. 17.190

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *S. Manuel*, sob o commando do capitão *Manuel Franco*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.190). 17.191

Carta de Soror Maria Custodia do Sacramento, abbadessa do Convento de N. S. da Conceição da Lapa, para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe pede para não ser construido junto do seu convento o projectado edificio do *Hospital Militar*.
Bahia, 17 de março de 1797. 17.192

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á nomeação deste para o cargo de Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos.
Bahia, 19 de março de 1797. 17.193

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre os adeantamentos de soldos concedidos a diversos officiaes.
Bahia, 19 de março de 1797. 17.194

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que accusa a recepção de polvora e se refere ao pagamento dos respectivos fretes.
Bahia, 19 de março de 1797. 17.195

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que accusa a recepção dos exemplares das leis e decretos de

26 de outubro, 7 e 10 de dezembro de 1796 e 7 de janeiro de 1797, que contecin os 4 Regimentos da Junta da Fazenda da Marinha, do Almirantado, sobre as prezas feitas pelas embarcações de guerra da Armada Real e Armadores portuguezes, a jurisdicção conferida ao Conselho do Almirantado para as julgar em ultima instancia; sobre a creação da Junta da Fazenda a bordo de cada uma das esquadras e seu regimento e finalmente sobre a creação do posto de Major General e suspensão da ultima lei das sesmarias.
Bahia, 19 de março de 1797. 17.196

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre o assentamento de praça de *João Soares Nogueira* e *Mauricio José Vianna*, nos postos de sargentos-móres do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 20 de março de 1797. 17.197

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter mandado dar baixa ao porta-bandeira do regimento de Artilharia Auxiliar *José Theophilo de Jesus*.
Bahia, 20 de março de 1797. 17.198

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que accusa a participação de se não poder effectuar a confirmação de *José Venancio de Seixas* no logar de Intendente da Marinha e Armazens Reaes.
Bahia, 20 de março de 1797. 17.199

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre o pagamento dos soldos do 2º tenente do Regimento de Infantaria e Artilharia *Francisco de Sant'Anna e Oliveira*.
Bahia, 20 de março de 1797. 17.200

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere ás religiosas do Convento da Lapa e aos motivos por que mandara enclausurar nesse convento *Luiza Francisca do Nascimento*, mulher do commerciante *Manuel José Fróes*.
Bahia, 20 de março de 1797. 17.201

Requerimento da abbadessa do Convento da Lapa, em que pede para ser expulsa do seu convento *Maria Francisca do Nascimento*.
(Annexo ao n. 17.201). 17.202

Aviso regio, dirigido ao Arcebispo da Bahia, pelo qual se ordenou a reclusão de *Maria Francisca do Nascimento* no convento de N. S. da Lapa, a pedido de seu marido *Manuel José Fróes*.
Palacio de N. S. da Ajuda, 31 de março de 1789. *Copia. (Annexo ao numero* 17.201). 17.203

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa favoravelmente o requerimento seguinte.
Bahia, 20 de março de 1797. 17.204

Requerimento do Padre José Coelho Valadão, Vigario da freguezia de N. S. do Monte do Itapicurú da Praia, no qual pede que além da congrua lhe seja

abonada annualmente a importancia de 40$000 rs. para sustentar um cavallo e uma canôa, indispensaveis para a administração dos sacramentos.
(Annexo ao n. 17.204). 17.205

INSTRUMENTO em publica-fórma com os teores de uma petição do Padre José Coelho Valadão e de attestados dos moradores da freguezia do Monte do Itapicurú e da Camara da villa de N. S. da Abbadia sobre a referida pretenção do Padre Vigario *José Coelho Valadão.*
(Annexo ao n. 17.204). 17.206

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa com o seu parecer os seguintes requerimentos de *Antonio Maria da Trindade.* 17.207

REQUERIMENTOS (3) de Antonia Maria da Trindade, creola liberta, natural da Bahia, nos quaes pede licença para fundar um recolhimento para 20 donzellas, junto á Ermida do Senhor do Bomfim e para entrar de novo no Convento de Santa Clara, onde vivera desde os quatro annos.
(Annexos ao n. 17.207). 17.208—17.210

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 20 de março de 1797. 17.211

MAPPA da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o brigue *Aviso,* sob o commando do capitão *Thomaz Gonçalves,* no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.211). 17.212

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á falta de ecclesiasticos para o provimento das igrejas e capellas, accentuando que este facto se não daria existindo o seminario que insistentemente reclamava desde o principio do seu governo.
Bahia, 21 de março de 1797. 17.213

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter mandado assentar praça de capitão de Infantaria e commandante do Presidio de S. Paulo do Morro a *Domingos Alves Branco Moniz Barreto,* com a graduação e soldo de sargento-mór.
Bahia, 23 de março de 1797. 17.214

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á nomeação e posse do capitão-mór da Capitania do Espirito Santo *Manuel Fernandes da Silveira.*
Bahia, 23 de março de 1797. 17.215

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á execução da sentença de liberdade do pardo *Bernardo Mendes Cardoso.*
Bahia, 23 de março de 1797. 17.216

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre o mesmo assumpto do documento antecedente.
Bahia, 27 de dezembro de 1796. *Copia. (Annexo ao n.* 17.216). 17.217

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á prisão do Padre *João da Costa Ferreira* e ao processo crime instaurado contra elle.
Bahia, 23 de março de 1797. 17.218

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que o avisa de ter recebido communicação da licença concedida a *Ezequiel Antonio Costa Ferreira*, para tratar da sua saude e o ficar substituindo o seu ajudante *Manuel Affonso dos Santos*.
Bahia, 23 de março de 1797. 17.219

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual relata as difficuldades que offerecia a exportação de madeiras para as construcções navaes do Arsenal Real de Lisboa.
Bahia, 24 de março de 1797. 17.220

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal, sobre a exportação de madeiras, proprias para as construcções navaes.
Bahia, 1 de outubro de 1796. *Copia. (Annexa ao n.* 17.220). 17.221

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á demissão do tenente de Artilharia *Verissimo de Sousa Botelho* e á sua nomeação para o logar de Escrivão da Ouvidoria Geral do Crime.
Bahia, 26 de março de 1797. 17.222

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á livre navegação das embarcações mercantes, sem estarem dependentes da organisação dos comboios.
Bahia, 26 de março de 1797. 17.223

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter chegado á Bahia a esquadra commandada por *Antonio Januario do Valle* e quaes as instrucções que tomara para poder seguir com brevidade o seu rumo.
Bahia, 26 de março de 1797. 17.224

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre o transporte do Bispo das Ilhas de S. Thomé e Principe para o seu Bispado, participando que elle embarcaria em breve a bordo da náu *Vasco da Gama*.
Bahia, 26 de março de 1797. 17.225

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do seguinte requerimento.
Bahia, 26 de março de 1797. 17.226

Requerimento de Francisco Leonardo Carneiro da Rocha Bourbon, no qual pede, em remuneração de 42 annos de serviço militar, o posto de Ajudante do Terço Auxiliar da Torre ou o de Sargento-mór commandante da Ilha do Fogo.
(Annexo ao n. 17.226). 17.227

Officio do Desembargador da Relação José Francisco de Oliveira, em que expõe os motivos porque se excusara de certa commissão de serviço nas ilhas de São Thomé e Principe.
Bahia, 26 de março de 1797. 17.228

Attestado do medico e cirurgião Diogo Ribeiro Sanches, no qual declara que o desembargador *José Francisco de Oliveira* soffria de ataques de gota e rheumatismo.
Bahia, 22 de março de 1797. *(Annexo ao n.* 17.228). 17.229

Razões da escusa que o Desembargador José Francisco de Oliveira apresentou por escripto ao Governador e Capitão-General da Bahia, em resposta ao officio, em que o encarregara de passar ás linhas de S. Thomé e Principe e alli desempenhar certa commissão de serviço.
Bahia, 25 de março de 1797. *Copia. (Annexas ao n.* 17.228). 17.230

Duplicados dos documentos n. 17.228 a 17.230.
2ª *via.* 17.231—17.233

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para Luiz Pinto de Sousa, no qual se refere á execução da carta regia de 19 de novembro de 1796 em que se ordenava a suspensão do Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe *João Rosendo Tavares Leote* e do Ouvidor *Antonio Pereira Bastos* e participa que tendo nomeado para esta commissão os desembargadores da Relação *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto* e *José Francisco de Oliveira*, estes allegaram motivos de excusa, que o forçaram a nomear o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva*, que partiria brevemente para as referidas ilhas, em cumprimento das ordens que recebera.
Bahia, 27 de março de 1797. 17.234

Portarias (2) do Governador D. Fernando José de Portugal, pelas quaes ordena ao Desembargador da Relação *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto* que embarcasse para as Ilhas de S. Thomé e Principe e que immediamente á sua chegada suspendesse o Governador *João Rosendo Tavares Leote* e o Ouvidor *Antonio Pereira Bastos*, os remettesse sob prisão para a Bahia, lhes sequestrasse os bens e procedesse a uma rigorosa devassa sobre os factos referidos na carta regia de 19 de novembro ultimo, em que se determinavam estas diligencias.
Bahia, 22 e 23 de março de 1797. *Copias. (Annexas ao n.* 17.234).
17.235—17.236

Carta do Desembargador Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto para José Pires de Carvalho e Albuquerque, Secretario do Governo da Bahia, em que lhe pede para apresentar ao Governador a excusa da commissão de serviço a que se referem as portarias antecedentes.
Bahia, 23 de março de 1797. *(Annexa ao n.* 17.234). 17.237

Portaria do Governador D. Fernando José de Portugal, pela qual pretende obrigar o Desembargador *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto* a cumprir as ordens que recebera pelas portarias antecedentes.
Bahia, 23 de março de 1797. *Copia. (Annexa ao n.* 17.234). 17.238

CARTA do Desembargador Sabino Alvares da Costa Pinto para José Pires de Carvalho e Albuquerque, na qual insiste na sua recusa em executar a alludida commissão e protesta contra a ameaça de suspensão que o Governador lhe fizera e que reputa uma violenta arbitrariedade.
Bahia, 24 de março de 1797. *(Annexa ao n. 17.234).* 17.239

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para o Desembargador José Francisco de Oliveira, no qual o encarrega de ir ás Ilhas de S. Thomé e Principe desempenhar a commissão de serviço a que se referem os documentos antecedentes.
Bahia, 24 de março de 1797. 17.240

OFFICIO do Desembargador José Francisco de Oliveira para o Governador da Bahia, no qual por sua vez apresenta motivos de excusa, allegando principalmente falta de saude.
Bahia, 25 de março de 1797. 17.241

ATTESTADO em que o medico Diogo Ribeiro Sanches declara as doenças de que soffre o Desembargador *José Francisco de Oliveira.*
Bahia, 24 de março de 1797. *(Annexo ao n. 17.234).* 17.242

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para o Desembargador José Francisco de Oliveira, no qual lhe communica que toma a sua recusa como acto de desobediencia e que o não suspende do exercicio das suas funcções, como merecia, em consideração ao transtorno que causaria a sua falta na Relação.
Bahia, 26 de março de 1797. *(Annexo ao n. 17.234).* 17.243

DUPLICADOS dos documentos ns. 17.234 e 17.243.
1ª e 2ª vias. 17.244—17.263

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa ter nomeado certos desembargadores da Relação juizes privativos das causas em que eram interessados *D. Catharina Francisca Corrêa de Aragão,* sua neta *D. Anna Maria de S. José e Aragão* e os herdeiros de *José Pires de Carvalho e Albuquerque.*
Bahia, 6 de abril de 1797. 17.264

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 7 de abril de 1797. 17.265

MAPPA da carga que da Bahia transportou para o porto de Lisboa o bergantim *Jupiter,* sob o commando do capitão *Manuel dos Santos Espinola,* no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.265). 17.266

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe communica terem partido em direcção ao Rio de Janeiro a náu *Vasco da Gama,* commandada por *Francisco de Paula Leite* e a fragata *Cysne,* commandada pelo capitão *Joaquim José Monteiro,* a bordo das

quaes embarcaram o Bispo de S. Thomé e o Desembargador *José Joaquim Borges da Silva.*
Bahia, 7 de abril de 1797. 17.267

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre o pagamento dos soldos de *João Ferreira Guimarães*, sargento-mór de Infantaria da praça da Ilha de S. Thomé.
Bahia, 7 de abril de 1797. 17.268

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa desfavoravelmente ácerca do requerimento seguinte.
Bahia, 10 de abril de 1797. 17.269

Requerimento de Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto, tenente do Regimento de Artilharia de Gôa, no qual pede para ser promovido ao posto de capitão e collocado num dos Regimentos de Infantaria da guarnição da Bahia.
(Annexo ao n. 17.269). 17.270

Requerimentos (3) de Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto, filho de *Domingos Alves Branco Moniz Barreto*, nos quaes pede para assentar praça de cadete voluntario, passagem para o Estado da India e que se lhe passe alvará de folha corrida.
Certidões. (Annexos ao n. 17.269). 17.271—17.273

Alvarás (2) de folha corrida de *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto.*
Bahia, 11 de junho de 1797. *Certidões. (Annexos ao n.* 17.269).
17.274—17.275

Attestado de Antonio Joaquim dos Reis Portugal, commandante da náu de viagem *S. Luiz e Santa Maria Magdalena*, em que declara ter transportado da Bahia para Gôa *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto* e que este pagara a passagem á sua custa.
Gôa, 7 de fevereiro de 1792. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.269). 17.276

Requerimentos (2) de Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto, em que pede para assentar praça no regimento de artilharia de Gôa e certidão do seu transporte para a India.
Certidões. (Annexos ao n. 17.269). 17.277—17.278

Fé de officios do 2° tenente do Regimento de Artilharia do Estado da India *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto.*
Pangim, 15 de fevereiro de 1792. *Certidão. (Anexa ao n.* 17.269). 17.279

Attestados (3) do General commandante das tropas do Estado da India, Francisco Antonio da Veiga Cabral, do sargento-mór Antonio Rodrigues Ferreira e do capitão Francisco de Sousa Sepulveda, sobre o comportamento, zelo e aptidão de *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto.*
V. datas. Certidões. (Annexos ao n. 17.269). 17.280—17.282

Requerimento de Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto, no qual pede certidão do registo da confirmação da sua patente de 2° tenente do Regimento de Artilharia da guarnição de Gôa.
Certidão. (Annexo ao n. 17.269).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.283

Attestados (2) do capitão de mar e guerra Felix José Tinoco da Gama, relativos aos embarques de *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto* na fragata do seu commando *Temivel Portugueza.*
Certidões. (Annexos ao n. 17.269). 17.284—17.285

Attestados (3) dos medicos Francisco Manuel Barroso da Silva, Eusebio Lourenço de Sequeira e José Corrêa Picanço, sobre as diversas doenças que soffrera *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto.*
Gôa, 18 de fevereiro e 22 de novembro de 1792 e Lisboa, 5 de agosto de 1794. *Certidões. (Annexos ao n.* 17.269). 17.286—17.288

Provisão regia pela qual foi concedida licença de dois annos, sem vencimento, ao tenente da guarnição de Gôa *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto.*
Lisboa, 13 de setembro de 1794. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.269). 17.289

Fé de officios do 2º tenente do Regimento de Artilharia de Gôa *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto.*
Pangim, 15 de fevereiro de 1793. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.269). 17.290

Certidão do Ouvidor Geral do Crime no Estado da India, o Desembargador Antonio Baptista da Cunha, relativa ás informações do alvará de folha corrida de *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto.*
Gôa, 2 de março de 1793. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.269). 17.291

Requerimento de Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto, no qual pede licença para embarcar na náu *N. S. de Belem* e nella seguir viagem para a Bahia, onde precisava tratar dos negocios da sua cssa.
Certidão.. (Annexo ao n. 17.269). 17.292

Requerimentos (2) do tenente Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto, nos quaes pede passagem de Pernambuco para a Bahia, e da Bahia para Lisboa.
Certidões. (Annexos ao n. 17.269). 17.293—17.294

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual o informa ácerca da *moeda circulante* na Capitania da Bahia, dos seus valores e quantidades.
Bahia, 11 de abril de 1797.

"Determina-me V. Ex. em carta de 27 de setembro do anno passado, informe por essa Secretaria de Estado sobre a moeda que circula nesta Capitania, para as regulares e diarias transacções e se aqui ha moeda provincial e a quantidade ou valor total que se póde suppôr que circula da mesma. Quanto á primeira parte satisfaço a V. Ex. com dizer-lhe, que para as transacções regulares e diarias circula a moeda provincial desta Capitania, cuja qualidade e valor abaixo se declara, além das meias doblas de 6.400, que girão tambem muito frequentemente no commercio.

Ha n'esta Capitania moeda provincial de ouro, prata e cobre, a saber: *Moedas de ouro de cruz* de 4.000 rs., 2.000 rs. e 1.000 rs. *Moedas de prata,* 2 patacas valem 640, pataca vale 320, meia pataca vale 160; moedas de 80, 600, 300, 150 e 75.

Tambem se cunhou em outro tempo moeda de prata do valor de 20 rs. e do valor de 40 rs., que hoje são raras e que ha muitos annos se não cunhão, por serem demasiadamente pequenas, pouco rendozas a senhoreagem a proporção do trabalho que se emprega com o cunho.

Moeda de cobre de 40 rs., de 20 (do tamanho da moeda de 10 rs. do Reyno), de 10 (do tamanho da moeda de 5 rs. do Reyno), de 5 (do tamanho da moeda de 3 rs. do Reyno).

A moeda de cobre vem cortada de Lisboa e embarrilada para aqui se cunhar.

Não me he possivel calcular a quantidade de moeda provincial que existe nesta Capitania, porque como ella gira geralmente em toda a America, á execepção de Minas Geraes, em que tambem corre a moeda de prata, fica sendo difficultozo formar similhante calculo, em razão do giro do commercio entre as differentes capitanias, porém para ao menos dar a V. Ex. huma ideia de toda a porção de moeda provincial que a aqui se tem cunhado desde o estabelecimento da Casa da Moeda desta cidade, mandei examinar os livros de registo della, e por elles consta, que por differentes ordens regias se tem cunhado, desde 12 de abril de 1729 até 6 de dezembro de 1774, em moeda provincial de ouro, prata e cobre 357:657$757 rs. e se a V. Ex. lhe parecer conveniente mandar proceder a este mesmo exame na Casa da Moeda do Rio de Janeiro, averiguando-se ao mesmo tempo, que porção de moeda provincial se tem cunhado em Lisboa para se remetter para o Pará e Pernambuco, vira V. Ex. no conhecimento de toda a porção que existe no Brasil, dando-se-lhe o desconto daquella que se terá perdido."

17.295

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 12 de abril de 1797. 17.296

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *S. Pedro de Alcantara*, sob o commando do capitão *Victorino dos Santos Ferreira*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.296). 17.297

Mappa da carga que da Bahia transportou para a cidade de Lisboa o navio *São Manuel*, sob o commando do capitão *Manuel Franco*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.296). 17.298

Mappa da carga transportada da Bahia para a cidade de Lisboa pelo bergantim *N. S. da Conceição e Santa Rita*, sob o commando do capitão *Francisco Jacques Caldeira*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.296). 17.299

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa com o seu parecer o seguinte requerimento de José Felippe Alvares do Amaral.
Bahia, 15 de abril de 1797. 17.300

Requerimento de José Felippe Alvares do Amaral, em que pede para dar contas da administração dos bens da herança do tenente-coronel *Francisco Ribeiro Neves*.
(Annexo ao n. 17.300). 17.301

Officio do Ministro e Secretario d'Estado Luiz Pinto de Sousa para o Governador da Bahia, no qual manda proceder com urgencia á liquidação dos creditos que *Ambrosio Ribeiro Neves* e irmãos tinham a haver da herança de *Francisco Ribeiro Neves*.
Queluz, 19 de abril de 1796. *Copia. (Annexo ao n.* 17.300). 17.302

Requerimento de Ambrosio Ribeiro Neves e seus irmãos, credores de outro seu irmão e socio *Francisco Ribeiro Neves*, em que pedem a liquidação de seus creditos.
(Annexo ao n. 17.300). 17.303

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 15 de abril de 1797. 17.304

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o bergantim *Tritão*, sob o commando do capitão *João Luiz Gaya*, no anno de 1797. *(Annexo ao n.* 17.300). 17.305

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 15 de abril de 1797. 17.306

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa a galera *N. S. da Piedade e S. Manuel*, sob o commando do capitão *José de Oliveira Guedes Travessa*.
Bahia, 15 de abril de 1797. *(Annexo ao n.* 17.306). 17.307

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a prisão e julgamento do Padre *João da Costa Ferreira*.
Bahia, 29 de abril de 1797. 17.308

Portaria do Arcebispo da Bahia pela qual determina, em cumprimento de ordens superiores, que o Vigario Geral mande soltar o Padre *João da Costa Ferreira*, depois de ter prestado fiança.
Bahia, 27 de abril de 1797. *(Annexa ao n.* 17.308). 17.309

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a admissão de novas religiosas no convento do Desterro.
Bahia, 30 de abril de 1797. 17.310

Carta particular de Francisco Manuel Bernardo de Mello Castro e Mendonça (sobrinho de *Martinho de Mello e Castro)* para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual pede a sua protecção interessada para obter um governo das capitanias do ultramar.
Bahia, 10 de maio de 1797. 17.311

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter sido solto o Padre *João da Costa Ferreira*, depois de assignado o competente termo de fiança.
Bahia, 16 de maio de 1797. 17.312

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, relativo á licença concedida a *Bento José Pacheco* para exportar para o Reino tabacos de refugo.
Bahia, 16 de maio de 1797. 17.313

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca dos seguintes requerimentos de *José Ferreira de Araujo, Joaquim José Ferreira de Castro* e *José Maria da Fonseca*.
Bahia, 17 de maio de 1797. 17.314

REQUERIMENTO de José Ferreira de Araujo, filho de *Luciano Ferreira de Araujo*, no qual pede baixa do serviço militar, por estar physicamente impossibilitado de o exercer.
(Annexo ao n. 17.314). 17.315

REQUERIMENTO de José Ferreira de Araujo, no qual pede se lhe passe o seguinte attestado.
(Annexo ao n. 17.314). 17.316

ATTESTADO do coronel do 1º Regimento de Infantaria Antonio José de Sousa Portugal, sobre a data do assentamento de praça e promoção de *José Ferreira de Araujo.*
Bahia, 7 de julho de 1792. *(Annexo ao n.* 17.314). 17.317

REQUERIMENTO de José Ferreira de Araujo, no qual, allegando os seus serviços e os de seu pae *Luciano Ferreira de Araujo*, pede para ser promovido ao posto de alferes.
(Annexo ao n. 17.314). 17.318

INFORMAÇÕES (3) dos Secretarios do Conselho Ultramarino e do Registo Geral das Mercês, em que declaram que mercê alguma tinha sido concedida a *José Ferreira de Araujo*, em remuneração de seus serviços.
Lisboa, 19 e 24 de janeiro de 1797. *(Annexas ao n.* 17.314). 17.319—17.321

DUPLICADOS dos documentos ns. 17.318 a 17.321.
2ª *via. (Annexos ao n.* 17.314). 17.322—17.325

ALVARÁ de folha corrida de José Ferreira de Araujo.
Lisboa, 19 de janeiro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.314). 17.326

REQUERIMENTO do Padre Joaquim José Ferreira de Castro, no qual pede para ser nomeado capellão da Fortaleza do mar, ou do Tribunal da Relação ou de qualquer dos regimentos da guarnição. 17.327

CARTA de ordens passada pelo Bispo da Bahia a favor do Padre *Joaquim José Ferreira de Castro.*
Bahia, 1796. *Em latim. (Annexa ao n.* 17.327). 17.328

ALVARÁ de folha corrida do Padre Joaquim José Ferreira de Castro.
Bahia, 5 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 17.327). 17.329

ATTESTADOS dos professores José da Silva Lisboa e Francisco Ferreira Paes sobre as provas prestadas por *Joaquim José Ferreira de Castro* nos exames de grego, philosophia e rhetorica.
V. datas. (Annexos ao n. 17.327). 17.330—17.333

CARTA exhibitoria passada pelo Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa a favor do Padre *Joaquim José Ferreira de Castro.*
Bahia, 27 de março de 1795. *Imp. (Annexa ao n.* 17.327). 17.334

REQUERIMENTO de José Maria da Fonseca, no qual pede a sua promoção militar, allegando o valor com que se houvera no combate que o navio *Santo Antonio*

Polifemo tivera que sustentar, em alto mar com a fragata franceza *La Preneuse.*
(Annexo ao n. 17.314). 17.335

CERTIDÃO do assentamento de praça de *José Maria da Fonseca*, filho do Dr. *Leandro José da Fonseca* e de *D. Anna Luiza Rosa da Fonseca*, natural da cidade do Porto, como voluntario, sem fiança, e do seu embarque a bordo do navio *Santo Antonio Polifemo* para se encorporar na guarnição militar do Estado da India.
(Lisboa), 26 de setembro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.335). 17.336

ATTESTADO do capitão de mar e guerra Manuel do Nascimento Costa, commandante do navio *Santo Antonio Polifemo*, em que affirma o valor de *José Maria da Fonseca*, no referido combate.
Lisboa, 10 de outubro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.335). 17.337

DUPLICADO do officio n. 17.314.
2ª via. 17.338

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere ao assentamento de praça de todos os degradados que tomaram parte no combate travado entre a guarnição do navio *Santo Antonio Polifemo* e a fragata franceza *La Preneuse.*
Bahia, 22 de maio de 1797. 17.339

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa a absolvição de *Victoria Pereira de Miranda Brabo*, viuva de *Jeronymo Bacellar de Brito*, accusada e pronunciada no Juizo de fóra da villa da Cachoeira pelo crime de aggressão com arma de fogo contra *José de Araujo Bacellar.*
Bahia, 22 de maio de 1797. 17.340

OFFICIO do Ouvidor Geral do Crime interino Dr. José Pedro de Azevedo Sousa da Camara para o Governador da Bahia, no qual o informa a respeito do processo crime a que se refere o officio antecedente.
S. d. (Annexa ao n. 17.340). 17.341

CERTIDÃO narrativa extrahida dos autos crimes, que no Juizo de fóra da villa da Cachoeira foram promovidos por *José de Araujo Bacellar* contra *José Martins de Sousa* e *Victoria de Miranda Brabo.*
(Annexa ao n. 17.340). 17.342

OFFICIO do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre os padres carmelitas calçados, que accusa de relaxados e de pessimo comportamento moral.
Bahia, 22 de maio de 1797. 17.343

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á emissão de um emprestimo a favor da Fazenda Real.
Bahia, 23 de maio de 1797.

"Em cumprimento da carta regia, que me foi dirigida por essa Secretaria de Estado, datada em 7 de outubro do anno passado, em que S. M. me ordena abra nesta Capitania hum emprestimo a favor de sua real Fazenda, do valor de 3 milhões de cruzados, pelos motivos nella contemplados, mandei fixar nos lugares mais publicos desta Capitania editaes, em o dia 3 de março, declarando as clausulas e condições que se offerecião a todos os que se quizessem interessar nelle e vendo que nenhum fructo tinha rezultado até o dia 8 de abril seguinte, desta providencia e que a mesma Senhora me recommendava que procurasse todos os meios de animar a feliz realização deste emprestimo, achei que hum delles e bem proprio, era mandar chamar á minha prezença todos aquelles commerciantes e mais pessoas desta cidade, em quem considerei possibilidade de concorrerem com alguma porção de dinheiro e praticando-o assim e escrevendo egualmente cartas aos senhores de engenhos e lavradores ricos, que vivem distantes desta cidade, rezultou desta nova providencia utilidade, tendo-se já promettido a somma de 133 contos de réis, dos quaes ficão recolhidos nos cofres reaes 77 contos; e ainda que espero com a resposta das cartas que dirigi, e com a de outras que ainda hei de escrever, que entrem nos mesmos cofres mais algumas porções de dinheiro, não será possivel comtudo de fórma alguma verificar-se o emprestimo de 3 milhões, o que sendo impossivel em todo o tempo, por ser essa porção talvez a que gire nesta Capitania, o he muito mais nas circumstancias actuaes em que o commercio tem soffrido prejuizos não pequenos..."

17.344

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 23 de maio de 1797. 17.345

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Perola do Mar*, sob o commando do capitão *Antonio Vicente de Brito*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.345). 17.346

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa a partida da esquadra, commandada por *Antonio Januario do Valle*.
Bahia, 24 de maio de 1797. 1ª *e* 2ª *vias*. 17.347—17.348

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa o regresso de alguns marinheiros que se tinham refugiado para o interior da Capitania, sobre os quaes dá diversas infomrações.
Bahia, 24 de maio de 1797. 17.349

Relação dos marinheiros enviados para Lisboa, a bordo do navio *Perola do Mar*.
(Annexa ao n. 17.349). 17.350

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á declaração da guerra entre a Hespanha e a Grã-Bretanha e ás providencias que julgava necessario tomar para evitar qualquer surpresa da parte dos belligerantes.
Bahia, 24 de maio de 1797. 17.351

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á esquadra commandada por *Antonio Januario do Valle*, ás receitas e despezas da Capitania, ao recrutamento das tropas e ás fortificações da cidade.
Bahia, 24 de maio de 1797.

"He esta occasião bem opportuna, para expôr a V. Ex. as grandes e extraordinarias despezas, com que se acha gravada a Real Fazenda desta Capitania, para as quaes não chegão de fórma alguma as rendas proprias da mesma, calculadas hoje na somma de 250:000$000 rs.;

pouco mais ou menos, que absorvendo-se nas despezas ordinarias, que lhe são inherentes, não póde dellas restar cousa consideravel para se applicar a novas despezas.

Desde o anno de 1785, se tem construido neste Arsenal 4 fragatas, cuja despeza total excede a somma de 214 contos de réis, e a ultima dellas denominada *Thetis*, por se demorar neste porto para cima de 2 annos, não gastou menos de 12 contos, com os officiaes, gente da sua tripulação e commando.

He igualmente certo, que além das extraordinarias e não pequenas despezas com os preparos para a defeza desta Capitania, não obstante a economia com que tem sido dirigidos, a expedição da Esquadra do comboyo passado, fez indispensavel o desembolso de 170 contos, ainda sem contemplar a parte distribuida pelos armazens, cujas contas se estão ajustando.

Além de todas estas despezas, calculadas a cima de 450 contos de réis, occorre tambem a grande diminuição do rendimento da Alfandega, não só pela perda e empate que teem tido os navios do commercio, no espaço de 2 annos, mas tambem pela isenção dos direitos nas fazendas grossas da India, exceptuadas pelo *decreto de 29 de maio de* 1789, posto que proximamente derogado pelo de 17 *de agosto de* 1795, accrescendo por ultimo a nova encommenda de madeiras para tres náos de alto bordo, a construcção de uma de 74 peças, de que se fica tratando e finalmente o suprimento de 80 contos de réis que se entregarão para a prezente esquadra, sem falar nas despezas de generos, feitas pelos armazens da Ribeira com a mesma esquadra.

Todas estas despezas tem sido suppridas por meios extraordinarios, já com a cobrança das dividas antigas, que se extinguirão, já com alguma pequena maioria dos reditos da Capitania, já com as sommas destinadas para a remessa do Real Erario, que desde o anno de 1792 se suspenderão para semelhantes despezas, á excepção de 49 contos, com que forão suppridas as náos de viagem, que voltando da India, buscarão este porto o anno passado, de que se sacarão lettras, já com os emprestimos recebidos no mesmo anno passado e prezente, de cofres publicos e particulares na total quantia de 74 contos e 800$000 rs. e já finalmente com o emprestimo de 77 contos de réis, que até ao prezente se tem recebido a juros, em virtude da carta regia de 7 de outubro de 1796, além do empenho que já grava esta repartição no melhor de 70 contos, que se devem a particulares por papeis correntes.

Mas como as referidas despezas se achão em estado de continuar, segundo as actuaes circumstancias criticas da Europa e he natural que a esquadra torne a entrar por mais de huma vez neste porto, havendo de se demorar na estação das costas da America longo tempo e até que ou a paz geral se effectue ou seja rendida por outra, como se declara nas instrucções dadas por V. Ex. ao commandante d'ella, fui obrigado a ponderar na Junta da Real Fazenda, a necessidade que havia de representar, quanto antes a S. M., que se fazia indispensavel, augmentarem-se consideravelmente as rendas reaes desta Capitania, que podessem balançar despezas tão extraordinarias, na consideração de que, nem a providencia do emprestimo onerozo, nem a autoridade que se confere de tirar o que fôr preciso para suprimento da mesma esquadra, das consignações rezervadas para se remetterem ao Real Erario, faltando dinheiro nos outros cofres da Real Fazenda, erão sufficientes, se se não procurassem outros meios capazes, não só de fazer efficazes as regias determinações, mas tambem de prevenir o empenho com que esta repartição se vae gravando e depois de huma larga conferencia, occorrerão os meios seguintes, que a mesma Junta põe nesta occasião na prezença de S. M. pelo Tribunal do Real Erario e eu na de V. Ex.

Em primeiro logar, que na Alfandega desta cidade poderião accrescer mas 40 ou 60 contos de réis, no seu annual rendimento, sendo S. M. servida extinguir os privilegios exclusivos das fabricas de manufacturas e estamparias do Reino, pagando estas fazendas os mesmos 12 por cento, que pagão todas as mais, que não são privilegiadas e que entrão na Alfandega desta cidade, isto he, 10 pela repartição da dizima e 2 de donativo voluntario.

Em segundo, que os dizimos reaes, actualmente contratados, podem tãobem produzir o augmento de 40 contos de réis annuaes e d'ahi para cima, ficando logo que acabe o presente contrato, na administração da Fazenda Real e praticando-se a cobranca do assucar nos trapixes desta cidade, da mesma fórma, que se pratica a respeito do tabaco na Caza da sua arrecadação, com rezerva sómente dos ramos dos gados, miunças e pescados, para serem vendidos em hasta publica, pelas suas respectivas freguezias, por não ser nestes praticavel a cobrança pela Real Fazenda.

Em terceiro, que o donativo actualmente estabelecido nas caixas do assucar e rôlos de tabaco, que se exportão desta Capitania e que consiste em 380 réis, que paga cada caixa, seja da qualidade e grandeza que fôr e 70 réis cada rôlo de tabaco, nas mesmas circumstancias, se extinga, estabelecendo-se em seu logar hum maior donativo de 100 réis por arroba de assucar branco, 50 réis no mascavado e 80 réis por arroba de tabaco, direito que parece bem proporcionado ao grande valor a que estes generos teem chegado e que póde augmentar os reditos reaes, ao melhor de 70 contos annuaes, attenta a exportação de 600 mil arrobas de assucar,

de huma e outra qualidade e 400 mil arrobas de tabaco, que regularmente s em desta Capitania todos os annos.

Em quarto e ultimo, que o algodão, couros em cabello e meios de sola, que até ao prezente se exportão sem direito algum, se lhe imponha por sahida, ao primeiro 200 réis por arroba, aos segundos 100 réis em cada hum e aos terceiros 50 réis, podendo assim exigir-se de todos a somma annual de 16 contos de réis, considerada a sahida de 30 mil arrobas de algodão, 50 mil couros em cabello e 100 mil meios de sola, segundo o calculo de hum anno por outro.

São estes os meios mais suaves, que occorrerão, capazes de balançar as extraordinarias despezas desta Capitania e ainda que confesso, que he summa ponderação a impozição de qualquer tributo, especialmente quando o commercio está tão decadente pelo flagello geral que açoita toda a Europa, comtudo parece-me indispensavel pelas razões ponderadas, recorrer a semelhantes recursos que, posto que regularmente não sejão bem acceitos pelos povos, são sempre mais bem recebidos, quando a necessidade insta por elles, como acontece no presente cazo.

Passando a outros pontos conteúdos na carta regia, devo segurar a V. Ex. que fico na intelligencia de conservar a tropa desta Capitania na maior disciplina e subordinação e prompta a marchar aonde quer que a necessidade e a defeza do Estado o exigir, sem perturbar a agricultura e commercio, como se me recommenda e como até agora tenho praticado, apesar das grandes difficuldades que encontro em recrutar e completar os corpos regulares, pela grande aversão, que tem todos geralmente ao serviço militar e porque em huma Capitania, em que a maior parte dos homens são pretos e pardos, he difficultoso encontrarem-se todas aquellas pessoas proprias de se empregarem nelles muito mais admittindo-se as isenções concedidas pela lei das recrutas, aos commerciantes, seus caixeiros e feitores, aos homens maritimos, aos filhos unicos de viuvas, aos estudantes applicados e aos mais privilegiados, contemplados na mesma lei, muitos dos quaes não tem sido por mim sempre attendidos, porque a conservação do Estado, a tudo prevalece; accrescendo a estas reflexões, as difficuldades e obstaculos, que encontrão os capitães-móres e alguns officiaes, a quem encarrego as diligencias de recrutas na factura dellas; pois apenas se prende hum mancebo, se occultão, e se escondem todos os mais, a ponto de escolherem antes viverem no matto soffrendo mil incommodos, do que assentarem praça nos regimentos..."

17.352

Relação dos petrechos e munições de guerra, necessarios para a defesa da Capitania da Bahia.
(Annexa ao n. 17.352). 17.353

Officio do Desembargador Feliciano José Alvares da Costa Pinto para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se defende das accusações que lhe fizera o Governador *D. Fernando José de Portugal.*
Bahia, 26 de maio de 1797. 17.354

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 27 de maio de 1797. 17.355

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *N. S. do Bom Despacho e S. João*, sob o commando do mestre *João da Silva Machado.*
Bahia, 27 de maio de 1797. *(Annexo ao n.* 17.355). 17.356

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter mandado assentar praça de sargento a *Pedro Dionisio de Brito*, que transitara da guarnição de Lisboa para a da Bahia, ficando encorporado no 1º Regimento de Infantaria.
Bahia, 27 de maio de 1797. 17.357

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á nomeação do capitão de mar e guerra *José*

Francisco de Perné para o logar de Intendente da Marinha e Armazens Reaes e de *José Antonio Caminha* para o de Escrivão da mesma Intendencia.
Bahia, 27 de maio de 1797. 17.358

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa a remessa de varias plantas vivas, de um herbario, e de algumas sementes e raizes, colleccionadas por *Ignacio Ferreira da Camara*, para o qual novamente propõe a pensão annual de 600$000 rs. para se dedicar aos trabalhos botanicos.
Bahia, 28 de maio de 1797. 17.359

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do requerimento do capitão da guarda *Luiz Antonio da Fonseca Machado*, em que pede para ser provido no posto de sargento-mór do Regimento dos Uteis.
Bahia, 28 de maio de 1797. 17.360

Carta particular do ajudante d'ordens Caetano Mauricio Machado para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe pede para se interessar pela pretenção de seu filho *Luiz Antonio da Fonseca Machado*.
Bahia, 28 de maio de 1797. *(Annexa ao n.* 17.360). 17.361

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter mandado assentar praça na companhia de Infantaria do Presidio de Morro de S. Paulo a *Joaquim Antonio Alves Moniz Barreto* (ao qual daria licença para frequentar em Coimbra os estudos mathematicos) e que não mandara assentar praça na mesma companhia a *José Maria Alves Branco Moniz Barreto*, por seu pae *José Alves Branco Moniz Barreto* lhe ter declarado que ficava servindo no Reino no regimento de Peniche.
Bahia, 28 de maio de 1797. 17.362

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre o pagamento dos vencimentos do professor de latim *Gonçalo Vicente Portella*.
Bahia, 28 de maio de 1797. 17.363

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa o regresso de alguns marinheiros que se tinham refugiado no interior da Capitania.
Bahia, 28 de maio de 1797.
Tem annexas a copia do officio n. 17.349 *e a relação dos marinheiros que embarcaram para o Reino a bordo do navio "Bom Despacho".* 17.364—17.366

Carta particular de Alberto Magro Vieira de Faria para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que communica a sua chegada á Bahia e agradece a mercê do habito da Ordem de Christo, que lhe fôra promettida, quando partira de Lisboa.
Bahia, 28 de agosto de 1797. 17.367

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa ficar sciente de que o sexennio do Desembargador da Relação *Antonio Luiz Pereira da Cunha*, começaria a contar-se da data da posse.
Bahia, 12 de junho de 1797. 17.368

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter mandado assentar praça de capellão do 1º Regimento de Infantaria ao Padre *João Cardoso de Mello* e dar baixa ao Padre *João Alvares Franco*.
Bahia, 12 de junho de 1797. 17.369

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter dado ordem para a entrega, livre de direitos, de todos os materiaes destinados á construcção de um navio pertencente á firma da praça do Porto de *Manuel Francisco Guimarães & Comp.*
Bahia, 12 de junho de 1797. 17.370

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa desfavoravelmente ácerca dos requerimentos de *Francisco Leonardo Carneiro da Rocha de Bourbon*, em que pede os provimentos em diversos postos militares.
Bahia, 12 de junho de 1787. 17.371

Requerimentos de Francisco Leonardo Carneiro da Rocha de Sousa de Menezes de Bourbon, no qual, allegando os seus serviços, os de seu pae *Carlos Carneiro da Rocha* e os de seu avô *Bernardo Carneiro da Rocha*, pede o posto de ajudante do Terço Auxiliar da Torre ou o de sargento-mór commandante da Ilha do Fogo.
Copia. (Annexo ao n. 17.371). 17.372

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe participa ter provido *Valentim Rodrigues Ferreira* no officio de tabellião e Escrivão da comraca da Bahia, que estava sendo exercido por *João Damasio José*.
Bahia, 14 de junho de 1797. 17.373

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á nomeação de *Fr. Manuel do Monte do Carmo Lobato*, para o cargo de procurador da Provincia de Santo Antonio do Brasil, que vagara por fallecimento de *Fr. Manuel da Purificação*.
Bahia, 14 de junho de 1797. 17.374

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter partido para o Rio de Janeiro a fragata *Ulisses*, sob o commando do capitão de mar e guerra *Antonio da Rosa*.
Bahia, 16 de junho de 1797. 17.375

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe communica o regresso de dez marinheiros da armada que se tinham refugiado na sua Capitania.
Bahia, 16 de junho de 1797. 16.376

Relação dos marinheiros que embarcaram para Lisboa a bordo do navio *Vigilante*.
Bahia, 16 de junho de 1797. *(Annexa ao n.* 17.376). 17.377

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca da descarga dos navios para a Alfandega, a proposito de um requerimento do guarda-mór *José Joaquim da Silva*, em que pretendia tomar conta desse serviço, mediante o pagamento de 80 rs. por volume.
Bahia, 16 de junho de 1797. 17.378

Representação de alguns commerciantes da praça da Bahia, contra a referida pretenção do guarda-mór da Alfandega *José Joaquim da Silva*.
Copia. (Annexa ao n. 17.378). 17.379

Officio do administrador da Alfandega da Bahia Agostinho José Barreto sobre a mesma pretenção.
Bahia, 29 de maio de 1796. *Copia. (Annexo ao n.* 17.378). 17.380

Requerimento de José Joaquim da Silva, guarda-mór da Alfandega da Bahia, no qual pede autorisação para organisar á sua custa uma companhia de pretos para o desembarque das mercadorias para a Alfandega e a cobrar por cada volume a importancia de 80 rs.
(Annexo ao n. 17.378). 17.381

Representação de alguns commerciantes da Praça da Bahia, na qual applaudem a pretenção do guarda-mór *José Joaquim da Silva*, exposta no requerimento anterior.
Copia. (Annexa ao n. 17.378). 17.382

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter arribado á Bahia o navio americano *Semiramis*.
Bahia, 16 de junho de 1797. 17.383

Autos das diligencias a que procederam o Desembargador *José Pedro de Azevedo Sousa da Camara* e o coronel de Infantaria *Antonio José de Sousa Portugal* a bordo do navio americano *Semiramis*.
Bahia, 3 de junho de 1797. *Traslado. (Annexo ao n.* 17.383). 17.384

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca da seguinte representação do guarda-mór da Alfandega *José Joaquim da Silva*.
Bahia, 16 de junho de 1797. 17.385

Representação do guarda-mór José Joaquim da Silva, ácerca da nomeação dos guardas da Alfandega que faziam serviço de fiscalização a bordo dos navios.
Copia. (Annexa ao n. 17.385). 17.386

Requerimento de José Joaquim da Silva, no qual pede que lhe seja reconhecida regalia de nomear os guardas para bordo dos navios.
Copia. (Annexo ao n. 17.385). 17.387

Requerimento de José Joaquim da Silva, no qual pede se lhe passe a seguinte certidão.
(*Annexo ao n.* 17.385). 17.388

Provisão regia pela qual se ordenou que pertencia ao Provedor da Alfandega superintender nas descargas dos navios e ao guarda-mór nomear os guardas para os serviços de bordo, devendo preferir os de numero.
Lisboa, 25 de março de 1722. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.385. 17.389

Attestados (2) do Provedor da Alfandega Filippe José de Faria e do Dr. Joaquim de Amorim e Castro, sobre a probidade, actividade e zêlo do guarda-mór *José Joaquim da Silva.*
Bahia, 10 de março de 1796, e Cachoeira, 10 de setembro de 1794. *Copias. (Annexos ao n.* 17.385). 17.390—17.391

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 16 de junho de 1797. 17.392

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Vigilante*, sob o commando do capitão *Simão Luiz do Cabo*, no anno de 1797.
(*Annexo ao n.* 17.392). 17.393

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa que mandaria entregar ao commerciante *Antonio Alvares Vianna*, procurador de *Jeronymo José Nogueira de Andrade*, sargento-mór do Regimento de Artilharia da Marinha, qualquer importancia que fosse remettida pelo Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe, dos creditos que *João Baptista Penat*, negociante de Bordeus, cedera e traspassara ao referido sargento-mór.
Bahia, 17 de junho de 1797. 17.394

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do seguinte requerimento de *Joaquim José de Faria Bettencourt.*
Bahia, 28 de junho de 1797. 17.395

Requerimento de Joaquim José de Faria Bettencourt, cadete do Regimento de Artilharia da praça da Bahia, no qual pede para ser provido no posto de 1° tenente da Companhia de Bombeiros do mesmo regimento, que vagara por ter sido nomeado *José Maria Franco de Faria*, sargento-mór da guarnição da India.
(*Annexo ao n.* 17.395). 17.396

Attestados (2) do Tenente-Coronel D. Carlos Balthasar da Silveira, commandante do Regimento de Artilharia, sobre o comportamento do cadete *Joaquim José de Faria Bettencourt*, filho de *Francisco José de Faria Bettencourt*, o seu assentamento de praça e serviços.
Bahia, 13 de julho de 1791. *(Annexos ao n.* 17.395). 17.397—17.398

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere ao pagamento de soldos do capitão de Infantaria *Antonio Fructuoso de Menezes Doria.*
Bahia, 30 de junho de 1797. 17.399

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que diz ter recebido communicação de haver sido nomeado *Joaquim José Martins* capitão-mór da Capitania de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 30 de junho de 1797. 17.400

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa desfavoravelmente ácerca do seguinte requerimento de *Antonio João Pereira.*
Bahia, 30 de junho de 1797. 17.401

REQUERIMENTO de Antonio João Pereira no qual se queixa de ter sido expulso da casa em que habitava com sua familia, a requerimento de sua sogra *Helena da Cruz* e por um simples despacho do Ouvidor Geral civel, que violenta e injustamente ordenou o despejo.
(Annexo ao n. 17.401). 17.402

AUTOS de aggravo de petição, em que é aggravante *Antonio João Pereira* e aggravada sua sogra *Helena da Cruz.*
Certidão. (Annexos ao n. 17.401). 17.403

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do seguinte requerimento do cadete *Joaquim José de Faria Bettencourt* e da petição do capitão da Fortaleza do mar *João de Abreu de Carvalho e Contreiras,* em que requer a sua reforma com o soldo correspondente.
Bahia, 30 de junho de 1797. 17.404

REQUERIMENTO do cadete de Artilharia Joaquim José de Faria Bettencourt, em que pede a sua promoção ao posto de primeiro tenente.
(Annexo ao n. 17.404). 17.405

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 30 de junho de 1797. 17.406

MAPPA da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *N. S. do Loreto e S. José,* sob o commando do capitão *José Rodrigues de Andrade,* no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.406). 17.407

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter concedido passaportes a *D. Rita Quiteria Gersain* para se transportar para o Reino, acompanhada de sua filha *D. Maria Gersain de Mendonça* e ao negociante *Manuel José de Mello,* que igualmente seguia para o Reino com sua familia.
Bahia, 4 de julho de 1797. 17.408

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual communica ter concedido licença a *Theodoro Xavier Cardoso*, para se recolher ao Reino com sua familia e ser transportado á custa da Real Fazenda, como fôra superiormente determinado.

Bahia, 4 de julho de 1797.

Tem annexa uma relação das pessoas da referida familia. 17.409—17.410

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa que regressavam ao Reino alguns marinheiros da armada, que durante algum tempo estiveram refugiados ou detidos no Brasil.

Bahia, 4 de julho de 1797.

Tem annexa a relação dos nomes dos marinheiros. 17.411—17.412

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á construcção de 2 embarcações, para servirem de paquetes ou *correios maritimos*, afim de facilitar a communicação entre o Reino e os portos do Brasil.

Bahia, 4 de julho de 1797. 17.413

Provisão do Conselho do Almirantado pela qual ordenou ao Governador da Bahia a immediata construcção das referidas esmbarcações.

Lisboa, 24 de março de 1797. *Copia. (Annexa ao n.* 17.413). 17.414

Carta do Governador D. Fernando José de Portugal dirigida á Rainha, na qual participa ter dado execução ao que lhe fôra ordenado pela provisão antecedente e requisita varios materiaes necessarios para a construcção dos referidos navios.

Bahia, 4 de julho de 1797. (*Annexa ao n.* 17.413). 17.415

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere ás ordens monasticas e mendicantes da cidade da Bahia e ás informações, que sobre ellas recebera do Ouvidor *Joaquim Antonio Gonzaga*.

Bahia, 6 de julho de 1797.

"Ao Ouvidor desta comarca *Joaquim Antonio Gonzaga*, ordenei que passasse aos conventos das ordens monasticas e mendicantes desta cidade, afim de examinar circumstanciadamente o numero de religiosos, que existem em cada hum dos da mesma cidade e de toda esta Capitania; e igualmente as rendas ou bens territoriaes ou juros que possuem, recommendando-lhe que requeresse aos respectivos Prelados a apresentação daquelles livros, inventarios, tombamentos ou outros quaesquer documentos por onde conste os bens que lhe pertencem e que além d'isso tomasse quaesquer outras informações, que lhe parecessem convenientes e pelos mappas que formalizou e que acompanhão esta, virá V. Ex. no conhecimento do que ha n'esta materiá, que me persuado serião feitos com bastante individuação e exacção, por ser aquelle ministro habil, e intelligente; ficando deste modo satisfeito o que S. M. me determina a este respeito em carta de V. Ex. datada em 21 de novembro do anno passado."

17.416

Officio do Ouvidor Joaquim Antonio Gonzaga para o Governador D. Fernando José de Portugal, em que lhe dá conta da commissão de serviço de que fôra encarregado, sobre os conventos das ordens religiosas.

Bahia, 4 de julho de 1797. *(Annexo ao n.* 17.416). 17.417

Relação dos conventos de religiosos franciscanos da Capitania da Bahia. Bahia, 1 de julho de 1797. *(Annexa ao n. 17.416)*.

"Nesta Capitania da Bahia ha 5 conventos de Franciscanos, além de hum hospicio e 6 chamadas Missões: vivem de esmolas que por toda a parte pedem e tem cada hum o numero de frades, que abaixo se declara, com separação dos conventos.

Convento da Cidade da Bahia: tem 30 sacerdotes, 10 coristas, 7 leigos e todos [illegible] e 2 donatos.

Convento da Boa Viagem: tem 3 sacerdotes e hum leigo e por todos 4.

Convento de Peruassú: tem sacerdotes 8, 5 coristas e 13 por todos, alem de 2 donatos.

Convento da Villa de S. Francisco: tem 5 sacerdotes, 3 leigos e 8 por todos e 3 donatos.

Convento do Cairú: tem 5 sacerdotes e 2 donatos.

Convento de Sergipe d'Elrei: tem 6 sacerdotes e hum leigo, 7 por todos.

As 6 *missões*, tem cada huma hum sacerdote e todas 6 frades."

17.418

Mappa dos bens que possue a communidade de S. Bento da cidade da Bahia, e dos seus rendimentos annuaes, com declaração dos seus encargos e do numero de seus frades. Bahia, 1 de julho de 1797. *(Annexo ao n. 16.416)*.

"Tem n'esta cidade hum Mosteiro e 46 religiosos conventuaes.

Possuem varias sortes de terras, que adquirirão assim por doações particulares, como por titulo de sesmarias, nesta cidade e seus suburbios, as quaes se achão dadas de afforamento a muitas pessoas e em algumas fabricarão casas, que alugão e rendem ellas e os mencionados fôros, por anno. . . . 1:[illegible]$000

Em o Rio Vermelho tem foreiros, que pagão por anno. . . . . 70$800

No Itapuan, na costa do mar, huma legua de terra por doação e outra legua por contrato de troca, afôradas, rendem. . . . . 280$000

Nos limites de Sergipe do Conde, desta comarca, as terras em que se fez hum engenho de assucar, chamado a *Lage*, o qual rende, ordinariamente, por anno, livre de despezas. . . . . [illegible]30$000

No termo da Villa de Santo Amaro, terras afôradas, que rendem. . . . . 600$000

N'ellas tem hum engenho, que rende livre de despezas, ordinariamente. . . 2:000$000

Na comarca de Porto Seguro, lavoura de mandiocas, de que recebem annualmente farinhas para o gasto do convento desta cidade, cujo valor será. . 83$000

No Rio Jaguaripe desta comarca, huma terra, em que tem huma olaria de fazer telha e tijolo, com que suppre as obras do convento e a despeza do sustento dos escravos, que n'ella trabalhão: he huma capella, encarregada de 2 missas, por semana, e dará de utilidade ao convento, o valor de. . . . . . 120$000

No Porto da Villa do Penedo, huma fazenda, que rende. . . . . 144$000

No dito districto, outra fazenda, composta de 2 sitios, que administra hum padre, juntamente com outras terras, que rendem todas o que abaixo se diz.

No dito logar, terras e ilhas, que nada rendem, em consequencia das enchentes do impetuosissimo Rio de S. Francisco, que impede a sua cultura.

Doze leguas acima da dita villa do Penedo, tem terras, com grande extensão, que servem á creação de gado vaccum, que vem para as outras fazendas e servem as suas fabricas, e esta utilidade pouco mais ou menos, importará por anno. . . . . 419$600

Tem 95 moradas de casas, terreas em grande numero, tambem encarregadas de certas missas, que rendem ordinariamente por anno. . . . . . . 1:800$000

Sommão todos estes rendimentos. . . . . 8:127$600

17.419

"**Mappa dos conventos Benedictinos, chamado hum das *Brotas*, no termo da villa de Santo Amaro e outro da *Graça*, suburbio desta cidade da Bahia, que são casas separadas e independentes do mosteiro da mesma cidade."** *(Annexo ao n. 17.416)*.

"*Mosteiro das Brotas.* Tem conventuaes 3 religiosos.

Possue 4 moradas de casas na villa de Santo Amaro, que rendem. . . . 40$000
Tem de renda, que tomou ao Engenho da *Lage*, huma fazenda de cannas de assucar, que rende, ordinariamente, por anno. . . . . 80$000
Em dinheiro a juros 1:100$000, cujo rendimento annual he a quantia de. . . 55$000
Rendimento total por anno. . . . . 175$000

Tem de mais as esmolas, que se dão aquella Igreja, na qual se dá sepultura a muitos mortos naquelles arredores, o que produz lucro ao convento e n'elle se gasta.

Mosteiro da Graça. Tem conventuaes 2 frades, ambos sacerdotes.

Possue varias moradas de casas, que rendem por anno. . . . . 194$400
Em foros de terras. . . . . 235$420
Huma fazenda em Jequiriça, que rende de farinha. . . . . 24$000
Em dinheiro, segundo achei em hum livro intitulado "Dos juros"—no qual se acha lançado o balanço dado pelo Provincial em vista deste convento, em novembro de 1795, possuia o mesmo convento 3:749$065, que está a juros e rendem estes. . . . . 187$453
Rendimento annual. . . . . 641$273

Além deste rendimento, ha aquelle das obiações dos fieis e o que rezulta das missas, e outros sufragios e com elles estão onerados os bens acima indicados."

17.420

"Mappa dos bens que possue o convento de N. S. do Carmo da cidade da Bahia e das outras casas que lhe são sujeitas, fóra da mesma cidade, e dos seus annuaes rendimentos, com declaração do numero dos religiosos de cada convento."

(*Annexo ao n.* 17.416).

"Tem este convento 20 religiosos sacerdotes, 8 coristas, 4 leigos e 4 noviços e são por todos, 36.

Tem os bens de raiz abaixo declarados, havidos por sesmarias, por herança e por compras, a saber:

Hum engenho que rendeu na ultima safra. . . . . 3:438$000
2 fazendas de gado vaccum e cavallar, no Rio de S. Francisco, tirado o gado necessario para o engenho, rendem. . . . . 1:150$000
2 mais, da Itapuan e do Rio das Pedras, da plantação de mandioca e com alguns foreiros, rendem. . . . . 100$000
Huma ilhota de S. Luzia, rende. . . . . 100$000
Huma terra mui curta em Tapagipe, que serve para a convalescença dos padres, sem cultura, nem capacidade para render.
Outra pequena terra na Ladeira do Pillar, que nada rende.
Huma sorte de terra no Gravatá, que rende. . . . . 48$000
Outra em Santo Antonio além do Carmo, que rende. . . . . 243$000
Hum brejo no limite do Convento e sua cêrca, que rende. . . . . 36$000
Huns fóros, em varias cazas de que paga o Convento pensão annual e lhe rendem 212$500
33 propriedades de casas de sobrado e terreas. . . . . 1:242$960
Fóro que recebe da Mitra, do chão do Aljube. . . . . 50$000
Mais 42 moradas de casas que rendem. . . . . 1:716$240
2 mais ditas, terreas, applicadas á festa de S. Placido. . . . . 40$320
Huma capella da Senhora dos Mares, que administra e rende. . . . . . . 157$000
Huma sorte de terra, em frente do Convento, que rende. . . . . 141$100

He o rendimento annual deste Convento. . . . . 8:595$120

Convento do Pillar, na mesma cidade. Tem este collegio 5 sacerdotes e 7 coristas — 12.

Seus bens de raiz e rendimentos:

Tem huma terra junto ao Hospicio, que nada rende.
Huma morada de cazas, que rende por anno. . . . . 26$800
Huma dita mais, que rende. . . . . 39$360

Seu annual rendimento. . . . . 66$160

Convento da Villa da Cachoeira. Tem este convento 4 religiosos sacerdotes e hum leigo e por consequencia 5 frades actualmente.

Seus bens e rendimentos:

2 fazendas, huma de plantar cannas de assucar e outra de lavoura de tabaco e ambas rendem por anno.	800$000
Terras aforadas, cujos fóros rendem.	107$270
15 propriedades de cazas, que rendem.	232$240
He o seu annual rendimento.	1:130$510

Convento de Sergipe d'Elrei. Tem 4 religiosos sacerdotes e 2 coristas, que fazem 6 padres conventuaes.

Seus bens e rendimentos:

Hum engenho de assucar, que produz, livre de gastos.	1:400$000
Huma terra em que se planta mandioca para gasto do Convento.	4$000
Hum fóro que se lhe paga e rende.	2$000
Rende cada hum anno.	1:406$000
Hospicio do Rio Real. Tem um religioso e de rendimento annual em fóros. . .	10$000
Hospicio de S. Amaro da Cotinguiba. Tem hum sacerdote frade e huma terra que rende.	10$000

Todos os bens mencionados n'este mappa, em grande parte, estão sugeitos a hum numero avultado de missas e outros encargos pios. Esta ordem he tambem mendicante, e as esmolas, que tira são consideraveis e fazem muito maior o seu rendimento."

17.421

Mappa dos bens que possue o convento de Santa Thereza dos Carmelitas Descalços da Bahia e dos seus annuaes rendimentos e do numero de seus frades. Bahia, 1 de julho de 1797. *(Annexo ao n.* 17.416).

"Tem 37 frades conventuaes. O fundo deste convento consistiu sempre em dinheiros, que se lhe tem deixado, desde o anno de 1678 athé o de 1779, com certos encargos pios de missas e sommadas todas essas parcellas legadas e que o dito convento tem adquirido, fazem o total de.	11:437$000
Este dinheiro se tem dado sempre á razão de juro; mas, ha annos, que a communidade distractou certa quantia, que aqui se declara, para a construcção de cazas, que fez, junto ao mar, nesta cidade, e que possue, com licença regia, por decreto de 15 de dezembro de 1780: este distracte somma a quantia de.	22:800$000
Possue, por consequencia, em dinheiro.	18:651$000
Tem, como fallidas e ao menos, de mui custosa cobrança, em mãos de alguns devedores, sem meios de pagar.	6:837$270
He o que tem a juro, com effectivo rendimento.	11:799$730
Este juro da sobredita quantia somma annualmente.	589$986
Rendem as cazas referidas acima.	1:140$000
Em fóros tem n'esta cidade mais.	82$950
Em 4 pequenas moradas de cazas com encargo de missas.	82$020
Em outro fóros de terras juntas ao mar.	15$500
Rendimento certo por anno he.	1:910$456

Examinados os livros respectivos, he o que delles consta de possessões e rendimentos deste convento porém dos da sua despeza, consta que ella iguala a outra tanta quantia annual do seu rendimento; sendo a razão da differença, o que adquire o convento de esmolas e dos uteis e pingues peditorios por todo este reconcavo, de assucar, de arroz e de dinheiro, com o muito que recebem no mesmo convento dos seus devotos."

17.422

Mappa dos bens que possue o Hospicio dos Padres da Congregação do Oratorio da Bahia, e dos seus rendimentos e numero actual dos seus padres. Bahia, 1 de julho de 1797. *(Annexo ao n.* 17.416).

"Este Hospicio está debaixo da direcção desta congregação de Pernambuco e della tem aqui rezidindo 2 congregados, hum sacerdote, outro leigo. Possue hum trapiche de recolher caixas de assucar nesta cidade, junto ao mar, pequeno, que rende por anno e juntamente as cazas que tem por cima e 2 moradas mais, huma junto ao Hospicio e outra no caes novo, livres de todas as despezas, 600$000.

Estas propriedades, constituem huma capella, que tem alguns encargos de missas e que rendem de sobejo para a sustentação de 2 padres, que nada servem ao publico, como he constante."

17.423

Mappa do que possue na cidade da Bahia o Hospicio dos Padres Agostinianos descalços, chamado da Palma; do numero de seus frades e do seu rendimento annual.

Bahia, 1 de julho de 1797. *(Annexo ao n.* 17.416).

"Tem este Hospicio 2 sacerdotes, 3 leigos e 4 donatos. Possue huma pequena morada de cazas, que rende por anno, 24$000. Pede esmolas e vive dellas e das missas, enterros e outras acções semilhantes. He o que consta dos seus livros e declarações do Vigario do mesmo Hospicio."

17.424

Declaração dos Frades conventuaes e dos que residem na Capitania da Bahia, pertencentes ao Hospicio dos Capuchinhos Italianos, de N. S. da Piedade da mesma cidade.

Bahia, 1 de julho de 1797. *(Annexa ao n.* 17.416).

"Este Hospicio tem actualmente sacerdotes 5, tem mais 1 leigo e 2 donatos, e por todos 8.

Tem 1 na Missão da Aldeia da Pacatuba, outro na Missão da Aldêa de S. Pedro, outro na Missão da Aldêa das Rodelas; he o seu numero total de 10 frades, no qual se comprehendem os 2 donatos referidos.

Subsistem estes frades com as esmolas, que pedem e que recebem dos devotos voluntarios, por mão de hum syndico e que sobejão ao seu sustento, chegão para obras do Hospicio e cêrca e he publico terem estes padres muito bom passadio. . . . .

Existe semelhantemente, n'esta cidade, huma caza, com a denominação de Jerusalém ou Terra Santa, em que habitão 2 leigos, vindos de Lisboa e do convento, ordinariamente, de Xabregas, rendendo huns aos outros de annos a annos, e ha outro na Jacobina.

O seu ministerio consiste em arrecadar os annuaes que paga immensa gente, por devoção aos Santos Lugares de Jerusalém e os legados e doações pingues e frequentes, que se deixão aos mesmos lugares, tanto *inter vivos,* como *causa mortis.* D'esta receita se sustentão estes leigos admiravelmente."

17.425

Mappa de todos os conventos da cidade e Capitania da Bahia, do numero de religiosos que nelles existem e rendimentos que possuem em julho de 1797.

(Annexo ao n. 17.416). 17.426

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do seguinte requerimento de *Justino José de Carvalho.*

Bahia, 8 de julho de 1797. 17.427

Requerimento de Justino José de Carvalho, residente em Lisboa, no qual pede providencias para receber as heranças de seus filhos *João Manuel de Carvalho* e *José Maria de Carvalho,* fallecidos na Bahia, por que, devido á incuria do testamenteiro *Joaquim José Ferreira da Cruz,* não tinha andamento o respectivo processo judicial.

(Annexo ao n. 17.427). 17.428

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa que remettia para Lisboa mais alguns marinheiros da armada que tinham sido encontrados na sua Capitania.

Bahia, 11 de julho de 1797.

Tem annexa a relação dos nomes dos marinheiros. 17.429—17.430

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 11 de julho de 1797. 17.431

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Jesus, Maria, José, o Trajano*, sob o commando do capitão *José Joaquim Torcato*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.431). 17.432

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere ao desmoronamento de uma parte da antiga Igreja de S. Pedro dos Clerigos, que arrazou varias casas da encosta e sacrificou algumas vidas.
Bahia, 11 de julho de 1797.

"Depois de ter chovido excessivamente por bastantes dias, succedeu na noite do dia 2 do corrente das 6 para 7 horas cahir huma grande porção de alicerce da antiga Igreja de São Pedro dos Clerigos, já demolida, que se achava construido no alinhamento superior da montanha denominada da Ladeira da Mizericordia, levando adeante de si, huma extraordinaria porção de terra, que encostando-se sobre 14 ou 15 moradas de cazas situadas na sobredita ladeira, as lançou inteiramente por terra, com perda de varias vidas de habitantes, que ahi rezidiam, sendo quazi todos pretos e pretas e nenhuma pessoa de consideração.

Immediatamente que se me deu parte deste acontecimento, dei todas as providencias, que me parecerão acertadas, accudindo com a tropa, mestrança da Ribeira e mais pessoas precizas, não só para salvar algumas, que ainda se achassem vivas debaixo da ruina, como assim se conseguiu, escapando ainda 3 ou 4, mas para que se pozesse em arrecadação alguns moveis e dinheiro, que fosse apparecendo no acto de desentulhar, ordenando tãobem que se mudassem instantaneamente os moradores contiguos a esta ruina, afim de evitar outro qualquer acontecimento, no caso de se precipitar mais alguma porção de terra.

Até agora só se tem desenterrado 8 cadaveres, mas persuado-me que fallecerão mais algumas pessoas, posto que o numero não excederá de 20 ou 25, segundo huma relação, que se me apresentou, por terem apparecido varias que se suppunhão mortas naquelle desastre.

Estes habitantes, já ha 2 annos tinhão sido notificados para abandonarem as suas moradas tão mal situadas, tão mal edificadas e bastantemente antigas e arruinadas; porém acostumados a verem cahir da montanha terra, em todos os invernos, se não resolverão a fazel-o e alguns por teimosos, não salvarão as vidas, antes do mesmo acontecimento, tendo principiado a cahir alguma terra, na manhã d'esse mesmo dia, a ponto de lhes entulhar as portas, de que forão advertidos por outros vizinhos, que immediatamente se mudarão, o que tudo vim a saber depois do successo.

Para segurar os edificios superiores collocados no mesmo alinhamento da montanha, como sejão a Sé, o Palacio do Arcebispo, pertencente a S. M., o collegio dos extinctos Jesuitas e outros e para evitar que estes cahindo arruinem parte da cidade baixa, se principiou a construir no meu tempo, ha annos, hum paredão, obra bastantemente forte e solida, e que já segura a Sé e o Palacio do Arcebispo; mas como ella, he bastantemente dispendioza e feita unicamente com o rendimento annual da terça da Camara desta Cidade, por ter S. M. ordenado ao meu antecessor, por carta expedida por essa Secretaria de Estado, em data de 13 de outubro de 1785, resolvendo a conta dada por elle, a respeito de outro paredão principiado em diverso lugar da raiz da montanha, posto que dirigido ao mesmo fim, que se evitasse toda a ruina que estivesse imminente e que como a dita obra era grande, se fizesse huma planta, com o orçamento do seu custo, para a mesma Senhora determinar o que lhe parecesse mais conveniente..."

17.433

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca da seguinte representação do sargento-mór commandante do Presidio do Morro de S. Paulo.
Bahia, 11 de julho de 1797. 17.434

Representação do sargento-mór Domingos Alves Branco Moniz Barreto, na qual pede que seja reedificado o Presidio do Morro de S. Paulo (do seu commando),

que se encontrava em completa ruina e fornecido o seu almoxarifado das munições e petrechos de guerra necessarios para a defesa de tão importante fortaleza.

(Annexa ao n. 17.434).

"A V. M. representa o Sargento mór commandante do Presidio do Morro de S. Paulo, pertencente á Capitania da Bahia, o qual se acha edificado 14 legoas ao sul da Barra da cidade principal, que sendo esta fortificação a mais importante, não só pelas conhecidas vantagens que faz á mesma cidade, mas ás villas maritimas do Cairú, Camamú, Boipeba e á povoação do Rio das Contas, que são os celleiros daquella referida cidade da Bahia, e que produzem outros muitos generos que fazem hum grosso commercio para este Reino, além dos córtes de madeiras de construcção que estão alli estabelecidos, se acha pois, Senhora, esta tão necessaria fortificação em hum inteiro desarranjo..."

17.435

CARTA do Provincial interino Fr. Antonio da Encarnação (para D. Rodrigo de Sousa Coutinho), na qual se refere á nomeação de ***Fr. Manuel do Monte do Carmo Lobato*** para o cargo de procurador da Provincia de Santo Antonio do Brasil.
Convento de S. Francisco, da Bahia, 12 de julho de 1797. 17.436

CONSIDERAÇÕES do Padre Fr. Antonio da Encarnação sobre a Provincia de Santo Antonio do Brasil.

(Annexas ao n. 17.436).

"Esta Provincia de Santo Antonio do Brasil fundada pelos Europeus em o anno de 1585 com immenso trabalho e ainda á custa do proprio sangue de alguns, consta e deve constar, segundo as ordens regias abaixo mencionadas, de 2 corpos, hum de Europeus, outro de Brazileiros. Estes sempre levarão a mal que aquelles conservassem em si o governo da Provincia por muitos annos, não obstante serem os ditos Brazileiros muitas vezes admittidos ao tal governo, ainda que não igualmente com os Europeus: mas a este modo de proceder derão motivo os mesmos Brazileiros com a innata opposição que tem aos Europeus, cuja opposição labora não só dentro, mas ainda fóra do claustro, como a todos he evidente. Esta mesma opposição tem bahienses com pernambucanos e ainda bahienses com bahienses, pernambucanos com pernambucanos, pois he certo, que assim na Bahia como em Pernambucano se achão algumas corporações compostas unicamente de individuos de cada huma das 2 respectivas capitanias, á excepção de hum ou outro, comtudo são manifestas e patentes as desordens, que experimentão, como se viu no capitulo proximo passado dos religiosos do Carmo da Turonia da villa do Recife, os quaes sendo todos brazileiros e pernambucanos, á excepção de algum se repartirão os vogaes em dous bandos ou em dous corpos e em diversos logares e cada hum dos bandos elegeo seu provincial dos quaes ainda hum está exercendo actualmente o seu ministerio, para cuja desordem não concorrerão europeus. Não obstante este exemplo e outros muitos, que por brevidade omitto, intentarão de novo os brazileiros desta provincia, sem serem ouvidos os europeus, introduzir n'ella huma pretendida tripartita, da qual já poucos europeus se lembravão, ainda que sempre esteve muito prezente na memoria dos brazileircs..."

17.437

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 12 de junho de 1797. 17.438

MAPPA da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *Santo Estevão*, sob o commando do capitão *José Ribeiro Pontes*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.438). 17.439

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á prisão do Governador das Ilhas de S. Thomé e

Principe *João Rosendo Tavares Leote* e participa ter recebido noticia do fallecimento do novo Governador daquellas Ilhas *Ignacio Francisco da Nobrega de Sousa Coutinho* occorrido poucos dias depois da sua chegada.
Bahia, 14 de setembro de 1797. 17.440

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter arribado á Bahia o navio americano *Atlantico*.
Bahia, 14 de setembro de 1797. 17.441

AUTOS das diligencias a que procederam o Desembargador *José Pedro de Azevedo Sousa da Camara* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal* a bordo do navio americano *Atlantico*.
Bahia, 15 de maio de 1797. *(Annexos ao n.* 17.441). 17.442

CARTA de Joaquim Amorim Castro para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se queixa das calumnias que os seus inimigos lhe inventaram e do principal instigador *João Luiz Ferreira*.
Bahia, 15 de setembro de 1797. 17.443

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca de um requerimento de *João Gonçalves Francisco*, em que protestava contra o despejo de uma casa ordenado pelo Juiz de fóra e requerido por *Francisco Gomes de Sousa*.
Bahia, 18 de setembro de 1797. 17.444

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 18 de setembro de 1797. 17.445

MAPPA da carga que tranportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *SS. Sacramento, N. S. do Soccorro*, sob o commando do capitão *João José da Rosa* no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.445). 17.446

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter arribado á Bahia o navio inglez *Queen*.
Bahia, 19 de setembro de 1797. 17.447

AUTOS das diligencias a que procederam o Desembargador *José Pedro de Azevedo Sousa da Camara* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal*, a bordo do navio inglez *Queen*.
Bahia, 31 de julho de 1797. *(Annexos ao n.* 17.447). 17.448

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter arribado á Bahia o navio portuguez *Rainha dos Anjos*, commandado pelo capitão *José Bernardo Rosa*.
Bahia, 20 de setembro de 1797. 17.449

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual lhe dá informações relativas á chegada da esquadra ao Rio de Janeiro e á partida da náu *Vasco da Gama* e da fragata *S. João Principe* para Angola.
Bahia, 20 de setembro de 1797. 17.450

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que lhe communica o regresso ao Reino de varios marinheiros da armada que se tinham refugiado na sua Capitania.
Bahia, 20 de setembro de 1797.
Tem annexa a relação dos nomes dos marinheiros. 17.451—17.452

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 20 de setembro de 1797. 17.453

Mappa da carga que transportou da Bahia para o porto de Lisboa o navio *Santa Anna e Santa Isabel*, sob o commando do capitão *José Joaquim Serra*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.453). 17.454

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á exportação para o Reino.
Bahia, 20 de setembro de 1797. 17.455

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *N. S. da Lapa e Tres Reis*, sob o commando do capitão *Domingos de Sousa*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.455). 17.456

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, relativo á exportação de mercadorias para o Reino.
Bahia, 20 de setembro de 1797. 17.457

Mappa da carga que transportou da Bahia para Lisboa o navio *N. S. da Ajuda, o SS. Sacramento*, sob o commando do capitão *Manuel Antonio de Jesus*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.457). 17.458

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á remessa do seguinte mappa relativo á exportação.
Bahia, 20 de setembro de 1797. 17.459

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o navio *Senhor dos Milagres e N. S. da Conceição*, sob o commando do capitão *Jacinto José dos Reis*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.459). 17.460

Carta de Alberto Magno Vieira de Faria para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, na qual o informa da desorganização dos serviços e da escripturação que encontrara no Arsenal Real da Bahia e das providencias que tomara para os regularizar.
Bahia, 21 de setembro de 1797. 17.461

Officios (2) de Alberto Magno de Faria, Intendente da Marinha e Armazens Reaes da Bahia, dirigidos á Junta da Real Fazenda da mesma cidade e á

Junta da Fazenda da Marinha de Lisboa, sobre o mesmo assumpto a que se refere a carta antecedente.

Bahia, 26 de maio e 15 de junho de 1797. *Copias. (Annexos ao n.* 17.461). 17.462—17.463

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter arribado á Bahia o navio dinamarquez *Conde de Bernstorf.*

Bahia, 10 de outubro de 1797. 17.464

AUTOS das diligencias a que procederam o Desembargador *José Pedro de Azevedo Sousa* e o coronel *Antonio José de Sousa Portugal*, a bordo do navio dinamarquez *Conde de Bernstorf.*

Bahia, 10 de outubro de 1797. *(Annexos ao n.* 17.464). 17.465

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que dá diversas informações relativas aos navios que estavam em construcção dos estaleiros da Ribeira.

Bahia, 10 de outubro de 1797. 17.466

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre a exportação de madeiras destinadas ás construcções navaes do Arsenal de Lisboa.

Bahia, 10 de outubro de 1797.

"Informando igualmente, como se me determina com toda a exacção, se na costa desta Capitania ha alguns sitios, aonde se possam immediatamente embarcar nas charruas, as madeiras cortadas, para maior economia das suas conducções, occorre-me dizer a V. Ex. que nos lugares em que se achão já estabelecidos os córtes de madeiras de construcção, como seja na villa do Cairú, pertencente á comarca dos Ilhéos, não ha portos em que possam entrar charruas, pois nos de Taporoha e Sarapoim, só entram barcos grandes, por ter pouco fundo e ainda que não haja difficuldade d'ellas entrarem até á bocca do rio, nos outros portos de Una e Mapendipe, comtudo he necessario que a madeira seja conduzida em lanchões ou em canôas, na distancia de uma legoa, para bordo das charruas e que o tempo esteja favoravel para o embarque.

No Rio de Jiquiriçá, districto da villa de Jaguaripe da comarca desta Cidade, aonde he o principal córte dos taboados e pranchões de vinhatico e d'onde se extrahe mais alguma madeira de construcção, só podem entrar pequenas embarcações, como barcos e lanchas, em que ellas se transportam, por ser a barra daquelle rio, summamente perigosa e não ter fundo sufficiente para embarcações maiores..."

17.467

OFFICIOS (2) do Governador D. Fernando José de Portugal, sobre os córtes e exportação de madeiras para o Reino.

Bahia, 1 de outubro de 1796 e 24 de março de 1797. *(Copias dos docs. ns.* 17.220 *e* 17.221. *(Annexos ao n.* 17.467). 17.468—17.469

CARTA de José de Sá Bettencourt Acchiolly (para D. Rodrigo de Sousa Coutinho), na qual se refere a uma memoria sobre a cultura dos algodões e a decadencia da lavoura da mandioca e pede que lhe seja dado um posto militar, para melhor se impôr ao respeito dos indigenas, nas suas explorações pelos sertões.

Bahia, 10 de outubro de 1797. 17.470

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á exportação de mercadorias para o Reino.

Bahia, 10 de outubro de 1797. 17.471

Mappa da carga que transportou da Bahia para a cidade de Lisboa o bergantim *SS. Trindade e N. S. dos Prazeres, Neptuno*, sob o commando do capitão *Joaquim José de Oliveira*, no anno de 1797.
(Annexo ao n. 17.471). 17.472

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do porta-bandeira do 1º Regimento de Infantaria *João Gomes da Cunha Dias*.
Bahia, 11 de outubro de 1797. 17.473

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre as experiencias da cultura dos algodões e a memoria que *José de Sá Bettencourt Accioly* escreveu sobre as plantações que se fizeram no termo da villa do Camamú.
Bahia, 12 de outubro de 1797. 17.474

Carta particular de José Francisco de Perné (para D. Rodrigo de Sousa Coutinho), sobre as embarcações que se estavam construindo nos estaleiros da Ribeira, sob a sua direcção.
Bahia, 12 de outubro de 1797. 17.475

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa que pela devassa a que se procedeu contra o Padre *José Xavier de Sequeira*, Vigario da Igreja de Santo Antonio do Pambú, se não provara nenhum dos factos de que este era arguido.
Bahia, 20 de outubro de 1797. 17.476

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, relativo ao provimento de *José Rufino Pereira*, no logar de Provedor da Alfandega, cuja carta de propriedade deveria apresentar dentro de um anno.
Bahia, 20 de outubro de 1797. 17.477

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho no qual participa ter mandado assentar praça a *José Telles de Menezes de Mattos Cavalcante e Albuquerque* no posto de capitão da companhia de caçadores do 1º Regimento de Infantaria.
Bahia, 20 de outubro de 1797. 17.478

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter mandado pagar ao Conego *Bartholomeu Rodrigues Ferreira* as suas congruas vencidas e a vencer, durante o tempo em que permanecesse no Reino, em goso de licença.
Bahia, 21 de outubro de 1797. 17.479

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual communica ter avisado o Juiz de fóra da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro* de que evitasse quaesquer procedimentos violentos contra *João Luiz Ferreira* e que elle respondera que jámais fóra sua intenção fazer-lhe violencias.
Bahia, 21 de outubro de 1797. 17.480

Officio do Provedor da Fazenda José Venancio de Seixas para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sobre as receitas da Capitania da Bahia e a representação da Junta da Real Fazenda em que propunha diversos alvitres para as augmentar.
Bahia, 23 de outubro de 1797.

"A Capitania da Bahia, huma das mais florescentes e dignas da attenção do Ministerio pela sua situação, pelas suas producções e pelo seu commercio, se conservou athé o anno de 1796 na administração da Real Fazenda em hum tal equilibrio, que não obstante as despezas extraordinarias que lhes accrescerão, consistindo em grandes remessas de madeiras para o Arsenal da Marinha e na construcção de 4 fragatas no espaço de 8 annos, se não viu obrigada como a do Rio de Janeiro a contrahir dividas que a opprimissem, fazendo não só face a todas as sobreditas despezas, mas passando ordinariamente no fim de cada hum anno para o seguinte a cargo do Thesoureiro Geral hum saldo de 70 contos de rs. dos rendimentos geraes. Consistem estes actualmente, a saber:

Contractos rematados — 1º Dizimos reaes por anno, [illegible].—2º Sal, 16:000$000.—3º Baléas, 12:800$000.—4º Dizima do tabaco e mais generos da terra, 9:633$332.—5º Donativos das caixas e rollos de tabaco, 9:466$662.—6º Aguas ardentes da terra e vinhos de mel, 3:700$500.—7º Dizima da chancellaria, 2:010$000.—8º Entradas da Jacobina e Rio das Contas, 1:036$666.

Rendas administradas: Dizima da Alfandega, arbitro, 60:000$000.—Subsidio dos molhados, 16:000$000.—Direito de 3.500 por escravo, 12:000$000.—Dito de 1.000 por escravo 4:000$000.—Meias annatas, 2:800$000.—Terças partes dos officios, 800$000.—Propinas das munições de guerra, 290$000.—Donativo voluntario para a obra do Paço, 35:000$000.—Bens confiscados aos Jesuitas, 600$000.—1 por cento da obra pia, 400$000. Somma 274:627$160.

Este calculo se approxima muito da verdade, pois vejo no balanço de 1795 terem entrado na Thesouraria Geral 286:701$828 rs. em que se comprehendem quazi 5:000$000 de cobranças de dividas atrazadas, ou da primeira epoca que finaliza em 1761, outras da segunda que acaba em 1768, e da terceira até o fim de 1793; accrescendo algumas receitas pertencentes ao anno de 1794, entre as quaes se comprehendem 2 parcellas que importão 3:289$690, que entregou na mesma Thesouraria Geral, o Almoxarife da Ribeira por frete que ganhou huma embarcação de S. M. e venda de alguns generos dos Armazens.

He verdade que os ditos rendimentos arbitrados em 274:627$160, não são todos proprios para as despezas da Capitania, pois que em primeiro lugar pertencem ás consignações que se devem remetter para Lisboa. A saber:

1º Donativo voluntario, 35:000$000.—2º O producto dos bens confiscados, 600$000.—3º O da obra pia, 400$000.—4º O donativo dos officios, 4:000$000.—5º As terças partes dos mesmos officios, 800$000.

Para as despezas de S. Thomé e Ajudá.—1º O producto dos 3.500 por escravo, 12:000$000.—2º Dito de 1.000 por escravo, 4:000$000. Somma 56:800$000, que abatidos dos rendimentos geraes 274:625$160, restão liquidos 217:827$160.

Porém como desde que principiarão as construcções das fragatas se expediu ordem pelo Real Erario á Junta da Fazenda para que se podessem applicar por emprestimo ás novas despezas as consignações destinadas para Lisboa, se tem a mesma Junta approveitado dellas, não em geral, porque sempre se fazião remessas de lettras de algumas quantias até o principio do anno passado de 1796, em que se abriu huma scena tão necessaria, como dispendiosa, a qual fez contrahir á Real Fazenda da Bahia dividas que antes não tinha.

A expedição da esquadra commandada pelo Tenente-General *Bernardo Ramires Esquivel* tão rapida e felizmente promptificada na Bahia, obrigou a Real Fazenda a hum empenho de 120:000 cruzados de dinheiro de emprestimo, e mais de outro tanto em generos, os quaes se forão pagando com bastante brevidade, de sorte que á minha partida da Bahia, muito pouco se restava desta segunda parte daquella divida, existindo só a primeira no seu total.

A segunda esquadra commandada pelo General *Antonio Januario Valle* foi necessariamente interromper a liquidação total da divida precedente e augmental-a immediatamente, pois que para o custeio da mesma esquadra se lhe devião entregar em dinheiro effectivo as sommas que fossem nececsarias para se fazerem as despezas por ordens da Junta estabelecida a bordo da Capitania. . . . .

Este repetido empenho, o accrescimo de despeza no pagamento dos juros, a esperada repetição das visitas de huma esquadra estacionada naquelles mares, a construcção das náus que se põe no estaleiro, muitas disposições que annuncião huma nova ordem de cousas naquelle paiz até agora abandonado a hum letargo de que parece o querem despertar, tudo concorre para que seja absolutamente necessario augmentar os rendimentos da Real Fazenda, os quaes devem subir á proporção do accrescimo das suas novas despezas e da diminuição que o dinheiro experimenta na sua representação, pois se até ha poucos annos huma

arroba de assucar redondo era representada por 12 tostões, sendo-o agora por 3.000 rs. e todos os mais generos do paiz á proporção: os da Europa quazi igualmente e a mão de obra tendo necessariamente encarecido; parece que os rendimentos reaes se devem pôr ao nivel dos jornaleiros que paga e generos de que necessita e de que igualmente precizão os seus officiaes militares e civis, cujos soldos e ordenados são já muito diminutos para acudirem ás despezas a que os obriga a respectiva e proporcionada representação ou absoluta necessidade de cada hum.

Não sei se na Junta da Fazenda se cogitou de todos estes principios ou se sómente se calculou que para acudir ás novas despezas a que as reaes ordens a obrigavão erão insufficientes os actuaes rendimentos da Capitania e temendo não viesse a succeder na da Bahia o que acontece na do Rio de Janeiro, onde a Real Fazenda quando por alli passei no anno de 1783 era devedora de mais de 6 milhões de cruzados; se convocou extraordinariamente para tratar os meios de propôr a S. M. alguns planos de novos impostos, com o rendimento dos quaes podesse supprir ás novas despezas de que se achava gravada.

A diversidade de votos em materia tão delicada e que nem de todos he sufficientemente conhecida, se devia esperar n'este e em qualquer outro congresso; rezultando deste conflicto de pareceres assentar-se nos 3 pontos seguintes.

Consiste o primeiro em que se devia impôr, segundo minha lembrança, hum tostão em cada arroba de algodão, meio tostão em cada arroba de tabaco, 3 vintens em cada arroba de algodão, meio de sola, vaqueta ou couro.

Confesso que me lembra exactamente o numero de vintens ou quantidade de reaes que se concluiu deverem impôr-se em cada hum destes generos, pois como a este respeito houverão varios pareceres, me esqueceu a concluzão; mas isto he indifferente, sendo sómente essencial, que devendo a maior parte destes generos sahir do Reino e concorrer nos mercados estrangeiros com os das outras nações, me parece ser contra todas as regras de economia politica impôr nelles direitos que possão empatar e talvez impossibilitar a sua venda, sendo systema adoptado por todas as nações darem antes premios de sahida, do que impôr tributos nos generos de exportação, para deste modo a hir cada vez mais augmentando pela barateza.

Consiste o segundo ponto em propôr a mesma Junta, que o contrato dos dizimos reaes da Capitania da Bahia, não fosse mais arrematado, mas sim administrado pela referida Junta, dando huma nova fórma á cobrança do dizimo do assucar. Ninguem está mais do que eu convencidos de que a utilidade da Real Fazenda exige que as suas rendas sejão administradas por sua propria conta, para que ella possa lucrar em beneficio publico as avultadas sommas com que a olhos vistos engrossão os contratadores; mas emquanto eu não vir que o Conselho da Fazenda de Lisboa he o immediato administrador das mesmas rendas, nunca me capacitarei que as Juntas da da Fazenda ou o seu Escrivão possão com vantagens da mesma Real Fazenda dirigir semelhantes administrações, que só devem ser confiadas, não a quem tem este ou aquelle officio, mas a homens summamente habeis, que todos os quarteis dêem conta á mesma Junta com a maior individuação e miudeza do estado do negocio. Além d'isto o novo plano de arrecadação do assucar que a mesma Junta propõe tem mais que examinar, póde conter alguma violencia e mesmo quando seja adoptavel, só poderá ter principio no primeiro de julho de 1780, em que acaba o contrato actual.

Consiste o terceiro ponto em se propôr a S. M. que as fazendas fabricadas no Reino paguem geralmente a dizima na Alfandega da Bahia, assim como já foi servida determinar a respeito das fazendas grossas de surrate e balagate. Este expediente me parece muito acertado porque não sómente o imposto recae unicamente como o das demais fazendas sobre os consummidores das colonias; mas porque os seus preços relativos são já bastantemente moderados para poderem supportar este accrescimo, sem prejuizo de outro algum ramo de commercio, agricultura ou augmento de mão de obra; antes pelo contrario, rezultando deste expediente ter a Real Fazenda mais cabedaes para supprir as suas despezas e espalhar pelos povos, se augmenta assim o giro e multiplica a representação das especies circulantes.

Desprezado pois o primeiro plano de imposto sobre os generos de exportação e demorado o segundo da administração dos dizimos reaes para o tempo competente, não resta mais que o terceiro de pagarem todas as fazendas das novas fabricas do Reino a dizima na Alfandega da Bahia. Este objecto he porém de tão pouca utilidade, que supposto eu não julgue, como a Junta, que seja necessario hu maccrescimo de rendimento de 500.000 cruzados para supprir as novas despezas que se vão accumulando, sempre he summamente diminuto para poder inteirar os gastos occorrentes e livrar a Capitania do empenho contrahido, fazendo-se portanto necessario para credito da Real Fazenda e bem dos povos, que sem vexame visivel dos mesmos povos, nem prejuizo do commercio, agricultura ou mão d'obra se augmentem de hum modo suave os rendimentos reaes.

Para este fim me parece que não ha melhor expediente que o de accrescentar o rendimento da Alfandega, não pela mudança nominal de dizima, mas sim pela proporcoinal do valor das mercadorias, as quaes pela maior parte estão muito mal avaliadas.

A pauta da Alfandega creio que foi feita ha 80 annos, quando se estabeleceu a dizima. As minas do Brasil apenas principiarão a produzir a immensa quantidade de ouro, que espalhado na Europa diminuiu consideravelmente o seu valor representativo. Todos os generos forão progressivamente augmentando de preço; tem dobrado, triplicado e as avaliações tem subsistido no mesmo pé, como se não existissem aquellas mudanças, seguindo-se deste descuido não receber a Real Fazenda debaixo do nome de dizima, nem a vintena do valor das mercadorias.

Para demonstrar mais claramente esta verdade farei aqui huma breve relação das avaliações de alguns generos mais conhecidos que fiz extrahir da pauta da Alfandega.

Alcatrão, o barril, 2$000 rs.—Aço de Milão, o quintal, 7$000.—Aniagem, a auna, 90 rs. —Bretanha de França, a peça, 1$400.—Brim de França, a vara, 160 rs.—Brim de Hamburgo, a vara, 120 rs.—Breu, o quintal, 2$000 rs.— Chumbo em barra, o quintal, 2$600 rs.—Chumbo em rolo, 3$000 rs.—Cambraia em geral, a peça, 3$800 rs.— Cadeias de balagate, 640 rs.—Enxarcias, o quintal, 6$000 rs.—Ferro de Biscaia e Allemanha, o quintal, 3$000 rs.—Merbem e arrebem, o quintal, 7$500 rs.—Pixe, o barril, 1$600 rs.—Pannos inglezes, o covado, 1$[illegible]00 rs. —Polvora fina, o quintal, 14$000 rs.—Polvora bombardeira, 12$000.

Pela modicidade dos preços destas avaliações se póde julgar de todas as demais e do grave prejuizo que dellas rezulta á Real Fazenda, pois ainda que se lhes accrescentassem 50 ou 60 por cento, sempre com a nova pauta poderião ficar as fazendas por preços tão semelhantes aos que actualmente alcançam, que este augmento se não faria nada sensivel aos povos, sendo certo que ainda dobrando a dizima, não serião 10 por cento que demais pagarião, mas apenas 2 ou tres sobre o custo total das mercadorias.

Para se pôr em pratica este novo plano nunca houve melhor, nem mais opportuna occasião do que a actual. A guerra que tem cauzado maiores fretes e seguros das materias primeiras para as manufacturas e igualmente dos generos transportados dos paizes estrangeiros para Portugal e deste Reino para o Brazil, tem feito augmentar os preços das mercadorias a hum ponto tão excessivo, que quazi se reduz a nada o accrescimo da dizima, que devendo ser regulada pela situação da paz, em que a liberdade do commercio e da navegação põe tudo nos seus verdadeiros valores, fará quando chegar essa feliz época com a diminuição infallivel dos preços dos generos, ser ainda menos sensivel o accrescimo da nova pauta da dizima, o qual antes servirá para procurar com os cabedaes que della rezultarem huma nova vida á circulação publica. A grande pratica que tenho do giro da Real Fazenda, das suas receitas e despezas, dos meios com que se podem ampliar humas e economisar as outras, me persuade, que feitas as novas avaliações, cobrando-se por ellas a dizima sem excepção das fazendas das novas fabricas do Reino e dando-se para a direcção da Alfandega novas providencias, que eu não ignoro, para efficazmente evitar os grandes descaminhos que na Bahia se effectuão, poderá a Real Fazenda sem outro algum imposto fornecer de tudo o que fôr necessario esquadras semelhantes ás 2 que alli forão, construir náus e fragatas e fazer remessas de madeiras para o Arsenal de Lisboa e finalmente supprir a todas as despezas extraordinarias que presentemente apparecem; persuadindo-me demais que não se accumulando outras será facil satisfazer em poucos annos todo o empenho contrahido e não continuando as esquadras a frequantar aquelle porto, poderá desde logo remetter para Lisboa as consignações correntes que lhe são applicadas, e que alli se tem mandado dispender por ordem de S. M.

Se apesar da minha persuasão fundada sobre principios solidos, o dito accrescimo das avaliações da pauta da Alfandega não chegasse para as sobreditas despezas, existem ainda muitos outros meios capazes de completar qualquer falta que contra toda a esperança existisse, sem que impoliticamente se impozessem generos de exportação.

Este plano de accrescimo das avaliações da pauta da Alfandega, augmentaria egual e proporcionalmente o rendimento dos 4 % do subsidio voluntario, estabelecido na mesma Alfandega para a reedificação do Paço (*da Ajuda*) e seria bem util generalizar-se em todos os portos do Brazil. Poderia ser applicado no Rio de Janeiro para ir desempenhando com tanta prudencia, como vigilancia a consideravel divida que ha mais de 40 annos principiou a contrahir a Real Fazenda; na de Pernambuco e Maranhão que tem rendimentos superabundantes, para serem remettidos á Mãe patria entre as sobras e consignações que para o Real Erario costumão passar; e na do Pará para evitar o supprimento que o mesmo Real Erario hé obrigado a fazer annualmente para poder saldar as suas despezas."

17.481

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Souza Coutinho, no qual participa ter expedido as ordens necessarias para que os corpos milicianos uzassem os laços nos chapéus e para que aos coroneis dos mesmos

corpos se fizessem as continencias e honras militares, sem differença das que se prestavam aos da tropa regular.
Bahia, 24 de outubro de 1797. 17.482

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter-se festejado em toda a Capitania o nascimento da Infanta *D. Maria Isabel Francisca*, que a Princeza do Brasil dera á luz em 19 de maio.
Bahia, 3 de novembro de 1797. 17.483

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á licença concedida a *Pedro Alexandrino de Sousa Portugal* capitão de granadeiros do 1º Regimento de Infantaria e á concessão de passaporte ao negociante *Silvestre José da Silva* para embarcar para o Reino.
Bahia, 3 de novembro de 1797. 17.484

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que participa ter dado as ordens necessarias para *Jacob Pascoal* tomar posse do logar de Escrivão da Ouvidoria Geral do civel, para o qual fôra nomeado pelo proprietario *João da Cunha Sousa Vasconcellos*.
Bahia, 3 de novembro de 1797. 17.485

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere a *Manuel Rodrigues de Oliveira*, nomeado procurador das causas de *João de Saldanha da Gama Guedes e Brito Mello e Torres*.
Bahia, 4 de novembro de 1797. 17.486

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual participa ter dado as ordens necessarias para o *dr. Balthasar da Silva Lisboa* tomar posse do logar de ouvidor da comarca dos Ilhéos.
Bahia, 10 de novembro de 1797. 17.487

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa desfavoravelmente ácerca do requerimento de *João Nepomuceno*, em que este pedia para se eximir ao captiveiro do seu senhor *Antonio Francisco Lisboa*.
Bahia, 10 de novembro de 1797. 17.488

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sosua Coutinho, no qual se refere ao processo instaurado na Relação ecclesiastica contra o Padre *João da Costa Ferreira* por ter offerecido resistencia aos officiaes de justiça da villa da Cachoeira.
Bahia, 12 de novembro de 1797. 17.489

Officio do Desembargador da Corôa José Antonio de Oliveira Leite de Barros para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual dá o seu parecer sobre o processo a que se refere o documento antecedente.
Lisboa, 24 de junho de 1798. *(Annexo ao n. 17.489)*. 17.490

Officio do Arcebispo D. Fr. Antonio Corrêa para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa contra a creação da nova freguezia que os moradores do Morro do Chapéo pretendiam erigir.
Bahia, 12 de novembro de 1791. 17.491

Requerimento de José de Sousa, Antonio Ferreira dos Santos, Manuel Alves da Costa e outros habitantes do Morro do Chapéo, termo e freguezia de Santo Antonio de Jacobina, no qual pedem autorisação para erigir á sua custa uma capella com a invocação do SS. Coração de Jesus e N. S. da Graça.
(Annexo ao n. 17.491. 17.492

Escriptura de doação que fazem Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher Joanna Pereira de Jesus de um quarto de legoa de terra para patrimonio da capella que se pretende fundar no Morro do Chapéo, com a invocação do SS. Coração de Jesus e N. S. da Graça.
Villa de Santo Antonio da Jacobina, 31 de janeiro de 1795. *(Annexo ao n.* 17.491). 17.493

Requerimento de José de Sousa, Pedro dos Santos de Almeida, Roberto da Silva e outros moradores do Morro do Chapéo, no qual pedem certidão do numero de fogos deste logar e da distancia a que está da Villa de Santo Antonio da Jacobina.
(Annexo ao n. 17.491.
A certidão segue no texto do requerimento, assignada pelo vigario José de Sousa Monteiro. 17.494

Informação do Vigario Thomaz Feliciano de Aquino, ácerca do requerimento dos moradores do Morro do Chapéo.
Bahia, 19 de agosto de 1797. *(Annexo ao n.* 17.491). 17.495

Informação do Vigario Felix de Valois Coutinho, sobre a mesma pretenção dos habitantes do Morro do Chapéo.
(Annexo ao n. 17.491). 17.496

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual se refere á execução da carta de liberdade, que alcançara *Boaventura Demetrio de Almeida*, pelo Juizo da Alfandega de Lisboa.
Bahia, 16 de novembro de 1797. 17.497

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, relativo aos vencimentos de *Carlos Antonio Moreira*, mestre tanoeiro da Ribeiro das náus.
Bahia, 16 de novembro de 1797. 17.498

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do seguinte requerimento do professor *José Pinheiro Requião*.
Bahia, 18 de novembro de 1797. 17.499

Requerimento de José Pinheiro Requião, Professor de primeiras lettras da Villa Real de Santa Luzia da comarca de Sergipe d'Elrei, no qual pede a sua transferencia para a Bahia, na vaga que deixava o professor *Joaquim José da Costa*, professor da freguezia do Paço. *(Annexo ao n.* 17.499). 17.500

Declaração de desistencia do logar de professor de primeiras lettras da freguezia do Paço da Bahia, que dirigiu á Rainha Joaquim José da Costa.
Lisboa, 30 de julho de 1796. (*Annexo ao n.* 17.499). 17.501

Requerimento de José Pinheiro Requião no qual pede certidão da data da posse do logar de professor de Villa Real de Santa Luzia. (*Annexo ao n.* 17.449).
A certidão segue ao texto do requerimento, passada pelo Escrivão da Camara João Moreira de Magalhães. Data da posse: 15 *de outubro de* 1795. 17.502

Requerimento de Joaquim da Costa, no qual pede certidão da data do seu provimento no logar de professor de primeiras lettras numa das escolas da Bahia. (*Annexo ao n.* 17.499).
A certidão está passada no texto do requerimento, por Theotonio Rodrigues de Carvalho. 17.503

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do seguinte requerimento de *Januario José da Silva.*
Bahia, 18 de novembro de 1797. 17.504

Requerimento de Januario José da Silva, natural da Bahia, no qual, allegando as suas doenças, pede baixa do serviço militar. (*Annexo ao n.* 17.504). 17.505

Requerimento de Januario da Silva, no qual pede certidão do dia, mez e anno do seu assentamento de praça.
(*Annexo ao n.* 17.504).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.506

Attestados (2) das doenças que soffria *Januario José da Silva*, passados pelos cirurgiões móres Manuel Fernandes Nabuco e Feliciano Pereira da Costa.
Bahia, 5 e 9 de março de 1797. (*Annexos ao n.* 17.504). 17.507—17.508

Requerimento de Januario José da Silva, no qual pede para ser examinado pelos cirurgiões da Junta do Hospital Real de S. José e que estes lhe passem o respectivo attestado. (*Annexo ao n.* 17.504).
O attestado encontra-se no verso do requerimento, assignado pelos, cirurgiões Francisco Luiz de Assis Leite, Antonio de Almeida e Bernardo dos Santos Gomes Monteiro. 17.509

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do requerimento de *João Antonio da Silva Viveiros* em que pede a propriedade do officio de Guarda mór da Relação, que vagara por fallecimento de *Pedro Ferreira de Lemos.*
Bahia, 20 de novembro de 1797. 17.510

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, relativo á annullação das cartas patentes de capitães de mar e guerra *ad honorem* que alguns Governadores mandaram passar a differentes pessoas.
Bahia, 25 de novembro de 1797.

"Com a carta de V. Ex. de 17 de maio passado, fico na intelligencia de que S. M. foi servida abolir inteiramente a pratica introduzida em algumas Capitanias do Brasil, de se nomearem officiaes de marinha *ad honorem* e chamando á minha presença os 9 capitães de mar e guerra *ad honorem*, que actualmente aqui existião, lhes intimei que não uzassem mais de uniforme da marinha, permittindo-lhes unicamente o uzo de algum uniforme dos corpos milicianos e que entregassem as suas patentes, o que assim praticarão alguns delles, por allegarem outros que as não conservavão em seu poder por estarem juntas a requerimentos, que pozerão na prezença da mesma Senhora e posto que algumas das referidas patentes erão confirmadas, as fiz egualmente recolher por não fazer a ordem que V. Ex. me expediu differença alguma a este respeito..."

17.511

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Porugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca dos seguintes requerimentos de *José Machado Pessanha* e *José Lopes Alvares*.
Bahia, 25 de novembro de 1797. 17.512

REQUERIMENTO de José Machado Pessanha, Ajudante do Regimento de Infantaria e Artilharia Auxiliar dos homens pardos da Bahia, no qual pede para ser promovido ao posto de sargento mór, que vagara por fallecimento de *José Raymundo de Barros*.
(Annexo ao n. 17.512). 17.513

REQUERIMENTO de José Machado Pessanha no qual pede que se lhe passe o attestado seguinte.
(Annexo ao n. 17.512). 17.514

ATTESTADO em que o Secretario do Estado do Brasil declara que José Machado Pessanha fôra quem, entre os concorrentes ao posto de Ajudante, melhores provas dera de aptidão e idoneidade.
Bahia, 26 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 17.512). 17.515

ATTESTADOS (2) do Tenente Coronel Francisco José de Mattos Pereira Lucena e do Sargento mór do Regimento de cavallaria de Cachoeira Joaquim José Franco Ferreira Gil, sobre o bom comportamento, zêlo e aptidão do Ajudante *José Machado Pessanha*.
Bahia, 13 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 17.512). 17.516—17.517

FÉ de officio do Ajudante do Regimento de Infantaria e artilharia auxiliar *José Machado Pessanha*, filho de *Francisco Machado Pessanha*, natural da villa de Santo Amaro.
Bahia, 26 de abril de 1796. *(Annexo ao n.* 17.512). 17.518

ALVARÁ de folha corrida do Ajudante *José Machado Pessanha*.
Bahia, 9 de dezembro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.512). 17.519

REQUERIMENTO de José Machado Pessanha, no qual pede se lhe mande passar a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.512). 17.520

OFFICIO do Ministro e Secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado para o Conde de Villa Flôr, Governador da Capitania de Pernambuco, sobre a organisação dos terços auxiliares e a nomeação e vencimentos dos seus respectivos officiaes.

Palacio de N. S. da Ajuda, 30 de maio de 1767. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.512). 17.521

Requerimento de José Machado Pessanha, dirigido ao Governador e Capitão General da Bahia, no qual igualmente pede a promoção ao posto de Sargento-mór. *(Annexo ao n.* 17.512). 17.522

Requerimento de José Lopes Alvares, Ajudante do Solicitador da Real Fazenda, no qual pede o privilegio de requerer em primeiro logar em todas as audiencias e a serventia de um dos officios de escrivão dos orfãos da comarca da Bahia. *(Annexo ao n.* 17.512). 17.523

Requerimento de José Lopes Alvares, no qual pede certidão da data do registo na chancellaria das provisões pelas quaes fôra nomeado *Antonio de Azevedo Coutinho*, Escrivão da Ouvidoria geral do crime da comarca da Bahia. *(Annexo ao n.* 17.512).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.524

Portaria pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Lopes Alvares* ajudante do Solicitador da Fazenda Real.
Bahia, 10 de fevereiro de 1792. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.512). 17.525

Attestado de João Pedro Xavier dos Anjos, Escrivão dos feitos da Real Fazenda, sobre o zêlo e probidade do ajudante do solicitador *José Lopes Alvares.*
Bahia, 20 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 17.512). 17.526

Alvará de folha corrida de *José Lopes Alvares.*
Bahia, 17 de março de 1796 *(Annexo ao n.* 17.512). 17.527

Instrumento em publica-fórma com o teor das provisões do Conselho Ultramarino de 20 de agosto de 1794 pelas quaes confirmou *José Lopes Alvares* nos officios de requerente do numero da Relação e de ajudante do solicitador da Real Fazenda.
(Annexo ao n. 17.512). 17.528

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á nomeação do desembargador da Relação *Antonio Luiz Pereira da Cunha* e á sua posse por procuração, visto que continuava a exercer o logar de Ouvidor na Capitania de Pernambuco.
Bahia, 12 de dezembro de 1797. 17.529

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual communica que prestará todo o auxilio ao Ouvidor da comarca dos Ilhéos, o Dr. *Balthasar da Silva Lisboa*, para organisar as collecções dos productos da Capitania.
Bahia, 12 de dezembro de 1797. 17.530

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, ácerca do requerimento de *João Soares Nogueira*, Sargento mór aggregado ao 1º Regimento de Infantaria da Bahia, em que pedia para passar

a effectivo do 2º Regimento, na vaga que se dera por fallecimento de *Manuel da Silva Daltro.*
Bahia, 12 de dezembro de 1797. 17.531

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, ácerca de uma queixa que apresentara contra o chanceller da Relação *D. Maria Josefa Theodora de Athayde*, viuva de *Francisco Alvares Pereira Sodré.*
Bahia, 12 de dezembro de 1797. 17.532

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do requerimento de *D. Francisca Joanna Josefa da Camara* e de seu filho *João de Saldanha da Gama*, em que se queixam do seu procurador na Bahia *Dr. Joaquim da Costa Caria*, por ter vendido fazendas, sem autorização, a *João da Silva Paranhos.*
Bahia, 16 de dezembro de 1797. 17.533

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa desfavoravelmente ácerca da pretenção de *Manuel Alvares de S. Boaventura*, a que se refere o requerimento seguinte.
Bahia, 17 de dezembro de 1797. 17.534

Requerimento do Capitão Manuel Alvares de S. Boaventura e de seu irmão o Conego Gonçalo Manuel de S. Boaventura, em que pedem se mande suspender a laboração de um engenho pertencente a *José de Araujo Bacellar*, emquanto estiver pendente a acção judicial que lhe diz respeito.
(Annexo ao n. 17.534). 17.535

Requerimento do Capitão Manuel Alvares de S. Boaventura, no qual pede que se lhe passem as certidões seguintes.
(Annexo ao n. 17.534). 17.536

Requerimentos (2) do Capitão Manuel Alvares de S. Boaventura senhor do Engenho N. S. da Conceição, situado no termo da Villa da Cachoeira, relativos aos embargos de obra nova, que oppuzera á construcção de um outro engenho pertencente a *José de Araujo Bacellar e Castro.*
Certidões. (Annexos ao n. 17.534). 17.537—17.538

Provisão do Conselho Ultramarino, pela qual ordenou que o chanceller da Relação da Bahia, informasse com o seu parecer os requerimentos antecedentes.
Lisboa, 2 de abril de 1797. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.534). 17.539

Officio do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca das pretenções de *José Gonçalves Galeão* e *José Malaquias Soares Serpa*, a que se referem os documentos seguintes.
Bahia, 18 de dezembro de 1797. 17.540

Carta do Tenente Coronel de Artilharia José Gonçalves Galeão, para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que pede a resolução das duvidas suscitadas pela Vedoria a respeito do pagameento dos seus vencimentos de lente da aula do Regimento de artilharia.
Bahia, 2 de janeiro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.540). 17.541

REQUERIMENTO de José Malaquias Soares Serpa, filho do Sargento mór de Infantaria João Soares Nogueira, no qual pede lhe seja concedida a serventia vitalicia do officio de Escrivão dos orfãos da comarca da Bahia, que estava sendo exercido interinamente por *Ezequiel Antonio da Costa Ferreira.*
(Annexo ao n. 17.540). 17.542

INSTRUMENTO de justificação testemunhal requerida por *José Malaquias Soares Serpa Nogueira.*
Lisboa, 6 de abril de 1797. (*Annexo ao n.* 17.540). 17.543

INSTRUMENTO de justificação por testemunhas requerida por *Joaquim José Barata de Almeida.*
Lisboa, 10 de julho de 1796. *(Annexo ao n.* 17.540). 17.544

ATTESTADOS (5) do Governador D. Rodrigo José de Menezes, do coronel Antonio José de Sousa Portugal, do Desembargador José Ignacio de Brito Bocarro e Castanheda, do Sargento mór José Cerqueira do Couto e do Tenente Coronel José Joaquim da Rocha Pegado Serpa, sobre o bom comportamento e zêlo do Sargento mór *João Soares Nogueira.*
V. datas. Certidões. (Annexos ao n. 17.540). 17.545—17.549

FÉ de officios do Sargento mór João Soares Nogueira, filho do Sargento mór *Christovão Soares Nogueira,* natural da Bahia, que assentou praça de soldado voluntario em 30 de outubro de 1744.
Bahia, 5 de julho de 1796. (*Annexo ao n.* 17.540). 17.550

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em que se refere á vulgarisação de um pequeno livro sobre o modo de curar e preservar o mal da peste.
Bahia, 19 de dezembro de 1797. 17.551

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca da seguinte petição de *Domingos José Corrêa.*
Bahia, 20 de dezembro de 1797. 17.552

REQUERIMENTO do boticario *Domingos José Corrêa,* Visitador das boticas da cidade da Bahia e seus contornos, no qual pede para ser nomeado Boticario do Hospital.
(Annexo ao n. 17.552). 15.553

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca do requerimento de *Marçal de Abreu de Carvalho Contreiras,* Capitão da Bateria de S. Paulo da Bahia, em que pede promoção ao posto de Sargento mór e o augmento de soldo.
Bahia, 22 de dezembro de 1797. 17.554

OFFICIO do Governador D. Fernando José de Portugal para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, no qual informa ácerca da maneira de estabelecer o serviço do correio da Capitania da Bahia com o reino e os outros dominios ultramarinos.
Bahia, 23 de dezembro de 1797.

"He S. M. servida ordenar-me por carta que V. Ex. me dirige em data de 27 de setembro passado, que eu informe sobre os meios que poderião servir a estabelecer o correio das cartas desta Capitania com o Reino e com os outros Dominios ultramarinos, propondo as pessoas que seria necessario estabelecer para a arrecadação e distribuição das cartas, assim como o preço que as mesmas deverião pagar para indemnizar da despeza do estabelecimento e ate formar hum ramo de renda real nesta Capitania.

Examinando os livros antigos desta Secretaria encontro alguns vestigios sobre esta materia, constando pela *carta de doação e rejimento* que remetto por copia, datado em 9 de julho de 1657, que S. M. fizera mercê naquelle tempo do officio de Correio-mór das cartas do mar a *Luiz Gomes da Matta,* que já o era do Reino, comprehendendo-se nelle todas as que fossem e viessem para qualquer e de qualquer parte fóra do Reino, assim Ilhas e Conquistas d'elle, como do Reino e provincias estrangeiras, pagando-se o preço declarado no mesmo regimento, excepto as cartas da India Oriental, o qual nomeara certa pessoa para seu assistente nesta Cidade, praticando depois isto mesmo o correio-mór *Duarte de Sousa Coutinho da Matta,* recommendando-se pelas *cartas regias de 23 de fevereiro de 1692* e 15 *de janeiro de* 1698, que se fizesse cumprir aquella nomeação, declarando-se comtudo, que só teria jurisdicção nas cartas que viessem do Reino, mas não nas que viessem dos portos do Brazil e Angola pelo grande prejuizo que se poderia seguir em se retardar a entrega dellas.

Encontro egualmente a *provisão de 21 de novembro de* 1740, expedida pelo Conde das Galvêas, Vice-Rei do Estado do Brazil, para que informasse se no interior desta Capitania seria conveniente estabelecerem-se correios, e o que se devia pagar dos portes das cartas, o qual respondeu, que julgava impraticavel este estabelecimento, por ser a correspondencia e carteio de todas as Capitanias e mais portos, que então eram subordinadas a esta, por mar e com muita frequencia e porque ainda que a communicação por terra era muito frequentada para a condução dos gados e transporte de fazendas e negros, os mesmos condutores servião de correios, sem o desembolso de se pagar os portes das cartas que serião de muito valor, attendendo ás grandes distancias deste vastissimo continente, sendo necessario que as pessoas que tomassem este encargo sustentassem um grande numero de cavallos e de homens, de que ao depois não tirarião o lucro correspondente ao gasto, até que finalmente pela *provisão* de 20 de dezembro de 1746, se ordenou ao mesmo Conde das Galvêas, que não consentisse que se estabelecessem correios por terra nesta Capitania, por não pertencer semelhante estabelecimento ao Correio-mór do Reino e das cartas do mar e porque S. M. havia dispôr delle, como entendesse ser mais conveniente ao seu real serviço e bem de seus vassallos.

Na resposta a esta provisão, lembra aquelle Vice-Rei, que já antecedentemente tinha mostrado o inconveniente de se estabelecer correios por terra e expõe que no seu tempo se fazia a correspondencia por mar sem despeza alguma, porque o grande numero de cartas que vinhão do Reino pela frota, eram entregues a maior parte dellas, por aquellas pessoas de quem as confiava quem as escrevia, e o resto se remettia para a Sala deste Palacio, onde havia 2 caixas em que se mettião, huma pertencente ao Reino e outra á America, sendo estas distribuidas ás pessoas que as vinhão procurar, por hum ajudante chamado das cartas, que não tinha ordenado nem emolumento algum, e que somente tirava um pequeno interesse das que pessoalmente hia entregar.

Prezentemente quasi que se observa este methodo. Chegão os navios portuguezes da Europa e logo que entrão n'este porto remettem os capitães para este palacio o sacco ou saccos das cartas que trazem, por um escaler da Ribeira, que immediatamente passa a seu bordo e de huma das janellas deste mesmo Palacio, pelo Ajudante chamado das cartas, que ainda hoje existe, sem ordenado ou emolumento algum, se entregão gratuitamente ás pessoas que naquella occazião concorrem ou se achão prezentes para este fim, e levando este o resto para sua caza, forma huma lista e as entrega a quem pertencem recebendo 20 rs. por cada huma e ainda mais á proporção do volume, o que igualmente se observa com as cartas que vem das outras partes da America e da Africa para esta Capitania, de que tira annualmente hum insignificante interesse.

Sendo a correspondencia desta mesma Capitania com o Reino, Ilhas e Africa toda por mar e sendo tãobem esta a mais commoda e frequente para os outros Dominios ultramarinos, nada tenho que ponderar sobre o estabelecimento de correios por terra, em que até se encontrão os inconvenientes acima ponderados, pelo que toca porém á correspondencia por mar, occorre-me dizer que esta se acha muito bem estabelecida entre esta Capitania e os portos do Reino e outros Dominios ultramarinos, com o grande numero de navios, corvetas, sumacas e bergantins, que annualmente e em todo o tempo navegão e girão reciprocamente, a qual se facilitará ainda mais, entre esta Capitania e o Reino, com o novo e util estabelecimento dos *correios maritimos,* sem que haja queixas da falta da entrega das cartas, das quaes não pagão couza alguma os que as recebem de mão particular ou da sala deste Palacio, excepto quando lhe são entregues pelo Ajudante, como fica dito; porém a querer S. M. estabelecer aqui hum correio das cartas, será necessario nomear huma pessoa com a obrigação

de apromptar os saccos que se hão de remetter nas embarcações, de formalizar listas das que receber para serem entregues, como se pratica nessa Côrte, para o que se lhe deverão dar tãobem 2 ajudantes ou escreventes, estabelecendo-se-lhes aquelles ordenados annuaes que parecerem convenientes, que não poderão importar ao total em menos de 600$000 rs. quando a renda liquida das cartas, receio que possa chegar a 3 ou 4 mil cruzados, a não ser o preço dellas excessivo, fazendo aviso ao publico por editaes das embarcações que estão proximas a sahir para este ou aquelle porto. Para indemnizar a despeza deste estabelecimento e até formar hum ramo de Renda Real, que considero de muito pouca consideração, parece-me acertado que as cartas vindas do Reino paguem aqui de porte o mesmo que as que d'aqui se remettem para lá, que pelo que ouço consiste em 20 rs. por cada carta regular, e assim á proporção sendo mais volumosa, o que a V. Ex. melhor constará, devendo pagar igual preço as que se remettem para esta Capitania dos outros Dominios ultramarinos, posto que a distancia seja menor."

17.555

Carta de doação regia, pela qual se faz mercê a *Luiz Gomes da Matta* e a seus successores do cargo de Correio-mór das cartas do mar nos Reinos de Portugal e Algarves e suas conquistas.

Lisboa, 26 de outubro de 1657. *Copia. (Annexa ao n.* 17.555).

"D. Affonso por Graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daquem e d'além mar em Africa, Senhor de Guiné e da Conquista, navegação, commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India, etc. Faço saber aos que esta minha carta de doação virem que pela utilidade publica de meus Reinos e por outras justas cauzas, que a isso me moverão, houve por bem annexar ao officio de Correio-mór destes meus Reinos, que hoje possue Luiz Gomes da Matta, Fidalgo da minha caza, vinculado aos morgados de seus Antecessores o officio de Correio-mór das cartas do mar e de lhe fazer delle mercê de juro e herdade para todo sempre, para que o sirva, logre e possua, sugeito aos mesmos vinculos, successões, perpetuidade do dito morgado e sob as mesmas condições, previlegios e liberdades da sua primeira carta, e provizão, assim a seu respeito, como a seus assitentes e isto por titulo honróso de compra e serviço de 8 mil cruzados, que constou por conhecimento em fórma entregue a *Antonio Rebello de Moura*, Thesoureiro-mór da Junta dos tres Estados, que lhe forão carregados a fls. 123 do livro de sua receita, para os gastos e despeza do Exercito do Alemtejo e por remuneração de seus serviços e dos seus predecessores feitos á minha corôa no dito officio de correio-mór do Reino e fóra d'elle e esta mercê lhe faço de motu proprio, certa sciencia, poder real e absoluto, em que com os do meu Conselho achei convinha á creação do dito officio não ser em outra pessoa, senão na do dito *Luiz Gomes da Matta* por lhe não........ o primeiro e ficar eu e os meus vassallos melhor servidos com esta vinção. Pelo que mando aos Regedores das cazas da Supplicação e do Porto, e a todos meus dezembargadores, corregedores, Ouvidores e quaesquer outros Ministros e Officiaes de Justiça, Guerra e Fazenda destes meus Reinos e suas Conquistas e aos Capitães e Mestres de quaesquer embarcações, que vierem a portos d'elles, que esta minha carta virem e fôr apresentada ou o traslado della authentico, a cumprão, guardem e fação inteiramente cumprir e guardar, como se n'ella contém e conheção e hajão ao dito *Luiz Gomes da Matta* e a seus successores por correio mór das cartas do mar, n'estes meus Reinos e suas Conquistas e o deixem uzar de todas as graças, previlegios, liberdades, clauzulas, prerogativas, salarios, próes, precalços e ordenados, que por razão do dito officio de correio-mór do mar lhe pertencem, assim e da maneira que lhe pertencem, como correio mór do Reino e uzará do regimento que lhe mandei dar do dito officio naquillo que não bastar, o de que hoje uza; e por esta o hey por mettido de posse do dito officio, passado primeiro na minha chancellaria aos Santos Evangelhos, que bem e verdadeira o servirá, guardando em todo meu serviço, o segredo que convém e ás partes seu direito, e por firmeza do que dito he lhe mandei dar esta carta por mim assignada, passada por minha chancellaria, onde será publicada e sellada de meu sello pendente."

17.556

Regimento dado ao primeiro correio-mór das cartas do mar *Luiz Gomes da Matta*.

Lisboa, 9 de junho de 1657. *Copia. (Annexo ao n.* 17.555).

"Eu Elrey. Faço saber aos que este Regimento virem que por justas considerações de meu serviço, na segurança das conquistas e bem do commercio de meus Reinos e a petição dos homens de negocio d'elles, houve por bem instituir hum officio de *correio-mór* do mar

e unido ao correio mór da terra, pela conveniencia que tem hum com outro, como mais largamente se contém na carta que d'elle mandei passar a *Luiz Gomes da Matta*, Correio-mór deste Reino, e porque he necessario dar-se-lhe Regimento, ordeno e mando que o dito correio mór do mar prezente e os que lhe succederem, uzem do Regimento e modo, por que se serve o officio de correio-mór da terra e com os mesmos privilegios, proeminencias, jurisdicção e direito que ao correio-mór do mar, se possam applicar, que tudo hey por declarado, como se de tudo fizera expressa menção de *verbo ad verbum*, com mais as declarações seguintes.

O correio-mór do mar enviará e receberá todas as cartas que forem e vierem para qualquer e de qualquer parte fora deste Reino, assim Ilhas e conquistas d'elle, como dos Reinos e Provincias estrangeiras, em Europa e fóra d'ella, excepto as cartas da India Oriental, porque essas ficarão livres para irem e virem, como até agora, sem se incluirem em maneira alguma n'este officio.

Para receber e enviar as ditas cartas, que lhe pertencerem, poderá ter huma falúa á sua custa, a qual não chegará ás embarcações, que vierem, sem primeiro estarem nellas guardas da Alfandega como he costume e Regimento della e nenhuma pessoa de qualquer qualidade, condição e officio, que seja de paz ou de guerra, natural ou extrangeira, haverá assim as ditas cartas, nem as passará aos navios, sob as penas contheudas n'este ponto pela carta e Regimento do officio do Correio mór da terra.

Terá cuidado de saber as embarcações que estão para partir para qualquer parte e fará pôr na sua porta edital d'isso, para que as pessoas que quizerem o saibão e possão escrever e d'elle mandará copia particular aos meus Secretarios do Estado, expediente, guerra e fazenda e aos Tribunaes da minha Côrte, para que tenhão entendido e isto mesmo farão os assistentes, que hade ter nos portos maritimos deste Reino e das conquistas, excepto nos da India Oriental, que ficão exceptuadas, avizando aos Governadores ou Ministros maiores da parte em que assistirem.

Ordenará que o secco das cartas, que forem deste Reino e vierem para ella nas embarcações se lancem ao mar, sendo ellas tomadas de inimigos e que para que logo vão ao fundo, tragão algum pezo. Querendo Eu ou meus Ministros alguma embarcação para mandar algum avizo a qualquer parte, será obrigado a dal-a prompta, como dá os correios da terra, pagando-se-lhe o que fôr justo de minha Fazenda.

Haverá de porte de huma carta 20 rs. e os mesmos 20 rs. haverá de qualquer maço, em que venhão 4 folhas de papel e vindo mais será o porte a esse respeito. Porém dos Breves e Bullas, que vierem de Roma, se lhe pagará o porte a pezo, contando por cada onça 30 rs. Se por certidão do assistente, que tiver em qualquer parte, constar que até alli pagou porte para a enviar a este Reino, se lhe pagará tãobem o que tiver pago o dito seu assistente. As listas e tudo o mais necessario para as cartas serem dadas com brevidade e segurança fará na fórma que se uza no officio de Correio mór da terra e para que no sobredito não haja duvida o mandarei assim advertir aos Consules e Ministros das Nações extrangeiras, para que em tudo se execute e mostrando o tempo que he necessario ou conveniente accrescentar-se ou diminuir-se alguma cousa neste Regimento, o mandarei fazer, comtanto que em tudo o que fôr justo conservarei o direito que fica adquirido ao dito Correio mór do mar, pela mercê, que agora lhe faço e o dito accrescentamento ou diminuição se fará sem seu prejuizo, emquanto o permittir o bem commum e a justiça.

Este Regimento quero, que se guarde, como lei, n'esta materia, sem embargo de qualquer outra em contrario, que todas para este fim hey por derogadas, como se n'ellas fizera expressa menção em contrario..."

"Nomeio para meu assistente na Cidade da Bahia de Todos os Santos ao Alferes *Bartholomeu Fragoso Cabral* e servirá na forma, que contém este Regimento e carta que tãobem lhe vae.

Lisboa, 15 de maio de 669. (a) *Luiz Gomes da Matta*, Correio mór."

17.557

DUPLICADOS dos documentos ns. 17.352 e 17.353.

2ª *via*. 17.558 — 17.559

REQUERIMENTO do Tenente Coronel de Infantaria *Alexandre Theotonio de Sousa*, no qual pede um anno de licença, para tratar no Reino dos seus negocios particulares. 17.560

REQUERIMENTO do Capitão *Anastacio Alves da Silva*, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.561

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Anastacio Alves de Sousa* Capitão de entradas e assaltos do districto da freguezia da Sé, posto que vagara por fallecimento de *Luiz de Queiroz*.
Bahia, 24 de dezembro de 1796. (*Annexa ao n.* 17.561). 17.562

Alvará de folha corrida do Capitão *Anastacio Alves de Sousa*.
Bahia, 24 de abril de 1797. (*Annexo ao n.* 17.561). 17.563

Requerimento do Guarda mór *Antonio Dias de Castro Mascarenhas*, residente na Bahia, em que pede a demarcação judicial das terras pertencentes á sua fazenda denominada S. Bernardo, situada no termo da Villa de N. S. da Ajuda o Jaguaripe, que comprara a seus irmãos o Padre *Gregorio Dias de Castro* e *João Pinto de Castro*. 17.564

Escriptura de venda, quitação, debito, obrigação e hypotheca que fazem o Mestre de Campo *Theodosio Gonçalves Silva* e sua mulher *D. Anna de Sousa de Queiroz e Silva* ao Padre *Gregorio Dias de Castro* e *João Pinto de Castro* de uma fazenda, chamada S. Bernardo.
Bahia, 15 de dezembro de 1784. (*Annexa ao n.* 17.564). 17.565

Despacho do Conselho Ultramarino, pelo qual manda proceder a demarcação requerida por *Antonio Dias de Castro Mascarenhas*.
Lisboa, 15 de julho de 1797.
Seguem ao texto do despacho os lançamentos dos respectivos registos.
17.566

Requerimentos (2) de *Antonio Ferreira de Andrade*, Mestre de Campo aggregado ao Terço de Infantaria auxiliar de Villa da Cachoeira, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 17.567 - 17.568

Requerimento do Capitão *Antonio Francisco da Conceição Malta*, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.569

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Francisco da Conceição Malta*, Capitão do Regimento de Infantaria auxiliar da Villa da Cachoeira.
Bahia, 9 de novembro de 1790. (*Annexa ao n.* 17.569). 17.570

Requerimento do Capitão mór *Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque*, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.571

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque*, Fidalgo da Casa Real, Capitão-mór das ordenanças da Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro, posto que vagara por fallecimento de *Salvador Borges de Barros*.
Bahia, 9 de fevereiro de 1795. (*Annexa ao n.* 17.571). 17.572

Alvará de folha corrida do Capitão-mór *Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque*.
Bahia, 20 de março de 1795. (*Annexa ao n.* 17.571). 17.573

Requerimento do Capitão mór *Antonio José de Freitas*, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.574

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio José de Freitas*, Capitão mór de entradas e assaltos, posto que vagara por fallecimento de *José Vieira de Freitas*.
Bahia, 22 de dezembro de 1794. (*Annexa ao n.* 17.574). 17.575

ALVARÁ de folha corrida do Capitão-mór Antonio José de Freitas.
Bahia, 26 de janeiro de 1795. (*Annexo ao n.* 17.574). 17.576

REQUERIMENTO do Capitão mór Antonio José da Silva, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.577

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o sargento mór *Antonio José da Silva* ao posto de Capitão mór das ordenanças da Villa Nova Real de Elrei do Rio de S. Francisco, que vagara por fallecimento de *Manuel José Soares*.
Bahia, 23 de outubro de 1796. (*Annexa ao n.* 17.577). 17.578

REQUERIMENTO do Capitão Antonio José Xavier de Brito, no qual pede para ser reintegrado na serventia do officio de avaliador e partidor da Comarca da Bahia. 17.579

PORTARIA pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *Luiz Pereira de Brito* serventuario do officio de avaliador e partidor da comarca da Bahia, durante o tempo em que *Antonio José Xavier de Brito* estivesse ausente, no Reino.
Bahia, 18 de setembro de 1781. *Publica fórma.* (*Annexa ao n.* 17.579). 17.580

ATTESTADO de bom comportamento de *Antonio José Xavier de Brito*, passado pelo Juiz de fóra do crime Joaquim José Coelho da Fonseca.
Bahia, 24 de junho de 1781. (*Annexo ao n.* 17.579). 17.581

ATTESTADO do Ouvidor geral Francisco Vicente Vianna, sobre a probidade, intelligencia e bons serviços de Antonio José Xavier de Brito.
Bahia, 30 de junho de 1781. (*Annexo ao n.* 17.579). 17.582

ATTESTADO do Juiz de fóra do civel Joaquim José Ferreira da Cunha em que affirma o bom comportamento intelligencia e solicitude de *Antonio José Xavier de Brito* no exercicio do seu cargo.
Bahia, 1 de julho de 1781. (*Annexo ao n.* 17.579). 17.583

ATTESTADO dos tabelliães e Escrivães do civel e crime da comarca da Bahia, no qual declaram que *Antonio José Xavier de Brito* desempenhava o officio de avaliador e partidor, com muita honra e competencia.
Bahia, 1 de setembro de 1781. (*Annexo ao n.* 17.579). 17.584

REQUERIMENTO do Capitão Antonio José Xavier de Brito, em que pede se lhe passe certidão do tempo de exercicio do officio de avaliador e partidor e do pagamento dos direitos devidos á Fazenda. (*Annexo ao n.* 17.579).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.585

REQUERIMENTO de Antonio José Xavier de Brito, em que pede a certidão de quanto se pagava de meia annata e donativo pelo officio de avaliador e partidor. (*Annexo ao n.* 17.579).
A certidão segue ao texto do requerimento. 17.586

Requerimento do Sargento mór Antonio Lobo de Portugal, no qual pede a juncção de documentos ao processo da justificação de serviços. 17.587

Informação de Pedro Caetano Pinto de Moraes Sarmento, na qual declara que na Secretaria do Registo geral das Mercês não constava que *Antonio Lobo Portugal*, filho de *Gregorio da Costa Francez* tivesse recebido qualquer mercê, em remuneração de seus serviços.
Lisboa, 19 de julho de 1796. (*Annexa ao n.* 17.587). 17.588

Requerimento de Antonio Lobo Portugal, natural da Villa de Moura, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
(*Annexo ao n.* 17.587). 17.589

Certidão de baptismo de *Antonio Lobo Portugal*, filho de *Gregorio da Costa Francez* e de *D. Joanna Paula*.
Moura, 8 de agosto de 1741. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.587). 17.590

Alvarás (2) de folha corrida do Sargento mór *Antonio Lobo de Portugal*.
Beja, 2 de junho e Moura, 6 de junho de 1797. *(Annexos ao n.* 17.587).
17.591 — 17.592

Requerimento do negociante da Praça de Lisboa José Antonio Guimarães, casado com *D. Maria Anacleta de Sousa Lobo Portugal*, no qual pede para justificar os serviços de seu sogro o Sargento mór *Antonio Lobo Portugal*.
17.593

Certidão de idade de *José Antonio Guimarães* filho de *Gaspar de Guimarães* e de *Marianna Thereza de Mesquita*.
Vinhaes, 21 de novembro de 1756. *(Annexa ao n.* 17.593). 17.594

Requerimento de José Antonio Guimarães, no qual pede que o Vigario da freguezia do SS. Sacramento da Bahia, passasse a certidão seguinte.
(*Annexo ao n.* 17.593) 17.595

Certidão de idade de *D. Maria Anacleta de Sousa Lobo Portugal*, filha do Sargento mór *Antonio Lobo Portugal* e de sua mulher *D. Ludovina Januaria de Sousa Pereira*.
Bahia, 2 de fevereiro de 1770. (*Annexa ao n.* 17.593). 17.596

Requerimento de José Antonio Guimarães, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.593). 17.597

Certidão d'obito do Sargento mór *Antonio Lobo Portugal*, fallecido na Bahia em 6 de janeiro de 1796.
(Annexa ao n. 17.593). 17.598

Escriptura de doação que faz *D. Anna Ludovina Januaria de Sousa Pereira*, viuva do Sargento mór *Antonio Lobo Portugal* e os filhos e herdeiros deste a seu genro, irmão e cunhado *José Antonio Guimarães* e a sua mulher *D. Maria Anacleta de Sousa Lobo Portugal* de todos os serviços que o mesmo seu marido e pae prestara nos postos militares que occupou.
Bahia, 16 de março de 1796. (*Annexo ao n.* 17.593). 17.599

ORDEM do Marquez de Tancos, Governador das Armas do Exercito, pela qual mandou assentar praça de cadete a *José Mathias de Sampaio Lobo Encerrabodes* e a *Antonio Lobo de Portugal.*

Junqueira, 29 de agosto de 1757. *(Annexa ao n.* 17.593).

Ao texto da ordem segue a certidão da respectiva posse dos dois cadetes.

17.600

ALVARÁ pelo qual foi promovido o cadete *Antonio Lobo Portugal* ao posto de Alferes da companhia de granadeiros do capitão *Estevão Luiz Eustachio de Sampaio Pimenta.*

Moura, 18 de março de 1760. *(Annexo ao n.* 17.593). 17.601

REQUERIMENTO de Antonio Lobo de Portugal, cadete do Regimento de Infantaria da Villa de Moura, no qual pede se lhe mande assentar praça no posto de Alferes do mesmo regimento, a que fôra promovido.

(Annexo ao n. 17.593). 17.602

ATTESTADO em que o capitão Estevão Luiz Eustachio de Sampaio affirma que o alferes *Antonio Lobo Portugal* se houve com muita honra, valor, esforço e promptidão, sob as ordens do Brigadeiro *D. Francisco de Borgonha,* tanto no ataque ao exercito inimigo acampado junto á Villa Velha, como na investida e tomada de Valencia de Alcantara.

Moura, 3 de maio de 1768. *(Annexo ao n.* 17.593). 17.603

ATTESTADO do Coronel Antonio Pinto Mousinho de Albuquerque, em que certifica o zêlo e valor do Alferes *Antonio Lobo Portugal* no ataque a Valença d'Alcantara, na defesa do porto de Villa Velha e nas acções em que entrou a columna, commandada pelo Brigadeiro *D. Francisco de Borgonha.*

Castello de Vide, 8 de junho de 1768. *(Annexo ao n.* 17.593). 17.604

PORTARIA do Conde Vice-Rei do Estado do Brasil, pela qual concedeu licença a *Antonio Lobo Portugal* Tenente de Infantaria da guarnição do Rio de Janeiro para trocar com *Antonio Joaquim de Vellasco Molina,* Tenente de Infantaria da guarnição da Bahia.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1766. *(Annexo ao n.* 17.593). 17.605

REQUERIMENTO de Antonio Lobo Portugal e Antonio Joaquim de Vellasco e Molina, no qual pedem autorização para a troca de postos, a que se refere a portaria antecedente.

(Annexo ao n. 17.593). 17.606

PROVISÃO pela qual o Vice-Rei do Estado do Brasil promoveu *Antonio Lobo de Portugal* ao posto de Tenente.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1766. *(Annexa ao n.* 17.593). 17.607

FÉ de officios do Sargento mór *Antonio Lobo de Portugal.*

Bahia, 14 de abril de 1796. *(Annexa ao n.* 17.593). 17.608

ORDEM de serviço relativa a certa diligencia, que fôra confiada ao Tenente *Antonio Lobo de Portugal.*

Bahia, 26 de maio de 1767. *(Annexa ao n.* 17.593). 17.609

Carta patente pela qual o Governador e Capitão General Conde de Pavolide promoveu *Antonio Lobo Portugal* ao posto de capitão do Regimento de Infantaria do coronel *Manuel Xavier Alla.*
Bahia, 8 de novembro de 1769. (*Annexa ao n.* 17.593). 17.610

Requerimento de José Antonio Guimarães, no qual pede a certidão da seguinte carta patente.
(*Annexo ao n.* 17.593). 17.611

Carta patente pela qual o Governador Manuel da Cunha Menezes nomeou *Antonio Lobo Portugal,* Sargento mór do Terço de Infantaria Auxiliar, posto que vagara por fallecimento de *José Pereira Buitrago.*
Bahia, 17 de dezembro de 1777. *Certidão.* (*Annexa ao n.* 17.593). 17.612

Requerimento de Antonio Lobo Portugal, Alferes de granadeiros reformado, residente na Villa de Moura, no qual pede se lhe passe o alvará seguinte.
(*Annexo ao n.* 17.593). 17.613

Alvará de folha corrida do Alferes *Antonio Lobo Portugal.*
Villa de Moura, 28 de janeiro de 1765. (*Annexo ao n.* 17.593). 17.614

Requerimento de José Antonio Guimarães, no qual pede se lhe passe alvará de folha corrida de seu sogro *Antonio Lobo de Portugal,* fallecido em 6 de janeiro de 1796, com 56 annos de idade.
(*Annexo ao n.* 17.593). 17.615

Alvará de folha corrida do Sargento mór do Terço de Infantaria Auxiliar *Antonio Lobo de Portugal.*
Bahia, 22 de março de 1796. (*Annexo ao n.* 17.593). 17.616

Carta de matricula do negociante da Praça da Bahia *José Antonio Guimarães.*
Lisboa, 13 de novembro de 1792. *Certidão.* (*Annexa ao n.* 17.593). 17.617

Requerimento de José Antonio Guimarães, no qual pede se lhe passe alvará de folha corrida e declara ser natural de Vinhaes, Bispado de Bragança.
(*Annexo ao n.* 17.593). 17.618

Alvará de folha corrida do negociante da praça da Bahia *José Antonio Guimarães.*
Bahia, 22 de março de 1796. (*Annexo ao n.* 17.593). 17.619

Auto da justificação por testemunhas, inquiridas a requerimento de *José Antonio Guimarães.*
Bahia, 22 de outubro de 1796. (*Annexo ao n.* 17.593). 17.620

Requerimento de Antonio Luiz Brito de Mello e Vasconcellos, filho do Dr. *Antonio de Brito d'Assumpção,* relativo á administração de 2 capellas que herdara de sua mãe *D. Luiza Maria de Aragão* e que haviam sido instituidas por *Nicoláo de Carvalho Pinheiro* e *Manuel Ribeiro de Carvalho.* 17.621

Requerimento de Antonio Luiz Pereira da Cunha, Desembargador da Relação da Bahia, desempenhando o cargo de Ouvidor da Capitania de Pernambuco, no qual pede para vencer o ordenado que lhe compete como desembargador da Relação. 17.622

INFORMAÇÃO do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre o requerimento antecedente.

Secretaria do Conselho Ultramarino, 26 de abril de 1797. *(Annexa ao n. 17.622).* 17.623

REQUERIMENTO do dr. Balthasar da Silva Lisboa, Ouvidor da Comarca dos Ilhéos, em que pede augmento de ordenado, a titulo de aposentadoria. 17.624—17.625

INFORMAÇÃO do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre a pretenção do ouvidor *Balthasar da Silva Lisboa.*

Secretaria do Conselho Ultramarino, 21 de junho de 1797. *(Annexa ao n. 17.625).* 17.626

PROVISÃO regia pela qual se mandou pagar ao primeiro Ouvidor da Comarca dos Ilhéos, *Miguel de Arez Lobo de Carvalho*, o ordenado estabelecido para os outros ouvidores da Capitania.

Lisboa, 19 de fevereiro de 1768. *Copia. (Annexa ao n. 17.625).* 17.627

DESPACHOS (2) do Conselho Ultramarino, relativos ao pagamento dos vencimentos do Ouvidor dos Ilhéos *Balthasar da Silva Lisboa.*

Lisboa, 14 de junho de 1797. *(Annexos ao n. 17.625).* 17.628—17.629

REQUERIMENTO de D. Bernarda d'Assumpção Freire de Carvalho, viuva do Tenente Coronel *Manuel José de Carvalho*, em que pede a confirmação de uma escriptura que celebrara com o capitão *Jeronymo Sodré Pereira.* 17.630

REQUERIMENTO de José Machado de Barros, Sargento mór de Infantaria paga da Bahia, no qual pede se lhe passe segunda via da sua carta patente. 17.631

REQUERIMENTO de D. Brites Francisca Cavalcante e Albuquerque, no qual pede licença para transferir para outro local uma capella arruinada que possuia proximo ao seu *Engenho de N. S. da Piedade*, no termo da villa de Santo Amaro da Purificação. 17.632

REQUERIMENTO de D. Brites Francisca Cavalcante de Albuquerque, no qual pede se mande proceder a demarcação judicial das terras do referido *Engenho de N. S. da Piedade.* 17.633

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou proceder á demarcação requerida por *D. Brites Francisca Cavalcante e Albuquerque.*

Lisboa, 28 de novembro de 1797. *(Annexo ao n. 17.633).* 17.634

INFORMAÇÃO do Chanceller da Relação João da Rocha Dantas e Mendonça, sobre a doação que *Pedro de Albuquerque da Camara* fez á sua filha *D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara*, casada com *João Baptista Santiago*, do Engenho de S. José, avaliado em 25 mil cruzados. 17.635

PROVISÃO regia pela qual se ordenou que o Chanceller da Relação informasse com o seu parecer o requerimento de *D. Clara Magdalena de Albuquerqu da Camara*, em que pede confirmação da escriptura do dote a que se refere o documento anterior.

Lisboa, 4 de novembo de 1794. *(Annexa ao n. 17.635).* 17.636

Auto da inquirição de testemunhas, que o Chanceller da Relação ouviu sobre o requerimento de *D. Clara Magdalena de Albuquerque da Camara.*
Bahia, 16 de dezembro de 1795. *(Annexo ao n.* 17.635). 17.637

Requerimento do Sargento mór Dionisio José de Menezes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.638

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Dionisio José de Menezes* Sargento mór das Ordenanças da Villa do Lagarto.
Bahia, 7 de outubro de 1795. *(Annexa ao* n. 17.637). 17.639

Requerimento do Capitão Dionisio Rodrigues Dantas, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.640

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal houve por bem conceder a mercê a *Dionisio Rodrigues Dantas* de continuar a servir o posto de capitão do 1º Regimento de Cavallaria Auxiliar de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 23 de março de 1791. *(Annexa ao n.* 17.640). 17.641

Requerimento de Domingos Coelho Rodrigues, Capitão aggregado ao Regimento Auxiliar da Ilha de S. Thomé, no qual reclama contra a sua prisão, povocada injustamente por inimigos invejosos. 17.642

Portaria do Governador das Ilhas do S. Thomé e Principe, pela qual nomeou *Domingos Coelho Rodrigues,* interprete de linguas estrangeiras.
Ilha de S. Thomé, 30 de novembro de 1794. *Certidão. (Annexa ao numero* 17.642). 17.643

Portaria do Governador das Ilhas de S. Thomé e Principe, pela qual pede a confirmação da sua patente de reforma. 17.644

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes reformou *Domingos Pereira de Aguiar,* no posto de capitão do Regimento dos Uteis.
Bahia, 1 de julho de 1786. *(Annexa ao* n. 17.644). 17.645

Requerimentos (2) de Estanisláo José da Costa, capitão dos Auxiliares da Capitania da Bahia, relativos á justificação de seus serviços e á sua remuneração. 17.646—17.647

Requerimento do Capitão mór Felix Barbosa no qual pede se lhe passe uma nova via da sua carta patente, em que se consignasse o soldo que devia vencer. 17.648

Requerimento de Felix Barbosa, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte. *(Annexo ao n.* 17.648). 17.649

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou interinamente *Felix Barbosa* Capitão mór do Terço dos homens pretos, denominado dos Henriques, posto que vagara por fallecimento de *José Mendes de Moraes.*
Bahia, 24 de julho de 1788. *Certidão (Annexa ao n.* 17.648). 17.650

Requerimentos (2) de Felix Bettencourt e Sá, João de Bettencourt e Sá e Florencia de Bettencourt e Aragão, filhas naturaes de *Francisco de Bettencort e Sá,* no qual pedem a sua legitimação e que se lhes passem as respectivas cartas. 17.651 — 17.652

CARTA de legitimação de Felix Bettencourt e Sá
Lisboa. 15 de janeiro de 1796. *Copia.* (*Annexa ao n.* 17.652). 17.653

"ESCRIPTURA de legitimação que faz D. Francisco de Bettencourt e Sá, a seus filhos naturaes *Felix Bettencourt e Sá, João de Bettencourt e Sá e Florencia de Bettencourt e Aragão.*"
Engenho de Capemerim, termo da Villa de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde, 16 de abril de 1795. *Copia.* (*Annexa ao* n. 17.652). 17.654

SENTENÇA civel da acção de justificação requerida por *Felix de Bettencourt e Sá* e seus irmãos, perante o juiz ordinario da Villa de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde.
(*Annexa ao n.* 17.652). 17.655

TESTAMENTO de D. Francisco de Bettencourt e Sá, filho de *D. Felix de Bettencourt e Sá* e de *D. Ursula Bezerra de Aragão*, natural da freguezia de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde.
17 de abril de 1795. *Publica-fórma.* (*Annexo ao n.* 17.652). 17.656

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar carta de legitimação a *Felix de Bettencourt e Sá, João de Bettencourt e Sá* e *Florencia de Bettencourt e Aragão.*
Lisboa, 8 de janeiro de 1796. (*Annexo ao n.* 17.652).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 17.657

REQUERIMENTO do Tenente Francisco Alvares Guimarães, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.658

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o alferes *Francisco Alvares Guimarães* ao posto de Tenente do 1º Regimento de Milicias.
Bahia, 1 de setembro de 1797. (*Annexa ao n.* 17.658). 17.659

REQUERIMENTO do Capitão Francisco Joaquim Soares de Albergaria, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.660

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Joaquim Soares de Albergaria*, professo na Ordem de Christo, capitão do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 11 de novembro de 1789. (*Annexa ao n.* 17.660). 17661

REQUERIMENTO do Capitão mór Francisco Luiz de Sousa Brito, no qual pede a confimação regia da sua patente. 17.662

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Francisco Luiz de Sousa Brito* Capitão mór do Teço das Ordenanças da Villa de Santo Antonio do Orubú, por proposta da respectiva Camara.
Bahia, 2 de outubro de 1794. (*Annexa ao n.* 17.662). 17.663

REQUERIMENTOS (2) do Capitão das Ordenanças da Capitania da Bahia *Francisco Martins da Cruz*, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 17.664—17.665

Representação do Desembargador da Relação Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto, na qual protesta contra a suspensão de exercicio que lhe impuzera o Governador por se ter recusado (por justos motivos) a ir ás Ilhas de São Thomé e Principe desempenhar certa commissão de serviços de sua competencia e pede para ser reintegrado no seu logar. 17.666

Portaria do Governador D. Fernando José de Portugal, pela qual ordenou ao Desembargador *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto* o cumprimento immediato das ordens que lhe transmittira sobre a commissão de serviço que deveria desempenhar nas Ilhas de S. Thomé e Principe, sob pena de suspensão.
Bahia, 23 de março de 1797. *Publica-fórma. (Annexa ao* n. 17.666). 17.667

Attestados (2) dos medicos Diogo Ribeiro Sanches e Francisco José Novaes Campos em que declaram não poder o desembargador *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto* permanecer no clima africano, por causa do seu melindroso estado de saude.
Bahia, 24 de março de 1797. *(Annexos ao n.* 17.666). 17.668—17.669

Portaria do Governador D. Fernando José de Portugal, relativa á execução da seguinte carta regia.
Bahia, 12 de março de 1796. *Certidão (Annexa ao n.* 17.666). 17.670

Carta regia pela qual foi nomeado o Desembargador *Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto*, Juiz privativo e commissario das dependencias que tinha na comarca da Bahia *D. Anna Felicia Coutinho de Sousa Tavares Horta Amado e Cerveira*, por ser neta legitima de *Alexandre de Sousa Freire* e sua mulher, assim como sobrinha de *Antonio José de Sousa Freire* e *André de Brito e Castro*, fallecidos *ab intestato* e sem descendentes legitimos.
Palacio de Queluz, 27 de setembro de 1795. *Certidão (Annexa ao numero* 17.666). 17.671

Requerimento de Francisco de Sousa Freire, residente na comarca da Bahia, no qual pede a abolição de um vinculo instituido por seu avô *João de Seixas*. 17.672

Instrumento em publica-fórma passado a requerimento de Francisco de Sousa Freitas, com o teor de uns autos de autuação de uma provisão do Conselho Ultramarino, relativa ao referido vinculo.
(Annexo ao n. 17.672). 17.673

Informação favoravel do Ouvidor Geral do civel o Desembargador José Luiz de Magalhães e Menezes, sobre a anterior petição de *Francisco de Sousa Freire*.
Bahia, 20 de fevereiro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.672). 17.674

Requerimento do Capitão mór Francisco Felix Barreto de Menezes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.675

Carta patente pela qual o Governador D. Francisco José de Portugal nomeou *Francisco Felix Barreto de Menezes* capitão mór das Ordenanças da cidade de Sergipe d'Elrei, posto que vagara por demissão de *Feliciano Cardoso de Figueiredo*.
Bahia, 17 de julho de 1795. *(Annexa ao n.* 17.675). 17.676

Requerimento do padre Gonçalo Manuel de S. Boaventura e de seu irmão o Capitão Manuel Alvares de S. Boaventura, moradores no termo da Villa da Cachoeira, no qual pedem lhes seja nomeado um juiz privativo para o julgamento das causas que tiverem em juizo, por lhes ser suspeito o Juiz de fóra *Joaquim de Amorim Castro.* 17.677

Requerimento de Gonçalo Manuel de S. Boaventura, em que pede a entrega da certidão da sentença proferida na Relação da Bahia sobre a questão judicial suscitada entre *Victoria de Miranda Navo* e *José de Araujo Bacellar e Castro.*
(Annexo ao n. 17.677). 17.678

Informações (2) do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real e do Official Maior João Carlos Finali, sobre o anterior requerimento de *Gonçalo Manuel de S. Boaventura.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 8 de julho de 1797. *(Annexas ao n.* 17.677). 17.679—17.680

Requerimento do Conego Secular de S. João Evangelista, Gonçalo Manuel de S. Boaventura, relativo ao andamento do processo judicial a que especialmente se referem os documentos antecedentes.
(Annexo ao n. 17.677). 17.681

Representação dos habitantes da cidade da Bahia contra o Juiz de fóra dos Orfãos da comarca *Faustino Fernandes de Casro Lobo*, na qual o accusam de irregularidades e abusos gravissimos e pedem a sua demissão, bem como a do seu indigitado cumplice o Escrivão *Manuel Affonso dos Santos.*

"Nesta representação encontra-se a seguinte informação: "Esta petição que se diz dos Habitantes da cidade da Bahia não tem assignatura alguma, sendo muito injuriosa ao Juiz dos Orfãos daquella cidade, além de que nem os factos, que n'ella se deduzem se provão de modo algum dos documentos que com ella se produzem, nem ainda quando se provassem, exigião providencias extraordinarias, não se provando tambem a impossibilidade de se recorrer ás ordinarias ou á inutilidade destas. Parece portanto ser forjada por algum particular malevolo ou descontente."

17.682

Instrumento em publica-fórma com o teor de varios requerimentos de *Maximiano José dos Santos, Ricardo Pinto Coelho* e *Antonio Martins Bastos* e dos respectivos despachos, relativos aos factos relatados na representação anterior.
(Annexo ao n. 17.682). 17.683

"Instrumento em publica-fóma passado a requerimento de Maximiano José dos Santos, com o teor de uma determinação, que se achava inserta em uma sentença civel de formal de partilhas lançada pelo Juiz dos Orfãos *Faustino Fernandes de Castro Lobo*, passada a favor de *Antonio Ferreira de Andrade* como tutor dos menores, filhos e herdeiros do fallecido morgado *José Pires de Carvalho e Albuquerque*, com o teor do quinhão que lhe coube, por fallecimento de seus paes *José Pires de Carvalho e Albuquerque* e *D. Leonor Pereira Marinho*, para haver a si todos os bens que lhe foram adjudicados."
(Annexo ao n. 17.682). 17.684

Requerimento de Ignacio Luiz de Almeida, residente na cidade da Bahia, no qual pede a confirmação regia do seguinte alvará de sesmaria. 17.685

Alvará pelo qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes concedeu e deu de sesmaria a *Ignacio Luiz de Almeida* uma legoa de terra na Capitania da Bahia, no sitio denominado *Macobibas*.
Bahia, 12 de dezembro de 1785. *(Annexo ao n.* 17.685). 17.686

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *Ignacio Luiz de Almeida* a carta de confirmação da referida sesmaria.
Lisboa, 8 de agosto de 1796. *(Annexo ao n.* 17.685).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 17.687

Requerimento do Capitão Ignacio Pereira da Costa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.688

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Ignacio Pereira da Costa* Capitão da Companhia dos Homens Pardos do Brejo e Orubú, annexa ás Ordenanças da Villa de N. S. do Lagarto, posto que vagara por fallecimento de *Francisco Marques Soares*.
Bahia, 9 de outubro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.688). 17.689

Requerimento do Provedor e Irmãos da Santa Casa da Misericordia da Bahia, no qual pedem lhes seja concedido o privilegio de que gosava a Santa Casa de Lisboa, de terem no Tribunal da Relação um juiz privativo para julgamento das causas em que a Misericordia fosse interessada. 17.690

Requerimento do Provedor e Irmãos da Santa Casa de Misericordia da Bahia, no qual pedem autorisação para vender em hasta-publica a Fazenda do Senhor Bom Jesus, que o Padre *Francisco de Araujo* havia legado em 1650 á mesma Santa Casa, em beneficio do seu hospital. 17.691

Requerimento do Capitão João de Abreu de Carvalho e Contreiras, commandante da Fortaleza do Mar da Bahia, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.692

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre a petição antecedente.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 9 de dezembro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.692). 17.693

Requerimento do Capitão João de Abreu de Carvalho e Contreiras, no qual pede se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.692). 17.694

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *João de Abreu de Carvalho e Contreiras*, professo na Ordem de Christo, Capitão da Fortaleza do Mar denominada N. S. do Populo de S. Marcello, posto que vagara por fallecimento de *Roque Manuel*.
Bahia, 14 de agosto de 1781. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.692). 17.695

Provisão pela qual o Conselho Ultramarino ordenou que o Governador e Capitão General da Bahia informasse com o seu parecer a anterior petição de *João de Abreu de Carvalho e Contreiras*.
Lisboa, 8 de janeiro de 1797. *Copia (Annexa ao n.* 17.692). 17.696

Informação do Governador D. Fernando José de Portugal favoravel á confirmação regia da carta patente do Capitão *João de Abreu de Carvalho e Contreiras.*
Bahia, 10 de julho de 1797. *(Annexa ao n.* 17.692). 17.697

Requerimento de João Francisco de Hollanda Chacon, no qual pede autorisação para advogar nos auditorios da Capitania de Pernambuco, por ter mudado a sua residencia para a Villa de Santo Antonio do Recife. 17.698

Provisão pela qual se concedeu licença a *João de Hollanda Chacon* para advogar nas villas da comarca da Bahia, durante um anno.
Bahia, 22 de agosto de 1780. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.698).
17.699

Requerimentos (5) de João Gonçalves Franco, residente no termo da Villa de Santo Amaro, comarca de Sergipe d'Elrei, nos quaes pede para se proceder ás demarcações judiciaes das terras pertencentes a diversos engenhos que possuia. 17.700—17.704

Despachos (4) do Conselho Ultramarino pelos quaes ordenou ao Ouvidor da comarca de Sergipe d'Elrei que procedesse ás demarcações requeridas por *João Gonçalves Franco.*
Lisboa, 11 de agosto de 1796 e 27 de junho e 19 de outubro de 1797. *(Annexos aos requerimentos antecedentes).* 17.705—17.708

Requerimento do Alferes João José de Sant'Anna, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.709

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João José de Sant'Anna* Alferes do Terço de Infantaria Auxiliar.
Bahia, 9 de fevereiro de 1789. *(Annexa ao n.* 17.709). 17.710

Requerimento do Tenente João Luiz Barbosa Palhares, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.711

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *João Luiz Barbosa Palhares,* Tenente do Regimento de Artilharia Auxiliar, posto que vagara por fallecimento de *Manuel Francisco Domingues.*
Bahia, 11 de dezembro de 1787. *(Annexa ao n.* 17.711). 17.712

Requerimento de João Luiz Ferreira, no qual pede autorisação para demandar o Juiz de fóra da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro,* por causa da administração de um engenho que este construira nas margens do rio Ipitanga.
17.713

Parecer do Conselho Ultramarino favoravel á concessão de fiança que requerera *João Luiz Ferreira,* para livremente poder defender-se da denuncia que contra elle apresentara em juizo *Manuel Ignacio Barreto.*
Lisboa, 21 de junho de 1797. 17.714

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *João Luiz Ferreira* provisão em que se declarasse em vigor o alvará de fiança que lhe fôra concedido para tratar do seu livramento.
Lisboa, 3 de agosto de 1797.
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 17.715

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *João Luiz Ferreira*, autorisando-o a demandar o Juiz de fóra da Villa da Cachoeira *Joaquim de Amorim Castro*.
Lisboa, 1 de julho de 1797. *(Annexo ao n.* 17.713). 17.716

Requerimento do Capitão João Machado de Novaes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.717

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Machado de Novaes*, Capitão Mandante das 4 companhias do Orubú, do Terço das Ordenanças da Villa Nova Real de Elrei do Rio de S. Francisco.
Bahia, 4 de março de 1796. *(Annexa ao n.* 17.717). 17.718

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede a confirmação regia da sua nomeação de Guarda mór da Relação da Bahia. 17.719

Provisão pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Manuel Vieira da Fonseca*, Guarda-mór da Relação da Bahia, logar que vagara por demissão de *Francisco Miguel de Seixas*.
Bahia, 11 de maio de 1797. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.719). 17.720

Attestados (3) do Chanceller Firmino de Magalhães Sequeira da Fonseca e dos Desembargadores José Pedro de Azevedo Sousa da Camara e Francisco Antonio Mourão, sobre a capacidade, honradez e illustração de *João Manuel Vieira da Fonseca*.
Bahia, 16 e 29 de maio e 16 de julho de 1797. *(Annexos ao n.* 17.719). 17.721 — 17.723

Attestados (2) dos Desembargadores da Relação José Francisco de Oliveira e Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto, sobre as qualidades de *João Manuel Vieira da Fonseca*.
Bahia, 10 e 13 de junho de 1797. *(Annexos ao n.* 17.719). 17.724—17.725

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede para justificar judicialmente a sua filiação, serviços dos seus ascendentes, meios de fortuna, etc.
(Annexo ao n. 17.719).

"Item que o supplicante he filho legitimo de *Manuel Vieira da Fonseca* e de *D. Laureana Maria Vieira*, naturaes de Portugal... Item que o supplicante he neto pela parte materna de *José Antonio Mendes*. Item que o pae do justificante era familiar do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, Capitão dos mesmos familiares, na villa da Cachoeira..." 17.726

Certidão dos baptismos de *João, Anna* e *Luiz Vieira da Fonseca*, filhos de Manuel *Vieira da Fonseca* e de sua mulher *D. Laureana Maria Vieira*.
Villa do Principe do Serro do Frio, 8 de março de 1761, 15 de julho de 1762 e 27 de junho de 1763. *(Annexa ao n.* 17.719). 17.727

Carta de Familiar do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, passada a favor de *Manuel Vieira da Fonseca*, homem de negocio, natural da freguezia de Santiago da Oliveira, comarca de Guimarães.
Lisboa, 18 de maio de 1756. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.719). 17.728

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede as certidões das seguintes patentes.
(Annexo ao n. 17.719). 17.729

Carta patente pela qual o Governador Conde da Pavolide nomeou *Manuel Vieira da Fonseca* Capitão da companhia privilegiada dos Familiares do Santo Officio da Villa da Cachoeira e freguezias circumvisinhas.
Bahia, 5 de junho de 1773. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.719). 17.730

Carta patente pela qual o Governador Marquez de Valença nomeou *Manuel Vieira da Fonseca* capitão aggregado ás Ordenanças da Villa da Cachoeira.
Bahia, 6 de novembro de 1781. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.719). 17.731

Attestado do Capitão mór das Ordenanças da Cachoeira, Antonio Brandão Pereira Marinho Falcão, sobre o comportamento, merecimento e probidade do Capitão dos Familiares *Manuel Vieira da Fonseca.*
Villa da Cachoeira, 20 de março de 1796. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 17.719). 17.732

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
Publica-fórma. (Annexo ao n. 17.719). 17.733

Termo de abertura do testamento de *Manuel Vieira da Fonseca.*
Bahia, 13 de setembro de 1790. *Publica-fórma (Annexo ao n.* 17.719). 17.734

Carta patente pela qual se fez mercê a *José Antonio Mendes* de o nomear capitão do Terço Auxiliar da comarca de Thomar, na vaga que se dera por fallecimento de *Bento Gomes da Silveira Craveiro.*
Lisboa, 16 de janeiro de 1752. *Publica-fórma. (Annexa ao n.* 17.719). 17.735

Attestado do Capitão mór das Ordenanças da Cachoeira Antonio Brandão Pereira Marinho Falcão, no qual declara que *João Manuel Vieira da Fonseca* exerceu o posto de Capitão das Ordenanças da Cachoeira, desde 27 de março de 1782 até 1789, cumprindo bem as suas obrigações.
Cachoeira, 20 de outubro de 1795. *Publica-fórma. (Annexo ao n.* 17.719). 17.736

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede que se lhe passem as certidões dos baptismos de seus filhos.
(Annexo ao n. 17.719). 17.737

Certidões (5) dos assentos de baptismo de Maria, Manuel, Laureana (2) e Anna Vieira da Fonseca, filhos de *João Manuel Vieira da Fonseca* e de sua mulher *Ignacia Maria do Espirito Santo.*
Freguezia de S. Gonçalo dos Campos da Cachoeira, v.d. (1783 a 1788). *(Annexas ao n.* 17.719). 17.738—17.742

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.719). 17.743

Certidão de baptismo de *Antonio Vieira da Fonseca*, filho de *João Manuel Vieira da Fonseca* e de sua mulher *Ignacia Maria do Espirito Santo.*

Matriz de Santo Antonio Além do Carmo da Bahia, 17 de dezembro de 1789. *(Annexa ao n.* 17.719). 17.744

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede a certidão dos baptismos de seus filhos *Maria, João* e *Maria*, nascidos na Bahia.

(Annexo ao n. 17.719). 17.745

Assentos dos baptismos de *Maria, João e Maria Vieira da Fonseca*, filhos legitimos de *João Manuel Vieira da Fonseca.*

Freguezia da Sé patriarchal da Bahia, 4 de junho de 1791, 14 de julho de 1792 e 30 de junho de 1793. *Certidões. (Annexos ao n.* 17.719).

17.746—17.748

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede que se lhe passe certidão de baptismo de seu filho *José*, nascido na Bahia.

(Annexo ao n. 17.719). 17.749

Assento do baptismo de *José Vieira da Fonseca*, filho legitimo de *João Manuel Vieira da Fonseca*, celebrado na freguezia de Sant'Anna do Sacramento da Bahia em 29 de setembro de 1794.

Certidão. (Annexo ao n. 17.719). 17.750

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede que se lhe passe certidão do baptismo de seu filho *Joaquim.*

(Annexo ao n. 17.719). 17.751

Assento de baptismo de *Joaquim Vieira da Fonseca*, filho de *João Manuel Vieira da Fonseca*, celebrado na freguezia de Sant'Anna do Sacramento em 1 de novembro de 1795.

Certidão. (Annexo ao n. 17.719). 17.752

Requerimento de João Manuel Vieira da Fonseca, no qual pede que se lhe passe certidão de baptismo de seu filho *Francisco.*

(Annexo ao n. 17.719). 17.753

Assento de baptismo de *Francisco Vieira da Fonseca*, filho legitimo de *João Manuel Vieira da Fonseca*, que se celebrou na freguezia de Sant'Anna do Sacramento e na capella filial de N. S. da Nazareth em 16 de dezembro de 1796.

Certidão. (Annexo ao n. 17.719). 17.754

Portaria pela qual o Governador da Bahia nomeou *João Manuel Vieira da Fonseca* procurador de causas nos auditorios da Bahia, na vaga de *Paulo Vieira da Silva.*

Bahia, 5 de novembro de 1790. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.719). 17.755

Attestados (2) do Chanceller da Relação João da Rocha Dantas e Mendonça e do Juiz do crime Manuel Vieira de Mendonça, sobre o bom comportamento, intelligencia e competencia de *João Manuel Vieira da Fonseca*, para exercer qualquer officio de justiça.

Bahia, 16 de junho de 1795 e 25 de setembro de 1794. *Certidão. (Annexos ao n.* 17.719). 17.756—17.757

ATTESTADO do Dr. Joaquim de Amorim Castro, Juiz de fóra da Cachoeira, em que declara ter reconhecido a intelligencia, a probidade e a capacidade de *João Manuel Vieira da Fonseca* durante o tempo que exerceu o logar de ajudante do escrivão *Francisco Alves Chaves.*

Bahia, 20 de agosto de 1789. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.719). 17.758

ATTESTADO de Fr. Ignacio da Conceição Mariz, Definidor Geral dos Religiosos Carmelitas, no qual affirma que *João Manuel Vieira da Fonseca,* procurador das causas civeis e crimes da Provincia do Carmo, desempenhara sempre as obrigações com zelo e honestidade.

Carmo da Bahia, 31 de julho de 1795. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.719). 17.759

ATTESTADOS (2) do Vigario da freguezia de S. Pedro, Lourenço da Silva Magalhães e do Cura da Sé, Francisco José da Costa, sobre o bom comportamento de *João Manuel Vieira da Fonseca* e a insufficiencia de meios para sustentar a familia e educar os filhos.

Bahia, 14 e 15 de junho de 1795. *Certidão. (Annexos ao n.* 17.719). 17.760—17.761

ALVARÁS (2) de folha corrida de *João Manuel Vieira da Fonseca.*

Bahia, 18 de junho de 1795 e 28 de fevereiro de 1797. *Certidões. (Annexos ao n.* 17.719). 17.762—17.763

AUTO de inquirição de testemunhas, que depuzeram perante o Ouvidor geral do civel, sobre a justificação de serviços que requerera *João Manuel Vieira da Fonseca.*

Bahia, 19 de abril de 1797. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.719). 17.764

SENTENÇA do Ouvidor Geral do civel José Luiz de Magalhães e Menezes, em que julga procedente e provada a justificação de serviços de *João Manuel Vieira da Fonseca.*

Bahia, 14 de junho de 1797. *(Annexa ao n.* 17.719). 17.765

REQUERIMENTOS (2) de João Rodrigues Barroso, nos quaes pede a confirmação regia da sesmaria a que se refere o alvará seguinte. 17.766—17.767

ALVARÁ pelo qual o Governador D. Fernando José de Portugal concedeu e deu de sesmaria a *João Rodrigues Barroso* uma legoa de terra no sertão do Tocano, termo da Villa do Itapecurú de Cima.

Bahia, 22 de dezembro de 1791. *(Annexo ao n.* 17.761). 17.768

AUTO de posse que *João Rodrigues Barroso* tomou da referida terra, que lhe fôra dada de sesmaria, pelo fôro annual de 600 rs.

Fazenda da Maracaná, termo da Villa do Itapecurú de Cima, 16 de fevereiro de 1792. *(Annexo ao n.* 17.767). 17.769

REQUERIMENTO de João Rodrigues Barroso, no qual pede para serem citados o sargento mór *Luiz de Almeida Maciel,* o alferes *José de Sousa Dias* e o ajudante *Balthasar José dos Reis,* heréos confinantes do terreno que lhe fôra dado de sesmaria.

(Annexo ao n. 17.767).

Segue ao texto do requerimento a certidão da citação. 17.770

Requerimento de João Rodrigues Barroso, no qual pede a citação do capitão *Manuel Corrêa de Mello*, residente no termo da cidade da Bahia, para assistir, na sua qualidade de heréo confinante, á posse do terreno da referida sesmaria.
(Annexo ao n. 17.767).
A certidão da citação segue ao texto do requerimento. 17.771

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *João Rodrigues Barroso*, carta de confirmação da referida sesmaria.
Lisboa, 4 de setembro de 1792. *(Annexo ao n.* 17.767).
Seguem ao despacho os lançamentos dos respectivos registos. 17.772

Requerimentos (2) de João dos Santos Machado, nos quaes pede a confirmação regia da serventia vitalicia do officio de aferidor das balanças e pesos da cidade da Bahia e seu termo. 17.773—17.774

Requerimento de João dos Santos Machado, no qual pede que o Escrivão do Senado da Camara da Bahia lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.774). 17.775

Termo de desistencia que Pedro Alexandrino Soares fez da serventia do officio de aferidor das balanças e pesos.
Bahia, 5 de abril de 1794. *(Annexo ao n.* 17.774). 17.776

Provisão pela qual o Senado da Camara da Bahia concedeu a *João dos Santos Machado* a serventia vitalicia do officio de aferidor das balanças e pesos da cidade e seu termo.
Bahia, 5 de abril de 1794. *(Annexa ao n.* 17.774). 17.777

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar a *João dos Santos Machado* provisão de confirmação do logar de aferidor das balanças e pesos da Bahia.
Lisboa, 9 de agosto de 1797. *(Annexo ao n.* 17.774). 17.778

Representação do Ouvidor da Comarca da Bahia Joaquim Antonio Gonzaga, na qual se queixa dos desembargadores da Relação e da forma aggressiva como o tratavam em alguns dos seus accordãos.
Bahia, 4 de agosto de 1797. 17.779

Officio do Ouvidor Joaquim Antonio Gonzaga para Luiz Pinto de Sousa Coutinho, relativo ao mesmo assumpto de que trata a representação antecedente.
Bahia, 4 de agosto de 1796. *(Annexo ao* 17.779). 17.780

Resposta do Ouvidor Joaquim Antonio Gonzaga nos autos civeis de casamento em que é autor contrahente *Joaquim da Rocha Pitta* e Ré impedinte *Geralda da Silva*, mãe da pretendida noiva *Florencia de Bettencourt e Sá*.
Bahia, 20 de julho de 1796. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.779). 17.781

Accordãos (2) da Relação, proferidos nos referidos autos.
Bahia, 21 e 23 de julho de 1796. *Certidões (Annexos ao n.* 17.779).
17.782—17.783

Despacho do Ouvidor Joaquim Antonio Gonzaga, lançado nos autos civeis em que era autor *D. José Filippe de Bettencourt e Sá* e réu o Capitão *Luiz Caetano Lopes Villas Boas.*
Bahia, 9 de julho de 1796. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.779). 17.784

Accordão da Relação relativo ao despacho anterior.
Bahia, 26 de julho de 1796. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.779). 17.785

Accordão da Relação proferido nos autos cives de casamento em que era autor contrahente *Manuel Alvares Ferreira* e réu *Antonio Vicente* como tutor da menor *Francisca Maria do Sacramento.*
Bahia, 17 de outubro de 1795. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.779). 17.786

Requerimento do bacharel Joaquim da Costa Caria, no qual pede que se lhe mande tirar devassa de residencia por ter terminado o exercicio de Juiz de fóra da comarca da Bahia. 17.787

Requerimento do Capitão Joaquim da Fonseca, no qual pede a confirmação regia da sua petente. 17.788

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim da Fonseca* Capitão de entradas e assaltos do districto de Paripe.
Bahia, 11 de dezembro de 1792. *(Annexa ao n.* 17.779). 17.789

Alvará de folha corrida do Capitão *Joaquim da Fonseca,* natural da Costa da Mina.
Bahia, 9 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 17.779). 17.790

Requerimento do Capitão João Francisco, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.791

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *João Francisco* Capitão do 3° Regimento de Milicias dos homens pretos.
Bahia, 2 de setembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.791). 17.792

Requerimento do Quartel Mestre Joaquim José Maria de Campos, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.793

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim José Maria de Campos* Quartel Mestre do 1° Regimento de Milicias.
Bahia, 7 de setembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.793). 17.794

Requerimento de Joaquim José Martins, Capitão mór Governador de Sergipe d'El-rei, no qual pede que se faça uma rectificação na sua patente. 17.795

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real sobre a petição antecedente de *Joaquim José Martins.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 30 de janeiro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.795). 17.796

Requerimento do Capitão mór Joaqim José Martins, no qual pede o pagamento de vencimentos desde o dia do seu embarque em Lisboa. 17.797

REQUERIMENTO do Capitão mór de Sergipe d'Elrei Joaquim José Martins, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.797). 17.798

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual determinou que o Capitão mór *Joaquim Antonio Pereira da Serra* vencesse o soldo desde o dia do seu embarque em Lisboa, não devendo a viagem até á Capitania de Sergipe d'Elrei exceder o tempo de 4 mezes.
Lisboa, 22 de julho de 1758. *(Annexa ao n.* 17.797). 17.799

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual mandou pagar ao Capitão-mór *Joaquim José Martins* o seu soldo desde o dia em que embarcou no Reino.
Lisboa, 25 de fevereiro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.797). 17.800

REQUERIMENTO de Joaquim José Villa Nova, Capitão do Terço das Ordenanças da Villa de Magé, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.801

REQUERIMENTOS (2) de José de Abreu Carvalho Contreiras, nos quaes pede a entrega e confirmação regia da sua patente de Tenente do Regimento de Infantaria e Artilharia da guarnição da Bahia. 17.802—17.803

REPRESENTAÇÃO de José de Araujo Bacellar e Castro, contra o padre *Manuel de S. Boaventura*, Conego regrante da Congregação de S. João Evangelista, na qual o accusa violentamente. 17.804

CERTIDÃO extrahida dos autos do libello accusatorio do Padre *José Alvares da Fonseca* contra o Padre *Gonçalo Manuel de S. Boaventura.*
(Annexa ao n. 17.804).
Comprehende o libello, a replica, depoimento de testemunhas, accordão, etc. 17.805

ACCORDÃOS da Relação proferidos nos autos de recurso de *João da Costa* contra *Fr. Gonçalo Manuel de S. Boaventura.*
Certidão. (Annexos ao n. 17.804). 17.806

CARTA requisitoria, executoria e commissoria, passada a requerimento do réu o Capitão José de Araujo Bacellar (e Castro) para em sua virtude serem os autores o reverendo Conego *Gonçalo Manuel de S. Boaventura* e seu irmão o Capitão *Manuel Alvares de S. Boaventura* requeridos e se lhes penhorar bens e proceder-se na avaliação, venda e arrematação e remissão d'elles, para pagamento de certa quantia.
Certidão. (Annexa ao n. 17.804). 17.807

CERTIDÃO extrahida dos autos de embargos que o Capitão *Manuel Alvares de S. Boaventura* propoz contra *José de Araujo Bacellar e Castro.*
(Annexa ao n. 17.804). 17.808

CERTIDÃO extrahida dos autos de libello civel de *Fr. Gonçalo Manuel de S. Boaventura* contra *D. Anna Maria de Sant'Anna*, viuva de *Manuel Alvares Godinho.*
(Annexa ao n. 17.804). 17.809

Requerimento do Capitão José de Araujo Bacellar e Castro, relativo aos embargos que oppunha á posse que o *Padre Gonçalo Manuel de S. Boaventura* pretendia tomar de certos terrenos que lhe pertenciam.
(Annexo ao n. 17.804). 17.810

Contramandado para não ser preso o Capitão *José de Araujo Bacellar e Castro.*
Bahia, 18 de julho de 1795. *(Annexo ao n.* 17.804). 17.811

Autos de justificação que *José de Araujo Bacellar e Castro* fez no Juizo de fora da Villa da Cachoeira, contra *Victoria de Miranda Bravo.*
Publica-fórma. (Annexos ao n. 17.804). 17.812

Requerimento do Capitão José de Araujo Bacellar e Castro, no qual pede que se lhe passe o attestado seguinte.
(Annexo ao n. 17.804). 17.813

Attestado do Escrivão Pedro Antonio Fonte Boa, no qual se refere ao falso aborto de que se queixara *Victoria de Miranda Bravo,* contra *José de Araujo Bacellar e Castro.*
Cachoeira, 4 de dezembro de 1795. *(Annexo ao n.* 17.804). 17.814

Requerimentos (4) do Capitão José de Araujo Bacellar e Castro, relativos á denuncias calumniosas que contra elle apresentara em juizo o Padre *Gonçalo Manuel de S. Boaventura.*
(Annexos ao n. 17.804). 17.815—17.818

Carta de seguro passada a favor de *José de Araujo Bacellar e Castro.*
Bahia, 16 de março de 1796. *(Annexa ao n.* 17.804). 17.8

Requerimentos (5) do Capitão José de Araujo Bacellar e Castro, relativos á sua carta de seguro, que lhe fôra concedida para livremente se defender das accusações de *Fr. Gonçalo Manuel de S. Boaventura.*
(Annexos ao n. 17.804). 17.820—17.824

Contramandado para não ser preso José de Araujo Bacellar e Castro.
Bahia, 5 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 17.804). 17.825

Requerimento do Capitão José de Araujo Bacellar e Castro, no qual pede que se lhe passem as certidões seguintes.
(Annexo ao n. 17.804). 17.826

Accordãos da Relação proferidos nos autos de aggravo sobre a denuncia e querella que *Fr. Gonçalo Manuel de S. Boaventura* deu em juizo contra *José Manuel de S. Boaventura.*
Certidões. (Annexos ao n. 17.804). 17.827—17.828

Carta de sentença crime passada a requerimento e a favor de *José de Araujo Bacellar e Castro* e extrahida dos autos de devassa, promovidos contra o mesmo.
(Annexa ao n. 17.804). 17.829

Attestado do Padre João Corrêa Pitta, vigario da freguezia de S. José das Itapororocas, no qual declara que o Capitão *José de Araujo Bacellar e Castro* reside na sua freguezia em companhia de sua mulher e filhos.
Matriz de S. José, 1 de junho de 1797. *(Annexo ao n.* 17.804). 17.830

Requerimento do Capitão José de Araujo Bacellar e Castro, no qual pede que se lhe passe a seguinte certidão.
(Annexo ao n. 17.804). 17.831

Termo da posse que tomou *José de Araujo Bacellar e Castro* do logar de Almotacé da Villa da Cachoeira, em 22 de julho de 1793.
Certidão. (Annexo ao n. 17.804). 17.832

Carta do Governador D. Fernando José de Portugal para José de Araujo Bacellar e Castro, na qual lhe pede para concorrer com alguma quantia para o emprestimo que a Fazenda Real pretendia levantar para occorrer ás despezas da defesa de Portugal e seus dominios.
Bahia, 21 de abril de 1797. *(Annexa ao n.* 17.804). 17.833

Requerimento do Capitão José de Araujo Bacellar e Castro, no qual pede que se lhe passe a seguinte certidão.
(Annexo ao n. 17.804). 17.834

Carta pátente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José de Araujo Bacellar e Castro* capitão do Regimento de Cavallaria auxiliar da Villa da Cachoeira.
Bahia, 4 de março de 1790. *(Annexa ao n.* 17.804). 17.835

Requerimento do Capitão José Bernardino da Silva, no qual pede confirmação regia da sua patente. 17.836

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Bernardino da Silva* Capitão da Companhia de Pacatuba do Terço das Ordenanças da Villa Nova Real de Elrei do Rio de S. Francisco.
Bahia, 8 de junho de 1796. *(Annexa ao n.* 17.836). 17.837

Requerimento de José Caetano Cesar Manite, no qual pede que se lhe tire a sua devassa de residencia, por ter acabado o exercicio do logar de Intendente do Ouro da comarca de Villa Rica. 17.838

Requerimento do Capitão José Caetano Pinto de Sousa e Eça, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.839

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Caetano Pinto de Sousa e Eça* Capitão da Companhia da Jacoruna do Terço das Ordenanças da Villa de Jaguaripe, posto que vagara por fallecimento de *Manuel Bento Rodrigues.*
Bahia, 7 de março de 1797. *(Annexa ao n.* 17.839). 17.840

Requerimento do Capitão José Carneiro de Campos, negociante da praça da Bahia, no qual pede que se lhe passe provisão para poder provar por testemunhas o credito de 7.000 cruzados de que lhe era devedor o tenente *Manuel da Silva Ferreira.* 17.841

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que fossem ouvidas as partes interessadas sobre a petição anterior.
Lisboa, 17 de maio de 1794. *(Annexa ao n.* 17.841). 17.842

Certidão da intimação da anterior provisão a *Ignacio da Arruda Pimentel*, procurador de *Manuel da Silva Ferreira.*
Bahia, 30 de dezembro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.841). 17.843

Requerimento de José Carneiro de Campos, no qual pede a mercê do habito da Ordem de S. Bento de Aviz, com a respectiva tença. 17.844

Informação de Estevão Pinto de Moraes Sarmento, na qual declara que na Secretaria do Registo geral das Mercês apenas se achava registada a favor de *José Carneiro de Campos* a da confirmação regia da sua patente de Capitão do Regimento de Infantaria Auxiliar da Bahia.
Lisboa, 12 de janeiro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.844). 17.845

Alvará de folha corrida do Capitão *José Carneiro de Campos*, natural da freguezia de S. Salvador de Pena Maior, Bispado do Porto.
Lisboa, 29 de dezembro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.844). 17.846

Officio do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real para Francisco Feliciano da Costa Mesquita Castello Branco, no qual lhe ordenou que informasse, como fiscal das mercês, a petição de *José Carneiro de Campos.*
Secretaria do Conselho Ultramarino, 2 de maio de 1797. *(Annexo ao n.* 17.844). 17.847

Requerimento do Capitão José Carneiro de Campos, no qual pede que se proceda a justificação de seus serviços.
(Annexo ao n. 17.844). 17.848

Fé de officios do Capitão José Carneiro de Campos.
Bahia, 20 de junho de 1795. *(Annexa ao n.* 17.844). 17.849

Requerimento de José Carneiro de Campos no qual pede que o Tenente Coronel Commandante do Regimento de Infantaria Auxiliar da Bahia atteste sobre a fórma como exercera interinamente o posto de Sargento mór do seu Regimento.
(Annexo ao n. 17.844). 17.850

Attestado do Tenente Coronel Innocencio José da Costa, sobre o bom comportamento e aptidão do Capitão *José Carneiro de Campos.*
Bahia, 6 de julho de 1795. *(Annexo ao n.* 17.844). 17.851

Requerimento de José Carneiro de Campos, no qual pede que se lhe passe a seguinte certidão.
(Annexo ao n. 17.844). 17.852

Termo de posse que tomou *José Carneiro de Campos*, commerciante matriculado da praça da Bahia do logar de deputado da Mesa da Inspecção e da Junta do Donativo Real.
Bahia, 14 de outubro de 1774. *Certidão (Annexo ao n.* 17.844). 17.853

REQUERIMENTO de José Carneiro de Campos, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.844). 17.854

CERTIDÃO do exercicio de *José Carneiro de Campos* no cargo de Thesoureiro da Alfandega da Bahia e do Donativo Real (1771 a 1773).
Bahia, 23 de março de 1795. *(Annexa ao n.* 17.844). 17.855

ALVARÁ de folha corrida do Capitão *José Carneiro de Campos.*
Bahia, 11 de agosto de 1797. *(Annexo ao n.* 17.844). 17.856

AUTO de inquirição das testemunhas que depuseram perante o Chanceller da Relação sobre a identidade e serviços do Capitão *José Carneiro de Campos.*
Bahia, 22 de setembro de 1795. *(Annexo ao n.* 17.844). 17.857

DESPACHO do Chanceller da Relação João da Rocha Dantas e Mendonça, julgando justificados os serviços do Capitão *José Carneiro de Campos.*
Bahia, 9 de outubro de 1795. *(Annexo ao n.* 17.844). 17.858

REQUERIMENTO de José da Cruz Silva, no qual pede para se proceder judicialmente á avaliação dos exactos limites da Fazenda da Moribeca, confiscada aos Jesuitas e que elle havia adquirido por arrematação em hasta publica e por expulsão de varios intrusos que se estabeleceram em terrenos pertencentes á mesma propriedade. 17.859

INSTRUMENTO em publica-fórma com o teor de um mandado de despejo passado contra *José Rodrigues de Barcellos, Manuel dos Santos Machado* e outros, da certidão da respectiva citação e do auto da posse que *João dos Santos Machado* tomou da Fazenda da Moribeca.
(Annexo ao n. 17.859). 17.860

REQUERIMENTO de José da Cruz Silva, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.859). 17.861

CERTIDÃO dos limites da Fazenda da Moribeca, situada no Termo da Villa de Guaraparim, comarca e capitania do Espirito Santo, que fôra confiscada aos Padres Jesuitas e posteriormente arrematada por *José da Cruz Silva* pela quantia de 17:508$566 rs., sobre lettras e papeis correntes da Fazenda Real.
(Annexa ao n. 17.859). 17.862

AUTO de arrematação da Fazenda da Moribeca por *José da Cruz Silva.*
Rio de Janeiro, 25 de junho de 1776. *Publica-fórma. (Annexo ao numero* 17.859). 17.863

REQUERIMENTO de José da Cruz Silva, no qual pede que se lhe passe certidão da seguinte provisão. *(Annexo ao n.* 17.859). 17.864

PROVISÃO pela qual o Provedor da Fazenda Real Francisco Cordovil de Sequeira e Mello nomeou *José da Cruz Silva* Mestre correeiro e selleiro da Real Fazenda.
Rio de Janeiro, 12 de junho de 1756. *(Annexa ao n.* 17.859). 17.865

Auto da posse que tomou *Manuel Soares da Rocha*, morador nas Barreiras do Siry, povoação de Itapemirim, termo da villa de N. S. da Conceição de Guaraparim, de uns terrenos que lhe foram dados de sesmaria.
Itapemirim, 6 de setembro de 1794. *Publica fórma.(Annexo ao n.* 17.859). 17.866

Requerimento de José Diogo Xavier, no qual pede autorisação para advogar nos auditorios da Comarca da Bahia. 17.867

Instrumento em publica-fórma com o teor de 2 requerimentos de *José Diogo Xavier*, seus despachos e informações, relativos á sua pretenção.
(Annexo ao n. 17.867). 17.868

Sentença civel de justificação passada a favor de *José Diogo Xavier*, pela qual mostra ter provado perante o Ouvidor geral do civel a sua competencia para o exercicio da advocacia.
(Annexa ao n. 17.867). 17.869

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *José Diogo Xavier* para advogar, durante 3 annos, na Relação e Auditorios da comarca da Bahia.
Lisboa, 16 de novembro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.867). 17.870

Requerimento de José Antonio de Araujo, no qual pede o pagamento de certos vencimentos. 17.871

Informação do Conselheiro Francisco da Silva Côrte Real, sobre o requerimento antecdente.
Secretaria do Conselho Ultramarino, 10 de julho de 1797. *(Annexo ao n.* 17.871). 17.872

Requerimento do Capitão José Domingues, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.873

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o Tenente *José Domingues* ao posto de capitão do 1º Regimento de Milicias.
Bahia, 1 de setembro de 1797. *(Annnexa ao n.* 17.873). 17.874

Requerimento do Capitão José Ferreira de Ormondo, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.875

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Ferreira Ormondo* capitão da companhia do districto de N. S. dos Remedios da Villa de N. S. do Livramento das Minas do Rio das Contas, do Terço das Ordenanças do Capitão mór *Felix Ribeiro Novaes*.
Bahia, 11 de agosto de 1796. *(Annexa ao n.* 17.875). 17.876

Requerimentos (3) do Capitão José Francisco da Silva Serra, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.877—17.879

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Francisco da Silva Serra* Capitão da Companhia do Buranhé, do Terço das

Ordenanças da Villa de S. Francisco de Sergipe do Conde, posto que vagara por fallecimento de *Francisco da Costa Machado*.
Bahia, 30 de setembro de 1791. *(Annexa ao n.* 17.879). 17.880

Requerimento do Capitão José Joaquim Casimiro de Novaes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.881

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Joaquim Casimiro de Novaes* Capitão da Companhia do Arraial do Gravatá do Terço das Ordenanças da Villa de N. S. do Livramento das Minas do Rio das Contas.
Bahia, 24 de junho de 1796. *(Annexa ao n.* 17.881). 17.882

Requerimento do Alferes José Maria Varella de Castro, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.883

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Maria Varella de Castro* Alferes da Companhia do Caitá do Terço das Ordenanças da Villa de S. Francisco.
Bahia, 24 de dezembro de 1796. *(Annexo ao n.* 17.883). 17.884

Requerimento do Capitão mór José Moreira Maia Sampaio, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.885

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o Sargento mór *José Moreira Maia Sampaio*, ao posto de Capitão mór das Ordenanças da Villa de S. Antonio da Jacobina, que vagara por fallecimento de *Mauricio Pereira Botelho*.
Bahia, 10 de fevereiro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.885). 17.886

Requerimento do Secretario do Estado do Brasil, José Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede autorisação para construir uma Capella no seu Engenho do Rosario, situado no termo da Villa de Santo Amaro da Purificação. 17.887

Requerimento de José Pires de Carvalho e Albuquerque, no qual pede a demarcação judicial dos terrenos pertencentes aos Engenhos de S. Miguel e Rosario, no termo da Villa de Santo Amaro da Purificação, que sua mulher *D. Anna Maria de S. José e Aragão* herdara como legitima paterna. 17.888

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão a *José Pires de Carvalho e Albuquerque* para o Ministro Commissario e privativo das causas e dependencias da sua casa proceder á demarcação dos referidos terrenos.
Lisboa, 28 de novembro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.888). 17.889

Requerimentos (2) de José Rodrigues de Figueiredo, Tenente Coronel aggregado ao Regimento de Cavallaria Auxiliar da Bahia, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente. 17.890 — 17.891

Requerimentos (2) de José da Silva Camara, nos quaes pede a entrega de documentos e a confirmação regia da propriedade do officio de aferidor das medidas quadradas, varas e covados da cidade da Bahia. 17.892—17.893

Requerimento do Sargento mór Luiz Gonzaga de Barros, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.894

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Luiz Gonzaga de Barros* Sargento mór das entradas e assaltos do districto da Villa de N. S. da Purificação de Santo Amaro, posto que vagara por fallecimento de *Antonio da Cunha Ciebra*.
Bahia, 17 de julho de 1795. *(Annexa ao n.* 17.894). 17.895

Requerimento de Luiz dos Santos Vilhena, professor regio de grego na cidade da Bahia, no qual pede um anno de licença para, no Reino, tratar da sua saude. 17.896

Attestado do medico João Antonio Costa Ferreira, no qual declara que *Luiz dos Santos Vilhena* soffria certas doenças e que precisava regressar ao Reino para se tratar.
Bahia, 8 de março de 1796. *(Annexo ao n.* 17.896). 17.897

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual concedeu a *Luiz dos Santos Vilhena* um anno de licença.
Lisboa, 3 de outubro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.896). 17.898

Requerimento do Capitão Manuel de Araujo e Goes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.899

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel de Araujo e Goes* Capitão da Companhia da Pericoara do Terço das Ordenanças da Villa de Santo Amaro da Purificação.
Bahia, 19 de maio de 1795. *(Annexo ao n.* 17.899). 17.900

Requerimentos (2) de Manuel Fernandes Vieira, Tenente Coronel do Regimento de Infantaria Auxiliar da Villa da Victoria, da Capitania do Espirito Santo, nos quaes pede a entrega e a confirmação regia da sua patente.
17.901—17.902

Requerimento do Capitão Manuel Joaquim Ricardo Pereira de Castro, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.903

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Joaquim Ricardo Pereira de Castro* Capitão da Companhia do Arrayal da Moritiba, pertencente ao Regimento de Infantaria Auxiliar da Villa da Cachoeira.
Bahia, 10 de dezembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.903). 17.904

Requerimento de Manuel José Ricardo, furriel do Regimento de Infantaria Auxiliar dos Uteis, no qual pede a confirmação regia da sua baixa do serviço militar.
17.905

Requerimento de Manuel José Ricardo no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.905). 17.906

Despacho do Governador e Capitão General D. Fernando José de Portugal em que concedeu baixa ao furriel *Manuel José Ricardo*.
Bahia, 22 de março de 1791. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.905). 17.907

Requerimento do Capitão Manuel Mendes de Castro, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.908

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Mendes de Castro* Capitão da Companhia do Rio Candurú e Matapera das Ordenanças da Villa do Camamú, posto que vagara por fallecimento de *Manuel Monteiro da Fonseca*.
Bahia, 24 de dezembro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.908). 17.909

Requerimento de Manuel de Queiroz Pinto, residente na freguezia de S. Filippe das Cabeceiras do Maragogipe, no qual pede licença para edificar uma capella. 17.910

Requerimento de Manuel Ribeiro Guimarães, filho legitimo de *Antonio Ribeiro Guimarães* e de *D. Rosa Maria de Jesus*, natural da Bahia, commerciante da praça de Lisboa, no qual pede que se lhe passe carta de emancipação e se lhe faça entrega da administração dos bens que herdara de seus paes. 17.911

Assento do baptismo de *Manuel Ribeiro Guimarães*, celebrado na freguezia de N. S. da Conceição da Praia da Bahia, em 11 de outubro de 1776.
Certidão. (Annexo ao n. 17.911). 17.912

Instrumento civel de justificação de testemunhas, a favor de *Manuel Ribeiro Guimarães*.
(Annexo ao n. 17.911). 17.913

Provisão do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Juiz da India e Mina informasse com o seu parecer o requerimento de *Manuel Ribeiro Guimarães* em que pede a emancipação.
Lisboa, 7 de fevereiro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.911). 17.914

Summario de testemunhas que foram inquiridas sobre a pretenção de *Manuel Ribeiro Guimarães*.
Lisboa, 25 de fevereiro de 1797. *(Annexo ao n.* 17.911). 17.915

Informação do Juiz da India e Mina José de Carvalho Martens da Silva Ferrão sobre o pedido de emancipação de *Manuel Ribeiro Guimarães*.
Lisboa, 2 de abril de 1797. *(Annexa ao n.* 17.911). 17.916

Despacho do Conselho Ultramarino pelo qual mandou passar provisão de dispensa de idade a *Manuel Ribeiro Guimarães* para a sua emancipação.
Lisboa, 30 de maio de 1797. *(Annexo ao n.* 17.911). 17.917

Requerimento do Capitão Manuel da Silva Pereira, no qual pede confirmação regia da sua patente. 17.918

Carta patente pela qual o Governador D. Rodrigo José de Menezes nomeou *Manuel da Silva Pereira* Capitão da Companhia do Morro do Fogo do Terço das Ordenanças da Villa de N. S. do Livramento do Rio das Contas.
Bahia, 6 de abril de 1786. *(Annexa ao n.* 17.918). 17.919

Requerimento do Capitão Manuel Simões da Encarnação, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.920

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Simões da Eencarnação* Capitão de entradas e assaltos da freguezia de Paripe, posto que vagara por fallecimento de *Salvador Telles.*
Bahia, 26 de agosto de 1794. *(Annexa ao n.* 17.920). 17.921

Requerimento do bacharel Manuel Vieira de Mendonça, Juiz de fóra do crime da Bahia, no qual pede que a Camara da mesma cidade fosse obrigada a pagar-lhe certos emolumentos por diversas devassas a que tinha procedido *ex-officio.* 17.922

Certidão dos autos que o Juiz de fóra Manuel Vieira de Mendonça requereu na conformidade das leis para obter o pagamento de emolumentos das devassas. 17.923

Requerimentos (2) de Manuel Vieira de Mendonça, nos quaes pede que os Escrivães das Camaras das Villas de Alemquer e Villa Franca de Xira passem certidões do uso estabelecido nos respectivos concelhos, sobre o pagamento dos emolumentos dos juizes nas devassas.
(Annexos ao n. 17.922).
As certidões seguem aos textos dos requerimentos. 17.924—17.925

Requerimento do Capitão Mathias Carvalho de Mendonça, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.926

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o Tenente *Mathias Carvalho de Mendonça* ao posto de Capitão do Regimento de Cavallaria Auxiliar da cidade de Sergipe d'Elrei.
Bahia, 12 de novembro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.926). 17.927

Requerimento do Capitão Miguel Rodrigues de Deus Sequeira, no qual pede a legitimação de sua mulher *Francisca Joaquina Lobato* e de sua cunhada *Joaquina de Sant'Anna Lobato*, filhas naturaes do dr. *Pedro Paulo Dias Lobato* para poderem habilitar-se á herança de seu pae. 17.928

Sentença de justificação requerida por *Manuel Rodrigues de Deus Sequeira* para prova da filiação de sua mulher e de sua cunhada *Joaquina de Sant'Anna Lobato.*
(Annexa ao n. 17.928). 17.929

Requerimento do Capitão Manuel Rodrigues de Deus Sequeira, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.928). 17.930

Certidão do casamento do Capitão *Miguel Rodriges de Deus Sequeira* com *D. Francisca Joaquina Lobato*, celebrado na Sé da Bahia em 7 de janeiro de 1785.
(Annexa ao n. 17.928). 17.931

Requerimento de Miguel Rodrigues de Deus Sequeira, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.928). 17.932

CERTIDÃO d'obito de Pedro Paula Dias Lobato, filho do Sargento mór *Antonio Lobato Mendes* e de *Marianna Dias de Jesus*, fallecido na Bahia em 8 de outubro de 1784.
(Annexa ao n. 17.928). 17.933

REPRESENTAÇÃO dos moradores da Giboia e Sururá, freguezia de S. Filippe das Cabeceiras de Maragogipe, termo da cidade e Arcebispado da Bahia, em que pedem para dar o nome de capella á ermida de Sant'Anna que haviam construido por meio de esmolas. 17.934

REQUERIMENTO dos mesmos moradores da Giboia e Sururá, em que pedem a certidão de varias petições e despachos relativos á fundação da mesma ermida.
(Annexo ao n. 17.934).
A certidão segue ao texto do requerimento passada pelo Secretario da Camara archi-episcopal Antonio Borges Leal. 17.935—17.936

REQUERIMENTO de Antonio Dias da Costa e outros moradores da Giboia, em que pedem se lhes passe a certidão seguinte.
(Annexo ao n. 17.934). 17.937

ESCRIPTURA de doação que *Antonio Dias de Castro* fez de uma terra, em que fôra erecta a referida capella da Senhora Sant'Anna, para patrimonio da mesma capella.
Villa de N. S. da Nazareth da Pedra Branca, 8 de abril de 1795. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.934). 17.938

PROVISÃO do Conselho Ultramarino pela qual ordenou que o Governador da Bahia informasse com o seu parecer a representação antecedente.
Lisboa, 8 de novembro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.934). 17.939

INFORMAÇÕES do Governador D. Fernando José de Portugal e do Ouvidor Joaquim Antonio Gonzaga, favoraveis ao deferimento da referida representação.
(Annexas ao n. 17.934). 17.940—17.941

REQUERIMENTOS (2) do Capitão Paulino Gomes Lisboa, Commandante da Fortaleza da Barra da Bahia, nos quaes pede licença de um anno para poder tratar no Reino dos seus negocios particulares. 17.942—17.943

DESPACHO do Conselho Ultramarino pelo qual concedeu ao Capitão *Paulino Gomes Lisboa* licença por um anno.
Lisboa, 16 de maio de 1797. *(Annexo ao n.* 17.943). 17.944

REQUERIMENTO de Pedro Gomes Ferrão Castello Branco, Fidalgo cavalleiro, Mestre de Campo do Terço Auxiliar da Bahia, no qual pede lhe seja confirmada a mercê do habito de Christo, que fôra concedida a seu pae *Antonio Gomes Ferrão Castello Branco* e que elle pedira para renunciar em seu favor. 17.945

REQUERIMENTO de Pedro Gomes Ferrão Castello Branco, no qual pede que o Escrivão da Camara da Bahia lhe passe a seguinte certidão. *(Annexo ao n.* 17.945). 17.946

Padrão de 48$000 de tença effectiva cada anno em vida de que se fez mercê a *Antonio Gomes Ferrão Castello Branco* por conta de 60$000 de tença e habito de Christo, com que foi deferido.
Lisboa, 25 de fevereiro de 1767. *Certidão. (Annexo ao* n. 17.945). 17.947

Declaração de Antonio Gomes Ferrão Castello Branco, pela qual renuncia a favor de seu filho *Pedro Gomes Ferrão de Castello Branco* a mercê do habito de Christo com a tença de 60$000 rs. e a de Villa e 2 alvarás de lembrança, que lhe havia cedido seu pae o Coronel *Alexandre Gomes Ferrão Castello Branco.*
Villa do Penedo, 30 de outubro de 1794. *(Annexa ao n.* 17.945). 17.948

Attestado do Juiz de fóra Antonio de Moraes Silva, no qual declara que *Pedro Gomes Ferrão Castello Branco* exercêra o cargo de vereador da Camara com muito zêlo e pontualidade.
Bahia, 3 de fevereiro de 1795. *(Annexa ao n.* 17.945) 17.949

Requerimento de Pedro Gomes Ferrão Castello Branco, no qual pede a certidão do exercicio do logar de deputado da Mesa da Inspecção que desempenhara desde agosto de 1787 até agosto do anno sguinte, como representante da lavoura.
(Annexo ao n. 17.945).
A certidão está passada no verso do requerimento. 17.950—17.951

Certidão do registo da justificação dos serviços de *Pedro Gomes Ferrão Castello Branco.*
Bahia, 3 de fevereiro de 1796. *(Annexa ao n.* 17.945). 17.952

Sentença civel de justificação requerida pelo Mestre de Campo *Pedro Gomes Ferrão Castello Branco*, para provar a sua filiação e as referidas renuncias de mercês, que seu pae fizera em seu favor.
(Annexa ao n. 17.945). 17.953

Representação das Religiosas professas do Convento de N. S. da Lapa da cidade da Bahia contra a projectada construcção de um hospital militar em frente do seu convento, por causa dos gravissimos prejuizos que lhes causaria.
17.954

Requerimento de Severino Pereira, Capitão mór das Entradas e Assaltos do districto de S. José das Itapororocas da Capitania da Bahia, Chefe da Milicia effectiva da reducção dos escravos foragidos e dos forticados nos Quilombos ou coitos do mesmo districto, no qual, allegando os seus serviços e de seus filhos *Joaquim* e *Bento* e referindo-se especialmente aos ataques e conquistas dos formidaveis Quilombos das Serras de Orobó e Andrahy, pede lhe seja conferida uma patente superior e a mercê do officio de Tabellião da Villa da Cachoeira ou das passagens do Rio Peroasú e o habito de Christo para si e o de Aviz para seus filhos. 17.955

Representações (2) dos moradores da Villa da Cachoeira, nas quaes pedem a destruição dos Quilombos de Orobó, Tupim e Andrahy, cujos negros nelles refugiados lhes causavam os maiores damnos e sobresaltos.
Cachoeira, 24 de setembro de 1796. *Copias. (Annexas ao n.* 17.955).

"Dizem os moradores da Villa da Cachoeira, abaixo assignados, que pela geral utilidade que lhes resulta da extincção dos Quilombos do Orobó, Tupim e Andrahi, donde diariamente saiem os foragidos nelles acoitados, em tropas armadas, accommettendo as estradas, ainda as mais publicas a despojar os viandantes, roubando muitos gados nas fazendas por onde passam especialmente as circumvisinhas daquelles Quilombos, assassinando, deshonestando mulheres donzellas e casadas com toda a impunidade e escandalo e depois disto persuadindo e conduzindo os seus semelhantes aos mesmos coitos e isto muitas vezes por força e á vista dos seus mesmos senhores, são contentes que o Capitão mór de Entradas e assaltos *Severino da Silva Pereira* investigue os referidos Quilombos fazendo, como promette as despezas á sua custa, permittindo-se-lhes os despojos delles e ainda as proprias crias nascidas n'elles desde o tempo da sua subsistencia. *(Doc. n. 17.957).*

17.956—17.957

Requerimento do Capitão mór Severino da Silva Pereira, no qual pede dispensa do serviço, por motivo de doença. *(Annexo ao n.* 17.955). 17.958

Requerimento de Severino da Silva Pereira, no qual pede que se lhe passe a certidão seguinte. *(Annexo ao n.* 17.955). 17.959

Certidão do Contador da Junta da Fazenda Real, Francisco Gomes de Sousa, na qual declara que a Fazenda Real nada dispendera com os assaltos que o Capitão mór Severino da Silva Pereira fizera aos Quilombos do Orobó e Andrahy.

Bahia, 10 de maio de 1798. *(Annexa ao n.* 17.955). 17.960

Manifesto do Capitão mór Severino da Silva Pereira, dirigido aos signatarios das representações antecedentes, no qual declara promptificar-se, apesar das suas doenças, a ir atacar os referidos Quilombos e a pagar por sua conta todas as despezas d'essa expedição.

Cachoeira, 30 de setembro de 1796. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.955). 17.961

Declaração de Antonio da Rocha, em que diz ter recebido do Capitão mór *Severino Pereira* 2 moleques nascidos e baptisados nos mocambos de Orobó e Andrahy.

Cachoeira, 23 de janeiro de 1797. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.955). 17.962

Portaria do Capitão mór Severino da Silva Pereira nomeando seu filho *Bento José Pereira* cabo e commandante da tropa debaixo das suas ordens e dando as instrucções necessarias para atacar os Quilombos do Orobó e Andrahy.

Todos os Santos, 8 de dezembro de 1796. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.955). 17.963

Certidão narrativa do assalto e conquista dos referidos Quilombos, passada por Bento José Pereira.

Cachoeira, 26 de março de 1797. *(Annexa ao n.* 17.955). 17.964

Ordem do Governador e Capitão General para o Capitão mór Severino da Silva Pereira mandar transferir da cadeia da Cachoeira para a dá Bahiá todos os presos capturados nos mocambos de Orobó e Andrahy.

Bahia, 10 de janeiro de 1797. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.955). 17.965

Requerimento de Manuel Henriques Fructuoso, morador no Cedro, freguezia de S. Gonçalo dos Campos, no qual, participando a fuga de 2 escravos, pede providencias para a sua captura.
(Annexo ao n. 17.955). 17.966

Attestado de doença do Capitão mór *Severino da Silva Pereira,* passado pelo cirurgião Valerio da Silva Vieira.
Lisboa, 20 de setembro de 1799. *Certidão. (Annexo ao n.* 17.955). 17.967

Carta de ordem do Governador D. Rodrigo José de Menezes, dirigida ao Capitão mór Severino da Silva Pereira, sobre os assaltos aos Quilombos e á captura dos escravos.
Bahia, 6 de novembro de 1797. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.955). 17.968

Portaria do Governador D. Rodrigo José de Menezes, pela qual ordena ao Capitão mór *Severino da Silva Pereira* a prisão dos individuos que apresentassem patentes falsas de capitães de entradas e assaltos.
Bahia, 17 de julho de 1787. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.955). 17.969

Attestado do Senado da Camara da Villa da Cachoeira, sobre o assalto e destruição dos Quilombos de Orobó e Andrahy e a actividade e zêlo que *Severino da Silva Pereira* provou nesta diligencia.
Cachoeira, 29 de abril de 1797. *Certidão. (Annexo ao* n 17.955). 17.970

Requerimento do Capitão mór Severino da Silva Pereira, no qual pede que se lhe passe a seguinte certidão. 17.971

Certidão do Escrivão da Junta da Fazenda Real Francisco Gomes de Sousa, em que declara achar-se encorporado na Real Corôa o officio do tabellião do publico judicial e notas da Villa da Cachoeira, de que fôra proprietario *Manuel Mendes Barreto.*
(Annexa ao n. 17.955). 17.972

Informação de Pedro Caetano Pinto de Moraes Sarmento, na qual declara que do registo geral das mercês não constava que *Severino da Silva Pereira,* filho de *João da Costa Lima,* natural da Bahia, de 30 annos, tivesse recebido qualquer mercê em remuneração de seus serviços.
Lisboa, 3 de outubro de 1798. *(Annexa ao n.* 17.955). 17.973

Fé de officios do Capitão mór *Severino da Silva Pereira,* filho de *João da Costa Lima Guimarães,* natural da Villa da Cachoeira.
Bahia, 12 de maio de 1798. *Certidão. (Annexa ao n.* 17.955). 17.974

Requerimento de Isabel de Barros, viuva, no qual pede providencias para a captura de varios escravos que lhe tinham fugido para o sertão do Camisão.
Certidão. (Annexa ao n. 17.955). 17.975

Sentença civel de justificação passada a favor do justificante o Capitão mór *Severino da Silva Pereira.*
(Annexa ao n. 17.955). 17.976

Requerimento do Ajudante Vicente Luiz Carneiro de Menezes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.977

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Vicente Luiz Carneiro de Menezes* Ajudante interino do Distincto Regimento dos Uteis.
Bahia, 30 de janeiro de 1789. *(Annexa ao n.* 17.977). 17.978

Requerimento de Nazario Alves da Cruz, Capitão de entradas e assaltos da freguezia de Santo Amaro da Ipitanga, no qual pede que se lhe passe uma nova via da sua carta patente. 17.979

Requerimento do Alferes José da Cunha, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.980

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o sargento *Antonio José da Cunha* ao posto de Alferes do Regimento de Milicias da Bahia, que vagara por promoção de *Domingos Vaz de Carvalho.*
Bahia, 1 de setembro de 1797. 17.981

Requerimento do Capitão Antonio Martins Fontes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.982

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu o Alferes *Antonio Martins Fontes* ao posto de Capitão do Regimento de Cavallaria Auxiliar da cidade de Sergipe de Elrei.
Bahia, 12 de julho de 1796. *(Annexa ao n.* 17.982). 17.983

Requerimento do Capitão mór Antonio Manuel d'Ascensão, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.984

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Antonio Manoel d'Ascensão* Capitão mór das Ordenanças da Villa de São José da Barra do Rio das Contas, posto que vagara por fallecimento de *Manuel Pereira d'Ascensão.*
Bahia, 10 de fevereiro de 1798. *(Annexa ao n.* 17.984). 17.985

Requerimento do Capitão Joaquim José de Sant'Anna, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.986

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Joaquim José de Sant'Anna* Capitão do Regimento de Milicias dos homens pretos, anteriormente denominado Terço auxiliar de Henrique Dias.
Bahia, 23 de setembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.986). 17.987

Requerimento do Alferes José Ignacio de Sousa, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.988

Carta patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *José Ignacio de Sousa* Alferes do Regimento de Milicias.
Bahia, 16 de setembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.988). 17.989

Requerimento do Capitão Manoel Carlos Gomes, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.990

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Manuel Carlos Gomes* Capitão do Terço de Infantaria Auxiliar da Ilha de Itaparica, posto que vagara por fallecimento de *Manuel da Costa Machado*.
Bahia, 20 de junho de 1797. *(Annexa ao n.* 17.990). 17.991

REQUERIMENTO de Pedro Antonio Ferreira Brandão, no qual pede a entrega dos documentos que apresentara para justificação de seus serviços. 17.992

REQUERIMENTO do Tenente Salvador Fernandes do Rego, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.993

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Salvador Fernandes do Rego*, Tenente da Companhia de caçadores do regimento de milicias das Marinhas de Pirajá.
Bahia, 13 de setembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.993). 17.994

REQUERIMENTO do Tenente Simpliciano Eusebio de Oliveira Brá, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.995

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Simpliciano Eusebio de Oliveira Brá* alferes do Terço de Infantaria auxiliar.
Bahia, 26 de setembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.995). 17.996

REQUERIMENTO do Capitão Theodosio Ribeiro Sanches, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.997

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal nomeou *Theodosio Ribeiro Sanches*, capitão da Companhia de Granadeiros do Regimento de Milicias das Marinhas de Pirajá.
Bahia, 3 de outubro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.997). 17.998

REQUERIMENTO de Zeferino de Barros Barbosa, Quartel Mestre de Milicias, no qual pede a confirmação regia da sua patente. 17.999

CARTA patente pela qual o Governador D. Fernando José de Portugal promoveu *Zeferino de Barros Barbosa* ao posto de Quartel Mestre do 3º Regimento de Milicias dos homens pretos.
Bahia, 4 de setembro de 1797. *(Annexa ao n.* 17.999). 18.000

INDICES

INDICE DE NOMES

INDICE DE APPELLIDOS

Almeida de Figueiredo (Luiz de).
——— Freire (José de).
——— Gouvêa (Ignacio de).
——— Lima (Domingos José de).
——— Maciel (Luiz de).
——— ——— (Manuel de).
——— Mello (José de).
——— Menezes (Brites Marianna Rita Francisca de).
——— Paes (Gervasio de).
——— Passos (Theodoro de).
——— Pimentel (Antonio de).
——— Pinheiro (Francisco de).
——— Pires (Lino Pereira de).
——— Portugal Soares Alarcão Eça Mello Silva Mascarenhas (Luiz de).
——— Rodrigues (Antonio de).
——— Roriz (José de).
——— e Sande (Gregorio Xavier de).
——— Sande (Manuel de).
——— ——— (Manuel Anselmo de).
——— e Sousa (João Fernandes de).
——— ——— (João Venancio de).
——— Sousa (Manuel José de).
——— Trancoso (José de).
——— e Vasconcellos (Joaquim de).
——— ——— (Manuel de).
——— Vianna (Antonio de).
Alemquer (Balthasar Simões de).
Alva (Ignacio Pereira d').
Alvarenga (Ignacio de Abreu).
——— (José Ignacio de Abreu e).
——— (Manuel de Abreu Lima e).
——— (Salvador Caetano de).
——— Abreu e Lima (José Ignacio de).
——— ——— ——— (Salvador Caetano de).
——— Barros Freire (José Antonio).
Alvares (Antonio).
——— (Antonio José de Oliveira).
——— (Bernardino).
——— (Francisco Pereira).
——— (Francisco Xavier).
——— (João Rodrigues).
——— (José Francisco).
——— (José Joaquim).
——— (José Lopes).
——— (Manuel Ferreira).
——— do Amaral (Francisco Xavier).
——— ——— (José Filippe).
——— de Araujo (Bernardino).
——— ——— (José).
——— ——— (José Antonio).
——— ——— (Pedro).
——— de Azevedo (Manuel).
——— Barata (José).
——— Barbosa (Maria).
——— Barroso (Francisco).
——— Braga (Thomé).
——— Branco (João).
——— ——— (José).
——— ——— (Manuel).
——— Campos (Diogo).
——— de Carvalho (Jeronymo).
——— ——— (Miguel).

Alvares Chaves (Antonio).
——— da Costa (Feliciano José).
——— ——— Pinto (Francisco Sabino).
——— da Cruz (Nazario).
——— Evangelista (João).
——— de Faria (Francisco).
——— Ferreira (Manuel).
——— de Figueiredo (Antonio).
——— ——— (D. Luiz).
——— da Fonseca (Antonio).
——— ——— (José).
——— ——— (Manuel).
——— Franco (Francisco).
——— ——— (João).
——— de Cerqueira (João).
——— de Freitas (José).
——— Godinho (Manuel).
——— Guimarães (Francisco).
——— Lima (José).
——— Maciel (José).
——— Martins (Antonio).
——— ——— (Lourenço).
——— de Mattos (Ignacio).
——— de Mello (João).
——— Monteiro (Manuel).
——— da Motta (Paulo).
——— das Neves (José).
——— Pereira (Custodio).
——— ——— (Francisco).
——— ——— (Ignacio).
——— ——— Sodré (Francisco).
——— Ribeiro (Feliciano).
——— Rigaud (Luiz).
——— da Rocha (Joaquim).
——— ——— (José).
——— dos Santos (Boaventura).
——— ——— (Domingos).
——— ——— (José).
——— de S. Boaventura (Manuel).
——— da Silva (Gabriel).
——— ——— (Gaspar).
——— ——— (José).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Simão).
——— de Sousa (Francisco).
——— Teixeira (José).
——— Tourinho (Francisco).
——— Vianna (José).
Alvellos Spinola (Francisco).
——— ——— (José).
——— ——— (Pedro de).
Alves (Antonio de Araujo).
——— (Francisco Pereira).
——— de Abreu (Anna).
——— de Affonseca (José).
——— de Aguiar (Clemente).
——— de Almeida (João).
——— Bandeira (José Caetano).
——— Barbosa (Joaquim).
——— ——— (Manuel).
——— Barroso (Cypriano).
——— Branco (Domingos).
——— ——— (João).
——— ——— Muniz Barreto (Domingos).

Alves Branco Moniz Barreto (Francisco Joaquim).
——— ——— ——— ——— (José).
——— ——— ——— ——— (José Maria).
——— de Carvalho (José).
——— da Costa (Manuel).
——— Ferreira (Manuel).
——— de Figueiredo (Antonio).
——— da Fonseca (Miguel).
——— ——— (Sebastião).
——— ——— e Mello (Pedro).
——— Franco (Francisco).
——— Gil (Antonio).
——— Lima (José).
——— de Miranda (Luiz).
——— Moniz Barreto (Joaquim Antonio).
——— Monteiro (Rodrigo).
——— Moreira (Antonio).
——— Mourão (Leonor).
——— de Paiva (Luiz).
——— Pereira (Ambrosio).
——— Pimenta (Ignacio).
——— Pinheiro (Antonio).
——— Pinto (João).
——— ——— (Pedro).
——— Ribeiro (João).
——— ——— (Manuel Joaquim).
——— do Rio (Antonio).
——— da Silva (Feliciano).
——— ——— (Francisco).
——— ——— (José).
——— ——— e Aragão (Antonio).
——— ——— Gondim (Luiz).
——— de Sousa (Anastacio).
——— Teixeira (José).
——— Vianna (Antonio).
——— ——— (Luiz).
——— Xavier (Francisco).
Alvim (Gonçalo Xavier de Barros e).
Alvorado (Victoriano Pietra de Bettencourt).
Amado e Cerveira (Anna Felicia Coutinho de Sousa Tavares Horta).
——— da Costa (João).
Amaral (Antonio Caetano do).
——— (Antonio Homem do).
——— (Antonio Rebello do).
——— (Bento Coelho do).
——— (Francisco Gurgel do).
——— (Francisco Pereira do).
——— (Francisco Xavier Alvares do).
——— (José Filippe Alvares do).
——— (José Lopes Filippe Dias de).
——— (José Luiz de).
——— (Quintiliano José do).
——— e Cunha (João de).
——— Gurgel (Floriano do).
——— ——— (Francisco do).
——— de Macedo (José do).
Amorim (Antonio José de).
——— (Antonio Mendes de).
——— (Custodio Barbosa de).
——— (Domingos Gomes de).
——— (José Luiz de).
——— (Pedro Rodrigues de).
Amorim Barbosa (Antonio Felix de).
——— e Castro (Antonio de).
——— ——— (Henrique de).
——— Castro (Joaquim de).
——— Falcão (Theotonio de).
——— Vianna (João Antonio de).
Anchieta (José de).
——— de Aguiar (José de).
——— e Mesquita (José de).
Andrade (Amaro Nogueira de).
——— (Antonio da Costa de).
——— (Antonio Ferreira de).
——— (Antonio Freire de).
——— (Antonio Marinho de).
——— (Antonio das Neves de).
——— (Antonio Silvestre de Sousa e).
——— (Bento Coimbra Portalegre e).
——— (Felix José Caimbra e).
——— (Fernando Affonso Geraldes de).
——— (Filippe Custodio de).
——— (Francisco Antonio Marques Geraldes de).
——— (Francisco Bento de).
——— (Francisco Garcia de).
——— (Francisco Gomes de).
——— (Francisco Luiz de).
——— (Francisco Pacheco de).
——— (Francisco de Paula Freire de).
——— (Francisco Paulo Nogueira de).
——— (Francisco Xavier Ferreira de).
——— (Jeronymo José Nogueira de).
——— (João Pereira de).
——— (Joaquim José de).
——— (Joaquim Pereira de).
——— (José Carvalho de).
——— (José Ferreira de).
——— (José Gayoso de Peralta e).
——— (José Leandro de).
——— (José Machado de).
——— (José Murtinho de).
——— (José Rodrigues de).
——— (José Theodoro de).
——— (Manuel Antonio de).
——— (Manuel Ferreira de).
——— (Manuel Pereira de).
——— (Matheus Gonçalves de).
——— (Paulo Freire de).
——— (Pedro Gonçalves de).
——— (Rodrigo Navarro de).
——— (Vicente Ferreira de).
——— e Albuquerque (Francisco de).
——— e Conceição (Antonio de).
——— Henriques (Antonio Freire de).
——— da Matta (Carlos).
——— e Silva (Evaristo Francisco de).
Angeja (Marquez de).
Anjo da Fonseca (João Marques).
Anjos (Florencio Rodrigues dos).
——— (João Pedro Xavier dos).
——— (José Serafim dos).
——— (Luiza Maria dos).
——— Bahia (Agostinho dos).
——— da Silva (Miguel dos).
Annes da Silva (Pedro).
Annunciação (Escolastica Ferreira da).

Antunes (Antonio José).
——— (Ignacio Ferreira).
——— (Vicente Ferreira).
——— de Abreu (Manuel).
——— Atalaya (Alexandre José).
——— Barreto (Manuel).
——— de Carvalho (Manuel).
——— Corrêa (Vicente Ferreira).
——— Ferreira (Adriano).
——— Guimarães (Ignacio).
——— das Neves (Luciano).
——— ——— (Manuel).
——— Picão (Joaquim).
——— da Silva (João).
——— ——— Machado (Gregorio).
——— Teixeira (José).
Aquino (Feliciano Thomaz de).
——— (Thomaz Feliciano de).
Aragão (Anna Custodia de Jesus e).
——— (Anna Maria de S. José e).
——— (Antonio Alves da Silva e).
——— (Antonio de Araujo e).
——— (Antonio de Figueiredo e).
——— (Antonio Moniz de Sousa Barreto e).
——— (Bernardino José Cavalcante e Albuquerque de).
——— (Caetano José das Chagas).
——— (Catharina Francisca Corrêa de).
——— (Florencia de Bettencourt e).
——— (Francisco Antonio da Fonseca e).
——— (Garcia de Avila Pereira e).
——— (Ignacio Luiz de).
——— (Joaquim Corrêa de).
——— (Leonor Francisca Calmon de).
——— (Leonor Maria de Jesus e).
——— (Luiz de).
——— (Luiza Maria de).
——— (Manuel Diogo de Sá Barreto e).
——— (Sebastião de).
——— (Ursula Bezerra e).
——— (Zacarias de Bettencourt e).
Aranha (Antonio Gonçalves).
——— (Callixto de Magalhães).
——— Pacheco de Albuquerque (Nicoláo).
Arantes (Antonio Rodrigues).
Araujo (Antonio de).
——— (Antonio Felix de).
——— (Antonio Francisco da).
——— (Antonio Gomes de).
——— (Antonio Pereira de).
——— (Antonio dos Santos de).
——— (Bernardino Alvares de).
——— (Bernardino de Senna e).
——— (Bernardo Antonio de).
——— (Carlos José de).
——— (Catharina Josefa de Azevedo).
——— (Domingos Antonio de).
——— (Domingos Barbosa de).
——— (Domingos Ferreira de).
——— (Domingos José de).
——— (Estevão José de).
——— (Felix Corrêa de).
——— (Felix Gonçalves de).
——— (Filippe de Santiago e).
——— (Francisca Sebastiana de).
Araujo (Francisco de).
——— (Francisco da Cunha e).
——— (Francisco Gil de).
——— (Francisco Gomes de).
——— (Francisco de Sousa Guerra e).
——— (Ignacio José de).
——— (Ignacio da Silva e).
——— (Innocencia de).
——— (Jeronymo Rodrigues de).
——— (Jeronymo Velho de).
——— (João Gomes de).
——— (João Manuel Fernandes de).
——— (João Manuel Peixoto de).
——— (Joaquim da Costa Branco e).
——— (Joaquim José Ferreira de).
——— (Joaquim Ramos de).
——— (Joaquim da Silva Ferreira de).
——— (José Alvares de).
——— (José Antonio Alvares de).
——— (José Antonio de Sepulveda Gomes e).
——— (José Carvalho de).
——— (José Felix de).
——— (José Ferreira de).
——— (José Ignacio de).
——— (José Joaquim de Almeida e).
——— (José Pereira de).
——— (José da Silva de).
——— (Justianiano Cordeiro de).
——— (Luiz Antonio de Albuquerque da Fonseca e).
——— (Luiz Ferreira de).
——— (Manuel de).
——— (Manuel da Costa de).
——— (Manuel Ferreira de).
——— (Manuel Francisco de).
——— (Manuel Maciel de).
——— (Manuel Peixoto de).
——— (Manuel Quadrado de).
——— (Manuel Ribeiro de).
——— (Manuel Victoriano de).
——— (Maximo José Corrêa de).
——— (Miguel José de).
——— (Pedro Alvares de).
——— (Pedro Garcia de).
——— (Sebastião da Cunha de).
——— (Silvestre da Silva e).
——— (Theodosio Fernandes de).
——— (Thomaz Marques de).
——— (Torcato Martins de).
——— (Valentim Marques de).
——— (Vicente José de).
——— Alves (Antonio de).
——— e Aragão (Antonio de).
——— e Azevedo (Luiz Ferreira de).
——— ——— (Luiz Gameiro de).
——— Bacellar (José de).
——— ——— e Castro (José de).
——— Braga (Adriano de).
——— Costa (João de).
——— ——— (Manuel de).
——— Dantas (Manuel de).
——— d'Eça (João d').
——— Feio (Caetano Cordeiro de).
——— de Goes (Felix de).
——— Goes (João Garcia de).

Baker (Henrique).
Bandeira (José Caetano Alves).
—— (José Gomes de Castro).
—— José Martins).
—— (Pedro Rodrigues).
—— de Mello (Bento).
Banha (Francisco Rodrigues).
Baptista (Antonio Francisco).
—— (Domingos José).
—— (Victorio de Almeida).
—— de Argolo (Joanna).
—— Barros (Daniel).
—— Claro (Domingos).
—— da Costa (João).
—— —— (Maximo).
—— de Faria (João).
—— Fortuna (João).
—— da França (Joanna).
—— Freire (João).
—— Leitão (José).
—— de Magalhães (Luiz).
—— Martins (João).
—— de Miranda (Francisco).
—— Penat (João).
—— Pereira d'Araujo Lassos (Elias).
—— Pinto (Joaquim).
—— —— (José).
—— Pires (João).
—— Ribeiro (João).
—— de Salles (Antonio José).
—— Santiago Roballo Pacheco da Silva (João).
—— e Silva (João).
—— da Silva (Manuel).
—— e Silva de Orleans (José).
—— da Silveira (Antonio).
—— de Sousa (João).
—— Teixeira (João).
—— Vaz Pereira (João).
—— Vieira Godinho (João).
Barata (Angelo João).
—— (Angelo João da Costa).
—— (Bernardino de Senna).
—— (José Alvares).
—— (Raymundo Nunes).
—— de Almeida (Joaquim José).
—— da Costa (Angelo João).
Barba (Anna da Cunha).
Barbacena (Visconde de).
Barbalho (Luiz José).
—— Fiuza Barreto (Luiz).
Barbosa (Anastacio Ribeiro).
—— (Antonio da Costa).
—— (Antonio Felix de Amorim).
—— (Antonio José).
—— (Basilio Antonio).
—— (Bonifacio Dantas).
—— (Caetano Donato Ribeiro).
—— (Caetano Teixeira).
—— (Clemente Soares).
—— (Felix).
—— (Felix de Sousa).
—— (Florencia).
—— (Francisco de Sousa).
—— (Francisco Xavier).
Barbosa (Gaspar Ribeiro).
—— (Gonçalo José).
—— (Jeronymo Ribeiro).
—— (Jeronymo da Silva).
—— (João Lourenço).
—— (Joaquim Alves).
—— (José Basilio Ribeiro).
—— (José da Costa).
—— (José Dias).
—— (José do Rego).
—— (José Vicente).
—— (José Xavier).
—— (Manuel Alves).
—— (Manuel Dantas).
—— (Manuel Ferreira).
—— (Manuel de Sousa).
—— (Manuel Victorino).
—— (Maria Alvares).
—— (Maria Victorina Ribeiro).
—— (Patricio da Costa).
—— (Zeferino de Barros).
—— de Almeida (Francisco).
—— de Amorim (Custodio).
—— de Araujo (Domingos).
—— Brandão (Caetano).
—— Cardoso (Carlos).
—— Carneiro (Fernando José).
—— de Castro (Francisco).
—— da Conceição (Anacleto).
—— da Cunha (Filippe).
—— Gondim (Pedro).
—— de Madureira (João).
—— —— (José).
—— —— (Luiz).
—— de Magalhães (João de Mattos Vasconcellos).
—— —— (José).
—— Marinho de Castro (Francisco).
—— de Oliveira (Agostinho).
—— —— (Antonio).
—— (Fernando José).
—— —— (Francisco).
—— —— (José).
—— —— (Manuel).
—— de Paiva (Rafael).
—— Palhares (João Luiz).
—— Pitta Rocha (Domingos Fernandes).
—— Rego (Gabriel).
—— de Sá (Alexandre dos Reis Pereira).
—— da Silva (Bonifacio).
—— —— (Francisco).
—— da Silveira (José).
—— de Sousa (Faustino).
—— —— (Joaquim).
—— do Valle (Manuel).
—— de Vasconcellos (Pedro da Cunha).
Barbudo e Seixas (Bernardo de Figueiredo).
Barca (Antonio Pereira Bastos Lima Varella).
Barcellos (Antonio Barradas de).
—— (Ignacio Pereira).
—— (José Rodrigues de).
Burlamaqui (Carlos Cesar Francisco).
Barradas (Felix Corrêa).
—— de Barcellos (Antonio).
Barreiros (Luiz José).

Barreiros (Manuel Gomes).
Barreto (Agostinho José).
——— (Antonio Dias).
——— (Antonio Moniz).
——— (Diogo Antonio de Sá).
——— (Domingos Alves Branco Moniz).
——— (Egas Moniz).
——— (Francisco Joaquim Alves Branco Moniz).
——— (Jeronymo Moniz Fuiza).
——— (João de Menezes).
——— (João Paes).
——— (João Pedro Fuiza).
——— (João Pereira).
——— (Joaquim Antonio Alves Moniz).
——— (Joaquim Ignacio).
——— (José Alves Branco Moniz).
——— (José Lins).
——— (José Maria Alves Branco Moniz).
——— (José Simões).
——— (Luiz Barbalho Fiuza).
——— (Luiz Caetano Moniz).
——— (Luiz da Costa).
——— (Luiz Lobo).
——— (Luiz Moniz).
——— (Manuel Antunes).
——— (Manuel Caetano Moniz).
——— (Manuel Domingues).
——— (Manuel Felix).
——— (Manuel Felix Fiuz).
——— (Manuel Ignacio).
——— (Manuel José).
——— (Manuel Leandro).
——— (Manuel Mendes).
——— (Manuel Rodrigues).
——— (Marianna da Gloria Moniz).
——— (Raymundo Telles).
——— (Roque da Costa).
——— (Simão Mendes).
——— (Thomaz Roby de Barros).
——— e Aragão (Antonio Moniz de Sousa).
——— ——— (Manuel Diogo de Sá).
——— de Menezes (Francisco Felix).
——— ——— (João Pereira).
——— de Moraes Sarmento (Francisco Manuel da Silva).
——— de Sá (Francisco).
——— ——— e Menezes (João).
——— de Sampaio (Manuel).
——— de Vasconcellos (Francisco Moniz).
Barroco (Sebastião José Ferreira).
Barros (Antonio José de).
——— (Antonio Pereira de).
——— (Antonio Velho de).
——— (Daniel Baptista).
——— (Domingos Borges de).
——— (Domingos Luiz Machado de).
——— (Domingos da Rocha).
——— (Feliciano de Sousa).
——— (Francisco Borges de).
——— (Isabel de).
——— (Jeronymo Ramos de).
——— (Jeronymo Xavier de).
——— (João Borges de).
——— (João Caetano de).
Barros (José Antonio de Oliveira Leite de).
——— (José Francisco do Rego).
——— (José de Lima).
——— (José Machado de).
——— (José Raymundo de).
——— (Lucas Antonio Monteiro de).
——— (Luiz Gonzaga de).
——— (Luiz Machado de).
——— (Manuel Ferreira de).
——— (Manuel Simões de).
——— (Salvador Borges de).
——— (Sebastião Rodrigues de).
——— (Victorino de Brito).
——— e Almeida (Lopo José de).
——— e Alvim (Gonçalo Xavier de).
——— Barbosa (Zeferino de).
——— Barreto (Thomaz Roby de).
——— do Espirito Santo (Pedro de).
——— Freire (José Antonio Alvarenga).
——— Galvão (Antonio de).
——— ——— (Francisco Xavier de).
——— Guimarães (José Ferreira de).
——— Lopo (Antonio de).
——— Morete Rego (José Raymundo de).
——— Pimentel Acchiolly (Francisco de).
——— Seixas (José de).
——— ——— Cardoso (José de).
——— ——— Loureiro (José de).
——— da Silveira (Diogo de).
——— Xavier (João de).
Barroso (Antonio José Pereira).
——— (Cypriano Alves).
——— (Domingos Antonio de Oliveira).
——— (Estevão de Oliveira).
——— (Francisco Alvares).
——— (Gaspar dos Reis de Oliveira).
——— (João Rodrigues).
——— (Manuel de Oliveira).
——— (Salvador Pinto Pereira).
——— (Sotero de Oliveira).
——— Miranda Leite (Antonio José Pereira).
——— de Oliveira (Antonio).
——— ——— (Manuel).
——— Pereira (João).
——— da Silva (Francisco Manuel).
Basto (Manuel José Pereira).
Bastos (Antonio Martins).
——— (Antonio da Costa).
——— (Antonio Pereira).
——— (Domingos de Oliveira).
——— (Ignacio Teixeira).
——— (José Antonio de).
——— (José Diogo de).
——— (Manuel da Costa).
——— (Manuel José de).
——— (Margarida Antonia de).
——— Almeida (Joaquina de).
——— Lima Varella Barca (Antonio Pereira).
——— Pereira (José de).
——— Varella (Manuel de).
——— ——— Pinto Pacheco (Manuel de)
——— Vianna (Domingos de).
Batalha de Vasconcellos (Pedro da Cunha).
Beirós (Francisco Pereira de).

Belem (Domingos de Oliveira).
——— (Manuel de Oliveira).
Beliengard (Bento Luiz Ezequiel).
Bellas (Antonio João).
Berenguer Cesar (Antonio de Bettencourt).
——— ——— (Francisco de Bettencourt).
Bermudes (Francisco Rodrigues).
Bernardes (Theodoro de Abreu).
——— Chaves (João).
——— Lima (Felix).
——— dos Santos (Sebastião).
Bessa (José Francisco da Silva).
——— (José de Oliveira).
——— (Manuel de Sousa).
——— Teixeira (José Jeronymo de).
Betamio (Sebastião Francisco).
Bettencourt (Antonio Fernandes).
——— (Diogo Antonio).
——— (Francisco José de Faria).
——— (João Corrêa de Figueiredo).
——— (Joaquim Fernandes).
——— (Joaquim José de Faria).
——— (José da Costa Miralles de).
——— (José da Costa Teixeira Miralles de).
——— (José de Sá de).
——— (Luciano Ferreira de).
——— (Manuel Ferreira da Camara).
——— (Maria Isabel de).
——— Acchiolly (José de Sá).
——— Alvorado (Victoriano Pietra de).
——— e Aragão (Florencia de).
——— ——— (Zacarias de).
——— Berenguer Cesar (Antonio de).
——— ——— ——— (Francisco de).
——— e Sá (Felix de).
——— ——— (Florencia de).
——— ——— (Francisca Antonia Xavier de).
——— ——— (D. Francisca de).
——— ——— (João de).
——— ——— (João Ferreira).
——— ——— (José Filippe de).
Bezerra (Manuel Martins).
——— (Maria Felicia).
——— e Aragão (Ursula).
——— do Nascimento (Antonio).
——— ——— (José).
Bispo (Antonio Pereira).
Blá (Pedro Xavier de).
Bocarro e Castanheda (José Ignacio de Brito).
Bolton Rok (João).
Bom Sucessó (Maria de Sousa do).
Bonicho (Manuel da Costa).
Bordesd (Jacques).
Borges (Antonio José).
——— (Antonio Feiciano).
——— (Antonio Marianno).
——— (Antonio de Oliveira).
——— (Archangelo da Silva).
——— (Caetano de Oliveira).
——— (Francisco Antonio).
——— (João).
——— (João da Costa).
——— (Joaquim José de Oliveira).
——— (José da Costa).
Borges (José Gomes).
——— (José Joaquim).
——— (José Pereira).
——— (José da Silva).
——— (Lazaro Fernandes).
——— (Maximo Ferreira).
——— (Rafael da Costa).
——— (Salvador).
——— de Almeida (Thomaz).
——— e Azevedo (Hermogenes Rafael da Costa).
——— de Barros (Domingos).
——— ——— (Francisco).
——— ——— (João).
——— ——— (Salvador).
——— Campos (Francisco).
——— ——— (João).
——— de Figueiredo (Francisco).
——— ——— (João).
——— de Goes (João).
——— Leal (Antonio).
——— Monteiro (Antonio).
——— ——— (Francisco de Paula).
——— ——— (Lourenço).
——— ——— de Menezes (Francisco).
——— de Sant'Anna (Joaquina Maria).
——— dos Santos (Francisco).
——— ——— (João).
——— de S. José (Antonio).
——— ——— Leite (Pedro).
——— da Silva (Joaquim).
——— ——— (José Joaquim).
——— ——— (Manuel).
——— de Vilhena (Joaquim Antonio).
Borghese Vaccaro (Maria Isabel Antonia).
Borgonha (D. Francisco de).
Borja Garção Stockler (Francisco de).
Borralho (José Martins).
Botelho (José Joaquim).
——— (José de Oliveira).
——— (Mauricio Pereira).
——— (Sebastião Filippe).
——— (Verissimo de Sousa).
——— de Ferreira (Manuel Antonio de).
——— de Lacerda (João).
——— e Mosqueira (José de Oliveira Pinto).
Bottinelli (Ignacio da Cruz).
Botto (João de Aguiar).
——— (Sebastião Gaspar de Almeida).
Bourbon (Francisco Leonardo Carneiro da Rocha de Sousa de Menezes de).
Bourou (Jacques).
Brá (Simpliciano Eusebio de Oliveira).
Braga (Adriano de Araujo).
——— (Antonio dos Santos).
——— (Antonio da Silva).
——— (Antonio Teixeira).
——— (Daniel da Maia).
——— (Domingos da Costa).
——— (Domingos dos Santos).
——— (Eusebio de Oliveira).
——— (Francisco da Silva).
——— (Jeronymo de Sant'Anna).
——— (João dos Santos).
——— (José da Cunha).

Braga (Manuel José da Cunha).
——— (Thomé Alvares).
Bragança (João Antonio Teixeira de).
——— (Manuel Caetano de).
Branco (Domingos Alves).
——— (João Alvares).
——— (João Alves).
——— (Joaquim da Costa).
——— (José Alvares).
——— (Luiz José Gomes).
——— (Manuel Alvares).
——— e Araujo (Joaquim da Costa).
——— e Freire (Joaquim da Costa).
——— Moniz Barreto (Domingos Alves).
——— ——— ——— (Francisco Joaquim Alves).
——— ——— ——— (José).
——— ——— ——— (José Maria Alves).
Brandão (Antonio Pereira).
——— (Caetano Barbosa).
——— (Caetano da Costa).
——— (Domingos Coelho).
——— (Domingos Rodrigues).
——— (Francisco José).
——— (Gualter de Azevedo).
——— (Ignacio Joaquim de Almeida).
——— (Joaquim Anacleto).
——— (Joaquim Ignacio).
——— (José Ignacio de Accioly de Vasconcellos).
——— (José de Oliveira).
——— (José Pereira).
——— (José Rodrigues).
——— (José dos Santos).
——— (Manuel de Jesus).
——— (Manuel Marques).
——— (Manuel Martins).
——— (Pedro Gomes Ferreira).
——— de Mello (Simão).
——— Pereira Marinho Falcão (Antonio).
Branquinho (Felix Gonçalves).
Bravo (Isabel Jacinta Theodora Monteiro).
——— (Vicente de Miranda).
——— (Victoria Pereira de Miranda).
Brioso (Belchior Leitão).
Brisac (Jorge).
Brito (Alberto Pereira de).
——— (Antonio Fagundes de).
——— (Antonio Ferreira de).
——— (Antonio José Xavier de).
——— (Antonio das Neves de).
——— (Antonio de Sousa).
——— (Antonio Vicente de).
——— (Antonio Vieira de).
——— (Barnabé Cardoso de).
——— (Bonifacio Rodrigues de).
——— (Carlos Antonio de).
——— (Francisco Luiz de Sousa).
——— (Gonçalo Pereira de).
——— (Gregorio Pereira de).
——— (João Corrêa de).
——— (João de Freitas).
——— (João Ignacio da Costa).
——— (João Lopes de).
Brito (Joaquim José de).
——— (Joaquim Possidonio de).
——— (José Fortunato de Azevedo de).
——— (José Lopes de).
——— (José Placido Corrêa de).
——— (José Sanches de).
——— (José Simões de).
——— (Luiz Coelho de).
——— (Luiz Fagundes de).
——— (Luiz Pereira de).
——— (Manuel Joaquim de).
——— (Paulo José de Azevedo e).
——— (Paulo José de Mello e).
——— (Paulo José de Mello de Azevedo e).
——— (Pedro Dionisio de).
——— (Silvestre José de).
——— (Silvestre Polycarpo de).
——— (Theotonio José dos Santos e).
——— d'Assumpção (Antonio de).
——— Barros (Victorino de).
——— Bocarro e Castanheda (José Ignacio de).
——— Cardoso (Manuel de).
——— e Castro (André de).
——— ——— (Antonio José de Sousa Tavares de).
——— Freitas (José de).
——— Gramacho (Antonio de).
——— ——— (Roberto de).
——— e Macedo (Caetano de).
——— Machado Pessanha (Paschoal de).
——— Madeira (Antonio José de).
——— Malho (Thomaz de).
——— Mello e Torres (João de Saldanha da Gama Guedes e).
——— de Mello e Vasconcellos (Antonio Luiz de).
——— Porto (Bonifacio de).
——— ——— (Fructuoso de).
——— Ribeiro (Simão de).
——— e Sousa (José Antonio de).
——— ——— (Vasco de).
Brixighedella (Felix).
Brôa (Antonio Xavier).
Brum (José Tavares de).
Bruu (Henrique).
Buitrago (José Pereira).
Bulcão (Joaquim Ignacio de Sequeira).
Bulhões (Luiz Gomes de).
——— (Manuel de Jesus).
Burgos (Athanazio da França).
——— (Bernardo de França).
Cabo (Antonio Joaquim do).
——— (José Dias do).
——— (José Joaquim do).
——— (Manuel João do).
——— (Simão Luiz do).
Cabral (Alberto Rodrigues).
——— (Bartholomeu Fragoso).
——— (Francisco Xavier da Silva).
——— (Gonçalo).
——— (Manuel de Moraes).
——— (Mauricia Josefa).
——— da Camara (D. Antonio Luiz da Veiga).
——— ——— (Francisco Antonio da Veiga).

Cabral da Silva (Francisco).
Calado (Francisco de Mattos).
Caldas (Antonio Corrêa de).
—— (Antonio José de).
—— (Clemencia).
—— (Domingos de Sousa Coelho).
—— (Francisco).
—— (João Antonio Vieira).
—— (José Antonio).
—— (José Maria).
—— (Manuel José).
—— (Manuel José Pereira).
—— (Manuel Pereira da Silva).
—— (Manuel Vieira).
—— Araujo e Sousa (Albano de).
—— Pereira e Sousa (Manuel Joaquim de).
Caldeira (Francisco Jacques).
Callado (João de Almeida).
Calmon de Almeida (José Gabriel).
—— de Aragão (Leonor Francisca).
—— de Sousa e Eça (Antonio José).
—— —— —— (Francisco José).
Camara (Antonio Carvalho).
—— (D. Antonio Luiz da Veiga Cabral da).
—— (Carlos Manuel Gago da).
—— (Clara Magdalena de Albuquerque da).
—— (Cypriano Ferreira da).
—— (Estevão José Pestana da).
—— (Fernando Dias Paes Leme da).
—— (Francisca Joanna Josefa da).
—— (Francisco Antonio da Veiga Cabral da).
—— (Ignacio Ferreira da).
—— (João Evangelista Ferreira da).
—— (João de Sousa da).
—— (José Francisco de Moura da).
—— (José Manuel da).
—— (José Pedro da).
—— (José Pedro de Azevedo Sousa e).
—— (José da Silva).
—— (Lopo de Albuquerque da).
—— (Pedro de Albuquerque da).
—— (Pedro Antonio da).
—— (Pedro Antonio de Sousa e).
—— (Sebastião Gago da).
—— Betencourt (Manuel Ferreira da).
Camarão (Antonio Filippe).
Cambra (Agostinho de Moura e).
Camello (Manuel José).
Caminha (José Antonio).
Campello (Luiz de Valensuela da Silva).
—— (Manuel Antonio).
Campilho (Henrique Pereira de Moraes).
—— (Manuel Pereira Chaves de Moraes).
Campos (André Peixoto de).
—— (Anna Joaquina Felizarda de).
—— (Bento José).
—— (Bernardo José Agostinho de).
—— (Custodio de Oliveira).
—— (Diogo Alvares).
—— (Domingos Lopes).
—— (Francisco Borges).
—— (Francisco Carneiro de).
—— (Francisco José Novaes).
—— (Ignacio Peixoto de).
Campos (Innocencio de).
—— (Jeronymo Peixoto de).
—— (João Borges).
—— (Joaquim Manuel de).
—— (José Carneiro de).
—— (José Joaquim Carneiro de).
—— (José Luiz Coelho).
—— (José de Oliveira).
—— (Justino José de).
—— (Manuel Ferreira).
—— (Manuel José de).
—— (Manuel de Sequeira).
—— (Maria Rodrigues de).
—— (Matheus Pereira de).
—— (Quiteria Caetana Xavier de).
—— (Rita Leocadia Severina de).
—— (Thereza Victoria Vilarquina de).
—— (Thomaz Antonio de).
—— Baião (Jacinto de).
—— Lima (José de).
—— e Sousa (Bento José de).
Canavarro (Bernardino de Sousa).
Canto (Antonio Dias do).
Canuto (Luiz Lopes da Costa).
Caraboni (Joaquim da Trindade).
Caranha (Ambrosio Fernandes).
Cardoso (Anna Joaquina de S. Miguel).
—— (Anselmo José da Costa).
—— (Antonio Lopes).
—— (Bernardino Rodrigues).
—— (Bernardo Mendes).
—— (Carlos Barbosa).
—— (Eleuterio de Sousa).
—— (Francisco Ferreira).
—— (Francisco Manuel da Silva).
—— (Ignacio da Silva).
—— (Jacinto Lopes).
—— (João Marcellino da Silva).
—— (Joaquim da Costa).
—— (José de Barros Seixas).
—— (José Gonçalves).
—— (José Maria).
—— (José Nunes).
—— (José Paes).
—— (José Pereira).
—— (José dos Santos).
—— (Luiz Felix).
—— (Manuel de Brito).
—— (Manuel da Costa).
—— (Ruy Dias).
—— (Serafim).
—— (Theodoro Xavier).
—— de Brito (Barnabé).
—— da Costa (Joaquim).
—— —— (José).
—— —— (José Nunes).
—— —— Motta (João).
—— de Figueiredo (Feliciano).
—— da Fonseca (Antonio).
—— Giraldes (Bartholomeu José Nunes).
—— de Magalhães (José).
—— Marques (Manuel).
—— de Mello (João).
—— —— (Luiz).
—— de Menezes (Francisco Antonio).

CARDOSO DE MORAES (Gonçalo).
—— DE OLIVEIRA (Bernardo).
—— —— (Ignacio).
—— PEREIRA DE FIGUEIREDO (Feliciano).
—— PESSANHA (Antonio Bernardo).
—— PISARRO VARGAS (Antonio).
—— RAMOS (Theodoro).
—— DE SÁ (Miguel).
—— DE SANTA DELFINA (Joaquim Antonio).
—— DOS SANTOS (Antonio).
—— —— (Luiz).
—— DA SILVA (Manuel).
CARIA (João Pedro de Sousa).
—— (Joaquim da Costa).
CARMO DE OLIVEIRA (Manuel do).
CARNEIRO (Antonio Feliciano da Silva).
—— (Bernardo de Couros).
—— (Fernando José Barbosa).
—— (Januario da Costa).
—— (João da Costa).
—— (João de Couros).
—— (José de Chaves).
—— (José Pereira Duarte).
—— (Luiz Duarte).
—— (Vicente Luiz).
—— DE CAMPOS (Francisco).
—— —— (José).
—— —— (José Joaquim).
—— FRANCO (José de Chaves).
—— DE MENEZES (Vicente Luiz).
—— DE OLIVEIRA (João da Costa).
—— —— (Manuel).
—— RIBEIRO (Custodio).
—— DA ROCHA (Ignacio).
—— —— MENEZES (Ignacio).
—— —— DE MENEZES (Nicoláo).
—— —— DE SOUSA MENEZES DE BOURBON (Francisco Leonardo).
—— DE SÁ (Manuel).
—— SAMPAIO (Antonio Mendes).
CARREGOSA (João Carvalho).
—— (José Carvalho).
CARREIRA (Francisco Pinto Porto).
CARREIRO (Manuel da Silva).
CARVALHAES (José Joaquim de Cerqueira e Almeida).
—— DE VASCONCELLOS (José de).
CARVALHAL (José de).
—— E VASCONCELLOS (José de).
CARVALHEIRO (Manuel Ferreira).
CARVALHEIROS (Manuel Ferreira da Silva).
CARVALHO (André Luiz de).
—— (Antonio de Abreu de).
—— (Antonio Lopes de).
—— (Antonio Lourenço de).
—— (Antonio de Oliveira de).
—— (Antonio Ribeiro de).
—— (Antonio Vaz de).
—— (Belchior José Vaz de).
—— (Bernarda d'Assumpção Freire de).
—— (Domingos José de).
—— (Domingos Vaz de).
—— (Francisco Antonio de).
—— (Francisco Coelho de).
—— (Francisco Ferreira de).
CARVALHO (Francisco Vaz de).
—— (Francisco Xavier de).
—— (Ignacio Antonio de Abreu).
—— (Ignacio Moreira de).
—— (Jeronymo Alvares de).
—— (João Martins de).
—— (João Vaz de).
—— (João Villela de).
—— (Joaquim José de).
—— (Joaquim Manuel Gomes de).
—— (José de Abreu e).
—— (José Affonso de).
—— (José Alberto de).
—— (José Alves de).
—— (José Antonio de).
—— (José Felix de).
—— (José Francisco de).
—— (José Gomes de).
—— (José Gonçaves de).
—— (José Manuel de).
—— (José Pinto de).
—— (José Pinto Ribeiro de).
—— (José Pires de).
—— (José Vaz de).
—— (Justino José de).
—— (Lourenço Teixeira de).
—— (Lourenço Vaz de).
—— (Luiz Felix de).
—— (Luiz Teixeira de).
—— (Luiz Teixeira da Cunha Coutinho).
—— (Luiz Telles de).
—— (Manuel de).
—— (Manuel Antunes de).
—— (Manuel da Costa).
—— (Manuel Dias de).
—— (Manuel Domingues de).
—— (Manuel Francisco de).
—— (Manuel Henriques de).
—— (Manuel José de).
—— (Manuel José Villela de).
—— (Manuel Martins de).
—— (Manuel Pinto de).
—— (Manuel Ribeiro de).
—— (Manuel da Rocha).
—— (Maria José Villela de).
—— (Miguel Alvares de).
—— (Miguel de Arez Lobo de).
—— (Nicoláo de Abreu de)
—— (Nicoláo dos Santos de).
—— (Raymundo José de).
—— (Rodrigo de Abreu de).
—— (Salvador Leite de).
—— (Theotonio Gomes de).
—— (Theotonio Rodrigues de).
—— DE ABREU (Francisco).
—— E ALBUQUERQUE (Antonio Joaquim Pires de).
—— —— (Antonio Pires de).
—— —— (José Pires de).
—— —— (Salvador Pires de).
—— DE ANDRADE (José).
—— DE ARAUJO (José).
—— D'ASCENSÃO (Antonio).
—— CAMARA (Antonio).
—— CARREGOSA (João).

Carvalho Carregosa (José).
—— de Castro (José).
—— e Contreiras (Antonio de Abreu).
—— —— (João de Abreu de).
—— —— (José de Abreu).
—— —— (Marçal de Abreu de).
—— da Costa (Jeronymo).
—— da Cunha (Bernardo de).
—— —— (Mauricio).
—— —— (Quintino).
—— Duarte (Jeronymo).
—— Gadelha (Luiz Lopes de).
—— e Goes (Lourenço de).
—— Lima Lassos (Manuel).
—— —— —— (Salvador).
—— de Lucena (Manuel).
—— Martens da Silva Ferrão (José de).
—— e Mello (Luiz José de).
—— de Mendonça (Mathias).
—— e Miranda (Raymundo José de).
—— do Nascimento (Manuel).
—— e Oliveira (João Luiz Monteiro de).
—— Pinheiro (Nicoláo de).
—— —— (Ruy).
—— de Rebello Menezes (Manuel de).
—— dos Santos (Manuel).
—— da Silva (Luiz).
—— da Silveira (Ignacio de).
—— e Sousa (José Moreira de).
—— de Sousa (José Victoriano Xavier de).
—— e Vasconcellos (Antonio Teixeira de).
—— Vieira (José).
Casado de Lima (Matheus).
Cascaes (José Francisco).
Casimiro Leite (Antonio).
Cassão (Felix Ribeiro da Silva).
Castanheda (Antonio da Silva Pimentel de).
—— (José Ignacio de Brito Bocarro e).
—— e Vasconcellos (Jeronymo de).
Castelbranco (José Diogo Ferrão).
—— (Pedro Gomes Ferrão).
—— e Loureiro (João Nepomuceno Regalado).
Castello Branco (Alexandre Gomes Ferrão).
—— —— (Antonio Gomes Ferrão).
—— —— (Diogo Rongel de Almeida).
—— —— (Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita).
—— —— (Jeronymo Monteiro da Rocha).
—— —— (João Alberto de).
—— —— (José Theotonio).
—— —— (José Theotonio da Rocha).
—— —— (Maria da Rocha).
Castilho (Antonio José Lopes de).
—— (Francisco Joaquim de).
Castro (Agostinho José de).
—— (Ambrosio Manuel Fernandes de).
—— (André de Brito e).
—— (André de Mello de).
—— (Antonio de Almeida e).
—— (Antonio de Amorim e).
—— (Antonio Carlos de).
—— (Antonio Francisco de).
—— (Antonio José de).

Castro (Antonio José da Silva e).
—— (Antonio José de Sousa Freire Tavares de Brito e).
—— (Antonio Pio de Lucena e).
—— (Antonio Rodrigues).
—— (Antonio Rodrigues de Figueiredo de Eça e).
—— (Antonio de Sousa e).
—— (Faustino Fernandes de).
—— (Francisco de).
—— (Francisco Barbosa de).
—— (Francisco Barbosa Marinho de).
—— (Francisco José de).
—— (Francisco de Mello e).
—— (Gregorio Dias de).
—— (Henrique de Amorim e).
—— (Ignacio Corrêa de).
—— (João Pereira de).
—— (João Pinto de).
—— (Joaquim de Amorim).
—— (Joaquim José Ferreira de).
—— (José Antonio de).
—— (José de Araujo Bacellar e).
—— (José Carvalho de).
—— (D. José Fernandes de).
—— (José Maria Varella de).
—— (José Ricardo Pereira de).
—— (José Rodrigues de).
—— (José Silvano de).
—— (Luiz José de).
—— (Manuel Joaquim Ricalde Pereira de).
—— (Manuel Mendes de).
—— (Pedro Francisco de).
—— (Pedro Gonçalves de).
—— (Rodrigo Vieira de Lima e).
—— de Aguiar (Antonio de).
—— e Aguiar (Antonio Joaquim de).
—— Bandeira (José Gomes de).
—— da Gama Athayde Noronha Silva e Sousa (Eugenia Maria Josefa Xavier Telles).
—— Guimarães (João de).
—— Jordão (André de Mello de).
—— Lobo (Faustino Fernandes).
—— Mascarenhas (Antonio Dias de).
—— e Mendonça (Francisco Manuel Bernardo de Mello).
—— e Menezes (Antonio de Sousa).
—— Padrão (Miguel Pereira de).
—— e Silva (Manuel de).
Caupers (Pedro José).
Cavalcante (Francisco de Paula).
—— (Manuel de Vasconcellos).
—— (Thereza).
—— de Albuquerque (Aurelia Rosa).
—— e Albuquerque (Bernardino José).
—— —— (Brites Francisca).
—— —— (Gonçalo Ravasco).
—— —— (Joanna).
—— —— (José Telles de Menezes de Mattos).
—— de Albuquerque (Manuel).
—— e Albuquerque (Maria Francisca).
—— —— (Maria Luiza).
—— —— de Aragão (Bernardino José)

Contreiras (Antonio de Abreu Carvalho e).
——— (João de Abreu Carvalho e).
——— (José de Abreu Carvalho e).
——— (Marçal de Abreu de Carvalho e).
Cordeiro (Antonio).
——— (Diogo Vaz).
——— (João da Silva).
——— (João Vicente).
——— (José).
——— (Josefa Maria).
——— (Pedro Gonçalves).
——— (Victorino Manuel).
——— de Araujo (Justiniano).
——— ——— Feio (Caetano).
——— Fialho (João).
——— do Valle (João).
——— Villaça (Antonio).
Cordovil de Sequeira e Mello (Francisco).
Corrêa (Alexandre José).
——— (Alexandre da Silva).
——— (D. Fr. Antonio).
——— (Antonio Estanisláo).
——— (Antonio Nunes Soares).
——— (Antonio de Sousa).
——— (Domingos José).
——— (Domingos Rodrigues).
——— (Gonçalo Gomes).
——— (João Francisco).
——— (Joaquim Antonio Pereira da Serra Monteiro).
——— (José Antonio).
——— (Manuel Dias).
——— (Manuel dos Santos).
——— (Pedro José).
——— (Rafael José de Sousa).
——— (Vicente Ferreira Antunes).
——— de Abreu (Joaquim).
——— de Aragão (Catharina Francisca).
——— ——— (Joaquim).
——— de Araujo (Felix).
——— ——— (Maximo José).
——— Barradas (Felix).
——— de Brito (João).
——— ——— (José Placido).
——— de Caldas (Antonio).
——— de Castro (Ignacio).
——— Chaves (Domingos José).
——— de Figueiredo Bettencourt (João).
——— da França (José).
——— Lemos (João Carlos).
——— Lisboa (Jorge).
——— de Louza (José Lucio).
——— de Meirelles (Alvaro).
——— de Mello (Daniel).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Matheus).
——— e Mello (Rafael José de Sousa).
——— de Mello (Roberto).
——— de Menezes (Leonardo).
——— de Moraes (Alvaro).
——— ——— (Antonio).
——— ——— (José).
——— de Moura (Jeronymo José).
——— ——— (José).
——— das Neves (Alvaro).
Corrêa de Oliveira (João).
——— Picanço (José).
——— Pinto (João).
——— Pitta (João).
——— da Rocha (José).
——— da Silva (Theotonio).
——— de Sá Albuquerque (Ayres Antonio Galepo).
——— dos Santos (Antonio).
——— ——— (Manuel).
——— de Sequeira (José).
——— da Silva (Felix).
——— e Sousa (Carlos).
——— ——— (Francisco).
——— ——— (Joaquim).
——— Vidigal (José).
Corsino de Sá (André).
Côrte Real (Anna Maria da França).
——— ——— (Antonio Joaquim da Costa).
——— ——— (Francisco da Silva).
——— ——— (Gaspar Ferreira Lima).
——— ——— (Gonçalo Gomes de Abreu e Lima).
——— ——— (Gonçalo Gomes da França).
——— ——— (Manuel Caetano da França).
Cortez (Francisco Gonçalves).
Costa (Amaro Gomes da).
——— (Anacleto da Silva).
——— (André de Oliveira da).
——— (Angelo João da).
——— (Angelo João Barata da).
——— (Antonio da).
——— (Antonio Dias da).
——— (Antonio Fernandes da).
——— (Antonio Ferreira da).
——— (Antonio Gomes da).
——— (Antonio João da).
——— (Antonio José da).
——— (Antonio Lopes da).
——— (Antonio Luiz Rodrigues da).
——— (Antonio Martins da).
——— (Antonio de Sousa).
——— (Antonio Victor da).
——— (Bartholomeu Gomes da).
——— (Bernardo Joaquim da Silva).
——— (Bernardo da Silva).
——— (Braz Ferreira da).
——— (Caetano Fernandes da).
——— (Clemente José da).
——— (Estanisláo José da).
——— (Feliciano Ferreira da).
——— (Feliciano José Alvares da).
——— (Feliciano Pereira da).
——— (Felix José da).
——— (Francisco Coelho da).
——— (Francisco José da).
——— (Francisco Lamberto da).
——— (Francisco Mendes da).
——— (Francisco Nunes da).
——— (Francisco Xavier da).
——— (Francisco Xavier Marques da).
——— (Francisco Xavier de Oliveira).
——— (Gonçalo José da).
——— (Gregorio José da).
——— (Gualter Martins da).

Costa (Ignacio Pereira da).
—— (Innocencio José da).
—— (Jacinto Pires da).
—— (Jeronymo Carvalho da).
—— (João da).
—— (João Amado da).
—— (João de Araujo).
—— (João Baptista da).
—— (João Dias da).
—— (João Ferreira da).
—— (João Francisco da).
—— (João Gomes da).
—— (João Gonçalves da).
—— (João Manuel Martins da).
—— (João Marianno de S. José).
—— (João Pinto da).
—— (Joaquim Bernardo da Silva).
—— (Joaquim Cardoso da).
—— (Joaquim Carlos da).
—— (Joaquim Casimiro da).
—— (Joaquim José da).
—— (José da).
—— (José Caetano da).
—— (José Cardoso da).
—— (José de Cerqueira da).
—— (José Francisco da).
—— (José Franco da).
—— (José Gonçalves da).
—— (José Nunes Cardoso da).
—— (Leandro José da).
—— (Luiz Ferreira da).
—— (Luiz Gonçalves).
—— (Luzia da Silva).
—— (Manuel Alves da).
—— (Manuel de Araujo).
—— (Manuel Fernandes da).
—— (Manuel Ferreira da).
—— (Manuel Francisco da).
—— (Manuel José da).
—— (Manuel Lourenço da).
—— (Manuel Marques da).
—— (Manuel Martins da).
—— (Manuel do Nascimento).
—— (Manuel Rodrigues da).
—— (Manuel dos Santos da).
—— (Manuel Soares da).
—— (Matheus Gonçalves da).
—— (Maximo Baptista da).
—— (Miguel Pereira da).
—— (Paulo de Oliveira).
—— (Possidonio da).
—— (Salvador Pereira da).
—— (Thomaz José da).
—— (Thomé Pereira da).
—— de Abreu (Antonio da).
—— —— (José da).
—— de Almeida (Domingos da).
—— —— (Jeronymo da).
—— e Almeida (José Rufino Pereira da Silva da).
—— —— (Luiz da).
—— de Almeida (Rodrigo da).
—— de Andrade (Antonio da).
—— de Araujo (Manuel da).
—— de Avila (Manuel da).

Costa Azevedo (Francisco da).
—— Bahia (Cypriano da).
—— Barata (Angelo João da).
—— Barbosa (Antonio da).
—— —— (José da).
—— —— (Patricio da).
—— Barreto (Roque da).
—— Bastos (Antonio da).
—— —— (Manuel da).
—— Bonicho (Manuel da).
—— Borges (João da).
—— —— (José da).
—— —— (Rafael da).
—— —— e Azevedo (Hermogenes Rafael da).
—— Braga (Domingos da).
—— Branco (Joaquim da).
—— —— e Araujo (Joaquim da).
—— —— e Freire (Joaquim da).
—— Brandão (Caetano da).
—— Brito (João Ignacio da).
—— Canuto (Luiz Lopes da).
—— Cardoso (Anselmo José da).
—— —— (Joaquim da).
—— —— (Manuel da).
—— Caria (Joaquim da).
—— Carneiro (Januario da).
—— —— (João da).
—— —— de Oliveira (João da).
—— Carvalho (Manuel da).
—— Côrte Real (Antonio Joaquim da).
—— Cyrne (João da).
—— —— (Joaquim da).
—— Dantas (Manuel da).
—— Falcão de Mendonça (João Bernardo da).
—— de Faria (José da).
—— Ferrão (José da).
—— Ferreira (Antonio da).
—— —— (Ezechiel Antonio da).
—— —— (João da).
—— —— (João Antonio).
—— —— (José da.)
—— —— (José Antonio da).
—— —— (Manuel da).
—— —— (Thomaz da).
—— Fortunato (Domingos da).
—— Francez (Gregorio da).
—— Freire (Christovão da).
—— e Gama (Antonio Lobo da).
—— Gomes (Luiz da).
—— Gonçalves (João da).
—— Guimarães (Antonio Martins da).
—— —— (José da).
—— —— (José Antonio da).
—— —— (Narciso Martins da).
—— Lima (Antonio José da).
—— —— (Francisco da).
—— —— (José Martins da).
—— —— Barreto (Luiz da).
—— —— Guimarães (João da).
—— —— e Sousa (João da).
—— Lisboa (Felix da).
—— Machado (Francisco da).
—— —— (Manuel da).

Costa Meirelles (Faustino da).
——— Mesquita Castello Branco (Francisco Feliciano Velho da).
——— Miralles de Bettencourt (José da).
——— Moita (João Cardoso da).
——— Novaes (Antonio).
——— e Oliveira (Christovão da).
——— Pinheiro (João da).
——— Pinto (Antonio da).
——— ——— (Francisco Sabino Alvares da).
——— ——— (Jacinto José da).
——— ——— (José da).
——— ——— Bahia (João da).
——— Pires (Pedro da).
——— Pontes (Antonio Luiz Gonzaga da).
——— Quintella (Ignacio da).
——— Ramos (Francisco da).
——— Rego (Manuel Gaspar da).
——— Ribeiro (José da).
——— ——— (Manuel Joaquim da).
——— Rosa (Gabriel da).
——— do Rosario (Marcos da).
——— Sampaio (José da).
——— Seromenho (José Pedro da).
——— e Silva (Antonio Marques da).
——— ——— (Manuel da).
——— e Sousa (Antonio da).
——— ——— (Roberto da).
——— de Sottomaior (Gonçalo José da).
——— Teixeira (Apollinario da).
——— ——— Miralles de Bettencourt (José da).
——— Valle (Francisco da).
——— ——— (Gonçalo dos Reis da).
——— Velloso (José da).
——— Vieira (Raymundo da).
——— Xavier (José da).
Counell (Pedro Maria Samuel).
Couros (Bartholomeu de Vasconcellos e).
——— Carneiro (Bernardo de).
——— ——— (João de).
Cousié (Antonio Estanisláo).
Coutinho (Anna de Lacerda).
——— (Anselmo da Fonseca).
——— (Antonio de Azevedo).
——— (Antonio José).
——— (Athanazio de Azevedo).
——— (Athanazio de Mello).
——— (Bernardo Pereira).
——— (Felisberto da Silva).
——— (D. Francisco Innocencio de Sousa).
——— (Francisco Pereira).
——— (Francisco do Rosario).
——— (Francisco da Silva).
——— (Francisco de Sousa).
——— (Helena de Lacerda).
——— (Helena Rosa).
——— (Ignacio Francisco de Nobrega de Sousa).
——— (Joaquim Felix de Valois).
——— (Joaquim José).
——— (Joaquim José Mascarenhas.
——— (Jorge de Mello).
——— (Leandro da Silva).
Coutinho (Luiz Pinto de Sousa).
——— (Manuel de Mello).
——— (Manuel de Sousa).
——— (Maria de Lacerda).
——— (Rodrigo de Sousa).
——— (Sebastião Xavier de Vasconcellos).
——— (Vicente Pereira).
——— Carvalho (Luiz Teixeira da Cunha).
——— Mascarenhas (Joaquim José).
——— da Motta (Duarte de Sousa).
——— e Mello (Athanazio de Azevedo).
——— Pereira de Sousa Tavares (Anna Felicia).
——— Rangel (Sebastião).
——— de Sousa Tavares Horta Amado e Cerveira (Anna Felicia).
Couto (Alexandre Vogado do).
——— (Antonio Fernandes do).
——— (Antonio José Godinho).
——— (Antonio Teixeira).
——— (Estanisláo Cosme do).
——— (João Domingos do).
——— (João José Cerqueira do).
——— (Joaquim Caetano do).
——— (Joaquim José Cerqueira e).
——— (José Cerqueira do).
——— (José Francisco do).
——— (José de Sequeira do).
——— (Manuel Nobre).
——— (Manuel Valentim do).
——— (Marcellino Jacome do).
——— Sampaio (João do).
Cremer Vanzeller (João dos Reis).
Croel (Samuel).
Cruz (André de Oliveira da).
——— (Antonio José da).
——— (Antonio Martins da).
——— (Apollinario Gomes da).
——— (Domingos de Faria).
——— (Domingos Soares da).
——— (Eleuterio Pereira da).
——— (Estevão José da).
——— (Felix Ferreira da).
——— (Francisco Gomes da).
——— (Francisco José da).
——— (Francisco Martins da).
——— (Francisco Xavier da).
——— (Helena da).
——— (Ignacio da Soledade da).
——— (João Gomes la).
——— (Joaqim Ignacio da).
——— (Joaquim José Ferreira da).
——— (Joaquim Xavier da).
——— (José Francisco da).
——— (José Gomes da).
——— (José Ignacio da).
——— (José Maria da).
——— (José Pereira da).
——— (José Rodrigues da).
——— (José Torcato).
——— (Luiz Gomes da).
——— (Manuel Ferreira da).
——— (Manuel Francisco da).
——— (Manuel Gonçalves da).
——— (Manuel Joaquim José da).

Dias de Almeida (João).
——— de Amaral (José Lopes Filippe).
——— d'Avila (Francisco).
——— Baião (Francisco).
——— Barbosa (José).
——— Barreto (Antonio).
——— do Cabo (José).
——— do Canto (Antonio).
——— Cardoso (Ruy).
——— de Carvalho (Manuel).
——— de Castro (Gregorio).
——— ——— Mascarenhas (Antonio).
——— Coelho (Francisco).
——— ——— e Mello (José Bernardino).
——— Corrêa (Manuel).
——— da Costa (Antonio).
——— ——— (João).
——— Damasio (Jacinto).
——— Fagundes Lima (Francisco).
——— Laços (Joaquim).
——— Lima (David).
——— Lobato (Pedro Paulo).
——— de Mattos (Manuel).
——— de Oliveira (Domingos).
——— Paes Leme da Camara (Fernando).
——— Pereira (Francisco).
——— ——— (João).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Narciso).
——— Ricardo (Verissimo).
——— Rodrigues (Antonio).
——— da Silva (Jeronymo).
——— da Silveira (Francisco).
——— Soares (Antonio).
Diniz (José Esteves).
——— (Miguel Serrão).
——— Monteiro (João).
——— de Villas Boas (Braz).
Domingues (José).
——— (Manuel Francisco).
——— Alão (Manuel).
——— de Carvalho (Manuel).
——— do Couto (João).
——— Lopes (Manuel).
——— de Oliveira (Francisco).
——— do Paço (Antonio).
——— ——— (Pedro).
——— de Santa Rosa (Francisco).
——— dos Santos (José).
——— de S. Bento (Bartholomeu).
Doria (Antonio Fructuoso de Menezes).
——— (Antonio Pereira de Menezes).
——— (Martinho Pereira de Menezes).
Duarte (Custodio Lopes).
——— (Jeronymo Carvalho).
——— (João Ferreira).
——— Carneiro (José Pereira).
Dultra de Quadros (Francisco).
Durães Sampaio (Manuel).
Duro (Diogo Mendes).
Eça (Antonio José Calmon de Sousa e).
——— (Felix Pereira d').
——— (Francisco José Calmon de Sousa e).
——— (Francisco Pinto d').
——— (João d'Araujo d').
Eça (João da Cunha d').
——— (José Caetano Pinto de Sousa e).
——— (Leonor de Sousa e).
——— (Manuel de Sousa d').
——— (Nicomedes Miguel de Sousa d').
——— e Castro (Antonio Rodrigues de Figueiredo de).
——— Mello Silva Mascarenhas (Luiz de Almeida Portugal Soares Alarcão).
Elphinstone (G. K.).
Encarnação (D. Fulgencio da).
——— (José Nogueira da).
——— (Lourença Justiniana Ribeiro da).
——— (Manuel Simões da).
——— (D. Marcellino da).
——— (Victoria Maria da).
——— Vargas (Angelica da).
Encerrabodes (José Mathias de Sampaio Lobo).
Escobar (Antonio Martins de).
Escopezis (João da Matta).
Escorcio (Antonio José de Mattos Ferreira).
Espirito Santo (Antonio José do).
——— ——— (Ignacia Maria do).
——— ——— (José Gomes do).
——— ——— (José de Oliveira do).
——— ——— (Lazaro Domingues do).
——— ——— (Lazaro dos Ramos do).
——— ——— (Manuel do).
——— ——— (Manuel Rodrigues do).
——— ——— (Maria Magdalena do).
——— ——— (Pedro do).
——— ——— (Pedro de Barros do).
——— ——— e Aguiar (João do).
Esquivel (Bernardo Ramires).
Esteves (Antonio Parente).
——— da Cunha (José).
——— Diniz (José).
——— Loubarinhos (Bento).
——— Nogueira (Jacome).
Estrella (Antonio Felix de Sousa).
——— (Bernardo de Sousa).
Estrellado (Simão dos Santos).
Étre (Antonio José de).
Evangelista (João Alvares).
——— (João Pereira).
——— (João Rodrigues).
Fagundes (Francisco de Sousa).
——— (José de Lima).
——— de Brito (Antonio).
——— ——— (Luiz).
——— Lima (Francisco Dias).
Falcão (Antonio Brandão Pereira Marinho).
——— (Antonio José).
——— (Antonio Pereira Marinho).
——— (Antonio Soares).
——— (Francisco Moniz).
——— (Gonçalo Marinho).
——— (Theotonio de Amorim).
——— de Gouvêa (Bernardino).
——— de Mendonça (João Bernardo da Costa).
Faleiro de Sequeira (André).
Faria (Alberto Magno Vieira de).
——— (Alexandre Alberto de).
——— (Antonio Agostinho Franco de).
——— (Antonio Lopes de).

Faria (Domingos José de).
——— (Filippe José de).
——— (Francisco Alvares de).
——— (Gregorio Pereira de).
——— (Jacinto Thomaz de).
——— (João Baptista de).
——— (João Gonçalves de).
——— (Joaquim José de).
——— (José da Costa de).
——— (José Joaquim Teixeira de).
——— (José Maria de).
——— (José Maria Franco de).
——— (José Silverio de).
——— (José de Sousa de).
——— (Luiz Coelho Ferreira do Valle e).
——— (Luiz Manuel de).
——— (Manuel Rodrigues de).
——— (Maria de Jesus).
——— (Theodosio Rodrigues de).
——— (Thereza de Jesus e).
——— Albernaz (Francisco de).
——— e Andrade (Filippe Custodio de).
——— Bettencourt (Francisco José de).
——— ——— (Joaquim José de).
——— Cruz (Domingos de).
——— Lima (José Antonio de).
——— Machado (Jeronymo de).
——— e Maia (Antonio Machado de).
——— e Mello (Antonio de).
——— Monteiro (Agostinho de).
——— Severim (Gaspar de).
Farinha (Mathias Rodrigues).
Faro Leitão de Menezes (Gonçalo de).
——— e Menezes (Filippe Luiz de).
Feijó (Maria Francisca de Mattos Mexia).
Feilde (Guilherme).
Feio (Caetano Cordeiro de Araujo).
——— (Francisco de Sousa).
——— (José Ferreira da Silva).
Fernandes (Ambrosio Manuel).
——— (Domingos).
——— (Domingos Pinto).
——— (Francisco Manuel).
——— (Joaquim José).
——— (Marcos Antonio).
——— de Aguiar (Manuel).
——— de Almeida e Sousa (João).
——— de Araujo (João Manuel).
——— ——— (Theodosio).
——— Barbosa Pitta Rocha (Domingos).
——— Bettencourt (Antonio).
——— ——— (Joaquim).
——— Borges (Lazaro).
——— Caranha (Ambrosio).
——— de Castro (Ambrosio Manuel).
——— ——— (Faustino).
——— ——— Lobo (Faustino).
——— ——— (D. José).
——— Cesar de Menezes (Vasco).
——— Chaves (Balthasar).
——— da Costa (Antonio).
——— ——— (Caetano).
——— ——— (Manuel).
——— do Couto (Antonio).
——— da Cunha (Luiz).
Fernandes Gonçalves (José).
——— Gouvêa (José).
——— Guimarães (João de Sousa).
——— ——— (José).
——— de Mattos (Manuel).
——— Monsanto (Marcos).
——— Moreira (João).
——— Morgado (Manuel).
——— Mossito (Manuel).
——— Nabuco (Manuel).
——— Nunes (José).
——— de Oliveira (João).
——— Pegas (Manuel).
——— Peixoto (José).
——— Pereira Guimarães (João da Matta).
——— Pinto (Domingos).
——— Peixoto (Gonçalo).
——— Poço (João).
——— Portugal (José).
——— do Rego (Salvador).
——— da Silva (Antonio).
——— ——— (José).
——— Silva (Manuel).
——— da Silveira (Manuel).
——— de Sousa (Miguel).
——— do Souto (Raymundo).
——— Teixeira Pinto (Manuel).
——— Vianna (Antonio).
——— Vieira (Manuel).
Ferrão (José de Carvalho Martens da Silva).
——— (José da Costa).
——— (Pedro Gomes).
——— Castelbranco (José Diogo).
——— Castello Branco (Alexandre Gomes).
——— ——— ——— (Antonio Gomes).
Ferraz (Simão da Silva).
——— (Thomaz da Silva).
Ferreira (Adriano Antunes).
——— (Alexandre Rodrigues).
——— (Antonio Caetano).
——— (Antonio da Costa).
——— (Antonio Gonçalves).
——— (Antonio Joaquim).
——— (Antonio José).
——— (Antonio Lopes).
——— (Antonio Rodrigues).
——— (Bartholomeu Rodrigues).
——— (Bento José de Macedo).
——— (Bernardo Rodrigues).
——— (Caetano Gonçalves).
——— (Domingos).
——— (Domingos Luiz).
——— (Ezequiel Antonio da Costa).
——— (Fabiano Martins).
——— (Filippe Rodrigues).
——— (Francisco de Queiroz).
——— (João Antonio da Costa).
——— (João da Costa).
——— (João Luiz).
——— (João Paulo).
——— (João Pires).
——— (João Rodrigues).
——— (João dos Santos).
——— (Joaquim José).
——— (José Antonio da Costa).

Ferreira (José Basilio).
——— (José Bento).
——— (José Carlos).
——— (José da Costa).
——— (José Diogo).
——— (José Gomes).
——— (José Joaquim).
——— (José Lopes).
——— (José Maciel).
——— (José Maria).
——— (José Nicoláo).
——— (Luiz Coelho).
——— (Manuel Alvares).
——— (Manuel Alves).
——— (Manuel Antonio de Botelho de).
——— (Manuel da Costa).
——— (Manuel Gomes).
——— (Manuel Jacome).
——— (Manuel Luiz).
——— (Manuel Pereira).
——— (Manuel Rodrigues).
——— (Manuel da Silva).
——— (Manuel de Sousa).
——— (Matheus José).
——— (Pedro Gomes).
——— (Pedro Gonçalves).
——— (Rodrigo Soares).
——— (Salvador de Sousa).
——— (Thomaz da Costa).
——— (Valentim Rodrigues).
——— (Vicente Gomes).
——— (Vicente da Silva).
——— (Victorino dos Santos).
——— de Aguiar (Antonio).
——— Alvares (Manuel).
——— Alves (Manuel).
——— de Andrade (Antonio).
——— ——— (Francisco Xavier).
——— ——— (José).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Vicente).
——— da Annunciação (Escolastico).
——— Antunes (Ignacio).
——— ——— (Vicente).
——— ——— Corrêa (Vicente).
——— de Araujo (Domingos).
——— ——— (Joaquim José).
——— ——— (Joaquim da Silva).
——— ——— (José).
——— ——— (Luiz).
——— ——— (Manuel).
——— ——— e Azevedo (Luiz).
——— ——— Vianna (Antonio).
——— de Azevedo (Antonio).
——— Baião (Francisco).
——— Barbosa (Manuel).
——— Barroso (Sebastião José).
——— de Barros (Manuel).
——— ——— Guimarães (José).
——— de Bettencourt (Luciano).
——— Bettencourt e Sá (João).
——— Borges (Maximo).
——— Brandão (Pedro Gomes).
——— de Brito (Antonio).
——— da Camara (Cypriano).

Ferreira da Camara (Ignacio).
——— ——— (João Evangelista).
——— ——— Bettencourt (Manuel).
——— Campos (Manuel).
——— Cardoso (Francisco).
——— Carvalheiro (Manuel).
——— de Carvalho (Francisco).
——— de Castro (Joaquim José).
——— Coelho (Francisco).
——— ——— (Manuel).
——— Coimbra (José).
——— da Costa (Antonio).
——— ——— (Braz).
——— ——— (Feliciano).
——— ——— (João).
——— ——— (Luiz).
——— ——— (Manuel).
——— da Cruz (Felix).
——— ——— (Joaquim José).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Pedro).
——— da Cunha (Joaquim José).
——— ——— (Manuel Vicente).
——— ——— (Vicente).
——— ——— Velho (Antonio).
——— Dias (Custodio).
——— ——— (José Custodio).
——— Duarte (João).
——— Escorcio (Antonio José de Mattos).
——— França (Joaquim).
——— da Gama (Francisco).
——— Gil (Joaquim José Franco).
——— ——— (José).
——— Gomes (Vicente).
——— Guimarães (João).
——— de Jesus (Antonia).
——— ——— (Thereza).
——— ——— (Vicente).
——— Leal (José).
——— Leite (Dionisio).
——— ——— Machado (Vicente).
——— Lemos (Pedro).
——— Lima (Francisco).
——— ——— (Gaspar).
——— ——— Côrte Real (Gaspar).
——— Lobo (Rodrigo José).
——— Lopes (José).
——— ——— (Leandro).
——— ——— (Vicente).
——— e Lucena (Antonio José de Mattos).
——— ——— (Francisco José de Mattos).
——— ——— (Garpar José de Mattos).
——— Lyra (Vicente).
——— da Maia (Pedro).
——— Martyr (Vicente).
——— de Mattos (José).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Vicente).
——— Mauricio (Ignacio).
——— de Mendonça (Luiz).
——— Moução (Felisberto).
——— Monteiro (Simeão).
——— da Motta (Manuel).
——— Mousinho (João).
——— Neves (Antonio).

Ferreira das Neves (Vicente).
—— Ormondo (José).
—— do Outeiro (Manuel).
—— Pacheco de Mello (Domingos Luiz).
—— —— —— (Luiz).
—— Paes (Francisco).
—— —— da Silveira (Francisco).
—— Passos (José).
—— Pegas (Manuel).
—— da Piedade (Vicente).
—— Pinto (Antonio).
—— —— (João).
—— —— (José).
—— —— (Miguel).
—— Pires (Vicente).
—— Portugal (Dionisio).
—— —— (Lazaro).
—— de Quadros (Thomaz).
—— Rates (Manuel).
—— da Rocha (Alexandre).
—— —— (Antonio Joaquim).
—— —— (Boaventura).
—— —— (João).
—— —— (Joaquim Lourenço).
—— —— (José).
—— —— (José Lopes).
—— —— (José Theophilo).
—— —— (Verissimo).
—— Rodrigues Lima (Manuel).
—— de Sá (João).
—— Salazar (Silverio).
—— Sampaio (Antonio).
—— —— (José).
—— dos Santos (Antonio).
—— —— (João).
—— —— (Manuel).
—— da Silva (Bento).
—— —— (Claudio).
—— —— (Gonçalo).
—— —— (José).
—— —— (Manuel Paulo).
—— —— (Vicente).
—— —— (Victoriano).
—— —— Carvalheiros (Manuel).
—— —— Feio (José).
—— —— Garrido (José).
—— Silvestre (Vicente).
—— Soares (João).
—— —— (José).
—— —— de Sousa (Antonio).
—— —— (Liborio).
—— Souto (José Pio).
—— Telles de Menezes (Ignacio).
—— do Valle e Faria (Luiz Coelho).
—— Villa Nova (José).
Fialho (Antonio Ribeiro).
—— (João Cordeiro).
—— (José Joaquim de Abreu).
—— (José Pereira).
—— de Novaes (Belchior).
Figueiredo (Antonio Alvares de).
—— (Antonio Alves de).
—— (Antonio Gualdino de).
—— (Antonio Paes de).
—— (Escolastica Maria de).
Figueiredo (Feliciano Cardoso de).
—— (Feliciano Cardoso Pereira de).
—— (Francisco de Almeida e).
—— (Francisco Borges de).
—— (Gabriel de).
—— (Ignacio de).
—— (João Borges de).
—— (João Paes de).
—— (João Ramos de).
—— (Joaquim Rebello de).
—— (José Marcellino de).
—— (José Rodrigues de).
—— (Lourenço de Sousa de).
—— (Luiz de Almeida de).
—— (D. Luiz Alvares de).
—— (Luiz Nogueira de).
—— (Manuel Gomes de).
—— (Pedro da Silva de).
—— e Aragão (Antonio de).
—— Barbuda e Seixas (Bernardo de).
—— Bettencourt (João Corrêa de).
—— de Eça e Castro (Antonio Rodrigues de).
—— Tavares (Pedro de).
—— e Vasconcellos (Antonio de).
Filgueira (Francisco dos Santos).
—— (João José Francisco).
—— (José Ribeiro).
Filgueiras (Rita Xavier).
Finali (João Carlos).
Fiuza Barreto (Jeronymo Moniz).
—— —— (João Pedro).
—— —— (Luiz Barbalho).
—— —— (Manuel Felix).
Florença (Antonio José de).
Fojos (Francisco Xavier de).
Folqman (José Guilherme).
Fonseca (Anna Luiza Rosa da).
—— (Anna Vieira da).
—— (Antonio Alvares da).
—— (Antonio Cardoso da).
—— (Antonio Feliciano da).
—— (Antonio Homez da).
—— (Antonio José de Araujo Pereira da).
—— (Antonio Soares da).
—— (Antonio Vieira da).
—— (Bento Ribeiro da).
—— (Daniel José da).
—— (Firmino de Magalhães Cerqueira da).
—— (Francisco Manuel da).
—— (Francisco Pieres da).
—— (Francisco Vieira da).
—— (Jacinto José da).
—— (João Filippe da).
—— (João Manuel Vieira da).
—— (João Marques Anjo da).
—— (João Vieira da).
—— (Joaquim da).
—— (Joaquim José Coelho da).
—— (Joaquim Vieira da).
—— (José Alvares da).
—— (José Caetano Pinto da).
—— (José Maria da).
—— (José Vieira da).
—— (Leandro José da).

Fonseca (Luiz Pereira da).
——— (Luiz Vieira da).
——— (Manuel Alvares da).
——— (Manuel Caetano da).
——— (Manuel de Freitas da).
——— (Manuel José da).
——— (Manuel Monteiro da).
——— (Manuel Pereira da).
——— (Manuel Vieira da).
——— (Maria Vieira da).
——— (Miguel Alves da).
——— (Pedro José da).
——— (Sebastião Alves da).
——— (Thimoteo Lamberto da).
——— (Thomaz Pereira da).
——— e Araujo (Francisco Antonio da).
——— e Araujo (Luiz Antonio de Albuquerque da).
——— Coutinho (Anselmo da).
——— Galvão (Antonio Elias da).
——— ——— (Ignacio José Aprigio da).
——— ——— (Manuel Elias da).
——— Machado (Luiz Antonio da).
——— e Mello (Pedro Alves da).
——— Negrão (Estevão da).
——— Silva (Antonio da).
——— ——— (Damasio da).
——— de Sousa Prego (Henrique da).
Fontana (Alberto de).
——— (Simão).
Fontenelle (Bernardo de).
Fontes (Antonio Martins).
——— (Barnabé Martins).
Fontoura (Maria Angelica de Magalhães).
Fornellos da Rocha (João).
Fortuna (João Baptista).
Fortunato (Domingos da Costa).
Frade (Manuel Rodrigues).
Fradinho (Antonio da Silva).
——— (José da Silva).
Fraga Mello (José de).
Fragoso Cabral (Bartholomeu).
França (Antonio Tavares).
——— (Dionisio Francisco).
——— (Felix de Uzeda da).
——— (Francisco José da).
——— (Ignacio de Uzeda da).
——— (Joanna Baptista da).
——— (Joaquim Ferreira).
——— (José Corrêa de).
——— (Manuel de Uzeda da).
——— Burgos (Athanazio da).
——— ——— (Bernardo de).
——— Côrte Real (Anna Maria da).
——— ——— ——— (Gonçalo Gomes da).
——— ——— ——— (Manuel Caetano da).
——— da Cunha (Luiz de).
——— Pinheiro (Isidora Thereza da).
Francez (Gregorio da Costa).
Franco (Antonio José dos Santos).
——— (Francisco Alvares).
——— (Francisco Alves).
——— (João Alvares).
Franco (João Gonçalves).
——— (João Pinto).
——— (Joaquim José dos Santos).
——— (José de Chaves Carneiro).
——— (José dos Santos).
——— (Luiz Pereira).
——— (Manuel).
——— (Rafael Mendes).
——— de Cerqueira (João Alvares).
——— da Costa (José).
——— de Faria (Antonio Agostinho).
——— ——— (José Maria).
——— Ferreira Gil (Joaquim José).
——— da Silva (Luiz).
Franklin (Thomaz).
Freire (Agostinho do O').
——— (Alexandre de Sousa).
——— (Anna Filippa Moreira Pegas e).
——— (Antonio José de Sousa).
——— (Antonio Machado).
——— (Bernardo Francisco de Sousa).
——— (Caetano José da Torre).
——— (Caetano Moreira).
——— (Christovão da Costa).
——— (Francisco de Sousa).
——— (Gabriel da Silva).
——— (Gregorio Joaquim).
——— (Ignacio Gonçalves).
——— (João Baptista).
——— (Joaquim da Costa Branco e).
——— (José de Almeida).
——— (José Antonio Alvarenga Barros).
——— (José Antonio Ribeiro).
——— (José Duarte).
——— (José da Silva).
——— (Luciano da Silva).
——— (Luiz José Duarte).
——— (Maria Francisca).
——— (Manuel do O').
——— (Manuel da Silva).
——— (Manuel de [illegible]).
——— (Victorino da Silva).
——— de Andrade (Antonio).
——— ——— (Francisco de Paula).
——— ——— (Paulo).
——— ——— Henriques (Antonio).
——— de Carvalho (Bernarda d'Assumpção).
——— dos Santos (Luiz).
——— Tavares de Brito e Castro (Antonio José de Sousa).
Freitas (Antonio de).
——— (Antonio José de).
——— (Bento José de).
——— (Domingos Luiz de).
——— (Francisco Xavier de).
——— (João Gonçalves de).
——— (João Joaquim de).
——— (José Alvares de).
——— (José de Brito).
——— (José da Silva).
——— (José Teixeira de).
——— (José Vieira de).
——— (Manuel Antonio de).
——— (Manuel Felix de).
——— (Manuel Gonçalves).

Freitas (Manuel de Sampaio e).
——— (Miguel Archangelo de).
——— Brito (João de).
——— da Fonseca (Manuel de).
——— Henriques (João de).
——— ——— (João Joaquim de).
——— ——— (Thomaz de).
——— Magalhães (João de).
——— Tavares Pinto (Pedro de).
Froes (Manuel José).
——— de Azevedo (Ricardo Benedicto).
Fructuoso (Manuel Henriques).
——— de Menezes Doria (Antonio).
Furtado (Anastacio Joaquim Moita).
——— (Antonio Tolentino Pinheiro).
——— (Francisco Xavier de Mendonça).
——— (Nicoláo Tolentino Pinheiro).
——— de Lirio (José).
Gadelha (Luiz Lopes de Carvalho).
Gago da Camara (Carlos Manuel).
——— ——— (Sebastião).
Galeão (José Gonçalves).
Galepo Corrêa de Sá Albuquerque (Ayres Antonio).
Galvão (Antonio de Barros).
——— (Antonio Elias da Fonseca).
——— (Daniel Rodrigues).
——— (Francisco Xavier de Barros).
——— (Ignacio José Aprigio da Fonseca).
——— (Manuel Elias da Fonseca).
——— (Manuel Pereira).
——— de Lacerda (José).
Galvêas (Conde das).
Gama (Antonio Lobo da Costa e).
——— (Antonio Pinto Chichorro da).
——— (Felix José Tinoco da).
——— (Fernão Gomes da).
——— (Francisco Ferreira da).
——— (João Antonio da).
——— (João Rodrigues Pereira e).
——— (João Saldanha da).
——— (Joaquim Tavares da).
——— (José Pedro da).
——— (Lourenço dos Santos).
——— (Manuel Jacinto Nogueira da).
——— (Paulo José da Silva).
——— (Thomaz Gomes Marinho da).
——— Araujo e Mello (Maria da).
——— Athayde (José Bernardo da).
——— ——— Noronha Silva e Sousa (Eugenia Maria Josefa Xavier Telles Castro da).
——— Guedes e Brito Mello e Torres (João de Saldanha da).
Gameiro de Araujo e Azevedo (Luiz).
Garção Stockler (Francisco de Borja).
Garcez Palha (Eusebio Mourão).
——— ——— (Faustino Mourão).
Garcia (Manuel José).
——— de Andrade (Francisco).
——— de Araujo (Pedro).
——— ——— Goes (João).
——— Pacheco de Almeida (Antonio).
——— de Resende (Manuel).
——— dos Santos (Catharina de Oliveira).
Garrido (José Ferreira da Silva).
Gaya (João Luiz).
Gayo (Mathias dos Prazeres).
Gayoso de Peralta e Andrade (José).
Geraldes de Andrade (Fernando Affonso).
——— ——— (Francisco Antonio Marques).
Gersain (Rita Quiteria).
——— de Mendonça (Maria).
Gesteira (João Martins).
Gil (Antonio Alves).
——— (Joaquim José Franco Ferreira).
——— (José Ferreira).
——— (Pedro Peres).
——— de Araujo (Francisco).
Giraldes (Bartholomeu José Nunes Cardoso).
Girão (Bento Rodrigues).
——— (José de Mattos).
Godinho (Amador de Oliveira).
——— (Domingos de Abreu).
——— (Jeronymo).
——— (João Baptista Vieira).
——— (Manuel Alvares).
——— (Miguel Pereira).
——— (Sebastião Pereira).
——— Couto (Antonio José).
Goes (Antonia Maria de).
——— (Feliz de Araujo de).
——— (Francisco José de).
——— (João Borges de).
——— (João Garcia de Araujo).
——— (José de Araujo).
——— (Lourenço de Carvalho e).
——— (Manuel de Araujo e).
——— e Pesssanha (José de Araujo).
——— Pessanha (Manuel de).
Gomes (Agostinho).
——— (Agueda).
——— (Antonio Manuel).
——— (Ayres dos Santos).
——— (Boaventura).
——— (Caetano José).
——— (Domingos).
——— (Estevão da Matta).
——— (Francisco Agostinho).
——— (Gonçalo).
——— (João Quirino).
——— (José).
——— (José Antonio).
——— (José Joaquim).
——— (José Ricardo).
——— (Luiz da Costa).
——— (Luiz de Sousa).
——— (Manuel Carlos).
——— (Manuel de Sousa).
——— (Pedro).
——— (Reynaldo de Sousa).
——— (Ricardo José).
——— (Vicente Ferreira).
——— de Abreu (Bento).
——— ——— (João).
——— ——— Lima (Lopo).
——— ——— e Lima Côrte Real (Gonçalo).
——— Amorim (Domingos).
——— de Andrade (Francisco).

Gomes de Araujo (Antonio).
—— —— (Francisco)
—— —— (João).
—— e Araujo (José Antonio de Sepulveda).
—— de Azevedo (Antonio).
—— —— (Manuel).
—— Barreiros (Manuel).
—— Borges (José).
—— Branco (Luiz José).
—— Bulhões (Luiz).
—— de Carvalho (Joaquim Manuel).
—— —— (José).
—— —— (Theotonio).
—— de Castro Bandeira (José).
—— Corrêa (Gonçalo).
—— da Costa (Amaro).
—— —— (Antonio).
—— —— (Bartholomeu).
—— —— (João).
—— da Cruz (Apollinario).
—— —— (Francisco).
—— —— (João).
—— —— (José).
—— —— (Luiz).
—— —— Quintal (Paulo José).
—— da Cunha (João).
—— —— Dias (João).
—— do Espirito Santo (José).
—— Ferrão (Pedro).
—— —— Castelbranco (Pedro).
—— —— Castello Branco (Alexandre).
—— —— —— —— (Antonio).
—— Ferreira (José).
—— —— (Manuel).
—— —— (Pedro).
—— —— (Vicente)
—— —— Brandão (Pedro).
—— de Figueiredo (Manuel).
—— da França Côrte Real (Gonçalo).
—— da Gama (Fernão).
—— Jorge Guerra (Gonçalo).
—— Leitão (Isabel).
—— Lisboa (Clemente).
—— —— (Paulino).
—— Loureiro (Domingos).
—— de Macedo (Domingos).
—— —— (José).
—— Marinho (Thomaz).
—— —— da Gama (Thomaz).
—— da Matta (Luiz).
—— de Mello (José).
—— —— (Manuel).
—— Monteiro (Bernardo dos Santos).
—— Moreira (Thomé).
—— Nunes (Francisco).
—— de Oliveira (Luzia).
—— Parrella (Vicente).
—— Peixoto (Francisco).
—— Pereira (Francisco).
—— —— (José).
—— —— (Marcellino).
—— —— (Vicente).
—— —— Guimarães (Francisco).
—— Pimentel (Domingos).

Gomes Raposo (Bonifacio).
—— Rosa (José).
—— de Sá (Antonio).
—— dos Santos (Luiz).
—— —— (Manuel).
—— de Sepulveda (Manuel Jorge).
—— da Silva (Faustino).
—— —— (José).
—— —— (Lourenço).
—— —— (Manuel).
—— —— (Vicente).
—— —— Villar (Manuel).
—— de Sousa (André).
—— —— (Antonio).
—— —— (Custodio).
—— —— (Francisco).
—— —— (Manuel).
—— —— Leite (João).
—— Vianna (Manuel).
—— Vieira (Leonardo).
—— de Villas Boas (Custodio).
Gonçalves (Antonio Luiz).
—— (Domingos José).
—— (Francisco José).
—— (João).
—— (João da Costa).
—— (João Joaquim da Silva).
—— (Joaquim Manuel).
—— (José Bento).
—— (José Fernandes).
—— (José Pedro).
—— (Manuel José).
—— (Manuel do Nascimento).
—— (Simão Pereira).
—— (Thomaz).
—— de Aguiar (Antonio).
—— —— (Pedro).
—— de Andrade (Matheus).
—— —— (Pedro).
—— Aranha (Antonio).
—— de Araujo (Felix).
—— Branquinho (Felix).
—— Cardoso (José).
—— de Carvalho (José).
—— de Castro (Pedro).
—— Chaves (Manuel).
—— Codeiro (Pedro).
—— Cortez (Francisco).
—— da Costa (João).
—— —— (José).
—— Costa (Luiz).
—— da Costa (Matheus).
—— da Cruz (Manuel).
—— da Cunha (Manuel).
—— Dias (José).
—— de Faria (João).
—— Ferreira (Antonio).
—— —— (Caetano).
—— —— (Pedro).
—— Francisco (João).
—— Franco (João).
—— Freire (Ignacio).
—— de Freitas (João).
—— Freitas (Manuel).
—— Galeão (José).

Gonçalves Guimarães (José Bento).
——— [illegible] (Eusebio).
——— Homem (Antonio).
——— Junqueiro (José).
——— Lima (Fernando).
——— de Lima (Francisco).
——— Lima (Manuel).
——— ——— (Pedro).
——— Loureiro (José).
——— ——— (Manuel).
——— Marques (Antonio).
——— [illegible] (José).
——— das Mercês (Joaquim).
——— Miranda (Antonio).
——— de Moraes (Manuel).
——— de [illegible] (Thomaz).
——— de Oliveira (Francisco).
——— ——— (José).
——— Pereira (Gervasio).
——— ——— (Leandro).
——— ——— (Leonardo).
——— Pitta (Rita).
——— Portella (Francisco).
——— Ramos (João).
——— Ribeiro Guimaães (Manuel).
——— da Rocha (Antonio).
——— Ruas (José Victorio).
——— ——— (Victorio).
——— de Sá (Hypolito).
——— dos Santos (Francisco).
——— ——— (José).
——— ——— (Pedro).
——— S. Romão (Pedro).
——— [illegible] (Bernardino).
——— ——— (Francisco).
——— da Silva (Joaquim).
——— ——— (Luiz).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Theodoro).
——— Silva (Theodosio).
——— da Silveira Rosa (Antonio).
——— Simões (Jeronymo).
——— Soeiro (Antonio).
——— de Sousa (Antonio).
——— ——— (Manuel).
——— Teixeira (Antonio).
——— Vianna (Antonio).
——— ——— (Manuel).
Gondim (João Velho).
——— (Luiz Alves da Silva).
——— (Pedro Barbosa).
Gonzaga (João Bernardo).
——— (Joaquim Antonio).
——— (Thomaz Antonlo).
——— [illegible] (Luiz).
——— da Costa Pontes (Antonio Luiz).
——— [illegible] (Thomé Joaquim).
——— [illegible] (Luiz).
Gory (Nicoláo).
Goularte da Silveira (José).
Gouvêa (Antonio José de).
——— (Antonio Nunes de).
——— (Bernardino Falcão de).
——— (Felix José de).
——— (Francisco José de).
Gouvêa (Ignacio de Almeida).
——— (José Fernandes).
——— (Manuel de).
——— Pegado (Miguel de).
Graça (Francisco Monteiro da).
——— (João Coelho Rodrigues da).
——— do Livramento (Manuel da).
——— Sampaio (José Matheus da).
——— e Sousa (Leandro da).
Gramacho (Antonio de Brito).
——— (Roberto de Brito).
Guedes (Manuel Ignacio).
——— (Manuel José).
——— e Brito Mello e Torres (João de Saldanha da Gama).
——— Lopes (Manuel).
——— Travessa (José de Oliveira).
Guerra (Gonçalo Gomes Jorge).
——— e Araujo (Francisco de).
Guimarães (Antonio José Pinto).
——— (Antonio Martins da Costa).
——— (Antonio Ribeiro).
——— (Antonio dos Santos da Silva).
——— (Bento Mendes da Silva).
——— (Custodio José Lopes).
——— (Custodio da Silva).
——— (Domingos Mendes da Silva).
——— (Domingos de Oliveira).
——— (Domingos Ribeiro).
——— (Domingos Rodrigues).
——— (Eugenio da Maia).
——— (Francisco Alvares).
——— (Francisco Gomes Pereira).
——— (Francisco Pereira).
——— (Francisco Pinheiro).
——— (Francisco da Silva).
——— (Francisco de Sousa).
——— (Gaspar de).
——— (Gaspar da Silva).
——— (Ignacio Antunes).
——— (João de Castro).
——— (João da Costa Lima).
——— (João Ferreira).
——— (João Joaquim da Silva).
——— (João Luiz Vieira).
——— (João da Matta Fernandes Pereira).
——— (João de Oliveira).
——— (João Ribeiro).
——— (João de Sousa Fernandes).
——— (José Antonio).
——— (José Antonio da Costa).
——— (José Bento Gonçalves).
——— (José Coelho).
——— (José da Costa).
——— (José Fernandes).
——— (José Ferreira de Barros).
——— (José Joaquim da Silva).
——— (José da Silva).
——— (Lourenço da Silva).
——— (Manuel Francisco).
——— (Manuel Gonçalves Ribeiro).
——— (Manuel José).
——— (Manuel José Salgado).
——— (Manuel Ribeiro de).
——— (Manuel de Sousa).

Guimarães (Martinho Vieira).
——— (Narciso Martins da Costa).
——— (Sebastião Ribeiro).
——— (Valentim da Maia).
Guincho (José Joaquim).
Gurgel (Floriano do Amaral).
——— (Francisco do Amaral).
——— (José Alexandre de Sousa).
——— do Amaral (Francisco).
Henriques (Antonio Freire de Andrade).
——— (Eusebio de Mattos).
——— (Ignacio Pinto).
——— (João de Freitas).
——— (João Joaquim de Freitas).
——— (Joaquim Pereira).
——— (Simão).
——— (Thomaz de Freitas).
——— (Verissimo de Mattos).
——— (Vicente José).
——— de Carvalho (Manuel).
——— Fructuoso (Manuel).
——— Lopes (Antonio Joaquim).
——— de Moraes (Francisco).
——— Paiva (Joaquim José).
——— da Silva (Francisco).
——— de Sousa Lobo (José).
Heredes (Jeronymo de).
Hermellião (Eusebio Gonçalves).
Hollanda Chacon (Francisco de).
——— ——— (João Francisco de).
Homem (Antonio Gonçalves).
——— (Antonio Xavier de Moraes Teixeira).
——— (Antonio Xavier Pinto de Moraes Teixeira).
——— do Amaral (Antonio).
——— da Fonseca (Antonio).
Horta (João dos Santos).
——— Amado e Cerveira (Anna Felicia Coutinho de Sousa Tavares).
Jacome do Couto (Marcellino).
——— Ferreira (Manuel).
Jacques Caldeira (Francisco).
Jansen Moller (Agostinho).
Jardim de Sousa Uzel (Manuel Thomé).
Jesus (Agostinho José de).
——— (Antonio Ferreira de).
——— (Antonia Julia Delfina de).
——— (Francisco das Chagas de).
——— (Francisco José de).
——— (Francisca Maria de).
——— (Francisco Monteiro de).
——— (Francisco Pereira de).
——— (Gertrudes Maria de).
——— (Isabel Maria de).
——— (Joanna Pereira de).
——— (Joaquim de).
——— (José Theophilo de).
——— (Manuel Antonio de).
——— (Manuel da Silva de).
——— (Rita Thereza de).
——— (Rosa Maria de).
——— (Thereza Ferreira de).
——— (Thereza Joaquina de).
——— (Thereza Maria de).
——— (Vicente Ferreira de).

Jesus e Aragão (Leonor Maria de).
——— Brandão (Manuel de).
——— Bulhões (Manuel de).
——— Faria (Maria de).
——— e Faria (Thereza de).
——— Netto (José de).
——— Pereira (Marianno de).
——— Pimentel (Thereza Josefa de).
——— dos Santos (Ignacio de).
——— e Vasconcellos (Thereza Maria de).
——— Vaz (Thereza de).
Jonot (Francisco).
Jordão (André de Mello de Castro).
——— (Angelo José).
——— (Bernardo José).
——— Torres (João de Mello).
Jorge (José Tavares).
——— Guerra (Gonçalo Gomes).
Junqueiro (José Gonçalves).
Lacerda (João Botelho de).
——— (José Galvão de).
——— (José Peixoto de).
——— (Luiz Pereira de).
——— (Manuel Ignacio Vieira de).
——— (Maria Francisco de).
——— Coutinho (Anna de).
——— ——— (Helena de).
——— ——— (Maria de).
Laços (Joaquim Dias).
Lage Nazareth Monteiro (Simão da).
Lago (Antonio Pereira do).
——— (Gonçalo Simões do).
——— (João Pereira do).
——— (José Joaquim Pereira do).
Lamberto da Costa (Francisco).
——— da Fonseca (Thimoteo).
Landim (Custodio Rodrigues).
——— (José Paes).
Lapa (Francisco José da).
——— (José de Oliveira).
Lapenha (Antonio José de).
Larrea (D. Nicoláo de).
Lasso (Ignacio José de Araujo).
Lassos (Elias Baptista Pereira d'Araujo).
——— (Manuel Carvalho Lima).
——— (Salvador Carvalho Lima).
Lavra (Manuel Francisco).
Lavradio (Marquez de).
Lavre (André Lopes de).
——— (Joaquim Miguel Lopes de).
——— (Manuel Caetano Lopes de).
Leal (Antonio Borges).
——— (Francisco da Silva).
——— (Gonçalo Francisco).
——— (José Ferreira).
——— (Lourenço da Silva).
Leão (Francisco Lopes de).
——— (Josefa Clara de).
——— de Macedo (Pedro de).
Leça (Antonio Francisco).
——— (Braz de Sousa).
——— (Joaquim dos Reis).
——— (Manuel Francisco da Cruz).
——— (Severino da Silva).
——— (Silverio da Silva).

Leça (Thomé dos Reis).
Leiria (Manuel Rodrigues).
Leitão (Isabel Gomes).
——— (José Baptista).
——— Brioso (Belchior).
——— de Mello (André).
——— de Menezes (Gonçalo de Faro).
——— de Oliveira (Francisco).
——— da Silva (Antonio).
Leite (Antonio Casimiro).
——— (Antonio José).
——— (Antonio José Pereira Barroso Miranda).
——— (Dionisio Ferreira).
——— (Filippe Nery).
——— (Francisco Antonio Pereira).
——— (Francisco Luiz de Assis).
——— (Francisco de Paula).
——— (João Gomes de Sousa).
——— (José Anacleto Pinheiro).
——— (José Dionisio).
——— (José Soares).
——— (Lourenço Antonio).
——— (Manuel Mexia).
——— (Pedro Borges de S. José).
——— (Victoriano de Sousa).
——— de Barros (José Antonio de Oliveira).
——— de Carvalho (Salvador).
——— Machado (Vicente Ferreira).
——— Sampaio (Manuel).
——— da Silva (Francisco).
Leme (Joaquim José de).
——— da Camara (Fernando Dias Paes).
Lemos (Antonio de).
——— (Antonio de S. José).
——— (João Carlos Corrêa).
——— (Joanna Tiexeira de).
——— (Joaquim Pinheiro de).
——— (José Coelho de).
——— (José Rodrigues de).
——— (Pedro Ferreira).
——— (Vicente Pinheiro de).
——— Lobo (Rodrigo de).
Lencastre (D. Antonio de).
Leote (João Rosendo Tavares).
Leroy (Pedro Antonio).
Lima (Anna de S. Miguel Mello e).
——— (Antonio José da Costa).
——— (Antonio Pereira).
——— (Antonio Pinto).
——— (Bento Martins).
——— (Bernardino Teixeira).
——— (Clara Maria de Abreu e).
——— (Constantino Vieira de).
——— (David Dias).
——— (Diogo de Abreu).
——— (Domingos de Abreu e).
——— (Domingos José de Almeida).
——— (Domingos Lopes de).
——— (Felix Bernardes).
——— (Fernando Gonçalves).
——— (Francisco da Costa).
——— (Francisco Dias Fagundes).
——— (Francisco Ferreira).
——— (Francisco Gonçalves de).
Lima (Francisco Rodrigues).
——— (Gaspar Ferreira).
——— (Gonçalo Luiz da Silva Pereira Abreu).
——— (Gonçalo Ribeiro).
——— (Ignacio Pereira).
——— (João Martins).
——— (João Rodrigues).
——— (José de Abreu).
——— (José Alvares).
——— (José Alves).
——— (José Antonio de Faria).
——— (José Antonio Rodrigues).
——— (José de Campos).
——— (José Cerqueira).
——— (José Francisco).
——— (José Ignacio de Alvarenga Abreu e).
——— (José Martins da Costa).
——— (José dos Santos).
——— (Josefa Marianna de).
——— (Lopo Gomes de Abreu).
——— (Luiz dos Santos).
——— (Manuel Ferreira Rodrigues).
——— (Manuel Francisco da Cruz e).
——— (Manuel Gonçalves).
——— (Manuel Teixeira).
——— (Manuel Vieira).
——— (Matheus Casado de).
——— (Mathias Vieira).
——— (Mauricio da Silva).
——— (Pedro Gonçalves).
——— (Rodrigo Vieira de).
——— (Rosa de).
——— (Salvador Caetano de Abreu e).
——— (Salvador Caetano de Alvarenga Abreu e)
——— e Alvarenga (Manuel de Abreu).
——— Barreto (Luiz da Costa).
——— Barros (José de).
——— e Castro (Rodrigo Vieira de).
——— Côrte Real (Gaspar Ferreira).
——— ——— ——— (Gonçalo Gomes de Abreu e).
——— Fagundes (José de).
——— Guimarães (João da Costa).
——— Lassos (Manuel Carvalho).
——— ——— (Salvador Carvalho).
——— e Menezes (João Rodrigues).
——— Moreira (Manuel de).
——— Pereira (Manuel de).
——— e Sousa (João da Costa).
——— ——— (Joaquim José).
——— Varella Barca (Antonio Pereira Bastos).
Lino (Joaquim José).
Lins Barreto (José).
Lira (Antonio José de).
Lirio (José Furtado de).
Lisboa (Antonio Francisco).
——— (Antonio José da Silva).
——— (Antonio Lopes).
——— (Antonio de Macedo).
——— (Antonio Rodrigues).
——— (Antonio da Silva).
——— (Balthasar da Silva).
——— (Clemente Gomes).
——— (Estanisláo Pereira).

Lisboa (Felix da Costa).
——— (Francisco Mauricio Pereira).
——— (Gaspar José).
——— (Herculano Antonio).
——— (Ignacio da Silva).
——— (José Luiz de Abreu).
——— (João Pereira).
——— (João Viegas).
——— (Joaquim João).
——— (Joaquim José).
——— (Joaquim Teixeira).
——— (Jorge Corrêa).
——— (José).
——— (José Antonio).
——— (José Pedro).
——— (José de Sant'Anna).
——— (José da Silva).
——— (José Soares).
——— (Manuel Ignacio).
——— (Manuel José).
——— (Paulino Gomes).
——— (Paulo Vieira).
Livramento (Manuel da Graça do).
Lobão (Caetano Mauricio Machado de).
——— (Luiz Machado de).
Lobarinhos (Bernardo Rodrigues).
Lobarinho (Victoriano Rodrigues).
Lobato (Francisca Joaquina).
——— (Joaquina de Sant'Anna).
——— (Manuel do Monte do Carmo).
——— (Mathias Antonio de Sousa).
——— (Pedro Paulo Dias).
——— Mendes (Cypriano).
——— ——— (Luiz Mendes de Oliveira).
Lobo (Antonio José).
——— (Faustino Fernandes de Castro).
——— (Francisco José de Mello).
——— (João de Sousa).
——— (José Clarque).
——— (José Henriques de Sousa).
——— (José Manuel de Sousa).
——— (José Teixeira da Silva).
——— (Manuel de Sousa).
——— (Rodrigo José Ferreira).
——— (Rodrigo de Lemos).
——— (Sebastião Gil Vaz).
——— (Simão José Silverio).
——— Barreto (Luiz).
——— de Carvalho (Miguel de Arez).
——— da Costa e Gama (Antonio).
——— Encerrabodes (José Mathias de Sampaio).
——— Pessanha de Vilhena (Miguel).
——— Portugal (Antonio).
——— ——— (Bento Antonio).
——— ——— (Joanna de Sousa).
——— ——— (Maria Anacleta de Sousa).
——— de Saldanha (Martim Lopes).
——— da Silva (João).
——— ——— (Luiz Rodrigues).
——— de Sousa (Manuel).
——— ——— (Martinho Ribeiro).
Loborão Almeida (Fructuoso Magalhães).
Lopes (Agostinho José).
——— (Antonio Joaquim Henriques).
Lopes (Antonio José).
——— (Antonio da Silva).
——— (Francisco de Araujo).
——— (Francisco José Damasio).
——— (Henrique José).
——— (Ignacio José).
——— (Ignacio Pereira).
——— (Jeronymo José).
——— (Joaquim José).
——— (José Antonio).
——— (José Ferreira).
——— (José Manuel).
——— (Josefa da Silva).
——— (Leandro Ferreira).
——— (Manuel Domingues).
——— (Manuel Guedes).
——— (Manuel José).
——— (Mauricio José).
——— (Peijo Moreira).
——— (Vicente Ferreira).
——— Alvares (José).
——— Arraia (Mathias).
——— Bagunie (Manuel).
——— de Brito (João).
——— ——— (José).
——— Campos (Domingos).
——— Cardoso (Antonio).
——— ——— (Jacinto).
——— de Carvalho (Antonio).
——— ——— Gadelha (Luiz).
——— de Castilho (Antonio José).
——— Cesar (Antonio).
——— da Costa (Antonio).
——— ——— Canuto (Luiz).
——— Duarte (Custodio).
——— de Faria (Antonio).
——— Ferreira (Antonio).
——— ——— (José).
——— ——— da Rocha (José).
——— Filippe Dias de Amaral (José).
——— Guimarães (Custodio José).
——— de Lavre (André).
——— ——— (Joaquim Miguel).
——— ——— (Manuel Caetano).
——— de Leão (Francisco).
——— de Lima (Domingos).
——— Lisboa (Antonio).
——— Lobo de Saldanha (Martim).
——— Machado (Theotonio Simeão).
——— de Moraes (Innocencio dos Santos).
——— ——— (Manuel).
——— Moreira (Manuel Ignacio).
——— Pegado Serpa (Luiz).
——— Perdigão (Cosme).
——— Ribeiro (Manuel).
——— Rocha (Francisco).
——— Roque (José).
——— do Rosario (Manuel).
——— (da Silva (Hermenegildo).
——— ——— (Jacinto).
——— ——— (José).
——— Soeiro (Thomé).
——— Villas Boas (Bento).
——— ——— ——— (Francisco).
——— ——— ——— (Luiz Caetano).

Lopes Viveiros (Manuel).
Lopo (Antonio de Barros).
Lotren (Guilherme).
Loubarinhas (Bento Esteves).
Loureiro (Domingos Gomes).
—— (Francisco José).
—— (João Nepomuceno Regalado Castelbranco e).
—— (José de Barros Seixas).
—— (José Caetano da Silva).
—— (Manuel Gonçalves).
Lourenço (José Gonçalves).
—— (Pedro Rodrigues).
Lourinho de Almeida (Antonio).
Lousado (Francisco Xavier).
Lousada (Xavier de Mendonça).
Louza (José Lucio Corrêa de).
Lucena (Antonio José de Mattos Ferreira e).
—— (Francisco José de).
—— (Francisco José de Mattos Ferreira e).
—— (Gaspar José de Mattos Ferreira e).
—— (Manuel Carvalho de).
—— e Castro (Antonio Pio de).
Ludovice (Francisco Pedro).
Luna (Antonio de Uzeda e).
Luz (Faustino da).
—— (Joaquim da).
—— (José Rodrigues da).
—— (Manuel da).
Lyra (Vicente Ferreira).
Macedo (Caetano de Brito e).
—— (Domingos Gomes de).
—— (Faustina Maria Neves de).
—— (Francisco Pinto de).
—— (Pedro Alexandrino de).
—— (José do Amaral de).
—— (José Gomes de).
—— (José Pinto de).
—— (Pedro de Leão de).
—— (Verissimo Luiz de).
—— Ferreira (Bento José de).
—— Lisboa (Antonio de).
—— Ribeiro (Manuel Pedro de).
—— dos Santos (João de).
—— Silva (Joaquim Tavares).
—— —— Vaz (Bento de).
Machado (Antonio Francisco).
—— (Antonio Joaquim).
—— (Antonio José).
—— (Caetano Mauricio).
—— (Custodio de Meirelles).
—— (Domingos Luiz).
—— (Francisco da Costa).
—— (Francisco Xavier).
—— (Gregorio Antunes da Silva).
—— (Ignacio Pires).
—— (Jeronymo de Faria).
—— (Joanna de Sousa).
—— (João Pedro).
—— (João dos Santos).
—— (João da Silva).
—— (José Antonio).
—— (José Felix).
—— (José da Silva).
—— (José Xavier).
Machado (Luiz Antonio da Fonseca).
—— (Manuel da Costa).
—— (Manuel dos Santos).
—— (Manuel da Silva).
—— (Marcellino Vieira).
—— (Polycarpo José).
—— (Theotonio Simeão Lopes).
—— (Thomé de Meirelles).
—— (Vicente Ferreira Leite).
—— de Andrade (José).
—— de Barros (Domingos Luiz).
—— —— (José).
—— —— (Luiz).
—— de Faria e Maia (Antonio).
—— Freire (Antonio).
—— de Lobão (Caetano Mauricio).
—— —— (Luiz).
—— de Novaes (João).
—— Palhares (Pedro).
—— Pessanha (Antonio).
—— —— (Francisco).
—— —— (José).
—— —— (Paschoal de Brito).
—— dos Santos (José).
—— Torres (Rodrigo Coelho).
Maciel (João Tourinho de Sá).
—— (José Alvares).
—— (José Francisco).
—— (Luiz de Almeida).
—— (Luiz Francisco).
—— (Manuel de Almeida).
—— (Simeão de Montes).
—— de Araujo (Manuel).
—— Ferreira (José).
—— de Sousa (José).
Madeira (Antonio José de Brito).
—— (Joaquim Lazaro).
Madureira (João Barbosa de).
Madre de Deus (Raymundo José da).
—— (José Barbosa de).
—— (Luiz Barbosa de).
Magalhães (Agueda de Sousa).
—— (Antonio Pereira de).
—— (Cacimiro da Motta).
—— (João de Freitas).
—— (João Manuel Pinto de).
—— (João de Mattos Vasconcellos Barbosa de).
—— (João Moreira de).
—— (João da Motta e).
—— (José Barbosa de).
—— (José Cardoso de).
—— (José Luiz de).
—— (Lourenço da Silva).
—— (Luiz Baptista de).
—— (Manuel Mendes de).
—— Aranha (Callixto de).
—— Cerqueira da Fonseca (Firmino de).
—— Coelho (João Pinto de).
—— Fontoura (Maria Angelica de).
—— Loborão Almeida (Fructuoso).
—— e Menezes (João de).
—— —— (José Luiz de).
—— de Paços (Antonio Pereira de).
—— Pereira (Manuel de).

Menezes (Manuel Francisco Telles de).
——— (Manuel Luiz de).
——— (Manuel da Silva).
——— (Manuel Telles de).
——— (Maria de Saldanha Noronha e).
——— (Miguel Francisco Telles de).
——— (Nicoláo Carneiro da Rocha de).
——— (Rodrigo de Argolo Vargas Cyrne de).
——— (D. Rodrigo José de).
——— (D. Thomaz José de).
——— (Tristão da Cunha).
——— (Vasco Fernandes Cesar de).
——— (Vicente Luiz Carneiro de).
——— Barreto (João de).
——— de Bourbon (Francisco Leonardo Carneiro da Rocha de Sousa de).
——— Doria (Antonio Fructuoso de).
——— ——— (Antonio Pereira de).
——— ——— (Martinho Pereira de).
——— de Mattos Cavalcante e Albuquerque (José Telles de).
——— e Sá (Francisco Telles de).
Mercês (Francisco Felix das).
——— (João Felix das).
——— (João Francisco das).
——— (Joaquim Gonçalves das).
——— (Joaquina Maria das).
Mesquita (Antonio Pinto de).
——— (Fructuoso Antonio de).
——— (Jeronymo Pereira de).
——— (José de Anchieta e).
——— (José Caetano da).
——— (Marianna Thereza de).
——— (Tiburcio Joaquim de).
——— Castello Branco (Francisco Feliciano Velho da Costa).
——— e Menezes (Antonio de).
——— e Moura (Antonio de).
Metello de Sousa e Menezes (Alexandre).
Mexia Feijó (Maria Francisca de Mattos).
——— Leite (Manuel).
Midões (José da Silva).
Migueis (Antonio Ribeiro de).
Miralles (Ignacia Bernardina de Sousa).
——— (D. José).
——— de Bettencourt (José da Costa).
——— ——— (José da Costa Teixeira).
Miranda (Antonio Gonçalves).
——— (Francisco Baptista de).
——— (José Bernardo de).
——— (José Guilherme de).
——— (José Pinto de).
——— (Luiz Alves de).
——— (Manuel Joaquim de).
——— (Manuel Lourenço de).
——— (Miguel Antonio de).
——— (Raymundo José de Carvalho e).
——— Bravo (Vicente de).
——— ——— (Victoria Pereira de).
——— Chaves (José Bernal de).
——— ——— (José Bernardo de).
——— Leite (Antonio José Pereira Barroso).
——— Pitta (Francisco Sotero de).
——— Ribeiro (Caetano de).
——— e Sousa (Maria Josefa de).
Miranda Vianna (João de).
Moita (João Cardoso da Costa).
——— (Joaquim Geraldo da)
——— Furtado (Anastacio Joaquim).
Moledo (José dos Santos).
Molina (Antonio Joaquim de Vellasco e).
——— (João Pinto de Velasco).
Moller (Agostinho Jansen).
Mondim (Francisco Xavier).
——— (Joaquim de Sant'Anna).
Mongeardino (Ignacio João).
Moniz (Antonio José).
——— (Manuel José).
——— Barreto (Antonio).
——— ——— (Domingos Alves Branco).
——— ——— (Egas).
——— ——— (Francisco Joaquim Alves Branco).
——— ——— (Joaquim Antonio Alves).
——— ——— (José Alves Branco).
——— ——— (José Maria Alves Branco.
——— ——— (Luiz).
——— ——— (Luiz Caetano).
——— ——— (Manuel Caetano).
——— ——— (Marianna da Gloria).
——— ——— de Vasconcellos (Francisco).
——— Coelho (Bernardino Antonio).
——— Falcão (Francisco).
——— Fiuza Barreto (Jeronymo).
——— de Sousa Barreto e Araujo (Antonio).
Monsanto (Marcos Fernandes).
Monsão (Felisberto Ferreira).
Montagne (Roberto).
Montalbo (Lourenço de).
Monteiro (Agostinho de Faria).
——— (Antonio Borges).
——— (Antonio José).
——— (Antonio Xavier).
——— (Antonio Xavier da Rocha).
——— (Bernardo dos Santos Gomes).
——— (Custodio Bento).
——— (Francisco de Paula Borges).
——— (Francisco da Silva).
——— (Jeronymo).
——— (João Diniz).
——— (João Luiz).
——— (Joaquim Antonio Pereira da Serra).
——— (Joaquim José).
——— (Lourenço Borges).
——— (Luiz Vahia).
——— (Manuel Alvares).
——— (Manuel da Silva).
——— (Pedro Alexandrino).
——— (Pedro dos Passos).
——— (Rodrigo Alves).
——— (Simão da Lage Nazareth).
——— (Simeão Ferreira).
——— (Simplicio José).
——— de Barros (Lucas Antonio).
——— Bravo (Isabel Jacinta Theodora).
——— de Carvalho e Oliveira (João Luiz).
——— Corrêa (Joaquim Antonio Pereira da Serra).
——— da Fonseca (Manuel).

Neves da Motta (Lopo).
—— —— (Victorino).
—— de Oliveira (José).
—— Pereira (Joaquim).
—— —— (Manuel).
—— Portella (Bernardo).
—— Quaresma (Bento).
—— Ribeiro (Manuel).
—— —— Sanches (Manuel).
—— da Silva (João).
—— —— Neves (João).
—— Soares Corrêa (Antonio).
—— de Sousa (João).
O' Freire (Agostinho do).
—— (Manuel do).
Oliveira (Agostinho Barbosa de).
—— (Alexandre Pereira de).
—— (Antonio Barbosa de).
—— (Antonio Barroso de).
—— (Antonio Joaquim de).
—— (Antonio José de).
—— (Antonio José de Sousa de).
—— (Antonio dos Prazeres de).
—— (Antonio Rodrigues de).
—— (Bento José de).
—— (Bernardo Cardoso de).
—— (Catharina Paes de).
—— (Christovão da Costa e).
—— (Domingos Dias de.)
—— (Domingos José de).
—— (Felix Marques de).
—— (Felix Marques de).
—— (Fernando José Barbosa de).
—— (Francisco Antonio de).
—— (Francisco Barbosa de).
—— (Francisco Coelho de).
—— (Francisco Domingues de).
—— (Francisco Felix de).
—— (Francisco Gonçalves de).
—— (Francisco José de).
—— (Francisco Leitão de).
—— (Francisco Rodrigues de).
—— (Francisco de Sant'Anna e).
—— (Gabriel da Silva de).
—— (Gonçalo Francisco de).
—— (Hilario da Silva).
—— (Ignacio Cardoso de).
—— (Ignacio Thomé de).
—— (João Antonio de).
—— (João Corrêa de).
—— (João da Costa Carneiro de).
—— (João Fernandes de).
—— (João Francisco de).
—— (João Luiz Monteiro de Carvalho e).
—— (Joaquim Affonso de).
—— (Joaquim José de).
—— (Joaquim Manuel de).
—— (José Affonseca de).
—— (José Barbosa de).
—— (José Francisco de).
—— (José Gonçalves de).
—— (José Nunes de).
—— (José Pereira de).
—— (José dos Reis).

Oliveira (José Rodrigues de).
—— (José Teixeira de).
—— (Leonardo de Sousa e).
—— (Lino Coelho de).
—— (Luiz Antonio de).
—— (Luiz Felix de).
—— (Luiz de Sousa de).
—— (Luzia Gomes de).
—— (Manuel da Assumpção de).
—— (Manuel Barbosa de).
—— (Manuel Barroso de).
—— (Manuel Bernardo de).
—— (Manuel do Carmo de).
—— (Manuel Carneiro de).
—— (Manuel Pedro de).
—— (Manuel Rodrigues de).
—— (Manuel da Silva).
—— (Raymundo dos Santos e).
—— (Roberto Rodrigues de).
—— (Rosalia Maria de).
—— (Vicente Mauricio de).
—— e Almeida (João de).
—— —— (José de).
—— Alvares (Antonio José de).
—— Barroso (Estevão de).
—— —— (Domingos Antonio de).
—— —— (Gaspar dos Reis de).
—— —— (Manuel de).
—— —— (Sotero de).
—— Bastos (Domingos de).
—— Belem (Domingos de).
—— —— (Manuel de).
—— Bessa (José de).
—— Borges (Antonio de).
—— —— (Caetano de).
—— —— (Joaquim José de).
—— Botelho (José de).
—— Bra[illegible] (Simplicio Eusebio de).
—— Braga (Eusebio de).
—— Brandão (José de).
—— Campos (Custodio de).
—— —— (José de).
—— [illegible] (Antonio de).
—— Chamiço (Baz de).
—— da Costa (André de).
—— Costa (Francisco Xavier de).
—— —— [illegible] de.
—— da Cruz (André de).
—— Dantas (José Xavier de).
—— Dias (Antonio de).
—— do Espirito Santo (José de).
—— Garcia dos Santos (Catharina de).
—— Godinho (Amador de).
—— Guedes Travessa (José de).
—— Guimarães (Domingos de).
—— —— (João de).
—— Lima (José de).
—— [illegible] de Barros (José Antonio de).
—— Lobato Mendes (Luiz de).
—— Mendes (Luiz Antonio de).
—— Pinheiro (Gregorio de).
—— Pinto (José de).
—— —— Botelho e Mosqueira (José de).

Pereira (Antonio da Terra).
—— (Bartholomeu).
—— (Bento José).
—— (Bernardo Antonio).
—— (Custodio Alvares).
—— (Custodio Lourenço).
—— (Dionisio Affonso).
—— (Duarte Sodré).
—— (Estacio Rodrigues).
—— (Eusebio Rodrigues).
—— (Filippe de Mello).
—— (Filippe Rodrigues).
—— (Francisca Maria da Silva).
—— (Francisca Xavier).
—— (Francisco Alvares).
—— (Francisco Coelho).
—— (Francisco Dias).
—— (Francisco Gomes).
—— (Francisco José).
—— (Fulgencio Vieira).
—— (Gervasio Gonçalves).
—— (Gonçalo de Araujo).
—— (Gonçalo Rodrigues).
—— (Gonçalo da Silva)
—— (Gregorio Alvaro).
—— (Ignacio Alvares)
—— (Januario José de Sousa).
—— (Jeronymo José).
—— (Jeronymo Sodré).
—— (João Baptista Vaz).
—— (João Barroso).
—— (João Dias).
—— (João Pacheco).
—— (João Pinto).
—— (João Rodrigues).
—— (João dos Santos).
—— (João Sodré).
—— (Joaquim José)
—— (Joaquim Nunes)
—— (Joaquim Rodrigues)
—— (José Alvaro).
—— (José Bastos).
—— (José Eusebio de Sousa).
—— (José Francisco da Cruz)
—— (José Gomes).
—— (José Lourenço).
—— (José Luiz).
—— (José Pinto).
—— (José Rodrigues).
—— (José Rufino).
—— (José Xavier de Sousa).
—— (Leandro Gonçalves).
—— (Leonardo Gonçalves).
—— (Manuel Nunes).
—— (Marcellino da Silva).
—— (Manuel Caetano da Cunha).
—— (Manuel Dias).
—— (Manuel Felix).
—— (Manuel de Lima).
—— (Manuel de Magalhães).
—— (Manuel Rodrigues).
—— (Manuel dos Santos)
—— (Manuel dos Santos de Sousa).
—— (Manuel da Silva),
Pereira (Marcellino Gomes).
—— (Maria Josefa da Conceição Sousa).
—— (Marianno de Jesus).
—— (Matheus João).
—— (Narciso Dias).
—— (Nicoláo Pedro).
—— (Roque Manuel).
—— (Pedro José).
—— (Severino da Silva).
—— (Valerio Luiz).
—— (Valerio da Silva).
—— (Verissimo José).
—— (Verissimo da Silva).
—— (Vicente Anastacio).
—— (Vicente Gomes).
—— de Abreu (Antonio).
—— —— Lima (Gonçalo Luiz da).
—— —— —— (Gonçalo Luiz da Silva).
—— de Aguiar (Domingos)
—— —— (Luiz).
—— de Almeida (Joaquim)
—— —— (José).
—— —— (Lino).
—— —— (Mathias).
—— —— Pires (Lino).
—— d'Alva (Ignacio).
—— Alvares (Francisco).
—— Alves (Francisco).
—— do Amaral (Francisco).
—— de Andrade (João).
—— —— (Joaquim).
—— —— (Manuel).
—— e Aragão (Garcia de Avila).
—— de Araujo (Antonio).
—— —— (José).
—— d'Araujo Lassos (Elias Baptista).
—— Arouca (Antonio José).
—— da Ascensão (Manuel).
—— da Assumpção (Manuel).
—— Barbosa de Sá (Alexandre dos Reis).
—— Barcellos (Ignacio).
—— Barreto (João).
—— —— de Menezes (João).
—— de Barros (Antonio).
—— —— (Antonio José).
—— —— (Salvador Pinto).
—— —— Barroso Miranda Leite (Antonio José).
—— Basto (Manuel José).
—— —— (Antonio).
—— —— Lima Varella Barca (Antonio).
—— de Beirós (Francisco).
—— Bispo (Antonio).
—— Borges (José).
—— Botelho (Mauricio).
—— Brandão (Antonio).
—— —— (José).
—— de Brito (Alberto)
—— —— (Gonçalo).
—— —— (Gregorio).
—— —— (Luiz).
—— Buitraco (José.)

Pinto (João da Rocha).
——— (João da Silveira).
——— (Joaquim Baptista).
——— (José).
——— (José Baptista).
——— (José da Costa).
——— (José Ferreira).
——— (José Filippe de Sousa).
——— (José de Oliveira).
——— (José Ribeiro).
——— (José Teixeira).
——— (Luiz Gonzaga).
——— (Manuel de Araujo).
——— (Manuel Fernandes Teixeira).
——— (Manuel José).
——— (Manuel José Pereira).
——— (Manuel de Queiroz).
——— (Manuel de Sousa).
——— (Miguel Ferreira).
——— (Miguel Ribeiro).
——— (Pedro Alves).
——— (Pedro Antonio Pereira).
——— (Pedro de Freitas Tavares).
——— Aguiar (José de Sousa).
——— de Almeida (Ignacio).
——— ——— (João).
——— e Avellar (Manuel de Magalhães).
——— de Azevedo (Manuel).
——— Bahia (João da Costa).
——— Botelho e Mosqueira (José de Oliveira).
——— de Carvalho (José)
——— ——— (Manuel).
——— de Castro (João Pinto de).
——— Chichorro da Gama (Antonio).
——— Coelho (Custodio José).
——— ——— (João).
——— ——— (Ricardo).
——— ——— (Thadeu Luiz).
——— da Costa (João).
——— da Cunha (Manuel).
——— ——— e Sousa (Manuel).
——— d'Eça (Francisco).
——— Fernandes (Domingos).
——— da Fonseca (José Caetano).
——— Franco (João).
——— Guimarães (Antonio José).
——— Henriques (Ignacio).
——— Lima (Antonio).
——— de Macedo (Francisco)
——— ——— (José).
——— de Magalhães (João Manuel).
——— ——— Coelho (João).
——— de Mesquita (Antonio).
——— de Miranda (José)
——— de Moraes (José)
——— ——— Sarmento (Estevão).
——— ——— ——— (Pedro Caetano).
——— ——— Teixeira Homem (Antonio Xavier).
——— Mousinho de Albuquerque (Antonio).
——— Nogueira (Francisco).
——— Pacheco (Manuel de Bastos Varella).
——— Pedra (Manuel).

Pinto Pereira (João).
——— ——— (José).
——— ——— Barroso (Salvador).
——— de Pinho Gabriel).
——— Porto Carreira (Francisco).
——— Rabello (Manuel).
——— Ribeiro (Antonio).
——— ——— (João).
——— ——— (José).
——— ——— (Manuel).
——— ——— de Carvalho (José).
——— de Santa Rita (José).
——— da Silva (Francisco).
——— ——— (Ignacio).
——— da Silveira (Domingos).
——— Soares João).
——— de Sousa (Antonio José).
——— ——— (Luiz).
——— ——— Coutinho (Luiz).
——— ——— e Eça (José Caetano).
——— de Vellasco Molina (João).
Pires (João Baptista).
——— (Lino Pereira de Almeida).
——— (Luiz José).
——— (Pedro da Costa).
——— (Vicente Ferreira).
——— de Carvalho (José).
——— ——— e Albuquerque (Antonio).
——— ——— ——— (Antonio Joaquim).
——— ——— ——— (José).
——— ——— ——— (Salvador).
——— da Costa (Jacinto).
——— (Ferreira (João).
——— da Fonseca (Francisco).
——— Machado (Ignacio)
——— Portella (Francisco Antonio).
——— Sardinha (Cypriano)
——— ——— (Francisco de Paula).
——— de Sousa (Miguel).
——— de Vasconcellos (Cosme).
Pissarro (Manuel Xavier).
——— Vargas (Antonio Cardoso).
Pitta (Antonio da Rocha).
——— (Christovão da Rocha).
——— (Francisco Antonio Joaquim da Rocha).
——— (Francisco Joaquim da Rocha).
——— (Francisco da Rocha).
——— (Francisco Sotero de Miranda).
——— (João Corrêa).
——— (Joaquim da Rocha).
——— (José Mendes da Rocha).
——— (Manuel Telles de Sousa).
——— (Rita Gonçalves).
——— Deus-dara' (Luiz Caetano da Rocha).
——— Placida (Antonia).
——— Rocha (Domingos Fernandes Barbosa).
——— e Sa' (Francisco da Rocha).
Placida (Antonia Pitta).
Paço (João Fernandes).
Ponces (José Ribeiro)
Ponte de Lima (Marquez de).
Pontes (Antonio Luiz Gonzaga da Costa).
——— (Antonio Ribeiro).
——— (Felix Antonio).

Pontes (José Ribeiro).
——— de Medeiros (João Bento).
Portalegre e Andrade (Bento Coimbra).
Potella (Bernardo Nunes).
——— (Caetano Rodrigues).
——— (Domingos Pereira).
——— (Felix Rodrigues).
——— (Francisco Antonio Pires).
——— (Francisco Gonçalves).
——— (Gonçalo Vicente).
——— (Luiz Antonio).
——— (Theophilo Coelho).
——— de S. Romão (Anna Rita de Jesus).
Porto (Antonio Francisco).
——— (Antonio José)
——— (Antonio Pereira da Silva).
——— (Bonifacio de Brito).
——— (Fructuoso de Brito).
——— (Gonçalo Pereira).
——— (José Francisco da Silva).
——— (José Pereira).
——— (Manuel Francisco).
——— (Manuel José)
——— (Manuel Marques de Sousa).
——— (Manuel Pereira).
——— Carreira (Francisco Pinto).
Portugal (Antonio Joaquim dos Reis).
——— (Antonio José).
——— (Antonio José de Sousa).
——— (Antonio Lobo)
——— (Bento Antonio Lobo).
——— (Dionisio Ferreira).
——— (D. Fernando José de).
——— (Joanna de Sousa Lobo).
——— (João Antonio de Sousa)
——— (Joaquim).
——— (Joaquim José de Sousa).
——— (José de Sousa).
——— (José Fernandes).
——— (Lazaro Ferreira).
——— (Luiz José de Sousa).
——— (Maria Anacleta de Sousa Lobo).
——— (Pedro Alexandrino de Suosa).
——— Soares Alarcão Eça Mello Silva Mascarenhas (Luiz de Almeida).
Pavollide (Conde de).
Poyares (Marcos Martins).
Pragal (Theotonio Luiz).
Prazeres (Anna Maria dos).
——— (Antonio Ignacio dos).
——— (Josefa Maria dos).
——— (Manuel Francisco dos).
——— Gayo (Mathias dos).
——— de Oliveira (Antonio dos).
Prego (Henrique da Fonseca de Sousa).
——— (Luiz de Abreu).
Prestes (José Maria).
Preto (Antonio dos Santos).
——— (Gonçalo José da Silveira).
——— (José Maria).
Puget (Pedro).
Purificação e Albuquerque (Manuel José da).
——— Soares (Bento da).
Quadrado (José Sanches).
Quadrado de Araujo (Manuel).
Quadros (Fancisco Dultra de).
——— (Thomaz Ferreira de).
Quaresma (Alexandre José).
——— (Antonio de Araujo).
——— (Bento Nunes).
——— (Francisco Marques).
Queiroz (Antonio Pereira de).
——— (Antonio Ramos de).
——— (Francisco Pinheiro de).
——— (Ignacio Antonio de).
——— (Jeronymo Pinheiro de).
——— (João Ribeiro de).
——— (José Joaquim de Argolo e).
——— (Luiz de).
——— (Manuel da Silva).
——— (Miguel Jeronymo de Argolo e).
——— Ferreira (Francisco de).
——— Pinto (Manuel de).
——— e Silva (Anna de Sousa).
Quintal (Antonio de Sequeira).
——— (Paulo José Gomes da Cruz).
Quintella (Ignacio da Costa).
——— (Luiz Rebello)
——— (Manuel Velho).
Ramalho (Bernardino Raymundo).
——— (José Francisco).
Ramires Esquivel (Bernardo).
Ramos (André Pereira).
——— (Felix José da Silva).
——— (Francisco da Costa).
——— (Francisco José).
——— (João Gonçalves).
——— (João Pereira).
——— (Manuel de Sant'Anna).
——— (Pedro Francisco).
——— (Theodoro Cardoso).
——— de Araujo (Joaquim).
——— Ayres (Manuel).
——— de Barros (Jeronymo).
——— Coelho (Manuel).
——— do Espirito Santo (Lazaro dos).
——— de Figueiredo (João).
——— Parente (Manuel).
——— de Queiroz (Antonio).
——— dos Santos (João)
——— da Silva (Joaquim).
——— ——— (José).
——— de Sousa (José).
Rangel (Manuel da Rocha).
——— (Miguel de Azevedo).
——— (Sebastião Coutinho).
——— de Almeida Castello Branco (Diogo).
Ranuzzi (Cardeal).
Raposo (Bonifacio Gomes).
Rates (Manuel Ferreira).
Ravasco (Bernardo Vieira).
——— Cavalcante e Albuquerque (Gonçalo).
Rebello (Alexandre).
——— (Bernardo José).
——— (Joaquim).
——— (Manuel Pinto).
——— e Almeida (Agostinho).
——— do Amaral (Antonio).

Rebello de Figueiredo (Joaquim).
——— de Mattos (Antonio).
——— de Menezes (Manuel de Carvalho de).
——— de Mesquita (José Caetano).
——— de Moura Antonio).
——— Quintella (Luiz)
——— de Vasconcellos (José).
Regalado Castelbranco e Loureiro (João Nepomuceno).
Regis (Francisca)
Regnaud (Henrique).
Rego (Gabriel Barbosa).
——— (José Raymundo de Barros Morete).
——— (Manuel Gaspar da Costa)-
——— (Salvador Fernandes do).
——— Barbosa (José do).
——— Barros (José Francisco do).
Reis (Alexandre Bernardino dos).
——— (Bathasar José dos).
——— (Carlos da Silva).
——— (Francisco dos Santos dos).
——— (Geraldo José dos).
——— (Jacinto José dos).
——— (Joaquim José dos).
——— (José Antonio dos).
——— (José de Sousa).
——— (Lourenço Julião dos).
——— (Luiz Antonio dos).
——— (Manuel Francisco dos).
——— (Manuel Rodrigues dos).
——— (Pedro dos).
——— e Almeida (José dos).
——— da Costa Valle (Gonçalo dos).
——— Cremer Vanzeller (João dos).
——— Leça (Joaquim dos).
——— ——— (Thomé dos).
——— e Mello (Belchior dos).
——— Moreira (José Procopio dos).
——— Oliveira (José dos).
——— de Oliveira Barroso (Gaspar dos).
——— Pereira Barbosa de Sa' (Alexandre dos).
——— Peres (Ignacio dos).
——— Portugal (Antonio Joaquim dos).
——— e Sousa (José dos).
Remedios (Joaquim José dos).
Rendo (Custodio de Azevedo).
Requião (Caetano Pinheiro).
——— (José Pinheiro).
Rezende (Conde de).
——— (Manuel Garcia de).
——— (Theotonio Martins).
Ressurreição Moreira (Manuel da).
Ribeiro (Alexandre de Sousa).
——— (Antonio Francisco).
——— (Antonio Pinto).
——— (Caetano Luiz).
——— (Caetano de Miranda).
——— (Custodio Carneiro).
——— (Domingos da Cunha).
——— (Feliciano Alvares).
——— (Ignacio Antonio).
——— (João Alves).
——— (João Baptista).
Ribeiro (João Pedro de Soller).
——— (João Pinto).
——— (João da Silva).
——— (João Velho de Araujo).
——— (Joaquim Francisco).
——— (Joaquim da Silva).
——— (Joaquim de Sousa).
——— (José da Costa).
——— (José Joaquim).
——— (José Pinto).
——— (José da Silva).
——— (Manuel Joaquim Alves).
——— (Manuel Joaquim da Costa).
——— (Manuel Joaquim dos Santos).
——— (Manuel Lopes).
——— (Manuel Nunes).
——— (Manuel da Paz).
——— (Manuel Pedro de Macedo).
——— (Manuel Pinto).
——— (Marcos).
——— (Martinho de Sousa).
——— (Mathias José).
——— (Nicoláo José).
——— (Silvestre Antonio).
——— (Simão de Brito).
——— de Abreu (Antonio).
——— de Araujo (Manuel).
——— Barbosa (Anastacio).
——— ——— (Caetano Donato).
——— ——— (Gaspar).
——— ——— (Jeronymo)
——— ——— (José Basilio).
——— ——— (Maria Victorina).
——— de Carvalho (Antonio).
——— ——— (José Pinto).
——— ——— (Manuel).
——— das Chagas (João).
——— Coelho (Francisco Caetano).
——— da Encarnação (Lourença Justiniana).
——— Fialho (Antonio).
——— Filgueira (José).
——— da Fonseca (Bento).
——— Freire (José Antonio).
——— Guimarães (Antonio).
——— ——— (Domingos).
——— ——— (João).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Manuel Gonçalves).
——— ——— (Sebastião).
——— Lima (Gonçalo).
——— Lobo de Sousa (Martinho).
——— Meirelles (Antonio).
——— de Migueis (Antonio).
——— Moreira (Vicente).
——— Navarro (Francisco).
——— ——— (João).
——— Neves (Ambrosio).
——— ——— (Domingos).
——— ——— (Francisco).
——— ——— (Henrique).
——— ——— (Jeronymo)
——— de Novaes (Estevão).
——— Novaes (Felix).
——— Pinto (José).

Ribeiro Pinto (Miguel).
—— Ponces (José).
—— Pontes (Antonio).
—— —— (José).
—— de Queiroz (João).
—— da Rocha (Lourenço).
—— Sanches (Diogo).
—— —— (José).
—— —— (Manuel Nunes).
—— —— (Tehodosio).
—— de Sequeira (Leandro).
—— da Silva (Francisco de Paula).
—— —— (João).
—— —— (Manuel).
—— —— Cassão (Felix).
—— Soares (Marcos).
—— —— da Rocha (Miguel).
—— —— —— (Marcos).
—— do Valle (Paulo).
—— Vasconcellos (Clemente Hermogenes de Sousa).
—— de Vasconcellos (João).
Ricalde Pereira de Castro (Manuel Joaquim).
Ricardo (Verissimo Dias).
Rigaud (Luiz Alvares).
Rio (Antonio Alves do).
—— (João Bento).
—— (José Moreira do).
Rios (José Vieira).
Roballo Pacheco da Silva (João Baptista Sant-tiago).
Roby de Barros Barreto (Thomaz).
Rocha (Alexandre Ferreira da).
—— (Antonio de Araujo).
—— (Antonio Gonçalves da).
—— (Antonio João da).
—— (Antonio Joaquim Ferreira da).
—— (Antonio José da).
—— (Boaventura Ferreira da).
—— (Caetano José da).
—— (Domingos Fernandes Barbosa Pitta).
—— (Francisco Lopes).
—— (Francisco Xavi r da).
—— (Ignacio Cordeiro da).
—— (João Ferreira da).
—— (José Fornellos da).
—— (João da Rocha).
—— (Joaquim Alvares da).
—— (Joaquim José da).
—— (Joaquim Lourenço Ferreira da).
—— (Joaquim de Sant'Anna).
—— (José Alvares da).
—— (José Caetano da).
—— (José Corrêa da).
—— (José Ferreira da).
—— (José Francisco da).
—— (José Jorge da).
—— (José Lopes Ferreira da).
—— (José Luiz da).
—— (José Mendes da).
—— (José da Siva).
—— (José Theophilo Ferreira da).
—— (Lourenço Ribeiro da).
—— (Luiz da Rocha).
—— (Manuel José da).

Rocha (Manuel Soares da).
—— (Manuel de Sousa da).
—— (Miguel Pereira da).
—— (Miguel Ribeiro Soares da).
—— (Marcellino Pereira da).
—— (Marcos Ribeiro Soares da).
—— (Theodosio Martins da).
—— (Verissimo Ferreira da).
—— (Vidal Rodrigues da)
—— Barros (Domingos da).
—— Carvalho (Manuel da).
—— Castello Branco (Jeronymo Monteiro da).
—— —— —— (José Theotonio da).
—— —— —— (Maria da).
—— Dantas (João da)
—— —— e Mendonça (João da).
—— —— e Menezes (José da).
—— Dias (José Luiz da).
—— Menezes (Ignacio Carneiro da).
—— de Menezes (Nicoláo Carneiro da).
—— Monteiro (Antonio Xavier da).
—— Moutinho (Francisco Xavier da).
—— Passos (Luiza da).
—— Pegado (Francisco Jorge da).
—— —— Serpa (Joaquim Jorge da).
—— —— —— (Joaquim José Jorge da).
—— —— —— —— (José Jorge da).
—— Pinto (João da).
—— Pitta (Antonio da).
—— —— (Christovão da).
—— —— (Francisco da).
—— —— (Francisco Antonio Joaquim da).
—— —— (Francisco Joaquim da).
—— —— (Joaquim da).
—— —— (José Mendes da).
—— —— Deus-dara' (Luiz Caetano da).
—— —— e Sa' (Francisco da).
—— Rangel (Manuel da).
—— Rocha (João da).
—— —— (Luiz da).
—— —— e Sousa (João da).
—— dos Santos (Manuel Pedro da).
—— —— (Pedro da).
—— e Silva (Jeronymo da).
—— Silva (Luiz da).
—— Soares (Sebastião da).
—— e Sousa (Antonio José da).
—— —— (Bernardo da).
—— —— (Jeronymo da).
—— —— (João da).
—— —— (João da Rocha).
—— —— (Manuel da).
—— —— de Menezes de Bourbon (Francisco Leonardo Carneiro da).
—— Torres (Manuel da).
Rodarte (Pedro Faustino).
Rodrigues (Antonio de Almeida).
—— Pinto (Antonio).
—— (Antonio Dias).
—— (Antonio José).
—— (Domingos Coelho).

Rodrigues (Estanisláu Vicente).

—— (Francisco).

—— (Francisco José).

—— (Francisco Xavier).

—— (Ignacio José).

—— (José Francisco).

—— (José Joaquim).

—— (José Manuel).

—— (José de Sousa).

—— (Manuel Bento).

—— (Manuel Vieira).

—— (Placido).

—— de Aguiar (Francisco).

—— de Almeida (Luiz Manuel).

—— —— (Marcos).

—— Alvares (João).

—— de Amorim (Pedro).

—— de Andrade (José).

—— dos Anjos (Florencio).

—— Arantes (Antonio).

—— de Araujo (Jeronymo).

—— Atalaya (José).

—— Bahia (José).

—— —— (Manuel).

—— Bandeira (Pedro).

—— Banha (Francisco).

—— de Barcellos (José).

—— Barreto (Manuel).

—— de Barros (Sebastião).

—— Barros (João).

—— Bermudes (Francisco).

—— Brandão (Domingos).

—— de Brandão (José).

—— de Brito (Bonifacio).

—— Cabral (Alberto).

—— de Campos (Maria).

—— Cardoso (Bernardino).

—— de Carvalho (Theotonio).

—— de Castro (Antonio).

—— de Castro (José).

—— Cavalleiro (Francisco).

—— Chaves (Francisco).

—— —— (Ignacio).

—— da Conceição (Quiteria).

—— Corrêa (Domingos).

—— da Costa (Antonio Luiz).

—— —— (Manuel).

—— da Cruz (José).

—— —— (Manuel).

—— Dantas (Dionisio).

—— de Deus Siqueira (Miguel).

—— do Espirito Santo (Manuel).

—— Evangelista (João).

—— de Faria (Manuel).

—— de Faria (Theodosio).

—— Farinha (Mathias).

—— Ferreira (Alexandre).

—— —— (Antonio).

—— —— (Bartholomeu).

—— —— (Bernardo).

—— —— (Filippe).

—— —— (João).

—— —— (Manuel).

—— —— (Valentim).

—— de Figueiredo (José).

Rodrigues de Figueiredo de Eça e Castro (Antonio).

—— Frade (Manuel).

—— Galvão (Daniel).

—— Girão (Bento).

—— da Graça (João Coelho).

—— Guimarães (Domingos).

—— Landim (Custodio).

—— Leiria (Manuel).

—— de Lemos (José).

—— Lima (Francisco).

—— —— (João).

—— —— (José Antonio).

—— —— (Manuel Ferreira).

—— —— e Menezes (João).

—— Lisboa (Antonio).

—— Lobarinhos (Bernardo).

—— —— (Victoriano).

—— Lobo da Silva (Luiz).

—— Lourenço (Pedro).

—— da Luz (José).

—— Maia (José).

—— de Moura (Joaquim).

—— Netto (José).

—— —— (Thodosio).

—— Nunes (José).

—— de Olliveira (Antonio).

—— —— (Francisco).

—— —— (José).

—— —— (Manuel).

—— —— (Roberto).

—— Pereira (Estacio).

—— —— (Eusebio).

—— —— (Filippe).

—— —— (Gonçalo).

—— —— (João).

—— —— (Joaquim).

—— —— (José).

—— —— (Manuel).

—— —— e Gama (João).

—— Pina (Antonio).

—— Pinheiro (Antonio).

—— —— (Fortunato José).

—— —— (José).

—— Portella (Caetano).

—— —— (Felix).

—— dos Reis (Manuel).

—— da Rocha (Vidal).

—— de Sa' (Manuel).

—— Saldanha (Fancisco José).

—— dos Santos (Gonçalo).

—— Seixas (Germano).

—— de Seixas (Joaquim).

—— Serra (José).

—— da Silva (Domingos).

—— —— (Francisco Xavier).

—— —— (João).

—— —— (Manuel Thomé).

—— Silveira (João).

—— da Silveira (Joaquim).

—— Silveira (José).

—— Soares (Antonio).

—— —— (Daniel).

—— de Sousa (Francisco).

—— Teixeira (Antonio).

Rodrigues Teixeira (Manuel).
——— do Valle (Sivestre).
——— Vianna (Domingos).
——— ——— (Francisco).
——— ——— (Ignacio).
——— ——— (Matheus).
——— Vieira (Antonio).
——— ——— (Domingos).
——— ——— (João).
Rok (João Bolton).
Rolim (Alberto da Silva de Oliveira).
——— (Simão de Moura).
Romualdo (Manuel Francisco).
Roque (José Lopes).
——— (José da Silva).
Roriz (José de Almeida).
Rosa (Antonio Gonçalves da Silveira).
——— (Antonio José)
——— (Francisco Maria).
——— (Gabriel da Costa).
——— (Gonçalo da Silveira).
——— (João José da).
——— (José Bernardo).
——— (José Gomes).
——— (José Manuel da).
Rosario (João Pereira do).
——— (Manuel Lopes do).
——— (Marcos da Costa do).
——— Coutinho (Francisco do).
Rosendo Tavares Leote (João).
Roxo (João Affonso).
Ruas (José Victorio Gonçalves).
——— (Victorio Gonçalves).
Sá (Alexandre dos Reis Pereira Barbosa de).
——— (André Corsino de).
——— (Antonio Gomes de).
——— (Caetano José de)
——— (Christovão Xavier de).
——— (Domingos José de).
——— (Felix de Bettencourt e).
——— (Florencia de Bettencout e).
——— (Francisca Antonia Xavier de Bettencourt e).
——— (Francisco Barreto de).
——— (D. Francisco de Bettencourt e).
——— (Francisco Coelho de).
——— (Francisco da Rocha Pitta e).
——— (Francisco Telles de Menezes).
——— (Hypolito Gonçalves de).
——— (Joanna de).
——— (João de Bettencourt e).
——— (João Ferreira de).
——— (João Ferreira de Bettencourt e).
——— (José Caetano de).
——— (José Filippe de Bettencourt e).
——— (Luiz Francisco da Matta e).
——— (Luiz de Mello e).
——— (Luiz de Sequeira de).
——— (Manuel Carneiro de).
——— (Manuel Rodrigues de).
——— (Miguel Cardoso de).
——— (Paulino Tourinho de).
——— Albuquerque (Ayres Antonio Galepo Corrêa de).
——— Barreto (Diogo Antonio de).
Sá Barreto e Aragão (Manuel Diogo de).
——— de Bettencourt (José de).
——— Bettencourt Acchiolly (José de).
——— Maciel (João Tourinho de).
——— Marinho e Azevedo (Pedro Nolasco de).
——— e Menezes (João Barreto de).
——— Pereira (Antonio de).
——— Sottomaior (José Bernardino de)
——— Telles (João Moutinho de).
Sabugosa (Conde de).
Sacramento (Angelo José do).
——— (Antonio José do).
——— (Francisca Maria do).
——— (Jeronyma Maria do).
——— (João Trancoso do).
——— (Marcellino Pereira do).
——— (Maria Joanna do).
——— Villas Boas (Caetano do).
Salazar (João Monteiro).
——— (Josefa Isabel Valentina).
——— (Silverio Ferreira).
Saldanha (Francisco José Rodrigues).
——— (Martim Lopes Lobo de).
——— da Gama (João de).
——— ——— Guedes e Brito Mello e Torres (João de).
——— Noronha e Menezes (Maria de).
Salgado (Antonio José Pinho).
——— (José Bento).
——— Guimarães (Manuel José).
Salles (Antonio José Baptista de).
Salter (João Antonio).
Sampaio (Antonio Ferreira).
——— (Antonio Mendes Carneiro).
——— (Francisco Antonio de).
——— (Francisco Marinho de).
——— (Gabriel Pereria).
——— (João do Couto).
——— (Joaquim da Silva).
——— (José da Costa).
——— (José Ferreira de).
——— (José Joaquim de).
——— (José Moreira Maia).
——— (Manuel Barreto de).
——— (Manuel Durões).
——— (Manuel Leite).
——— (Manuel Teixeira de).
——— (Maria Pereira de).
——— (José Matheus da Graça).
——— (Mathias Moreira).
——— (Tomaz João de).
——— e Freitas (Manuel de).
——— Lobo Encerrabodes (José Mathias de).
——— e Mello (Manuel Jacinto de(.
——— Pimenta (Estevão Luiz Eustachio de).
Sanches (D. Antonio).
——— (Diogo Ribeiro).
——— (José Ribeiro).
——— (Maunel Nunes Ribeiro).
——— (Theodosio Ribeira).
——— de Brito (José).
——— Quadrado (José).
Sande (Gregorio Xavier de Almeida e).

Santos Martins (Domingos dos).
—— Moledo (José dos).
—— Neves (João dos).
—— —— (Valentim dos).
—— Nogueira (Manuel dos).
—— e Oliveira (Raymundo dos).
—— Palheiros (Antonio dos).
—— Passos (Gil dos).
—— Pereira (Antonio dos).
—— —— (João dos).
—— —— (Manuel dos).
—— Pinheiro (João dos).
—— Pinto (Antonio dos).
—— Preto (Antonio dos).
—— dos Reis (Francisco dos).
—— Ribeiro Manuel Joaquim dos).
—— e Silva (Antonio dos).
—— da Silva (João dos).
—— —— Guimarães (Antonio dos).
—— da Silveira (Bernardo José dos).
—— Soledade (Francisco dos).
—— de Sousa Pereira (Manuel dos).
—— Spinola (Manuel dos).
—— Varão (Antonio dos).
—— Vaz (Domingos dos).
—— Vilhena (Luiz dos).
—— Villela (Joaquim dos).
—— Xavier (Luiz dos).
S. Boaventura (Gonçalo Manuel de).
São Boaventura (Manuel Alvares de).
—— —— (Martinho José de).
—— José Leite (Pedro Borges de).
S. Romão (Anna Rita de Jesus Portella de).
São Romão (Pedro Gonçalves).
Saraiva (Jose Antonio).
—— Pinheiro de Aguiar (Luiz).
Sardinha (Cypriano Pires).
—— (Francisco de Paula Pires).
Sarmento Estevão Pinto de Moraes).
—— (Francisco Manuel da Silva Barreto de Moraes).
—— (João Evangelista de Moraes).
—— (Pedro Caetano Pinto de Moraes).
—— (Thomaz Ignacio de Moraes).
Sauvage (Antonio).
Seabra da Silva (José de).
—— Vannicelli (Luiz de).
Seixas (Bernardo de Figueiredo Barbudo e).
—— (Caetano Alberto de).
—— (Francisco Miguel de).
—— (Germano Rodrigues).
—— (João de).
—— (Joaquim Rodrigues de).
—— (José de Barros).
—— (José Venancio de).
—— Cardoso (José de Barros).
—— Loureiro (José de Barros).
—— Pegado (Jeronymo de).
Senna (Bernardino Gonçalves de).
—— (Francisco Gonçalves de).
—— e Almeida (Bernardino de).
—— e Araujo (Bernardino de).
—— Barata (Bernardino de).
Sepulveda (Francisco de Sousa).
—— (Manuel Jorge Gomes de).
Sepulveda Gomes e Araujo (José Antonio de).
Sequeira (André Faleiro de).
—— (Eusebio Lourenço de).
—— (João Filippe de).
—— (José Corrêa de).
—— (José Pedro de).
—— (José Xavier de).
—— (Leandro Ribeiro de).
—— Bulcão (Joaquim Ignacio de).
—— Campos (Manuel de).
—— do Couto (José de).
—— e Mello (Francisco Cordovil de).
—— Quintal (Antonio de).
—— de Sa' (Luiz).
—— e Vasconcellos (João Filippe de).
Seromenho (José Pedro da Costa).
Serpa (Joaquim Jorge da Rocha Pegado).
—— (Joaquim José Jorge da Rocha Pegado).
—— (José Jorge da Rocha Pegado).
—— (Luiz Lopes Pegado).
—— Nogueira (José Malaquias Soares).
Serra (Antonio Luiz).
—— (Joaquim José da Silva).
—— (José Francisco da Silva).
—— (José Joaquim).
—— (José Rodrigues).
—— (Manuel Francisco).
—— (Miguel Francisco).
—— Monteiro (Joaquim Antonio Pereira da).
—— —— Corrêa Joaquim Antonio Pereira da).
Serrão (Agostinho Pedro Soares).
—— (Antonio Joaquim).
—— (Eusebio Ignacio Soares).
—— (Luiz José Soares).
—— (Manuel Francisco).
—— (Manuel Soares).
—— (Marcellino José Soares).
—— (Diniz Miguel).
Setubal (José Antonio).
—— (Pedro José).
—— (Theodosio da Silva).
Severim (Gaspar de Faria).
Severo (José Antonio de Sousa).
Silva (Alexandre José da).
—— (Angelo Duarte da).
—— (Anna de Sousa de Queiroz e).
—— (Anselmo Francisco da).
—— (Antonio Duarte da).
—— (Antonio Fernandes da).
—— (Antonio Filippe da).
—— (Antonio da Fonseca).
—— (Antonio José da).
—— (Antonio Leitão da).
—— (Antonio Marques da).
—— (Antonio Marques da Costa e).
—— (Antonio de Moraes e).
—— (Antonio Moreira da).
—— (Antonio da Motta).
—— (Antonio Pereira da).
—— (Antonio dos Santos e).
—— (Bento da).
—— (Bento Ferreira da).
—— (Bernardo José da).

SILVA (Bonifacio Barbosa da).
——— (Caetano Alberto da).
——— (Catharina Pereira da).
——— (Claudio Ferreira da).
——— (Domingos Jorge da).
——— (Domingos Placido da).
——— (Domingos Rodrigues da).
——— (Evaristo Francisco de Andrade e).
——— (Faustino Gomes da).
——— (Feliciano Alves da).
——— (Felix Corrêa da).
——— (Francisca Maria da).
——— (Francisco Alexandre da).
——— (Francisco Alves da).
——— (Francisco Barbosa da).
——— (Francisco Cabral da).
——— (Francisco Henriques da).
——— (Francisco José da).
——— (Francisco José Soares da).
——— (Francisco Leite da).
——— (Francisco Manuel Barroso da).
——— (Francisco de Paula Ribeiro e).
——— (Francisco Pinto da).
——— (Francisco Xavier da).
——— (Francisco Xavier Rodrigues da).
——— (Fructuoso Martins da).
——— (Gabriel Alvares da).
——— (Gaspar Alvares da).
——— (Geralda da).
——— (Gonçalo Ferreora da).
——— (Guilherme Luiz da).
——— (Henrique José da).
——— (Hermenegildo Lopes da).
——— (Hermenegildo Netto da).
——— (Ignacio Caetano da).
——— (Ignacio Pinheiro da).
——— (Ignacio Pinto da).
——— (Jacinto Lopes da).
——— (Januario José da).
——— (Jeronymo Dias da).
——— (Jeronymo da Rocha).
——— (João Antunes da).
——— (João de Azevedo e).
——— (João Baptista e).
——— (João Baptista Santiago Roballo Pacheco da).
——— (João Coelho da).
——— (João Duarte).
——— (João Trancoso da).
——— (João Gaspar da).
——— (João Lobo da).
——— (João Marques da).
——— (João Nunes da).
——— (João Pereira da).
——— (João Ribeiro da).
——— (João Rodrigues da).
——— (João de Sant'Anna e).
——— (João dos Santos da).
——— (João Telles da).
——— (João Vaz da).
——— (João Victo da).
——— (Joaquim Antonio da).
——— (Joaquim Bernardo da).
——— (Joaquim Borges da).
——— (Joaquim Gonçalves da).

SILVA (Joaquim José da).
——— (Joaquim da Motta e).
——— (Joaquim Ramos da).
——— (Joaquim de Sousa e).
——— (Joaquim Vieira da).
——— (José da).
——— (José Agostinho da).
——— (José Alvares da).
——— (José Alves da).
——— (José Antonio da).
——— (José Bernardino da).
——— (José da Cruz).
——— (José Duarte).
——— (José Fernandes da).
——— (José Ferreira da).
——— (José Gomes da).
——— (José Joaquim da).
——— (José Joaquim Borges da).
——— (José Joaquim da Motta e).
——— (José Lopes da).
——— (José Lucas da).
——— (José Luiz da).
——— (José Maria da).
——— (José Mauricio da).
——— (José Mendes da).
——— (José Moreira da).
——— (José Nogueira da).
——— (José Ramos da).
——— (José de Seabra da).
——— (José de Sousa e).
——— (Joaquim Tavares de Macedo).
——— (José Victor da).
——— (Joaquim Xavier da).
——— (Leandro José da).
——— (Lourenço de Araujo).
——— (Lourenço Gomes da).
——— (Luiz Carlos da).
——— (Luiz Carvalho da).
——— (Luiz Franco da).
——— (Luiz Gonçalves da).
——— (Luiz Valladas da).
——— (Luiz da Rocha).
——— (Luiz Rodrigues Lobo da).
——— (Manuel da).
——— (Manuel Alvares da).
——— (Manuel Antonio da).
——— (Manuel Baptista da).
——— (Manuel Borges da).
——— (Manuel Carlos da).
——— (Manuel Cardoso da).
——— (Manuel de Castro e.)
——— (Manuel da Costa e).
——— (Manuel Duarte).
——— (Manuel Fernandes).
——— (Manuel Francisco).
——— (Manuel Gomes da).
——— (Manuel Gonçalves da).
——— (Manuel Joaquim da).
——— (Manuel José da).
——— (Manuel Luciano da).
——— (Manuel Marques da).
——— (Manuel Mendes da).
——— (Manuel Moreira da).
——— (Manuel Paulo Ferreira da).
——— (Manuel Pereira da).

SILVA (Manuel Ribeiro da).
——— (Manuel de Sousa).
——— (Manuel Thomé Rodrigues da).
——— (Marcos de Sousa).
——— (Maria Josefa da).
——— (Mathias Moreira da).
——— (Miguel da).
——— (Miguel dos Anjos).
——— (Pedro Annes da).
——— (Pedro Vieira da).
——— (Roberto da).
——— (Sebastião José Moreira da).
——— (Silvestre José da).
——— (Simão Alvares da).
——— (Tecla Maria da)
——— (Theodoro Gonçalves da).
——— (Theodosio Gonçalves).
——— (Theotonio Corrêa da).
——— (Thomaz Antonio da).
——— (Torcato Francisco da).
——— (Vicente Ferreira da).
——— (Victoriano Ferreira da).
——— (Vicente Gomes da).
——— (Wenceslão Pereira da).
——— E ALMEIDA (Antonio da).
——— ——— (Domingos Tavares da).
——— E ARAGÃO (Antonio Alves da).
——— E ARAUJO (Ignacio da).
——— ——— (José da).
——— ——— (Silvestre da).
——— E AZEVEDO (João José da).
——— BACELLAR (João da).
——— BARBOSA (Jeronymo da).
——— BARRETO DE MORAES SARMENTO (Francisco Manuel da).
——— BESSA (José Francisco da).
——— BORGES (Arcangelo da).
——— ——— (José da).
——— BRAGA (Antonio da).
——— ——— (Francisco da).
——— CABRAL (Francisco Xavier da).
——— CALDAS (Manuel Pereira da).
——— CAMARA (José da).
——— CAMPELLO (Luiz de Valensuela da).
——— CARDOSO (Francisco Manuel da).
——— ——— (Ignacio da).
——— ——— (João Marcellino da).
——— CARNEIRO (Antonio Filiciano da).
——— CARREIRO (Manuel da).
——— CARVALHEIROS (Manuel Ferreira da).
——— CASSÃO (Felix Ribeiro da).
——— E CASTRO (Antonio José da).
——— CHAVES (Mathias da).
——— COELHO (Antonio da).
——— CONSTANTINO (Manuel da).
——— CORDEIRO (João da).
——— CORRÊA (Alexandre da).
——— CÔRTE REAL (Francisco da).
——— COSTA (Anacleto da).
——— ——— (Bernardo da).
——— ——— (Bernardo Joaquim da).
——— ——— (Joaquim Bernardo da).
——— ——— (Luzia da).
——— DA COSTA E ALMEIDA (José Rufino Pereira da).

SILVA COUTINHO (Felisberto da).
——— ——— (Francisco da).
——— ——— (Leandro da).
——— CUNHA (Angelo da).
——— ——— (Manuel da).
——— DALTRO (José Gabriel da).
——— ——— (Manuel da).
——— FEIO (José Ferreira da).
——— FERRÃO (José de Carvalho Martens da).
——— FERRAZ (Simão da).
——— ——— (Thomaz da).
——— FERREIRA (Manuel da).
——— ——— (Vicente da).
——— ——— DE ARAUJO (Joaquim da).
——— DE FIGUEIREDO (Pedro da).
——— FRADINHO (Antonio da).
——— ——— (José da).
——— FREIRE (Gabriel da).
——— ——— (José da).
——— ——— (Luciano da).
——— ——— (Manuel da).
——— ——— (Victorino da).
——— FREITAS (José da).
——— GAMA (Paulo José da).
——— GARRIDO (José Ferreira da).
——— GONÇALVES (João Joaquim da).
——— GONDIM (Luiz Alves da).
——— GUIMARÃES (Antonio dos Santos da).
——— ——— (Bento Mendes da).
——— ——— (Custodio da).
——— ——— (Domingos Mendes da).
——— ——— (Francisco da).
——— ——— (Gaspar da).
——— ——— (João Joaquim da).
——— ——— (José da).
——— ——— (José Joaquim da).
——— ——— (Lourenço da).
——— DE JESUS (Manuel da).
——— LEAL (Francisco da).
——— ——— (Lourenço da).
——— LEÇA (Severino da).
——— ——— (Silverio da).
——— LIMA (Mauricio da).
——— LISBOA (Antonio da).
——— ——— (Antonio José da).
——— ——— (Balthasar da).
——— ——— (Ignacio da).
——— ——— (José da).
——— LOBO (José Teixeira da).
——— LOPES (Antonio da).
——— ——— (Josefa da).
——— LOUREIRO (José Caetano da).
——— MACHADO (Gregorio Antunes da).
——— ——— (João da).
——— ——— (José da).
——— ——— (Manuel da).
——— MAGALHÃES (Lourenço da).
——— MAIA (José da).
——— MALTA (Manuel da).
——— MARGANA (José da).
——— MARQUES (Filippe Benicio da).
——— MASCARENHAS (Luiz de Almeida Portugal Soares Alarcão Eça Mello).
——— ——— (Manuel da).
——— E MELLO (Pedro da).

Silva Mendes (Antonio da).
——— Menezes (Manuel da).
——— Midões (José da).
——— Monteiro (Francisco da).
——— ——— (Manuel da).
——— Moreira (Manuel da).
——— ——— (Sebastião da).
——— Moura (Manuel da).
——— Neves (João Nunes da).
——— de Oliveira (Gabriel da).
——— e Oliveira Hilario da).
——— Oliveira (Manuel da).
——— de Oliveira Rollim (Alberto da).
——— de Orleans (José Baptista e).
——— Paes (José da).
——— Paranhos (João da).
——— ——— (José da).
——— Pereira (Francisca Maria da).
——— ——— (Gonçalo da).
——— ——— (Manuel da).
——— ——— (Marcellino da).
——— ——— (Severino da).
——— ——— (Valerio da).
——— ——— (Verissimo da).
——— ——— Abreu Lima (Gonçalo Luiz da).
——— Pimentel (Elisiario da).
——— ——— (Leonardo da).
——— ——— de Castanheda (Antonio da).
——— Pina e Mello (Luiz Carlos da).
——— Pinhão (Francisco José da).
——— Pinto (Antonio José da).
——— Porto (Antonio Pereira da).
——— ——— (José Francisco da).
——— Queiroz (Manuel da).
——— Ramos (Felix José da).
——— Reis (Carlos da).
——— Ribeiro (João da).
——— ——— (Joaquim da).
——— ——— (José da).
——— Rocha (José da).
——— Roque (José da).
——— Sampaio (Joaquim da).
——— Santos (João da).
——— ——— (Manuel da).
——— Serra (Joaquim José da).
——— ——— (José Francisco da).
——— Setubal (Theodosio da).
——— Soares (João da).
——— Sousa (Eugenia Maria Josefa Xavier Telles Castro da Gama Athayde Noronha).
——— e Sousa (Francisco da).
——— ——— (Isabel da).
——— ——— Maldonado (José da).
——— Sottomaior (José Joaqui mda Motta e).
——— Tavares Filippe da).
——— ——— (Francisco da).
——— Telles (Nuno da).
——— Tello (João da).
——— Thomaz (Manuel da).
——— Torres (Marcellino da).
——— Vaz (Bento de Macedo).
——— Vianna (Estevão Martins da).
——— Vieira (Bonifacio da).
Silva Vieira (Manuel da).
——— Villar (Manuel Gomes da).
——— Viveiros (João Antonio da).
Silveira (Antonio Baptista da).
——— (Bernardo José dos Santos da).
——— (D. Braz Balthasar da).
——— (D. Carlos Balthasar da).
——— (Diogo de Barros da).
——— (Domingos Pinto da).
——— (Francisco Dias da).
——— (Francisco Pereira Paes da).
——— (Ignacio de Carvalho da).
——— (João Antonio da).
——— (João Rodrigues da).
——— (Joaquim Rodrigues da).
——— (José Barbosa da).
——— (José Goularte da).
——— (D. José Manuel da).
——— (José Mathias da).
——— (José Rafael da).
——— (José Rodrigues).
——— (D. Luiz Balthasar da).
——— (Manuel Fernandes da).
——— (Manuel Vicente Neves da).
——— Coimbra (João de Sant'Anna da).
——— Menezes (Estevão da).
——— Nolete (Manuel da).
——— Pinto (João da).
——— Preto (Gonçalo José da).
——— Rosa (Antonio Gonçalo da).
——— ——— (Gonçalo da).
——— Torres (Antonio da).
Sivestre de Sousa e Andrade (Antonio).
Simas (João Tavares).
——— (José Tavares).
——— (Manuel de Sousa).
Simões (Jeronymo Gonçalves).
——— (João da Cunha).
——— (Joaquim Pereira).
——— (José).
——— (Luiz Caetano).
——— de Alemquer (Balthasar).
——— Barreto (José).
——— de Barros (Manuel).
——— de Brito (José).
——— da Cunha (Theodoro).
——— da Encarnação (Manuel).
——— do Lago (Gonçalo).
Silvestre (Vicente Ferreira).
Siqueira (Bernardo de).
——— (Miguel Rodrigues de Deus).
Soares (Anna Joaquina).
——— (Antonio de Araujo).
——— (Antonio Dias).
——— (Antonio Rodrigues).
——— (Bento).
——— (Bento da Purificação).
——— (Daniel Rodrigues).
——— (Domingos Francisco).
——— (Domingos Manuel Marques).
——— (Francisco José).
——— (Francisco Marques).
——— ((Francisco de Oliveira).
——— (Franeisco Xavier).
——— (Ignacio Xavier).

Soares (João Ferreira).
——— (João Isidoro).
——— (João Pinto).
——— (João da Silva).
——— (José Antonio).
——— (José da Cunha).
——— (José Dionisio).
——— (José Ferreira).
——— (José Joaquim).
——— (Manuel Antonio Xavier).
——— (Manuel José).
——— (Marcos Ribeiro).
——— (Patricio).
——— (Pedro Alexandrino).
——— (Sebastião da Rocha).
——— Alarcão Eça Mello Silva Mascarenhas (Luiz de Almeida Portugal).
——— de Albegaria (Francisco Joaquim).
——— ——— (João).
——— de Alcobia (Catharina Vieira).
——— de Azevedo (Anna Joaquina).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Maria Joaquina).
——— Barbosa (Clemente).
——— Corrêa (Antonio Nunes).
——— da Costa (Manuel).
——— da Cruz (Domingos).
——— Falcão (Antonio).
——— Ferreira (Rodrigo).
——— da Fonseca (Antonio).
——— Leite (José).
——— Lisboa (José).
——— de Mattos (Manuel).
——— de Mello (Constantino).
——— Nogueira (Christovão).
——— ——— (João).
——— ——— (Joaquim).
——— da Rocha (Manuel).
——— ——— (Marcos Ribeiro).
——— ——— (Miguel Ribeiro).
——— Serpa Nogueira (José Malaquias).
——— Serrão (Agostinho Pedro).
——— ——— (Eusebio Ignacio).
——— ——— (Luiz José).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Marcellino José).
——— da Silva (Francisco José).
——— Tavares (João).
Sobral (Anselmo José da Cruz).
——— (Joaquim Ignacio da Cruz).
——— (Manuel Francisco).
Sodré (Francisco Alvares Pereira).
——— (Francisco Alvaro Pereira).
——— (Jeronymo Pereira).
——— (José Alvaro Pereira).
——— Pereira (Duarte).
——— ——— (Jeronymo).
——— ——— (João).
——— ——— de Sousa (João).
Soeiro (Antonio Gonçalves).
——— (Thomé Lopes).
Soledade (Francisco dos Santos).
——— da Cruz (Ignacio da).
Soller Ribeiro (João Pedro de).
Sottomaior (Gonçalo José da Costa).
Sottomaior (José Bernardino de Sá).
——— (D. José Caetano).
——— (José Joaquim da Motta e Silva).
——— (José Luiz de Abreu).
——— (Manuel da Cunha).
——— (Thereza Gerarda).
Sousa (Albano de Caldas Araujo e).
——— (Alexandre Antonio de).
——— (Alexandre José de).
——— (Alexandre Theotonio de).
——— (Anastacio Alves de).
——— (André Gomes de).
——— (Antonio Carlos Pereira e).
——— (Antonio da Costa e).
——— (Antonio Ferreira de).
——— (Antonio Francisco de).
——— (Antonio Gomes de).
——— (Antonio Gonçalves de).
——— (Antonio José de Araujo e).
——— (Antonio José Pinho de).
——— (Antonio José Pinto de).
——— (Antonio José da Rocha e).
——— (Athanazio de Cerqueira).
——— (Bento José de Campos e).
——— (Bento Pereira de).
——— (Bento Teixeira de).
——— (Bernardino Pereira de).
——— (Bernardo da Rocha e).
——— (Carlos Corrêa e).
——— (Carlos José de).
——— (Custodio Gomes de).
——— (Domingos de).
——— (Domingos Pereira de).
——— (Eugenia Maria Josefa Xavier Telles Castro da Gama Athayde Noronha e).
——— (Faustino Barbosa de).
——— (Feliciano José de).
——— (Felix José de).
——— (Francisco Alvares de).
——— (Francisco Corrêa e).
——— (Francisco Gomes de)
——— (Francisco Rodrigues de).
——— (Francisco da Silva e).
——— (Gervasio Pereira de).
——— (Guilherme Cypriano de).
——— (Isabel da Silva e).
——— (Jeronymo da Rocha e).
——— (João Antonio de).
——— (João Baptista de).
——— (João da Costa Lima e).
——— (João Fernandes de Almeida e).
——— (João José de).
——— (João Luiz de).
——— (João Nunes de).
——— (João Paes de).
——— (João da Rocha e).
——— (João da Rocha Rocha e).
——— (João Sodré Pereira de).
——— (João Venancio de Almeida e).
——— (Joaquim Barbosa de).
——— (Joaquim Corrêa e).
——— (Joaquim José de).
——— (Joaquim José de Lima e).
——— (José de).
——— (José Antonio de).

Sousa (José Antonio de Brito).
——— (José Francisco de).
——— (José Ignacio de).
——— (José Joaquim de).
——— (José Maciel de).
——— (José Manuel de).
——— (José Martins de).
——— (José Moreira de Carvalho e).
——— (José Ramos de).
——— (José dos Reis e).
——— (José Victoriano Xavier de Carvalho de).
——— (José Xavier de).
——— (Leandro da Graça e).
——— (Liborio Ferreira de).
——— (Luiz Ayres de).
——— (Luiz Pinto de).
——— (Luiz de Vasconcellos e).
——— (Manuel Caetano de).
——— (Manuel Coelho de).
——— (Manuel Gomes de).
——— (Manuel Gonçalves de).
——— (Manuel João de).
——— (Manuel Joaquim de Caldas Pereira e).
——— (Manuel José de Almeida).
——— (Manuel Pinto da Cunha e).
——— (Manuel da Rocha).
——— (Manuel de Santa Rosa e).
——— (Manuel Vaz de).
——— (Maria Josefa de Miranda e).
——— (Martinho Ribeiro Lobo de).
——— (Mathias Coelho de).
——— (Miguel Fernandes de).
——— (Miguel Francisco de).
——— (Miguel Pires de).
——— (Pedro de Aguiar e).
——— (Pedro Miguel de).
——— (Roberto da Costa e).
——— (Thomé Luiz de).
——— (Vasco de Brito e).
——— de Abreu (José de).
——— e Abreu (Wencesláo de).
——— de Aguiar (Manuel de).
——— de Almeida (Manuel de).
——— e Andrade (Antonio Silvestre de).
——— e Azevedo (Manuel de).
——— ——— (Manuel Thomaz de).
——— Barbosa (Felix de).
——— ——— (Francisco de).
——— ——— (Manuel de).
——— Barreto e Aragão (Antonio Moniz de).
——— Barros (Feliciano de).
——— Bessa (Manuel de).
——— do Bom Successo (Maria de).
——— Botelho (Verissimo de).
——— Brito (Antonio de).
——— ——— (Francisco Luiz de).
——— da Camara (João de).
——— e Camara (João Pedro de Azevedo).
——— ——— (Pedro Antonio de).
——— Canavarro (Bernardino de).
——— Cardoso (Eleuterio de).
——— Caria (João Pedro de).
——— e Castro (Antonio de).
——— Castro e Menezes (Antonio de).
Sousa Coelho (José de).
——— ——— Caldas (Domingos de).
——— Corrêa (Antonio de Sousa).
——— ——— (Rafael José de).
——— ——— e Mello (Rafael José de).
——— Costa (Antonio de).
——— Coutinho (Francisco de).
——— ——— (D. Frnacisco Innocencio de.
——— ——— (Ignacio Francisco de Nobrega de).
——— ——— (Luiz Pinto de).
——— ——— (Manuel de).
——— ——— (Rodrigo de).
——— ——— da Matta (Duarte).
——— da Cunha (José de).
——— Dias (José de).
——— e Eça (Antonio José Calmon de).
——— ——— (Francisco José Calmon de).
——— ——— (José Caetano Pinto de).
——— ——— (Leonor de).
——— d'Eça (Manuel de).
——— ——— (Nicomedes Miguel de).
——— Estrella (Antonio Felix de).
——— ——— (Bernardo de).
——— Fagundes (Francisco de).
——— de Faria (José de).
——— Feio (Francisco de).
——— Fernandes Guimarães (João de).
——— Ferreira (Manuel de).
——— ——— (Salvador de).
——— de Figueiredo (Lourenço de).
——— Freire (Alexandre de).
——— ——— (Antonio José de).
——— ——— (Bernardo Francisco de).
——— ——— (Francisco de).
——— ——— (Manuel de).
——— ——— Tavares de Brito e Castro (Antonio José de).
——— Gomes (Luiz de).
——— ——— (Manuel de).
——— ——— (Reynaldo de).
——— Guerra e Araujo (Francisco de).
——— Guimarães (Francisco de).
——— ——— (Manuel de).
——— Gurgel (José Alexandre de).
——— Leça (Braz de).
——— Leite (João Gomes de).
——— ——— (Victoriano de).
——— Lobato (Mathias Antonio de).
——— Lobo (João de).
——— ——— (José Henriques de).
——— ——— (José Manuel de).
——— ——— (Manuel de).
——— ——— Portugal (Joanna de).
——— ——— ——— (Maria Anacleta de).
——— Machado (Joanna de).
——— Magalhães (Agueda de).
——— Maldonado (José da Silva e).
——— Mattos (Domingos de).
——— de Mattos (Luiz de).
——— ——— e Menezes (Luiz de).
——— de Mello Manuel de).
——— e Menezes (Alexandre Metello de).
——— ——— (Jacinto de).

Teixeira Ayres (Antonio José).
——— Barbosa (Caetano).
——— Bastos (Ignacio).
——— Braga (Antonio).
——— de Bragança (João Antonio).
——— de Carvalho (Lourenço).
——— ——— (Luiz).
——— ——— e Vasconcellos (Antonio).
——— Chaves (João).
——— Couto (Antonio).
——— da Cunha (João).
——— ——— Coutinho Carvalho (Luiz).
——— de Faria (José Joaquim).
——— de Freitas (José).
——— Homem (Antonio Xavier de Moraes).
——— ——— (Antonio Xavier Pinto de Moraes).
——— de Lemos (Joanna).
——— Lima (Bernardino).
——— ——— (Manuel).
——— Lisboa (Joaquim).
——— da Matta (José).
——— de Mattos Colonia (José).
——— de Mendonça (João).
——— ——— (Manuel).
——— Miralles de Bettencourt (José da Costa).
——— de Oliveira (José).
——— Pinto (Francisco).
——— ——— (José).
——— ——— (Manuel Fernandes).
——— de Sampaio (Manuel).
——— dos Santos (Antonio).
——— da Silva Lobo (José).
——— de Sousa (Bento).
Telles (João Moutinho de Sá).
——— (Joaquim de Sousa).
——— (Nuno da Silva).
——— (Salvador).
——— Barreto (Raymundo).
——— de Carvalho (Luiz).
——— Castro da Gama Athayde Noronha Silva e Sousa (Eugenia Maria Josefa Xavier).
——— de Menezes (Florencio).
——— ——— (Francisco).
——— ——— (Gonçalo).
——— ——— (Ignacio Ferreira).
——— ——— (Ignacio de Mattos).
——— ——— (Jacome de Mattos).
——— ——— (João).
——— ——— (João de Deus).
——— ——— (José).
——— ——— (Manuel).
——— ——— (Manuel Francisco).
——— ——— (Miguel Francisco).
——— ——— de Mattos Cavalcante e Albuquerque (José).
——— ——— e Sá (Francisco).
——— da Silva (João).
——— de Sousa Pitta (Manuel).
Tello (João da Silva).
Terra Pereira (Antonio da).
Thomaz (Manuel da Silva).
Thomazini (Alvaro Antonio).
Thomazini (Anna Barbara).
Tinoco Chichorro (Ayres Antonio).
——— da Gama (Felix José).
Torcato (José Joaquim).
Torre (João Domingues de la).
——— Freire (Caetano José da).
Torres (Antonio André).
——— (Antonio da Silveira).
——— (Domingos André).
——— (Francisco da Cunha).
——— (Francisco José).
——— (João de Mello Jordão).
——— (João de Saldanha da Gama Guedes e Brito Mello e).
——— (José Pedro).
——— (José Vieira).
——— (Manuel de Cerqueira).
——— (Manuel da Rocha).
——— (Marcellino da Silva).
——— (Rodrigo Coelho Machado).
Tosco (João Domingos).
Tosta (Manuel Vieira).
Tourinho (Francisco Alvares).
——— de Sá (Paulino).
——— ——— Maciel (João).
Tovar (Vicente Alexandre de).
Trancoso (José de Almeida).
——— do Sacramento (João).
——— da Silva (João).
Travassos (Antonio de Paiva).
Travessa (José de Oliveira Guedes).
Trigoso (Francisco Mendo).
Trindade (Antonio Maria da).
——— (Antonio Pedro da).
——— (João Francisco da).
——— (Maxima Josefa da).
——— Caraboni (Joaquim da).
——— Neves (José Caetano da).
Troyano (José Antonio).
Ugarte (João Angelo).
Uzeda da França (Felix de).
——— ——— (Ignacio de).
——— ——— (Manuel de).
——— e Luna (D. Antonio de).
Uzel (Manuel Thomé Jardim de Sousa).
Walton (Francisco).
Vacari (Domingos Maria).
Vaccaro (Leonor Constança Velloso).
——— (Maria Isabel Antonia Borghese).
——— (Thereza Amalia Velloso).
Vahia Monteiro (Luiz).
Valadão (José Coelho).
Valladas da Silva (Luiz José).
Valle (Anacleto Pereira).
——— (Antonio Januario do).
——— (Antonio de Sousa).
——— (Basilio de Oliveira).
——— (Domingos Francisco).
——— (Francisco da Costa).
——— (Francisco José do).
——— (Gonçalo dos Reis da Costa).
——— (João Bernardo do).
——— (João Cordeiro do).
——— (João Pedro de Sousa).
——— (José Antonio do).

Valle (Manuel Barbosa do).
—— (Manuel da Cunha).
—— (Paulo Ribeiro do).
—— (Prudencio José da Cunha).
—— (Raymundo José do).
—— (Silvestre Rodrigues do).
—— (Vidal de Sousa do).
—— e Faria (Luiz Coelho Ferreira do).
—— Palhano (Manuel do).
—— Vianna (João Antonio do).
Valença (Marquez de).
Valençuela (Francisco Xavier de).
Valensuela da Silva Campello (Luiz de).
—— Veiga (Ignacio de).
Valois Coutinho (Joaquim Felix).
Valverde (José Martins).
Vandelli (Domingos).
Vannicelli (Luiz de Seabra).
Vanzeller (João dos Reis Cremer).
Varão (Antonio dos Santos).
Varella (Manuel de Bastos).
—— Barca (Antonio Pereira Bastos Lima).
—— de Castro (José Maria).
—— Pinto Pacheco (Manuel de Bastos).
Vargas (Angelica da Encarnação).
—— (Antonio Cardoso Pisarro).
—— (Joaquim José de Azevedo).
—— Cyrne de Menezes (Ignacio de Argolo).
—— —— —— (Rodrigo de Argolo).
Varjão (José de Mello).
Vasconcellos (Agostinho José de).
—— (Antonio de Figueiredo e).
—— (Antonio Luiz de Brito de Mello e).
—— (Antonio Pedro de).
—— (Antonio Pereira de).
—— (Antonio Teixeira de Carvalho e).
—— (Bernardo Manuel de).
—— (Caetano de Mendonça e).
—— (Christovão José Pinheiro de).
—— (Clemente Hermogenes de Sousa Ribeiro).
—— (Cosme Pires de).
—— (Francisco Moniz Barreto de).
—— (Francisco Xavier de).
—— (Jeronymo de Castanheda e).
—— (João da Cunha Sousa).
—— (João Filippe de Sequeira e).
—— (João da Matta de Mello de).
—— (João Ribeiro de).
—— (Joaquim de Almeida e).
—— (José de Carvalhaes de).
—— (José de Carvalhal e).
—— (José Rebello de).
—— (José de Santo Antonio Pereira de).
—— (Manuel de Almeida e).
—— (Manuel Lino de).
—— (Manuel Pereira de Ornellas e).
—— (Manuel Pimentel e).
—— (Maria Luiza de).
—— (Maria Magdalena de).
—— (Patricio de Mello e).
—— (Pedro da Cunha Barbosa de).
—— (Pedro da Cunha Batalha de).
Vasconcellos (Salvador Francisco de).
—— (Sebastião José de).
—— (Thereza Maria de Jesus e).
—— Barbosa de Magalhães (João de Mattos).
—— Brandão (José Ignacio de Acchiolly de).
—— Cavalcante (Manuel de).
—— e Couros (Bartholomeu de).
—— Coutinho (Sebastião Xavier de).
—— Mascarenhas (Francisco Xavier de).
—— de Menezes (Custodio de Aguiar).
—— e Sousa (Luiz de).
Vasques da Cunha (José).
—— —— (Maria Rita).
Vaz (Bento Lourenço).
—— (Bento de Macedo Silva).
—— (Domingos dos Santos).
—— (Thereza de Jesus).
—— de Carvalho (Antonio).
—— —— (Belchior José).
—— —— (Domingos).
—— —— (Francisco).
—— —— (João).
—— —— (José).
—— —— (Lourenço).
—— Cordeiro (Diogo).
—— Lobo (Sebastião Gil).
—— Peixoto (Manuel).
—— Pereira (João Baptista).
—— da Silva (João).
—— de Sousa (Manuel).
Veiga (Francisco Antonio da).
—— (Ignacio de Valensuela).
—— (João de Deus da).
—— (Manuel Felix da).
—— Cabral da Camara (D. Antonio Luiz da).
—— —— —— (Francisco Antonio da).
Vellasco e Molina (Antonio Joaquim de).
—— Molina (João Pinto de).
Velasques (Maria de).
Velho (Antonio Ferreira da Cunha).
—— (Antonio de Sousa).
—— (Luiz Antonio de Medeiros).
—— (Vicente de Sousa).
—— de Araujo (Jeronymo).
—— —— Ribeiro (João).
—— de Barros (Antonio).
—— da Costa Mesquita Castello Branco (Francisco Feliciano).
—— Gondim (João).
—— de Mello (Estevão).
—— de Moura (Constantino).
—— Quintella (Manuel).
Velloso (Antonio da Cruz).
—— (João Lourenço).
—— (José da Costa).
—— (José Joaquim).
—— (José da Madre de Deus).
—— (Leandro Joaquim).
—— (Pedro Lourenço).
(Vasco Lourenço).
—— Vaccaro (Leonor Constança).
—— —— (Thereza Amalia).

Xavier (José da Costa).
——— (José Diogo).
——— (José Joaquim).
——— (Luiz dos Santos).
——— (Manuel Luiz).
——— (Ala (Manuel).
——— de Almeida (Francisco).
——— ——— e Sande (Gregorio).
——— Alvares (Francisco).
——— ——— de Amaral (Francisco).
——— dos Anjos (João Pedro).
——— Barbosa (Francisco).
——— ——— (José).
——— de Barros (Jeronymo).
——— ——— e Alvim (Gonçalo).
——— ——— Galvão (Francisco).
——— de Bettencourt e Sá (Francisca Antonia).
——— de Blá (Pedro).
——— de Brito (Antonio José).
——— Brôa (Antonio).
——— de Campos (Quiteria Caetana).
——— Cardoso (Theodoro).
——— de Carvalho (Francisco).
——— ——— de Sousa (José Victoriano).
——— de Cerqueira (Felix).
——— da Costa (Francisco).
——— da Cruz (Francisco).
——— ——— (Joaquim).
——— Ferreira de Andrade (Francisco).
——— Filgueiras (Rita).
——— de Fojos (Francisco).
——— de Freitas (Francisco).
——— Lousado (Francisco).
——— Machado (Francisco).
——— ——— (José).
——— da Maia (Francisco).
——— Marques da Costa (Francisco).
——— Martins (Luiz).
——— de Mello (José).
——— de Mendonça Furtado (Francisco).
——— de Menezes (José).

Xavier Mondim (Francisco).
——— Monteiro (Antonio).
——— de Moraes Teixeira Homem (Antonio).
——— de Moura (Francisco).
——— do Nascimento (Francisco).
——— Nobre (Francisco).
——— Nunes (Agostinho).
——— de Oliveira Costa (Francisco).
——— ——— Dantas (José).
——— Pacheco (Francisco).
——— da Palma (Francisco).
——— Pereira (Francisca).
——— Pinto de Moraes Teixeira Homem (Antonio).
——— Pissarro (Manuel).
——— da Rocha (Francisco).
——— ——— Monteiro (Antonio).
——— ——— Moutinho (Francisco).
——— Rodrigues (Francisco).
——— ——— da Silva (Francisco).
——— de Sá (Christovão).
——— de Sequeira (José).
——— da Silva (Francisco).
——— ——— (Joaquim).
——— ——— Cabral (Francisco).
——— Soares (Francisco).
——— ——— (Ignacio).
——— ——— (Manuel Antonio).
——— de Sousa (José).
——— ——— Pereira (José).
——— Teixeira (Francisco).
——— Telles Castro da Gama Athayde de Noronha Silva e Sousa (Eugenia Maria Josefa).
——— de Valençuela (Francisco).
——— de Vasconcellos (Francisco).
——— ——— Coutinho (Sebastião).
——— ——— Mascarenhas (Francisco).
Zuñiga (Joaquim Antonio).
——— (José Manuel de).
Zuzarte (José Theotonio Cedron).

INDICE DE ASSUMPTOS

—Antonio Joaquim de Castro e Aguiar (Tenente)—13.929—13.930.
—Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque (Capitão-mór) -17.572.
—Antonio José Coutinho (Capitão)—14.950.
—Antonio José da Cunha (Alferes)—17.981.
—Antonio José de Etre (Capitão)—15.750.
—Antonio José de Freitas (Sargento-mór) -13.06; (Capitão-mór)—17.575.
- Antonio José da Silva (Capitão mór) --17.578.
—Antonio Lobo Portugal (Capitão)—17.610; (Sargento-mór)—17.612.
—Antonio Manuel d'Ascensão (Capitão-mór)—17.985.
—Antonio Marinho de Andrade (Capitão-mór) -16.815.
—Antonio Martins da Costa Guimarães (Capitão)—13.408.
—Antonio Martins Fontes (Capitão)—17.983.
—Antonio Rodrigues de Figueiredo de Eça e Castro (Capitão)—14.955—14.956.
—Antonio dos Santos e Silva (Capitão)—13.949.
—Antonio Xavier Monteiro (Capitão-mór)—12.296.
—Bento Esteves Loubarinhos (Capitão)—14.563.
—Bento José de Oliveira (Sargento-mór)—12.300—13.956.
—Bernardino Pereira de Sousa (Capitão)—14.565.
—Bernardino de Senna Barata (Reforma)—12.866.
—Bernardino Rodrigues Ferreira (Alferes) 15.778.
—Bernardo de Sousa Estrella (Capitão)—16.824.
—Boaventura Alvares dos Santos (Capitão) -13.422.
—Boaventura Gomes (Capitão)—13.424.
—Braz Ferreira da Costa (Capitão)—16.238.
—Custodio de Aguiar e Vasconcellos (Capitão)—12.843.
—Dionisio José de Menezes (Sargento-mór)—17.639.
—Dionisio Rodrigues Dantas (Capitão)—17.641.
—Domingos Alves Branco Moniz Barreto (Capitão) — 15.836; (Tenente-Coronel)—16.265.
—Domingos Ferreira (Capitão)—13.445.
—Domingos Francisco Soares (Tenente)—14.971 a 14.973.
—Domingos Gomes (Ajudante)—14.974. 14.975—16.287.
—Domingos Gomes Amorim (Capitão)—16.837.
—Domingos José Corrêa Chaves (Capitão)—15.838.
- Domingos Pereira de Aguiar (Reforma de capitão)—17.645.
—Domingos Luiz de Freitas (Capitão)—15.840
—Domingos de Oliveira Belem (Capitão) -15.382.
- -Domingos Rodrigues Vianna (Capitão)—13.985.
—Domingos Vaz de Carvalho (Alferes)—13.987 a 13.989.
—Estanisláo José da Costa (Alferes)—13.449; (Capitão)—16.858.
—Estevão José Pestana da Camara (Capitão)--13.991.
—Eusebio Caetano Martins (Ajudante)—16.292.
—Fabiano Martins Ferreira (Sargento-mór)—13.997.
—Faustino da Costa Meirelles (Capitão)—14.978 a 14.980.
—Felix Barbosa (Sargento-mór)—12.651; (Capitão-mór)—14.982—17.650.
- Felix da Costa Lisboa (Capitão de mar e guerra)—14.000
—Felix Gonçalves de Araujo (Capitão)—12.711.
—Felix José de Sousa (Capitão)--14.986—14.987—16.298.
—Felix Ribeiro de Novaes (Capitão-mór)—16.871.
—Filippe Luiz de Faro e Menezes (Sargento-mór)—15.384.
—Florencio Rodrigues dos Anjos (Capitão) 12.713.
—Francisco de Aguilar Pantoja (Capitão) -12.580; (Sargento-mor)—12.588—13.454.
—Francisco Alvares Guimarães (Alferes) 15.386; (Tenente) 17.650.
—Francisco Alvares Tourinho (Sargento-mór)—14.099.
—Francisco Alvaro Pereira Sodré (Ajudante cav. aux.) 12.027.
—Francisco Alves Franco (Capitão) -14.573.
- Francisco Antonio Joaquim da Rocha Pitta (Alferes)—14.575.
—Francisco da Costa de Azevedo (Capitão)—13.457.
—Francisco da Cunha e Araujo (Sargento-mór)—13.674.
—Francisco de Faria Albernas (Capitão) 14.997-14.998 15.389.
—Francisco Felix Barreto de Menezes (Capitão-mór)—17.676.
- Francisco Gomes Pereira (Capitão) 15.393.
—Francisco Gonçalves Cortez (Capitão) 16.880.
- Francisco Joaquim Soares de Albergaria (Capitão) 17.661.
—Francisco José Calmon de Sousa e Eça (Sargento-mór)—14.580.
—Francisco José dos Santos (Capitão)—14.582.

—Luiz Barbosa de Madureira (Capitão) —14.700.

—Luiz Duarte Carneiro (Capitão) — 15.135.

—Luiz Fagundes de Brito (Capellão)— 14.209.

—Luiz Gonzaga de Barros (Sargento mór)—17.895.

—Luiz José de Castro (Cirurgião-mór) 14.211.

—Luiz José Gomes Branco (Capitão)— 13.589.

—Luiz José Soares Serrão (Escrivão da desc. da Alfandega)—16.414.

—Luiz Manuel de Oliveira Lobato (Capitão)—17.070.

—Manuel Antonio de Freitas (Capitão) —17.075.

—Manuel de Araujo Goes (Capitão)— 17.900.

—Manuel Bastos Varella Pinto Pacheco (Tenente)—15.975.

—Manuel Borges da Silva (Alferes)— 17.077.

—Manuel Carlos Gomes (Capitão) — 17.991.

—Manuel Carneiro de Oliveira (Capitão)—15.137—15.138—16.382.

—Manuel da Costa e Silva (Capitão)— 13.591.

—Manuel Domingues de Carvalho (Capitão)—17.079.

—Manuel Fernandes Vieira (Tenente-Coronel)—14.707.

—Manuel Francisco dos Reis (Capitão-mór)—16.384.

—Manuel Gonçalves de Sousa (Alferes) —13.594.

—Manuel Gouvêa (Alferes) — 12.191; (Capitão)—14.725.

—Manuel Henriques de Carvalho (Tenente)—12.619.

—Manuel Joaquim Ricardo Pereira de Castro (Capitão)—17.904.

—Manuel Joaquim Alves Ribeiro (Alferes)—17.001.

—Manuel José Antunes de Ameida (Capitão)—17.093.

—(Manuel José da Cunha Braga (Alferes)—13.596.

—Manuel José Martins (Alferes) — 16.386.

—Manuel José Teixeira (Capitão) — 13.604.

—Manuel de Lima Pereira (Tenente-Coronel)—14.727.

—Manuel Lopes Ribeiro (Capitão) — 16.389.

—Manuel Lopes de Viveiros (Capitão) —14.729.

—Manuel Luiz de Menezes (Capitão)— 12.857.

—Manuel Marques da Silva (Moedeiro) 15.991.

—Manuel Martins da Costa (Capitão)— 15.994.

—Manuel Mendes de Castro (Capitão) 17.909.

—Manuel de Oliveira Barroso (Capitão)—17.202.

—Manuel de Oliveira Belem (Capitão) —15.145.

—Manuel Pereira de Ornellas e Vasconcellos (Capitão)—17.105.

—Manuel Pinto de Azevedo (Tenente) —14.733.

—Manuel Pinto da Cunha (Capitão) — 14.227.

—Manuel Rodrigues Barreto (Capitão) —14.230.

—Manuel da Silva Pereira (Capitão)— 17.919.

—Manuel Simões de Barros (Capitão) —15.149.

—Manuel Simões da Encarnação Capitão—17.921.

—Manuel de Sousa Bessa (Alferes)— 14.232.

—Manuel Teixeira de Sampaio (Capitão)—15.151—15.152.

—Manuel Thomé Jardim de Sousa Uzel (Capitão)—17.153.

—Manuel Vieira da Fonseca (Capitão) —17.730—17.731.

—Marcellino Pereira do Sacramento (Capitão)—15.998.

—Martinho Vieira Guimarães (Capitão-mór)—14.735.

—Mathias Carvalho de Mendonça Capitão)—17.927.

—Mathias Moreira da Silva (Capitão) 14.235.

—Mauricio da Silva Lima (Capitão-mór) —16.001.

—Mauricio José Lopes (Capitão) — 14.237.

—Miguel Alvares de Carvalho (Capitão) 13.629.

—Miguel Archangelo de Freitas (Capitão)—15.157—15.158.

—Miguel Fernandes de Sousa (Capitão) 13.631.

—Miguel Rodrigues de Deus Cerqueira (Capitão)—16.427—16.429.

—Nazario Alvares da Cruz (Capitão)— 17.129.

—Paulino Gomes Lisboa (Capitão) — —14.740.

—Paulo de Oliveira Costa (Capitão)— 13.633.

—Pedro de Arvellos Spinola (Capitão) —14.750.

—Pedro Miguel de Sousa (Capitão)— 13.638.

—Rodrigo Alves Monteiro (Sargento-mór)—17.143.

—Salvador Fernandes do Rego (Tenente)—17.994.